ICAÇÕES DO INSTITUTO GENEALOGICO BRASIL

Annário Genealógico Brasileiro

por SALVADOR DE MOYA

NO V — 1943 S. PAULO

Rua Voluntários da Pátria, 2912 — Fone 3-8404

SUMÁRIO

1.ª Parte: Famílias Reais e Chefes de Estado . . . . . .
2.ª Parte: Clero . . . . . .
3.ª Parte: Titulares do Império (retificações e ampliações) . . . . . .
4.ª Parte: Titulares estrangeiros, no Brasil . . . . . .
5.ª Parte: Famílias Brasileiras . . . . . .
6.ª Parte: Famílias estrengeiras, no Brasil . . . . . .
7.ª Parte: Biografias 2
8.ª Parte: Genealogia estrangeira 2
9.ª Parte: Colaboração especial 2
10.ª Parte: Documentação: Recenseamentos 2
Caçapava (1765) 2
Itú (1765) 2
Pôrto Feliz (1765) 2
Taubaté (1765) 2
Indices . . . . . 397 a

ADVERTÊNCIA

É intuito do "Anuário Genealógico Brasileiro" fornecer tanto quanto possiv informações precisas e completas; mesmo das pessoas já citadas desejamos ob as datas e os lugares de nascimento, casamento, óbito, bem como ascnedência e de cendência, afim de serem, nas novas edições, eliminadas as lacunas existentes.

Com o maior prazer aceitaremos sugestões e colaboração de todos que se int ressarem pela melhoria do Anuário. Nas próximas edições publicaremos nov nealogias, novas famílias ou ramos; só repetindo as dos volumes anteriores quan sham alterações, correções ou ampliações.

★

Às famílias que desejarem figurar no volume seguinte, pedimos enviar com urgência, os seguintes dados:

1.º) Partir de uma pessoa determinada, seja avô, bisavô, etc. E dela dar no tícias dos filhos, netos, bisnetos, etc. Todos com data e lugar de nascimento, casamento e óbito.

2.º) Dos casados dar o nome do conjuge e dos sogros, com lugar e data de nascimento dos três.

3.º) Si possuir árvore genealógica, documentos, etc., enviar cópia; por exemplo: certidão de batismo, casamento, óbito, patente, retratos antigos, brasões, títulos nobiliárquicos, etc., etc., para o "Arquivo Genealógico".

4.º) Nome das pessoas ilustres da família, com dados biográficos, indicando, sempre que possível, as fontes biográficas.

5.º) Mencionar (si souber) o lugar e data aproximada de nascimento do primeiro membro da família que veiu para o Brasil; isso facilitaria muito, no estrangeiro, as buscas da redação do Anuário.

6.º) Toda a correspondência deve ser dirigida ao Coronel Salvador de Moya, séde administrativa do Instituto Genealógico Brasileiro, rua Voluntários da Pátria, 2912 - São Paulo.

PUBLICAÇÕES DO INSTITUTO GENEALOGICO BRASILEIRO

Annário Genealógico Brasileiro

por SALVADOR DE MOYA

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEG.

ANO V — 1943

S. PAULO

Rua Voluntários da Pátria, 2912 — Fone 3-8404

DELEGADOS DO INSTITUTO GENEALÓGICO BRASILEIRO

Foram nomeados *Delegados e Representantes Oficiais* do *Instituto* nas localidades abaixo, os seguintes sócios, com plenos poderes (inclusive receber quantias): (1)

Araxá (Minas)	Sebastião de Afonseca e Silva
Barão Homem de Melo (Rio)	Reinaldo Maia Souto
Cachoeira (Rio G. Sul)	Orlando da Cunha Carlos
Cachoeiro de Itapemirim (Esp. St.)	Dr. Wilson Lopes de Resende
Cajurú	Prof. Pedro Saturnino Vieira de Magalhães
Campina Grande (Paraiba)	Epaminondas Camara
Campinas	Dr. Teodoro de Sousa Campos Junior
Campo Formoso (Goiáz)	Padre José Trindade da Fonseca e Silva
Campos (Estado do Rio)	Dr. Alberto Frederico de Morais Lamengo
Corrêias (Rio)	Lourenço Luiz Lacombe
Fartura	João Jaques Ribeiro do Vale
Formiga (Minas)	Dr. Coriolano Pinto Ribeiro
Franca	José Pedro Carvalho Junior
Guaranesia (Minas)	Dr. Jorge Bueno de Miranda
Itapolis	Julio da Silveira Sudário
José Bonifácio	Dr. Romeu Mafa Souto
Lins	Dr. Elias Alves Corrêa
Livramento (R. G. do Sul)	Coronel Francisco Flores da Cunha
Lorena	Dr. Antonio da Gama Rodrigues
Mariana (Minas)	Cônego Raimundo Otávio Trindade
Ouro Fino (Minas)	Dr. Pompeu Rossi
Palmeiras (Goiáz)	Prof. Jarbas Jayme
Paracatú (Minas)	Prof. Olimpio Gonzaga
Paraiba do Sul	Pedro Gomes da Silva
Pelotas (Rio G. Sul)	Exma. Snrta. Doutora Heloisa de Assumpção
Penápolis	Dr. Geraldo Cardoso de Melo
Pentecoste (Ceará)	Dr. Antonio Drummond Aguiar
Petrópolis	Dr. Mario Aloisio Cardoso de Miranda
Piedade	Benedito Bueno de Camargo
Pindamonhangaba	Cap. Dr. Gustavo Adolfo Ramos de Melo
Pirenópolis (Goiáz)	Prof. José Assuéro de Siqueira
Ribeirão Preto	Prof. Dr. Oscar de Moura Lacerda
Rio Grande (Sul)	Octacilio Grafulha
Santo Angelo (Rio G. Sul)	Capitão Dr. Amyr Borges Fortes
Santos	Dr. Severino de Novais e Silva
São Bento Sapucaí	Dr. Paulo Emilio d'Alessandro
São Carlos	Prof. Nelson Camargo
São Gabriel (Rio G. Sul)	Celso Martins Schröder
São José dos Campos	Dr. Luiz de Azevedo Castro
Tanabi	Sebastião Almeida Oliveira
Taubaté	Dr. Felix Guisard Filho
Tieté	Dr. Francisco Alberto Veiga de Castro

(1) Uma das funções do Delegado será colher dados e documentos das principais familias locais; bem como dados biográficos de pessoas de destaque, de preferência falecidas.

1.ª PARTE

FAMÍLIAS REAIS E CHEFES DE ESTADO

Aliança matrimonial da Casa Real Portuguesa com a Casa Imperial Brasileira

Realizou-se a 15 de outubro de 1942, em Petrópolis, o casamento de S. A. R. Dom Duarte Nuno, chefe da Casa de Bragança, Duque de Bragança e herdeiro do trono português (bisneto de D. João VI) com S. A. I. e R. a Princesa D.ª Maria Francisca, neta de Isabel, a Redentora, e bisneta de D. Pedro II. A cerimônia religiosa realizou-se às 11,30 horas, na Catedral de Petrópolis, tendo casado os príncipes o Bispo de Niterói, Dom José Pereira Alves.

O casamento civil realizou-se na Embaixada de Portugal. Entre outras pessoas, assistiram às solenidades: o ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe do ceremonial, destacado pelo Itamaratí; os camaristas portugueses Luiz de Albuquerque D'Orey e o Marquês de Pombal; o Barão de Saavedra e o Conselheiro Camilo Lampreia, representando a Rainha D.ª Amélia; os camaristas brasileiros Oliveira Castro, Manuel Augusto da Mota Maia, Guerreiro de Castro e Cardoso de Miranda; todos os Príncipes, Princesas, irmãos dos nubentes; d.ª Darci Vargas, esposa do Presidente da República; Ministro Salgado Filho e esposa; prefeito do Distrito Federal Henrique Dodsworth e esposa; sr. Mário Alves, prefeito de Petrópolis e esposa; ministro Castro e Silva, do Supremo Tribunal Militar; Brigadeiro do Ar Armando Trompowsky; Tenente-Coronel Aviador Fontenele, comandante da Escola de Aeronáutica; o núncio apostólico, os Embaixadores dos Estados Unidos, da Espanha, e da Bolivia, embaixatriz de Portugal, o cônsul geral de Portugal, os bispos de Campos e de Guaranhuns, o ex-chanceler Afrânio de Melo Franco, sra. Nair Teffé Hermes da Fonseca e dignitários portugueses. Do Instituto Genealógico

Brasileiro, estiveram presentes os seguintes sócios: Drs. Afonso Bandeira de Melo, Alcindo de Azevedo Sodré, d.ª Berthe Grandmasson Salgado, Ministro Salgado Filho, Dr. Manuel Augusto Velho da Motta Maia, Coronel Cândido de Torres Guimarães e Dr. Mário Aloisio Cardoso de Miranda. A seguir transcrevemos a ata do casamento:

"Aos quinze dias do mês de outubro do ano da graça de "mil novecentos e quarenta e dois, às onze e meia horas, na "Igreja Catedral de São Pedro de Alcântara, nesta cidade de "Petrópolis, depois de habilitados canonicamente, por palavras "de presente na forma do ritual, em presença do Eminentissimo "Senhor Cardial Arcebispo Dom Sebastião Leme da Silveira "Cintra e transmitida a benção apostólica, aos augustos nuben- "tes enviada pelo nosso Santissimo Padre gloriosamente rei- "nante, perante Deus se receberam em matrimônio Sua Alteza "Real o Principe Senhor Dom Duarte Nuno Fernando Maria "Miguel Gabriel Rafael Francisco Xavier Raimundo Antônio, "Duque de Bragança, bailio e grã-cruz da Ordem Soberana de "Malta e Sua Alteza Imperial e Real a Princesa D.ª Maria "Francisca Amélia Luiza Vitória Tereza Elisabeth de Orleans "e Bragança; êle, português, com trinta e cinco anos de idade, "nascido e batizado no castelo de Seebenstein a 23 de setem- "bro de 1907, filho legitimo de Sua Alteza Real o Duque Dom "Miguel de Bragança e de Sua Alteza Real a Princesa Dona "Tereza de Lowenstein-Wertheim-Rosemberg, Duquesa de Bra- "gança; ela, brasileira, com vinte e oito anos de idade, nascida "e batizada no Castelo d'Eu a 8 de setembro de 1914, filha "legítima de Sua Alteza Imperial e Real o Príncipe do Grão "Pará, o Senhor Dom Pedro d'Alcântara Luiz Felipe de Or- "leans e Bragança e de Sua Alteza Imperial e Real a Princesa "Dona Elisabeth de Orleans e Bragança.

"Logo após o casamento, Sua Excelência Reverendissima "o Senhor Dom José Pereira Alves, Bispo diocesano, celebrou "a missa "Pro Sponso et Sponsa", recebendo Suas Altezas Reais "as bençãos nupciais e dirigindo-se após à Capela Imperial, onde "oraram perante os túmulos de Suas Magestades o Imperador "e a Imperatriz.

"Foram padrinhos, por parte do augusto noivo, Sua Alteza "Real o Infante Dom Juan Carlos Tereza Silverio Afonso de "Bourbon, Principe das Asturias, bailio e grã-cruz da Ordem "Soberana de Malta, cavaleiro da Ordem do Tosão de Ouro, "representado por Sua Excelência o Senhor Dom Lourenço de "Jesús Maria José Vaz de Almada, 4.º Conde de Almada e "16.º Conde de Abranches, e Sua Alteza Real a Senhora Dona "Felipa de Bragança, Infanta de Portugal, por parte da augusta "noiva, Sua Majestade, a Rainha viuva de Portugal, a Senhora "Dona Amélia, nascida princesa da França, representada pelo "antigo ministro de S. M. Fidelissima, Sua Excelência o Senhor

S. A. I. e R. a Princesa D.ª Maria Francisca

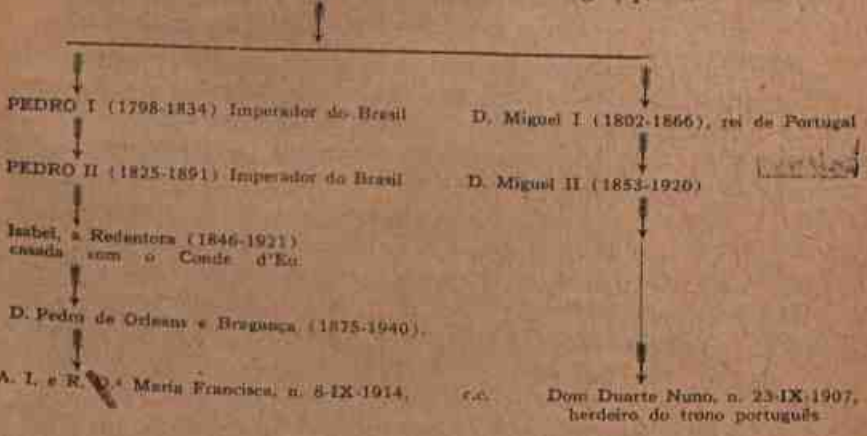
Dom Duarte Nuno de Bragança, herdeiro do trono português

"Conselheiro João de Sá Camelo Lampreia, e Sua Alteza Real "o Príncipe Henrique Roberto Ferdinando Maria de Orleans, "Conde de Paris, representado por Sua Alteza Imperial e Real "o Príncipe Dom João Maria Felipe Gabriel de Orleans e Bra- "gança.

"E, para constar, eu Monsenhor Francisco Gentil Costa, "Arcipreste, lavrei este termo que vai assinado pelos Reveren- "dissimos Prelados e Augustas Pessoas e subscrito em três vias "que serão arquivadas no Arquivo Paroquial, no Arquivo da "Casa Imperial e no Arquivo da Casa de Bragança, sendo a se- "gunda via entregue em mão de Sua Excelência o Senhor Co- "ronel Cândido Torres Guimarães que, nas cerimónias, serviu "de camarista de Sua Alteza Imperial nubente, e a terceira "a Sua Excelência o Sr. João António Gomes de Castro, 4.º "Conde Castro, que nas mesmas cerimônias serviu de camarista "de Sua Alteza Real nubente."

PARENTESCO ENTRE OS NUBENTES:

D. João VI (1767-1826), rei de Portugal, pai de:



Getulio Vargas à luz da Genealogia

Aurelio Porto (*)

Há momentos na História em que as nacionalidades cristalizam o seu próprio símbolo. E surge o condutor de homens. Ascende da conciência coletiva como fórmula exponencial de aspirações em marcha. Criador e realizador, superpondo-se ao nivel de seu tempo, condiciona, aos imperativos de uma percepção singular, diretrizes exatas para a consecução dos ideais que colima. E segue, imperturbavel e sereno, couraçado de vontade e firmeza, erguendo alto a flâmula redentora, apontada para o futuro, na escalada ascensional da grandeza da Pátria.

É o homem-símbolo. As multidões o cercam porque compreendem as suas atitudes. Herói, traça, nos campos de batalha, o gesto largo da Vitória. Santo, faz da sublimação das suas virtudes a auréola luminosa que o corôa. Estadista, transpõe as fronteiras do seu tempo na exata previsão de horas porvindouras. Artista, eterniza naa suas criações de beleza a vibração dos ritmos esparsos que lhe tocaram a sensibilidade criadora. Ele marca uma etapa na vida eterna de seu povo. Incompreendido, às vezes, no seu tempo, é o precursor de futuras alvoradas que não tardam no esplendor de dias de glória. Compreendido, todos em torno se lhe congregam. Porque soube fundir na sua vontade as aspirações comuns, delas faz o reduto inexpugnavel da sua própria coragem ideológica. Sereno, impávido, afronta os vendavais que rugem em volta de si próprio, e os acalma com a força única da sua vontade. Vontade latente na conciência das multidões em marcha. É o guia. Carlyle o coloca na galeria dos Heróis.

Mas para vencer, estratificando as particulas da vontade coletiva, é preciso agir, agir com afeição. Só é eterno o que assenta sobre o amor. "O ódio gera o ódio, só o amor constrói para a Eternidade". (Getúlio Vargas). Essa a força incoercivel da Vitória, na realização do bem

(*) Conferência lida em S. Paulo no Instituto Genealógico Brasileiro, a 6 de março de 1943, e no Rio de Janeiro, no Instituto Nacional de Ciência Política, em 19 de dezembro de 1942.

comum. A ação que ela propende fica numa vibração conclamadora de vontades esparsas. O homem que realizou essa unidade espiritual, que fundiu essas aspirações latentes, que apontou a Canaan dos Eleitos, e para ela conduziu o seu povo, e codificou os seus novos destinos, é a expressão desse amor construtivo que soube despertar no subconciente das multidões de que se tornou um símbolo. Getúlio Vargas é o homem-símbolo do Brasil Novo.

Não encareço: investigo, estudo. Outros de vós, muitos outros, espíritos brilhantes, dominados pela evidência, têm feito desta tribuna a cátedra conclamadora da verdade. O povo, lá fora, sem modalismos expressionais, muitas vezes, quebrando a sua mudez significativa e carinhosa, quando pelas ruas passa, modesto e simples, o homem que o compreendeu e, por isto, o ergueu até si, o segue com os olhos em que o coração aflora cheio de simpatia e de afeto. As crianças o cercam. Há no subconciente da infância forças imponderaveis de atração e repulsão. Mas, o cercam. "É o Getúlio". O amigo, o pai. Homens encanecidos no serviço da Pátria, altas expressões de saber e de virtudes, conciencias livres que não se amoldam, reverenciam-no, consagram-no. É o construtor da solidariedade nacional, o coordenador da unidade da Pátria. Há, nos seus gestos, na propulsão forte da sua vontade, um imperativo que transcende do meio e do tempo. Onde encontrar as origens dessa força? Onde fixar as formas primitivas dessa destinação? Filetes inapercebidos, tenuíssimos, que se vão avolumando através das idades, como as fontes das caudais que se juntam, e mais se engrossam, até se tornarem a corrente copiosa. Origens de correntes volutivas: inteligência, saude, amor, energia e coragem.

Não me cabe, nestas observações ligeiras, traçar, fixar as realizações, de toda a ordem, que constituem a obra de Getúlio Vargas, no Brasil Novo. Mais modesto o intento, mais penosa a tarefa. É possivel que não colime o objetivo em alvo. Deficiência de elementos que a angústia de tempo não permitiu coligisse. Mas, que mercê de Deus, serão completadas um dia. É justo que o seja. Nós, proletários da pena, pobres intelectuais de um país ainda não bem descoberto, muito devemos, senão tudo, a Getúlio Vargas. Intelectual, ele mesmo, traça-nos os rumos de diretrizes novas. Difunde a instrução. Ampara as necessidades prementes, que é a nossa própria vida. E por isto nunca o Brasil produziu tanto, pensou tanto, e tanto refletiu em obras de beleza e de espírito, a sua alma ainda cheia de vibrações inéditas. O Estado Novo é, mais do que tudo, um Estado Intelectual. Nasceu da inteligência, da percepção das aspirações de um povo, jovem e forte, a que faltava, na unidade geográfica, a unidade espiritual e cívica. Desconheciamo-nos, nós próprios. Fronteiras insuperáveis barravam a inteligência. Estreitos pendores regionalistas davam seiva a impatrióticas raises. O Brasil era uma expressão sem vida, não uma pátria comum. Getúlio Vargas realizou o milagre. E hoje, brasileiros de todos os quadrantes, quando, para pleno conhecimento de nossas unidades federativas, cantamos os seus heróis, glorificamos as suas tradições, o fazemos para maior glória do Brasil, para

que dentro dele todos se amem, se identifiquem, nas mesmas aspirações, nos mesmos anseios de paz, de progresso e de glória.

A bandeira nacional tremula por todos os rincões da Pátria. Os acordes de um só hino despertam a conciência cívica da nação. Criou-se um novo mundo, para nova gente que desperta. Essas gerações de amanhã, saudaveis e alegres, inteligentes e fortes, saberão realizar a definitiva integração do Brasil na posse de si mesmo.

As multidões passam e se perdem no tempo. Mas, os símbolos que elas criaram, os condutores que as guiaram, ficam no subconciente da raça. Esbrumados no tempo perdem, muitas vezes, a própria personalidade para viverem nas realizações de sua vontade, nos gestos heróicos da sua bravura, nos resplendores de sua santidade.

GENEALOGIA

Ardua, vos disse, a tarefa da minha contribuição: "Getúlio Vargas à luz da Genealogia". (1) Mas a Genealogia é como uma expressão matemática. Sêca, incolor e, às vezes, inexpressivel. Enquadrado dentro do seu tempo e do seu meio, o homem realiza a sua trajetória, do berço ao túmulo, cumprindo a sua missão de dar vida a outras vidas. E tudo isto não passa de uma fria enumeração de datas. Mas, cada homem carrega dentro de si multidões ancestrais que se refletem nos mais íntimos refolhos de sua alma. Oxalá, para explicar o homem, pudessemos à luz da genealogia, conhecer essas multidões, em seus aspectos físicos, morais, intelectuais e psíquicos.

Augusto Comte sistematiza essa lei eterna: "Os vivos são sempre, e cada vez mais governados pelos mortos". Levantam-se desses cemitérios silenciosos de tendências ancestrais que residem no fundo do nosso espírito. É o imperativo da hereditariedade. As taras da loucura que, às vezes, pedestalizam o gênio. O acrisolamento de virtudes, de ascetismos profundos, de tendências espirituais e religiosas que moldam a alma do Santo. Os gestos de bravura incontida, de intrepidez serena, écos longinquos de campos de batalha, bandeiras distendidas, rasgados à metralha, mas, altas, aflando ao clarinar da vitória; — os gestos dos heróis. Há tambem os simples e os humildes. Perderam-se no anonimato da vida. Heróis desconhecidos tombaram junto das eiras, revolvendo o seio da terra, nela lançando as sementes do pão, que é vida, alegria e saude. Estes tambem ressurgem. Voltam na felicidade patriarcal, na saude, nas predisposições espirituais da alma que elegem para sua morada. É deles que vem a bondade, é deles que vem o amor. Porque foram simples, foram bons; porque foram isentos de paixões torturantes, amaram e fizeram desse amor, tranquilo e sereno, a suprema delícia da vida.

Mas, assim sendo, a Genealogia já não é mais essa sêca, inexpressiva equação de datas, que resume a vida. Mas, a própria vida que se desdobra, através das teorias fantásticas de vidas ancestrais que passaram, mas que ficaram presidindo com sua essência as tendências de novas vidas a que deram origem.

Nos tempos primitivos foi a mais nobre das ciências. Fixava os marcos da vaidade. Servia para determinar a pureza das linhas de costado, sem eiva de sangue impuro. Apaixonou eruditos e sábios. Inscreveu nos brazões antigos as iluminuras dos quarteis heráldicos. Criou o orgulho, alimentou a vaidade, separou as castas, definiu os sangues. Mas, um dia soprou o vento da liberdade. O mundo antigo tremeu ao abalo sísmico da Revolução, e a Democracia, nivelando os homens, acenou-lhes com o mito da Fraternidade. Filhos de um mesmo Deus, confundiram-se na Babel da Liberdade. E com as castas que desapareciam, a genealogia, mãe da heráldica, agonizava ao dealbar de um mundo novo.

Ressurge nos tempos modernos. Mas, não é mais a fixadora diferencial de castas. Um historiador alemão, Ottokar Lorenz, no dizer de O. Forst de Battaglia, "inspirado em concepções modernas, inteiramente novas e originais", libertava essa ciência "das amarras que a prendiam aos fósseis do bom tempo". A genealogia, diz ele, reune, estabelece e analisa fatos que em relação à biologia e mais especialmente ao estudo da hereditariedade desempenham o mesmo papel que as experiências de laboratório para a química e a física". E conclue: "Devemos pois dotar de um prestígio merecido as pesquisas tão desacreditadas que não serviram até agora senão à vaidade e ao interesse material; doravante a nova genealogia fornecerá o material necessário para descobrir pela comparação de milhares de casos, as leis biológicas fundadas sobre a comunidade do sangue". Pelas experiências realizadas constatou Battaglia que, "a partir de um momento que difere mas que nunca falha, tal ou qual personagem reaparece várias vezes entre os antepassados". E a este fenômeno consagrou o termo de "implexo dos antepassados". (2)

O IMPLEXO DOS ANTEPASSADOS

Longe de nós a pretensão de determinar o implexo ancestral que preside a formação psíquica, intelectual e física de Getúlio Vargas. Escassos ainda os elementos determinativos de um conhecimento exato. Para estender essa tábua de valores, são necessárias ainda muitas pesquisas, muito trabalho que, oxalá! possamos realizar um dia. Jogamos com poucos dados. País novo, de correntes imigratórias diversas, colonizado por gente simples, só fica de sua vida modesta e sadia, em velhos livros, corroídos pelas traças, o nascimento, o casamento e a morte. Dos que lhes deram origem, dessas multidões interminaveis que vêm de um passado longínquo, que se perde na bruma dos tempos, nada sabemos. Ilheus obscuros, povoadores de mundos, trabalhadores da gleba, pescadores e sonhadores, erguendo os olhos para longe, divisando horizontes que se estendem, na magia dos ocasos maravilhosos, ou lutando com as ondas revoltas nos mares bravios, enquanto o santelmo balança no topo dos mastros altos, e o gageiro na gávea divisa a fugitiva silhueta de um mundo novo; ilheos obscuros, formadores da nossa raça, plasmadores da nossa alma, criadores das nossas devoções religiosas, da nossa pureza mental, dos princípios morais da nossa gente; ilheus obscuros como seria

belo vos arrancar do nada para vos sentir de novo, nas catadupas do nosso sangue, nas nossas tendências nativas, na poesia simples do nosso povo, nos heroismos da nossa raça, e nesse amor, profundo e puro, luminoso e sagrado que constituiu a nossa família, que fundou o nosso lar, e que se estende para a querência longínqua, velho rincão natal, antemural heróica, chantada no extremo meridional da Pátria, para a defesa da integridade nacional.

Tudo nos vem de vós. Outros passaram, inoculando no nosso sangue, germes esparsos de outras raças. Mas, sois vós, obscuros açoritas, o substratum, a cristalização desse implexo ancestral que dirige os nossos destinos humanos.

Por ambos os costados, Getúlio Vargas é um ilheu, um açorita de velhas origens flamengas, dosadas de sangue ibérico. E há, como veremos, quem assinale para os Vargas velhos troncos contemporaneos dos dias triunfais de Roma. Segundo tradição antiga teve a família como fundador na peninsula ibérica, o senador romano Lucius Varguntius, de que procede a designação de Vargus dada a um rio, perto de Santander, onde foi a casa senhorial dos Vargas.

Pelo lado materno, os Dorneles, tambem ilheus, procedem dos Souzas, da nobre casa dos Bertiandos. Infelizmente, a angústia deste trabalho não permite, em conjunto, um estudo completo dos dois costados.

Como se vê este esboço será unilateral e falho. Além da deficiência de dados, faltar-lhe-á uma das linhas mestras, que é o costado materno. Mesmo assim alguma cousa já pode ser registada. Há, nas origens riograndenses da família Vargas, subsídios valiosos e dignos de nota. E destes nos serviremos na elaboração do nosso estudo.

ELEMENTOS DE FORMAÇÃO BIOLÓGICA

Três sangues, se assim se pode classificar as origens étno-genealógicas de que procede o presidente Getúlio Vargas, concorrem para a sua formação biológica. O ibérico, o flamengo e o americano.

O primeiro cimenta as etnias celtibéricas que, em sua diferenciação antropogeográfica, constituem os grandes povos antigos da península. Elementos preciosos, diversificados por latitudes e climas, costumes, língua, religião, processam ali a sua fusão racial, num inegualavel padrão humano. São os descobridores de mundos, os paladinos da Fé. Atraídos pelo desconhecido, aventuram-se aos mares tenebrosos, tendo por norte a inteligência, a audácia e a energia. Assimilam as velhas civilizações arábicas e fundam a ciência da náutica. E pelas longitudes de "mares nunca dantes navegados" levam as insígnias altas nas velas pandas enfunadas pelos ventos de todos os quadrantes. Criadores de mundos, desbravadores da terra! A Fé preside os seus destinos. E sobre ela alicerçam as suas conquistas, escrevendo a página medieval das Cruzadas. E dessa estratificação de glória eclosiona o gênio. O pensamento se reveste de beleza e de forma. Camões, Cervantes, polarizam os heróicos pendores das duas etnias peninsulares.

Em traços gerais tentar-nos-ia enfeixar, na angústia destas linhas, a sua fisionomia orgânica e moral. Há na alma do português inquietudes latentes pelo mistério do mar. Anseios do desconhecido. Suas caravelas civilizadoras singram as ondas revoltas do mar oceano, demandando paragens longínquas. Os japões, o reino do Preste João, as ardentias da África, as praias luminosas da América. E em toda parte fica um traço de si mesmo, na iniciativa construtiva de mundos novos, na impulsividade de suas ações, na bondade caraterística de seu coração e nesse fatalismo resignado com a pobreza, ante os tesouros inexplorados da terra. Incauto, imprevidente, não tem grandes audácias, mas o carater se reveste de brio, de franqueza e de lealdade. Belicoso, sóbrio, valente, não desdenha da generosidade. Tradição antiga a sua hospitalidade patriarcal, fundada sobre o culto do lar, que um alto espírito familiar preside. É orgulhoso, mas de um orgulho são que vem do fundo do patriotismo, engrandecido pela auréola imortal das glórias de que foram perdulários insignes. Poucas vezes é invejoso e traidor, se bem que

"entre os portugueses
alguns traidores houve algumas vezes."

Seu irmão ibérico, o espanhol, tem feição psicológica mais acentuada. Seu carater independente, torna-o tenaz, indomavel e, às vezes, cruel. A tragédia americana o define. Enquanto o português, agindo pelo coração, criava o mamaluco e fundia na unidade de um império a vastidão da sua colônia, o espanhol, destruia altas civilizações aborígenes e afogava em caudais de sangue a alma imortal dos povos conquistados. Não criou, destruiu. Não impôs amor, gerou ódio, o ódio que divide, fundamentado no orgulho da casta. O índio era o escravo, a besta fera. E o orgulho castelhano não o distinguia como um ser humano. Vinha isto, talvez, de sua austeridade de costumes, princípios inabalaveis de honra antiga. Não se lhe pode negar o valor heróico. Sua história se caratériza pela bravura. Fanfarrona, às vezes, mas real. Seu tradicionalismo é proverbial. Assenta no fundo religioso, fanático, mesmo, que se cristalizou nos seus santos, nessas expressões de alta virtude que se erguem nos altares e projetam ainda até nós a luminosidade irradiante de suas almas eleitas. Consoante Hevelock Ellis são caraterísticas fundamentais da alma espanhola "a suprema manifestação da atitude primitiva, persistente no espírito humano, atitude de energia heróica, de exaltação espiritual, dirigida não ao bem estar e ao lucro, mas à realização de ações fundamentais da existência humana". Não lhes falta iniciativa. Mas, a sua atividade é mais passional que volutiva, "isto é, obedece mais ao estímulo das paixões, que ao poder dinâmico da vontade". Daí seu espírito de sacrifício, pois Strabão já dizia que os iberos estavam sempre dispostos a sacrificar a vida pelos seus amigos.

O sangue ibérico sedimenta os alicerces biogênicos da América Latina. Confunde-se às vezes não só nas fronteiras geográficas, impostas pelo mamaluco ao espanhol, como mesmo na essência da própria vida das primitivas sociedades que fundaram os povos americanos. Confunde-se

no "implexo dos antepassados" e age, na alma individual, aos imperativos fortes da energia, da coragem, da bravura, da inteligência, do patriotismo e desse velhor amor português, tão nosso, tão belo, tão cheio ainda de vibrações inéditas, de harmonias infinitas, que ficarão para todo o sempre encastoando a nossa alma em cercaduras de bondade, de fé e de esperança. Este, "o amor que constrói para a Eternidade".

O sangue flamengo nos entra, em conjunção com o português, através das ilhas dos Açores, notadamente o Faial, que contribue com alta percentagem para a formação do Rio Grande do Sul. A Flandres é uma expressão de energia, de vontade e de inteligência. Povoada inicialmente pelos belgas e outras tribus autoctonas, foi no século III dominada pelos francos e mais tarde pelos germanos. Desses três elementos se compõe a mescla de seu sangue. Recebe, em nosso caso particular, já nos Açores, o recaldeamento do sangue português.

Tem como caraterísticas principais: energia, ação, atividade prática, pendores acentuados pelas letras, pelas artes e pelas ciências. Povo viril, povo forte, dominador, de acentuada expansividade orgânica e colonizadora. Competiram com os portugueses na fase fundacional americana. E Maurício de Nassau é o tipo-padrão de seu povo. A *Companhia das Índias* estabelece dentro de bases racionais as diretrizes de uma economia política e drena para a metrópole caudais de riqueza de uma produção de efeitos da terra. Mas, à atividade prática alia-se a atividade artística. Pátria dos grandes mestres do pincel, dos músicos notaveis, dos sábios e dos detentores da mais alta intelectualidade do tempo, vêm tambem, com os artífices da riqueza econômica, os plasmadores de uma éra de inteligência e beleza, de ciência e de arte. Entre as ciências que lhe são familiares excele a administrativa. Suas colônias são modelares, seu governo previdente e justo. Para vence-los foi preciso o esforço heróico do português, a tenacidade do índio e a fidelidade passional do negro. E, talvez, mais do que tudo, a esse conjunto de qualidades excepcionais, levadas à sublimação, que formou a conciência do mestiço, do mamaluco das Bandeiras, do herói da expansão geográfica do Brasil, do fundador da nossa verdadeira etnia nacional, produto de três raças que se confundem e se completam na fixação das lindes da unidade geográfica e espiritual da maior Pátria sul-americana.

O sangue americano tem como pontos cardiais: bravura, estoicismo, imaginação imitativa e saude. Longevos e fortes, dominam a natureza hostil, assentam nos conselhos da tribu. Um fatalismo ancestral preside os seus destinos. Natural a sua imprevidência congênita. A mata lhes dá o fruto, a terra a raiz, os ares a ave, os campos a caça, e os rios o peixe. Todo um sistema de subsistência sem esforço, de economia alimentar sem trabalho. Mais tarde, quando da penetração branca, desenvolve-se a sua imaginação imitativa. Nada sabe criar, porque as suas faculdades de imaginação restringem-se ao mundo criado. Não temem o perigo, a morte, e nas refregas dos combates, nas competições sangrentas, excelem em bravura intrépida. Seu estoicismo ante a dor física é uma das mais altas caraterísticas da raça. Mas, tambem sabem chorar, em altos brados, convulsivamente, não só para significar a dor

moral como para exprimir a alegria. Têm lágrimas para os que partem para a morte e lágrimas para os que voltam à vida da comunidade. De um seminomadismo multissecular lhes vem o espírito de desbravamento da terra. Não os move a curiosidade, o anseio de cousas novas, mas um imperativo ancestral indeclinavel. Seu sangue se mescla, nas tabas primitivas, com o sangue português. E surge daí esse tipo de exceção, formidavel expressão das duas raças, que é o mamaluco. E o mamaluco é o Brasil, o Brasil heróico, nas suas forças expansionais, que estacam ouvindo o estridor das pororócas do Amazonas, contemplando as nevadas perenes dos Andes e chantando nas margens do Prata os marcos indeleveis de sua soberania.

O mamaluco é o curral que abre o caminho da civilização, e lá fica, quase nos confins da terra, aboiando o seu gado e abrindo novas veredas para alem, sempre para alem, como se a terra tão grande lhe faltasse ainda. O mamaluco é o criador de uma nova modalidade idiomática, caraterística do meio, que transforma e enriquece as velhas fórmulas da língua, tornando-a mais bela, mais dutil, mais sonora e mais expressiva. O mamaluco é o sangue novo que circula nas veias da raça, rejuvenescendo-a, para estruturar a nacionalidade. O mamaluco é a Bandeira. Força incoercivel de expansão heróica. Sem ele, o português, arranhando o litoral, jamais se aventuraria a desbravar a terra, alargando-a em seus contornos geográficos, onde, fronteiro heróico, erguia a muralha de um peito valoroso. O mamaluco é o Brasil. O Brasil que marcha nas alvoradas da raça. O Brasil que levanta, nos campos de batalha, salpicada de sangue, rasgada a metralha, mas altiva e bela, como penhor de bravura e de heroismo, de honra e de glória, a sua bandeira eterna, alma de seu próprio povo.

São estas as caraterísticas raciais das estirpes gauchas a que estes três sangues deram origem.

Mas, estudemos, em suas peculiaridades somáticas, a organização biológica do Homem, como produto das gerações consecutivas que o precedem, e lhe dão o "implexo dos antepassados".

Dois elementos preponderantes destinguem as linhas ancestrais do Presidente Getúlio Vargas: açoritas e paulistas.

OS AÇORES

Procedem dos Açores todas as famílias de apelido Vargas que entram no Rio Grande do Sul com as primeiras levas de casais, em meados do século XVIII. (3) São todos originários da ilha do Faial, da mesma freguezia de São Miguel e entrelaçados por próximo parentesco. Além dos Vargas que se radicam na ilha do Faial, os ramos em apreço estão vinculados aos Dutras, de pura origem flamenga e aos Farias, de velha linhagem ilhoa. (4)

É exatamente a ilha do Faial onde se processa a maior miscegenação de sangue flamengo que dá aos tipos dessa origem acentuada diferenciação sobre os de genuinas raizes lusas. E foi a ilha do Faial exatamente que

mais contribuiu para o povoamento do extremo sul do Brasil, onde até hoje predominam traços caraterísticos inconfundíveis, atestando esse caldeamento.

O Faial foi descoberto em 1453 pelos habitantes das ilhas Terceira e São Jorge, do mesmo arquipélago açoriano. E foram seus primitivos povoadores elementos dessas mesmas ilhas. Mas, quando estava em parte povoada resolveu El-Rey dar-lhe donatário e "porque então andava em Lisboa e no serviço de pessoas reais um grande fidalgo flamengo chamado Joz de Utra (ou Jorge de Utra, porque em flamengo Joz é Jorge) a este fidalgo nomeou El-Rey de Portugal para capitão donatário de toda a ilha do Faial e o casou com uma portuguesa, dona do paço, chamada Brites de Macedo, da antiga fidalguia dos Macedos. Joz de Utra era flamengo, natural da cidade de Bruges, no ducado de Flandres, e era senhor de certas vilas no mesmo ducado e tinha vindo mancebo a Portugal com a fama dos descobrimentos feitos pelos portugueses, só a ver terras e aprender línguas, como costumam fazer os ilustres e ricos fidalgos em sua mocidade". (5)

Nomeado donatário do Faial voltou Joz de Utra a Flandres e vendeu quanto tinha, pôs suas riquezas em navios e tomou por companheiros a muitos outros fidalgos e parentes seus, regressando à ilha do Faial. Entre outros povoadores convidara Joz de Utra, em Flandres, a um outro rico fidalgo, chamado Guilherme van der Haagen (que os portugueses chamam Vandarágua), com promessa de lhe dar parte da ilha. Van der Haagen organizou uma frota de três navios à sua custa e transportou para a ilha muitos casais de flamengos. Aí a gente que tinha trazido povoou toda a ilha, ficando de Utra como donatário e Vandarágua como povoador.

De Joz de Utra e Brites de Macedo nasceram muitos filhos que se casaram com antigas famílias de Portugal, sendo que uma das filhas foi mulher de Martin de Bohêmia (Behaim) célebre alemão que organizou cartas das descobertas dos portugueses. Um dos filhos tambem chamado Joz de Utra foi o segundo donatário do Faial, sendo o terceiro donatário um filho deste, Manuel de Utra Corte Real. Indo este a Lisboa, embora fosse casado, e pai de filhos, obrigou El-Rey a casar-se de novo com uma dama do paço. Por falecimento de Manuel de Utra foi nomeado donatário do Faial Álvaro de Castro, saindo assim a donatária da ilha da posse da família de Utra.

O apelido passou por várias transformações, encontrando-se através dos tempos sob as formas de Utra, de Hutere, de Ultra, Dultra e Dutra. E é esta última, como veremos, que vem até a família Vargas, do Rio Grande do Sul.

OS VARGAS

O Dr. Getúlio Dorneles Vargas, presidente dos Estados Unidos do Brasil, nasceu na cidade de São Borja, Estado do Rio Grande do Sul, (6) sendo filho legítimo do General Manuel do Nascimento Vargas e de d.ª Cândida Dorneles Vargas, filha legítima de Serafim Dorneles e de Umbe-

lina Dorneles, e neta paterna de Joaquim Francisco de Souza e de Vitória Dorneles, esta dos Dorneles de Taquarí, de pura origem açoriana. (7)

O General Manuel do Nascimento Vargas, nascido em Passo Fundo, é filho de Evaristo José de Vargas e de Luzia Maria Tereza de Vargas, sendo neto paterno de Francisco de Paula Bueno, natural de São Paulo, e de sua mulher Ana Joaquina de Vargas, e por Bueno, bisneto de Pedro da Costa de Moraes e de Rita Bueno, de ascendência paulista. (8) Por Ana Joaquina de Vargas era bisneto de Manuel José de Vargas, nascido no Presídio do Rio Grande (9) e de Ana Isabel Maria de Aguiar, nascida em Minas, (10) mas de origem paulista. Manuel José de Vargas era filho de Antônio José de Vargas, natural do Faial, por sua vez filho de Domingos Dutra e de Francisca de Vargas, o qual Antônio José foi casado com Maria Josefa Machado, filha de Manuel Machado Neto e de sua mulher Maria das Candeias, todos faialenses.

Os Vargas têm origem na Espanha onde se tornam gente de pról. Havia nas cercanias de Toledo um povo e um lugar chamado Vargas, de quem eram senhores e "principalíssimos cavaleiros". Segundo Bernardo Moreno de Vargas, em seu livro "Discursos de la nobleza de España", publicado em Madrid, em 1621, "o licenciado Pozo diz que o nome de Vargas é alcunha dos godos, quer dizer *Pai Bom*, embora não seja fora de propósito dizer que são da linhagem de Lucius Varguntius, senador romano, de quem faz menção Salustio e que as ondas que trazem por armas são alusão ao nome do rio Vargus, que existe na Tracia, como refere Plínio. Mas, eu penso que não é alcunha e sim apelido tomado do povo e lugar chamado Vargas, nas cercanias de Toledo, por haverem sido senhores dele e assim foram e são principalíssimos cavaleiros." (*Disc.* etc. 83). Outros autores dão para significação de Vargas, na língua gótica, a acepção de Torto, alusivo ao rio pelas suas sinuosidades. Fica este e o povo do mesmo nome na província de Santander, hoje município de Puenteviesgo.

A história espanhola, desde o século XIV, assinala vários indivíduos desse apelido, cujos nomes ficaram atestando inteligência e virtudes. O primeiro que aparece é o de Afonso de Vargas, teólogo, natural de Toledo, que morreu em 1359 ou 66, e foi professor de teologia em Paris, e doutor na Sorbone. Pelas suas virtudes e conhecimentos foi eleito bispo de Osma, mais tarde de Badajoz, sendo finalmente elevado a arcebispo de Sevilha, onde morreu depois de uma vida exemplar de virtudes. Martim de Vargas, outro religioso, é um reformador. Professou na ordem de Cister e logo se revoltou contra os escândalos excessivos dos monjes daquela ordem. Obteve do Papa Martin V autorização para proceder a essa reforma que levou a efeito com rara energia e coragem. Foi vítima de sua própria obra, pois, denunciado é preso em seu convento, aí falecendo em 1446. Francisco de Vargas, jurisconsulto espanhol, morreu em 1560. Foi magistrado austero, embaixador de Carlos V em Bolonha, e tomou parte, como representante deste príncipe, no Concílio de Trento. Embaixador em Roma, sob Felipe II, pertenceu ao Conselho de Estado. Deixou vários tratados e livros escritos em latim. Luiz de Vargas, célebre pintor que nasceu em Sevilha em 1502. Deixou telas imortais, so-

brepujando a todos os pintores de seu tempo. Entre seus trabalhos o *Calvário, Natividade, Juizo Final* e outras telas adquiriram notoriedade. Um outro Francisco de Vargas que foi do Conselho de Castela, "hombre de gran cabeza", exerceu o cargo de secretário do rei Fernando, o Católico. Isabel fazia levar às suas mãos para que o estudasse e despachasse todo o expediente do reino, com esta fórmula: "Averigüelo Vargas", que ficou proverbial na língua espanhola. (11)

Em Portugal, já em 1535 (12) se fala de um Jerônimo de Vargas, que vivia no Alentejo. Aí e em Traz-os-Montes, de onde procede parte dos povoadores portugueses que vão para os Açores, já se encontravam muitas famílias do apelido Vargas, oriundas dos troncos espanhóis.

A atividade desses Vargas estendeu-se até o Brasil dos primeiros tempos. Encontra-se entre os documentos do Arquivo Geral de Índias uma capitulação celebrada em Toledo, a 24 de dezembro de 1549, entre El Rei de Espanha e Diego de Vargas, morador em Valverde, com o prazo de 10 anos para a conquista e povoação do rio Maranhão e Nova Andaluzia, com 150 léguas rio a dentro e 20 léguas para cada lado. (13)

SÃO PAULO DE PIRATININGA

Estranha a destinação dessa Piratininga traçada pelas mãos de Nóbrega e mais tarde entregue a Anchieta, o Apóstolo do Brasil. É nesse laboratório de energias que se funde a alma nacional. É aí, mais do que em outra qualquer parte, que se processa, nos albores da nacionalidade, o caldeamento da raça. Longinquo sangue americano, que vem de caciques nobilíssimos, cimentam, na hora inicial da História, as largas estirpes que se desdobrarão pelos tempos e serão as células fundamentais do povoamento do centro-sul. Fautores de um mundo novo, dispersivos de energias e audácias, desbravadores de terras, semeadores de cidades, os paulistas emergem das idades primevas da Pátria aureolados de glória. Cada um de nós, filhos desse rincão distante, continuador dessas glórias, quando perquirimos a origem das nossas energias, a bravura das nossas almas, a combatividade dos nossos espíritos, vamos encontrá-las numa distante encruzilhada da vida em que surge o cocar de um Tibiriçá, de um Piqueroby, de um ancestral aborígene, perdido num desvão de floresta virgem, arco em punho, na defesa da terra, da terra maravilhosa e sagrada, patrimônio bendito que Deus nos legou para que a amassemos, defendessemos e honrassemos.

É em Piratininga que se formam as Bandeiras que partem, rumo do desconhecido. A Bandeira é o Brasil em formação que traça no mapa da América os contornos geográficos de uma pátria nova. É a confraternização democrática de três raças que se fundem nas alvoradas da vida nacional. O branco, a inteligência, o pensamento - a civilização; o índio, a tenacidade, o estoicismo, a coragem - a ação; e o negro, a resignação, o fatalismo, a afetividade - o coração. Mas, superpondo-se a todos, essa sub-raça que surge no mamaluco, dispersador de energias e bravuras, plasmador de almas novas cheias de seiva vital que irá dos troncos pri-

mitivos da raça correr pelos ramos robustos, e derramar-se pela terra, essência mesma da sua vida, razão de ser da sua glória, objetivo primacial de seu amor.

Ao princípio, a Bandeira é a preia do índio. Só o índio poderia combater o índio, e sóbem as chusmas de homens de arco que constituem as avançadas heróicas das Bandeiras. Mas, o índio tambem é a economia incipiente da colônia: o braço que arroteia a terra. E as Bandeiras penetram o hinterland. Dirigem-se para o oeste, para o sul, devassando terras, erguendo paliçadas, fincando os esteios das tranqueiras, semeando lavouras nos interpostos dos caminhos. Mais tarde, a febre do ouro e das pedras preciosas alucina os espíritos, rutila ao sol nas pepitas cintilantes de ouro que tapetam as veredas esconsas das matarias selvagens, barram os horizontes profundos de montanhas verdes de esmeraldas numa faiscação fantasmagórica de luz. E para o norte, para oeste, para o sul, encaminham-se novas correntes que se fixam nos arraiais, batega em punho, em sacudimentos febris de cobiça alucinante. Mas, ao nordeste, o bátavo toma conta da terra. E o preador de índios, o minerador do ouro, o visionário das esmeraldas, é agora o defensor da Pátria. Ainda alí é o branco, o índio, o negro que novamente se encontram e se confundem para as epopéias da raça. E combatem, e vencem, e solidificam para sempre a unidade nacional. A Bandeira foi a primeira escola de civismo do Brasil, a força coesiva do entretecimento das heroicas qualidades da raça.

TRONCOS PAULISTAS

O Dr. Getúlio Vargas, por seu avô paterno, Evaristo José de Vargas, têm como ascendentes troncos paulistas, de que só um, de momento, se pode identificar até as origens, os Aguiares, constantes da *"Genealogia Paulistana"*, de Silva Leme. Os outros, por emquanto, só podem ser referidos à luz de indicação de nomes de família, Buenos, Morais, Prados, de alta estirpe piratininganа. Oxalá possamos completar estas notas em pesquisas ulteriores que pretendemos realizar nos arquivos paulistas, dentro em breve.

Por Evaristo José de Vargas é o Dr. Getúlio Vargas bisneto de Francisco de Paula Bueno, filho de Pedro da Costa de Morais e de Rita Bueno, naturais de São Paulo. Francisco de Paula, como dezenas de paulistas que baixam para o sul, entrou no Rio Grande como tropeiro e, mais tarde, casando com Ana Joaquina de Vargas, filha legítima de Manuel José de Vargas e de Ana Isabel Maria de Aguiar, fixa residência em Sant'Ana do Livramento. Aí, aproveitando os conhecimentos literários de que dispunha, dedicou-se ao ensino, como professor de primeiras letras.

Os Morais têm origem, na capitania de São Paulo, em Baltazar de Morais de Antas que de Portugal passou àquela terra, onde casou com Brites Rodrigues Annes, filha de Joanne Annes Sobrinho, deixando de seu matrimônio quatro filhos, ramos de ilustres famílias paulistas, entre as quais se encontram os Prados, Queiroz Teles, Morais Barros, de

que procede o primeiro presidente civil da República, Dr. Prudente de Morais.

Os Buenos são de ascendência conhecida. Originam-se em Bartolomeu Bueno da Ribeira, natural de Sevilha que foi para S. Paulo em 1571 e casou com Maria Pires, filha de Salvador Pires e Mécia Fernandes, neta paterna de Salvador Pires e Maria Rodrigues e neta materna de Antônio Fernandes e Antonia Rodrigues e por esta terneta do maioral de Ururaí, cacique Piquerobí, tronco tambem dos Aguiares. A história biográfica dos Buenos é a própria história do Brasil das Bandeiras, do Brasil heróico. Entre elas avulta Amador Bueno. Quiseram os ricos espanhóis da capitania de São Paulo fazê-lo rei quando Portugal sacudiu o jugo da Espanha. É o Aclamado. Mas, os gritos dessa aclamação morreram na sua consciência de homem leal e de vassalo submisso. A honra antiga do paulista superou a ambição do mando. O mamaluco, com seu gesto cheio de desprendimento pessoal traçava o cimento da unidade da Pátria. Viva Amador Bueno, o Aclamado Rei! gritavam. Mas, sereno, heróico, forte, como o símbolo da própria raça, que alvorava para a destinação da glória, Amador Bueno arranca da espada, dessa espada que cintilara à frente das Bandeiras, dessa espada que gisava os destinos de um povo, dessa espada cujo aço se temperava aos impulsos da lealdade e da honra, e com ela em punho, dá vivas a D. João IV, rei de Portugal, unificador da conciência de seu povo.

Depois são as Bandeiras. Bartolomeu Bueno, o Anhanguera. Jerônimo Bueno que devassa, à cata do índio, os sertões bravios do Rio Grande do Sul, e Francisco Bueno que sela com seu sangue a terra riograndense, emquanto a Bandeira avança para as aldeias jesuíticas.

Por Ana Isabel Maria de Aguiar que foi mulher de Manuel José de Vargas, teravó do Presidente Getúlio Vargas, vai este novamente se radicar a troncos paulistas. Ana Isabel já nasceu no Rio Grande, onde, na Fazenda do Mascarenhas, hoje cidade de Montenegro, (14) residiam seus pais João Rodrigues de Aguiar, natural de Mariana e Isabel Maria, natural de São José do Rio das Mortes, Minas Gerais. Traçavam, então, os paulistas, os rumos de sua dispersão geográfica, deixando, em cada recanto da terra, o sinal da sua passagem. João Rodrigues era irmão de Manuel Rodrigues de Aguiar, tambem povoador do Rio Grande, e pai de Florinda Rodrigues de Aguiar que casou com Gabriel Ribeiro de Almeida, um dos integradores das Missões. (15) Era João Rodrigues filho legítimo de Antônio Rodrigues de Matos, natural de São Paulo e de sua mulher Grácia Portes del-Rey, segundo o assento batismal de Ana, ou de Lucrecia Pires, natural de Taubaté, consoante o batismo de outros filhos. Isabel Maria do Prado, mulher de João Rodrigues de Aguiar era tambem paulista e filha legítima de Felix Mendes do Prado e Josefa da Silva Ribeiro, de conhecidas famílias bandeirantes.

Antônio Rodrigues de Matos, quinto avô paterno do Dr. Getúlio Vargas, era filho de outro Antônio Rodrigues de Matos e de sua mulher Margarida Gomes de Almeida, referidos na *"Genealogia Paulistana"* (4.º - 388), que nos dá elementos para fixar essa linha ancestral. Este Antônio Rodrigues de Matos era filho de Gaspar Mendes Reimão, de São

Paulo e de Helena de Mendonça, filha de Antônio Rodrigues de Matos e de Maria de Mendonça, que casou em São Paulo em 1654.

Como se verá do quadro das linhas ascendentes conhecidas, que se junta a este ensaio, Margarida Soares de Almeida, casada com Antônio Rodrigues de Matos, sexto avô do Presidente Vargas, vai entroncar nas mais nobres famílias de São Paulo, entre as quais, os Anhaias, Vaz Coelho, Castanho, Rodrigues de Almeida e Proença. E Helena de Mendonça, já referida, tem seus troncos primitivos no genuino sangue brasileiro com Domingos Luiz Grou, cuja mulher era filha do cacique da aldeia de Carapicuíba; com Antônio Rodrigues, casado com Antonia Rodrigues, filha do cacique Piquerobi e com Pedro Afonso, que reata as linhas ilhoas, casado com uma tapuia que ele próprio resgatou da escravidão. Admiravel sangue brasileiro que se renova, estuante de vida, a correr nas nossas veias, vindo desses velhos troncos robustos das selvas como a seiva forte que floresce neste amor insuperavel da terra, do Brasil imenso, de que se erguem essas gerações fabulosas, de cujos gestos heróicos e tradições gloriosas somos os legatários. Admiravel sangue brasileiro, sedimentado pela bravura nos campos de batalha que tinges com uma coloração de glória! Correste em catadupas, quantas vezes, na defesa da Pátria. E correrás ainda, correrás sempre, nos teus renovamentos heróicos, pela integridade do Brasil, pela honra do Brasil, por amor do Brasil! Suprema aspiração que já formava a conciência desses longínquos avós das selvas brasileiras.

ENSAIO DE GENEALOGIA BIOLÓGICA

Observa Forst de Battaglia que "um implexo consideravel dos antepassados e que se manifesta desde as primeiras gerações no quadro ascendente, reforça as taras funestas se ele for constituido por indivíduos doentes, raquíticos ou disformes; mas, ele acentua as boas qualidades se for formado por indivíduos de valor sob o ponto de vista biológico."

A condição essencial de uma perfeita organização biológica é a saude do corpo, resistência física que induz saude da alma. Já os latinos sentenciavam: "Mens sana in corpore sano". É o melhor legado que nos pode vir do implexo dos antepassados. A saude é alegria. Os combalidos são taciturnos e tristes. A alma não lhes aflora à boca num sorriso. Coração triste é coração sombrio. Nele não entra a restea de luz das alvoradas cantantes das alegrias fecundadoras, expansivas e fortes. O homem são ri, porque o riso é o termômetro da saude. Proverbial o sorriso do Presidente, como revelação dessa saude que lhe dá alegria interior. Não importa que, às vezes, seja meio enigmático, encobrindo, com seu rictus misterioso, profundas cogitações de espírito, o descerramento de mundos interiores indevassaveis, a fixação de linhas fortes de energia e vontade. O seu sorriso é uma parte integrante de si mesmo. Natural, humano. Vêm de velhas gerações saudaveis, heróis anônimos da gleba, longevos e fortes.

Estudos modernos sobre homens de renome universal, pelas suas

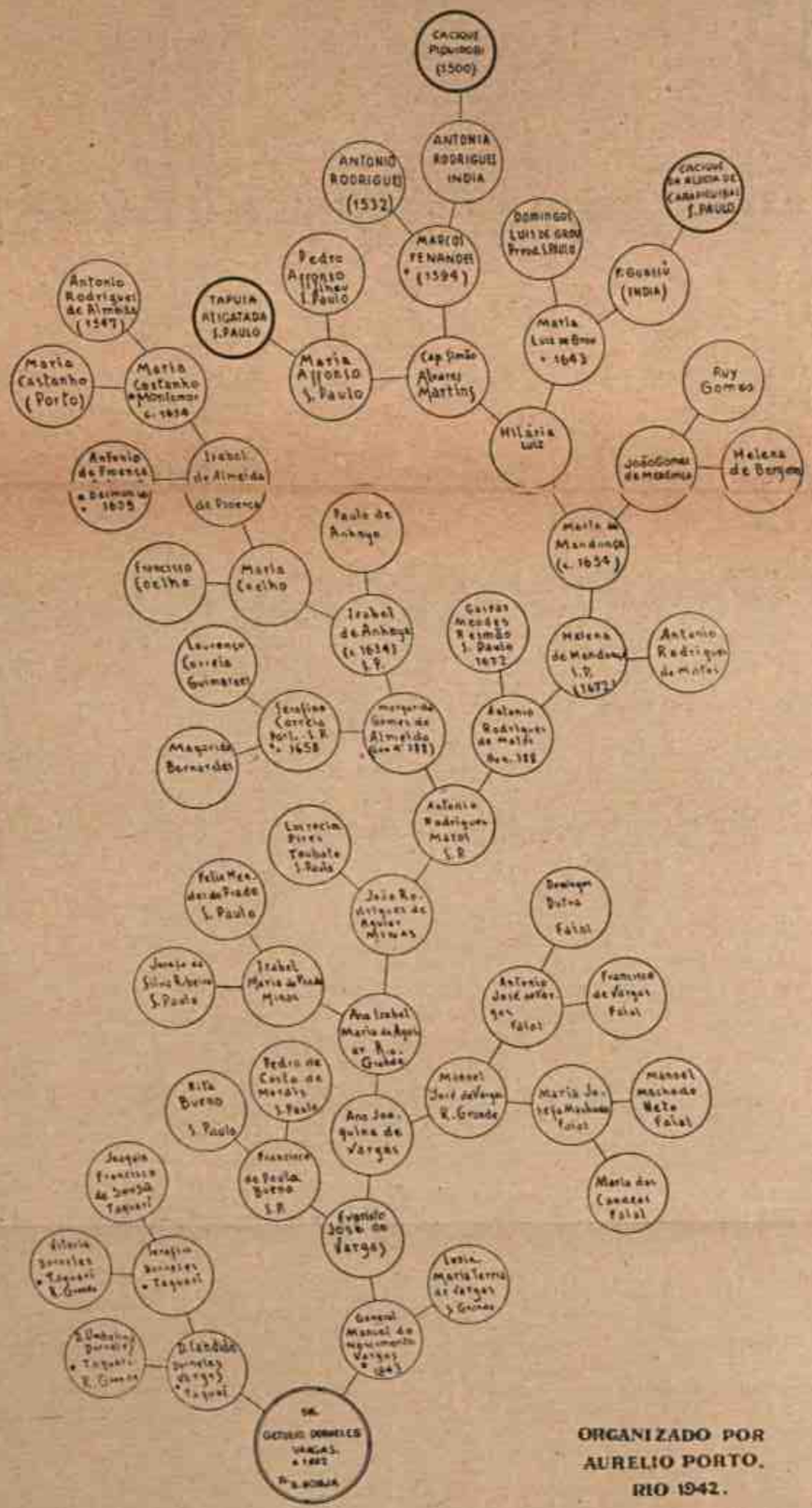
realizações em vários campos da atividade humana, demonstram que seus ancestrais formavam "mescla feliz" de elementos camponeses que transmitem o implexo da saude. É do campo, da vida patriarcal e calma, sem artifícios nem embustes, onde a alimentação é sadia, o ar é puro, e a vida sem preocupações que anuviam o espírito — é do campo que nos vem a saude. Pelas linhas dos dois costados o Presidente Getúlio Vargas procede de ilheus agricultores, sadios e fortes. A longevidade, que presume saude, constata-se em suas ascendências até esse venerando ancião, e seu digno genitor General Manuel do Nascimento Vargas, forte ainda e disposto, lúcido e intrépido, sob o peso de seus noventa e oito anos de vida consagrada à Família e à Pátria. A genitora, d.ª Cândida Dorneles faleceu em avançada idade. Outros ascendentes atingiram idades respeitaveis, mas integros na sua saúde física e mental.

Admiravel a resistência física do Presidente. Acidentes gravissimos de que tem sido vítima, o comprovam. A reação formidavel desse implexo dos antepassados que atua sobre a sua formação biológica, imprime-lhe aos nervos uma tensão de resistência que se traduz num quasi estoicismo ante a dôr física. E a bravura moral, essa força incoercivel de sua alma, essa antiga bravura que sedimenta as velhas gerações gauchas, transparece na calma atitude de seus gestos, no sorriso que não se apaga, dominando a dor, cruciante e intensa. Sistematização de uma vontade que se traduz em coragem, essa resistência denota ainda a saude do corpo, porta maravilhosa por onde a alma recebe o implexo dos antepassados que se reflete em funções psíquicas formadoras do espírito, do carater e do coração.

QUALIDADES DE ESPÍRITO

A inteligência é um dom particular das velhas estirpes gauchas que se desdobram nas gerações atuais. E os Vargas a tem com quilate elevado. De onde vem essa antevisão admiravel, traduzida numa quase previsão do futuro, numa profunda percepção das cousas, que se impõe ao espírito do Presidente? De onde vem essa faculdade de prover com acerto, de semear a boa semente para a colheita do bom fruto? De onde vem essa paciente e metódica ação de colocar pedra sobre pedra, para que a obra se firme em alicerces estáveis e absolutamente juxtapostos? Da inteligência. Mas, quais foram os antepassados cujo implexo formou essa inteligência clara, sem falhas, como diamante de bom quilate? Os Vargas antigos, já o registámos, passaram à História conduzidos pela inteligência, por elevadas manifestações intelectuais e artísticas. E aos que mais se aproximam de nós não podemos negar esse atributo. É da Flandres antiga, pátria de grandes artistas e de excelsos cultores das letras e das ciências, através do ilheu, que nos vem muito desse dom maravilhoso que exorna as nossas populações campesinas. Inteligente seria esse Bueno paulista que entra no Rio Grande como tropeiro de uma tropilha crioula e logo se transforma em professor (abramos um parêntesis: não será por implexo desse antepassado que Vargas Neto, uma grande inteligência, nos

LINHAS ASCENDENTES, CONHECIDAS DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS



ORGANIZADO POR
AURELIO PORTO.
RIO 1942.

1 Dr. Getúlio Vargas, n. 19-IV-1882, em São Borja (Rio Grande do Sul) - Presidente da República.

2 General Manuel do Nascimento Vargas, n. 25-XI-1844, em Passo Fundo

3 D.ª Cândida Dorneles, n. Taquari, c. São Borja.

4 Evaristo José Vargas, n. Encruzilhada.

5 D.ª Luiza Maria Tereza, n. São José do Rio Pardo.

6 Serafim Dorneles.

7 D.ª Umbelina, n. Taquari.

8 Francisco de Paula Bueno, n. Itú (São Paulo).

9 D.ª Ana Joaquina de Vargas.

10

11

12 Joaquim Francisco de Sousa.

13 D.ª Vitória Dorneles...

14

15

16 Pedro da Costa de Morais, n. São Paulo. 32 33

17 D.ª Rita Bueno, n. São Paulo. 34 35

18 Manuel José de Vargas, n. freguezia de S. Pedro do Rio G. do Sul. 36 Antônio ... (Açores). 37 D.ª Maria Catarina.

19 D.ª Ana Isabel Maria de Aguiar, n. Viamão (Rio Grande do Sul). 38 João Rodr... d'El Rei, 39 D.ª Isabel ... raial dos

20 40 41

21 42 43

22 44 45

23 46 47

24 48 49

25 50 51

26 *Antônio Dorneles, n. 1746, † 1773.* 52 *João de C...* Praia, Ireg., 53 *Catarina I...* de S. Mig...

27 *Maria do Rosário.* 54 55

28 56 57

29 58 59

30 60 61

31 62 63

...José de Vargas, n. Faial

Josefa Machado, n. Santa

...gues de Aguiar, n. São João ... bispado de Mariana,

Mariana do Prado, n. Ar... Prados, bispado de Mariana.

...rnelas e Sousa, n. vila da ... N. S. Rosário, ilha Terceira.

...ácia de Sousa, n. freguesia ...ual.

64 65 Domingos Dutra, n. ilha do Faial.

66 67 D.ª Francisca de Vargas, n. ilha do Faial.

68 69 Manuel Machado Neto, n. ilha do Faial.

70 71 D.ª Maria das Candêas, n. ilha do Faial.

72 73 Antônio Rodrigues de Matos, n. São Paulo (*Genealogia Paulistana*, IV, 388, n.º 6-1).

74 75 D.ª Lucrecia Pires, n. Taubaté.

76 77 Felix Mendes do Prado, n. São Paulo.

78 79 Josefa da Silva Ribeiro, n. São Paulo.

80 81

82 83

84 85

86 87

88 89

90 91

92 93

94 95

96 97

98 99

100 101

102 103

104 105 *Lázaro Gonçalves.* *Isabel do Rosário.*

106 107 *Manuel de Sousa Rêgo.* *Catarina de Sousa.*

108 109

110 111

112 113

114 115

116 117

118 119

120 121

122 123

124 125

126 127

deu a *Tropilha crioula*, inspirada coletânea de poemas regionalistas?) A do Presidente é a cristalização dessas inteligências. São gerações e gerações de homens sadios de corpo e alma num entretecimento de qualidades inteletivas superiores que lhe impõe esse dom maravilhoso do espírito.

Não há negar que ao Presidente Vargas assiste uma imaginação criadora. A sua obra o atesta. E se tudo desaparecesse, se o seu passado de reformador e de homem público não autorizasse essa afirmação, aí estaria nas suas linhas exatas, na sua estrutura perfeita, o Estado Novo, consubstanciação das aspirações de um povo em marcha ascensional para o futuro. São as novas gerações que se formam para o Brasil de amanhã, sob todos os aspectos da vida física, intelectual e moral. E são as velhas gerações que, descambando para o túmulo, sentem o amparo do Estado na sua legislação social, no conforto de uma assistência quase modelar a que a alma da mulher imprime uma forte tonalidade de carinho e de amor.

A memória é uma das faculdades mais desenvolvidas no espírito do Presidente. Ele não esquece nunca. Isto é, às vezes, esquece. Esquece o mal que se lhe faz para preencher esse vácuo da memória com o bem que pode fazer. Esquece os inimigos de ontem para traze-los à altura de seu coração. Falta de memória? Não. Tolerância, desprendimento de paixões, seleção de valores que podem ser infensos ao homem, mas que são uteis à Pàtria. Proverbial essa memória. Às vezes, num rincão longinquo deste Brasil imenso, alguem se lhe aproxima. Conhecera esse anônimo, que passa, num desvão quasi apagado do passado. Mas, ficara em sua memória nos traços físicos, no lugar e no tempo.

Homem metódico, ledor incorrigivel, jornalista, orador e parlamentar, Getúlio Vargas conseguiu iluminar o seu espírito com um precioso acervo de cultura intelectual.

De onde vem esse implexo dos antepassados formador de qualidades de espírito? De que fontes misteriosas de sangue ele procede? Talvez de um ancestral remoto que exsurge, integro, pelo determinismo fatal da hereditariedade, ou quiçá de um entretecimento feliz de origens associadas, camponeses saudaveis e fortes, aptidões práticas de artífices metódicos e inteligentes, ou qualidades herdadas de avós cultos e eruditos.

QUALIDADES DE CARATER

Energia é afirmação de vontade. O carater fraco que não coordena e dirige as forças volutivas espársas no próprio ser, nada pode realizar na vida. Sob essa aparência patriarcal e afetiva, que denota o sangue ilheu, o Presidente Vargas é um homem de vontade inabalavel e de energia profunda. Vontade e energia postas a serviço da reconstrução orgânica da Pàtria. Vontade e energia que se completam na realização do objetivo visado. Vontade e energia com que encara e vence as situações mais difíceis, dentro da serenidade imperturbavel as suas atitudes que raiam, às vezes, pelo heroismo.

Imutavel na sua calma sem artifícios porque não procede de gestos estudados, mas do próprio controle dessa alma serena, realiza a sua vontade, impõe a sua energia.

Não precisaria frizar a bravura moral de Getúlio Vargas. Está na conciência de seus contemporâneos. Mas, essa bravura é a afirmação de um caráter, de uma vontade que se impõe, de uma energia que se sublima, e de uma serenidade que a dirige. Para que exemplificar? Nos dias tristes de 35 soube o Presidente que na Praia Vermelha um grupo de irmãos transviados por ideologias sinistras, arvorara o guião da revolta. O Exército Nacional, na sua fidelidade incomparavel, ali defendia a Pátria. O Presidente, calmo, sereno, sem que ninguem suspeite, abandona o Palácio e surge, só, com o grande prestígio de sua bravura pessoal, entre os soldados que combatem na primeira linha. Mais tarde, o Guanabara. Estava só. Defendeu-se como um bravo. Mas, assim procedendo, defendia os princípios orgânicos da Pátria.

Não precisamos perquirir atitudes longínquas de velhas gerações primevas para encontrar esse implexo de bravura que lhe vem dos antepassados. Aliás, no Rio Grande, velha tarimba de que se levantam depois das sesteadas da paz, os pastores-soldados que vanguardeiam as amuradas da Pátria; no Rio Grande, bravura é condição essencial da vida, e se bebe no leite materno dessas matronas heróicas que ficam, olhos velados de lágrimas, apontando para os filhos o campo da honra na defesa do Brasil.

Ali readquire o ilheu bisonho as suas velhas qualidades de bravura combativa. Retoma o bandeirante os glóbulos perdidos de seu sangue heróico. Canabarro, João Antônio, são ilheus autênticos. Bento Gonçalves e Bento Manuel trazem dos bandeirantes antigos as suas origens. Os Vargas e os Dorneles não desmentem essas tradições. Em São Borja, na invasão paraguaia, no fragor de um combate, um inimigo arranca da mão de um oficial brasileiro a bandeira nacional. Perto, um humilde soldado, num gesto de bravura incontida, investe contra o paraguaio, atravessa-lhe o corpo com a sua baioneta e retoma a bandeira e a ergue alto, muito alto, para que os ventos da vitória a desdobrem, soberana e gloriosa. Este soldado era Luiz Antônio de Vargas. Mas, basta. Mais perto ainda um herói autêntico. Traz nas mangas da velha farda, empoeirada nos entrechoques sangrentos, as rutilações de oiro dos bordados. Ganhou-os na defesa da Pátria, por atos de bravura. É o General Manuel do Nascimento Vargas.

Mas bravura, para nós, simboliza patriotismo. É o Brasil que nos faz assim. Somos bravos, às vezes heróicos, por amor dele. Getúlio Vargas é a mais alta representação dessa virtude da raça. Realiza, no momento, a mais admiravel concretização desse sentimento. E realiza-o na paz, fundindo-o numa unidade espiritual, numa fraternização de vontades, para que possa, nestas horas dolorosas que decorrem para a humanidade, entrar no concerto dos povos livres, oferecer em holocausto à liberdade suas inexhauriveis reservas econômicas e o sangue generoso dos seus filhos, que morrerão cantando, porque a Pátria reviverá eterna, impoluta e sagrada.

QUALIDADES DE CORAÇÃO

Lenda ou realidade, dizem os velhos alfarrábios que os godos, na sua língua, davam a Vargus, Vargas, a significação de *Pai Bom*. E se houve um Vargas que merecesse esse qualificativo, nessa linha ancestral que se desdobra por centurias, este é *Getúlio Vargas, Pai Bom* da grande família brasileira. Tudo que faz revela um traço paternal de bondade. O povo o aclama, nas ruas, e nunca dele se afasta sem que seja cumprida uma impetração de justiça e de bondade. Justiça presupõe dureza. Mas a bondade a atenua. Bondade que vem do fundo de velhas gerações dispersas pelo vento da morte, mas que subsiste ainda, e subsistirá sempre para presidir os destinos do nosso povo, para guia-lo às alvoradas da fraternidade humana, para aproxima-lo de Deus.

Há no fundo do coração brasileiro uma reserva formidavel de amor. E o amor é a aspiração suprema das almas bem formadas. Fonte de energias preciosas que se dirigem para o Bem, "só o Amor constrói para a Eternidade". Compreendeu-o bem Getúlio Vargas. Sua ação repousa sobre este postulado, sua construção se erige sobre estes alicerces.

Amor da família, velho patrimônio avoengo guardado com usura entre os tesouros mais preciosos da alma. Amor fraternal que envolve os homens em laços de solidariedade afetiva. Amor da Pátria...

Amor da Pátria, realizador e fecundo, que se traduz no anseio de bem servi-la, de engrandecê-la e honrá-la. Amor da Pátria que implica num conjunto de virtudes cívicas, da abnegação ao heroismo! Amor da Pátria que galvaniza os soldados nos campos de batalha. Amor da Pátria que arroteia os campos, que serão amanhã louros estendais de trigo. Amor da Pátria que move com a energia das fornalhas o progresso material dos povos. Amor da Pátria, que se ergue das mais belas manifestações do pensamento humano: és a suprema aspiração dos povos. Vens de longinquas idades e irás, no perpassar dos milênios, para a Eternidade.

É este o amor exuberante que transborda do coração de Getúlio Vargas.

---

(1) — O presente estudo ainda incompleto por deficiência de mais ampla pesquisa documental tem por origem o ensaio publicado pelo autor na "A Manhã", do Rio de Janeiro, de 4-X-1942. Além de pesquisas próprias levadas a efeito para o trabalho *Genealógia Riograndense*, em preparo, em todos os arquivos eclesiásticos do Rio Grande do Sul e em Inventários e Testamentos, no Arquivo Público do Estado, serviram-nos, como indicação de fontes, o trabalho do Dr. Manuel Mariano da Rocha, de Encruzilhada, publicado no "Correio do Povo", de Pôrto Alegre, em novembro de 1940 e informações do Dr. Manuel Duarte, ilustre pesquisador do passado riograndense.

(2) — *Rev. do Inst. de Estudos Genealógicos*. S. Paulo. N. 5. 1939, pág. 56.

(3) — Os casais Vargas que entram no Rio Grande do Sul, pelo Presídio do Rio Grande, no decênio de 1752-1761, são todos procedentes do Faial, Açores, e se podem resumir em dois grandes troncos, proximamente aparentados entre si, que são: José de Vargas e Antônio José de Vargas. O primeiro, José de Vargas, faz parte da leva que em 1753 é levada do Rio Grande para o Viamão e daí para fundar o Pôrto dos Casais (Pôrto Alegre). Foi José de Vargas casado com Inês de Faria, também natural do Faial, e em 15 de março dêsse ano foram padrinhos em Viamão de um filho do casal Manuel Pereira Linharos (Bat. Viam. 122). Com José de Vargas vão para o Rio Grande seis filhos, também casais originários da mesma ilha, constantes dos

respectivos assentos de batismos de Viamão, Taquari e Rio Pardo. São estes: 1.º - Antônio de Vargas, casado com Maria de Jesús, natural de São Jorge, filha de Antônio Pereira Machado e de Maria do Rosário. De 1767 a 1786 batizou o casal 8 filhos em Taquari e mais um, Francisco Antônio de Vargas, constante do Inv. de 1821. 2.º - Manuel de Vargas, casado com Maria de Jesús, natural da ilha de S. Jorge, filha de Manuel Teixeira e Mariana de Jesús. Do Pôrto dos Casais passaram para o Rio Pardo, onde de 1769 a 1784 batizaram 6 filhos, ficando a descendência em Cachoeira. 3.º - João de Vargas, casado com Maria dos Anjos, natural da ilha Terceira, filha de Salvador Lourenço e de Francisca de São José. Constam os filhos em número de 3, do livro de batismos de Taquari, de que foram povoadores (1767-1783). 4.º - Francisco José de Vargas, casado com Maria de Jesús, filha de Manuel Dias Ferreira e de Mariana de Jesús. Teve o casal em Taquari 6 filhos de 1768 a 1782. 5.º - Inês de Vargas, casada com Antônio Garcia, com um filho, Francisco de Vargas, nascido em Santo Antônio da Patrulha e 6.º - Quitéria de Vargas, casada com Manuel de Quadros, povoadores de Taquari.

O segundo dessas casais-troncos, que é o que interessa a este estudo, é o de Antônio José de Vargas, natural do Faial, freguesia de S. Miguel, filho de Domingos Dutra e Francisca de Vargas, naturais da mesma freguesia. Veiu já casado com Maria Josefa, natural da ilha Terceira e filha do casal Manuel Machado Neto e Maria das Candeias. No Rio Grande batiza este casal 4 filhos de 1754 a 1762, passando para Santo Amaro, de que são fundadores em 1763, quando da invasão espanhola naquela vila. Em Santo Amaro batiza Antônio José de Vargas mais 4 filhos. São naturais do Rio Grande: 1.º - Manuel José de Vargas, bat. em 20-XI-1754; 2.º - Maria, bat. 26-VI-1757; José, bat. 3-I-1760 e Manuel, que faleceu menor, em 15-VIII-1762. Nascidos em Santo Amaro, ali se batizaram: Francisco, em 20-XI-1763; Domingos, em 9-VI.1765; João, em 6-VIII-1768; Francisco, em 24-II-1774 e Jerônimo, em 2-V-1777.

(4) — Os Dutras que no mesmo período entram no Rio Grande e são mais tarde povoadores de várias vilas, onde se radicam, consoante os seus respectivos livros de Batismos, Casamentos e Óbitos, são: Domingos Dutra, casado com Maria Rosa, com um filho no Rio Grande em 1752 e outro no Rio Pardo em 1755; Felipe Dutra Caldeira, casado com Maria da Silveira, com 4 filhos no Rio Grande, sendo o primeiro batizado em 1753; Francisco Dutra da Silva, casado com Maria das Casdeias, com 4 filhos no Rio Grande, desde 1753; Bonifácio Dutra, casado com Francisca Inácia, com 1 filho no Rio Grande em 1754; Francisco Dutra Leão, casado com Catarina de Vargas, com uma filha no Rio Grande em 1756; Mateus Dutra Machado, casado com Catarina Rosa, com 2 filhos no Rio Pardo, em 1756; Francisco Dutra com Agueda de São Mateus, com 3 filhos em Santo Amaro, desde 1758; Manuel Dutra de Medeiros, casado com Inês Francisca, com 1 filho no Rio Grande em 1759; Manuel Dutra, casado com Maria Jacinta com 1 filho no Rio Grande em 1760 e José Dutra, casado com Antonia Maria, com um filho no Rio Grande em 1761. São todos casais procedentes do Faial. Em 1763, com a invasão dos espanhóis, tomam vários destinos, indo povoar as novas vilas então fundadas no interior do Rio Grande do Sul.

(5) — Antônio Cordeiro - *História Insulana* - 1º.

(6) — O Dr. Getúlio Vargas nasceu em 19 de abril de 1882 e casou em São Borja com d.ª Darci Sarmanho, natural daquela cidade e filha legítima de Antônio Sarmanho e d.ª Alzira de Lima. Segundo o Dr. Manuel Duarte, em trabalho publicado no "Diário de Notícias", de Pôrto Alegre, que resumimos, é a seguinte a ascendência de d.ª Darci Vargas: de Manuel Rodrigues de Jesús e de sua mulher, povoadores da Vacaria, é filha Maria Rodrigues de Jesús, nascida em 1764, na Laguna, e casada com Manuel de Sousa Duarte, natural da ilha da Madeira, em 1796. Teve êste casal a filha Manuela Rodrigues de Sousa, em 1796, na Vacaria, a qual casou com José Antônio de Castilho, que passou a residir em São Borja, onde foi opulento fazendeiro e faleceu em 1833. A viuva convolou a segundas nupcias com seu primo Venceslau Rodrigues de Campos, sendo filho do primeiro matrimônio José Antônio de Castilho, que nasceu em 1811 e casou com Mafalda Castilho. São os pais de Amabilia de Castilho Lima, casada com o General Francisco Rodrigues de Lima, de cujo casal é filha d.ª Alzira de Lima, que casou com Antônio Sarmanho, pais de d.ª Darci Sarmanho de Vargas.

(7) — A informação sôbre os avós paternos de d.ª Cândida Dorneles, Joaquim Francisco de Sousa e Vitória Dorneles nos foi dada pelo Coronel Viriato Vargas. Te-

riamos elementos para entroncar esta última nos Dorneles, de Taquari, mas, na dúvida, preferimos fazer maior investigação. Existe no Arquivo Público do Rio Grande do Sul o inventário de Antônio Dorneles, procedido em Pôrto Alegre em 1786, por falecimento deste em 11-III-1784. Antônio Dorneles foi casado com Maria do Rosário e deixou os seguintes filhos: 1.º - Gertrudes, casada com José da Rosa Garcia; 2.º - Francisco, com 10 anos em 1786; 3.º - Manuel, com 7 anos; 4.º - Maria, com 5 anos e 5.º - Vitória Dorneles, com 3 anos, que presumimos ser a mulher de Joaquim Francisco de Sousa, pais de Serafim Dorneles. Só existiu no Taquari uma família Dorneles que tem como tronco João de Ornelas e Souza, natural da vila da Praia, freguesia de N. S. do Rosário, ilha Terceira. Era João de Ornelas filho legítimo de Lázaro Gonçalves e de Isabel do Rosário da mesma vila e ilha, tendo casado alí com Catarina Inácia de Sousa, natural da freguesia de São Miguel, e filha de Manuel de Sousa Rego e de d.ª Catarina de Sousa, de ascendência nobre. Veiu o casal de João de Ornelas para o Rio Grande com a primeira leva de açoritas que ali aportou, trazendo já 3 filhos nascidos na ilha Terceira, que são: 1.º - Maria do Rosário, nascida em 1743; 2.º - José de Ornelas e Sousa, nascido em 1746, e 3.º - Antônio Dorneles, nascido em 1745 que, como vimos, é pai de Vitória Dorneles. No Rio Grande teve o casal de João de Ornelas, mais uma filha, Gertrudes, nascida em 1751; em Viamão, Francisco Dorneles, nascido em 1753; e em Taquari, Matias Dorneles, nascido em 1755. (Bat. Rio Grande, Viamão, Taquari). Em 1752, destinado como outros casais para povoar as Missões, foi João de Ornelas com sua família para o Pôrto dos Casais, passando daí em 1755 para Taquari, de que foi um dos primitivos povoadores. Aí teve uma data de terras e faleceu em 9 de dezembro de 1773 e sua mulher no dia seguinte, procedendo-se a inventário em 1774. (Arq. Pub. de Pôrto Alegre). Vitória Dorneles, filha de Antônio Dorneles e neta de João de Ornelas, nasceu, como vimos, em 1783, data que não exclue a possibilidade de ser a mãe de Serafim Dorneles.

(8) — O Dr. Manuel Duarte, que fez pesquisas nos livros de batismos de Encruzilhada, nos forneceu a seguinte nota: "Francisco de Paula Bueno, casado com Ana Maria do Nascimento, ou Ana Joaquina de Vargas, como o regista o Dr. Manuel Mariano da Rocha, era natural da cidade de São Paulo, como se consigna no termo de batismo do primeiro filho, do casal (Teodoro), ou da vila de Curitiba como se regista no assento de batismo de seus filhos gêmeos (Jesuino e Zeferino) nos Livros de Encruzilhada. No ato de batismo do filho Teodoro se declara que Francisco de Paula Bueno é filho legítimo de Pedro da Costa de Morais e de Rita Bueno de Morais, ambos naturais da cidade de São Paulo. Deixou êste casal os seguintes filhos: Teodoro, nascido a 18 de outubro de 1807; Jesuino e Zeferino, gêmeos, batizados (não diz a data do nascimento) a 30 de maio de 1814, no Curato do Bairro Camaquam, junto ao Passo da Armada. Entre os dois últimos e Teodoro deveria ter nascido o segundo filho do casal, de nome Evaristo, pai do General Vargas. Francisco de Paula Bueno era professor e sabe-se residiu em Sant'Ana do Livramento, para onde se transferiu, pouco depois de seu casamento. Aí, provavelmente o registo de batismo de Evaristo, que teria nascido entre 1808 a 1812, pois que nos Livros eclesiásticos de Encruzilhada não se encontra o batismo de Evaristo. "O Dr. Mariano da Rocha dá os nomes completos dos 4 filhos de Francisco de Paula Bueno: 1.º - Teodoro Bueno de Vargas; 2.º - Evaristo José de Vargas; 3.º - Jesuino Xavier de Vargas; e 4.º - Zeferino José de Vargas". Evaristo José de Vargas, informa, que transferiu residência para a fronteira, era casado com Luiza Rodrigues de Vargas (seu verdadeiro nome era: Luiza Maria Tereza de Vargas) ficando desse casal quatorze filhos, entre os quais o venerando General Manuel do Nascimento Vargas". O Dr. Vargas Neto, em informação que nos prestou, retifica o nome para *Luzia*, não Luiza.

(9) — Manuel José de Vargas, como se verifica da Nota 3, nasceu já no Presídio do Rio Grande, sendo alí batizado em 20-XI-1754. Em 1770, mais ou menos, segundo documentos referidos pelo Dr. Mariano da Rocha, contraiu nupcias em Viamão com Ana Isabel Maria, filha legítima de João Rodrigues de Aguiar. (V. Nota seguinte). Aliás, do Livro de Casamentos de Viamão, de que temos cópia até 1777, não consta êsse casamento. Transferiu-se o casal de Manuel José de Vargas para o Rio Pardo, onde, no lugar em que hoje é a vila de São José do Patrocínio, obteve Vargas, em 1796, concessão de uma sesmaria de terras, ainda hoje conhecida por *Sesmaria dos Vargas*, município da Encruzilhada, cuja capela foi fundada em 1779. Faleceu Ana Isabel em 1797 ficando desse consórcio, conf. Inv. citado pelo Dr. M. da

Rocha, os seguintes filhos: 1.º - José de Vargas; 2.º - Francisco de Vargas; 3.º - Manuel José de Vargas; 4.º - Inácio José de Vargas; 5.º - Angelo José de Vargas; 6.º - Ana Joaquina, casada com Francisco de Paula Bueno (nota 8); 7.º - Mariana Joaquina do Espírito Santo, casada com Inácio Leite do Canto; 8.º - Círia, casada com José Gonçalves Mesquita, e 9.º - Felisberta, casada em primeiras nupcias com Pedro Antônio de Sá e em segundas com Leonardo Martins, que foram residir em Santa Catarina. Manuel José de Vargas convolou a segundas nupcias com Desidéria Prates de Oliveira, ficando desse consórcio nove filhos que constituem a família Prates de Vargas.

(10) — "Do casal de João Rodrigues, cf. Dr. M. Mariano da Rocha, natural da vila (hoje cidade) de São João del Rei, bispado marianense, com Isabel Maria, natural do Arraial dos Prados, de Minas Gerais, também bispado marianense, nascen na freguesia de N. S. da Conceição de Viamão, Ana Isabel Maria". Encontramos no 1.º Livro de Batismos de Viamão e no 1.º de Triunfo três assentos batismais de filhos de João Rodrigues de Aguiar, inclusive o de Ana Isabel Maria. Há como se verifica, completa discordância de informações, que muitas vezes eram levadas por estranhos ou guardadas de memória pelos párocos. No assento de Agostinho (Viamão, 1.º, 148) batizado em 29-IX-1753, filho legítimo de João Rodrigues de Aguiar e de Isabel Maria do Prado, consta serem os pais naturais de Guaratinguetá, do bispado de São Paulo, dando só os nomes dos avós maternos, Felix Mendes do Prado e Josefa da Silva Ribeiro. Daí possivelmente a confusão com o Arraial dos Prados, de Minas Gerais. A última filha batizada, já no Triunfo, é Maria, em 15-I-1771 (1.º Triunfo, 1757-1786) constando serem os pais, João Rodrigues de Aguiar e Isabel Maria do Prado, naturais da *Borda do Campo*, Minas. São avós paternos: Antônio Rodrigues de Matos e Lucrecia Pires, de Taubaté, São Paulo, e avós maternos os mesmos Felix Mendes do Prado e Josefa da Silva Ribeiro, naturais de Santo Amaro, São Paulo. O batismo Ana Isabel Maria de Aguiar (1.º Bat. Viamão, 272) tem a data de 30-III-1756, e dele consta: "ANNA - Filha legítima de João Rodrigues de Aguiar e de Isabel Maria; o pai natural da cidade de Mariana, Minas, a mãe da Vila de São José do Rio das Mortes. Neta paterna de Antônio Rodrigues de Matos e Gracia Portes del Rey, neta materna de Felix Mendes do Prado e Josefa da Silva Ribeiro. Todos são moradores no rio Caí, na fazenda do Mascarenhas". Foram padrinhos o vigário José Carlos da Silva e Euzébia de Araujo. Como se vê há discordância completa quanto à naturalidade dos pais, sendo constante, porém, os nomes dos avós maternos. Quanto a avó paterna um dos assentos dá o de Lucrécia Pires, de Taubaté, e o outro, Gracia Portes del-Rei, o que só poderá ser verificado com a precisa investigação nos Livros de batismos de Mariana, Minas. Quer de uma, quer de outra, nada encontramos na "Genealogia Paulistana", de Silva Leme, que nos forneça, entretanto, elementos para identificar Antônio Rodrigues de Matos, pai de João Rodrigues de Aguiar, que deve ser o 6-1, 4.º, Cap. II do Título Almeida Castanho (*Gen. Paul.* Vol. 4.º, pág. 388). É esta a ligação feita no *Quadro das ascendências conhecidas do Presidente Getúlio Vargas*, junto a êste trabalho.

(11) — V. *Enciclopédia Española* - Espasa.

(12) — *Revista Lusitana*, XXII, 174 - Lisboa.

(13) — Arquivo do Itamaraty - *Documentos da Col. Rio Branco* - 1549.

(14) — A *Estância do Mascarenhas*, depois *Fazenda do Montenegro*, onde está localizada esta cidade, pertenceu inicialmente ao paulista Inácio Cesar de Mascarenhas, que em 1758 a vendeu ao Capitão Antônio Antunes de Quibedes, a quem foi concedida sesmaria em 1764. Era Mascarenhas filho legítimo de Felix Ferraz Moreira e de sua mulher Francisca Moreira e casou com Euzébia de Araujo Vilela, filha de Antônio de Araujo Vilela, natural de Braga e de Joana Correa, natural da Laguna. Eram agregados de Mascarenhas vários paulistas, entre os quais se conta João Rodrigues de Aguiar que ali teve terras, pois da sesmaria concedida pelo Marquês de Alegrete, em 1815, a Francisco Batista Anjo, lindava esta "com campos que alguem diz foram de Maria do Prado e hoje são dos Vargas". (Arquivo Publ. R. G. Sul - *Sesmarias*).

(15) — Gabriel Ribeiro de Almeida casou em 1788 com Florinda Rodrigues de Aguiar, filha legítima de Manuel Rodrigues de Aguiar, natural de Mogi, São Paulo, e de Isabel Maria Cardoso, natural de Mariana, Minas, que residiam tambem em 1756 na *Estância do Mascarenhas*, acima referida.

DR. GETULIO VARGAS, PRESIDENTE DA REPÚBLICA

OS ROOSEVELTS — O Presidente Franklin Roosevelt, em companhia de sua mãe, já falecida, seu filho Franklin e o filho deste, chamado também Franklin

Os Roosevelts

Hyde Park, a mansão da felicidade — A vigorosa árvore genealógica dos Roosevelts — Seu antigo ascendente: um imigrante holandês — Antepassados ilustres do atual Presidente — A figura "principesca" de Franklin Delano Roosevelt — A Geração nova, feliz e sorridente dos Roosevelts.

Esse artigo, condensado do primeiro capítulo do livro recem-publicado ROOSEVELT, *de Bulcão Júnior, foi especialmente reconstituido pelo seu autor para o "Anuário Genealógico Brasileiro".*

De quando em vez, quasi sempre em épocas do verão, aquela encantadora vivenda campestre, em *Hyde Park*, no Estado de Nova York, resplandece de luzes e magnificência. É que a alegre residência de campo dos atuais Roosevelts recebe, então, a visita do Presidente dos Estados Unidos, Franklin Delano Roosevelt. De tempo em tempo, embora isso raramente suceda, quando cansado da vida tumultuária que leva na *Casa Branca*, em Washington, ou saturado dos negócios de Estado, Roosevelt procura seu refúgio bom e amêno dos campos que ele sempre amou e ali passa dias deliciosos, em companhia dos seus entes mais queridos.

Hyde Park: sempre a mesma mansão da felicidade que seus antepassados construiram e que o Presidente Americano conserva como bem precioso. Gerações e mais gerações por ali teem passado, respirando sempre os mesmos ares puros, crescendo e se desenvolvendo ao influxo das mesmas ações benfazejas dos ambientes naturais, que tornam *Hyde Park* um verdadeiro paraiso terrestre. E o homem americano, forte e resoluto, com o sobrenome honroso de Roosevelt, foi se alastrando por aquelas terras bôas e dadivosas até formar uma família poderosa, ilustre, uma das mais importantes de toda a América.

Naqueles mesmos parques, entapetados de relvas e flores de várias espécies, teem brincado os pequenos Roosevelts, quasi todos de olhos azuis, de várias gerações. Alí mesmo brincou Franklin Delano Roosevelt,

o atual Presidente. Pois, foi naquela casa, de estilo colonial, branca e majestosa, em *Hyde Park* que em 30 de janeiro de 1882 veiu ao mundo um descendente, na sétima geração, de Claes Martensem, o fundador da Família Roosevelt na América. Essa criança que nasceu em berço d'ouro e foi beijado pela fada da fortuna, quando crescesse, haveria de se tornar a legítima glória de toda a Família, continuador da nobreza de sentimentos do seu pai, James Roosevelt, autêntico cavalheiro, e do renome do seu tio, Teodoro Roosevelt, que tambem foi Presidente dos Estados Unidos dos mais afamados e ilustres.

Vejamos a seguir, em traços rápidos, a genealogia rooseveltiana, passando em revista as principais figuras dessa insigne família *yankee*.

* * *

Na vigorosa árvore genealógica dos Roosevelts, estirpe de homens que deu ao seu país dois Presidentes e outros vultos de valor, na agricultura, nas indústrias e no comércio, Franklin Delano Roosevelt ocupa um dos seus ramos mais frondosos, de abundante e pura seiva.

Nos Estados Unidos há várias famílias que usam o sobrenome de Roosevelt. "Existem os Roosevelts ricos e os Roosevelts pobres, os Roosevelts do "Roosevelt & Co.", fundadores do banco mais antigo do país, os Roosevelts de Roosevelt Hall, cuja casa Larobe em Sakaneateles, no Estado de Nova York, é a mais luxuosa da família; os Roosevelts da Baía das Ostras, que já foram chamados de "Os Roosevelts fóra de moda" e muitos outros ainda". Os Roosevelts, nos Estados Unidos, são assim como certas famílias brasileiras, das Províncias, as quais umas se entrelaçam com as outras, formando um enorme parentêsco que dá a impressão de que toda a gente da terra é uma parenta da outra. "É tal a mistura de Roosevelt com Roosevelt, escreve um esmiuçador de papeis de família, que os últimos ramos da árvore genealógica se apresentam como um cipoal." Os Roosevelts, porém, que formam a ascendência do atual Presidente dos Estados Unidos, fixaram-se numa só região; daí tornar-se facil o estudo a que nos propusemos.

O seu mais antigo descendente chamou-se Claes Martensem. Veiu da Holanda, de uma aldeia denominada Roosevelt, em 1644.

Fixou sua residência na antiga cidade de Nova Amsterdam que com o domínio inglês passou a chamar-se Nova York. Era agricultor. Claes Martensen deixou entre outros descendentes dois netos de nomes Jacobus e Joahnnes Roosevelt.

De Jacobus originou-se o ramo ao qual pertence os Roosevelts de *Hyde Park*. Do seu irmão mais velho Johannes nasceu a complicada descendência dos Roosevelts que se espalhou por diversas cidades dos Estados Unidos.

Fixemos a nossa rápida exposição da genealogia rooseveltiana no trisavô do atual Presidente Americano. Chamava-se ele Isaac. Nasceu em 1726. Foi o primeiro da Família a conquistar uma posição de certo destaque. Dotado de espírito prático, sendo dinâmico e extremamente empreendedor, construiu a primeira usina de açucar em Manhattan, con-

seguindo em praso relativamente curto uma grande fortuna. Foi o presidente do primeiro Banco que se fundou na Cidade de Nova York. Mas Isaac Roosevelt não era tão somente o homem de trabalho: em seu espírito liberal agitavam-se idéias politicas. E dessa forma combateu pela União Federal, lado a lado com seu amigo Hamilton, na Convenção Constitucional de Nova York e foi lider dos Federalistas, "o partido da riqueza e da elite intelectual".

O filho de Isaac, James, capitalista, não sendo muito ambicioso, abandonou os seus negócios, vendeu suas inúmeras propriedades na cidade, quasi todas situadas no atual bairro do Harlem, as quais hoje valeriam uma consideravel fortuna, e mudou-se para o campo, estabelecendo-se em sua fazenda, Mount Hope, em *Hyde Park*. O filho de James, chamado tambem Isaac como seu avô, formou-se em medicina, mas não quiz clinicar preferindo tambem a vida despreocupada dos campos, cujos encantos naturais prenderam seu pai.

Finalmente chegamos a James II, pai do Presidente atual. Ele foi o verdadeiro reconstrutor da fortuna da familia que havia sido de certo modo desbaratada. Casou-se, em segundas nupcias, com uma formosa moça chamada Sara Delano, tambem de origem holandesa, pertencente a uma familia de homens audaciosos dedicados à vida do mar. James Roosevelt, com a fortuna que herdeu de seu amigo Alexandre Hamilton poude comprar novas terras que hoje são os imensos domínios de *Hyde Park*. Ele não era, tão somente, um bom administrador de fortunas. Possuia espírito e um belo espírito cultivado no contacto quotidiano com os meios mundanos mais seletos. Um cavalheiro, elegante e jovial, inteligente e culto tal era o pai do atual Presidente dos Estados Unidos.

Sara Delano Roosevelt, mãe do Chefe do Estado Americano, era uma dama de finas qualidades, muito bem educada e quando moça de notavel beleza. Morreu há cerca de dois anos, com a idade de 86 anos. Disse um dos seus biógrafos: "Possuindo um espírito enérgico e equilibrado, de opiniões conservadoras, Sara parece ter nascido para dominar sua côrte."

E filho de tais pais, de sentimentos nobres e elevados, de maneiras finas e educadas, com espíritos cultivados em meios altamente distintos, Franklin Roosevelt só poderia ser como realmente o é: um verdadeiro príncipe, na acepção lata da palavra. Num país monarca ele teria sido, sem dúvida, um nobre; numa democracia ele é, tão somente, um cidadão dos mais ilustres, dos mais dignos, dos mais uteis à sua pátria.

Essa simples exposição das figuras principais da Familia Roosevelt, seria, na verdade, incompleta se não falassemos num nome de mulher que de certo tempo a esta parte vem acompanhando todos os atos da vida de Franklin Roosevelt. Queremos nos referir a essa dama de extraordinárias virtudes, dona de um belo espírito e de um bonissimo coração, que é Ana Eleanor Roosevelt, esposa do Presidente dos Estados Unidos. Eleanor Roosevelt é filha de Elliot Roosevelt, irmão de Teodoro Roosevelt, que foi Presidente dos Estados Unidos. Educou-se na Inglaterra, onde viveu parte de sua infância. Passou os anos de sua meninice solitária e triste. Desse modo cresceu, sem grande entusiasmo pela vida, mas com o cora-

ção sempre voltado ao sofrimento alheio. Embora possuindo recursos que lhe proporcionavam uma existência confortavel não deixava de acompanhar com interesse e desvelo as dores do próximo. E por isso tornou-se a alma piedosa a serviço dos pobres e sofredores; a mãe estremecida de todas crianças desválidas; a mulher de altos sentimentos humanitários sempre ao lado das causas nobres que visam amparar os desgraçados. Nos Estados Unidos todos a conhecem como a pioneira das iniciativas em pról dos desprotegidos da sorte. Eleanor Roosevelt é, na verdade, a dama que sempre trabalha, ao lado de seu marido, este dirigindo com sabedoria e patriotismo o destino do povo americano, e ela cuidando das benemé-ritas campanhas de alcance social, espiritual e mesmo algumas vezes políticas quando assim os acontecimentos exigem. Dotada de um espírito brilhante é ela autora de interessantes crônicas que sob o titulo de *My Day* passa em revista suas atividades quotidianas. Enfim, a primeira dama dos Estados Unidos é uma mulher de rara capacidade de trabalho, espírito luminoso, e acima de tudo, uma mulher de profundos sentimentos maternos. Além de ser uma mulher de sociedade é tambem uma mulher para o lar.

Franklin e Eleanor Roosevelt teem muitos filhos e netos: James, que se tornou corretor de seguros e depois secretário de seu pai. Atualmente dedica-se ao comércio cinematográfico. Anna Eleanor, que se casou duas vezes, sendo a primeira com John Boettiger, editor de um dos jornais de Hearst, em Seattle. Tiveram dois filhos, Curtis Júnior (Buzzie) e Anna Eleanor (Sistie). Elliot, o terceiro filho, casou-se tambem duas vezes: a primeira com Elizabeth Donner, em Reno, e a segunda com Ruth Goggins, de Texas. Do primeiro casamento teve um filho — William e do segundo uma menina, chamada Ruth. Franklin Júnior uniu os Roosevelts democratas à dinastia dos Du Ponts, casando-se com Ethel du Pont, de Wilmington, descendente direta do primeiro E. I. du Pont e filha do contemporâneo Eugene du Pont. E, finalmente, John, o filho mais moço do Presidente Roosevelt, casou-se com Anne Lindasy Clarke, da sociedade de Boston.

É essa a geração nova, feliz e sorridente dos Roosevelts.

RIO - DEZEMBRO - 1942.

2.ª PARTE

Clero

Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo de São Luiz do Maranhão N. 16-VII-1890. Ordenado sacerdote a 29-VI-1918. Sagrado Bispo de Algeza e auxiliar do Sr. Arcebispo de Diamantina (D. Joaquim Silverio de Sousa) a 30-X-1932. Arcebispo do Maranhão a 19-XII-1935. Tomou posse a 29-IV-1936. Bisneto dos Viscondes de Caeté (vêr *Anuário Genealógico Brasileiro*, II, 103). O Sr. Arcebispo é filho de João de Vasconcelos Teixeira da Mota (n. 20-IX-1856, † 4-V-1928) e de (c. 5-III-1878) d.ª Francisca Josina dos Santos Pinto (n. 13-II-1864, † 27-I-1919); n.p. do Coronel Joaquim Camilo Teixeira da Mota (n. 15-VII-1815, em Bom Jesús do Amparo), Presidente de Minas Gerais, e de (c. 26-IV-1841, em Bom Jesús do Amparo), d.ª Maria Josefa Teixeira de Vasconcelos, n. 11-VIII-1826, em Sta. Quiteria (Minas).; n.m. do C.el Carlos José dos Santos Ferreira e de d.ª Emerenciana Maria da Mota Pinto.

Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota

Armas de Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota

1 Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta (Arcebispo do Maranhão) n. 16-VII-1890

2 João de Vasconcellos Teixeira da Motta, n. 20-IX-1856, † 4-V-1923

3 D.ª Francisca Jovina dos Santos Pinto, n. 13-II-1854, † 27-I-1919, c. 5-III-1878

4 Coronel Joaquim Camillo Teixeira da Motta, n. a 15-VII-1815

5 Maria Josefa Teixeira de Vasconcellos, n. a 11-VIII-1826

6 Coronel Carlos José dos Santos Ferreira

7 D.ª Emerenciana Maria da Motta Pinto

8 João da Motta Ribeiro, n. 3-V-1775, em Braga (Portugal).

9 Maria de Sousa Teixeira, n. Santa Maria de Itabira (Minas).

10 Doutor José Teixeira da Fonseca Vasconcellos, Visconde de Caeté, n. a 18-X-1767, † 10-XI-1838.

11 Tereza Maria de Jesús Teixeira da Motta, Viscondessa de Caeté, n. a 23-VIII-1802, † 1855.

12 Guarda-mór José dos Santos Ferreira.

13 Ana Teodora dos Santos Ferreira.

14 Coronel Antônio Pinto Moreira.

15 D.ª Emerenciana Teixeira da Mota.

16

17

18

19

20 José Teixeira de Carvalho.

21 Josefa Rodrigues da Fonseca.

22 Coronel João da Motta Ribeiro, † 1832.

23 Maria de Sousa Teixeira.

24

25

26

27

28

29

30

31

Relação dos Bispos, Arcebispos, do Arcebispado de Belém do Grão Pará

Padre Carlos Barromeu Ebner, C.PP.S.

O Bispado de Nossa Senhora de Belém do Grão Pará foi criado por Bula de 4 de março de 1719. Elevado a Arcebispado por Bula de 1.º de maio de 1906. Foram seus Bispos:

1.º — D. Frei Bartolomeu do Pilar, carmelita calçado. Sagrou-se a 22 de dezembro de 1720. Chegou ao Pará a 29 de agosto de 1724. Faleceu nesta cidade de Belém a 9 de abril de 1733.

2.º — D. Frei Guilherme de S. José, religioso da Ordem de Cristo. Sagrou-se a 14 de dezembro de 1738, chegando ao Pará a 26 de julho de 1739 Renunciando a Cadeira Episcopal, retirou-se para Portugal, em agosto de 1748.

3.º — D. Frei Miguel de Bulhões e Sousa, dominicano. Removido do Bispado de Málaca para o do Pará a 18 de maio de 1748, chegou ao lugar de sua remoção a 9 de fevereiro de 1749. Transferido para o Bispado de Leiria, partiu para Portugal a 12 de setembro de 1760.

4.º — D. Frei João de São José e Queiroz, beneditino. Sagrou-se a 4 de maio de 1760, chegando ao Pará a 31 de agosto do mesmo ano. No dia 25 de novembro de 1763 partiu para Lisbôa, não mais voltando à sua diocese.

5.º — D. Frei João Evangelista Pereira, religioso da Ordem 3.ª de São Francisco. Confirmado por Bula de 17 de junho de 1771. Chegou ao Pará a 17 de novembro de 1772. Faleceu nesta cidade de Belém a 14 de maio de 1782.

6.º — D. Frei Caetano Brandão, religioso da Ordem 3.ª de São Francisco. Sagrou-se a 2 de fevereiro de 1783. Chegou ao Pará a 21 de outubro do mesmo ano. Promovido a Arcebispo de Braga, partiu para Portugal a 9 de agosto de 1789.

7.º — D. Manuel de Almeida de Carvalho, do clero secular. Sagrou-se a 15 de agosto de 1790. Chegou ao Pará a 17 de junho de 1794. Faleceu nesta cidade de Belém a 30 de junho de 1818.

8.º — D. Romualdo de Sousa Coelho, n. no Pará. Sagrou-se no Rio de Janeiro, a 1.º de abril de 1821, chegando a sua diocese a 18 de junho do mesmo ano. Faleceu na cidade de Belem em 15 de fevereiro de 1841.

9.º — D. José Afonso de Morais Torres, lazarista, n. no Rio de Janeiro. Sagrou-se em 1844, chegando ao Pará em julho do mesmo ano. Renunciou a cadeira episcopal em 1859.

10.º — D. Antônio de Macedo Costa, n. da Baía. Sagrou-se a 21 de abril de 1861, chegando ao Pará no dia 24 de julho do mesmo ano. Em 1890 foi promovido a Arcebispo da Baía.

11.º — D. Jerônimo Tomé da Silva, n. do Ceará. Sagrou-se a 26 de outubro de 1890. Tomou posse pessoal do bispado em 9 de fevereiro de 1891. Foi promovido a Arcebispo da Baía, por Breve Pontifício de 12 de setembro de 1893.

12.º — D. Antônio Manuel de Castilho Brandão, n. de Alagôas. Sagrou-se a 18 de novembro de 1894. Chegou ao Pará a 6 de março de 1895. Por Breve Pontifício de 22 de junho de 1901 foi transferido para a nova diocese de Maceió.

13.º — D. Francisco do Rego Maia, n. de Pernambuco. Transferido da Diocese de Petrópolis para a do Pará, aqui chegou a 25 de março de 1902. Partiu para o Rio de Janeiro a 7 de abril de 1904; daí seguiu viagem para Roma, onde em 1906 renunciou à cadeira episcopal.

ARCEBISPOS:

1.º — D. José Marcondes Homem de Melo, n. de São Paulo, sagrou-se em Roma a 29 de junho de 1906 e tomou posse por procuração a 25 de julho do mesmo ano. Não veiu ao Pará. Tendo a saude muito combalida em consequência do naufrágio do "Sirio", em 4 de agosto, renunciou a Arquidiocese em novembro do mesmo ano.

2.º — D. Santino Maria da Silva Coutinho, n. da Paraiba. Sagrou-se em Roma a 19 de março de 1907, chegando ao Pará a 29 de junho do mesmo ano. A 19 de janeiro de 1923 foi transferido para a Arquidiocese de Maceió.

3.º — D. João Irenêu Joffily, n. da Paraíba. Promovido de Bispo do Amazonas a Arcebispo do Pará a 24 de março de 1924, chegou a Belém a 23 de janeiro de 1925. Renunciou à Arquidiocese em 1931.

4.º — D. Antônio de Almeida Lustosa, n. de Minas. Chegou ao Pará em 1931. Foi transferido para o Ceará em 1941.

5.º — D. Jaime de Barros Camara, n. de São José, Estado de Santa Catarina, aos 3 de julho de 1894. Chegou ao Pará no dia 1.º de janeiro de 1942.

3.ª PARTE

TITULARES DO IMPÉRIO (retificações e ampliações)

1) ABAETÉ (VISCONDE, COM GRANDEZA DE) — Antônio Paulino Limpo de Abreu, Visconde de Abaeté em 2-XII-1854, com Grandeza (n. Lisbôa 22-IX-1798, † 14-IX-1883, no Rio). Deputado, Ministro do Supremo Tribunal, Presidente de Minas Gerais, Senador, e doze vezes Ministro de Estado, Conselheiro, Gentil-Homem da Casa Imperial. Filho do Tenente Coronel de Engenheiros, Manuel do Espírito Santo Limpo e de d.ª Maria da Maternidade de Abreu e Oliveira. C.c. d.ª Ana Luiza Carneiro de Mendonça, † no Rio a 10-XII-1873, filha de João José Carneiro de Mendonça e de d.ª Josefa Maria Roquette Franco.

Visconde de Abaeté

F 1) Alonso Limpo de Abreu, n. 1831, † 2-III-1871 no Rio. Em primeiras nupcias c.c. sua prima d.ª Genoveva Carneiro de Mendonça, n. 1843, † a 11-III-1860, no Rio, s.s., filha de Eduardo Carneiro de Mendonça Franco e de Gabriela Junqueira. Em segundas nupcias c.c. Ana Josefina Carneiro de Mendonça, irmã da 1.ª esposa, † a 1-XII-1897, viuva em segundas nupcias de N... Brandão. Pais de:

N 1) Eduardo Limpo de Abreu, n. 12-VIII-1862, †. Em 18-V-1901, c.c. d.ª Alzira Monteiro de Barros, n. 1868, † 12-V-1910, bisneta 31 do Visconde de Congonhas do Campo. Pais de:
Bn 1) D.ª Maria Cecilia Limpo de Abreu.
Bn 2) D.ª Hermantina Limpo de Abreu, c.c. seu primo irmão Luiz Conceição, neto do Barão de Serra Negra (vêr).
Bn 3) Eduardo Limpo de Abreu.
Bn 4) Antônio Paulino Limpo de Abreu.

N 2) Ana Limpo de Abreu, n. 17-III-1864, no Rio.

N 3) Maria Helena Limpo de Abreu, n. 2-I-1866, no Rio, onde †. Em 19-XI-1887, no Rio, c.c. Alberto Augusto de Alencastro Pitanga, n. em Florianopolis e já †, filho de José Augusto de Sousa Pitanga e de Feliciana Augusta de Alencastro. Pais de:
Bn 5) Feliciana Limpo de Abreu Pitanga, n. no Rio em 1888, onde a 12-IV-1915, c.c. Rui Campista, filho de Davi Moretzsohn Campista e de Jovita Maia.

Bn 6) Helena Limpo de Abreu Pitanga, n. 1890, no Rio, onde a 2-III-1916, c.c. Davi Campista Júnior, filho de Davi Moretzsohn Campista e de Jovita Melo.
Bn 7) Carmen Limpo de Abreu Pitanga, n. 1892, no Rio, onde a 8-XII-1913, c.c. Ciro Cavalcanti Pereira, filho de Dâmaso Pereira e de Zulmira Cavalcanti.

F 2) Antônio Paulino Limpo de Abreu, † 14-II-1904, c.c. sua prima Luiza Helena Franco, †, filha de Guilherme Francisco Rodrigues Franco e de Maria Angélica do Nascimento. Era d.ª Luiza viuva de Pedro Afonso de Carvalho e mãe do Barão de Pedro Afonso, Dr. Pedro Afonso Franco. Pais de:
N 4) Ana Luiza de Abreu, c.c. Teixeira de Freitas, c.s.
N 5) Maria Limpo de Abreu, n. 6-XI-1865, † VII-1942, c.c. Alcidio Teixeira de Freitas, c.s.

F 3) Henrique Limpo de Abreu, n. 28-IV-1839, no Rio, onde † a 30-VI-1881. C.c. d.ª Cristina Carneiro de Mendonça, c.s.

F 4) Amariles Limpo de Abreu, n. no Rio e † menor.

F 5) Mariana Limpo de Abreu, n. 1845, † a 22-VIII-1849, no Rio, onde a 22 de junho de 1865, c.c. Antônio Paulo de Melo Barreto, †, filho de João dos Santos Barreto e de Ana Luiza de Melo. Pais de:
N 6) Ana Luiza de Melo Barreto, n. 8-IV-1866 no Rio, onde em 1885, c.c. José de Castro Rebelo, † 2-XII-1934, no Rio, filho de José Justiniano de Castro Rebelo e de Adelaide Martins Baggi. Pais de:
Bn 8) Ana de Castro Rebelo (Aneli), solteira.
Bn 9) Adelaide de Castro Rebelo, solteira.
Bn10) Amélia de Castro Rebelo, c.c. Fernando Wallace da Gama Cochrane, s.s.
Bn11) Adélia de Castro Rebelo, gemea de Amélia, † menor.
Bn12) D.ª Mariana de Castro Rebelo.
Bn13) D.ª Leonor de Castro Rebelo, † menor.
Bn14) José Justiniano de Castro Rebelo, c.c. d.ª Charlotte Hornstein. Pais de:
Tn 1) José Carlos.
Tn 2) Fernando.
Tn 3) Américo.
Tn 4) D.ª Leonor.
Tn 5) Paulo Cesar.
Bn15) D.ª Evangelina de Castro Rebelo, solteira.

N 7) Antônio Paulo de Melo Barreto Júnior, n. 3-XII-1867, †. No Rio, a 8-XI-1890, c.c. d.ª Maria Clara van Erven, †, filha de Antônio van Erven e de Maria Clara van Erven. Pais de:
Bn16) D.ª Mariana de Melo Barreto, c.c. Dr. Abelardo Bueno Brandão. Pais de:
Tn 6) Vitória, solteira.
Tn 7) Paulo, † no Rio em III-1939 com 15 anos.
Bn17) D.ª Maria Clara de Melo Barreto, c.c. Dr. J. J. Seabra Júnior (separados).
Bn18) E outros.

N 8) João Paulo de Melo Barreto, c.c. d.ª Antonia de Rezende, filha dos Barões de Retiro. Pais de:
Bn19) João Paulo de Melo Barreto Filho, c.c. Silvia Graça. Pais de:
Tn 8) Paulo Afonso.
Tn 9) Luiz Fernando.
Tn10) D.ª Leila.
Bn20) D.ª Helena de Melo Barreto, c.c. Dr. Antônio Luiz de Castro Barbosa. Pais de:
Tn11) Dr. Paulo Marcelo de Castro Barbosa, médico, em 1942, no Rio, c.c. d.ª Vera Eliane Borges da Fonseca.
Tn12) Jorge de Castro Barbosa, médico, solteiro.
Bn21) Geraldo de Melo Barreto, c.c. d.ª Ondina Tapajoz, com 3 filhos.
Bn22) Renato de Melo Barreto, c.c. d.ª Ena Barbosa, com 5 filhos.

N 9) Maria de Melo Barreto, c.c. Augusto Paes, s.s.

2) Visconde de Abaeté

2) — *Brazão do Visconde de Abaeté*: Em campo azul, uma asna de prata, acompanhada, em chefe, de duas estrelas de ouro e em ponta, de uma palmeira do mesmo, posta em um monte de sinople. *Divisa*: "CONSILIUM IN PROVIDENDO, CELERITAS EN CONFICIENDO". Em 22-VII-1864, Cartório da Nobreza, Livro VI, fls. 63).

30) ALMEIDA (VISCONDE, COM GRANDEZA DE) — Paulo Martins de Almeida, Visconde de Almeida em 14-III-1846 com grandeza, n. a 18-VI-1807, no Rio de Janeiro, † 7-IV-1874 em Munich, Baviera. Filho de Carlos Martins de Almeida e de Matilde Ferreira.

O Visconde, a 7-VII-1845, em Tegernsee, c.c. d.ª Sofia Francisca, Condessa de Bayrstorff, n. 1827 em Munich, † entre 1911 e 1916, filha

de S. A. R. o Príncipe Dom Carlos Teodoro da Baviera e de sua esposa morganatica D.ª Maria Ana Sofia Dettin, creada baronesa de Bayrstorff; n.p. do rei Maximiliano José, da Baviera, e da rainha da Baviera, D.ª Maria Guilhermina Augusta de Hesse Darmstadt. Sendo o Príncipe Carlos Teodoro, tio materno da Imperatriz D.ª Amélia, era a viscondessa de Almeida, prima irmã da mesma. Pais de:

F 1) Conde Carlos Augusto de Almeida, Conde de Almeida por decreto do Rei da Baviera em data de 21-VII-1879 (vêr).

F 2) D.ª Sofia de Almeida, n. 1-II-1849 em Munich, onde †, a 10-V-1935. Em Tegernsee a 7-VII-1868, c.c. seu primo o Conde Maximiliano Carlos Augusto de Drechsel, n. 25-III-1844 em Munich, onde † a 14-VII-1918, filho do Conde Augusto Valter Gontrando de Drechsel e da Condessa Maximiliana de Bayrstorff. Pais de:

N 1) Condessa Maximiliana Maria Carolina Sofia de Drechsel, solteira, n. 27-V-1869, em Munich.

N 2) Conde Carlos Maximiliano Paulo Augusto de Drechsel, n. 11-VII-1872 em Tegernsee. Em Munich, a 15-VI-1902, c.c. d.ª Carolina Ruebsamen, n. 10-XII-1882 em Ingolstadt. Pais de:

Bn 1) Conde Eduardo de Drechsel, n. 6-VII-1903 em Genebra. Em Tegernsee, a 14-IV-1928, c.c. Elisabeth Maier, n. 27-X-1904 em Munich, divorciados, s.s.

F 3) D.ª Matilde Maximiliana de Almeida, n. 7-VII-1851 em Lisbôa, já †.

F 4) D.ª Ana de Almeida (Anica), n. 2-VII-1853 em Lisbôa, e já †. Em Munich, a 24-IV-1875, c.c. o Barão Teófilo Henrique Werner Reichlin de Meldegg, n. 19-IV-1846 em Ratisbona, † 7-V-1910 em Augsburgo, s.s., filho do Barão Frederico Reichlin de Meldegg e de d.ª Amalia de Schallhammer, Baronesa Reichlin de Meldegg.

F 5) Paulo Antônio Maria de Almeida, Conde pela Austria desde 18-II-1899, n. 28-VIII-1861 em Lisbôa. Em Praga a 1-X-1884, c.c. d.ª Maria Isabel Gabriela, Princesa de Hohenlohe Langenburg, n. 30-VII-1858 em Praga, † a 23-VII-1939 em Sternberg, filha do Príncipe Luiz Carlos Gustavo de Hohenlohe Langenburg e da Condessa Gabriela de Trauttmannsdorf-Weinberg. Pais de:

N 3) Conde Carlos Maria Paulo de Almeida, n. 27-VI-1885 em Starnberg. Em Bilin, a 11-V-1922, c.c. d.ª Gabriela Maria Josefa Teresa Margarida Maria Natalia Carolina, Princesa de Lobkhowicz, n. 18-X-1895 em Bilin, filha do Príncipe Fernando Sidônio Maria de Lobkhowicz e da Condessa Ana Berta Teresa Maria de Neipperg. Pais de:

Bn 2) Conde Jerônimo Carlos Gabriel Paulo Antônio Maria Alexandre de Almeida, n. 22-II-1923, em Salsburgo.

Bn 3) Condessa Ana-Berta Maria Sofia Gabriela de Almeida, n. 10-I-1925, em Starnberg.

Bn 4) Condessa Maria Anunziata Gabriela Carolina Sofia Francisca de Almeida, n. 21-V-1927, em Starnberg.

N 4) Condessa Isabel Maria Gabriela de Almeida, n. 15-XI-1887, em Praga, onde a 1-IX-1915, c.c. o Conde Rodolfo Romano Teodoro Maria Afonso Fortunato van der Straten Ponthoz, n. 28-II-1877 em Weinern, filho do Conde Rodolfo Jorge Gabriel Carlos Fortunato van der Straten Ponthoz e da Margravina Maria de Pallavicini. Pais de:

Bn 5) Condessa Maria Margarida van der Straten-Ponthoz, n. 10-VI-1916, em Viena, onde a 28-IV-1936, c.c. o Conde Frederico Maria José Fernando Leopoldo Mauricio Clemente Sidônio Bossi-Fedrigotti de Campobove, n. a 18-III-1906, em Viena. Filho do Conde Frederico Fernando Maria Luiz Afonso Felipe José Leopoldo Felix Bossi-Fedrigotti de Campobove e da Condessa Maria Josefa Carolina Clara de Waldstein e de Wartenberg, c.s.

Bn 6) Condessa Josefina Maria van der Straten Ponthoz, n. 28-V-1921, em Viena.

Bn 7) Condessa Sofia Rodolfina Maria Fortunata Gabriela van der Straten Ponthoz, n. 15-IV-1926, em Viena.

N 5) Condessa Sofia Gabriela Maria de Almeida, n. a 2-XI-1891, solteira.

68) ARARUAMA (1.º VISCONDE DE) — José Carneiro da Silva, 1.º Visconde de Araruama, a 15-IV-1847. N. 21-V-1788, em Mato de Pipa, freguesia de N. S. do Desterro de Quissaman, município de Macaé (Estado do Rio), † 3-V-1864, em Quissaman. Deputado e proprietário. Filho de Manuel Carneiro da Silva e neto de João Carneiro da Silva, antigo morgado de Santo Antônio do Capivari e Quissaman e contratador de

diamantes da Corôa Portuguesa, no tempo de D. João VI. O Visconde de Araruama c.c. d.ª Francisca Antonia Ribeiro de Castro, filha do Barão de Santa Rita (vêr). Pais de:

F 1) D.ª Ana Serafina, c.c. o Comendador Joaquim Ribeiro de Castro, fazendeiro.

1.º Visconde de Araruama

F 2) Bento Carneiro da Silva, n. 19-IX-1826, 2.º Visconde de Araruama (vêr), c.c. d.ª Raquel Francisca de Castro Neto, filha dos Barões de Muriaé.

F 3) D.ª Maria Isabel Carneiro, n. 22-IX-1827, em Quissaman, † 8-IX-1910, em Petrópolis, c.c. Comendador Julião Ribeiro de Castro, n. 14-IV-1806, em Campos, † 23-VII-1888. Pais de:

N 1) José Julião Ribeiro de Castro, n. a 12-VI1845, em Campos, † 14-VII-1918, Coronel. A 28-XI-1882, em Quissamam, c.c. d.ª Francisca Raquel Carneiro, n. 3-II-1858, em Quissaman, filha dos segundos Viscondes de Araruama (vêr). Pais de:

Ba 1) Julião Ribeiro de Castro, n. a 3-X-1883, em Campos. A 4-II-1909, no Distrito Federal, c.c. d.ª Alice Hastings, ali nascida a 3-VI-1884, s.s., filha do Dr. Carlos Alonso Hastings, cirurgião-dentista e de d.ª Rita de Castro.

F 4) D.ª Mariana Antonia Carneiro, c.c. o Conselheiro João de Almeida Pereira, Ministro de Estado no Império.

F 5) D.ª Francisca de Velasco, c.c. Dr. Inácio Francisco Silveira da Mota, Presidente das Províncias do Piauí e Rio de Janeiro, Barão de Vila Franca (vêr).

F 6) Manuel Carneiro da Silva, n. 1833, Visconde de Ururaí, c.c., vêr.

F 7) José Caetano Carneiro da Silva, n. 1836, Visconde de Quissaman (vêr).

F 8) D.ª Maria Joaquina Carneiro da Silva, c.c. Antônio Alvares de Almeida Pereira.

F 9) Dr. João José Carneiro da Silva, n. 1839, Barão de Monte Cedro (vêr).

17 - 1.º e 2.º Viscondes de Araruama

17) — *Brazão dos 1.º 2.º Viscondes de Araruama*: Esquartelado: no 1.º quartel, em campo de gôles um castelo com sua muralha e torre, e firmados em chefe, quatro escudetes: ao primeiro, em campo azul, uma flôr de lis de prata e bordadura de ouro; ao 2.º e 4.º, de azul, cinco besantes de prata postos em santor, e ao 3.º em campo de azul, uma aspa de gôles; no 2.º quartel, as armas dos Carneiros, em campo vermelho uma banda de azul cotiçada de ouro e carregada de três flores de lis do mesmo metal, entre dois carneiros de prata passantes, armados de ouro; no 3.º quartel, as armas dos Silvas, — em campo de prata um leão de gôles, rompente, armado de azul; e no 4.º, as armas dos Fonsecas, — em campo de ouro cinco estrelas de vermelho, com cinco raios, postos em aspa. *Timbre*: um dos carneiros das armas.

69) ARARUAMA (CONDE DE) — Bento Carneiro da Silva, Coronel, 2.º Visconde de Araruama, a 19-XI-1877. Conde a 24-III-1888. N. a 19-IX-1826, em Quissaman, † 24-VI-1892. Filho dos 1.os Viscondes de Araruama (vêr). C.c. d.ª Raquel Francisca de Castro Neto, n. 28-XI-1830, em Campos, †, filha dos Barões de Muriaé. Pais de:

F 1) José Manuel Carneiro da Silva, n. 16-II-1849, † 30-XII-1919, c.c. d.ª Maria de Loreto Carneiro da Silva, n. 26-I-1860, filha dos Viscondes de Ururaí e neta dos Duques de Caxias. Pais de:

N 1) D.ª Maria da Glória, n. 16-VIII-1882, c.c. Joaquim Bento Ribeiro de Castro, n. 28-VIII-1876. Pais de:
Bn 1) Edilberto, n. 7-XI-1909.
Bn 2) Aloisio, n. 4-V-1913.
Bo 3) D.ª Maria Doralice, n. 30-XI-1914, c.c. Dr. Moacir de Araujo Pereira, n. 13-II-1909.
Bn 4) D.ª Maria da Glória, n. 17-X-1916.
N 2) José Carneiro da Silva, n. 27-VII-1886, † 20-X-1918.
N 3) Paulo Fernandes Carneiro da Silva, n. 19-II-1888, † 28-XI-1919, c.c. d.ª Maria Francisca de Almeida Cunha, n. 2-III-1888. Pais de:
Bn 5) José Evaldo, n. 13-XI-1914.
Bn 6) D.ª Maria Elna, n. 7-VII-1916, c.c. Gilberto Carneiro da Silva, n. 12-V-1911. Pais de:
Tn 1) Gilna, n. 11-VIII-1938.
Tn 2) Paulo Gustavo, n. 15-VII-1939.
Tn 3) Maria Beatriz, n. 4-IX-1940.
N 4) D.ª Ana de Loreto Carneiro da Silva, n. 9-III-1889.
N 5) João Batista, n. 28-IV-1890, † 30-XII do mesmo ano.
N 6) D.ª Raquel, n. 23-I-1892, c.c. Eduardo de Carvalho, n. 1-I-1892. Pais de:
Bn 7) Maria Magali, n. 22-XII-1933.
N 7) D.ª Alice Carneiro da Silva, n. 13-II-1893, † 8-VII-1926, c.c. Ismael Monteiro, n. 24-XI-1897. Pais de:
Bn 8) Sonia, n. 7-VII-1926, † no dia seguinte.
N 8) Bento Carneiro da Silva, n. 10-XI-1894, c.c. d.ª Nair Machado, n. 28-XII-1894. Pais de:
Bn 9) Miriam, n. 27-IV-1921.
Bn10) Aroldo, n. 17-XII-1923.
N 9) Dr. Manuel Carneiro da Silva, n. 7-I-1896, c.c. d.ª Stela Cavour, n. 31-XI-1899. Pais de:
Bn11) Manuel, n. 1-XI-1920.
Bn12) D.ª Maria Vitória, n. 6-VIII-1924.
Bn13) Sérgio, n. 20-V-1929.
Bn14) D.ª Regina, n. 16-VII-1925.
Bn15) Daniel, n. 10-III-1931.
Bn16) Margarida Maria, n. 19-VII-1933.
Bn17) Estela Maria, n. 21-XI-1934.
Bn18) Maria Cecilia, n. 15-III-1940.
Bn19) José Claudio, n. 27-III-1941.
N10) Luiz Alves Carneiro da Silva, n. 22-XII-1897.
N11) D.ª Maria da Conceição, n. 19-IX-1899, c.c. seu cunhado (viuvo de N 7) Ismael Monteiro, n. 24-XI-1897. Pais de:
Bn20) Alice, n. 8-XI-1927.
Bn21) José Rodolfo, n. 4-III-1929.
Bn22) Rioleta Maria, n. 5-III-1930.
Bn23) João Murilo, n. 27-XII-1931.
Bn24) Maria Emilia, n. 24-VIII-1936.
Bn25) Vera, n. 7-VII-1937.
Bn26) Ismael, n. 1-IX-1939.
Bn27) Carlos Alberto, n. 8-XI-1940.
N12) Francisca do Loreto, n. 27-IX-1905, † 8-X do mesmo ano.

F 2) D.ª Francisca Raquel Carneiro, n. 3-II-1858, em Quissaman, onde, a 28-XI-1882, c.c. o Coronel José Julião Ribeiro de Castro, n. 12-IV-1845, em Campos, † a 14-VII-1918, c.s., neto do 1.º Visconde de Araruama (vêr).

98) BAGÉ (1.º BARÃO, COM GRANDEZA) — Paulo José da Silva Gama, 1.º Barão de Bagé, em 26-III-1821, com Grandeza, n. 29-III-1748, em Lisbôa, † 22-III-1826, no Rio de Janeiro. Almirante e Governador do Maranhão. Filho de Manuel da Silva Tavares e de d.ª Teodora Joaquina da Gama. O Barão, em III-1779, no Rio de Janeiro (Candelária), c.c. d.ª Maria Joaquina Perpétua. Pais de:

F 1) Paulo José da Silva Gama Filho, 2.º Barão de Bagé (vêr).
F 2) Coronel Teodoro José da Silva Gama, n. 30-X-1787, em Lisbôa, † 4-VI-1871, no Rio de Janeiro. No Maranhão, a 19-XII-1816, c.c. Maria Arcangela da Silva Quintanilha (viuva de Antônio Corrêa de Azeredo Coutinho) n. 5-I-1788, em Thomar (Portugal), † 15-XI-1861, no Maranhão, filha do Dr. José Thomaz da Silva Quintanilha e de d.ª Maria Clara Soeiro. Pais de:
N 1) Teodoro José da Silva Gama Filho, n. 25-II-1818, em Lisboa, onde † a 10-VI-1889. Ali, a 11-IX-1873, c.c. sua prima-irmã d.ª Luiza Emilia da Silva Gama, c.s., n. 16-XII-1814, † 26-II-1886, filha do 2.º Barão de Bagé.

N 2) D.ª Henriqueta Emília da Silva Gama, n. 4-X-1825, em Lisboa, † 16-X-1912, em Cascais (Portugal). No Maranhão, a 28-VIII-1858, c.c. Dr. Pedro José da Silva Guimarães, n. 2-VII-1832, em Alcantara (Maranhão), † a 5-VII-1859, em S. Luiz do Maranhão. Neto do Barão de Mearim.
Pais de (único):
Ba 1) Dr. Pedro Henrique da Gama Guimarães, Barão de Mearim, em Portugal. A 3-VIII-1889, em Lisbôa, c.c. d.ª Leopoldina Amélia Rebelo, † 9-I-1917, em Lisbôa, filha de Luiz Cipriano Rebelo e de d.ª Ana Nilsson.

F 3) D.ª Maria Joaquina Perpétua da Silva Gama, † solteira no Rio de Janeiro.

F 4) Henriqueta Emília Perpétua da Silva Gama, n. 30-IX-1737 em Lisbôa, falecida a 12-XI-1865; c.c. Marechal Augusto Pinto de Marcos Sarmento. Pais de:
N 3) D... Pinto de Morais Sarmento, †, casada.
N 4) Augusto Pinto de Morais Sarmento Filho, †, solteiro.

1.º Barão de Bagé

99) BAGÉ (2.º BARÃO, COM GRANDEZA) — Paulo José da Silva Gama Filho, 2.º Barão de Bagé, a 12-X-1826, com Grandeza, n. 30-IV-1782, em Lisbôa, onde †, a 28-II-1868. Marechal. Filho do 1.º Barão de Bagé. O 2.º Barão, em Lisbôa, a 10-II-1813, c.c. d.ª Luiza Maria do Espírito Santo Silva, n. Maranhão; † a 16-XI-1870, em Lisbôa, filha do Brigadeiro José Gonçalves da Silva. Pais de:

F 1) D.ª Maria Luiza da Silva Gama, n. Maranhão, † 9-V-1854, solteira, em Lisbôa
F 2) D.ª Luiza Emília da Silva Gama, n. 16-XII-1814, no Maranhão, † em Lisbôa. A 11-IX-1837, em Lisbôa, c.c. seu primo-irmão Teodoro José da Silva Gama Filho, n. 25-II-1818, em Lisbôa, onde †, a 10-VI-1889, s.s.
F 3) D.ª Emília Luiza da Silva Gama, c.c. José Joaquim de Castro, s.s.

BIBLIOGRAFIA: 1) Genealogia do Barão de Mearim, por ele próprio (na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro).

101) BANANAL (BARÃO DE) — Luiz da Rocha Miranda Sobrinho, n. 7-VIII-1836, em Rezende, † 28-X-1915 no Rio. Barão de Bananal a 29-V-1869, filho de Antônio da Rocha Miranda e Silva, Comendador da Ordem de Cristo e de d.ª Ana Silveria Pompeu de Castro. Em Bananal, em 1859, c.c. d.ª Amélia Brasilia Nogueira, n. 2-X-1842 em Bananal, † a 11-I-1875 em Rezende, filha de Antônio José Nogueira e de d.ª Adriana Florinda Ramos da Silva; n.p. de Luiz José de Almeida e de d.ª Ana Maria Rodrigues; n.m. de Antônio Ramos da Silva e de d.ª Francisca Xavier dos Santos.

F 1) Dr. Rodolfo Nogueira da Rocha Miranda, n. 8-XI-1860 em Rezende, † a 13-XI-1941 em São Paulo, Senador, Deputado, Ministro da Agricultura, c.c. Aretusa Pompéa, n. em Rezende. Pais de:
N 1) Dr. Luiz Rodolfo Miranda, n. 1-XII-1882, c.c. sua prima d.ª Madalena de Miranda Barcelos, n. 1882 e † a 6-V-1941 no Rio, filha de Licinia Chaves Barcelos e de Eunice da Rocha Miranda (vêr N 9). Pais de:
Bn 1) D.ª Nair Miranda, c.c. Dr. Eduardo de Oliveira Pirajá, filho de Eduardo Augusto Pirajá e de d.ª Manuela Junqueira de Oliveira. Pais de:
Tn 1) Dora Pirajá, menor.
Tn 2) Madalena Pirajá, menor.
Tn 3) Ana Maria Pirajá, menor.
Bn 2) Dr. Rodolfo Miranda Neto, solteiro.
Bn 3) D.ª Maria Odete Miranda, solteira.

Bn 4) D.ª Maria Helena Miranda, c.c. seu primo Dr. Alcides da Rocha Miranda, filho de Aquila Torres ra Rocha Miranda e de d.ª Maria Luiza Guerra (vêr N36).
Bn 5) Luiz Barcelos Miranda, solteiro.

F 2) Dr. Luiz da Rocha Miranda, † no Rio de Janeiro, industrial e capitalista, c.c. d.ª Albertina da Fonseca Guimarães, filha de Joaquim da Fonseca Guimarães e de d.ª Júlia Buys. Pais de:

N 2) Dr. Otávio da Rocha Miranda, n. no Rio de Janeiro, c.c. d.ª Luiza Honold, filha de Eugênio Honold e de d.ª Jeanne Honold. Pais de:
Bn 6) Edgard da Rocha Miranda, industrial, Piloto-Aviador, c.c. d.ª Evangelina Guinle, filha de Eduardo Guinle e de d.ª Branca Ribeiro, s.s.
Bn 7) D.ª Gilda da Rocha Miranda, n. no Rio de Janeiro, onde c.c. Dr. Paulo Luiz de Oliveira Sampaio, engenheiro, Oficial da F. A. B., filho do Dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio e de d.ª Rosa de Oliveira Sampaio. Pais de:
Tn 4) Luiz Paulo.
Tn 5) Sonia Maria.
Bn 8) D.ª Vera da Rocha Miranda, n. no Rio de Janeiro, onde c.c. Dr. Alberto Franco do Amaral, médico. Pais de:
Tn 6) Luiz Alberto.
Tn 7) Gilda Maria.

N 3) Dr. Renato da Rocha Miranda, n. no Rio de Janeiro em 1891, e aí † em 1941, c.c. d.ª Maria da Glória (Nena) Vidal Leite Ribeiro, filha de Fernando Vidal Leite Ribeiro e de d.ª Margarida de Castro, Barão e Baronesa de Santa Margarida. Pais de:
Bn 9) Dr. Helio da Rocha Miranda, advogado, c.c. d.ª Raquel Barbosa Lima. Pais de:
Tn 8) Maria Helena, n. 1938.
Tn 9) Luiz, n. 1940.
Tn10) Helio, n. 1942.
Bn10) Arnaldo Vidal da Rocha Miranda, solteiro.
Bn11) Renato Vidal da Rocha Miranda, solteiro.

N 4) Dr. Osvaldo da Rocha Miranda, eng. agr., c.c. d.ª Aurea Modesto Leal, filha de João Leopoldo Modesto Leal e de d.ª Isabel Fernandes Moreira, Conde e Condessa de Modesto Leal, s.s.

N 5) Dr. Arménio da Rocha Miranda, c.c. d.ª Herminia Mendes de Oliveira Castro, filha do Dr. Antônio Mendes de Oliveira Castro Sobrinho e de d.ª Ana Ramos de Azevedo, n.p. dos Barões de Oliveira Castro. Pais de:
Bn12) D.ª Beatriz da Rocha Miranda, n. no Rio de Janeiro, onde c.c. em 1938 com Gabriel Carlos de Figueiredo, n. no Rio a 31-X-1915, filho de Carlos de Figueiredo e de d.ª Gabriela Rocha; n.p. do Conde de Figueiredo e da Viscondessa do mesmo título; n.m. do Conselheiro José Gaspar da Rocha Júnior e de d.ª Amélia Cristina Carneiro. Pais de:
Tn11) D.ª Astrid Beatriz.

N 6) Raul da Rocha Miranda, †.
N 7) Dr. Sérgio da Rocha Miranda, solteiro, advogado.

F 3) D.ª Eunice da Rocha Miranda, c.c. no Rio de Janeiro com Licinio Chaves Barcelos, †. Pais de:

N 8) D.ª Amélia de Miranda Barcelos, c.c. Dr. Cássio da Silva Prado, filho do Dr. Martinho da Silva Prado e de d.ª Albertina de Morais Pinto. Pais de:
Bn13) D.ª Maude da Silva Prado, c.c. Dr. Francisco José da Nova, advogado, Delegado de Policia de S. Roque. Pais de:
Tn12) Joaquim José.
Bn14) D.ª Maria Luiza da Silva Prado, solteira.

N 9) D.ª Madalena de Miranda Barcelos, n. 1882 e † no Rio a 6-V-1941, c.c. seu primo Dr. Luiz Rodolfo Miranda (vêr N 1), c.s.

F 4) Dr. Augusto da Rocha Miranda, n. 1864 em Rezende, gêmeo de F 5) abaixo, † em 24-X-1893, c.c. d.ª Valentina da Fonseca Guimarães, já †, filha de Joaquim da Fonseca Guimarães e de d.ª Júlia Buys. Pais de:

N10) Gilberto da Rocha Miranda, †.
N11) D.ª Júlia da Rocha Miranda, c.c. Dr. Nelson de Almeida, advogado. Pais de:
Bn15) D.ª Itala de Almeida.
Bn16) D.ª Maria de Lourdes de Almeida.
Bn17) Luiz Augusto de Almeida.
Bn18) D.ª Maria Estela de Almeida, casada em 1942.
Bn19) Renato de Almeida.

F 5) D.ª Dulcina da Rocha Miranda, n. em Rezende em 1864, e †, c.c. Dr. Antônio de Carvalho, †. Pais de:

N12) D.ª Alaide de Carvalho, c.c. Dr. Mário Modesto Leal, †, filho dos Condes de Modesto Leal (pela Santa Sé). Pais de:
Bn20) D.ª Odete Modesto Leal, c.c. Dr. Fernando Guaraná, médico. Pais de:
Tn13) Luiz Fernando.
Tn14) D.ª Gilda.
Tn15) D.ª Cecilia Lúcia.
Tn16) D.ª Maria Aparecida.
Tn17) D.ª Aurea.
Bn21) João Antônio Modesto Leal, solteiro.
Bn22) Alcides Modesto Leal, solteiro.

Bn23) D.ª Marina Modesto Leal, solteira.
Bn24) Mário Modesto Leal, †.
N13) D.ª Dulce de Carvalho, c.c. Dr. Carlos Rodrigues Caldas. Pais de:
Bn25) Sérvio de Carvalho Caldas.
Bn26) Luiz de Carvalho Caldas.
Bn27) D.ª Isis de Carvalho Caldas.
Bn28) Celso de Carvalho Caldas.
Bn29) D.ª Magdá de Carvalho Caldas.
Bn30) D.ª Leilá de Carvalho Caldas.
Bn31) D.ª Maria de Carvalho Caldas.
Bn32) D.ª Dulcina de Carvalho Caldas.
Bn33) Renato de Carvalho Caldas.
Bn34) Osvaldo de Carvalho Caldas.
N14) Ciro Miranda de Carvalho, c.c. d.ª Helena Lucchesi. Pais de:
Bn35) Helio de Carvalho, estudante.
Bn36) D.ª Gilda Maria de Carvalho, †.
Bn37) D.ª Heloisa Maria de Carvalho.
Bn38) Roberto de Carvalho.
Bn39) Ronaldo de Carvalho.
Bn40) D.ª Beatriz Helena de Carvalho.
N15) D.ª Sára de Carvalho, s.c. Manuel José Rodrigues Caldas, s.s.
N16) D.ª Ester de Carvalho, c.c. Samuel Martins Ribeiro, filho de Narciso Luiz Martins Ribeiro e de d.ª Alice Chaves. Pais de:
Bn41) Sérgio Martins Ribeiro.
Bn42) Mauro Martins Ribeiro.
Bn43) Rodolfo Martins Ribeiro.
N17) Servulo Miranda de Carvalho, c.c. d.ª Maria Antonieta Leite Carneiro. Pais de:
Bn44) D.ª Vera de Carvalho.
Bn45) D.ª Lúcia de Carvalho.
Bn46) Luiz Augusto de Carvalho.

F 6) D.ª Maria da Rocha Miranda, n. 1866 em Rezende e já †, c.c. Dr. Alexandre de Moura, †, presidente da Assembléia Legislativa Fluminense, notavel politico. Pais de:
N18) Dr. Helenio de Miranda Moura, advogado, † no Rio de Janeiro a 18-V-1941, deputado e jornalista, c.c. d.ª Diva Moura. Pais de:
Bn47) Helenio de Miranda Moura Filho.
N19) D.ª Laís de Miranda Moura, depois de viuva colocou-se à testa da Escola de Enfermeiras D.ª Ana Nery, que ora dirige. Foi c.c. Dr. Gastão Neto dos Reis, s.s.

F 7) D.ª Amélia da Rocha Miranda, n. em Rezende, em 1868, c.c. Dr. Artur Cortines Laxe, †. Pais de:
N20) Dr. Lauro Cortines Laxe, †, advogado, solteiro.
N21) Artur Cortines Laxe Júnior, c.c. d.ª Trusiana Romeu. Pais de:
Bn48) Lauro Cortines Laxe Sobrinho.
Bn49) D.ª Laís Cortines Laxe.

F 8) Dr. Aarão da Rocha Miranda, n. 1870, † no Rio a 4-I-1894, advogado, solteiro.

F 9) D.ª Teresa da Rocha Miranda, n. em Rezende a 8-I-1875 (em consequência deste parto faleceu sua mãe, a 1.ª Baronesa de Bananal), † em São Paulo a 9-XI-1937; c.c. seu primo-irmão Francisco Xavier Nogueira Torres (Vié), n. em Bananal a 2-II-1869, † em Queluz (Minas) a 3-IV-1916, grande fazendeiro, filho do Dr. Manuel Pinto da Silva Torres e de d.ª Adriana Josefina Brasilia Nogueira; n.p. de Manuel Pinto da Silva Torres e de d.ª Rita Joaquina Vieira Fagundes; n.m. de Antônio José Nogueira e de d.ª Adriana Florinda Ramos da Silva. Pais de:
N22) D.ª Anadêma de Miranda Torres, n. em Bananal a 21-I-1898, †, c.c. Adolfo Maier. Pais de:
Bn50) D.ª Herminia Torres Maier.
N23) D.ª Lita de Miranda Torres, n. São Paulo a 30-VII-1901, † na Fazenda Monte Alegre a 10-II-1902.
N24) Gilberto de Miranda Torres, n. em Monte Alegre a 7-VII-1902, † no Rio a 17-II-1903.
N25) Paulo de Miranda Torres, n. Queluz de Minas a 3-V-1904, c.c. d.ª Carmelinda Torres. Pais de:
Bn51) D.ª Vanda de Miranda Torres.
Bn52) Ronaldo de Miranda Torres.
Bn53) Paulo de Miranda Torres Filho.
Bn54) Ari de Miranda Torres.
N26) Marcelo de Miranda Torres, n. Queluz de Minas a 27-VII-1905, industrial, c.c. d.ª Raquel Batista Teixeira. Pais de:
Bn55) D.ª Rute Teixeira de Miranda Torres.
Bn56) D.ª Olga Teixeira de Miranda Torres.
Bn57) Luiz Teixeira de Miranda Torres.
Bn58) Fernando Teixeira de Miranda Torres.
Bn59) D.ª Vera Teixeira de Miranda Torres.
N27) D.ª Aladia de Miranda Torres, n. em Mato Grosso a 25-III-1910, †.

O Barão, em segundas nupcias, c.c. d.ª Adriana Nogueira Torres, sobrinha de sua primeira esposa e irmã do marido de F 9. Nasceu d.ª Adriana em Bananal a 29-VII-1857, † em São Paulo a 28-IV-1891, filha de Manuel Pinto da Silva Torres Júnior e de d.ª Adriana Josefina Brasilia Nogueira. Pais de:

F10) Dr. Jaguanháro da Rocha Miranda, †, c.c. d.ª Olga de Modesto Leal, filha dos Condes de Modesto Leal. Pais de:
N28) D.ª Isabel Leal da Rocha Miranda, c.c. Dr. Idio Ferreira Leal, eng., professor catedrático da E. Politécnica do Rio, s.s.

F11) D.ª Julieta Torres da Rocha Miranda, c.c. Dr. José Pompeu de Sousa Brasil, advogado, s.s.

F12) Dr. Lício da Rocha Miranda, n. a 15-V-1881, no Rio, engenheiro, c.c. d.ª Eponina Leite Ribeiro, filha do Dr. Floriano Leite Ribeiro e de d.ª Lídia Alves. Pais de:

do Dr. Floriano Leite Ribeiro e de d.ª Lídia Alves. Pais de:

N29) D.ª Silvia da Rocha Miranda, c.c. Dr. Murilo Civati Novais, advogado. Pais de:
Bn60) D.ª Nidia.
Bn61) Murilo.
Bn62) D.ª Maria de Lourdes.

N30) D.ª Gilda da Rocha Miranda, c.c. Dr. Heraldo Civati Novais, advogado, fazendeiro. Pais de:
Bn63) D.ª Nidia Helena.

N31) D.ª Marina da Rocha Miranda, solteira.

N32) D.ª Nidia da Rocha Miranda, falecida.

F13) Dr. Alcides da Rocha Miranda, médico, †, c.c. d.ª Valentina da Fonseca Guimarães, viuva de seu irmão Augusto, vêr F 4, filha de Joaquim da Fonseca Guimarães e de d.ª Júlia Buys. Pais de:

N33) D.ª Maria de Lourdes da Rocha Miranda, c.c. Dr. Carlos Henrique da Rocha Lima. Pais de:
Bn64) Valentina.

N34) D.ª Nadir da Rocha Miranda, solteira.

N35) D.ª Lucila da Rocha Miranda, † no Rio de Janeiro a 12-X-1942, c.c. Dr. Felipe Calmon Ferreira Gomes. Pais de:
Bn65) Alcides.

F14) Dr. Aquila da Rocha Miranda, advogado, †, c.c. d.ª Maria Luiza Gonçalves Tavares Guerra. Pais de:

N36) Dr. Alcides da Rocha Miranda, c.c. sua prima (ver Bn 4), d.ª Maria Helena da Rocha Miranda, filha de Luiz Rodolfo Miranda e de d.ª Madalena Miranda Barcelos. Pais de:
Bn66)

N37) D.ª Maria Lisa da Rocha Miranda, c.c. Dr. João Lourenço da Silva, engenheiro arquiteto. Pais de:
Bn67) Ana Maria.

N38) D.ª Júlia Adriana da Rocha Miranda, solteira.

N39) D.ª Miriam da Rocha Miranda, solteira.

N40) Dr. Celso da Rocha Miranda, c.c. 9-VI-1941, d.ª Maria Luiza Rondon, filha de Benjamin Rondon e neta do General Rondon. Pais de:
Bn68)

N41) Plácido Augusto da Rocha Miranda, solteiro.

N42) D.ª Maria do Carmo da Rocha Miranda, solt.

N43) D.ª Maria José da Rocha Miranda, solteira.

N44) D.ª Teresa da Rocha Miranda, menor.

Visconde Beaurepaire

107) BEAUREPAIRE ROHAN (VISCONDE, COM GRANDEZA) — Henrique Pedro Carlos de Beaurepaire Rohan, Visconde de Beaurepaire Rohan em 13-VI-1888, com Grandeza, bat. na Catedral do Rio de Janeiro a 12-V-1812, † 19-VII-1894, no Rio de Janeiro. Conselheiro, Presidente do Pará e do Ceará, Ministro de Estado, e do Supremo Tribunal Militar. Filho de Jacques Antoine Marc de Beaurepaire, Conde de

Beaurepaire (em França), Marechal (n. a 17-XI-1770, † 26-VII-1838) e de d.ª Maria Margarida Skeys de Rohan, n. 24-XII-1783, † 30-XII-1825, casada 28-VII-1811. O Visconde em 10-VIII-1848, c.c. d.ª Guilhermina Muller, † 14-VIII-1873, viuva do sargento-mór Francisco José das Chagas, filha de Daniel Pedro Muller, Marechal de Campo e de d.ª Gertrudes Maria do Carmo. Era o Visconde padrasto do barão de Itaipú, Francisco Manuel das Chagas e do Marechal Luiz Chagas Doria, ambos filhos do 1.º matrimônio de sua esposa. Pais de:

F 1) Elisa Muller de Beaurepaire Rohan, † em 21-II-1878, c.c. Dr. Francisco Pires de Carvalho Aragão, †. Pais de:

N 1) Dr. Henrique de Beaurepaire Aragão, n. a 21-XII-1876 em Niterói. Médico e cientista. No Rio a 14-IX-1911, c.c. sua parente d.ª Maria Amélia Chagas Doria, n. 1890, † no Rio a 12-VIII-1930, filha de Francisco Manuel das Chagas Doria e de d.ª Mariana Paes Leme; n.p. dos Barões de Itaipú, e n.m. de Pedro Dias Gordilho Pais Leme e de d.ª Maria José de Souza Melo. Pais de:

Bn 1) Heloisa de Beaurepaire Aragão, n. 18-VIII-1912, solteira.

Bn 2) Vera de Beaurepaire Aragão, n. 18-X-1913, solteira.

Bn 3) Henrique de Beaurepaire Aragão Filho, n. em 26-VII-1915.

Bn 4) Mário de Beaurepaire Aragão, n. 10-V-1918, solteiro.

Bn 5) Luiz de Beaurepaire Aragão, n. ?-IX-1921.

Bn 6) Maria Amélia de Beaurepaire Aragão, n. 23-II-1923.

N 2) D.ª Leonor de Beaurepaire Aragão, n. 1881 em Niterói, no Rio a 16-IX-1916, c.c. seu primo Guilherme Moniz de Aragão, †, filho dos terceiros Barões de Rio das Contas, sem sucessão.

25 - Visconde Beaurepaire Rohan

BIBLIOGRAFIA: 1) Barão Homem de Mello "Biografia do Visconde de Beaurepaire Rohan" (in Rev. Inst. Hist. Bras., Tomo 62, parte II (1901); 2) Taunay "Trechos de Minha Vida"; 3) Raul de Góes "Beaurepaire Rohan, uma figura do Segundo Império"; 4) Ráfard "Pessoas e Coisas do Brasil" (in Rev. Inst. Hist. Bras., Tomo 61, págs. 521 a 536).

25) *Brazão do Visconde de Beaurepaire Rohan*: Em campo de sable três feixes de aveia de prata.

115) BEMPOSTA (BARÃO DE) — Inácio Barbosa dos Santos Werneck, Barão de Bemposta, a 1-V-1867. N. 19-XII-1828, em Vassouras e foi batisado no Oratório dos Vieiras. Proprietário e fazendeiro na Bemposta, donde lhe veiu o título, e depois em S. José do Rio Preto; † 1-IV-1889, em Pedro do Rio, município de Petrópolis. Filho de Antônio Luiz dos Santos Werneck e de d.ª Ana Maria de Assunção; n.p. do Capitão Antônio Luiz dos Santos e de d.ª Luiza Maria Angélica Werneck, n. 21-I-1773 (esta filha do Padre Inácio de Sousa Werneck, fundador e tronco da família "Werneck", vêr). O Barão casou com sua prima-irmã, d.ª Luiza Amélia de Oliveira Werneck, n. a 12-XI-1850, na fazenda de São Fernando do Mássambará, filha de Fernando Luiz dos Santos Werneck e de d.ª Jesuina Policena de Oliveira; neta paterna do

115) Luiza Amélia de Oliveira Werneck, Baronesa de Bemposta

Capitão Antônio Luiz e de d.ª Luiza Maria, avós paternos tambem do Barão. Pais de:

F 1) Dr. Inácio dos Santos Werneck, médico, c.c. d.ª Ambrosina Vilela de Lemos, s.s.

F 2) Dr. Américo Werneck, engenheiro (1877), Secretário de Estado em Minas; Deputado Federal, pelo Estado do Rio. Publicista, economista e romancista. 1.ª vez, c.c. d.ª Judite de Lemos Pinheiro. Pais de:

N 1) D.ª Maria José Werneck, casada, sem sucessão.

N 2 a 4) D.ª Judite, Mário e Juraci, ††, sem sucessão.

N 5) D.ª Amélia Werneck, c.c. Diogo de Sousa, sem sucessão.

N 6) D.ª Aida Werneck, c.c. Frederico S. de Lemos, sem sucessão.

F 2) 2.ª vez, c.c. d.ª Regina de Andrade. Pais de:

N 7) Dr. Américo Werneck Júnior, engenheiro, c.c. d.ª Stela de Assis Pacheco. Pais de:

Bn 1) D.ª Maria Stela.
Bn 2) D.ª Regina Ester.
Bn 3) D.ª Vera Iolanda.
Bn 4) D.ª Angela Beatriz.
Bn 5) D.ª Gilda Helena.
Bn 6) D.ª Beatriz Silvia.

N 8) Pedro Américo Werneck, c.c. d.ª Guilhermina de Lemos. Pais de:

Bn 7) Pedro Américo Werneck Jr.

N 9) Hildebrando Américo Werneck, c.c. d.ª Hermé de Medeiros Pássaro. Pais de:

Bn 8) Ivan Américo Werneck.
Bn 9) D.ª Ana Maria.

115) Inácio Barbosa dos Santos Werneck, Barão de Bemposta

F 3) D.ª Alda dos Santos Werneck, c.c. Dr. João Domingos Galdi, médico, s.s.

F 4) D.ª Rosina dos Santos Werneck, c.c. Cesar Corrêa de Almeida. Pais de:

115 - Barão de Bemposta

N10) Dr. Ciro W. de Almeida, médico, c.c. d.ª Cacilda de Almeida Prado. Pais de:

Bn10) D.ª Iná, solteira.
Bn11 e 12) Marina e Fábio, ††, s.s.
Bn13 e 14) Roberto e d.ª Vera, solteiros.

N11) D.ª Djanira, c.c. Dr. José Augusto de Sousa e Silva, advogado. Pais de:

Bn15) Dr. Ciro de Sousa e Silva, advogado, c.c. d.ª Maria do Carmo de Almeida Prado. Pais de:

Tn 1) Célio.

Bn16) D.ª Rosina, c.c. Dr. Antenor de Toledo Barros, médico. Pais de:

Tn 2) Luiz Fernando.

Bn17) Dr. Rui, médico, solteiro.
Bn18) D.ª Ligia, solteira.
Bn19) Dr. Helio, solteiro, médico.
Bn20) Dr Cesar, advogado, solteiro.

N12) D.ª Amélia Werneck de Almeida, c.c. Dr. Heitor de Abreu Sodré, advogado. Pais de:

Bn21 e 22) Cesar e Ernani, ††, s.s.
Bn23) Nelson Werneck Sodré, Capitão Secretário da Escola Preparatória de Cadetes, de São Paulo. Historiador e crítico literário; c.c. d.ª Iolanda Frugoli.

F 5) Napoleão dos Santos Werneck, n. 20-XI-1861, agrimensor, c.c. d.ª Maria Carlota Klors. Pais de:

N13 a 16) D.ª Conceição, †; d.ª Luiza, †; Valdemar, †; e d.ª Julieta, solteiros.
N17) Gilberto, c.c. d.ª Alíria de Miranda Lima. Pais de:
Bn24 a 26) D.ª Vera, d.ª Diva Maria e d.ª Valeria, solteiras.
N18) Renato, solteiro.
N19) D.ª Lúcia, solteira.
N20) José, c.c. d.ª Dinorá de Sousa Melo. Pais de:

Bn27 e 28) D.ª Maria Teresinha e d.ª Elza, solteiras.
Bn29 e 30) José e Antônio de Pádua, solteiros.
N21) Dr. Francisco, advogado, c.c. d.ª Maria Josefa dos Santos Dias. Pais de:
Bn31) Frank, n. 25-XI-1934.
N22) Luiz, solteiro.

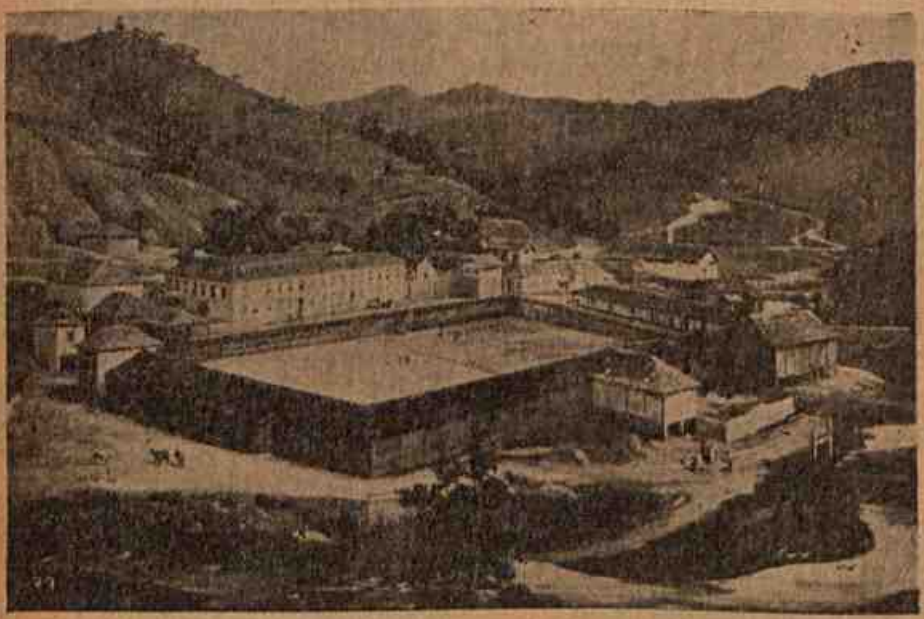
F 6) D.ª Amélia dos Santos Werneck, c.c. Antônio da Silva Oliveira, s.s.

115) — *Brasão de Armas do Barão de Bemposta:* Em campo de prata um cafeeiro de sinople com frutos de gôles, acompanhado em chefe de duas estrelas em vermelho e uma bordadura de azul, carregada de oito besantes de ouro. (Em 1-XII-1868, reg. no Cartório da nobreza, livro VI, fls. 103).

CÓPIA DA CERTIDÃO DE NASCIMENTO DE INÁCIO BARBOSA DOS SANTOS WERNECK (BARÃO DE BEMPOSTA) (19-12-1828)

Manoel José dos Reis, cavalheiro da Ordem de Christo e Vigario collado nesta freguezia de N. S. da Conceição de Vassouras.

CERTIFICO que revendo o livro 2.º dos assentos de baptizados das pessôas livres desta freguezia, nelle a fls. 107 v. se acha o assento do theor seguinte: Aos vinte e sete de Janeiro de mil oitocentos e trinta e um me foi apresentada a certidão seguinte: Aos quatro de Fevereiro de mil oitocentos e vinte e nove, neste oratorio dos Vieiras, com licença do Reverendo Vigario Manoel Bernardino da Costa, baptisei e puz os santos oleos ao innocente IGNACIO, filho legitimo



Fazenda de Sant'Ana do Calçado, em São José do Rio Preto (Vale do Paraiba) Estado do Rio, de propriedade do Barão de Bemposta

do Tenente Antonio Luiz dos Santos Werneck e D. Anna Maria d'Assumpção, nascido a desenove de Dezembro de mil oitocentos e vinte e oito; foram padrinhos Luiz Barbosa dos Santos Werneck e D. Rita Peregrina dos Passos. Frei Bernardo Lopes.

Nada mais continha o assento a que me reporto e para constar faço este termo. O Vigario Frei João de Santo Aleixo.

E nada mais consta do dicto assento que fielmente extrahi do respectivo livro a que me reporto. Todo o referido é verdade que affirmo, in fide Parochi.

Freguezia de N. S. da Conceição de Vassouras, 19 de Julho de 1850.

O Vigario *Manoel José dos Reis*

CÓPIA DA CERTIDÃO DE CASAMENTO DE INÁCIO BARBOSA DOS SANTOS WERNECK (BARÃO DE BEMPOSTA)

Manoel José dos Reis, cavalheiro da Ordem de Christo e Vigario collado nesta freguezia de N. S. da Conceição de Vassouras.

CERTIFICO que revendo o livro 2.º dos assentos de casamentos das pessôas livres desta freguezia, nelle a fls. 76 v. se acha o assento do theor seguinte:

Aos doze de Novembro de mil oitocentos e cincoenta no oratorio da fazenda de S. Fernando do Massambará, filial desta freguezia, tendo cumprido as penitencias que lhes foram impostas na provisão de sua Excia. Revma. pela qual foram dispensados do impedimento do parentesco de segundo grau de consanguinisidade em linha lateral egual, tendo sido proclamados sem mais impedimentos, tendo em tudo mais satisfeito as disposições do Sagrado Concilio Tridentino, Constituição Synodal, Circulares a respeito e Lei Civil, tendo sido previamente confessados em minha presença e das testemunhas João van Erven e Luiz dos Santos Werneck, se uniram em matrimonio Ignacio Barboza dos Santos Wefneck, filho legitimo de Antonio Luiz dos Santos Werneck e D. Anna Maria d'Assumpção, natural e baptizado nesta freguezia e morador na freguezia de S. José do Rio Preto, e D. Luiza Amelia d'Oliveira Werneck, filha legitima de Fernando Luiz dos Santos Werneck e D. Jesuina Policena d'Oliveira, natural, baptizada e moradora nesta mesma freguezia de Vassouras, e lhes conferi as bençôes nupciais na forma do Ritual Romano, do que para constar fiz este termo que assigno com as testemunhas. O vigario Manoel José dos Reis, João van Erven e Luiz dos Santos Werneck.

E nada mais se continha em o dicto termo que fielmente extrahi do respectivo livro a que me reporto. Todo o referido é verdade que affirmo em Fide Parochi.

Freguezia de N. S. da Conceição da Villa de Vassouras, 13 de Novembro de 1850.

O Vigario *Manoel José dos Reis*

CÔPIA DA CERTIDÃO DE ÔBITO DO BARÃO DE BEMPOSTA

O Alferes José da Silva Santos, Serventuario interino dos Officios de Escrivão da Sub-delegacia de Policia e do Juizo de Paz, Tabellião publico de Notas e Official do Registro Civil nesta Parochia de Sant'Anna de Cebolas, do Termo e Comarca de Parahyba do Sul.

CERTIFICA que do livro primeiro especial dos registros de Obitos das pessôas fallecidas nesta Parochia, nelle á folhas trinta e sete e verso, consta o assento que se segue da fórma e theor seguinte: Assento de Obito numero setenta e quatro. Aos cinco dias do mez de Abril do anno de mil oitocentos e oitenta e nove, nesta Parochia de Sant'Anna de Cebolas, do Termo e Comarca de Parahyba do Sul, Provincia do Rio de Janeiro, compareceu em meu Cartorio Ignacio Werneck, natural de São José do Rio Preto do Termo de Sapucaia desta Comarca onde é fazendeiro, e residente temporariamente nesta parochia, e exhibindo attestado medico passado em primeiro do corrente mez pelo Doutor Joaquim Augusto Lena, declarou que, no dia primeiro do corrente em Pedro do Rio desta parochia, ás dez horas da manhã, falleceu com testamento cerrado, feito e approvado em quatorze de Dezembro de mil oitocentos e oitenta e oito, pelo Tabellião de Notas da freguezia de São José do Rio Preto do mesmo Termo de Sapucaia Carlos Antonio de Castro Vizella, victima de uma lesão cardiaca e ectasia da aorta, seu pai o Excellentissimo Barão de Bemposta Ignacio Barboza dos Santos Werneck, natural de Vassouras, fazendeiro na freguezia de São José do Rio Preto do Termo de Sapucaia, residente temporariamente nesta parochia onde tambem era proprietario, de secenta annos de idade, e filho legitimo de Antonio Luiz dos Santos Werneck e Dona Anna Maria d'Assumpção Werneck, tambem naturaes de Vassouras.

Casado com a Excellentissima Baroneza de Bemposta Dona Luiza Amelia d'Oliveira Werneck, tambem natural de Vassouras e residente na freguezia de São José do Rio Preto, deixando cinco filhos vivos e maiores, que são os seguintes: Elle declarante Ignacio Werneck, de trinta e cinco annos de idade e casado; Doutor Americo Werneck, de trinta e dois annos e casado; Dona Alda Werneck, de vinte e nove annos e solteira; Napoleão Werneck, de vinte e sete annos e solteiro; e Dona Rosina Werneck de Almeida, de vinte e seis annos e casada; cujo cadaver foi sepultado no Cemiterio publico da Cidade de Petropolis, com authorisação do Inspector do Sexto quarteirão Carlos de Azevedo Loureiro Canêdo, por ser muito distante do Cartorio.

E para constar lavrei este termo que assigno com ele declarante, depois de lêr perante elle que achou conforme, de que tudo dou fé. Eu José da Silva Santos, escrivão interino que o escrevi e assigno. José da Silva Santos. Ignacio Werneck. O referido é verdade, e ao proprio original me reporto e dou fé. Freguezia de Sant'Anna de Cebolas, 5 de Abril de 1899. O official do Registro. José da Silva Santos. (data e assignatura sobre dois sellos de $200 do Thesouro do Imperio do Brasil.

OBSERVAÇÕES - Respeitada a ortografia da época. Os nomes dos netos do Barão encontram-se na página 53, deste "*Anuário*".

CERTIDÃO DE NASCIMENTO DE INÁCIO DE SOUSA VERNEK (BISAVÔ DO BARÃO DE BEMPOSTA)

"José Soares Arunha Brandão, vigário encomendado da Freguesia de Nossa Senhora da Piedade da Borda do Campo, CERTIFICO que em um dos livros findos desta freguesia, a fls. 93, está um assento do teor seguinte: Aos 26 dias de Jul-1742, nasceu Ignacio, filho de Manoel de Azevedo Mattos, neto de Lourenço de Mattos e de Maria Lesl, da Freguezia da Piedade da Ilha do Pico, e de sua mulher Antonia Ribeiro e neto de João Berneque e de sua mulher Isabel de Souza, do Reconcavo do Rio de Janeiro."

CERTIDÃO DE NASCIMENTO DE LOURENÇO, IRMÃO DE ANTONIA RIBEIRA E TIO DE INÁCIO DE SOUSA WERNECK (SUPRA)

"Aos 5 dias de Junho de 1712, por comissão do Rev. Francisco de São Jeronymo, Bispo do Rio de Janeiro, o padre Francisco de Araujo Tourinho poz os Santos oleos a Lourenço, filho de João Berneque e de sua mulher Isabel de Souza, em casa do mesmo padre Francisco de Araujo Tourinho." (Arquivo do Arcebispado do Rio de Janeiro, Freguesia do Pilar do Iguassú).

CÓPIA DA CERTIDÃO DE NASCIMENTO DE NAPOLEÃO WERNECK, FILHO DE INÁCIO BARBOSA DOS SANTOS WERNECK (BARÃO DE BEMPOSTA) (20-11-1861)

Emilio Galdi, Presbytero secular do Habito de S. Pedro, Vigario encommendado da Freguezia de S. José do Rio Preto, Bispado de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

CERTIFICO que no livro 2 fls. 3 dos assentamentos de baptismo desta Freguezia de S. José do Rio Preto acha-se o assento do theor seguinte:

N.º 29 - Aos dezesseis dias do mez de Fevereiro do anno de mil oitocentos sessenta e dois, no Oratorio da Fazenda de Sant'Anna do Calçado, filial a esta Matriz de S. José do Rio Preto, o Reverendo João Gonçalves Dias Goulart, de licença, baptizou solemnemente e pôz os santos oleos ao innocente NAPOLEÃO, nascido a vinte de Novembro de mil oitocentos e sessenta e um, filho legitimo de Ignacio Barboza dos Santos Werneck e de D. Luiza Amelia d'Oliveira Werneck, naturaes e baptizados na Freguezia de N. S. da Conceição de Vassouras e moradores nesta de S. José do Rio Preto, neto paterno de Antonio Luiz dos Santos Werneck e Anna Maria d'Assumpção Werneck e materno de Fernando Luiz dos Santos Werneck e de Jesuina Policena d'Oliveira Werneck, todos os quatro já fallecidos.

Foram padrinhos Francisco Ignacio dos Santos Werneck e sua mulher Luiza Maria d'Assumpção Werneck, apresentando o dicto innocente na pia Josepha Guilhermina de Souza Werneck, munida da precisa procuração bastante da dita Luiza Maria d'Assumpção Werneck e por ella assignada. E para constar fiz este assento que assigno. O Vigario Manoel Florentino Cassiano de Campos.

Nada mais se continha no dicto assento que fielmente foi extrahido. In fide Parochi. Matriz de S. José do Rio Preto, 13 de Julho de 1894.

O Vigario encommendado Emilio Galdi.

CÓPIA DA CERTIDÃO DE NASCIMENTO DE FRANCISCO KLÖRS WERNECK, NETO DE INÁCIO BARBOSA DOS SANTOS WERNECK, BARÃO DE BEMPOSTA (28-3-1905)

Mario de Oliveira e Silva, serventuário vitalicio do Officio privativo do Registro Civil da 2.ª Circumscripção do Municipio de Nictheroy, capital do Estado do Rio de Janeiro,

CERTIFICA que a fls. 102 do livro 5.º do registro de nascimentos, sob o n.º de ordem 85, consta ter nascido na casa da rua da Constituição nº 59 (1), nesta cidade, ás 5hs. e 45 minutos do dia 28 de Março de 1905, FRANCISCO, do sexo masculino, de côr branca, filho legitimo de Napoleão Werneck e de D. Maria Carlota Klörs Werneck, brasileiros, casados, neto paterno do Barão de Bemposta e da Baroneza de Bemposta, e materno de Mathias Klörs e de D. Marianna Klörs.

Foi declarante deste registro o proprio pae.

O referido é verdade do que dou fé.

Nictheroy, 25 de Fevereiro de 1933.

Mario de Oliveira e Silva.

ATESTADO DE CONDUTA PASSADO A MATIAS KLÖRS, OFICIAL DO EXÉRCITO BRASILEIRO (SOGRO DO QUINTO FILHO DO BARÃO DE BEMPOSTA (2)

JOÃO SCHWALBACH, cavaleiro professo na Ordem Militar, de São Bento de Aviz, Condecorado com a Medalha das seis campanhas da Peninsula e a da Batalha de Victoria por Sua Magestade Catholica, cavaleiro da Imperial Ordem do Cruzeiro, Coronel Comandante do Batalhão de Fuzileiros da 1.ª Linha e interino do Deposito Geral de Recrutas por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc., etc., etc.

Attesto que o Snr. Mathias Klörs, Alferes do Batalhão do meu Comando, durante o tempo que está em o Serviço Imperial, sempre teve huma conducta exemplar tanto civil como militar, que cumprio com todas as suas obrigações de serviço com o maior zelo e actividade e pelo seu bom e sincero character ganhou a benevolencia de todos os seus Superiores assim como minha particular estimação.

E para lhe servir aonde lhe convier, mandei passar o presente attestado conforme a verdade, que vai por mim assignado e sellado com o Sello do Batalhão.

Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1831.

João Schwalbach
Coronel e Com.te do Batão

NOTA (1) - A rua acima é hoje Miguel de Frias, 66 - Icaraí.

NOTA (2) - O original deste atestado se acha em poder do seu neto Dr. Francisco Klörs Werneck que informa que esse seu avô fez parte da comitiva que acompanhou ao Brasil a princesa D.ª Amelia de Leuchtenberg, 2.ª Imperatriz do Brasil, sendo-lhe, então, conferida a Imperial Ordem da Rosa pelo Imperador Pedro I, comenda que faz parte do seu arquivo. Dos seus 75 anos de vida, 60 viveu Mathias Klörs no Brasil, tendo falecido em Vassouras, onde exercera, durante muitos anos, o cargo de secretário do Barão de Vassouras, de quem era muito amigo.

COLABORAÇÃO do Dr. Francisco Klörs Werneck.

124) BONFIM (2.º BARÃO DO) — José Jerônimo de Mesquita, 2.º Barão do Bonfim, em 19-VIII-1888. N. 15-XI-1856, † 23-IX-1895.

Filho do Conde de Mesquita e neto do Marquês Bonfim. Em 29-II-1879, c.c. Maria José de Siqueira, filha de Antônio Antunes de Siqueira e de Josefina Vilas-Boas. Pais de:

F 1) D.ª Jerônima de Mesquita, c.c. seu primo Manuel Miguel Martins, filho dos Barões de Itacurussá. Pais de:
N 1) Mário de Mesquita, †, c.c. d.ª ... (norte-americana). Pais de (única):
Bn 1) D.ª ... de Mesquita.

F 2) D.ª Francisca de Mesquita, c.c. Edmundo Lionel Lynch. Pais de:
N 2) D.ª Adelaide Lynch, solteira.
N 3) D.ª Maria José Lynch, casada.
N 4) Edmundo Lynch, c.c. d.ª Isabel Lucillo Bueno. Pais de:
Bn 2) ... Lynch.
Bn 3)
N 5) D.ª Estela Lynch, c.c. ... Light, c.s.
N 6) ... Lynch (um filho), c.c. d.ª Patrícia Hiltz.
N 7) Paulo Lynch.
N 8) Francisca, solteira.

F 3) D.ª Maria José de Mesquita (Pequetita), c.c. Conde Marcaldi, n. Itália, s.s.

F 4) Dr. Antônio de Mesquita e Bonfim, solteiro.

F 5) Dr. ... de Mesquita e Bonfim, c.c. d.ª ... Precht, c.s.

126) Bom Retiro (Visconde do) — Dr. Luiz Pedreira do Couto Ferraz, Visconde do Bom Retiro, em 10-VII-1872. N. Rio de Janeiro (7-V-1818, † 12-VIII-1886 (1)). Presidente do Rio de Janeiro e do Espírito Santo; Deputado, Desembargador, Conselheiro e Ministro de Estado. Filho do Desembargador Luiz Pedreira do Couto Ferraz e de Guilhermina Amalia Corrêa Pedreira. O Visconde era oriundo de família baiana, c.c. ... Pais de:

126) Visconde do Bom Retiro

126 - Visconde do Bom Retiro

F 1) Umbelina Adelaide Pedreira do Couto Ferraz, casada com Manuel Jesuino Ferreira.

30) — *Brazão do Visconde do Bom Retiro*: Esquartelado: no 1.º quartel, de góles, seis besantes de ouro (cada um deles cortado por três fachas de negro), postos em palas; no 2.º, de prata, uma banda azul carregada de três crescentes de ouro, entre dois leões de púrpura, rompentes que se defrontam; o 3.º, partido em pala, tendo na 1.ª, de prata, uma águia bifronte, estendida, de negro; na 2.ª pala, de azul, cinco flôres de lis de ouro, postas em santor; no 4.º quartel, um enxaquetado de prata e góles; e por diferença uma brica azul com uma estrela de prata.

(1) — 1884, diz Henri Raford, à página 428 dos Apontamentos.

213) Caxias (Duque de) — Luiz Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias, a 23-III-1869. N. 25-VIII-1803, em Pôrto Estrela (Estado do Rio), † 7-V-1880, na fazenda de Santa Mônica (Valença). Marechal, Senador, Conselheiro e Ministro da Guerra. Irmão do Conde de Tocantins e da Baronesa de Suruí, os três filhos do Marechal e Senador Francisco Alves de Lima e Silva, † 2-XII-1853, Regente do Império, em 7-IV-1831, e de d.ª Mariana Cândida de Oliveira Belo, n. 1782, em Paraíba do Sul, † 11-XI-1841. O Duque, a 6-I-1833, no Rio de Janeiro (matriz de Sant'Ana, Livro 1.º, folha 198), casou com d.ª Ana Luiza Viana, nascida a 30-XII-1816, † a 23-III-1874, filha do Conselheiro Paulo

Fernandes Viana e de d.ª Luiza Rosa Carneiro da Costa (esta filha da Baronesa de S. Salvador dos Campos de Goitacazes e do seu esposo Coronel Braz Carneiro Leão, †). Pais de:

F 1) D.ª Luiza de Loreto, n. 5-XII-1833, c.c. seu primo Francisco Nicolau Carneiro Nogueira da Gama, Barão de Santa Mônica, c.s., filho do Marquês de Baependí (vêr).

F 2) D.ª Ana Francisca de Loreto, n. 24-VI-1836, c.c. o Visconde de Ururai, c.s. (vêr).

F 3) Luiz Alves de Lima e Silva, n. 14-XII-1847, † a 18-VI-1862, s.s.

213) Duque de Caxias

46) - Duque de Caxias

46) — *Brazão do Duque de Caxias*: Partido em seis quarteis: no 1.º, as armas dos Silvas, de prata, um leão de púrpura, rompente, armado de azul; no 2.º, de ouro, cinco estrelas de gôles, com cinco pontas, postas em aspa; no 3.º, as armas dos Limas, — de ouro, quatro palas de gôles; no 4.º, de azul, cinco flores de liz de ouro, postas em aspa; no 5.º, de prata, uma pereira de sinople, entre um crescente de ouro e uma flôr de liz do mesmo; no 6.º, as armas dos Ferreiras, — de gôles, quatro faixas de ouro; e por diferença uma brica de prata com um farpão de sable.

NOTA - Este é o brazão de armas publicado no *"Arquivo Nobiliárquico Brasileiro"*; entretanto, o 4.º quartel, em vez de flores de liz, são *"brandões"* (da familia Brandão). Veja-se o escudo certo e as cores na *"Revista Genealógica Brasileira"*, n.º 2.

CÓPIA DO ASSENTO DE BATISMO DO DUQUE DE CAXIAS

LUIZ - Aos doze dias do mez de setembro de mil oitocentos e tres annos na freguezia de Inhomerim (sic) de licença do Parocho desta, baptisou e poz os santos Oleos o Padre Agostinho Lopes de Laet a LUIZ, innocente filho legitimo do tenente Francisco de Lima (1) natural da freguezia de Sam José desta cidade e de Dona Mariana Candida Bella, natural da freguezia de Sam Pedro e Sam Paulo da Parahiba, neto por parte paterna do tenente coronel José Joaquim de Lima e Silva, natural do Algarve, cidade de Lagos, e Dona Joanna Maria da Fonseca Costa natural desta cidade, e pela parte materna do Coronel Luiz Alves de Freitas Bello, natural da Freguezia de Monte Real bispado de Leiria e Dona Ana Quiteria Joaqna de Oliveira natural da freguezia de Nossa Senhora da Piedade da villa de Barbacena, bispado de Mariana, nasceu a 26 (sic) de agosto do corrente anno, de que fiz este assento.

O Coad.r D. Alexandre Fidel. de Ar.e (Igreja da Candelaria, Livro 9, folha 78).

No mesmo livro constam os assentos de batismos dos irmãos do Duque de Caxias:

1. Ana de Lima e Silva, nascida a 1-IX-1802.
2. Luiz Alves de Lima e Silva, acima, nascido a 25 de agosto de 1803 e não 26 como consta do assento de seu batismo. É o Duque de Caxias.
3. José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho, nascido a 7-X-1809 e batizado a 25-X. E' o futuro Conde de Tocantins.
4. Francisco de Lima e Silva, nasceu a 12-IV-1811.
5. Carlos Miguel de Lima e Silva, nasceu a 25-IX e batizado a 10-X-1813.
6. Camilo de Lima e Silva, nasceu a 2-II-1815.
7. Carlota Guilhermina de Lima e Silva, nasceu a 11-III-1817, casou com o seu tio, o Barão de Ururai.
8. Carolina de Lima e Silva, nasceu a 6-X-1818.

Todos estes assentos de batismo se encontram na Igreja da Candelária.

(1) — Francisco de Lima e Silva, posteriormente Marechal, Senador e Regente do Império, nasceu no Rio de Janeiro (São José) a 8-VI-1785, faleceu no Rio de Janeiro a 2-XII-1853, casou-se na Candelária a 7-XI-1801 com Mariana Cândida de Oliveira Belo, nascida na Paraiba do Sul em 1782 e falecida no Rio de Janeiro a 11-XI-1841. Tiveram 9 filhos mas apenas encontrei os assentos de 8.

COPIA

"Alvará porque Sua Magestade Imperial Ha por bem Fazer Mercê a Dona Benigna (1) Mafalda de Lima e Silva, de cem mil reis de Tença no Rendimento da Obra Pia."

"Eu o Imperador Constitucional, e Defensor Perpetuo do Imperio do Brasil. Faço saber ao que este Alvará virem Que sendo-Me presente, em Consulta do Conselho da Fazenda de dezoito de Agosto do corrente Anno o requerimento de Francisco de Lima e Silva, Brigadeiro effectivo, em que Me pedia a Tença correspondente ao seu Posto, e serviços prestados desde a primeira Praça, e nos differentes Postos, que occupou até ao em que se acha: Houve por bem, por Minha Immediata, e Imperial Resolução de desseseis do mesmo mes e anno tomada na dita Consulta, em remuneração dos Serviços do Supplicante, Fazer-lhe Mercê da Tença annual de trezentos mil reis, Assentados na Folha da Obra Pia, E Attendendo ao que Me representou posteriormente o mesmo Brigadeiro: Houve por bem que a referida Mercê se verificasse repartidamente nas pessoas de suas tres filhas, D. *Bernardina* Mafalda de Lima e Silva, D. Carlota Guilhermina de Lima e Silva, e D. Carolina Leopoldina de Lima e Silva: Acomplemento do que Hei por bem Fazer Mercê a Predita D. Bernardina Mafalda de Lima e Silva de cem mil reis de Tença, imposta no rendimento da Obra Pia, com o vencimento de desseseis de Agosto proximo passado, queHé a data da primeira Mercê: E Mando ao Prezidente e Conselheiros do Conselho da Farenda, Ilha fação assentar no Livro do Assentamento da Obra Pia, e ir cada anno em folha respectiva do mencionado dia, em diante, e este se Cumprirá e valerá, como Carta, posto que o seu effeito haja de durar mais de hum anno, sem embargo a Ordenação em contrario. Não pagou Novos Direitos, nem passará pela Chancellaria, na forma das Ordens a este respeito mas será registado nos Livros do Registo Geral das Mercês e da Fazenda; pondo-se a margem do Registo da Consulta pela qual se obteve este a competente verba. Rio de Janeiro seis de Outubro de mil oitocentos e vinte e sete, Sexto da Independencia e do Imperio. Imperador com Guarda.. Alvará porque Vossa Magestade Imperial Há por bem Fazer Mercê a D. *Bernardina* Mafalda de Lima e Silva, de cem mil reis de Tença annual no rendimento da Obra Pia que a terça parte da Tença de trezentos mil reis, concedida por Alvará da data deste a suas Irmãs D. Carlota Guilhermina de Lima e Silva, D. Carolina Leopoldina de Lima e Silva, com o vencimento de desseseis d'Agosto do corrente anno, em remuneração dos Serviços de seu Pay, o Brigadeiro Francisco de Lima e Silva, como acima se declara: Para Vossa Magestade Imperial Ver."

(1) — No registo, escreveram "Benigna" em vez de Bernardina Mafalda de Lima e Silva, como consta do teôr deste Alvará.

242) CUNHA BUENO (VISCONDE DA) — Francisco da Cunha Bueno, Barão de Itaquari a 7-V-1887, substituido este título pelo de Visconde da Cunha Bueno em 2-I-1889; n. e † em S. Paulo (28-XII-1829 - 28-IV-1903). Filho do Sargento-Mór Francisco Mariano da Cunha e de d.ª Ana Joaquina Angélica de Barros (Silva Leme, V, 153), 1.ª vez, a 23-VI-1851, em São Paulo, c.c. Eudoxia Henriqueta de Oliveira, b. em Campinas a 24-VI-1836, † ali a 5-II-1874, filha do Coronel João Batista de Oliveira e de d.ª Ana Rufina Teixeira do Prado; na 2.ª c.c. d.ª Teresa de Aguirre, s.s., filha de João Batista de Campos Pinto e de Rosa Amélia de Aguirre. A Viscondessa da Cunha Bueno reside em S. Paulo. Do 1.º matrimônio, pais de:

Visconde da Cunha Bueno

F 1) **Sebastiana Eudoxia da Cunha Bueno**, †, c.c. seu primo Dr. Alfredo Ellis, Senador, n. 19-III-1850 em S. Paulo, onde † a 29-VI-1925, filho do Dr. Guilherme Ellis, n. em Londres, e de d.ª Maria do Carmo da Cunha (Silva Leme, V, 152). **Pais de:**

N 1) **Maria do Carmo da Cunha Bueno Ellis**, c.c. Dr. Artur Palmeira Ripper, †. **Pais de:**

Bn 1) Artur, c.c. Maria Lucia de Melo, c.s.
Bn 2) Sebastiana, c.c. Luiz Felipe René de Assis Moura, c.s.
Bn 3) Antonia, c.c. Dr. Guilherme Viana, c.s.
Bn 4) José, c.c. Ema Dias, c.s.
Bn 5) Maria do Carmo, c.c. Mário Castro de Almeida Filho, c.s.

N 2) Sofia da Cunha Bueno Ellis, c.c. Joaquim Rodovalho Lebre, filho dos Conde de de São Joaquim (em Portugal) Joaquim Lopes Lebre e d.ª Rita Rodovalho. Pais de:
Bn 6) Joaquim Ellis Lebre.
Bn 7) Sofia Lebre (Fifi), c.c. 2.º Paulo Assunção, c.s.
Bn 8) Rita Lebre, casada com Arquimedes Cajado.
Bn 9) Alfredo Lebre, c.c. Lourdes de Castro.
Bn10) Silvio Lebre.
Bn11) Eudoxia Lebre, c.c. José Bento Ribeiro Dantas, filho de Aristarco Dantas e de Maria Luiza Ribeiro. Pais de:
Tn 1) Marcos.
Tn 2) Joaquim Bento.

N 3) Eudoxia da Cunha Bueno Ellis, c.c. Dr. Otaviano Machado de Oliveira. Pais de:
Bn12) Alfredo Ellis Machado, c.c. Mercedes M..., c.s.
Bn13) Otaviano Machado Filho, c.c. Edméa das Neves.
Bn14) Leopoldo Augusto Machado.

N 4) Francisco Ellis, †, c.c. d.ª Laura de Castro. Pais de:
Bn15) Beatriz.
Bn16) Eudoxia Ellis, c.c. Antônio Real, c.s.
Bn17) Tte. Alfredo Ellis Neto, c.c. Olga Francisca Seixas Rheingantz, filha de Alberto Rheingantz e de Alice Seixas. Pais de:
Tn 3) George Eduardo.
Bn18) Guilherme Ellis, solteiro.
Bn19) Beatriz Ellis, c.c. Guilherme de Moura. Pais de:
Tn 4) Guilherme Ellis de Moura.
Bn20) Hortensia Ellis, c.c. ... Meira, †, s.s.

N 5) Dr. Alfredo Ellis Júnior, n. em Santa Eudóxia a 6-VI-1896, casado 2 vezes. Da 1.ª, c.c. Hilda Backheuser. Pais de:
Bn21) Miriam Ellis.

N 6) Adalberto Ellis.

F 2) Joana da Cunha Bueno, c.c. Dr. João de Almeida Neto, c.s.

F 3) Maria Francisca da Cunha Bueno, †, c.c. seu primo Joaquim da Cunha Bueno, filho do Coronel Tomaz da Cunha Bueno e de d.ª Delfina da Cunha Bueno. Pais de:
N 7) Joaquim da Cunha Bueno Júnior, c.c. Dora Barbosa. Pais de:
Bn22) Joaquim da Cunha Bueno Neto, c.c. Edite Pinto de Souza.
Bn24) Joana Maria da Cunha Bueno.
Bn23) Antônio Silvio da Cunha Bueno.
N 8) Maria Antonieta da Cunha Bueno, c.c. Anesio Augusto do Amaral, com vários filhos e filhas casadas.
N 9) Dr. Raul da Cunha Bueno, c.c. Cecilia Carneiro Leão. Pais de:
Bn25) Maria Helena da Cunha Bueno, c.c. Carlos Guinle Filho, filho do Dr. Carlos Guinle e de d.ª Gilda de Oliveira Rocha, com um filho.
Bn26) Jorge, casado e Eduardo, solteiro.
N10) Mário da Cunha Bueno, c.c. d.ª Etel de Paula Lima.
N11) João Batista da Cunha Bueno, c.c. d.ª Olga Assunção, c.s.
N12) Fábio da Cunha Bueno, c.c. Maria Margarida.
N13) Tomas da Cunha Bueno, c.c. sua prima Maria Cândida da Cunha Bueno.
N14) Eudoxia da Cunha Bueno, c.c. Luiz da Silva Prado, c.s.
N15) Francisco da Cunha Bueno Neto, †, c.c. Maria Cordinho, c.s.

F 4) Francisco da Cunha Bueno Filho, c.c. sua prima Marieta de Melo Oliveira, filha de João Batista de Melo e Oliveira e de Sofia Ellis, c.s.

F 5) Coronel Henrique da Cunha Bueno, c.c. 1.ª vez Ana Virginia de Oliveira, †, c.c. 2.ª vez com Sebastiana Pimentel. Da 2.ª, pais de:
N16) Henrique da Cunha Bueno Júnior.
N17) Maria Eudoxia da Cunha Bueno, c.c. Otacilio de Oliveira.
N18) Renata da Cunha Bueno.

F 6) a F16) Falecidos.

267) Figueiredo (Conde de) — Francisco de Figueiredo, Visconde de Figueiredo a 19-VII-1879, Conde a 31-X-1889. N. 15-XI-1843, no Rio de Janeiro, † a 25-I-1917 em Paris. Filho de José Antônio de Figueiredo Júnior, natural do Pôrto, Portugal e de d.ª Joaquina Carlota Pena, natural do Rio de Janeiro. O Conde, 1.ª vez, a 13-V-1865 na matriz do Engenho Velho (Rio), c.c. d.ª Higinia Honorata Bernardina de Simoni, n. a 11-I-1845 no Rio, onde † a 20-II-1881, filha do Dr. Luiz Vicente de Simoni e de d.ª Maria Ursulina de Araujo Azambuja. Pais de:

F 1) D.ª Elvira de Figueiredo, n. no Rio em 1866, onde a 30-VIII-1917, c.c. Dr. Manuel Eugênio Gudin, n. e † no Rio de Janeiro, viúvo, com três filhos de d.ª Carolina Midosi Fontes, e filho de Eugênio Domingos Gudin e de Marie Madeleine Gabrielle Hortense Couchy, s.s.

F 2) José Carlos de Figueiredo, n. e † no Rio (1868-1933). Em 1891 no Rio, c.c. d.ª Heloísa de Godoy Kelly Botelho, n. no Rio, filha do Dr. João Antônio de Godoy Kelly Botelho e de d.ª Rosa Vieira Fazenda. Pais de:

Conde de Figueiredo

N 1) Elvira de Figueiredo, †, menor.
N 2) José Carlos de Figueiredo Filho, n. no Rio a 28-XI-1894, † menor em 1910.
N 3) Francisco José de Figueiredo, n. no Rio a 11-V-1899, † menor.
N 4) Carlos José de Figueiredo, † 1918, c.c. Beatriz Tasso Fragoso, †, filha do General Augusto Tasso Fragoso e de d.ª Josefa da Graça Aranha. Pais de:
Bn 1) Beatriz Heloísa de Figueiredo (Lotinha), c.c. Luiz de Sousa Dantas Forbes. Pais de:
Tn 1) Carlos Forbes.
Tn 2) E outro.
N 5) João José de Figueiredo, c.c. Laura Dutra de Sousa Gomes, filha de Arlindo de Sousa Gomes e de Elisa de Azevedo Dutra. Pais de:
Bn 2) José Carlos de Figueiredo.
Bn 3) Heloísa Maria José de Figueiredo.
Bn 4) João José de Figueiredo.
Bn 5) Regina Maria José de Figueiredo.
Bn 6) Teresa Maria José de Figueiredo.
Bn 7) Laura Maria José de Figueiredo.
Bn 8) Jorge José de Figueiredo.
N 6) Maria José de Figueiredo (Nenem), n. no Rio onde a 18-IX-1929, c.c. Cesar Pires de Melo, filho de Cesar de Melo e de Julieta Pires Ferreira. Pais de:
Bn 9) Cesar Augusto Pires de Melo.
Bn10) José Carlos Pires de Melo.
N 7) Heloísa de Figueiredo (Mimi), n. em Petrópolis. No Rio a 25-V-1929, c.c. Antônio Luiz de Belford, filho de Antônio Roxo Rodrigues, Príncipe de Belford e de Amanda Velho da Mota Maia. Pais d.
Bn12) Maria Luiza de Belford.
Bn11) Carlos Antônio de Belford.

F 3) Ernestina de Figueiredo, n. no Rio em 1870, onde a 30-VII-1891, c.c. Domingos Antônio Braga, † no Rio em 1942. Pais de:
N 8) Domingos de Figueiredo Braga, c.c. d.ª Odete, s.s.
N 9) Francisco de Figueiredo Braga, †.
N10) Helena de Figueiredo Braga, † solteira.
N11) Ernestina de Figueiredo Braga, solteira.
N12) Carlos de Figueiredo Braga, c.c. sua parente Maria Amélia de Sousa Leão, filha de Joaquim de Sousa Leão e de Carolina de Sousa Leão, n.m. de Luiz Felipe de Sousa Leão e de Maria de Figueiredo (esta, irmã do Conde). Pais de:
Bn13) Maria Amélia de Sousa Leão Braga.
Bn14) Ana Maria de Sousa Leão Braga.
Bn15) Antônio Carlos de Sousa Leão Braga.
Bn16) Carlos Eduardo de Sousa Leão Braga.

F 4) Celina de Figueiredo, n. no Rio em 2-VI-1872, onde a 30-VII-1891, c.c. seu primo Luiz Felipe de Sousa Leão, filho de Luiz Felipe de Sousa Leão e de d.ª Maria de Figueiredo, irmã do Conde. Pais de:
N13) Higínia de Sousa Leão, n. 21-VI-1892, no Rio, solteira.
N14) Evelina de Sousa Leão, n. 21-X-1893, no Rio, solteira.
N15) Luiza de Sousa Leão, n. 11-XI-1894, no Rio, solteira.
N16) Celina de Sousa Leão, n. 27-VI-1896, no Rio, solteira.
N17) Maria de Sousa Leão (Tota), c.c. Henrique Carneiro Leão Teixeira Filho, filho do Dr. Henrique Carneiro Leão Teixeira e de Idalina Saião Veloso Lamberti, n.p. dos Viscondes do Cruzeiro. Pais de:
Bn17) Henrique Leão Teixeira Neto.
Bn18) Maria Celina Leão Teixeira.
Bn19) Maria Luiza Leão Teixeira.
Bn20) Ana Maria Leão Teixeira.
Bn21) Ida Maria Leão Teixeira.
Bn22) Lina Maria Leão Teixeira.
N18) Luiz Felipe de Sousa Leão, solteiro.

F 5) D.ª Evelina de Figueiredo, n. em 1873 no Rio, onde † a 5-II-1887, solteira.

F 6) Francisco de Figueiredo, n. em 1875 no Rio, onde † a 3-III-1889.
F 7) Carlos de Figueiredo, n. no Rio em 1877, onde c.c. d.ª Gabriela Rocha, filha do Conselheiro José Gaspar da Rocha e de d.ª Amelia Cristina Carneiro. Pais de:
N19) Dr. Carlos Amelio de Figueiredo, n. 6-X-1914 no Rio, onde a 14-XII-1940, c.c. d.ª Maria Lilian de Castro Maia, n. a 5-XI-1919, no Rio, filha do Dr. Cristiano Ottoni de Castro Maia e de d.ª Maria Lilian Hime, s.s.;
N20) Gabriel Carlos de Figueiredo, n. 31-X-1915, no Rio, onde a 8-X-1938, c.c. Beatriz da Rocha Miranda, filha de Armênio da Rocha Miranda e de Hermínia Mendes de Oliveira Castro. Pais de:
Bn23) Astrid Beatriz de Figueiredo, n. 13-X-1939, no Rio.

O Conde em 1891, 2.ª vez, c.c. d.ª Inês Leite Chermont, paraense, filha de Antônio Leite Chermont e de d.ª Catarina Chermont. Pais de:

F 8) Francisco de Figueiredo, † menor.
F 9) Sara de Figueiredo, n. em 1894, † no Rio a 7-XI-1897.
F10) Maria de Figueiredo, n. em Paris, e já †; no Rio, a 23-VIII-1926, c.c. Honório de Freitas Guimarães, filho de Álvaro de Freitas Guimarães e de Maria Emília de Barros, descendente dos Barões de São João de Icaraí e dos Marqueses de Paraná. Pais de:
N21) Maria Odila de Freitas Guimarães.
N22) Sérgio de Freitas Guimarães.
N23) e N24) Dois falecidos menores.
F11) Afonso de Figueiredo, residente em Paris, casado, sem sucessão.

54 - Conde de Figueiredo

54) — *Brazão do Conde de Figueiredo*: Em campo azul uma banda de ouro carregada de três estrelas de gôles entre uma flôr de liz de prata e uma cruz florida do mesmo. *Divisa*: "AGERE NON LOQUI".

286) GOIAZ (DUQUESA DE) — D.ª Isabel Maria de Alcantara Brasileira, Duquesa de Goiaz, a 4-VII-1826. N. 23-V-1824, no Rio de Janeiro, † 13-XI-1898, em Murnau (Baviera). Filha legitimada (a 24-V-1826) de D. Pedro I, Imperador do Brasil e da Marquesa de Santos. A Duquesa, em Munich, a 17-IV-1843, c.c. Ernesto Fischler, 2.º Conde de Treuberg, n. 1-VI-1810, em Holzen, onde † a 14-V-1867, 2.º Barão de Holzen, filho de Francisco Xavier Fischler, † 4-X-1835, 1.º Barão de Holzen, 1.º Conde de Treuberg, e da Princesa Crescência de Hohenzollern-Sigmaringen, n. a 24-VII-1766, † 1844. Pais de:

Duquesa de Goiaz, filha de D. Pedro I

F 1) Condessa d.ª Maria Amélia Fischler von Treuberg, n. 6-II-1844, em Holzen, † solteira.
F 2) Fernando Fischler, n. 24-I-1845, em Holzen, † a 3-VII-1897; 3.º Conde de Treuberg, 3.º Barão de Holzen. Em Berg, a 25-VIII-1873, c.c. d.ª Rosina Maria Teresa de Poschinger, n. 13-IV-1849, em Munich, † 31-VIII-1935, em Holzen. Pais de:
N 1) Ernesto Luiz Fernando Francisco Xavier Fischler, n. 20-XI-1874, em Holzen, 4.º Conde de Treuberg, 4.º Barão de Holzen. Em Baden-Baden, a 28-VI-1905, 1.ª vez, c.c. d.ª Henriqueta (Hetta) Hermengarda Margarida de Kaufmann-Asser, n. a 10-XI-1880, em Berlim. Divorciados a 19-V-1914, em Augsburg. Pais de:
Bn 1) Conde Francisco Frederico Fernando Engelberto Ernesto, n. 6-VIII-1907, em Holzen.
Bn 2) Condessa D.ª Amélia Maria Crescência Isabel Gudruna Margarida Fischler von Treuberg, n. 9-XII-1908, em Holzen, † solteira.
Bn 3) Condessa D.ª Branca Fischler von Treuberg, n. 29-IX-1913, em Munich, onde a 6-VII-1932, c.c. Conde Leopoldo de Loewenstein Scharffeneck.
N 1) 2.ª vez, em Munich, a 24-VII-1924, c.c. d.ª Ema Berta Hundshell, n. 19-XII-1901. Pais de:

Bn 4) Conde Wolfgang Fernando Maria Ernesto Fischler von Treuberg, n. 9-XI-1925, em Augusburgo.
Bn 5) Conde Arndt Nicolau Cristiano Francisco Xavier Fischler von Treuberg, n. 3-II-1928, em Talfertingen.

N 2) Conde Luiz Maximiliano Fernando Francisco Xavier Fischler von Treuberg, n. a 30-I-1876, em Holzen. Ali, a 3-VIII-1910, c.c. d.ª Hedda Blancaflor Joana Madalena de Bildt, n. 1-II-1874, em Stocolmo (Suécia), Condessa viuva de Lowenhaupt, sem sucessão.
N 3) Conde Humberto Ricardo Fernando Francisco Xavier Fischler von Treuberg, n. a 6-XI-1877, em Holzen, † solteiro.
N 4) Condessa D.ª Isabel Maria Ludovica Francisca Xavier Fischler von Treuberg, n. a 17-VIII-1880, em Holzen. A 20-XII-1901, c.c. Roberto Luiz von Ranke, † em 3-III-1926, cônsul, e.s.
N 5) Condessa D.ª Henriqueta Maria Teresa Fernanda Francisca Xavier Fischler von Treuberg, n. 25-I-1891, em Holzen, †.
N 6) Conde Fernando Luiz Ernesto Francisco Xavier Fischler von Trauberg, n. 12-IX-1893, em Holzen, † solteiro, na guerra, a 12-VIII-1914, em Frenonville.

F 3) D.ª Augusta Maria Fischler von Treuberg, n. 8-X-1846, em Holzen, † em 16-VIII-1909, no castelo de Dietldorf; c.c. Maximiliano Inácio Caetano Maria Felipe, n. 28-III-1838, † 16-VIII-1909, Barão de Taenzl e Trazberg, senhor de Dietldorf. Pais de:
N 7) Baronesa D.ª Maria Amélia Isabel Joana Filipina Augusta Ernestina de Taenzl e Trazberg, n. 13-II-1871, freira.
N 8) Barão Felipe João Maria Guilherme Maximiliano Inácio Ernesto Taenzl e Trazberg, n. 13-XII-1872.
N 9) Baronesa D.ª Isabel Alfonsina Brigida Maria Ana Augusta Taenzl e Trazberg, n. 2-VIII-1876.
N10) Baronesa D.ª Joana Francisca Clementina Maria Maximiliana Augusta Filipina Taenzl e Trazberg, n. 22-IX-1877.
N11) Baronesa D.ª Maria Antonia Isabel Aloysa Crescência Felicidade Josefa Taenzl e Trazberg, n. 8-VI-1885.

F 4) Conde Francisco Xavier José Maria Fischler von Treuberg, n. 2-VII-1855, em Benediktbemern, †; 1.ª vez, a 25-X-1879, c.c. d.ª Carolina Manuela Maria Wendt, n. 10-III-1855, em Bamberg; † a 19-VIII-1883, em Murnau. Pais de:
N12) Ernesto Fernando Xavier Maria Fischler von Treuberg, n. 7-II-1882, em Murnau; 1.ª vez, a 9-I-1911, em Dover (perto de Londres), c.c. d.ª Ana Maria Isabel Catarina (Pussy) Uhl, n. 6-I-1871, em Offenbach, † 6-IX-1928. Divorciada a 17-III-1914.
N12) 2.ª vez, em Bonn, a 6-V-1916, c.c. d.ª Matilde Göring, n. 26-VIII-1884. Pais de:
Bn 6) Condessa D.ª Irene Carolina Matilde, n. 22-II-1917.
Bn 7) Conde Ernesto Roberto Maximiliano Wendt Fischler von Treuberg, n. a 20-II-1920.
Bn 8) Conde Everardo Humberto Fischler von Treuberg, n. 6-VII-1921.

F 4) 2.ª vez, em Munich, a 15-XII-1884, c.c. sua cunhada d.ª Luiza Manuela Maria Wendt, n. 16-I-1857, † 21-VIII-1928. Pais de:
N13) Conde Carlos Francisco Fischler von Treuberg, n. 19-IX-1885, em Murnau. Em Feldmuhl, a 19-IX-1913, c.c. d.ª Helena, n. 1886, Baronesa Tucher de Simmelsdorf. Pais de:
Bn 9) Condessa D.ª Maria Elisabeth, n. 13-X-1915.
Bn10) Conde Humberto, n. 29-X-1917.
Bn11) Conde Henrique, n 9-V-1919.
N14) Condessa D.ª Isabel Francisca Xavier Maria Fischler von Treuberg, n. 20-XI-1887, em Murnau. Em Munich, a 17-IV-1909, c.c. Carlos Holshey, grande industrial em Schwabmüncher.
N15) Conde Fernando Carlos Henrique Francisco Xavier Luiz Maria Fischler von Treuberg, n. 6-II-1893, em Murnau. Tenente, † a 18-IV-1918, no campo de batalha de Canal d'Aire. Em Dresden, a 20-II-1917, c.c. d.ª Ermengarda Elisabeth de Gehe, n. 27-IX-1889, s.s.

293) GRAVATAÍ (BARÃO DE) — João Batista da Silva Pereira, Barão de Gravataí, a 29-VII-1852. N. 15-I-1797, em Braga (Portugal), naturalizou-se brasileiro e † 19-VIII-1853 em Pôrto Alegre. Coronel do Exército e Comendador da Ordem de Cristo. Filho de Francisco José Pereira e de d.ª Joana Maria, naturais de Portugal. O Barão, a 6-IV-1823, em Pôrto Alegre, paróquia de N. S. Madre de Deus (Livro 3.º de Casamentos, pág. 83 verso), c.c. d.ª Maria Emilia de Menezes, n. 2-IX-1802, em Rio Pardo, batizada a 15 de outubro seguinte, na freguesia de N. S. do Rosário (Livro 7.º de Batismo, págs. 120 e 121), † 17-III-1888, em Pôrto Alegre, freguesia de N. S. Madre de Deus (Livro 14.º de Óbitos, pág. 60,

verso). Já viuva, a 3-X-1854, foi-lhe concedido brazão de arma, registado no Cartório da Nobreza, Livro VI. Filha do Alferes José Moreira Maia, n. freguesia de São Tiago de Bogado (Pôrto - Portugal) e de (c. 8-I-1794, na Matriz de N. S. do Rosário de Rio Pardo - Livro 2b. de casamentos, pág. 116) d.ª Joaquina Rosa de Menezes batizada a 27-IV-1780, em Rio Pardo (Livro 3.º de Batismos de N. S. do Rosário, pág. 138 verso); n.p. de Domingos Moreira Maia e de d.ª Mariana Francisca Gonçalves, naturais de São Tiago de Bogado; n.m. de Joaquim Soares de Menezes, n. freguesia de São Pedro da ilha de Santa Maria (Açores) e de (c. 21-XI-1778, em Rio Pardo, Livro 1.º de casamentos, pág. 109 e 109 verso), d.ª Maria Santa de Belém, ali nascida. Pais de:

293) — Barão de Gravataí

F 1) João Batista da Silva Pereira, n. 25-III-1824, em Pôrto Alegre, batizado a 15-V-; † 1851, em S. Paulo.

F 2) Francisco, n. 7-VII-1825, em Pôrto Alegre, bat. a 27-IV-1826; † menor.

F 3) Maria, n. 12-IV-1826, bat. 15-XII-1827, † a 1-XII-1828, em Porto Alegre.

F 4) Francisco Batista da Silva Pereira, n. 17-VI-1831, bat. a 1-V-1834, † a 17-VI-1881, em Porto Alegre. A 27-IX-1854, em Pôrto Alegre, c.c. d.ª Antonia Joaquina Centeno Braga, n. 26-IV-1836, em Pelotas, bat. a 26-VII-1836, na freg. São João Batista de Camaquam, † 14-V-1921, em Pôrto Alegre, filha do desembargador Dr. Antônio Vieira Braga, n. Pelotas e de sua primeira esposa d.ª Joaquina Centeno da Silva, n. Triunfo; n.p. de João Francisco Vieira Braga, n. freg. Dadjm e Nogueira (Arceb. Braga - Portugal) e de d.ª Maria Angélica Barbosa, n. Viamão (Rio Grande do Sul); n.m. do Major Boaventura José Centeno, e de d.ª Antonia Joaquina da Silva, n. Triunfo. Pais de:

N 1) D.ª Antonia Joaquina Braga Pereira (Sinhá), n. 23-III-1856, bat. 13-VII, em Pôrto Alegre, onde † a 16-III-1920; a 8-VII-1876, em Pôrto Alegre, c.c. Charles Paul François de la Granje, n. 19-I-1849, em Hamburgo (Alemanha), bat. 23-III-1887, em Pôrto Alegre, onde † a 5-VII-1903, filho de Henrique de la Granje e de d.ª Ana, naturais da Alemanha. Pais de:

Bn 1) D.ª Maria de la Granje, n. 9-XI-1877, bat. 16-III-1880, em Pôrto Alegre, onde c.c. Pedro Mostardeiro, †, s.s., filho de Manuel José Gonçalves Mostardeiro e de d.ª Laura da Silva, naturais do Rio Grande do Sul; n.p. de Manuel José Gonçalves e de d.ª Inácia Maria de Jesús, naturais do Rio Grande do Sul; n.m. de Antônio da Silva Rasteiro, n. Rio Grande do Sul, e de d.ª Rosa Joaquina Rodrigues, n. Baía.

Bn 2) D.ª Ana de la Granje, n. 5-XII-1878, em Pôrto Alegre, bat. 16-III-1880, solteira.

Ba 3) D.ª Ema de la Granje, n. 4-I-1880, bat. 16-III, em Pôrto Alegre, onde c.c. Gustavo Adolfo Doerken. Pais de:
Tn 1) D.ª Erika Doerken, c.c. Germano Heusler. Pais de:
Qn 1) D.ª Maria Luiza Heusler, n. 19-V-1923.
Qn 2) Ernesto Heusler.
Tn 2) D.ª Inna Doerken, c.c. Cristiano Nygaard, filho de Cristiano Nygaard. Pais de:
Qn 3) D.ª Telma Nygaard, n. 24-III-1923.
Qn 4) Rolf Nygaard, n. II-1925.
Qn 5) D.ª Magda Elisabeth Nygaard, n. 1927.
Tn 3) D.ª Vera Margot Doerken, c.c. Alfredo Hoechner. Pais de:
Qn 6) Valter Hoechner, n. II-1930.
Qn 7) Erika Hoechner.
Qn 8) Rose Marie Vera Hoechner, n. 1938.
Tn 4) Maria Elisabeth, † 30-IV-1926, menor.
Ba 4) Henrique de la Granje, n. 14-XII-1880, † 29-III-1898, solteiro, em Pôrto Alegre.
Ba 5) D.ª Alice de la Granje, n. 24-XII-1881, bat. 24-XII-1883, em Pôrto Alegre, onde a 8-XII-1902, c.c. Dr. Gabriel de Azambuja Fortuna, n. 21-V-1878, em Pôrto Alegre, bat. a 2-VII; eng. civil pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro; filho de Manuel Alves Pires de Azambuja, n. Camaquam e de d.ª Marfisa Amalia de Azambuja, n. Pedras Brancas; n.p. de Antônio Alves de Azambuja, n. Triunfo, e de d.ª Ana Eulalia de Vasconcelos, n. Rio Pardo; n.m. de Manuel Alves de Azambuja, n. Triunfo e de d.ª Inácia Vieira de Carvalho, n. Pôrto Alegre. Pais de:
Tn 5) D.ª Carlinda de Azambuja Fortuna, n. 23-I-1904, em Pôrto Alegre, onde a 11-IX-1929, c.c. Luiz Pinto Chaves Barcelos, n. 1-V-1901, em Pôrto Alegre, filho do Comendador Antônio Chaves Barcelos Filho e de d.ª Marieta Bastian Pinto, naturais de Pôrto Alegre; n.p. do Comendador Antônio Chaves Barcelos, n. Pelotas e de d.ª Manuela Gonçalves da Silva; n.m. de Carlos Tomaz Pinto, n. Viamão e de d.ª Maria José Bastian, n. São Leopoldo. Pais de:
Qn 9) Pedro, n. 23-I-1932, em Pôrto Alegre.
Qn10) Antônio, n. 16-I-1935, em Pôrto Alegre.
Qn11) Fernando, n. 28-I-1936, em Pôrto Alegre.
Tn 6) Carlos de Azambuja Fortuna, n. 15-IV-1905, em Pôrto Alegre, perito-contador. A 5-II-1929, em Alegrete, c.c. d.ª Elvira Coelho Smith, n. 24-XII-1908, em Pôrto Alegre, filha de Osvaldo Brochado Smith, n. Pôrto Alegre e de d.ª Mercedes Coelho; n.p. de Antônio Maria Smith e de d.ª Elvira da Cunha Brochado, naturais de Pôrto Alegre; n.m. de N. Coelho e de d.ª Isabel Maria de Vargas. Pais de:
Qn12) Luiz Carlos, n. 20-VI-1930, em Pôrto Alegre.
Qn13) Maria Helena, n. 19-III-1932, em Pôrto Alegre.
Qn14) Pedro Gabriel, n. 29-VI-1938, em Pôrto Alegre.
Tn 7) D.ª Antonia Heloisa de Azambuja Fortuna, n. 20-VIII-1906, em Pôrto Alegre, onde a 28-V-1929, c.c. Felix Eugênio Kessler, n. a 16-III-1903, em Pôrto Alegre, filho de Felix Cristiano Kessler e de d.ª Amanda Deaheimer; n.p. de Felix Henrique Kessler e de d.ª Maria Cândida Teixeira de Carvalho. Pais de:
Qn15) Felix Antônio, n. 8-IV-1930, em Pôrto Alegre.
Qn16) Flávio Gabriel, n. 18-VI-1931, em Pôrto Alegre.
Qn17) Gilberto Henrique, n. 7-XII-1932, em Pôrto Alegre.
Qn18) Ana Maria, n. 15-VI-1935, em Pôrto Alegre.
Qn19) Sérgio Eugênio, n. 26-VI-1937, em Pôrto Alegre.
Tn 8) Gil Gabriel de Azambuja Fortuna, n. 5-VI-1910, em Corumbá (Mato Grosso), a 8-XII-1936, c.c. d.ª Marilia Lopes Bordini, n. 20-XI-1918, em Pôrto Alegre, filha do Dr. Raul Pôrto Bordini, e de d.ª Marina Terra Lopes; n.p. de João Carlos Ozorio Bordini e de d.ª Josefina Meiffredy Porto. Pais de:
Qn20) Maria Regina, n. 15-IX-1937, em Pôrto Alegre.
Tn 9) D.ª Alice Maria de Azambuja Fortuna, n. 16-IV-1912, no Rio Grande, professora normalista; a 19-III-1938, em Pôrto Alegre, c.c. Dr. Carlos de Brito Velho, médico, filho do Dr. Júlio de Sousa Velho e d.ª Carlota de Brito; n.p. de Saturnino Matias Velho e de d.ª Júlia de Sousa; n.m. do Dr. Vitor de Brito.
Tn10) D.ª Carolina Beatriz de Azambuja Fortuna, n. 4-X-1919, em S. Leopoldo, solteira.
Ba 6) D.ª Antonia de la Granje, n. 20-I-1883, bat. 24-XII, † 29-I-1929, em Pôrto Alegre, solteira.
Ba 7) D.ª Ida de la Granje, n. 4-XI-1885, bat. 1-IV-1887, em Pôrto Alegre, solteira.
Ba 8) Carlos, † menor.
Ba 9) D.ª Otilia de la Granje, n. 6-V-1892, † 24-XI-1912, em Pôrto Alegre, solteira.
Ba10) Antônio, n. 1-III-1889, em Pôrto Alegre, † no mesmo dia.
Ba11) D.ª Mercedes de la Granje, n. 29-IV-1894, em Pôrto Alegre; c.c. João Carlos Mate. Pais de:
Tn11) D.ª Maria Mercedes, n. 4-IV-1918, em Pôrto Alegre.
Tn12) D.ª Marta Maria, n. 11-VIII-1922, em Pôrto Alegre.
Ba12) Alfredo de la Granje, n. 9-I-1897, † 30-VI-1932, em Pôrto Alegre, solteiro.
Ba13) José de la Granje, n. 25-VIII-1899, † 18-XII-1919, em Pôrto Alegre, solteiro.

N 2) Ana, n. 31-VII-1858, bat. 25-XII; † 13-X-1861, em Pôrto Alegre.
N 3) Francisco Batista da Silva Pereira, n. 17-VIII-1860, bat. 25-XII, † 3-II-1932, em Pôrto Alegre; c.c. (2.º marido) d.ª Celina Nunes Pereira, filha do General Vasco Alves Pereira, n. Pôrto Alegre, Barão de Sant'Ana do Livramento, e de (c. 29-III-1845, em Alegrete), d.ª Rosa Isabel Nunes, n. Santa Maria; n.p. de Joaquim Alves Pereira e de d.ª Silveria Maria Jacques; n.m. de Gaspar Nunes de Miranda e de d.ª Isabel Antonia de Lins. Pais de:
Bn14) Oscar, † menor.
Bn15) D.ª Celina Pereira, c.c. Álvaro Murilo da Silveira. Pais de:
Tn13) D.ª Celina, n. 9-IX-1920.
Bn16) D.ª Hilda Pereira, c.c. Mauro Pederneiras. Pais de:
Tn14) Regina.
Tn15) Arnaldo.
N 4) João Batista Pereira, n. 5-III-1862, bat. 30-VI; †, c.c. d.ª Ana Schumacher, † a 10-I-1908, filha de Matias Schumacher e de d.ª Catarina. Pais de:
Bn17) Dr. João Batista Pereira, engenheiro, c.c. d.ª Geni Bonfiglio. Pais de:
Tn16 a 20) Ana, Angela, Maria, Marta († menor), e João Batista.
Bn18) D.ª Herondina da Silva Pereira, c.c. Heitor Resin, filho de Carlos Resin e de d.ª Georgina. Pais de:
Tn21 a 23) Gladis, Heitor Fernando e Carlos Alberto.
Bn19) Arnaldo, † menor.
Bn20) Manuel da Silva Pereira, casado, pai de:
Tn24) Ana Maria.
Bn21) Mário da Silva Pereira, n. 8-IX-1906; a 24-V-1932, em Pôrto Alegre, c.c. d.ª Ana Poggi de Figueiredo (Anita), n. 31-VII-1909, filha de Raul Poggi de Figueiredo, Coronel do Exército e de d.ª Ana Eulalia de Azambuja; n.p. do Dr. Francisco Poggi de Figueiredo e de d.ª Amélia; n.m. de Manuel Alves Pires de Azambuja e de d.ª Marfisa Amalia. Pais de:
Tn25) Paulo José, n. 7-IV-1933, em Pôrto Alegre.
Tn26) Raul, n. 1934, em Pôrto Alegre, † no mesmo ano.
Tn27) Ana Maria, n. 6-II-1937, em Pôrto Alegre.
Bn22) Paulo, † menor, em Pôrto Alegre.
N 5) Arnaldo da Silva Pereira, n. 31-VII-1863, bat. 6-XII; † 1909, em Pôrto Alegre, solteiro.
N 6) D.ª Maria Emilia Pereira (Nhanzinha), n. 18-II-1866, em Pôrto Alegre, bat. a 28-IX-1867. A 21-V-1889, em Pôrto Alegre, c.c. Dr. Olimpio Olinto de Oliveira, n. 5-I-1865, bat. 9-III-1867, em Pôrto Alegre, prof. de medicina, filho de João Olinto de Oliveira e de d.ª Joana Matilde das Chagas, naturais de Pôrto Alegre; n.p. do Tenente-Coronel Francisco Olinto de Carvalho, n. Pôrto Alegre e de d.ª Clara Cândida de Oliveira, n. Pelotas; n.m. do Tenente-Coronel Francisco de Assis Chagas e de d.ª Ana Helena de Azambuja, naturais de Pôrto Alegre. Pais de:
Bn23) D.ª Ester Olinto, n. 13-VIII-1890, em Pôrto Alegre. A 21-VI-1921, no Rio de Janeiro, c.c. Anibal Barcelos Medeiros, filho de João da Rosa Medeiros e de d.ª Zulmira V. Barcelos; n.p. de João da Rosa Medeiros e de d.ª Maria I. de Oliveira; n.m. de Manuel M. Barcelos e de d.ª Senhorinha Machado. Pais de:
Tn28) D.ª Beatriz Medeiros, n. 11-V-1922.
Tn29) D.ª Maria Ester Medeiros, n. 24-XI-1926.
Bn24) Carlos Olinto, n. 4-IX-1892, † 7-XI-1893, em Pôrto Alegre.
Bn25) Dr. Silvio Olinto, n. 26-XII-1893, em Pôrto Alegre, engenheiro-civil, solteiro.
Bn26) Dr. Jorge Olinto, n. 19-III-1895, em Pôrto Alegre, diplomata; c.c. d.ª Maria Eugênia de Toledo, filha do embaixador Dr. Pedro de Toledo. Pais de:
Tn30) Jorge.
Bn27) Paulo Olinto, n. 5-IX-1896, em Pôrto Alegre, solteiro.
Bn28) Dr. Mário Olinto, médico, n. 19-IV-1898, em Pôrto Alegre, onde a 19-IV-1922, c.c. d.ª Maria Diná de Araujo Cunha, ali nascida em 1905, filha do Comendador Albino Cunha e de d.ª Alcira Lucilia de Araujo. Pais de:
Tn31 a 37) D.ª Dulce, n. 28-III-1923; d.ª Maria Diná, n. 5-III-1925; Carlos, n. 24-I-1927; d.ª Helena, n. 21-VIII-1929; Paulo, n. 29-I-1931; Fernando, n. 8-VI-1932; e Mário, n. 28-V-1935.
Bn29) Décio Olinto, n. 29-XII-1900, em Pôrto Alegre; a 29-V-1929, no Rio de Janeiro, c.c. d.ª Lidia de Sousa Quartim, n. 1909, filha de Adriano dos Reis Quartim, e de d.ª Helena Irineu de Sousa. Pais de:
Tn38 a 40) Lúcia, n. 20-IV-1932; Vera, n. 29-VII-1934 e Cesar Antônio.
N 7) Manuel da Silva Pereira, n. 23-VII-1869, bat. 28-XII-1870, em Pôrto Alegre, onde a 15-VIII-1894, c.c. d.ª Marfisa Eulalia de Azambuja, n. 12-II-1875, bat. a 6-V, em Barra do Ribeiro, filha de Manuel Alves Pires de Azambuja e de d.ª Marfisa Amalia de Azambuja, s.s.
N 8) Pedro da Silva Pereira, n. 29-VI-1877, bat. 12-VI-1881, em Pôrto Alegre, onde c.c. d.ª Josefa Ygartúa. Pais de:
Bn30 e 31) Pedro, n. 5-X-1923 e Marta, n. 12-X-1925, ambos em Pôrto Alegre.

F 5) D.ª Maria Emilia da Silva Pereira, n. 3-XII-1833, bat. 1-V-1834, † 30-I-1882, em Pôrto Alegre, onde a 19-VIII-1853, c.c. o Tenente Coronel André Alves Leite de Oliveira Belo, n. 23-IX-1818, bat. 23-I-1819, em Pôrto Alegre, † 17-XI-1867, de cholera-morbus, em Tuyu-cué, na guerra do Paraguai; filho do Marechal Venceslau Alves Leite de Oliveira Belo, n. na fazenda do Ribeirão de Alberto Dias, arraial de Nossa Senhora da Piedade da Igreja Nova (posteriormente ci-

dade de Barbacena) e de sua mulher d.ª Ana Flora Pereira, n. Pôrto Alegre; n.p. do Coronel Luiz Alves de Freitas Belo, n. vila do Monte Real (bispado de Leiria - Portugal) e de d.ª Ana Quitéria Joaquina de Oliveira, n. Minas Gerais; n.m. do sargento-mór André Alves Pereira Viana, n. Rio de Janeiro, e de d.ª Florinda Flora Leite de Oliveira, n. Triunfo. Pais de:

N 9) Dr. João Batista de Oliveira Belo, n. 24-XI-1854, bat. 9-II-1855, em Pôrto Alegre † 1914 no Pará, casado, s.s., engenheiro.

N10) D.ª Maria Emília Pereira Belo, n. 10-XI-1856, bat. 30-IV-1857, † cerca de 1887, s.s., em Pôrto Alegre, onde a 6-III-1886, c.c. Tenente Luiz Antônio Cardoso, filho do Major Carlos Francisco Cardoso e de d.ª Maria Altina de Menezes.

N11) Edelvira Celuta de Oliveira Belo, n. 2-XII-1857, bat. 17-V-1858, em Pôrto Alegre, onde a 31-VII-1874, c.c. seu primo André Alves de Oliveira Belo, n. 17-II-1844, bat. 6-II-1852, em Pôrto Alegre, onde † 26-VII-1884, como tabelião, tendo feito toda a guerra do Paraguai como Capitão de Voluntários; filho do Dr. Luiz Alves Leite de Oliveira Belo, que foi presidente das Províncias do Rio Grande do Sul e do Rio de Janeiro, e de d.ª Vicência Amalia de Sousa; n.p. do Marechal Venceslau Alves Leite de Oliveira Belo e de d.ª Ana Flora Pereira, já referidos em F 5; n.m. de d.ª Joaquina Vicência Amalia de Sousa. Pais de:

Bn32) Arnaldo Alves de Oliveira Belo, n. 14-IV-1875, bat. 25-XII-1876, em Pôrto Alegre, † 21-II-1911, no Rio de Janeiro. Alferes, fez parte da Comissão Telegráfica do Estado do Mato Grosso, em 1895-1896; serviu na Colônia Militar de Chopim, no Alto Paraná e combateu, em 1904, os revolucionários do Acre, onde contraiu a enfermidade que o matou. C.c. d.ª Tarcília Hermínia da Cunha Cruz. Pais de:

Tn41) Silvia da Cruz Belo, n. 14-IX-1909, em Curitiba, c.c. Jair Feitosa Serra, comerciário. Pais de:

Qn21) José, n. 20-V-1934, em Corumbá (Mato Grosso).

Tn42) D.ª Cezira, n. 16-X-1910, no Rio de Janeiro, solteira.

Bn33) Almerinda, n. VIII-1877, em Pôrto Alegre, onde † a 1-XII do mesmo ano.

Bn34) Alaide, n. V-1879, em Pôrto Alegre, onde † a 22-IX do mesmo ano.

Bn35) D.ª Lila Flora de Oliveira Belo, n. 19-IX-1880, bat. 25-IV-1881, em Pôrto Alegre; c.c. Dr. Otávio Felix Ferreira da Silva, engenheiro-militar, Coronel da reserva de 1.ª classe. Pais de:

Tn43) Heitor Felix, n. 25-II-1819, em Pôrto Alegre.

Bn36) D.ª Ida de Oliveira Belo, n. 5-XII-1881, bat. 3-II-1883, em Pôrto Alegre, solteira.

Bn37) Luiz Alves de Oliveira Belo, n. 26-VIII-1883, em Pôrto Alegre, bat. a 28-VII-1885, solteiro. Oficial de Marinha, reformado a pedido a 9-V-1929, no posto de Capitão de Fragata, possuindo as medalhas da Guerra, da Vitória e de 20 anos de bons serviços.

N12) André Alves Leite de Oliveira Belo, n. 1-VI-1859, em Pôrto Alegre, bat. 31-XII; † 18-IV-1888, solteiro.

N13) Vencesláu Dário de Oliveira Belo, n. 4-X-1861, em Pôrto Alegre, bat. 22-IV-1862, † 13-XI-1896; c.c. d.ª Almerinda Cardoso, s.s.

N14) D.ª Georgina Flora de Oliveira Belo, n. 7-VI-1863, bat. 21-V-1864 em Pôrto Alegre; † 24-XII-1885, solteira.

F 6) Augusto Batista da Silva Pereira, n. 18-V-1836, bat. 25-IV-1837, em Pôrto Alegre, onde a 24-XI-1858, c.c. d.ª Josefa Eulalia dos Santos Ferreira, n. a 14-IX-1840, bat. 9-III-1844, filha de José Joaquim dos Santos Ferreira, n. Chaves (Portugal) e de d.ª Maria Luiza da Silva Freire, n. Pôrto Alegre; n.p. de Manuel dos Santos Vieira e de d.ª Joaquina Teresa de Jesús, naturais de Portugal; n.m. do Coronel Vicente Ferrer da Silva Freire, n. Salvador (Bahia) e de d.ª Rafaela Pinto Bandeira, n. Pôrto Alegre. Pais de:

N15) Amélia, n. 1859, † 3-II-1869, em Pôrto Alegre.

N16) D.ª Maria Luiza Pereira (Sinhá), n. 6-I-1861, bat. 25-XII; † 11-X-1938, em Pôrto Alegre, solteira.

N17) João Armando Batista da Silva Pereira, n. 30-VI-1862, bat. 16-IX, em Pôrto Alegre.

N18) Augusto Teotônio Pereira, n. 18-II-1864, bat. 14-IX, em Pôrto Alegre. Almirante. Em Pôrto Alegre c.c. d.ª Eugênia Prestes da Fontoura, filha de Bento Pôrto da Fontoura e de sua 2.ª esposa d.ª Virgilia Prestes; n.p. de Antônio Vicente da Fontoura e de d.ª Clarinda Francisca Pôrto; n.m. de José Prestes, n. S. Paulo, e de d.ª Maria Rocha, n. Rio Grande do Sul. Pais de:

Bn38) D.ª Maria de Lourdes Pereira, n. Pôrto Alegre, c.c. Dr. Cesar Gulo, n. Paraná

Bn39) Iolanda Pereira.

Bn40) Dr Augusto Batista Pereira, † 2-V-1936, no Rio de Janeiro, advogado.

Bn41) Breno Pereira.

N19) D.ª Maria das Dôres Pereira (Dolores), n. 23-IX-1868, bat. 16-X-1869, em Pôrto Alegre, onde a 3-VI-1893, c.c. Francisco Cardoso de Barros, n. Pôrto Alegre, filho de Manuel Pereira de Barros e de d.ª Maria Eufrasia Pedroso.

N20) D.ª Alice Batista da Silva Pereira, n. 10-VII-1871, bat. 22-V-1872, em Pôrto Alegre, onde a 4-VII-1891, c.c. Nabor Moura de Azevedo, n. 4-I-1870, filho do Major José Luiz Moura de Azevedo e de d.ª Miquelina Barreto Meireles, naturais de Pôrto Alegre; n.p. de Luiz Henrique de Azevedo e Sousa e de d.ª Brígida Delfina da Silva Carvalho; n.m. do Coronel Pedro Maria Xavier de Oliveira Meireles, n. Minas Novas

do Fanado, bispado de Mariana (Minas Gerais) e de d.ª Rita Cândida de Oliveira Barretu, n. Rio Pardo (Rio Grande do Sul). Pais de:

Bn42) D.ª Aladia Pereira de Azevedo, n. 6-V-1892, † 30-IV-1936, em Pôrto Alegre, onde a 14-XII-1907, c.c. Regis Fernando Legori, n. 6-X-1887, bat. em 29-IV-1888, filho do maestro Tomaz Legori, n. Itália, e de d.ª Eugenia Lautert, n. Suiça; n.p. de Cesare Legori e de d.ª Luiza, naturais da Itália; n.m. de Jaques Lautert e de d.ª Maria d'Alfinges. Pais de:

Tn44) Dr. Carlos A. Legori, n. 1913, em Pôrto Alegre, advogado e jornalista. A 16-IX-1939, em Pôrto Alegre, c.c. d.ª Bismalda Soares de Mendonça, poetisa.

Tn45) D.ª Maria de Lurdes A. Legori, n. 1915, em Pôrto Alegre

N21) Adélia, n. 15-II-1874, em Pôrto Alegre, bat. 15-II.
N22) João, n. 6-X-1865, em Pôrto Alegre, bat. 24-VI-1876.
N23) Alcides Batista da Silva Pereira, n. 25-X-1877, em Pôrto Alegre, bat. 11-V-1878.
N24) D.ª Albertina, n. 24-IV-1880, bat. 14-IX, em Pôrto Alegre.
N25) Dr. José da Silva Pereira, n. 25-V-1882, em Pôrto Alegre, bat. 25-IV-1883.

F 7) D.ª Emilia Batista da Silva Pereira, nascida a 3-XI-1837, batizada a 5-VIII-1842, em Pôrto Alegre, onde a 23-XI-1854, casou com Cipriano Gonçalves da Silva, nascido em Jaguarão, filho de Manuel Gonçalves da Silva (irmão do General farroupilha Bento Gonçalves da Silva), nascido em Triunfo e de sua 2.ª esposa d.ª Eulina Marcia do Espírito Santo, nascida em Piratini; neto paterno do Capitão Joaquim Gonçalves da Silva, nascido na freguesia de Santa Marinha de Real (bispado de Lamego - Portugal) e de d.ª Perpétua da Costa Meireles, nascida em Viamão; neto materno de Manuel Gonçalves Meireles e de d.ª Ana Matildes de Oliveira. Pais de:

N26) D.ª Maria, n. 3-I-1857, em Pôrto Alegre, bat. 17-VII.
N27) Emilia, n. 19-IV-1857, bat. 12-XII-1858, † 2-XII-1860, em Pôrto Alegre.
N28) Cipriano, n. 27-I-1860, em Pôrto Alegre, bat. 14-X.
N29) João Batista, n. 21-IX-1861, em Pôrto Alegre; bat. 8-XII-1862.
N30) Salustiano, n. 8-VII-1863, em Pôrto Alegre, bat. no dia 17.
N31) Heitor, n. 6-XII-1865, em Pôrto Alegre, onde † a 5-I-1866.
N32) Lidia, n. 15-I-1867, em Pôrto Alegre, onde † a 15-V do mesmo ano.

F 8) Henrique Batista da Silva Pereira, nascido a 9-V-1840, batizado a 5-VIII-1842, falecido a 27-V-1880, em Pôrto Alegre. Provavelmente no Rio de Janeiro, casou com d.ª Teresa Guimarães, natural daquela cidade, filha de Antônio José Moreira Guimarães e de d.ª Guilhermina Barroso, tambem naturais do Rio de Janeiro. Pais de:

N33) João Batista, nascido a 20-III-1866, em Pôrto Alegre, batizado a 9-I-1867.
N34) Carlos Alberto, nascido a 18-II-1869, em Pôrto Alegre, batizado a 13-II-1880.
N35) Marieta, nascida a 15-XII-1876, em Pôrto Alegre, batizada a 15-VIII-1877; falecida a 15-II-1882, no Rio de Janeiro.

COLABORAÇÃO do Dr. Jorge Godofredo Felizardo.

293) — *Brasão da Baroneza de Gravataí*: Já viuva, foi-lhe concedido o seguinte brazão: uma lisonja esquartelada: no 1.º quartel, em campo de prata um gravatá de verde saindo de uma campina do mesmo, tendo ao pé do tronco uma cadela ao natural, deitada, olhando para o lado esquerdo; no 2.º quartel em campo vermelho uma banda de ouro orlada de azul; no 3.º quartel, em campo azul, uma balança de ouro, e no 4.º quartel, uma torre vermelha. *Timbre*: o gravatá das armas. (Concedido a 3-X-1854; registado no livro VI).

239) — Baroneza de Gravataí

ÓBITO DO BARÃO DE GRAVATAÍ

"Barão de Gravatahy — Aos dezenove dias do mez de agosto de mil oitocentos e cincoenta e trez annos, nesta cidade de Porto Alegre, falleceu de hemorrhagia, com o Sacramento da Extrema Unção, na idade de cincoenta e seis annos, o Barão de Gravatahy João Baptista da Silva Pereira, natural de Portugal, casado com Dona Maria Emilia de Menezes. Foi encommendado na capella do Senhor dos Passos pelo Reverendo Capellão João Ignacio de Mello e sepultado no cemiterio da Misericordia. E para constar fiz este assento. O Vigario Thomé Luiz de Sousa." (Paroquia de N. S. Madre de Deus, Livro 7.º, fls. 295 verso).

314) GUAICUÍ (BARÃO DE) — Josefino Vieira Machado, Barão de Guaicuí, a 19-VII-1879. Batisado a 5-X-1812 em Serro Frio (Minas), † 22-XI-1879 em Diamantina (antigo Tijuco), Minas Gerais. Filho de

Agostinho José Vieira Machado e de d.ª Germana Leite Ferreira. O Barão, c.c. d.ª Maria Silvana dos Santos (Sinhá), n. 1823, † 7-IX-1848, irmã de D. João Antônio dos Santos, 1.º Bispo de Diamantina, filhos de Antônio José dos Santos e de d.ª Maria Jesuina da Luz, n. Serro, casou com 13 anos de idade; netos paternos de Amador dos Santos; bisnetos de José Amador dos Santos, c. 21-IX-1780, com d.ª Feliciana Angélica Joaquina; trinetos do paulista Bento dos Santos e de d.ª Catarina Vicência do Sacramento, n. Baía; quartos-netos de Francisco dos Santos Pereira, n. Pôrto (Portugal) e da paulista d.ª Antonia Alvarenga Mariz. Pais de:

Barão de Guaicuí

F 1) D.ª Maria Josefina dos Santos, n. a 1-X-1839, † 5-II-1892, c.c. desembargador Aurélio A. Pires de Figueiredo Camargo, n. 12-X-1832, † 27-VII-1898. Pais de:
- N 1) Antônio Olinto dos Santos Pires, político, 1.º presidente republicano de Minas, casado, c.s.
- N 2) Maria Josefina Pires (Mariquinha).
- N 3) Aurélio Pires, escritor, casado, c.s.
- N 4) Josefino.
- N 5) Américo.
- N 6) João Gabriel.
- N 7) Adeodato.
- N 8) Tomazina.
- N 9) D.ª Virginia.
- N10) a N16) †† menores.

F 2) Josino Vieira Machado, n. 1841, † em 1876, eng.; c.c. d.ª Maria dos Santos (Cóta) (ela c.c. 2.ª vez Sebastião Picada). Pais de:
- N17) Josefino Machado.
- N18) Salvador Machado.

F 3) D.ª Virginia Vieira Machado, n. 1842, † 24-II-1902 em Fortaleza, Ceará, irmã de Caridade.

F 4) D.ª Agostinha Josefina Vieira Machado, n. 11-X-1843, † 30-XII-1927. A 1-II-1860, c.c. Francisco José de Sá Filho, n. 10-IV-1832 em Brejo das Almas Minas, † a 9-X-1868, filho do Coronel Francisco José de Sá, n. 2-XII-1802, † 14-XI-1894 e de d.ª Jacinta Francisca Veloso (vêr Família Sá).
- N19) Maria Olinta de Sá Pires (Sásinha), n. 7-VI-1861.
- N20) Dr. Francisco de Sá, n. 14-IX-1862, em Santo Antônio de Gorutuba (Grão Mogol) Minas Gerais, † no Rio em 1936. Ministro da Viação duas vêzes. A 2-V-1885, c.c. d.ª Olga Acioli, n. 16-X-1869, em Fortaleza, † no Rio em 1938, filha de Antônio Pinto Nogueira Acioli, n. 11-X-1840 em Icó, deputado, senador, presidente e governador do Ceará muitos anos, † 14-IV-1921, e de (c. 26-I-1867), d.ª Maria Teresa de Sousa Brasil, n. 11-XI-1849, † 16-I-1930; n.p. de José Pinto Nogueira, português e de (c. 19-XI-1828) d.ª Antonia Acioli; n.m. de Tomaz Pompeu de Sousa Brasil (Senador Pompeu), n. 6-VI-1818, † 2-IX-1877 e de d.ª Felismina Carolina Filgueiras, n. 1827, † 22-VIII-1905. Pais de:
  - Bn 1) Dr. Carlos de Sá, n. 9-III-1886, em Fortaleza, Ceará, médico, em IV-1909, c.c. sua prima d.ª Maria José de Sá Lessa, n. 17-III-1891, s.s.
  - Bn 2) D.ª Déa de Sá, n. 9-XII-1887 em Fortaleza; em VII-1913, c.c. seu primo dr. Francisco de Sá Lessa, n. 20-V-1887 em Diamantina, engenheiro. Pais de:
    - Tn 1) Otávio de Sá Lessa, n. 24-V-1914, no Rio, c.c. d.ª Cordelia Pena Barbosa da Silva. Pais de:
      - Qn 1) ...
    - Tn 2) D.ª Madalena de Sá Lessa, n. 30-VIII-1915, em IV-1936, c.c. Dr. Júlio de Barros Barreto, Presidente do I. P. A. S. E. Pais de:
      - Qn 2) Ana Olga.
      - Qn 3) Marta.
      - Qn 4) ...

Tn 3) Jacinto de Sá Lessa, solteiro.
Bn 3) Dr. Francisco de Sá Filho, n. 4-IV-1891 em Ouro Preto, advogado, deputado federal pela Bahia. Em V-1924, c.c. d.ª Helena de Morenos Pires Ferreira, n. 2-VI-1904 em Pernambuco, filha do Dr. Antônio de Sampaio Pires Ferreira e de d.ª Luiza de Sousa Leão de Morenos (esta última filha dos Barões de Morenos). Pais de:
Tn 4) D.ª Maria Luiza (Vivi), n. 9-IV-1926.
Tn 5) D.ª Helena Cliza (Nenezinha), n. 25-VII-1927.
Tn 6) Francisco, n. 3-V-1936.
Bn 4) Dr. Antônio Acioli de Sá, n. 3-VI-1893 em Fortaleza, † a 30-X-1918, advogado, solteiro.
Bn 5) D.ª Maria Alice Acioli de Sá (Nanazinha), n. 23-X-1895, em Ouro Preto. Em VIII-1919, c.c. Dr. João Leopoldo Modesto Leal Filho, n. 7-IX-1885 no Rio, † 30-IX-1931, filho de João Leopoldo Modesto Leal e de Isabel Fernandes Moreira, Conde e Condessa Modesto Leal, pela Santa Sé. Pais de:
Tn 7) João Leopoldo Modesto Leal, n. 4-VI-1920, † III-1921.
Tn 8) D.ª Olga Maria Modesto Leal, n. 8-V-1923.
Tn 9) D.ª Isabel Maria Modesto Leal, n. 26-I-1925.
Tn10) D.ª Alice Maria Modesto Leal, n. 1-IX-1929.
Tn11) D.ª Teresinha Modesto Leal, n. 2-IV-1932, póstuma.
Bn 6) Dr. Paulo Acioli de Sá, n. 21-X-1898, em Belo Horizonte; engenheiro, em XII-1931, c.c. d.ª Benvinda Tosta, n. 17-VIII-1911 em São Paulo, filha do Dr. Geraldo Tosta e de d.ª Julieta de Figueiredo. Pais de:
Tn12) Paulo, n. 11-II-1933.
Tn13) Geraldo, n. 15-VII-1935.
Tn14) Pedro, n. 26-XI-1936.
Tn15) Ana Maria, n. 6-III-1938.
Tn16) ...
Bn 7) Dr. Antônio Pompeu Acioli de Sá, n. 4-V-1900 em Fortaleza, médico. Em II-1927, c.c. sua prima d.ª Ormínda de Sá Lessa, n. 5-III-1904, em Diamantina. Pais de:
Tn17) Carlos Antônio, n. 10-XII-1927.
Tn18) Francisco José, n. 22-VIII-1930.
Tn19) Maria José, n. 28-V-1937.
Bn 8) Dr. Agostinho Acioli de Sá, n. 7-XII-1906, em Paris, engenheiro, c.c. d.ª Penna Barbosa da Silva.
Bn 9) José, n. 10-I-1910 em Genova, sendo registado em Montes Claros, Minas Gerais, † 9-III-1911, em Nice.
Bn10) Dr. José Acioli de Sá, n. 16-IV-1912, no Rio de Janeiro, advogado. Em X-1936, c.c. d.ª Webe Ferreira, n. 24-I-1918 em S. Paulo, filha de Valdemar Martins Ferreira e de d.ª Vanda Ribeiro. Pais de:
Tn20) José Francisco de Sá, n. 13-VII-1937.
Tn21) José Antônio de Sá.
N21) D.ª Agostinha de Sá, n. 23-VII-1864 (Nenem), c.c. C. Corrêa Rabelo.
N22) Josefino de Sá (Fino), n. 1865, † 5-I-1885, em Casa Branca (S. Paulo).
N23) D.ª Jacinta de Sá (Cicinta), n. 10-XII-1867, † 10-V-1904, c.c. Lessa. Pais de:
Bn11) Francisco de Sá Lessa, c.c. sua prima (Bn 2), d.ª Déa Acioli de Sá, com sucessão (vêr).
Bn12) D.ª Maria José de Sá Lessa, c.c. seu primo Dr. Carlos de Sá, s.s.
Bn13) D.ª Ormínda de Sá Lessa, c.c. seu primo (Bn 7) Dr. Pompeu Acioli de Sá, com sucessão (vêr).
Bn14) E outros.

327) Ibitinga (Barão de) — Aditamentos à pág. 7 do 3.º Vol. do "*Anuário*" (1941):

F 9) D.ª Amalia Ferreira, n. 11-III-1871, em Campinas, batizada a 4 de abril seguinte. Ali, a 26-I-1889, c.c. Dr. Henrique Santos Dumont, n. Ouro Preto, †, engenheiro, irmão de Alberto Santos Dumont (o inventor), filhos do Dr. Henrique Dumont e de d.ª Francisca de Paula Santos. Pais de:
N18) D.ª Sofia Santos Dumont, c.c. Dr. Jorge de Toledo Dodsworth, médico e industrial, Secretário Geral de Administração da Prefeitura do Distrito Federal, neto dos Barões de Javari (vêr N 3) e Pedro Afonso (vêr N 1). Pais de:
Bn26) D.ª Sofia Helena, c.c. Major Nelson Lavenère Wanderley, n. 27-X-1909, das Forças Aéreas Brasileiras, filho do General Alberto Lavenère Wanderley, n. 21-XI-1870, em Alagôas, † 5-X-1930, em João Pessôa, em defesa do governo; e de (c. 24-X-1903), d.ª Laurentina Moniz Freire; n.p. do Estanislau Wanderley, n. 7-V-1830, em Camaragibe (Alagôas) e de (c. 1865, em Maceió), d.ª Amélia Lavenère; n.m. do Dr. Nicolau Moniz Freire, Coronel de Engenheiros e de d.ª Rosina de Aguiar (vêr *Anuário Genealógico Brasileiro*, II, 226). Pais de:
Tn 1) Cecília Helena, n. 18-XI-1938.
Tn 2) Nelson, n. 29-XII-1940.
Bn27) D.ª Estela, c.c. Dr. João Batista Cordeiro Guerra, advogado, filho do Almirante Joaquim Cordeiro Guerra e de d.ª Rosina Pinto Cordeiro; n.p. de

Henrique Cristino da Silva Guerra e de d.ª Francisca Rodrigues Cordeiro, n.m. de Domingos Rodrigues Cordeiro Filho e de d.ª Manoela Pinto, c.s.
Bn28) Jorge Henrique, estudante, solteiro.
N19) D.ª Carmen, c.c. Dr. Alberto Guilherme Roesch, médico. Pais de:
Bn29) Alberto Henrique, estudante, solteiro.

511) MATOS VIEIRA (BARÃO DE) — Joaquim de Matos Vieira, Barão de Matos Vieira, a 6-IV-1889. N. 12-XI-1836, no Rio de Janeiro, † 28-III-1908, em Lisbôa; filho de Domingos de Matos Vieira e da 2.ª esposa d.ª Emilia Darrigue de Faro. O Barão c.c. d.ª Ana Elisa de Miranda Martins, n. 1839, no Rio de Janeiro, † 30-I-1912, em Paris. Era da família Goulão. Pais de (único):

F 1) D.ª Ana Guilhermina de Matos Vieira, n. 17-VI-1878, no Rio de Janeiro, onde † a 9-I-1943; a 6-VII-1898, em Paris, c.c. Paul Adolphe Canet, n. VII-1876, em Londres, † 5-VII-1938, em Versailles, filho de Jean Bapitste Gustave Canet, n. 1849, em Belfort (França), † X-1908, em Saint Aubin sur mer (Calvados - França) e de Marie Stephanie Pauline Dupasquier, n. 1858, em Porrentruy (Suiça), † I-1937, em Paris. Pais de:
N 1) Raymond Paul Canet, n. 3-IV-1899, em Paris, onde reside, solteiro.
N 2) Serge Paul Yves Canet, n. 18-X-1901, onde † 25-IV-1939, solteiro.
N 3) Paul Gustave Joachim Yves Canet de Matos Vieira (usa só Ives de Matos Vieira), n. 21-IV-1909, em Paris, industrial e proprietário no Rio de Janeiro (vêr sua biografia na *Revista Genealógica Brasileira*). A 18-XII-1941, no Rio de Janeiro (Igreja da Glória), c.c. d.ª Vera Lafayette da Silva Pôrto, trineta do Barão de Pouso Alegre (vêr), s.s.
N 4) Pierre Paul Canet de Matos Vieira, n. 9-V-1911, em Paris, fazendeiro em Barra Mansa; a 4-IV-1933, no Rio de Janeiro, c.c. d.ª Elizabeth Patricia Orr, n. a 12-II-1911, na Bahia, s.s., filha de Samuel Robert Orr, † 1940, e d.ª Rosa Clark, † 1939, inglêses.

639) PIEDADE (CONDESSA DA) — Engrácia Maria da Costa, n. em 1792 no Rio de Janeiro (freguesia de Santa Rita) onde † a 15-II-1863, Condessa da Piedade depois de viuva a 13-III-1854, filha do Tenente Coronel Manuel José da Costa, natural da freguesia de Santo Antônio da Ilha do Pico, Açores, e de d.ª Rita Maria do Carmo, natural da Colônia do Sacramento. Em primeiras nupcias no Rio de Janeiro, em 1812, c.c. Manuel José Ribeiro de Oliveira, natural da freguesia de Santa Maria de Atães, termo da vila de Guimarães, Portugal, e † no Rio de Janeiro, filho de Vicente Francisco Ribeiro e de Josefa Maria de Oliveira, ambos naturais da freguesia de Atães. Pais de:

F 1) Manoel Ribeiro de Oliveira, n. no Rio de Janeiro a 8-XII-1813, onde †. Foi casado no Rio (freg. da Candelária) a 17-I-1836 com d.ª Luiza Augusta de Toledo Marcondes, ali n. a 1-IV-1814, e † a 9-IX-1885, filha de Antônio Marcondes e de Maria Francisca Teixeira de Toledo. Pais de:
N 1) Engrácia Marcondes Ribeiro, †. A 25-VIII-1856, no Rio, c.c. desembargador Joaquim Francisco de Faria, †, filho de Joaquim Francisco de Faria e de Maria Henriqueta Teixeira de Macedo. Pais de:
Bn 1) Eugenia Ribeiro de Faria, c.c. Dr. Manuel Alvaro de Sá Viana, filho de José Rodrigues de Sá Viana e de d.ª Ana Ludovina de Souza. Pais de:
Tn 1) Evangelina de Sá Viana.
Bn 2) Engrácia Ribeiro de Faria, c.c. José Ferreira Pôrto Filho, filho de José Ferreira Pôrto e de d.ª Eugênia Marcondes Jobim. Pais de:
Tn 2) Eugênia Ferreira Pôrto, † menor.
Bn 3) Gabriela Augusta Ribeiro de Faria †, c.c. Antônio Lara da Fontoura Palmeiro †, filho de Luiz José da Fontoura Palmeiro e de d.ª Maria Bernardina dos Santos Lara. Pais de:
Tn 3) Luiza de Faria Palmeiro (1878-1928), c.c. Frederico de Castro Jobim. Pais de:
Qn 1) Conceição Jobim, † aos 15 anos.
Tn 4) Oscar de Faria Palmeiro.
Tn 5) Joaquim de Faria Palmeiro, † solteiro.
Bn 4) Alfredo Ribeiro de Faria, † no Rio a 24-II-1900, c.c. d.ª Carolina Batista Torres, filha de Joaquim Batista Torres e de Clara Antonia Blanc. Pais de:

Tn 6) Maria Carolina de Faria.
Tn 7) Joaquim de Faria.
Tn 8) Henrique de Faria.
Tn 9) Carlos de Faria.
Tn10) Gabriela de Faria.

Bn 5) Maria Custódia Ribeiro de Faria, c.c. Dr. José Maria Bourroul, filho de Celestino Bourroul e de d.ª Rita Maria da Conceição, com sucessão.

Bn 6) Amélia Ribeiro de Faria, c.c. João Vicente Torres Homem, filho dos Barões de Torres Homem, com sucessão.

Bn 7) Joaquim Ribeiro de Faria, n. no Rio a 12-II-1866, †.

Bn7b) Rodrigo Ribeiro de Faria, †.

Bn7c) Manoel Ribeiro de Faria (1879-1942), c.c. d.ª Adelina Leite Basto da Cunha, filha de Inácio de Miranda Pinheiro da Cunha e de Delfina Leite Basto. Pais de:

Tn11) Zenaide de Faria, solteira.
Tn12) Alaíza de Faria, solteira.
Tn13) Gilza de Faria, c.c. Almir Brandão Maciel, filho de Afonso Glicério da Cunha Maciel e de d.ª Teresa Brandão. Pais de:
Qn 2) Valter Maciel.
Qn 3) Paulo Cesar Maciel.
Tn14) Flávio Cunha de Faria, c.c. Catarina Marques Maués, filha de Vicente Antônio Maués e de Francisca Marques. Pais de:
Qn 4) Sérgio de Faria.
Tn15) Dulce de Faria (1909-1909).
Tn16) Edite de Faria (1910-1910).
Tn17) Otávio de Faria, solteiro.
Tn18) Ecila de Faria, c.c. Elói Solly de Azevedo Teixeira, filho de Leopoldo Pena Teixeira e de d.ª Leontina de Azevedo. Pais de:
Qn 5) Evandro José Teixeira.
Tn19) Luiz de Faria (1914-1914).
Tn20) Geraldo de Faria, c.c. Fausta Teixeira, filha de Alfredo José Teixeira e de d.ª Luiza Rodrigues. Pais de:
Qn 6) Ronaldo de Faria.

N 2) Maria Luiza Marcondes Ribeiro. A 25-VIII-1859, c.c. Manuel Marques de Sá, filho de José Marques de Sá e de d.ª Maria Inês da Cunha. Pais de:
Bn 8) Carlos Marques de Sá.
Bn 9) Henrique Marques de Sá.

N 3) Fernando Marcondes Ribeiro, cr. d.ª Maria Josefa Borgerth da Gama, filho de José Inácio Borgerth da Gama e de d.ª Maria Henriqueta de Souza Bergerth, s.s.

F 2) Maria Custódia Ribeiro de Oliveira, n. a 19-VII-1819 no Rio de Janeiro, onde † a 10-IV-1856. C. no Rio (freg. da Candelária) a 6-VI-1835 com o Conselheiro, Senador do Império, Dr. Eusébio de Queiroz Coutinho Matoso da Camara, n. em Loanda em 1812, e † 8-V-1868 no Rio de Janeiro, filho legitimo do Conselheiro e Ministro do Supremo Tribunal de Justiça, Eusébio de Queiroz Coutinho da Silva e de d.ª Catarina Matoso de Queiroz e Camara. Pais de:

N 4) Eusébio de Queiroz Matoso Ribeiro, c.c. d.ª Raquel Francisca de Castro Carneiro da Silva. Pais de:

Bn10) Dr. Eusébio de Queiroz Carneiro Matoso, c.c. d.ª Francelina Barbosa da Silva, filho de Onofre Domingues da Silva e de d.ª Placidina Barbosa da Silva. Pais de:
Tn21) Dr. Eusébio Barbosa de Queiroz Matoso, c.c. d.ª Edite Porchat, filha de Reinaldo Porchat e de d.ª Maria Julia de Lunê, †, c.s.
Tn22) Rute Barbosa de Queiroz Matoso.
Tn23) Eva Barbosa de Queiroz Matoso.
Tn24) Raquel Barbosa de Queiroz Matoso.
Tn25) Maria Barbosa de Queiroz Matoso.
Tn26) José Barbosa de Queiroz Matoso.
Tn27) Otávio Barbosa de Queiroz Matoso.

Bn11) José de Queiroz Carneiro Matoso.
Bn12) Francisco de Queiroz Carneiro Matoso.
Bn13) Manuel de Queiroz Carneiro Matoso.

N 5) Manuel de Queiroz Matoso Ribeiro, c.c. d.ª Ana Francisca do Loreto Carneiro da Silva, n. 25-X-1854, †, filha dos Viscondes de Ururaí. Pais de:

Bn14) Ana Luiza de Queiroz Matoso, n. 1874 e já †, c.c. Carlos Artur Carneiro da Silva, filho dos Barões de Monte do Cedro, com sucessão, vêr.

Bn15) Dr. Eusébio de Queiroz Coutinho Matoso da Camara. No Rio, a 17-IV-1906, c.c. d.ª Maria da Glória Ferreira Viana, filha do Conselheiro Antônio Ferreira Viana e de d.ª Corina de Brito. Pais de:
Tn28) Dr. Eusébio de Queiroz Matoso, casado.
Tn29) D.ª Vera de Queiroz Matoso, c.c. Dr. Paulo Antunes Ribeiro, arquiteto, sem sucessão.
Tn30) D.ª Olga Tatiana de Queiroz Matoso (Holô), solteira.

Bn16) Dr. Luiz de Queiroz Matoso, c.c. d.ª Lili. Pais de:
Tn31 a Tn33) ...

Bn17) Evelina de Queiroz Matoso, c.c. João José de Almeida Cunha. Pais de:
Tn34 a Tn42) ...

N 6) José de Queiroz Matoso Ribeiro.
N 7) Catarina Adelaide de Queiroz Matoso Ribeiro, c.c. Rodrigo Augusto da Silva, conselheiro, n. a 7-XII-1833 em São Paulo e † a 17-X-1889 no Rio, filho dos barões de Tietê. Pais de:
Bn18) Maria Custódia Ribeiro de Queiroz Matoso e Silva, n. no Rio a 31-III-1875, c.c. seu primo Joaquim de Queiroz Carneiro Matoso da Camara, que não sabemos se é filho de N 4 ou de N 5, com sucessão vêr o titulo do *Barão de Tietê*, no *Anuário*, Ano III.
N 8) Maria Isabel de Queiroz Matoso Ribeiro, c.c. Dr. Manuel Antônio Ribeiro de Castro, descendente dos barões de Santa Rita, com sucessão, vêr.
N 9) Maria N... de Queiroz Matoso Ribeiro, c.c. João José Alves Souto, com sucessão.

A Condessa, 2.ª vez, a 18-IX-1835, no Rio de Janeiro (Igreja da Glória), c.c. o Conselheiro, Senador José Clemente Pereira, n. a 17-II-1787 na vila de Castelo Mendo, Portugal, e † a 10-III-1854, sem sucessão, no Rio de Janeiro, filho de José Gonçalves e de d.ª Maria Pereira.

649) PIRACICABA (2.º BARÃO) — Vêr *"Anuário Genealógico Brasileiro"*, Ano III, 1941, pág. 269 onde o 7.º filho e sua descendência deve ser assim ampliada em substituição ao que lá se acha:

F 7) D.ª Elisa de Barros, casou a 7-IV-1902 com o Prof. Dr. João Alves de Lima, † 7-XI-1934, cirurgião notavel, Oficial da Legião de Honra da França, filho de Joaquim Manuel Alves de Lima e de d.ª Maria Cândida da Costa Carvalho da Silveira, sobrinha neta do Marquês de Monte Alegre. Pais de:
N20) D.ª Elisa Maria Alves de Lima, c.c. José Homem de Melo, agricultor. Pais de:
Bn31) José Eduardo.
Bn32) Francisco Eduardo.
Bn33) D.ª Maria Cristina.
Bn34) João.
N21) D.ª Heloísa de Lima, c.c. Dr. Arnaldo Alves da Mota, † 2-X-1938, engenheiro pelo Mackenzie College. Pais de:
Bn35) D.ª Heloisa Lourdes.
Bn36) D.ª Maria Lisah.
Bn37) Arnaldo Marcos.
Bn38) D.ª Carmen Silvia.
Bn39) João Eduardo.
N22) João Eduardo Alves de Lima, † 28-V-1929, doutorando em Medicina.
N23) D.ª Eunice Alves de Lima, c.c. Dr. Alcir Porchat, bacharel em Direito. Pais de:
Bn40) D.ª Maria Júlia.
N24) Dr. Joaquim Luiz Gonzaga Alves de Lima, bacharel em Direito, c.c. d.ª Carmen Maria Simões Corrêa.
N25) Dr. Marcus Rafael Alves de Lima, doutor em Medicina, c.c. d.ª Cordelia Procopio Junqueira.

656) PIRAPETINGA (VISCONDE) — João Caldas Viana Filho, Visconde de Pirapetinga, a 19-VII-1877. N. a 12-V-1837, em Campos (Estado do Rio); † a 14-VI-1895, no Rio de Janeiro. Comendador e Cavaleiro de várias Ordens Militares, nacionais e estrangeiras; proprietário e fazendeiro em Campos. Filho do Dr. João Caldas Viana e de d.ª Margarida Perpétua Pessanha; neto paterno do Capitão Paulo Francisco da Costa Viana e de d.ª Maria Joaquina do Nascimento Reis, rica herdeira; neto materno do Conselheiro Dionísio de Azevedo Pessanha de Vilhegas Castelo Branco (ao qual se passou brazão de armas em 2-VIII-1814, onde está justificada a sua ascendência, das nobres famílias dos Pessanhas, Azevedos, Vilhegas, Castelo Branco e Teles de Tavora), e de d.ª Teresa dos Reis. O Visconde, a 16-XI-1858, c.c. d.ª Joana Candida de Oliveira Machado, filha de João Machado de Oliveira e Silva e de d.ª Maria Teresa de Oliveira. Pais de:

656) — Visconde de Pirapetinga

F 1) João Caldas Viana Neto, n. 1863, em Campos, advogado (1883). 1.ª vez, c.c. sua prima d.ª Maria Margarida de Castro Viana; 2.ª vez, c.c. sua prima d.ª Maria Augusta Caldas Viana.
F 2) D.ª Margarida de Caldas Viana, c.c. Ernesto da Silva Chaves.
F 3) Dr. Antônio Cândido de O. Viana, médico.

BIBLIOGRAFIA: Alberto Lamêgo, "Jornal do Comércio", 24-VIII-1941.

656) — *Brazão do Visconde de Pirapetinga*: Esquartelado: no 1.º as armas dos Vilhegas, — em campo de prata uma cruz de negro florida e aberta entre oito caldeiras da mesma côr, com asas formadas de serpes, tambem negras; no 2.º as armas dos Castelos Brancos — de azul, um leão de ouro armado de sanguinho; no 3.º, as armas dos Azevedos, — que são: esquartelas; no primeiro, de ouro com uma aguia preta estendida; o segundo, de azul com cinco estrelas de prata em aspa, e uma bordadura vermelha, cheia de aspas de ouro, e assim os contrários; no 4.º quartel, as armas dos Pessanhas, — de prata com uma banda de vermelho dentada, carregada de três flores de lis de prata. *Timbre*: o dos Vilhegas, dois braços armados de prata com uma caldeira das armas nas mãos, e por diferença uma brica vermelha com uma estrela de ouro. (Em 18-VI-1863. Cartório da Nobreza, Livro VI, fls. 56).

710) RIO BRANCO (VISCONDE, COM GRANDEZA) — José Maria da Silva Paranhos, Visconde do Rio Branco, com Grandeza, a 20-VI-1870. Nascido a 16-III-1819, na Baía, e falecido em 1-XI-1880, no Rio de Janeiro. Deputado, Senador, Ministro de Estado e Presidente do Estado do Rio de Janeiro. Filho de Agostinho da Silva Paranhos, n. 1775, no Pôrto, † na Baía, e de d.ª Josefa Emerenciana de Barreiros, n. 1786 na Baía, † 1838; n.m. de Manuel Gomes Barreiros, n. Pôrto, Major de Infantaria do Exército Português e de d.ª Escolástica Maria de Assunção Conceição, n. Baía. O Visconde a 28-I-1842, no Rio, casou com d.ª Teresa de Figueiredo Rodrigues de Faria, † em Paris a 9-IX-1890, filha de Bernardo Rodrigues e de Faria, n. 7-II-1780, no Pôrto, e de d.ª Luiza de Figueiredo, n. 1-I-1889, no Rio de Janeiro, † 19-III-1862; n.p. de João Rodrigues de Faria, português; n.m. do Desembargador Luiz de Figueiredo Abreu e Castro e de d.ª Clarinda. Pais de:

710 — Visconde do Rio Branco

F 1) José Maria da Silva Paranhos, Barão do Rio Branco (vôr).
F 2) D.ª Maria Luiza da Silva Paranhos, n. a 11-VII-1847, no Rio de Janeiro, onde † a 5-VII-1888; c.c. José Bernardino da Silva, filho de José Gonçalves da Silva e de Joaquina Maria da Conceição, c.s.
F 3) D.ª Amélia Augusta da Silva Paranhos, † em Recife a 9-XI-1891. A 27-I-1875, no Rio de Janeiro, casou com o Dr. Pedro Afonso Ferreira, c.s.
F 4) D.ª Augusta Amélia da Silva Paranhos, † no Rio a 20-VI-1880. A 25-V-1875, no Rio de Janeiro, casou com Luiz de Almeida Araujo Cavalcanti, c. s.
F 5) José Horácio da Silva Paranhos, oficial do Exército, c.c. Petronila Peña, c.c.

166) — Visconde do Rio Branco

F 6) Pedro Maria.
F 7) Luiza Teresa (1862-1881).
F 8) Alfredo.

166) — *Brasão do Visconde de Rio Branco*: Em campo azul, uma esfera armilar de ouro, acompanhada à destra de uma pena de prata, à sestra de um compasso aberto, de ouro, e na ponta, de um rio de Prata. *Paquife*: das côres e metais do escudo. *Divisa*: "DEUS ET LABOR". Em 28-VI-1871. Cartório da Nobreza, Livro VI, fls. 114).

741) RIO VERDE (BARÃO DO) — João Antônio de Lemos, Barão do Rio Verde a 11-X-1848. N. em São Gonçalo do Sapucaí onde foi bat. a 14-X-1788, e aí † a 30-XII-1864, assassinado. Filho legítimo de Rodrigo Antônio de Lemos, n. São Paio de Viséla, Portugal, a 29-III-1765, † Fazenda Santa Isabel. Município de Ouro Fino, Minas, a 10-XI-1818, e de d.ª Sabina Maria Guieiro, natural de Minas; n.p. do Dr. Luiz Antônio de Lemos e de d.ª . . ., e n.m. de Diogo Guieiro e de Ana Maria Pires. O Barão em primeiras nupcias, em 1812, foi c.c. d.ª Luiza Amalia, n. em 1790 e † no Rio de Janeiro a 22-XI-1842. Pais de:

F 1) Maria Rita Amalia de Lemos, n. 1813, † em Campanha a 25-IV-1841, c.c. seu tio Dr. Francisco Antônio de Lemos, filho de Rodrigo Antônio de Lemos e de Sabina Maria Guieiro. Pais de:
N 1) Adelaide de Lemos, c.c. Dr. Joaquim Gomes de Sousa, que num acesso de loucura assassinou o barão, a facadas. Foi internado num hospício de loucos. Desta união nasceram seus filhos.
N 2) a N7) Filhos menores por ocasião do falecimento de F 1).
F 2) Sabino Antônio de Lemos, † em São Gonçalo a 12-V-1828.
F 3) Cirino Antônio de Lemos, † em Minas a 18-V-1877, c.c. d.ª Guilhermina Leopoldina Alvares de Arevedo, n. 1820, † no Rio de Janeiro a 21-III-1871. Pais de:
N 8) João Alvares de Azevedo Lemos, casado com Maria Benedita Barroso, com sucessão.
N 9) Francisco Alvares de Arevedo Lemos, † 13-V-1876.
N10) E outros.
F 4) Maximiano Antônio de Lemos, † a 13-VIII-1886. Em 1845, c.c. Matilde Regina de Oliveira, com sucessão.
F 5) Fernando Antônio de Lemos, casado em 1845 com d.ª Guilhermina, c.s.
F 6) Rodrigo Antônio de Lemos Neto, n. Campanha, 1818, † em São Gonçalo do Sapucaí a 12-XII-1840, solteiro.
F 7) José Antônio Guimarães de Lemos.
F 8) João Antônio de Lemos.
F 9) Francisco Antônio Guimarães de Lemos.
F10 a F13) Quatro filhos falecidos em menoridade.
F14) Lúcio Antônio Guimarães de Lemos, n. São Gonçalo a 16-II-1827, † no Rio de Janeiro a 9-II-1846.

O Barão em segundas nupcias, na capela do Engenho São Roque, freguesia de S. Gonçalo de Sapucaí, em 1850, c.c. sua sobrinha d.ª Olimpia Carolina Vilela de Lemos, n. em São Gonçalo de Sapuçaí a 20-II-1831, e aí † a 1-V-1919, filha de Rodrigo Antônio de Lemos e de d.ª N. . . Vilela. Pais de:

F15) Maria Luiza Vilela de Lemos, † com meses.
F16) Carlota Vilela de Lemos, †.
F17) Leopoldina Carlota de Lemos, n. 1853.
F18) João Vilela de Lemos, n. S. Gonçalo de Sapucaí a 25-VIII-1860.

826) SÃO JOÃO DE ICARAÍ (BARÃO DE) — Constantino Pereira de Barros, Barão de São João de Icaraí a 14-III-1887, F.C.C.I. e Oficial da Ordem da Rosa. Nasceu no Rio de Janeiro a 27-I-1821 e † a 15-I-1896, filho de Joaquim José de Barros, natural da freguesia de Santa Maria de

Gilmonde, arcebispado de Braga, Portugal, e de d.ª Januária de Figueiredo Pereira, natural da freguesia de São José do Rio de Janeiro; neto-paterno de Manuel José Gomes de Barros e de d.ª Josefa das Neves, naturais de Gilmonde e neto-materno de Antônio José Ferreira Pereira, natural de São Salvador de Monte Cordova, bispado do Pôrto, Portugal, e de d.ª Francisca Maria de Figueiredo, natural da freguesia de São José, de Lisbôa. O Barão, no Rio de Janeiro (Glória), a 21-VI-1845, c.c. d.ª Maria Emilia Carneiro Leão, natural de São Sebastião, São Paulo e † a 17-XII-1895, filha dos marqueses de Paraná, Honório Hermeto Carneiro Leão e d.ª Maria Henriqueta, neta paterna de Nicolau Neto Carneiro Leão e de d.ª Joana Augusta Severina de Lemos, neta materna de João Neto Carneiro Leme e de Maria Francisca Pires. Pais de:

F 1) D.ª Maria Januária Carneiro Leão de Barros, nascida a 12-III-1846 no Rio, e já †. Foi em primeiras nupcias, a 15-VII-1865, c.c. o Dr. Sizenando Barreto Nabuco de Araujo, natural de Pernambuco, e filho do senador do Império José Tomaz Nabuco de Araujo e de d.ª Ana Benigna Barreto, com sucessão.

F 1) Casada segunda vez, sem sucessão.

F 2) Maria Joaquina Carneiro Leão de Barros, n. a 17-III-1847, e alí † a 22-VII-1901. Foi, a 13-V-1872, no Rio, c.c. Joaquim Tavares Guerra, natural do Rio, filho de Antônio Tavares Guerra e de d.ª Judite Rosa. Pais de:

N 1) D.ª Maria Januária de Barros Guerra, n. no Rio a 15-V-1875, onde a 27-IX-1900 c.c. Raul José Barbosa, n. a 12-V-1877, no Rio, filho de Elisiário José Barbosa e de d.ª Germana Pereira Pinto (desquitados). Pais de:
Bn 1) Maria Joaquina Barbosa, n. no Rio em 1901.
Bn 2) Maria Germana Barbosa, n. no Rio, a 8-VIII-1903.

N 2) D.ª Maria Helena de Barros Guerra, n. no Rio a 13-V-1878 e já †. No Rio, a 13-V-1878, e já †. No Rio a 16-XII-1902, c.c. Manuel Corrêa do Lago, oficial do Exército, n. na Freguesia de Nazaré, do Baixo Mearim, Maranhão, e filho de João Emiliano Corrêa do Lago e de d.ª Ana Josefa Borges. Pais de:
Bn 3) Maria Joaquina Corrêa do Lago, n. 1-X-1903 no Rio, solteira.
Bn 4) Ana Maria Corrêa do Lago, n. a 19-X-1904, no Rio, solteira.
Bn 5) Antônio Corrêa do Lago, n. 1919, da Carreira Diplomática.

N 3) Maria Emília de Barros Guerra, n. no Rio a 22-XII-1882, onde a 11-IX-1902, c.c. Benjamim Emiliano Corrêa do Lago, † a 7-II-1943, no Rio (irmão do marido de N 2). Pais de:
Bn 6) João Lourenço Corrêa do Lago, n. no Rio em 1904, onde a 10-IX-1925, c.c. d.ª Etel Kastrup Pizarro, n. em 1908 no Rio, filha de João de Almeida Pizarro e de d.ª Ida Kastrup.
Bn 7) Judite Maria Corrêa do Lago, n. no Rio a 8-V-1910, c.c. Bernardino de Campos Neto, filho de M. de Campos Sales e Lucilia de Campos. Pais de:
Tn 1) Um filho.

F 3) Honório Hermeto Carneiro Leão de Ramos, n. no Rio a 27-VIII-1849, já †. No Rio a 9-XI-1878, c.c. d.ª Umbelina Virginia de Oliveira, natural de Barra Mansa, filha de Manuel José de Oliveira e de d.ª Virginia de Araujo. Pais de:

N 4) D.ª Maria Emilia de Barros, n. no Rio a 4-XI-1879, onde a 20-IX-1898, c.c. Dr. Alvaro de Freitas Guimarães, † no Rio de Janeiro em 1-1941, filho de Jerônimo de Freitas Guimarães e de Helena Amalia Franco. Pais de:
Bn 8) Maria Helena de Freitas Guimarães, c. em 1940 no Rio, com o Dr. Aurélio Marinho e Albuquerque, sem sucessão.
Bn 9) Honório de Freitas Guimarães, no Rio, a 23-VIII-1926, c.c. Maria de Figueiredo, n. em Paris e † no Rio, filha dos Condes de Figueiredo, Francisco de Figueiredo e d.ª Inês Leite Chermont. Pais de:
Tn 2) Maria Odila de Freitas Guimarães.
Tn 3) Sérgio de Freitas Guimarães.
Tn 4) e Tn 5) Falecidos pequenos.
Bn10) Alvaro de Freitas Guimarães Filho, casado, sem sucessão.

N 5) Noemia de Barros, n. no Rio a 14-VII-1881, † solteira.

826) — Barão de S. João de Icaraí

F 4) Constantino Carneiro Leão de Barros, n. no Rio a 13-II-1853, e já †, c.c. d.ª Eugênia Julieta de Barros. Pais de:

N 6) Antonia de Barros, n. no Rio a 11-III-1898.

Brasão do Barão de S. João de Icaraí: Em campo azul uma banda de ouro carregada de tres flores de lis de azul, entre um carneiro de prata a sinistra e um leão rompente do mesmo metal, à destra. *Divisa*: PARCITAS ET LABOR.

740) RIO DAS VELHAS (VISCONDE DO) — (Dados biográficos e descendência do Visconde do Rio das Velhas, por Helio Vianna) — Francisco de Paula Fonseca Vianna, Barão e Visconde do Rio das Velhas, n. a 2 de abril de 1815, em Sta. Luzia de Sabará, capitania de Minas Gerais.

Era filho legítimo do tenente José de Sousa Vianna e de d.ª Maria Cândida da Assumpção, proprietários da Fazenda dos Angicos, no então município da Vila Real de Nossa Senhora da Conceição do Sabará. Neto paterno do alferes Bernardo de Sousa Vianna e de d.ª Angélica Maria Ribeiro. Bisneto paterno-materno do licenciado Manuel Pacheco Ribeiro e da morgada d.ª Damiana Josefina Margarida de São José, natural da ilha do Faial, nos Açores. Neto materno do tenente-coronel Antônio da Fonseca Ferreira, cavaleiro da Ordem de Nosso Senhor Jesús Cristo, e de d.ª Josefa Maria da Conceição, fazendeiros na Carreira Comprida, à margem esquerda do rio das Velhas, próximo a Santa Luzia.

Francisco de Paula Fonseca Vianna casou se a 18 de junho de 1835 (1), com d.ª Maria Cândida de Salles, filha legítima do tenente Francisco de Salles Rocha e de d.ª Carlota Joaquina de Salles, falecida a 15 de outubro de 1878, Baronesa do Rio das Velhas.

Em segundas nupcias casou-se, a 17 de maio de 1879, com sua sobrinha d.ª Ana Cândida Fonseca Vianna, filha legítima do major Antônio Ribeiro da Fonseca e de d.ª Bernarda Cândida de Sousa Vianna, nascida a 10 de fevereiro de 1846 e falecida em Belo Horizonte a 23 de fevereiro de 1923. A Viscondessa do Rio das Velhas, tia-avó de quem escreve estes dados biográficos, era neta paterna do tenente-coronel João Ribeiro da Fonseca, cavaleiro da Ordem de Cristo, natural de São Cipriano de Refontoura, Arcebispado de Braga, Portugal, e de sua segunda esposa, d.ª Maria Joaquina de Jesús.

Por ocasião da revolução mineira de 1842, sendo Francisco de Paula Fonseca Vianna tenente da Guarda Nacional e vereador suplente da Câmara Municipal de Sabará, tomou parte na sessão em que a mesma aderiu ao movimento revolucionário, sendo depois nomeado, pelo governo sedicioso, major da 1.ª Região de Sabará (2).

Em 1848 foi nomeado tenente-coronel chefe do 2.º Batalhão da Legião da Guarda Nacional do Municipio de Sabará (3). Mais tarde foi comandante superior da Guarda Nacional de Santa Luzia e Curvelo (4).

(1) — *Livro de Casamentos de Santa Luzia*, 1822-1898, fl. 28, na Cúria Metropolitana do Arcebispado de Belo Horizonte.

(2) — Cf. o *Quadro Chronologico das Peças mais Importantes sobre a Revolução da Provincia de Minas Geraes em 1842*, coligidas e publicadas por Bernardo Xavier Pinto de Sousa, 2.ª ed., Ouro Preto, 1844, reproduzido na *Revista do Arquivo Público Mineiro*, ano XV, 1910, págs. 274-276.

(3) — Livro n.º 306, de *Registo e Notas sobre Patentes da Guarda Nacional*, fl. 334v., no Arquivo Público Mineiro, Belo Horizonte.

(4) — *Almanak Administrativo, Civil e Industrial da Provincia de Minas Geraes*, 1869-1870, pág. 170.

Dedicando-se à agricultura, foi proprietário das Fazendas do Mucambo e Bom Jardim, situadas nas vizinhanças de Matosinhos, distrito de Santa Luzia do Rio das Velhas, hoje pertencentes ao município de Pedro Leopoldo.

Em 1867, tendo auxiliado a organização de batalhões de voluntários destinados à guerra com o Paraguai, recebeu Francisco de Paula Fonseca Vianna o título de Barão do Rio das Velhas, por decreto imperial de 25 de abril desse ano.

Espírito progressista, foi o Barão do Rio das Velhas um dos fundadores da Companhia Industrial Sabarense, uma das mais antigas fábricas de tecidos de Minas Gerais e do Brasil.

Como político, militou no Partido Liberal, várias vezes sendo eleito vereador às câmaras municipais de Sabará e Santa Luzia, desta última tendo sido presidente (5).

Por ocasião de uma das visitas do Imperador D. Pedro II a Minas Gerais, teve o Barão do Rio das Velhas a honra de o hospedar e acompanhar, em 1881. Foi distinguido, então, com a comenda da Ordem de Nosso Senhor Jesús Cristo, por decreto de 15 de junho e Carta de 25 do mesmo mês e ano.

Por decreto imperial de 7 de março de 1885 aqui reproduzido, foi elevado a Visconde do Rio das Velhas.

Ativamente se dedicando à prosperidade da região em que era influente chefe político e grande fazendeiro, é o Visconde do Rio das Velhas considerado um dos fundadores da atual cidade de Pedro Leopoldo (6).

Faleceu a 17 de fevereiro de 1895, aos 80 anos de idade, incompletos.

Do seu primeiro casamento, com d.ª Maria Cândida de Salles, teve quatro filhos: Maria, Lisaura, Antônio de Paula e Laurinda. Do segundo casamento, com d.ª Ana Cândida Fonseca Vianna, nasceram mais cinco filhos: Mercedes, Maria, Cândida, Bernarda, Francisco e José Afonso.

De acordo com as informações gentilmente recolhidas e prestadas pelo Prof. Ubirajara Vianna de Novaes e sua esposa, d.ª Maria Vianna de Novaes, neta do Visconde do Rio das Velhas, completadas, posteriormente, por sua bisneta sta. Eunice Vasconcellos, era a seguinte a descendência do mesmo titular, em julho de 1942:

a) do primeiro casamento, com d.ª Maria Cândida de Salles:

F 1) Maria, falecida com 1 ano de idade, sepultada a 16 de abril de 1838, em Santa Luzia (7).

F 2) Lisaura, casada com o Coronel Júlio Cesar Guimarães, capitalista, falecida em Belo Horizonte, a 8 de dezembro de 1932. Pais de:

N 1) Orminda Guimarães, c.c. Dr. Ulisses Vasconcellos, ex-senador estadual, de Sete Lagoas. Pais de:

Bn 1) Gabriela, c.c. Dr. Bernardo Alves da Costa. Pais de:

Tn 1) Márcio, c.c d.ª Elsa Alves da Costa. Pais de:

Qn 1) Marlene.
Qn 2) ...
Qn 3) ...
Qn 4) ...

(5) — *Almanak* cit., de 1864, pág. 190.
(6) — *Anuário de Minas*, de 1918, II - 1.313.
(7) — *Livro de Obitos de Santa Luzia*, 1824-1874, fls. 32 e 32v., na Cúria Metropolitana do Arcebispado de Belo Horizonte.

Tn 2) Marta.
Tn 3) Múcio.
Bn 2) Eugenia, †. Foi c.c. Dr. Jací Monteiro. Pais de:
Tn 4) Edgard.
Tn 5) Euridice, †.
Bn 3) Júlia, c.c. Dr. Arinio Silva, †. Pais de:
Tn 6) June.
Tn 7) Jane.
Tn 8) Mary.
Tn 9) Maria Eugênia.
Tn10) Giovana.
Tn11) Marcos.
Bn 4) Nivia Vasconcellos, †.
Bn 5) Joanita Vasconcellos, c.c. Dr. Mário Monteiro, s.s.
Bn 6) Dr. Agripa de Vasconcelos, escritor, membro da Academia Mineira de Letras, c.c. d.ª Henriqueta Tolentino. Pais de:
Tn12) Mára.
Tn13) Marco Antônio.
Tn14) Ofir.
Tn15) Belkiss.
Tn16) Lemato.
Bn 7) Dr. Aulus Sevignius, médico, c.c. d.ª Maria Claudina Alves dos Santos, viuva de Antônio da Cruz Miranda, s.s.
Bn 8) Júlio Vasconcellos, c.c. d.ª Hilma Machado, s.s.
Bn 9) Ulisses Vasconcellos Filho, solteiro.
Bn10) Gabriel Vasconcellos, c.c. d.ª Maria O. Costa. Pais de:
Tn17) Francisco Gabriel.
Tn18) Antônio Ulisses.
Tn19) Maria Ormindo.
Bn11) Eunice Vasconcellos, funcionária do Arquivo Público Mineiro, solteira.
N 2) Zoraida Guimarães, c.c. Bernardino Valladares. Pais de:
Bn12) Maria Isabel Valladares, c.c. José Bahia. Pais de:
Tn20) Clés.
Tn21) Clebio.
Tn22) Cesar.
Tn23) Maria da Glória.
Bn13) Arinda, c.c. José Valladares Bahia. Pais de:
Tn24) Mary.
Tn25) José.
Tn26) Geraldo.
Tn27) Réa.
Tn28) Carlos Alberto.
Tn29) Bernardo.
Bn14) Ondina Valladares, c.c. Luiz Oliveira. Pais de:
Tn30) Maria Isabel.
Tn31) Vinicius.
Tn32) Moema.
Tn33) Marcelo.
Bn15) Júlio Cesar Valladares, Prefeito de Betim, c.c. d.ª Eugenia Freitas.
Bn16) Dalva, † solteira.
Bn17) Rubens Valladares, c.c. Maria Alves dos Santos. Pais de:
Tn34) Lisaura Valladares.
Tn35) Helio Valladares.
Tn36) Geraldo Valladares.
Tn37) Pandiá Valladares.
Tn38) Dalva Valladares.
Tn39) Susana Valladares.
Bn18) Diogo Valladares.
Bn19) Talma Valladares.
Bn20) Fierina Valladares, c.c. Célio Coutinho Fonseca.
Bn21) Décio Valladares.
Bn22) Temes Valladares.
Bn23) Atila Valladares.
Bn24) Nolo Valladares.
N 3) Isaura Guimarães, c.c. Acácio Alves. Pais de:
Bn25) Maria Alves, c.c. Rubens Valladares (Bn17 acima).
Bn26) Rita Alves, c.c. Fidelis Milagres. Pais de:
Tn40) Júlio.
Tn41) Márcio.
Tn42) Isaura.
Tn43) Ivone.
Tn44) Roberto.
Tn45) Acácio.
Bn27) Mauricio Alves.
Bn28) João Alves.
N 4) Ivaí Guimarães, c.c. Aramita Alves dos Santos. Pais de:
Bn29) Marta.
Bn30) Múcio.

F 3) Antônio de Paula Fonseca Vianna, c.c. d.ª Elvira Vasconcellos. Pais de:
N 5) Francisco Vianna.
N 6) Maria José Vianna, c.c. José Antônio Alves da Costa. Pais de:
Bn31) Ivan, † menor.
Bn32) Dr. Emilio Alves da Costa, c.c. d.ª Amanda Brant. Pais de:
Tn46) Sérgio Augusto.
Tn47) Dardanos.
Tn48) José Antônio.
Bn33) Dilma, solteira.
Bn34) Dr. José Antônio Alves da Costa, c.c. d.ª Helena Pereira. Pais de:
Tn49) José Cesar.
Tn50) Regina.
N 7) Maria do Carmo Vianna, c.c. Adralino Padrão. Pais de:
Bn35) Dr. José Padrão, c.c. d.ª Carmen Dutra. Pais de:
Tn51) Roberto.
Bn36) Afrânio Padrão.
Bn37) Marina Padrão, c.c. Dr. Hélio Paiva. Pais de:
Tn52) Tania Mára.
Bn38) Bolivar Padrão.
Bn39) Fábio Padrão.
Bn40) Murilo Padrão.
Bn41) Miriam Padrão.
Bn42) Fausto Padrão.

F 4) Laurinda Vianna, c.c. Antônio da Rocha Franco, filho do Dr. Modestino Carlos da Rocha Franco, de Santa Luzia. Pais de:
N 8) Ana, c.c. Horácio Guimarães.
N 9) Cecilia da Rocha Franco, solteira.
N10) Modestino da Rocha Franco, c.c. d.ª Maria Amador. Pais de:
Bn43) João.
Bn44) Antônio.
Bn45) Teresa.
Bn46) Modestino.
N11) João da Rocha Franco.

b) do segundo casamento, com d.ª Ana Cândida Fonseca Vianna:

F 5) Mercedes, falecida solteira.

F 6) Maria Cândida, c.c. seu primo Joaquim Cândido Vianna, filho de Candido da Fonseca Vianna e de d.ª Brigida Moreira. Pais de:
N12) Maria da Glória Vianna de Novaes, n. 1899, c.c. seu primo Dr. Ubirajara Vianna de Novaes, cirurgião-dentista, professor catedrático da Faculdade de Odontologia da Universidade de Minas Gerais, filho de Alvaro Novaes e de d.ª Maria de Sousa Vianna, neto paterno do major Inácio Novaes e de d.ª Francisca Fonseca Vianna, neto materno do Coronel João Ribeiro da Fonseca Vianna e de d.ª Ana Eulalia de Sousa Lima. Pais de:
Bn47) Ubirajara Vianna de Novaes Filho, n. 1918, em Belo Horizonte.
Bn48) Morisa Vianna de Novaes, n. 1935, em Belo Horizonte.
N13) Dr. José Fajardo Vianna, c.c. d.ª Emerenciana Alvarenga. Pais de:
Bn49) Magali.
N14) Marieta Vianna, solteira.
N15) Geraldo Vianna, c.c. d.ª Helena Pizzani. Pais de:
Bn50) Marilene.
Bn51) Márcio.
N16) Helio Cândido Vianna, c.c. Zelita Veloso. Pais de:
Bn52) Miriam.
Bn53) Hudson.
N17) Vera Vianna, c.c. Adilio C. França.
N18) Roberto Vianna, solteiro.
N19) Cândido Vianna, † solteiro.

F 7) Bernarda Vianna, †; foi c.c. Dr. Argemiro da Costa Carvalho, s.s.

F 8) Francisco Fonseca Vianna, c.c. Carmelita Alves dos Santos. Pais de:
N20) Marina.
N21) Levi.
N22) Gene.

F 9) Dr. José Afonso Vianna, n. em 1890, c.c. d.ª Raquel Martins Teixeira, †. Pais de:
N23) Carlos Afonso.
N24) Marcelo.
N25) Rubens.

778) SANTA LUZIA (1.º BARÃO DE) (Alguns documentos sobre o 1.º Barão de Santa Luzia, por Helio Vianna) — De muitos titulares mi-

Dom Pedro por Graça de Deus e Unanime Acclamação dos Povos, Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Brazil, Faço saber aos que esta Minha Carta virem, que, Querendo reconhecer e distinguir a Honrados Barão do Rio das Velhas em attenção aos relevantes serviços que tem prestado ao Estado, á religião, á instrucção publica e á humanidade: Hei por bem Elevar o ao titulo de Visconde do mesmo nome.

E Quero e Mando que o dito Barão d'aqui em diante se chame Visconde do Rio das Velhas e que com o referido titulo goze de todas as honras, privilegios, isenções, liberdades e franquezas, que lhe são e lhe devem ser conferidas, e que delle devem gozar os Viscondes, e que de direito lhe pertencerem. E por firmeza de tudo o que dito é, lhe Mandei dar esta Carta, por Mim assignada, e qual será sellada com as Armas Imperiais.

Dada no Palacio do Rio de Janeiro, em sete de dezembro de mil oitocentos e oitenta e cinco, sexagesimo quarto da Independencia e do Imperio.

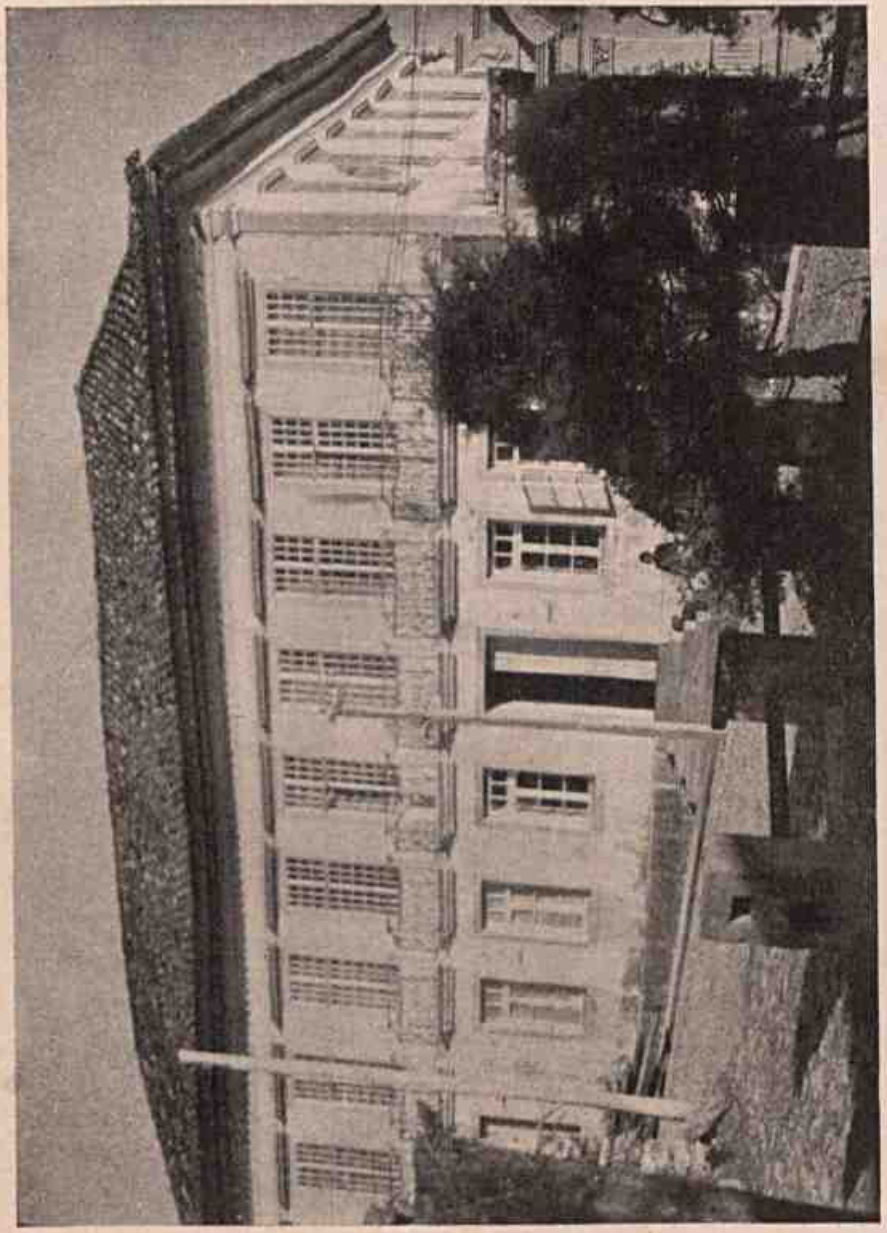
Com Rubrica de S. M. I.

Felippe Franco de Sá.

CARTA pela qual Vossa Magestade Imperial Ha por bem Elevar o Barão do Rio das Velhas ao titulo de Visconde do mesmo nome, como acima se declara.

Para Vossa Magestade Imperial Vêr.

Decreto imperial elevando o Barão do Rio das Velhas a Visconde do mesmo título. Reprodução do original pertencente seu filho Dr. José Afonso Vianna, em poder de d.ª Aramita Vianna Santos, de Santa Luzia



Solar de residência da Baronesa de Santa Luzia, na histórica cidade mineira de Santa Luzia, no qual funciona hoje a Câmara Municipal

neiros são quase desconhecidas as biografias, limitadas às poucas linhas que lhes dedicam Silva Leme, o *Arquivo Nobiliárquico Brasileiro*, Hildebrando Pontes e Artur Rezende, às simples referências dos velhos almanaques e anuários, ou aos reduzidos necrológios que se encontram em jornais antigos. Para levantá-las em seguras bases, torna-se necessário o recurso às tradições locais e às reminiscências dos contemporâneos, nem sempre dignas de inteiro acatamento.

Evitando o perigo das versões fantásticas, sòmente os documentos dos arquivos usam linguagem decisiva, contentando aos amigos do passado, eliminando dúvidas e encerrando discussões. E' o que pode ser verificado mediante as peças oficiais adiante transcritas, relativas a Manuel Ribeiro Vianna, 1.º Barão de Santa Luzia, título criado por ocasião da coroação de D. Pedro II, a 18 de julho de 1841.

Coligindo-as, na Secção de Manuscritos da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, no Arquivo Público Mineiro e na Cúria Metropolitana do Arcebispado de Belo Horizonte, apenas tivemos em vista esclarecer a biografia dessa típica figura de titular brasileiro da primeira metade do século XIX, comerciante e miliciano, homem público e filantropo.

1798 - PATENTE DE CAPITÃO DA COMPANHIA DE ORDENANÇAS DO DISTRITO DE MACAÚBAS, TERMO DA VILA DO SABARÁ

"Bernardo José de Lorena, do Conselho de Sua Majestade, Governador e Capitão-General da Capitania de Minas Gerais, etc. Faço saber aos que esta minha Carta-Patente virem que atendendo a se achar vago o Posto de Capitão da Companhia de Ordenanças do Distrito de Macaúbas, Termo da Vila do Sabará, por falecimento de Manuel Martins Ferreira, que o era, e concorrerem os requisitos necessários para o exercer em Manuel Ribeiro Vianna, e ser este um dos propostos na forma das Ordens pelos Oficiais da Câmara da dita Vila, com assistência do Capitão-Mór das Ordenanças dela, Manuel José Penna, esperando dele que em tudo o de que fôr encarregado do Real Serviço se haverá com pronta satisfação, desempenhando o conceito que formo de Sua Pessoa, e pela faculdade que Sua Majestade me concede no Cap. 19 do Regimento dos Governadores para o provimento de semelhantes Postos: Hei por bem fazer mercê de prover ao dito Manuel Ribeiro Vianna no Posto de Capitão da Companhia de Ordenanças do Distrito acima mencionado, que se compõe de setenta soldados com seus competentes Oficiais, sendo obrigado a requerer a Sua Majestade pelo seu Conselho Ultramarino confirmação do mesmo Posto dentro em dois anos que correrão da data desta em diante, pena de ficar sem efeito, e se lhe dar baixa, assim como a residir sempre no Distrito da dita Companhia, debaixo da mesma pena, tudo na forma das Reais Ordens; e exercerá o dito Posto emquanto eu o houver por bem, e a mesma Senhora não mandar o contrário, com o qual não vencerá soldo algum, mas gozará de todas as honras, graças, privilegios, liberdades e isenções que em razão dele lhe pertencerem. Pelo que o Capitão-Mór das Ordenanças do Termo da dita Vila lhe dará posse e juramento dos Santos Evangelhos na forma do Regimento e Ordens e o conheça por Capitão da mencionada Companhia e Distrito e como tal o trate, honre e estime, e da mesma forma os Oficiais e Soldados dela, que em tudo lhe obedecerão, e cumprirão suas ordens, de palavra e por escrito, no que pertencer ao Real Serviço tão pontualmente como devem e são obrigados. E por firmeza de tudo lhe mandei passar a presente por mim assinada e selada com o selo de minhas Armas, que se cumprirá inteiramente como nela se contém, registrando-se nos Livros da Secretaria deste Governo, nos da Matrícula Geral, Câmara respectiva, e onde mais tocar. Joaquim José Lisboa a fez. Dada em Vila Rica de Nossa Senhora do Pilar de Ouro Preto a 7 de Março, Ano do Nascimento de Nosso

Senhor Jesus Cristo de 1798. Pedro de Araujo Azevedo, Secretário do Governo a fez escrever. Bernardo José de Lorena."

Livro n.º 283, de *Patentes e Nombramentos*, 1798, da Secretaria do Governo da Capitania de Minas Gerais, fls. 8 e 8v., no Arquivo Público Mineiro - Belo Horizonte

1809 - REFORMA COMO SARGENTO-MÓR DE ORDENANÇAS

"D. João, por graça de Deus Principe-Regente de Portugal e dos Algarves, d'aquem e d'além Mar em Africa, Senhor de Guiné e da Conquista, Navegação e Comércio da Etiópia, Arábia, Persia e da India, etc. Faço saber aos que esta Minha Carta-Patente virem, que tendo consideração ao que Me foi Presente em consulta do Meu Conselho Supremo Militar, sobre o requerimento de Manuel Ribeiro Vianna, Capitão de Ordenanças do Distrito de Macaúbas, Capitania de Minas Gerais, em que Me suplicava a sua reforma no Posto de Sarjento-Mór, em atenção às suas impossibilidades e ao mais que se Me expôs na sobredita Consulta, com o parecer da qual fui servido conformar-Me: Hei por bem por Minha Real Resolução de 30 de Junho do corrente ano fazer-lhe Mercê de o reformar no Posto de Sarjento-Mór de Ordenanças, com o qual não vencerá Soldo algum de Minha Real Fazenda, mas gozará de todas as honras, privilegios, liberdades, isenções e franquesas que diretamente lhe pertencerem. Pelo que Mando ao meu Governador e Capitão-General da Capitania de Minas Gerais conheça ao dito Manuel Ribeiro Vianna por Sarjento-Mór reformado de Ordenanças, e como tal o honre, estime; o que tambem mando aos Oficiais e Soldados do mesmo Corpo. Em firmesa do que lhe Mandei passar a presente por Mim assinada e Selada com o Selo Grande de Minhas Armas. Dada nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de Agosto do Ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de 1809 - *Príncipe* - Lugar do selo. Marquês de Anjeja. Francisco Antonio da Veiga Cabral. Patente pela qual Vossa Altesa Real Há por bem fazer Mercê a Manuel Ribeiro Vianna de o Reformar no Posto de Sarjento-Mór de Ordenanças da Capitania de Minas Gerais, como acima se declara. Para Vossa Altesa Real vêr."

Seguem-se os registos competentes. Cópia no *Livro de Registo das Patentes dos Oficiais das Ordenanças e Milicias do Termo de Sabará da Comarca do Rio das Velhas*, de 1810 a 1822, n.º 141-A, do Arquivo Público Mineiro - Belo Horizonte, fls. 12v.

1809-1810 - PEDIDO E JUSTIFICAÇÃO PARA OBTER O HÁBITO DE CRISTO

a) Pedido:

"Senhor

Diz Manuel Ribeiro Vianna, morador na Comarca de Sabará, que ele teve a honra de Servir a Vossa Altesa Real há doze anos no Cargo de Capitão-Comandante do Distrito de Macaúbas, até que foi elevado ao Posto de Sargento-Mór, em que se acha, e naquele Emprego não só preencheu todas as suas obrigações, contendo em paz, quietação e respeito aos Superiores aqueles Povos, mas tambem foi interessante à Real Fazenda, cobrando e arrecadando os Donativos que eles voluntariamente ofereceram para as precisões do Estado, bem como o Subsidio Voluntário e Literário, para cujas importantes diligencias lhe era necessário desamparar sua Casa e girar por todo aquele Distrito, sendo o suplicante o primeiro que com a sua respectiva oferta e contribuição dava exemplo e animava aos mesmos Povos. Tem seguido ao mesmo tempo o giro do negocio em que tem dado avultado interesse à Real Fazenda, não só com o pagamento dos Direitos nos competentes Registos, como no Quinto do Ouro, que tem fundido na Real Casa daquela Comarca e de outras. Não tem sido somente, Senhor, nestas suas Repartições que o Suplicante há prestado a Vossa Altesa Real os seus serviços, pois que nos Cargos de Juiz-Almotacé e de Vereador da Câmara, que exerceu, se tem distinguido da mesma forma, desempenhando suas obrigações com satisfação do Público e de todo o Povo, o que tudo faz ver pelo documento junto. E como seja do Paternal Cuidado de Vossa Altesa Real Atender aos Vassalos que bem servem, entre os quais parece dever ser contemplado o Suplicante, não tanto em consequência

Retrato do Coronel Comendador Manuel Ribeiro Vianna, 1.º Barão de Santa Luzia, existente no Hospital de São João de Deus, por ele fundado em 1840, no então arraial de Santa Luzia de Sabará

Retrato de Dona Maria Alexandrina de Almeida Franco, Baronesa de Santa Luzia, pintado por Rocha Fragoso, em 1856, existente no Hospital de São João de Deus, em Santa Luzia, Minas Gerais

dos Serviços expostos, como animado pela Real Grandesa e Alta Beneficência constantemente praticada por Vossa Altesa Real, com todos os que procuram o Régio Trono, humildemente suplica a Vossa Altesa Real seja servido fazer-lhe Mercê de o Condecorar com o Hábito da Ordem de Nosso Senhor Jesus Cristo.

P. a V. A. R. s Digne por efeitos de Sua Real Munificência deferir ao Suplicante na forma que requer.

E. R. Mercê

Manuel Ribeiro Vianna" (Fl. 1)

b) Justificação:

"1809 - O Sargento-Mór Manuel Ribeiro Vianna - Justificante."

— Petição ao Dr. Basilio Teixeira Cardoso de Saavedra Freyre, Cavaleiro de Cristo, do Desembargo de Sua Altesa Real, Juiz Desembargador da Relação da Baia, corregedor da Comarca do Rio das Velhas. Na Vila Real de Nossa Senhora da Conceição de Sabará, a 22 de Dezembro de 1809. Cartorio do escrivão Lomba. (Fl. 2).

— Requereu Manuel Ribeiro Vianna uma Justificação do que alegára ao Príncipe. (Fl. 3).

— Atestado do Corregedor: "O Sargento-Mór de Ordenanças Manuel Ribeiro Vianna é dos maiores comerciantes deste termo, tem servido cargos do Conselho, de que é uns dos bons", etc. A 27 de Outubro de 1809. (Fl. 4).

— Atestado do Juiz-Presidente e Oficiais da Câmara de Sabará, declarando que o justificante foi Juiz-Almotacé e Vereador do Senado da Câmara em 1799, "desempenhando com geral satisfação o dito cargo então apensionado com o estabelecimento do Papel Selado", etc. Datado de 27 de Outubro de 1809. Assinado: José Luiz de Andrade - Manuel Pereira Guimarães - Manuel de Freitas Pacheco - Padre Pedro d'Avelar - Jerônimo José da Silva Guimarães. Com o Selo da Vila. (Fl. 4).

— Atestado de José de Araujo da Cunha Alvarenga, Cavaleiro de Cristo, Capitão-Mór das Ordenanças da Vila, sobre os bons serviços prestados pelo justificante. Datado de 4 de Outubro de 1809. (Fl. 5).

— Inquirição das testemunhas: Tenente-coronel João Ribeiro da Fonseca, Cavaleiro de Cristo, trisavô do autor destas notas; Capitão José Luiz de Andrade e Tenente-Coronel Antonio da Costa Moreira, todos salientando os serviços e méritos de Manuel Ribeiro Vianna. (Fls. 6, 7 e 8).

— Conclusão a 17 de Janeiro de 1810. Julgamento dando como provados os artigos justificativos, a 18. Custas 6$449. (Fl. 9).

Cf. *Documentos Biográficos* da Secção de Manuscritos da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, C. 676-14.

1814-1816 - OBTENÇÃO DO HÁBITO DE CAVALEIRO DA ORDEM DE NOSSO SENHOR JESÚS CRISTO

"Instrumento com o teor de uns autos de Justificação que neste Juizo fez o Sargento-Mór Manuel Ribeiro Vianna, cujos autos se acham por traslado, conforme abaixo declarado". Segue-se o traslado, feito a 23 de Novembro de 1814, da Justificação de 1809-1810, para obtenção do hábito de Cristo. (8 fls.).

Anexa vem uma papeleta: "M. R. Vianna - Pede o Hábito de Cristo - Entregue pela Princesa D. Maria Teresa". Por letra do Príncipe-Regente D. João aí se acrescenta: "Deferido". Uma nota posterior ajunta: "D. 27 de Junho de 1816. H. de C."

Cf. *Documentos Biográficos* cits., C. 482-5.

1817-1818 - PATENTE DE TENENTE-CORONEL AGREGADO AO 1.º REGIMENTO DE CAVALARIA DE MILICIAS DA COMARCA DO RIO DAS VELHAS

"D. João, por Graça de Deus Rei do Reino-Unido de Portugal, do Brasil e Algarves, d'aquem e d'além Mar em Africa, Senhor de Guiné e da Conquista, Navegação e Comércio da Etiópia, Arábia, Persia e da India, etc. Faço saber aos que esta

Minha Carta-Patente virem: Que Atendendo ao que Me Representou Manuel Ribeiro Vianna, Sargento-Mór Reformado das Ordenanças do terço da Vila de Sabará na Capitania de Minas Gerais: Hei por bem que ele passe a Servir-Me no 1.º Regimento de Cavalaria de Milicias da Comarca do Rio das Velhas na mesma Capitania, Promovendo-o a Tenente-Coronel agregado àquele Regimento, o qual Pos'o servirá emquanto Eu o houver por bem, e com ele não haverá Soldo algum da Minha Real Fazenda, mas gozará de todas as honras, privilegios, liberdades, isenções e franquesas que de direito lhe pertencerem. Pelo que: Mando ao Governador e Capitão-General da dita Capitania que mandando-lhe dar posse deste Posto, jurando primeiro de cumprir as suas obrigações, o deixe servir e exercitar; e o Coronel e mais Oficiais maiores deste Regimento o tenham e conheçam por tal, e os Oficiais e Soldados que lhe forem Subordinados lhe obedeçam e guardem suas ordens em tudo o que tocar ao Meu Real Serviço, tão inteiramente como devem e são obrigados. Em firmesa do que lhe Mandei passar es'a Carta por mim Assinada e Selada com o Selo Grande de Minhas Armas. Dada nes'a Cidade do Rio de Janeiro, aos 19 dias do mez de Fevereiro. Ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de 1818. El Rey (com guarda). Estava o Selo Grande. Gaspar José de Matos Ferreira e Lucena. José Caetano de Lima. Por Decréto de Sua Majestade de 4 de Outubro de 1817. José Valentim de Faria Sousa Lobato a fez escrever. Antonio Rafael da Costa Cabral a fez."

Seguem-se os registos competentes. Livro nº 374 do *Registo de Patentes e Provisões Régias* (1816-1822), no Arquivo Público Mineiro, fls. 68v. e 69. O decreto referido está reproduzido neste trabalho, por gentileza do Dr. Augusto de Lima Júnior.

1819-1820 - PROMOÇÃO A COMENDADOR DA ORDEM DE CRISTO

— Requerimento de Constantino Dias Pinheiro, como procurador de Manuel Ribeiro Vianna, aos Diretores e Deputados da Junta do Banco do Brasil, pedindo que declarassem em certidão a quan'idade das ações do Banco pelo mesmo compradas. Ao pé vem o atestado de que em 15 de Dezembro de 1819 entrou com 40:000$000 na Tesouraria, valor de quarenta ações.

— Segue-se a seguinte informação, firmada pelo futuro Marquês de Baependi:

"Ilmo. e Exmo. Sr.

Sobe à Presença de V. Excia., conforme V. Excia. me determinou, a certidão de haver entrado o Tenente-Coronel de Milicias Manuel Ribeiro Vianna com 40 contos de réis no Banco do Brasil, afim de V. Excia. mandar expedir as ordens sobre a Comenda que lhe foi prometida.

Sou
De V. Excia.
Súdito e o mais obrigado Crdº
Manuel Jacinto Nogueira da Gama
21 de Fevereiro de 1820."

— Há uma nota ao alto, em letra provavelmente do ministro Tomás Antonio de Villanova Portugal: "Dê-se-lhe a Comenda Honorária". E uma nota posterior, em outra letra: "Manuel Ribeiro Vianna - Comendador de Cristo - Decr. de 22 de Fevereiro de 1820."

Cf. *Documentos Biográficos* cits., C. 927-18.

1824 - SEGUNDO CASAMENTO DE MANUEL RIBEIRO VIANNA

"Aos vinte três de Outubro de mil oitocentos e vinte quatro, no Oratório do Comendador Manuel Ribeiro Vianna, pelas dez horas do dia, por Autoridade Superior dispensados dos pr[illegible]amas e diligencias judiciais, tirados por escrito os Depoimentos que foram remetidos para o Juizo de Sabará, e não resultando impedimento algum, precedendo licença paroquial, em presença do Excelentissimo e Reverendissimo Senhor Dom Frei Tomás de Noronha, Bispo de Cochim e Governador episcopal de Pernambuco e das tes emunhas o Coronel Comendador José Joaquim de Almeida e o Capitão Quintiliano Rodrigues da Rocha Franco e mútuo consenso, receberam em Matrimonio o Tenente-Coronel Comendador Manuel Ribeiro Vianna,

Attendendo ao que Me representou Manoel Ribeiro Vianna, Sargento-Mor Reformado das Ordenanças do Terço da Villa do Sabará na Capitania de Minas Geraes; Hey por bem que elle passe a Servir Me no Primeiro Regimento de Cavallaria de Milicias da Comarca do Rio das Velhas na mesma Capitania, Promovendo-o a Tenente Coronel aggregado áquelle Regimento. O Conselho Supremo Militar o tenha assim entendido, Mandando em consequencia os Despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro em quatro de Outubro de mil oito centos e desesete.

Decreto assinado por D. João VI, determinando a reversão ao serviço e a promoção a tenente-coronel de Manuel Ribeiro Vianna, depois 1.º Barão de Santa Luzia. Reprodução do original adquirido em Portugal pelo Dr. Augusto de Lima Júnior e pelo mesmo gentilmente oferecido ao autor deste artigo

viuvo de Dona Mariana Isabel, natural e morador nesta Freguezia de Santa Luzia, e Dona Maria Alexandrina de Almeida, filha legítima do Coronel Comendador José Joaquim de Almeida e Dona Ana Joaquina da S. Franco, natural da Freguezia de São Francisco das Chagas da Vila da Barra, Bispado de Pernambuco, há pouco vindoura para esta Freguezia de Santa Luzia, onde ambos são residentes; e foram abençoados na forma do ritual romano, de que se fez este assento que assinei.

O Vigário Manuel Pires de Miranda."

Livro de Casamentos de Santa Luzia (1799-1824), fls. 148v., no Arquivo da Cúria Metropolitana do Arcebispado de Belo Horizonte, Palácio Cristo-Rei.

1825-1826 - PATENTE DE CORONEL GRADUADO DO 9.º REGIMENTO DE CAVALARIA LIGEIRA DA 2.ª LINHA DO EXÉRCITO

"D. Pedro, por Graça de Deus e Unânime Aclamação dos Povos Imperador Constitucional e Defensor Perpétuo do Brasil - Faço saber aos que esta Minha Carta-Patente virem: Que Aprovando a Proposta que o Governador das Armas da Provincia de Minas Gerais fez subir à Minha Augusta Presença: Hei por bem Promover, como por esta Promovo, a Manuel Ribeiro Vianna, Tenente-Coronel agregado do extinto Regimento 1.º de Cavalaria da Comarca do Rio das Velhas, ao Posto de Tenente-Coronel, Graduado Coronel, do 9.º Regimento de Cavalaria Ligeira da 2.ª Linha do Exército, o qual servirá emquanto eu o houver por bem, e gozará de todas as honras, privilegios, liberdades, isenções e franquesas que diretamente lhe pertencerem. Pelo que mando ao Presidente da dita Provincia de Minas Gerais que mandando lhe dar a posse do mencionado Posto de Coronel graduado, o deixe servir e exercitar; e o Coronel do referido Regimento, Oficiais maiores e mais Cabos de Guerra o tenham e conheçam por tal, honrem e estimem: e os Oficiais e Soldados que lhe forem subordinados lhe obedeçam e guardem suas Ordens em tudo o que tocar ao Serviço, tão inteiramente como são obrigados. Em firmesa do que lhe Mandei passar a presente Carta, por Mim Assinada, Selada com o Selo Grande das Armas

Hospital de São João de Deus, pelo 1.º Barão de Santa Luzia fundado a 2 de abril de 1840, e que assim há mais de um século vem prestando serviços à pobreza luziense

do Império. Dada nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 19 dias do mez de Janeiro, do Ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de 1826, 5.º da Independência e do Império. - Imperador (com guarda). - Estava o Selo Grande. - José de Oliveira Barbosa. - Alexandre Elov Portella. - Por Decreto de Sua Majestade o Imperador, de 12 de Outubro de 1825. - O Conselheiro João Valentim de Faria Sousa Lobato a fez escrever. Antonio José de Sousa Guimarães a fez."

Seguem-se os competentes registos e o "Cumpra-se" do Chefe do Governo da Provincia de Minas Gerais, Francisco Pereira de Santa Apollonia. Livro nº 35 de *Patentes e Provisões Imperiais* (1825-1827), no Arquivo Público Mineiro, fl. 10.

1827 - REFORMA NO POSTO DE CORONEL DO 9.º REGIMENTO DE CAVALARIA LIGEIRA DA 2.ª LINHA DO EXÉRCITO

"Atendendo ao que me representou o Coronel declarado nesta Patente e a informação que o Governador das Armas da Provincia de Minas Gerais fez subir à Minha Augusta Presença: Hei por bem conceder-lhe Reforma no mesmo Posto por Meu Imperial Decreto de 2 de Marco do presente Ano, visto que a sua avancada idade e molestias o privam de continuar o Serviço. Sua Majestade o Imperador o Mandou pelos Conselheiros de Guerra abaixo assinados, ambos do seu Conselho. João Jaques da Silva Lisboa a fez nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 25 dias do mês de Junho do Ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de 1827. O Conselheiro João Valentim de Faria Sousa Lobato, Secretário da Guerra, a fiz escrever e subscrevi. - Conde de Souzel. Joaquim de Oliveira Alvares."

Livro nº 35 de *Patentes e Provisões Imperiais*, cit., fl. 43.

1841 - SUGESTÃO PARA QUE FOSSEM DADAS A MANUEL RIBEIRO VIANNA AS HONRAS DE CAMARISTA OU VEADOR

"O Comendador Manuel Ribeiro Vianna, no tempo do Senhor Rei D. João VI entrou com a soma de cinquenta mil cruzados para a criação do Banco; no do Imperador o Senhor D. Pedro I deu gratuitamente para a criação de Universidades a quantia de trinta mil cruzados; emprestou à Imperatriz, sem juros, a quantia de vinte contos de réis, de que foi pago há pouco tempo; deu para uma estátua equestre, que se projetou fazer à memoria do Senhor D. Pedro I, a quantia de quatro contos de réis, que estão no Tesouro; e há três meses deu trinta contos de réis para o estabelecimento de um hospital de caridade em Santa Luzia de Sabará, vinte para construção e dez para fundos, que já estão empregados em Apólices da Divida Pública; e nunca teve outra recompensa senão Portarias, louvando os seus bons serviços, tendo apenas a Comenda de Cristo, que lhe deu El-Rei.

A' vista de tudo isto, e do que se tem feito e se faz a outros, que nenhuns serviços teem feito ao Estado, não merece este Cidadão, que ainda não perdeu o gosto de servir ao Pais e ao Monarca, as honras de Camarista ou de Veador?"

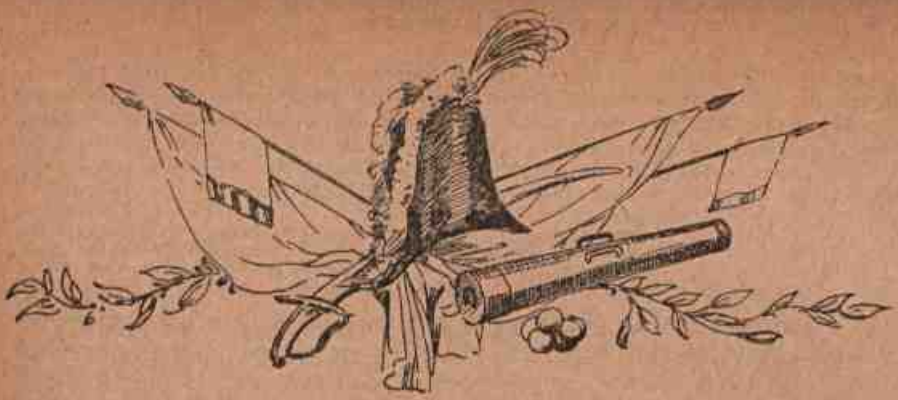
Manuscrito não assinado, existente na Secção de Manuscritos da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro. Indicação do Catálogo - C. 940-14.

1844 - ÓBITO DO 1.º BARÃO DE SANTA LUZIA

"Aos trinta de Janeiro de mil oitocentos e quarenta e quatro, dentro desta Matriz de Santa Luzia se sepultou o Excelentissimo Barão Manuel Ribeiro Vianna, de idade de setenta e seis anos de idade, casado com a Excelentissima Baronesa Dona Maria Alexandrina, o qual faleceu com o seu solene Testamento e foi acompanhado pelas Irmandades do Santissimo Sacramento, das Almas, da Senhora do Rosário dos Pretos e da Senhora das Dôres e pela Arquiconfraria de São Francisco e por cinco Sacerdotes; foi paroquialmente encomendado com Solenidade e Música, do que tudo se fez este Termo e assento que assino.

O Vigário Manuel Pires de Miranda."

Livro de *Óbitos da Freguesia de Santa Luzia* (1824-1874), no Arquivo da Cúria Metropolitana do Arcebispado de Belo Horizonte, fl. 59.



4.ª PARTE

Titulares estrangeiros, no Brasil

ALBUQUERQUE (VISCONDE DE) — Dr. Antônio Pedroso de Albuquerque, Visconde de Albuquerque, em Portugal (nota do Dr. Américo Jacobina Lacombe).

ALCANTARILHA (BARÃO DE) — Sebastião José de Mendonça, 1.º Barão de Alcantarilha, em sua vida, em Portugal, por Decreto de 21-VI-1869. N. 15-I-1809. Irmão do Barão de Jaraguá, no Brasil (vêr). Em XII-1835, c.c. d.ª Rita Augusta de Macedo Ortigão e Mendonça n. 4-V-1819, s.s.

BIBLIOGRAFIA: 1) Albano da Silveira Pinto, Resenha das Familias Titulares, I, 21.

ALMEIDA (CONDE DE) — Carlos Augusto de Almeida, 1.º Conde de Almeida (em sua vida), a 23-VI-1875, em Portugal. N. 10-V-1846. † 21-VII-1902, em Munich; em Lisbôa, naturalizou-se brasileiro. Diplomata. Filho de Paulo Martins de Almeida, n. 18-VI-1807, no Rio de Janeiro, † 5-IV-1874, em Munich, 1.º Visconde de Almeida, Com., e de (c. 7-VII-1845, em Tegersee) d.ª Francisca Sofia, n. 10-X-1827, em Munich, Condessa de Bayrstorff; neto paterno de Carlos Martins de Almeida, F.C.I. e de d.ª Matilde Ferreira, ambos nascidos no Rio de Janeiro; neto-materno do Príncipe Carlos Teodoro, da Baviera (n. 1795, † 1875) e de d.ª Sofia, Baroneza de Bayrstorff. O 1.º Conde de Almeida, em 2-VII-1879, em Mondsee, c.c. a Princesa He-Príncipe Otto Frederico von Wrede e de Inácia Crisna, † a 21-X-1935, em Walgau, Baviera, filha do lena Inácia-Amélia de Wrede, n. 18-XI-1859, em Vietina von Mack. Pais de:

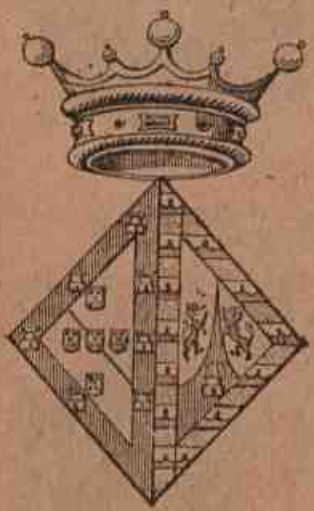
Conde de Almeida

F 1) Conde Otto Paulo Maria de Almeida, n. 6-II-1881, em Munich, onde, a 30-XI-1907, c-c. a Condessa Maria Sofia von Arco Zinneberg, n. 25-XI-1882, em Schönburg, filha do Conde Maximiliano von Arco Zinneberg e de d.ª Olga, Baronesa von Werther. Pais de:
N 1) Conde Paulo João Carlos Baltazar Maria de Almeida.
N 2) Condessa Miquelina Ana Helena Huberta de Almeida.
N 3) Conde Luiz Otto João Rolfo de Almeida.
F 2) Conde Luiz Vitor Inácio Maria de Almeida, n. 5-III-1890, em Munich.

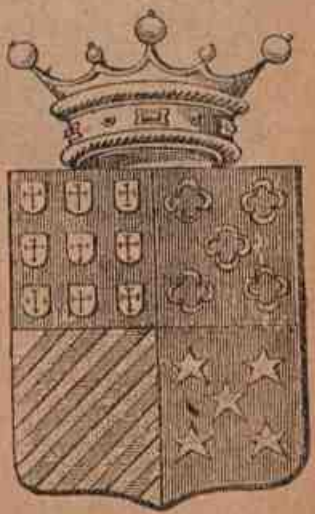
Brazão do Conde de Almeida: Partido em pala; na 1.ª, as armas dos Almeidas, em campo vermelho, seis besantes de ouro entre uma dobre cruz e bordadura do mesmo metal; a 2.ª partida em faxa: na primeira em campo negro, uma aguia de ouro estendida, tendo nas garras uma chave de ouro e bordadura de ouro; na segunda, em campo azul, uma cruz composta de onze estrelas de prata e bordadura de ouro.

BIBLIOGRAFIA: 1) Albano da Silveira Pinto, Familias Titulares, I, 39 e 649.

ALJEZUR (VISCONDE DE) — Francisco Lemos de Faria Pereira Coutinho, Visconde de Aljezur em Portugal, pelo seu casamento com a Viscondessa. Autorizado a usar o título: em Portugal, por Decreto de 15-IX-1858; e no Brasil, por Portaria de 23-XII-1858. (Silva Leme, V, 343). N. 12-IX-1820, no Brasil; F. C. Imperial; 4.º s. Morg. de Marapicú (Rio de Janeiro). Com. Filho do Conselheiro Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho, Desemb., F. C. R., 3.º s. Morgado de Marapicú e de d.ª Maria Carolina Pinto Coelho da Cunha. O Visconde, em 3-VI-1845, c.c. Maria Rita de Noronha, nascida a 21-1-1826, 1.ª Viscondessa de Aljezur, em Portugal, a 15-IX-1858, em sua vida. Filha natural (reconhecida no ato do batismo e depois legitimada por Alvará de 28 de maio de 1845) do Sexto Marquês de Anjeja e Oitavo Conde de Vila Verde (em Portugal).



Viscondessa de Aljezur



Visconde de Aljezur

BIBLIOGRAFIA: 1) Albano da S. Pinto, Resenha das Familias Titulares, I, 33; 2) S. Leme, IV, 343.

ALVARES PENTEADO (CONDE) — Conde Silvio Alvares Penteado, irmão de d.ª Antonieta, d.ª Eglantina, d.ª Estela e Armando, filhos do Conde Antônio Alvares Leite Penteado, nascido a 3 de fevereiro de 1852, em Mogi-Mirim, falecido em 1912, Comendador (Silva Leme, III, 429) e da Condessa d.ª Ana Franco de Lacerda, nascida a 22 de julho de 1861, em Itatiba, falecida em 22 de outubro de 1938 (irmã da Baronesa de Arari); netos paternos da Baronesa de Ibitinga (Silva Leme, III,

429); netos maternos dos Barões de Araras (Silva Leme, II, 275). Vêr o *"Anuário Genealógico Brasileiro"*, I, 75 e 210; e III, 7. O Conde Silvio Penteado casou com d.ª Honorine, nascida na França. Pais de:

F 1) Honoré, casado com uma senhora, nascida na França.

Conde Antônio Alvares Penteado

Conde Silvio Penteado

TERMO DO 1.º CASAMENTO DO 1.º CONDE DE ALVARES PENTEADO COM D.ª MARIA FERREIRA DE CAMARGO

"Antonio Alvares Leite Penteado - Maria Ferreira de Camargo. — Aos vinte e sete de Dezembro de mil oito centos e setenta e tres em oratorio privado nesta Parochia de Santa Cruz em minha prezença e das testemunhas Joaquim Ferreira Penteado e Tenente Coronel Joze Guedes de Souza, receberão-se em matrimonio os nubentes Antonio Alvares Leite Penteado e Dona Maria Ferreira de Camargo esta natural e baptizada nesta cidade, filha legitima do Joaquim Ferreira de Camargo Andrade, e da finada Candida Marcellina Franco de Andrade, e freguezia desta Parochia, aquelle natural e baptizado em Mogymerim filho legitimo do finado Doutor João Carlos Leite Penteado e de Dona Maria Higina de Almeida Andrade freguez de Araras.

(a) O Vigr.º Fran.ºº de Abreu Sampaio."

Armas do Conde Alvares Penteado

Paroquia de Sta. Cruz - Campinas - L. de Casamentos I, fls. 33 (1870-1887) - Silva Leme, I - 272 e III - 429. "Arq. das Paróquias da Diocese de Campinas". - PESQUISA do T. de Sousa Campos Jr.

ALVES MACHADO (VISCONDE) — Manuel Joaquim Alves Machado, Visconde Alves Machado, por Decreto de 15-V-1879, do Rei de Portugal. Abastado capitalista, residente no Pôrto.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Famílias Titulares, I, 687.

AMERVAL (CONDE DE) [1] — Luiz José d'Amerval, Conde d'Amerval, nascido em Paris a 24-I-1776, falecido no Rio de Janeiro, na Gávea da Tijuca (Gávea Pequena), a 1-IX-1828, Cavaleiro de Ordem Militar

(1) — Colaboração de nossa saudosa consôrda e colaboradora d.ª Edite Kok de Sá Moreira, † a 24-VII-1942. (Vêr retrato neste volume, a pág. 241).

de São Luiz, em França, da Legião de Honra, e da Ordem de Cristo. (Vêr a sua ascendência, neste "*Anuário*", à pág. 252, na 8.ª parte (Famílias Estrangeiras). Casado em primeiras nupcias em Untermeittingen, Augsburgo, Baviera, a 29-VII-1800 com d.ª Maria Ana Carolina Clementina Crescência, baroneza de Imhof, nascida em Untermeittingen a 9-X-1778, e falecida em Paris a 17-VI-1823, filha de Francisco Xavier João Nepomuceno Antônio Francisco de Paula, Barão de Imhof, senhor de Untermeittingen e de Günzelhofen, e de sua esposa d.ª Maria Josefa Frederica Heloisa, baronesa de Füll Aldimdach Okring de Consiox. Pais de:

F 1) Sofia Clementina d'Amerval, nascida em Nancy, França, a 2-IX-1801, que faleceu em Pôrto Alegre, Brasil. Casou em primeiras nupcias no Rio de Janeiro com N... Canel, irmão ou parente de sua madrasta, falecido sem sucessão. Em segundas nupcias casou com um oficial alemão, a serviço de Sua Majestade o Imperador Dom Pedro I, falecido em Pôrto Alegre, sem sucessão.

F 2) Luiza Maria Ana d'Amerval, nascida em Nancy a 24-IX-1805, falecida no Rio de Janeiro a 4-IX-1862. Foi casada em primeiras nupcias no Rio de Janeiro, mais ou menos em 1830, com João Francisco Halbout, nascido em Saint-Quentin-de-la-Roche, Calvados, França, e falecido no Rio de Janeiro a 5-VI-1842. Depois de viuva, d.ª Luiza Halbout casou 2.ª vez com seu cunhado João Tiago Augusto Halbout, de quem não teve filhos. Do 1.º matrimônio a geração seguinte:

N 1) José Francisco Halbout, n. 10-II-1831 no Rio, onde † a 1-VII-1890. Em 1862, c.c. d.ª Adélia Goulier, n. em Paris no ano de 1839, e já †. Pais de:

Bn 1) Maria Luiza Halbout, n. 1868, em 1893 c.c. Francisco Mariano de Amorim Carrão. Pais de:

Tn 1) Zélia Halbout Carrão, c.c. Armando Frazão. Pais de:

Qn 1) Zulmira Frazão, casada.

Qn 2) N... Frazão, casado.

Qn 3) E outros.

Tn 2) Vitor Halbout Carrão, † no Rio em 1942, c.c. d.ª Adelaide. Pais de:

Qn 4) Murilo Vitor Carrão

Qn 5) Maria Luiza Carrão.

Qn 6) Humberto Carrão.

Tn 3) Mário Halbout Carrão.

Bn 2) Flora Adélia Halbout, n. 17-IX-1875 no Rio.

N 2) João Francisco Halbout, n. 3-I-1832, no Rio. Foi residir na República Oriental do Uruguai, sem mais notícia.

N 3) Carolina Halbout, n. 20-IV-1833, † solteira.

N 4) Maria Luiza Halbout, n. 23-I-1835 em São João d'El Rei, e já †, c.c. Carlos Ernesto Frederico Greve, n. 31-VIII-1830 em Hamburgo e † 23-IV-1897. Pais de:

Bn 3) Luisa Henriqueta Greve, n. 6-VI-1858 no Rio, onde a 2-VII-1881, c.c. Dr. Afonso Pereira Pinheiro, †.

Bn 4) Alfredo Greve, n. 22-VIII-1861, † 28-XI-1895, c.c. Maria Carolina Josna Farrouch, n. 10-I-1859, no Rio, onde † a 26-I-1936, filha de Aristides Felix Cesar Farrouch, natural de França e de sua esposa d.ª Jeanne Clarisse Martin. Pais de:

Tn 4) Aristides Ernesto Greve, n. 12-II-1893, Padre Jesuita.

Tn 5) Alfredo Luiz Greve, n. 19-II-1895, c.c. d.ª Maria da Glória Machado Portela, sem sucessão.

Bn 5) Flora Greve, n. 1864, e † a 3-XI-1901, em Arcachon, Gironde, França. Em 1895, c.c. Ernesto Mounier, n. 1859, no Rio. Pais de:

Tn 6) Georgette Mounier, n. 30-I-1896 no Rio, onde c.c. Edgard de Magalhães Perego. Pais de:

Qn 7) Flora Helena, n. 1919 no Rio.

Qn 8) George Luiz, n. 1920 no Rio.

Qn 9) Maria Teresa, n. 1922 no Rio, gemea.

Qn10) Maria Isabel, n. 1922 no Rio, gemea.

Qn11) Maria Cecilia, n. 1924 no Rio.

Qn12) Vera, n. 1927 no Rio.

Qn13) Maria Cristina, n. 1932 no Rio.

Qn14) Maria Eugênia, n. 1934 em Niterói.

Qn15) José Osvaldo, n. 1936 em Niterói.

Bn 6) Ema Greve, n. 31-V-1867, † 6-VII-1939, no Rio, onde c.c. Benjamim Antunes de Oliveira, † a 28-VI-1926. Pais de:

Tn 7) Joaquim Antunes de Oliveira, n. 6-I-1905 no Rio. C.c. Helena Dubeux Pinto. Pais de:

Qn16) Lúcia, n. 1929 no Rio.

Qn17) Ligia, n. 1930 no Rio.

Bn 7) Renata Greve, n. 1871. Em 1903, c.c. Ernesto Mounier, viuvo de Flora Greve (Bn 5). Pais de:
Tn 8) Luiza Mounier, n. 1903, c.c. Osvaldo Corrêa de Araujo. Pais de:
Qn18) Maria Lúcia, n. 1927 no Rio.
Qn19) Maria Luiza, n. 1929 no Rio.
Qn20) Maria Regina, n. 1931 no Rio.
Qn21) Marcelo, n. 1934 no Rio.
Qn22) Fernando, n. 1936 no Rio.
Qn23) Francisco, n. 1938 no Rio.
Qn24) Margarida Maria, n. 1939 no Rio.
Tn 9) Renata Eugênia Mounier, n. no Rio, onde c.c. Miller Watson, residentes na Escócia. Pais de:
Qn25) Moira Renata, n. 1936.
Bn 8) Ernesto Greve, n. 8-III 1874, c.c. d.ª Euridice de Figueiredo. Pais de:
Tn10) Ernesto Luiz Greve, n. 11-X-1905, no Rio, c.c. d.ª Ligia Mendes. Pais de:
Qn26) Luiz Guilherme, n. 15-XI-1935.
Qn27) Leticia Maria, n. 4-II-1937.
Tn11) Ana Greve, n. 18-XI-1906 no Rio, c.c. Raul Carrero. Pais de:
Qn28) Regina, n. 9-VIII-1924.
Qn29) Raul, n. 9-VI-1928.
Tn12) Henrique Greve, n. 15-III-1908, no Rio, c.c. Olenka Freire a 11-V-1940.
N 5) Flora Halbout, † solteira.

F 3) Clemente d'Amerval, nascido em Nancy, provavelmente em 1807, oficial de Marinha. Sua familia o viu pela última vez em 1841 e faleceu solteiro, vitima de acidente. Era Conde d'Amerval por morte de seu pai desde 1828.

F 4) Agueda Josefina d'Amerval, nascida em Nancy a 14-X-1809, falecida a 11-X-1887 no Rio, onde a 15-VII-1847 (Freg. da Candelária), c.c. Joseph Clément Duvivier, natural de Liége, nos Paises Baixos (hoje Bélgica) e falecido no Rio de Janeiro a 14-VIII-1866, filho de Pedro Duvivier e de Maria Elizabeth Foulon. Tiveram dois filhos, Teodoro e Henriqueta; Teodoro c.c. Amalia de Sá Wagner, cuja descendência vai nes e *"Anuário"*, na 6.ª parte (Familias Estrangeiras no Brasil", pág. 241, familia "Duvivier".

Casou-se o Conde D'Amerval em segundas nupcias no Rio de Janeiro em 1824 com d.ª Maria Francisca Canel, francesa, e segunda consta natural de Toulouse, falecida em França, para onde seguira após a viuvez. Pais de:

F 5) Henrique Guilherme Luiz D'Amerval, Conde D'Amerval, por morte de seu pai e de seu irmão primogenito, nasceu no Rio de Janeiro a 10-III-1825, falecido em ..... Em 1866, c.c. d.ª Carolina Charont, natural de Nevers, França. Com a morte de Henrique Guilherme Luiz, derradeiro conde D'Amerval, extinguiu-se o nome d'Amerval, em sua descendência masculina.
N 6) Fernanda Augusta d'Amerval, n. 1867. Em 1890, em Nova York, c.c. John Angus Kerr. Pais de:
Bn 9) James d'Amerval Kerr, n. 1891.
Bn10) Madalena Carolina Kerr, n. 1894.
N 7) Gabriela Luiza d'Amerval, † menor.
N 8) Helena Maria d'Amerval † menor.

F 6) Clemência Luiza d'Amerval. No Rio de Janeiro c.c. Beda (??) (sic) Cardoso, sem mais noticia.

F 7) Gabriela Luiza d'Amerval, falecida provavelmente em França, sem mais noticia.

DOCUMENTOS

1.º) CERTIDÃO DE CASAMENTO DO CONDE D'AMERVAL COM MARIA ANA DE IMHOF

Eu abaixo assinado, declaro que a Nobre Damisela Maria Ana Carolina Clementina Crescencia Iarocesa de Imhof, filha legitima do Nobre Senhor Dom Francisco Xavier João Nepomuceno Antonio Francisco da Paula, Barão de Imhof senhor de e residente em Untermaittingen, senhor de Gunzelhofen, foi legitimamente casada com o Nobre Senhor Luiz José Conde d'Amerval, filho legitimo do Conde Gabriel Francisco D'Amerval, residente em Paris, ambos de religião Católica, e isto em Presença das duas testemunhas. O Nobre Senhor Francisco Xavier João Nepomuceno Antonio Francisco de Paula, barão de Imhof, senhor de e residente em Untermaittingen, senhor de Gunzelho-

Maria Josefa Frederica Heloisa, Baroneza de Füll Aldimdach Okring de Consiox

Francisco Xavier João Nepomuceno Antônio Francisco de Paula, Barão de Imhof, senhor de Unter-meittingen e de Günzelhofen

Luiz José, Conde d'Amerval

Maria Ana Carolina Clementina Crescencia, Baronesa de Imhof

Agueda Josefina d'Amerval

José Clemente Duvivier

Teodoro Luiz Maria Gonzaga Duvivier e Amalia de Sá Wagner

fen e o Nobre Senhor Barão de Donnersberg zur Kufringen e Urlach, nesta Igreja Paroquial conforme os Ritos da Igreja Católica, por Monsenhor de Donnersberg, naquela data cura de Mindelheim, a 29 de julho de 1800, segundo consta nos registros de casamentos da paróquia.

Untermeittingen, 31 de maio de 1842
(ass.) Joseph Kauf, cura de Untermeittingen

2.º) CERTIDÃO DE ÓBITO DO CONDE D'AMERVAL (Legação de França)

Aos onze dias do mez de setembro do ano de mil oitocentos e vinte e oito às nove horas da noite, CERTIDÃO de obito de Luiz José Conde d'Amerval, antigo oficial, cavaleiro das ordens militares de São Luiz e da Legião de Honra, e da Ordem de Cristo, residente na Gavea da Tijuka (Sic) paroquia de Jacarépaguá, perto do Rio de Janeiro. Falecido a primeiro de setembro mil oitocentos e vinte e oito, às nove horas da noite, com idade de cinquenta e dois anos, nascido aos vinte e quatro de janeiro de mil setecentos e setenta e seis na paroquia de Santa Maria Madalena em Paris, Sena, casado em segundas nupcias com Dona Maria Francisca Canel, filho de Gabriel Francisco d'Amerval e Dona Maria Josefa Chol Clercy. De acordo com as declarações prestadas por Luiz Henry Gauttier, negociante nesta cidade do Rio de Janeiro, residente á rua d'Aquitanda (sic) nº 87 e João Batista Luiz Desiderio Senechal doutor em medicina, residente na praia Flamingo (sic) testemunhas que assinaram após leitura feita.

(Ass) L. H. Gauttier (Ass) Senechal

Constatado por Nós, Consul Geral de França no Brasil, exercendo as Funções de Oficial no Registro Civil. O Coonsul Geral (Ass) Conde de Gestas.
Para certidão conforme cinco palavras riscadas. - Rio de Janeiro, 6 de maio 1843. - O Chanceler da Legação de França (Ass) Taunay.

3.º) CERTIDÃO DE ÓBITO DO CONDE D'AMERVAL (Matriz do Engenho Velho)

(À margem: LUIZ JOSE CONDE D'AMERVAL) - A primeiro de setembro no ano de mil oitocentos e vinte e oito faleceu Luiz José Conde D'Amerval, que nasceu a vinte e quatro de janeiro de mil setecentos e setenta e seis na paroquia de Santa Maria Madalena da Vila de Crequi (Sic) em França, foi encomendado e sepultado em cova da Fabrica desta matriz de São Francisco Xavier de Engenho Velho e era casado com Maria Canelas (sic). De que para constar fiz este assento.

O Vigario (Ass) Manoel Joaquim Roiz Dantas.

(Livro I de Obitos, pág. 10, da Matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho).

BIOGRAFIA RESUMIDA DO CONDE D'AMERVAL

Extraída de notas de sua filha a exma. sra. d.ª Agueda Josefina d'Amerval Duvivier

Nasceu Luiz José Conde D'Amerval em Paris no dia 24 de janeiro de 1776 e foi batizado na paróquia de Santa Maria Madalena. Era filho do conde Gabriel Francisco D'Amerval e de sua esposa Dona Maria Josefa Chol de Clercy, de quem foi o único filho, por ter sua mãe falecido por ocasião do parto.

Tomou parte nas Guerras Napoleonicas, como Capitão de um Regimento de Hussardos. Foi numa de suas campanhas, em 1800 que desposou em Augsburgo, na Baviera uma dama de mais alta nobreza, que foi a baroneza Maria Ana von Imhof, filha do barão Francisco Xavier von Imhof, chambellan do Rei da Baviera, e senhor de Untermeittingen. Foi nessa época que interesses financeiros o fizeram retornar á Patria, á provincia Lorena onde com seus pais e outros parentes, herdara terras e propriedades pertencentes a sua tia a Senhora Viscondessa du Brachet, dona do castelo de Beuzemont, perto de Lunéville, e de seu primo o Snr. de Marescot, desaparecido em combate na Guerra da Espanha.

Chegado a Nancy em 1801, nasce-lhe aí a primeira filha, a 2 de setembro, á qual foi dado o nome de Sofia. Passou em Nancy os dez anos consecutivos, tendo prosperado e acumulado respeitaveis capitais.

Pouco após o casamento de Napoleão com a arquiduqueza Maria Luiza, o Imperador da Austria, por intermédio de seu ministro o Principe de Metternich, remetia-lhe o seguinte presente! Eis a carta que acompanhava o mesmo:

"Senhor Conde.

O Imperador meu Amo tendo ficado ciente da maneira humana pela qual accorrestes os prisioneiros austriacos, quiz dar-vos uma prova de Sua Satisfação, fazendo-vos a remessa de um anel gravado com Suas Iniciais. E' Com prazer, Senhor Conde, que lhe participo esta Decisão Soberana, e ao vos transmitir o presente que vos é destinado, aproveito a ocasião para assegurar-vos de minha estima e distinta consideração.

O ministro de Estado e dos Negocios Estrangeiros de Sua Majestade o Imperador da Austria, Rei da Hungria e da Boêmia.
(Ass) Metternich."

Viena, 28 abril 1811 - Ao Senhor Conde d'Amerval, em Nancy.

Nos anos de 1811 a 1815, o Conde d'Amerval, possuidor de inumeros prédios em Nancy (ainda hoje existe uma rua com o seu nome, rua essa, traçada em sua propriedade e toda construida por ele, para renda) devido a transações bancarias mal orientadas, viu-se na contingencia, tendo perdido parte de seus haveres, de estabelecer-se como armador de navios, tentando restabelecer a sua fortuna, fortemente abalada pela balburdia subsequente á Revolução.

Assim é que resolveu empreender uma importante expedição ás ilhas africanas de França e de Bourbon, armando o brigue "La Jeune Sophie" (do nome de sua filha primogenita Sofia d'Amerval) nele embarcando no Havre a 27 de maio de 1817. O brigue, conduzindo uma carga importante atravessou a linha do Equador a 24 de julho seguinte, os ventos contrários tendo atrazado a marcha do navio.

Foi então que, no dia seis de agosto seguinte um cheiro estranho e uma fumaça intensa se desprendiam do porão do navio, sufocando quasi a tripulação.

Era um carregamento de contrabando de acido sulfurico, embarcado sem o assentimento de d'Amerval, carregamento que explodira, irrompendo o incendio. Estavam a 20º 25' latitude sul e 26º 50' latitude oeste de Paris, e a 120 milhas da ilha deserta da Trindade, onde conseguiram desembarcar a 9 de agosto os 27 passageiros e a equipagem.

Tendo escasseado os viveres, o conde d'Amerval com mais 5 membros da equipagem, inclusive o capitão Devaux, embarcaram num escalér e rumaram para o Rio de Janeiro onde chegaram a 31 de agosto seguinte; atracaram na fortaleza de Santa Cruz já sem viveres, e ai foram hospedados pelo Governador que os levou em seguida á presença de Sua Majestade Fidelissima o Senhor Dom João VI. No acolhimento que lhe dispensou o rei, encontrou o conde d'Amerval o premio de sua nobre e bela conduta, a ponto de, a 7 de setembro seguinte, passada uma semana no Rio, partir com um navio socorro, salvar o resto dos tripulantes da "Jeune Sophie", o que fez.

O conde, que o prejuizo de perto de quinhentos mil francos (naquela época era consideravel...) quasi arruinára, pouco depois partia para a terra natal, mas lá não se demorou. Encantado com a terra, e com a nossa gente, tornou ao Brasil em caráter definitivo e comsigo trouxe as duas filhas Sofia e Luiza, tendo a condessa ficado em Pau, na França, afim de acompanhar a filha caçula, Agueda, que ali completava os estudos. Foi agraciado com a Ordem de Cristo, e recompensado pelo Rei Dom João VI, recebendo terras na Tijuca, aí se fixando desde 1819. Tendo falecido a Senhora Condessa em 1823 em Paris (nunca chegára a vir ao Brasil), passou Luiz José d'Amerval a segundas nupcias no Rio de Janeiro com Dona Maria Francisca Canel, de quem teve geração, vindo por fim a falecer em suas terras da Tijuca a 1-IX-1828, tendo sido seu corpo depositado na Matriz de São Francisco Xavier, onde jaz sepultado.

FONTES:

Notas de D. Agueda Josefina d'Amerval Duvivier.
Woelmont de Brumagne - Noticias Genealógicas, Famílias d'Amerval e Mailly Couronnel.
Robinet de Cléry - Os últimos d'Amerval.

AMOROSO LIMA (VISCONDE DE) — Manuel José Amoroso Lima, Visconde de Amoroso Lima pelo Rei de Portugal, n. 30-IV-1823, em Ponte do Lima (Portugal), † 13-II-1891, em Paris, filho de José Luiz Amoroso e de d.ª Maria Antonia de Sousa. O Visconde, a 15-I-1853, no Rio de Janeiro, c.c. sua prima-irmã d.ª Maria José Castelões, n. 31-VII-1835, no Rio de Janeiro, † 21-III-1910, em Petrópolis, filha de José Batista Martins de Sousa Castelões, n. 1806, em São João Batista de Castelões (Braga - Portugal), † 4-I-1878, no Rio de Janeiro, e de (c. 13-IV-1833, na Igreja da Candelária, no Rio de Janeiro), d.ª Francisca de Paula Cordeiro, n. 2-XII-1801, em Itabira de Mato Dentro (Minas Gerais), † a 1-II 1865, no Pôrto (Portugal); n.p. de José de Sousa e de d.ª Maria Martins Veiga; n.m. do Capitão Roque Antônio Cordeiro, n. freguesia de São Pedro de Sendim (Miranda do Douro - Portugal) e de (c. 1789, na freguesia da Boa Viagem, em Belo Horizonte, antiga Curral d'El-Rei), d.ª Maria Angélica de Sant'Ana, alí nascida a 6-I-1773, † 21-I-1854, no Rio de Janeiro. Pais de:

F 1) José Batista Amoroso Lima, n. 24-XII-1853, no Rio de Janeiro, †. A 19-I-1884, no Rio de Janeiro (Igreja da Glória), c.c. d.ª Francisca de Paula Monteiro Nogueira da Gama, †, filha de Romualdo Batista Monteiro Nogueira da Gama e de d.ª Maria Custódia Nogueira da Gama. Pais de:

N 1) D.ª Regina Amoroso Lima, n. 1-VII-1885, no Rio de Janeiro. A 22-XII-1906, c.c. Antônio Anastácio. Pais de:

Bn 1) Geraldo Magela Amoroso Anastácio, n. 14-XI-1907. 1.ª vez, c.c. d.ª Hercilia Barros de Menezes, † 1937. Pais de:

Tn 1) Sergio Luiz Menezes Anastácio, menor.

Bn 1) 2.ª vez, c.c. d.ª Neisa Rebelo Pinho. Pais de:

Tn 2) Murilo Pinho Anastácio, menor.
Bn 2) José Batista Amoroso Anastácio, n. 20-XII-1908, c.c. d.ª Nicia dos Reis Torres. Pais de:
Tn 3) José Batista Amoroso Anastacio, menor.
Tn 4) Nicia Regina Amoroso Anastácio, menor.
Tn 5) Antônio Vitório Amoroso Anastácio, menor.
Bn 3) Luiz Antônio Amoroso Anastácio, n. 12-VII-1910. Em 1940, depois de viuvo, professou na Ordem de São Bento, no Rio de Janeiro, na Abadia de N. S. de Montserrat, tomando o nome de Irmão Timoteo. Foi casado com d.ª Jeni Reis Hungria, † 1938, s.s.
Bn 4) Vicente de Paulo Amoroso Anastácio, n. 1-I-1917, tambem professor na Ordem de S. Bento, com o nome de Irmão Tito.
Bn 5) Otávio Raimundo Amoroso Anastácio, n. XII-1917 e † com 20 dias.
Bn 6) José (2.º) Amoroso Anastácio, n. e † em 1918, viveu horas.
Bn 7) Mário Donato Amoroso Anastácio, n. 18-V-1919, solteiro.
Bn 8) D.ª Maria Aparecida Amoroso Anastácio, n. 1-VII-1921, c.c. Carlos Infante Vieira. Pais de:
Tn 6) Carlos Infante Vieira Júnior, menor.
Bn 9) Paulo de Tarso Amoroso, n. 5-II-1926, menor.
N 2) D.ª Maria Amoroso Lima, n. 26-VII-1886, no Rio de Janeiro, solteira.
N 3) Manuel Amoroso Lima, n. 20-II-1889, † 1918, solteiro.
N 4) Eduardo Amoroso Lima, n. 13-III-1893; a 27-XII-1919, c.c. d.ª Rita de Carvalho. Pais de:
Bn10) D.ª Maria José Amoroso Lima, n. 3-X-1920, c.c. Humberto Senra. Pais de:
Tn 7) Mauricio, menor.
Tn 8) Petronilha, menor.
Tn 9) Marcus, menor.
Bn11) Geraldo Amoroso Lima, n. 13-III-1923.
Bn12) Fábio Amoroso Lima, n. 9-VIII-1924.
Bn13) Manuel Amoroso Lima, n. 25-IV-1927.
Bn14) Marina Amoroso Lima, n. 22-I-1929.
Bn15) José Batista Amoroso Lima, n. 4-IV-1931.
Bn16) Cândido Luiz Amoroso Lima, n. 29-IX-1933.
Bn17) Beatriz Amoroso Lima, † menor.
N 5) D.ª Adelia Amoroso Lima, n. 14-IX-1895, em Minas † 1921, c.c. Clovis Machado. Pais de:
Bn18) D.ª Maria José Amoroso Machado, n. 16-III-1919, solteira.
Bn19) D.ª Cora Amoroso Machado, n. 6-IV-1920, solteira.

F 2) Manuel José Amoroso Lima, n. 13-II-1855, no Rio de Janeiro, onde † a 13-IX-1923. A 10-V-1886, no Rio de Janeiro (Igreja da Glória), c.c. d.ª Camila Peixoto da Silva (Camilita), n. 24-VI-1866, no Rio de Janeiro, onde † a 9-XI-1939, filha de Estevão José da Silva e de d.ª Camila de Dirceu Peixoto. Pais de:
N 6) D.ª Abigail Amoroso Lima, n. 3-V-1888, no Rio de Janeiro, solteira.
N 7) D.ª Zaira Amoroso Lima, n. 2-VI-1889; a 27-VIII-1908, no Rio de Janeiro (Igreja da Glória), c.c. seu primo-irmão (N12) Manuel Amoroso Costa, n. 13-I-1885, no Rio de Janeiro, onde † a 3-XII-1928 em desastre de aviação, c.s. (vêr).
N 8) D.ª Carmen Amoroso Lima, n. 29-V-1890; A 17-IV-1911, no Rio de Janeiro, c.c. Rodolfo Hermanny, † a 22-XI-1911, acidentalmente numa fazenda, no Estado do Rio, s.s., filho de João Adolfo Luiz Hermanny e de d.ª Teresa Maria Gomes.
N 9) Dr. Alceu Amoroso Lima, n. 11-XII-1893, advogado e escritor, c.c. d.ª Maria Teresa de Faria, n. 5-XII-1899, no Rio de Janeiro, filha de Alberto de Faria e Sousa e de d.ª Maria Teresa Coelho de Almeida. Pais de:
Bn20) D.ª Maria Helena Amoroso Lima, n. 8-VII-1919, no Rio de Janeiro, onde a 25-XI-1941, c.c. Max Nelson Senise, filho de Pascoal Senise Filho. Pais de:
Tn10) Um filho, nascido em VI-1942, no Rio de Janeiro.
Bn21) D.ª Silvia Amoroso Lima, n. 12-V-1922, no Rio de Janeiro; em III-1942, em Petrópolis, c.c. Afrânio, s.s.
Bn22) Lia Amoroso Lima, n. 30-III-1929.
Bn23) Jorge Alceu Amoroso Lima, n. 13-VII-1931, no Rio de Janeiro.
Bn24) Alceu Amoroso Lima, n. 30-VII-1935, no Rio de Janeiro.
Bn25) Paulo Alceu Amoroso Lima, n. 12-I-1937, no Rio de Janeiro.
Bn26) Luiz Alceu Amoroso Lima, n. 20-VI-1938, no Rio de Janeiro.
N10) D.ª Laide Amoroso Lima, n. 5-VIII-1899; no Rio de Janeiro, c.c. Claudio Ganns, n. 12-VI-1895, filho de Edmundo Nicolau Ganns e de d.ª Noemi Sales de Sousa, s.s.

F 3) Casimiro Eugênio Amoroso Lima, n. 16-V-1856, no Rio de Janeiro, onde † 10-IX-1938, solteiro.

F 4) D.ª Maria do Carmo Amoroso Lima, n. 17-IX-1861, no Rio de Janeiro, †. A 16-II-1884, no Rio de Janeiro (Igreja da Glória), c.c. seu primo-irmão Manuel Amoroso de Matos, n. 19-VII-1863, †. Pais de:
N11) D.ª Maria Amoroso de Matos, n. 1-XII-1884, no Rio de Janeiro, onde a 12-VIII-1909 (Igreja da Glória), c.c. Dr. Eugênio de Castro. Pais de:
Bn27) Mauricio Amoroso de Castro, n. 11-XI-1911, no Rio de Janeiro; c.c. d.ª Amalia Ribeiro, s.s.

Bn28) D.ª Maria Helena Amoroso de Castro, n. 15-I-1915, no Rio de Janeiro, onde c.c. seu primo (Bn31) Marcos Amoroso Costa, n. 26-IV-1912, s.s.
Bn29) D.ª Luzia Amoroso de Castro, n. 17-III-1917, no Rio de Janeiro, onde em 1939, c.c. Carlos Alberto del Castillo, s.s.

F 5) D.ª Francisca Julieta Amoroso Lima (Chichica), n. 14-III-1864, no Rio de Janeiro, onde a 16-II-1884 (Igreja da Glória), c.c. Cipriano de Oliveira Costa, n. 1-II-1859, em Portugal, onde † a 23-X-1915, filho de Bernardo José de Oliveira Costa e de d.ª Ana Maria Leite. Pais de:
N12) Dr. Manuel Amoroso Costa, n. 13-I-1885, no Rio de Janeiro, onde † a 3-XII-1928, vítima do desastre do avião "Santos Dumont". Engenheiro e professor na Escola Politécnica. A 27-VIII-1908, no Rio de Janeiro (Igreja da Glória), c.c. sua prima-irmã (N 7) d.ª Zaira Amoroso Lima, n. 2-VI-1889. Pais de:
Bn30) Marta Patrícia Amoroso Costa, n. 8-VI-1910, no Rio de Janeiro, onde † a 8-X-1910.
Bn31) Dr. Marcos Amoroso Costa, n. 26-IV-1912, no Rio de Janeiro. Engenheiro. C.c. sua prima (Bn28) d.ª Maria Helena Amoroso de Castro, n. 15-I-1915, no Rio de Janeiro, s.s.
Bn32) Lúcia Amoroso Costa, n. 12-IV-1919, † 10-VI-1920.
Bn33) Beatriz Amoroso Costa, n. 12-IX-1927, no Rio de Janeiro.
N13) Cipriano Amoroso Costa, n. 30-XI-1887, em Lisboa. A 22-V-1920, no Rio de Janeiro (Igreja da Glória) c.c. d.ª Dina de Matos Pimenta, n. 11-VIII-1897, em Campos, filha de Francisco José de Matos Pimenta e de d.ª Rosa Fernandes. Pais de:
Bn34) Maria Amoroso Costa, n. 15-VI-1921, e † no mesmo dia; gêmeas da seguinte.
Bn35) Maria Regina Amoroso Costa, n. 15-VI-1921, no Rio de Janeiro, solteira, gêmea da anterior.

F 6) D.ª Regina Carmelita Amoroso Lima, n. 2-XII-1874, no Rio de Janeiro, solteira.

COLABORAÇÃO de nossa prezada consócia sta. d.ª Marieugênia Catta-Preta de Faria.

ANDRADE PINTO (BARÃO DE) — Conselheiro Eduardo de Andrade Pinto, Barão de Andrade Pinto, em Portugal.

(NOTA enviada pelo Dr. Américo Jacobina Lacombe).

ANTUNES BRAGA (VISCONDE DE) — Joaquim José Antunes Braga, Visconde de Antunes Braga, em 1909, pelo Rei de Portugal. N. 14-I-1849, em Lorena, † 15-IX-1910, no Rio de Janeiro, negociante matriculado. Filho do Comendador Joaquim José Antunes Braga, n. 1821 em São Lourenço da Saude (Termo de Guimarães, Portugal), † 26-V-1871, em Lorena, e de (c. 21-III-1848, em Lorena), d.ª Ana Leopoldina de Castro Lima, n. 21-III-1830 em Lorena, onde † 31-XII-1872; n.p. de Custódio José Antunes e de d.ª Maria Antunes; n.m. da Viscondessa de Castro Lima (vêr). O Visconde de Antunes Braga, em 1879, em Niterói, c.c. d.ª Constança Marcondes, n 21-X-1861, em Barra Mansa, s.s., filha do Dr. Américo Marcondes de Moura ("Genealogia Paulistana", VII, 379) e de d.ª Maria Francisca Lessa ("Genealogia Paulistana", VII, 379) e de d.ª Maria Francisca Lessa ("Genealogia Paulistana", VIII, 91).

ARAUJO (VISCONDE) — José Domingues de Araujo, Visconde de Araujo (em sua vida), a 18-V-1868, em Portugal. Português, capitalista no Rio de Janeiro, c.c. d.ª Leopoldina Guimarães, †. Pais de:

F 1) José Domingues de Araujo, † V-1878, na Alemanha.
F 2) Leopoldina Domingues de Araujo, n. 18-X-1866 em Macaé. A 15-XI-1886, no Rio de Janeiro, c.c. José de Lima Carneiro da Silva, filho dos Viscondes de Ururaí, c.s.
F 3) Maria Estefânia de Araujo, c.c. João Pedro Belfort Vieira, †, filho de João Pedro Vieira e de Isabel Nunes Belfort. Pais de:
N 1) Dina Belfort Vieira, n. Rio de Janeiro a 3-VI-1889.
N 2) E outros.
F 4) E outros.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Famílias Titulares, I, 117 e 658.

ARCOS DE VAL-DE-VÉZ (CONDE DOS) — Dom Marcos de Noronha e Brito, 8.º Conde dos Arcos de Val-de-Vêz, em Portugal. N. 7-VI-1771, † 6-V-1828. Ministro de Estado, Membro da Junta do Governo (1826). Governador e Capitão-General do Pará (1795), Vice-Rei do Brasil (1799 a 1808), Governador e Capitão General da Baia (1809). Filho de Dom Manuel José de Menezes e Noronha, 7.º Conde dos Arcos de Val-de-Vêz (3-VI-1740, † 1779) e de (sua prima, c. 1766) d.ª Juliana Xavier de Noronha (29-IX-1732, † 1817); n.p. de Dom Pedro de Menezes, 4.º Marquês de Marialva e de d.ª Eugênia de Mascarenhas; n.m. de Dom Marcos de Noronha e Brito, 6.º Conde dos Arcos de Val-de-Vêz, e de d.ª Maria Xavier de Lencastre. O 8.º Conde, a 7-VIII-1791, c.c. d.ª Maria Rosa Caetana de Lorena, n. 10-I-1769, † 31-VII-1795, filha de Manuel Carlos da Cunha, 6.º Conde de S. Vicente e de d.ª Luiza Caetana de Lorena (esta filha do 3.º Duque de Cadaval). Pais de:

F 1) Dom Manuel de Noronha e Brito, 9.º Conde dos Arcos de Val-de-Vêz, n. a 28-II-1792; Com. a 23-XI-1815 c.c. d.ª Bárbara da Silva Telo, n. 7-III-1782, † 19-IV-1841, filha dos 2.ºs Marquezes de Vagos e 7.ºs Condes de Aveiras. Pais de:
- N 1) D. Nuno José de Noronha e Brito, 10º Conde dos Arcos de Val-de-Vêz, n. 17-XI-1816, A 1-X-1842, c.c. d.ª Maria Rita Gonçalves Zarco da Camara, n. 2-VII-1820, no Rio de Janeiro, filha de Dom José Maria Antônio Gonçalves Zarco da Camara, 7.º Conde da Ribeira Grande e de (2.ª esposa) d.ª Mariana de Almeida (esta filha do 3.º Marquês de Lavradio).
  - Ba 1) Dom Manuel José, n. 5-VII-1843, † 16-IX-1858.
  - Ba 2) D.ª Mariana da Madre de Deus, n. 22-VI-1844, herdeira da Casa dos Condes de Arcos; em 1867, c.c. Dr. Sebastião Guedes Brandão de Mello, Conde de S. Miguel, n. 7-V-1843, s.s. filho de Francisco Brandão de Mello Cogominho, † 27-III-1854, e de d.ª Maria da Natividade Guedes Portugal.
  - Ba 3) D.ª Bárbara Camilla, n. 5-IV-1847, † 22-IX-1874; a 5-X-1863, c.c. Bartolomeu da Costa Macedo Geraldes Barba de Menezes, n. 6-II-1842, 2.º Visconde de Trancoso, c.s.
- N 2) D. Pedro José, n. 13-XI-1817, Comm., Major reformado; a 7-I-1857, c.c. d.ª Catarina Rita Machado, n. 21-V-1823, s.s., filha do 1.º Visconde de Benagasil.
- N 3) D. Jorge de Noronha, †.

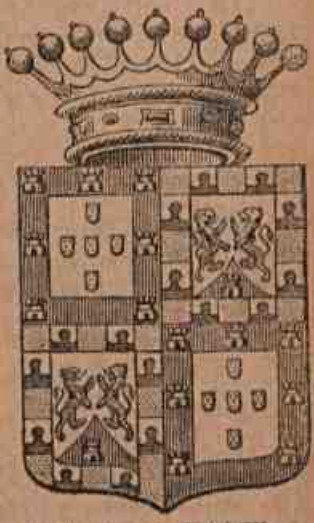
F 2) Dom José de Noronha, n. 25-II-1793, † a 24-I-1834; a 10-IX-1815, c.c. d.ª Joana Maria José da Silva Telo e Menezes Côrte Real, 3.ª Marquesa de Vagos, 9.ª Condessa de Aveiras, c.s.

F 3) D.ª Luiza de Noronha, n. 21-VII-1795.

? O 8.º Conde de Arcos em I-1829 legitimou uma filha:

F 4) D.ª Ana Joaquina.

Brazão: esquartelado: no 1.º e 4.º quartel as armas de Portugal, tendo um filete preto em contra-banda; no 2.º e 3.º quartel as armas do antigo Reino de Castella, mantelado de prata, e dois leões de púrpura, batalhantes, com umas bordadura de ouro e veiros de azul.



Conde Arcos de Val-de-Vêz

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha das Familias Titulares, I, 119.

ASSECA (VISCONDE DE) — I - Gonçalo Eanes, descendente de Payo Ramirez, † 1108. Pai de: II - Gonçalo Corrêa da Costa, c.c. d.ª Filipina de Sá, irmã de Mem de Sá, Governador Geral do Brasil. Pais de: III - Salvador Corrêa de Sá (1530; † 1631, com 101 anos). Governador do Rio de Janeiro; c.c. d.ª Vitória da Costa. Pais de: IV - Martin Corrêa

de Sá (1555; † 1614). Governador do Rio de Janeiro; c.c. d.ª Maria de Mendonça e Benavides, filha de D. Manuel Benavides, 3º Senhor de Rozas, Governador de Cadiz, dos Marqueses de Javalquinto (na Espanha). Pais de: V - Salvador Corrêa de Sá e Benavides (1594; † 1680). Governador do Rio de Janeiro; c.c. d.ª Catarina Velasco dos Senhores de Villerias, Condes de Fuensalida (na Espanha). Pais de: VI - Martin Corrêa de Sá Benavides e Velasco, n. 8-IX-1639, † 28-X-1674, 1.º Visconde de Asseca, em 15-I-1666. Em 1666, c.c. d.ª Angela de Mello, filha de D. Diogo de Almeida e de d.ª Luiza da Silva. Pais de:

F 1) Salvador, 2.º Visconde, que † 1692, s.s.
F 2) Diogo, 3.º Visconde, que continua.
F 3) D.ª Maria Antonia da Silva, c.c. Martin de Sousa e Menezes, † 1733, 3.º Conde de Villaflor.

VII - Diogo Corrêa de Sá Benavides e Velasco, † 1748, 3.º Visconde de Asseca, c.c. d.ª Inês de Lencastre, filha de Luiz Cesar de Menezes, Governador Geral do Brasil e de d.ª Mariana Lencastre. Pais de:

F 1) Martin Corrêa de Sá, 4.º Visconde de Asseca, † 3-II-1775, s.s.
F 2) Luiz José Corrêa de Sá Velasco e Benavides, n. 15-X-1698, † 1779, Governador de Pernambuco, c.c. d.ª Francisca Joana Josefa da Camara, n. 27-XII-1740, † 21-IV-1799, filha de Lourenço Gonçalves da Camara Coutinho e de d.ª Leonor Josefa de Tavora. Pais de:
N 1) Salvador, 5.º Visconde de Asseca, que continua.
F 3) D.ª Angela de Mello, c.c. D. Miguel Pereira Forjaz Coutinho.

IX - Salvador Corrêa de Sá Benavides e Velasco, n. 6-III-1760, † 17-VIII-1817, 5.º Visconde de Asseca, em 10-V-1777, em sucessão ao tio. 1.ª vez, a 2-II-1784, c.c. d.ª Helena Gertrudes José de Mello, n. 15-XI-1766, † 13-VI-1787, filha do 1.º Marquês de Sabugosa e 7.º Conde de S. Lourenço. Pais de:

F 1) Antônio Maria, 6.º Visconde de Asseca, que continua (o nº X).

IX - O 5.º Visconde de Asseca, 2.ª vez, a 13-X-1793, com d.ª Maria Benedita de Sampaio, n. 4-X-1776, filha do 1.º Conde de Sampaio e neta-materna do 1.º Marquês de Pombal. Pais de:

F 2) D.ª Teresa Maria do Resgate, n. 3-XII-1794, † 13-XI-1832. Em 18-VIII-1811, c.c. 9.º Conde de S. Lourenço (em Portugal), c.s.
F 3) José Maria, n. 6-V-1798, c.c. a filha do 6.º Conde da Ponte (em Portugal) com sucessão.
F 4) D.ª Leonor Corrêa, n. 7-IV-1799, casada, c.s.
F 5) D.ª Maria Inês, n. 20-IV-1800, casada, c.s.
F 6) Salvador Corrêa, n. 1-X-1801, casado.
F 7) Manuel Corrêa, n. 15-XII-1802, † 12-III-1877, casado, c.s.
F 8) Francisco Corrêa, n. 6-II-1807.
F 9) D.ª Maria Vitória, n. 26-XII-1813. A 11-IV-1836, c.c. 9.º Conde de São Lourenço (2.ª esposa).

X - Antônio Maria Corrêa de Sá Benavides Velasco da Camara, 6.º Visconde de Asseca, n. 28-VII-1786, † 5-VI-1844. A 18-I-1818, c.c. d.ª Rita de Castelo Branco, n. 9-XII-1790, filha do 1.º Marquês de Belas e 8.º Conde de Pombeiro (títulos portugueses). Pais de:

F 1) D.ª Maria Rita, n. 2-X-1821, † 30-I-1868. A 1-X-1849, c.c. Conde de Villa Nova de Portimão (título português), c.s.
F 2) Salvador Corrêa, 7.º Visconde de Asseca, que continua (vêr nº XI).

XI - Salvador Corrêa de Sá Benavides Velasco da Camara, 7.º Visconde de Asseca, n. 22-X-1823, † 24-I-1852. A 22-X-1845, c.c. d.ª Mariana de Sousa Botelho Mourão e Vasconcellos, n. 2-VIII-1826, filha do 1.º Conde de Villa Real (em Portugal). Pais de:

F 1) Antônio Maria, 8.º Visconde de Asseca, que continua (vêr nº XII).
F 2) D.ª Maria Rita, n. 26-IV-1850, casada.
F 3) D.ª Isabel Corrêa, n. 15-X-1851, † 20-X-1882; a 18-VII-1872, c.c. seu primo D. Antônio de Almeida, n. 24-VII-1852, neto do 5.º Marquês do Lavradio (títulos portugueses), c.s.

XII - Antônio Maria Corrêa de Sá e Benavides Velasco da Camara, 8.º Visconde de Asseca, n. 4-VIII-1846. A 8-II-1872, c.c. sua prima 2.ª, d.ª Leonor Maria Pinto de Soveral, n. 12-XII-1849, bisneta de d.ª Leonor (filha do 5.º Visconde de Asseca). Pais de:

F 1) D.ª Maria da Piedade, n. 11-XI-1872.
F 2) Salvador, n. 14-XII-1874, 9.º Visconde de Asseca, que continua (vêr nº XIII).
F 3) D.ª Tereza, n. 15-IV-1875.
F 4) Eduardo, n. 23-VI-1876.

Visconde de Asseca

XIII - Salvador Corrêa Sá e Benavides, 9.º Visconde de Asseca, n. 14-XII-1874. A 2-VIII-1898, c.c. d.ª Carolina Maria de Castro Henriques, filha do 2.º Conde de Seisal (vêr) bisneta de D. Pedro I, Imperador do Brasil e descendente de D. Álvaro de Albornoz (1270). Pais de:

F 1) D. Antônio José, n. 3-X-1900.
F 2) D.ª Carolina Maria, n. 21-VI-1902.
F 3) D. Pedro José, n. 2-VII-1903.
F 4) D. Salvador José, n. 14-VIII-1904.
F 5) D. José Maria, n. 4-X-1905.
F 6) D.ª Leonor Maria, n. 31-XII-1906.
F 7) D. Martin José, n. 9-XII-1910.

BIBLIOGRAFIA: 1) Albano da Silveira Pinto, Fam. Titul. I, 149.

AZEREDO COUTINHO (BARÃO DE) — Sebastião da Cunha de Azeredo Coutinho, Barão de Azeredo Coutinho, em Portugal.

(NOTA fornecida pelo Dr. Américo Jacobina Lacombe).

BAHIA (VISCONDE DA) — Manuel Maria da Piedade Coutinho Pereira de Seabra e Sousa Tavares Horta Amado e Cerveira, 1.º Visconde da Bahia a 16-VI-1796, por D. Maria I, Rainha de Portugal. N. 16-X-1785, † 24-X-1833; 8.º neto de D. Francisco Pereira Coutinho, Donatário da Capitania da Baía, que naufragou, foi morto e comido pelos índios. Filho de José de Seabra da Silva, n. 1-XI-1737, na freguesia de S. Martinho da Torre de Vilella, termo da cidade de Coimbra, † 13-III-1813, Cons. e Mi-

nistro de Estado, Desembargador e de (c. 8-I-1764), c.c. d.ª Ana Felicia Coutinho Pereira de Sousa Tavares da Horta Amado Cerveira (filha única e herdeira de Nicolau Pereira Coutinho de Sousa Menezes da Horta Amado e Cerveira e de d.ª Francisca Maria Tavares de Sousa; n.m. de Alexandre de Sousa Freire, Governador da Capitania do Maranhão e de d.ª Leonor Maria de Castro n. Baía). O 1.º Visconde, a 8-IX-1803, c.c. d.ª Ana Isabel de Saldanha Oliveira e Daun, n. 26-VIII-1783, † 24-III-1834, filha do 1.º Conde de Rio Maior. Pais de:

F 1) José Maria, n. 26-VIII-1804, † 13-XII-1817.
F 2) D.ª Maria Amalia, n. 19-XI-1806, † 29-XI-1829.
F 3) João Maria da Piedade Coutinho Pereira de Seabra e Sousa Tavares, 2.º Visconde da Baia, n. 11-VIII-1808.
F 4) D.ª Ana Felicia, n. 18-VI-1810, † 2-X-1812.
F 5) D. Manuel Maria, n. 11-XI-1813, † 2-XI-1831.
F 6) D.ª Francisca Isabel, n. 11-XI-1814, † 16-XII-1866. A 26-XI-1836, c.c. seu primo D. João Francisco de Paula de Almeida e Silva Sanches de Baena Farinha, n. 18-VIII-1806, c.s.
F 7) D.ª Maria Leonor Ernestina, n. 8-XII-1815, c.c. 1.º Visconde de Abrigada, c.s.
F 8) D.ª Maria Ana Isabel, n. 6-VI-1819; a 10-VIII-184?, c.c. Francisco Rafael Gorjão Henriques da Cunha Botado e Serra, c.s.
F 9) Francisco Maria, n. 4-X-1820, † 3-XII-1871.
F10) Antônio Maria, n. 26-III-1822; a 30-XI-1854, c.c. sua prima d.ª Mariana de Almeida, n. a 2-VIII-1820, filha de Dom Fernando Antônio de Almeida e Silva e de d.ª Francisca de Paula de Saldanha Oliveira e Sousa. Pais de:
N 1) D.ª Francisca de Paula, n. 10-IV-1856; a 18-IX-1876, c.c. Manoel Saldanha da Gama, n. 3-XI-1840, filho primogenito do 8.º Conde da Ponte.
F11) D.ª Maria Constança, n. 23-VI-1823, † a 17-V-1876; a 16-IV-1845, c.c. Lucas da Silva de Azevedo Coutinho Cardoso Castello, c.s.

Vnsconde da Bahia

Brazão: Partido em pala; à direita as armas dos Seabras: em campo vermelho um "S" de ouro com uma corôa do mesmo metal entre os dois leões batalhantes tambem de ouro; orla de prata com uma cadeia de negro fechada no fundo do escudo com um cadeado da mesma côr; à esquerda as armas dos Coutinhos, — em campo de ouro cinco estrelas de vermelho de cinco pontas.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha das Famílias Titulares, I, 196.

BANHO (VISCON DO) — Alexandre Tomaz de Morais Sarmento, 1.º Visconde do Banho, a 21-VII-1835, por D.ª Maria II, Rainha de Portugal. N. 11-IV-1786, em Salvador (Baia), † 16-IV-1840. Com., Desembargador, Cons., Deputado. Filho de Tomaz Inácio de Morais Sarmento, Desembargador na Baía, F. C. R., n. 1750, na vila de Moncorvo; n.p. do Dr. Apolinário Luiz Domingues e de d.ª Maria José de Morais Sarmento. O Visconde, a 10-V-1816, c.c. d.ª Maria dos Prazeres Girão de Souza e Mello, n. 3-IV-1803, filha e herdeira de Serafim Girão de Sousa e Mello, n. 1764, † a 10-IV-1806, e de d.ª Luiza Adelaide de Magalhães Coutinho da Motta. Pais de:

F 1) Tomaz Inácio Girão de Morais Sarmento, n. 19-V-1819, 2.º Visconde do Banho.

F 2) D.ª Luiza Adelaide, n. 21-IX-1821, † 13-XI-1835.
F 3) Serafim de Sousa, n. 8-IX-1822.
F 4) D.ª Maria Madalena, n. 15-XI-1824.
F 5) D.ª Margarida dos Prazeres, n. 30-IV-1826.
F 6) D.ª Perpétua Beatriz, n. 10-IV-1835.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha das Famílias Titulares, I, 208.

BARRAL (CONDE DU) — Vêr Condessa de Pedra Branca (título brasileiro).

BASSEWITZ (BARÃO DE) — Dr. Ernesto Wolfang von Bassewitz, Barão de Bassewitz na Alemanha. N. 15-VIII-1868, em Mecklemburgo (Alemanha). Médico e escritor. Filho do Barão Jorge Frederico von Bassewitz e da Baronesa d.ª Maria von Senden. Em Pôrto Alegre, a 20-IV-1903, c.c. Dra. Maria da Glória Pavão, médica e escritora, filha de Jerônimo Pavão e de d.ª Maria do Carmo Pavão; neta-paterna de Jerônimo Pereira de Oliveira, n. Santo Amaro, e de d.ª Clemência Cândida de Oliveira; neta-materna de Joaquim Pavão, n. Santa Maria (Rio Grande do Sul) e de d.ª Josefa Amalia Pereira, n. Santo Amaro. Pais de:

F 1) D.ª Maria von Bassewitz, aluna da Faculdade de Direito de Porto Alegre.

Brazão: Em campo de prata, um javali de negro, armado de vermelho e defendido por duas presas de prata. *Timbre*: o javali das armas, entre duas presas do mesmo. Elmo de prata e guarnecido de ouro. Paquife de prata e negro.

Barão de Bassewitz

BIBLIOGRAFIA: 1) Teixeira de Carvalho, Nob. Sul Riograndense, 36.

BOBADELLA (CONDE DE) — José Antônio Freire de Andrade, 2.º Conde de Bobadella, a 2-V-1763, por D. José I, Rei de Portugal. N. a 2-IV-1784. Irmão do 1.º Conde de Bobadella, Gomes Freire de Andrade (Governador e Capitão General do Rio de Janeiro e Minas, General, † 1-I-1763, s.s.). Filhos de Bernardim Freire de Andrade, Cons., † 1716, e de d.ª Joana Vicência de Menezes. O 2.º Conde foi Com. Coronel Governador interino do Rio de Janeiro e Minas. A 8-IX-1761, c.c. d.ª Antonia Xavier de Almeida Bourbon, n. 25-I-1746, † 1791, filha de Dom Fernando de Almeida e Silva, Com., Brigadeiro, e de d.ª Isabel Tereza de Lencastre Sanches de Farinha (neta do 1.º Conde de Castello Melhor). Pais de:

F 1) D.ª Isabel Umbelina, n. 30-VII-1761, † 6-XI-1828. Em 1778, c.c. Bernardim Freire de Andrade, n. 18-II-1759, † 17-III-1809, Com., Tenente General, s.s.
F 2) D.ª Joana Eulalia, n. 12-II-1763, † 11-IV-1823, s.s. 1.ª vez, c.c. o 5.º Conde de Vimeiro; 2.ª vez, c.c. 10.º Conde da Feira, s.s.
F 3) D.ª Mariana Ludovina, n. 2-III-1766, † 23-V-1836.
F 4) D.ª Maria Teresa, n. 15-VI-1768, † 20-I-1823.
F 5) D.ª Maria do Carmo, n. 18-VII-1772, † IV-1823.
F 6) D.ª Teresa José, n. 23-I-1773, c.c. Gonçalo Cristovão Teixeira Coelho de Mello Pinto de Mesquita, † XI-1832, Brigadeiro, Com., 16.º Senhor de Teixeira. Pais de:

N 1) José Antônio, †, c.c. d.ª Maria do Carmo Abreu e Lima Noronha Teixeira Alpoim. Pais de:
Bn 1) D.ª Maria da Graça, c.c. José Xavier Teixeira de Barros.

F 7) Gomes Freire de Andrade, 3.º Conde de Bobadella, a 5-VII-1785, por D.ª Maria I, Rainha de Portugal. N. 27-VI-1774, † 28-IX-1831. A 1-VI-1802, c.c. d.ª Ana Joaquina Maria do Resgate Miranda Henriques, n. 26-IV-1786, † 29-XII-1858, filha primogenita e herdeira de Antônio José de Miranda Henriques da Silveira e Albuquerque Mexia Leitão de Pina e Mello, † 1-XII-1835, 1.º Visconde de Souzel e de sua prima e 2.ª esposa d.ª Joana Maria do Resgate de Saldanha, n. 20-II-1771. Pais de:

N 2) D.ª Joana Isabel, n. 28-II-1804, † 20-XII-1830; em 1829, c.c. Dom Nuno Manuel, n. 15-XII-1804, filho do 4.º Marquês de Tancos e 9.º Conde de Atalaia. Pais de (único):
Bn 2) Dom Duarte Maria, † 28-XII-1831.

N 3) D.ª Antonia Augusta, n. 1-III-1805, † 11-III-1852; a 24-VIII-1834, c.c. seu primo José Antônio Freire de Andrade, n. 9-V-1806, † 7-II-1848, filho primogenito do 1.º Conde de Camarida. Pais de (única):
Bn 3) D.ª Maria Isabel, n. 9-XI-1836; a 30-X-1853, c.c. seu tio Bernardino Freire de Andrade, n. 3-II-1810, † 21-VI-1867, s.s.

N 4) D.ª Maria Henriqueta, n. 5-II-1807, † 28-XII-1825.

N 5) D.ª Isabel Carolina, n. 17-II-1809.

Conde de Bobadella

Brasão: em campo verde uma banda vermelha coticada de ouro, saindo das bocas de duas cabeças de serpe do mesmo metal, armadas de sanguinho. *Timbre*: dois pescoços de serpes tambem de ouro, torcidos um contra o outro, voltados em fugida, armados de sanguinho.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha das Familias Titulares, I, 275.

BÓBEDA (VISCONDE DE) — Joaquim de Sousa Quevêdo Pizarro, 1.º Visconde de Bóbeda, a 28-IX-1835, por D.ª Maria II, Rainha de Portugal. N. XI-1777, † 23-IV-1838. Deputado, Ministro de Estado, Marechal. Filho de José Cardoso Pizarro, n. 1730, † 1-I-1780 e de (c. 1758) d.ª Henriqueta Juliana Gabriela de Quevêdo Eça; n.p. de Tomaz de Aquino e Sousa, n. Santos (Brasil), † 11-XI-1741, Sargento-Mór de Ordenanças e de (c. 31-V-1716), d.ª Luiza Maria Pizarro de Vargas, n. a 7-IX-1693, em Chaves (Portugal), † 26-XII-1755; n.m. de Manuel Corrêa de Quevêdo e de d.ª Francisca Xavier de Andrade Eça. Com d.ª Ana Cândida de Morais, pai natural de:

F 1) D.ª Constança de Sousa (legitimada), n. 24-III-1835; a 8-I-1854, c.c. seu primo Manuel de Sousa Pereira Sampaio, n. 18-XII-1830, s.s., filho primogenito de Antônio de Sousa Sampaio e de d.ª Henriqueta Emilia de Sousa Pizarro.

CALVARIO (BARÃO DO) — Manuel Pereira da Silva, n. 16-VI-1813. Proprietário na cidade de Penafiel (Portugal). 1.º Barão do Calvario, em sua vida, por Decreto de 22-VIII-1872, em Portugal. Filho de Antônio Pereira da Silva e de d.ª Maria Josefa Mendes, proprietários na freguesia de S. Mamede de Vila Verde, concelho de Felgueiras (Portugal). O Barão, em 1845, c.c. d.ª Rosa Adelaide Leal da Silva, † a 15-VIII-1870, filha de José Mendes Leal e de d.ª Gertrudes Albina. Pais de:

F 1) D.ª Lidia Leal, n. 27-III-1846. Em 1861, c.c. João Teixeira Rebello, †. Os 5 filhos faleceram menores.

F 2) D.ª Maria Adelaide Leal, n. 1-IX-1848. Em 3-V-1863, c.c. Antônio Esteves da Silva, n. 28-II-1826. Pais de:
N 1) Antônio Germano, n. 1864

N 2) D.ª Rosa Adelaide, n. 1865.
N 3) D.ª Maria da Glória, n. 1866.
N 4) D.ª Lídia Leal, n. 1867.
N 5) Manoel Pereira, n. 1871.

BIBLIOGRAFIA: 1) Albano da Silveira Pinto, Resenha das Famílias Titulares, I, 340.

CAMPANHÃ (CONDESSA DE) — D.ª Mariana Emília de Macedo de Passos de Almeida Pimentel, 2.ª Condessa de Campanhã (em sucessão ao tio-materno) em Portugal. N. 23-IV-1834. Filha do Dr. Domingos Bernardino Velloso de Macedo, n. 1786, † 17-IX-1834, Juiz, e de d.ª Mariana Narcisa de Passos de Almeida Pimentel, † 25-V-1873; n.p. de Antônio José de Macedo e de d.ª Maria Rosa Alves Velloso; n.m. do Desembargador Bernardo José de Passos, n. Rio de Janeiro, † 17-III-1809 e de d.ª Luiza Delfina de Passos de Almeida Pimentel. A Condessa, a 8-II-1877, c.c. seu cunhado João Rodrigues da Silva Santos, n. 8-VI-1837, † em 2-XI-1870, sem sucessão.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha das Famílias Titulares, I, 348.

CAMPOS (CONDESSA DE) — D.ª Ana Bernardina de Campos, Condessa pela Santa Sé. N. 1847, † 1939, em Amparo. Da família Campos Cintra (Silva Leme, I, 116). Filha de José Manuel Cintra, † 1884 e de d.ª Constança Miquelina da Silveira. A Condessa c.c. seu tio materno Joaquim Inácio da Silveira. Pais de:

F 1) D.ª Ana de Campos Silveira, solteira.
F 2) D.ª Constança de Campos Silveira, solteira.

CARAPEBÚS (CONDE DE) — Pela Santa Sé. O filho 3.º do Conde de Carapebús, título brasileiro. (Vêr *"Anuário Genealógico Brasileiro"*, II, 114).

CARVALHIDO (CONDE) — Luiz Augusto Ferreira de Almeida, 1.º Visconde, 1.º Conde de Carvalhido, em sua vida, pelo Rei de Portugal, a 19-V-1874. Antigo atacadista no Rio de Janeiro. N. 3-I-1817, na cidade do Pôrto. Filho de Antônio José Ferreira de Almeida, n. Vizeu (Portugal), † 29-I-1856 e de d.ª Ana Alexandrina Lopes do Vale, n. Vizeu, † 21-IV-1871, no Pôrto; neto-paterno de Antônio José Ferreira Lisbôa e de d.ª Ana Joaquina, nascidos e falecidos no Pôrto; neto-materno de José Lopes do Vale e de d.ª Margarida Silva. O Conde, 1.ª vez, em 1844, no Rio de Janeiro, c.c. d.ª Luiza Joaquina de Oliveira, s.s., filha de Sebastião José de Oliveira e de d.ª Delfina Maria. O Conde, 2.ª vez, em VI-1880, em Paris, c.c. d.ª Helena Ana Maria Antonia Leichtinger, n. Hungria. Pais de:

F 1) Emilio Leichtinger de Almeida, 2.º Visconde de Carvalhido, a 28-V-1881.

O Conde, legitimou, por Alvará de 6-V-1857:

F 2) Luiz de Oliveira, n. 1852.

BIBLIOGRAFIA: 1) Albano da Silveira Pinto, Resenha das Famílias Titulares, I, 387 e 675 (vêr lá brasão).

CARVALHO (VISCONDE DE) — Virgilio Augusto Ribeiro de Carvalho, 1.º Visconde de Carvalho, a 17-V-1859, em Portugal. N. 25-IV-1828, no Brasil, † 10-V-1868. (Sobrinho do Cardeal Guilherme Henriques de Carvalho, 9.º Patriarca de Lisbôa). Filho de José Augusto Ribeiro de Carvalho, n. Rio de Janeiro e de d.ª Ana Augusta Ribeiro; n.m. de José Ribeiro dos Santos e de d.ª Ana Joaquina. O Visconde, a 1-II-1866, c.c. d.ª Maria Luiza de Seixas, n. 15-XI-1849, em Lisbôa, s.s., filha de José Inácio de Seixas e de d.ª Maria da Madre de Deus Soares Marcelly.

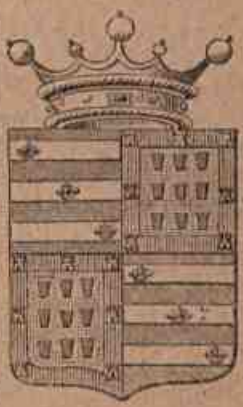
BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Familias Titulares, I, 389.

CASTELLO DA LOUZÃ (VISCONDE DO) — Com. José Antônio de Carvalho, Visconde do Castello da Louzã, a 22-III-1881, em Portugal (em sua vida). Abastado proprietário, residente em Petrópolis.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Familias Titulares, I, 692.

CAUHIPE (VISCONDE) (Vêr *"Anuário"* I, 212)

Brazão do Visconde de Cauhipe: "Esquartelado, tendo o superior da direito e o seu alterno interceptados cada um por três faixas de prata, carregadas cada uma com uma flôr de liz purpurina, e dispostas em banda, e aquelas sobre o campo verde; o superior da esquerda e o seu alterno, carregadas cada uma por nove cunhas azues colocadas em três palas, de três cada uma sobre campo de ouro, e com orla carmezim, carregada por sete castelos de ouro, sendo três em chefe, e os restantes egualmente repartidos pelos laterais". (O escrivão da nobreza que fez esta descrição apartou-se da terminologia heráldica).



Visconde de Cauipe

CAVALLEIROS (CONDE DE) — Dom Rodrigo José de Menezes Ferreira d'Eça, 7.º Conde de Cavalleiros (em Portugal), que herdou de um tio. N. 13-V-1813. Fidalgo de geração. Deputado. Filho de Dom José Tomaz de Menezes, n. Minas Gerais, † Rio de Janeiro, Governador e Cap. General do Maranhão, e de d.ª Luiza Perpétua Carneiro Souto Maior; n.p. de Dom Rodrigo José Antônio de Menezes, 1.º Conde de Cavalleiros, n. 12-II-1750, † 13-V-1807, Governador e Cap. General de Minas Gerais, Pará, Baia, etc., e de (c. 27-IX-1766) d.ª Maria José Ferreira d'Eça e Bourbon, n. a 27-IX-1753, † 25-XI-1796; n.m. de Ayres Carneiro Homem de Souto Maior, Coronel do Regimento de Milicias do Maranhão e de d.ª Maria Joaquina Belford. O 7.º Conde, a 24-IX-1834, c.c. d.ª Maria das Dores de Portugal e Castro, n. 22-VIII-1819, s.s., filha do 5.º Marquês de Valença.

Conde de Cavalleiros

Brazão: o da Casa de Marialva. — 1.º e 4.º quartel, as

armas de Portugal; no 2.º e 3.º quartel, em campo azul três flores de liz de ouro em roquete: no meio escudo dos Menezes, — em campo de ouro um anel encoberto. *Timbre*: uma donzela vestida de ouro com o escudo nas mãos.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha das Familias Titulares, I, 432.

CEDOFEITA (CONDE) — Henrique Coelho de Sousa, 1.º Conde de Cedofeita (em sua vida), a 2-XII-1875, em Portugal. Com., Cônsul de Portugal em Juiz de Fora e fazendeiro em Matias Barbosa (Minas). A mãe do Conde † 23-III-1880, no Pôrto. O Conde c.c. d.ª Maria da Silva Rezende (viuva de José Dámaso da Costa), bat. 18-XI-1799, em Lagôa Dourada (Minas), filha do Capitão Elias Antônio da Silva Rezende e de d.ª Ana de Jesús de Góis e Lara.

BIBLIOGRAFIA: 1) Albano da Silveira Pinto, Familias Titulares, I, 438 e 676; 2) Artur Rezende Pinto, Genealogia Mineira, III, 468.

COMBOLAS (CONDE) — Hipolito, Conde de Combolas e Marquês de Palarin, em França, onde † a 29-IV-1879, s.s., no seu Castelo de Castelnau-d'Etréte-fonds. C.c. d.ª Francisca de Sousa Rezende, † 12-III-1890, s.s. filha do Marquês de Valença (título brasileiro).

CONDEIXA (VISCONDE DE) — Dr. João de Magalhães Collaço Moniz Velasques Sarmento, 2.º Visconde de Condeixa (em sua vida), a 30-IX-1851, em Portugal. N. 1-XII-1839, no Rio de Janeiro. F.C.R. Par do Reino de Portugal. Filho de João Maria Collaço de Magalhães Velasques Sarmento, n. 15-I-1806, em Lousã (Portugal) e † 28-V-1871, em Lisboa; e de (c. 12-I-1839) d.ª Maria Rita Ferreira dos Santos, n. 1821, no Rio de Janeiro, depois de viuva Condessa de Condeixa; neto paterno de João de Magalhães Gomes Collaço Velasques Sarmento, F.C.R., e de d.ª Maria Eugênia de Figueiredo Moniz; neto-materno do Com. José Ferreira dos Santos, proprietário no Rio de Janeiro, e de d.ª Mariana.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Familias Titulares, I, 475.

CRUZ ALTA (VISCONDE DE) — Joaquim Francisco Dutra Júnior, 1.º Visconde de Cruz Alta a 15-V-1873, em Portugal, n. 6-I-1833 em Pôrto Alegre, † a 4-I-1901, Comendador, proprietário e capitalista. Filho de Joaquim Francisco Dutra e de d.ª Bibiana Antonia. Em 1866, c.c. d.ª Rita de Azevedo e Souza, n. 6-I-1839, † no Rio de Janeiro 191?, filha de Eduardo de Azevedo e Souza e de d.ª Rita de Azevedo e Silva. Pais de:

F 1) Dr. Ildefonso Carlos de Azevedo Dutra, n. 1867, em Pôrto Alegre e † no Rio de Janeiro, onde c.c. d.ª Maria Luiza Borges, filha do Dr. João Borges e de d.ª Geralda Teolinda de Meira. Pais de:
N 1) D.ª Maria Elisa Borges Dutra, solteira.
N 2) D.ª Beatriz Borges Dutra, solteira.
N 3) Dr. Rafael Borges Dutra, arquiteto. No Rio, em 1941, c.c. d.ª Zilda Lacerda de Oliveira, filha de Justiniano Lacerda de Oliveira (vèr familia Whitaker).
N 4) Dr. Mauricio Borges Dutra, solteiro.
F 2) D.ª Júlia de Azevedo Dutra, n. a 1-IX-1868.
F 3) D.ª Elisa de Azevedo Dutra, n. a 31-XII-1870, e já †; c.c. Dr. Arlindo de Souza Gomes, natural do Rio Grande do Sul e já †. Pais de:
N 5) Dr. Otávio de Souza Gomes, c.c. d.ª Sara Rodrigues Lima (de quem se acha divorciado), filha de Antônio Rolrigues Lima e de d.ª Josefina Pereira Leal. Pais de: Bn 1) Maria Helena de Souza Gomes, solteira.
N 6) Dr. Jorge Dutra de Souza Gomes, c.c. d.ª Maria Borges, filha adotiva do Dr. João Borges e de d.ª Geralda Teolinda de Meira. Pais de:

Bn 2) Arlindo Borges de Souza Gomes n. Rio em 1941, c.c. N... Kastrup.
Bn 3) D.ª Maria Cecília Borges de Souza Gomes, em 1941, c.c. Dr. Jorge da Rocha Fragoso, engenheiro, filho de Paulo da Rocha Fragoso e de d.ª Lelia Amaral. Pais de:
Tn 1) Sonia Maria da Rocha Fragoso.

N 7) Cecília Dutra de Souza Gomes, c.c. Dr. Braz Rodrigues Teixeira, filho de Antônio Rodrigues Teixeira e de d.ª Constança Teolinda de Meira. Pais de:
Bn 4) N... Teixeira, solteira.
Bn 5) Vera Teixeira, solteira.
Bn 6) Menor.
Bn 7) Menor.

N 8) Elisa Dutra de Souza Gomes, c.c. Dr. Francisco de Lima Camelo Lampreia, filho do conselheiro João de Sá Camelo Lampreia, ex-ministro de S. M. el rei Dom Manuel de Portugal, junto ao governo brasileiro, e de d.ª Amélia Ferreira Lima. Pais de:
Bn 8) Francisco Lampreia.
Bn 9 a Bn11) Meninas.
Bn12) Luiz Lampreia.

N 9) Helena Dutra de Souza Gomes, c.c. Dr. João Borges Filho, filho do Dr. João Borges Filho, filho do Dr. João Borges e de d.ª Geralda Teolinda de Meira. Pais de:
Bn13) João Borges Neto, estudante, solteiro.
Bn14) Carlos Borges, menor.
Bn15) Arnaldo Borges, menor.

N10) Maria Luiza Dutra de Souza Gomes, em 1935, c.c. Dr. Jaime Brasílio de Araujo, engenheiro, filho de Cândido Brasílio de Araujo e de d.ª Celina Barcelos Guimarães. Pais de:
Bn16) Maria Luiza de Araujo.
Bn17) Roberto de Araujo.

N11) Laura Dutra de Souza Gomes, c.c. João José de Figueiredo, filho de José Carlos de Figueiredo e de d.ª Heloísa de Godoy Kelly Botelho, neto paterno do conde de Figueiredo, Francisco José de Figueiredo e da viscondessa do mesmo título, d.ª Higínia Honorata Bernardina de Simoni, neto materno do Dr. João de Godoy Kelly Botelho e de d.ª Rosa Vieira Fazenda. Pais de:
Bn18) José Carlos.
Bn19) Heloísa Maria José (Nininha).
Bn20) João José.
Bn21) Regina Maria José.
Bn22) Teresa Maria José.
Bn23) Laura Maria José.
Bn24) Jorge José.

F 4) Alfredo de Azevedo Dutra, n. 22-X-1872.
F 5) D.ª Rita de Azevedo Dutra, c.c. Antônio Cândido de Oliveira Torres.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha das Famílias Titulares, I, 580.

DESTERRO (VISCONDE DO) — Dr. José Joaquim Ferreira do Valle 1.º Visconde do Desterro, a 3-III-1871, em Portugal. N. 15-VI-1823, em S. Luiz do Maranhão. Deputado e Cônsul. Filho de Domingos José Ferreira do Valle, n. São Luiz do Maranhão, onde foi Capitão de Milícias; e de d.ª Lourença Francisca de Salles Leal; n.p. de Francisco Joaquim Ferreira do Valle, proprietário e fazendeiro no Maranhão, e de d.ª Ana Joaquina Rita; n.m. de Antônio Henriques Leal e de d.ª Ana Rosa de Carvalho. O Visconde, a 9-X-1850, c.c. d.ª Rita Franco de Sá, † I-1880, em Genebra (Suiça), filha de Raimundo Antônio de Sá, Coronel de Milícia da cidade de Alcantara, fazendeiro e proprietário, e de d.ª Estela Francisca da Costa Ferreira. Pais de:

F 1) Dr. Raimundo de Sá, n. 9-X-1851, Vice-cônsul do Brasil na Suiça.
F 2) Silvio de Sá, n. 15-I-1853.
F 3) Tulio de Sá, n. 13-IV-1855.
F 4) Graccho de Sá, n. 30-VII-1856.
F 5) Benjamim de Sá, n. 22-IV-1858.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Famílias Titulares, I, 514.

DIAS GARCIA (CONDE) — Antônio Dias Garcia, Conde Dias Garcia, n. 2-IV-1859, em São João da Madeira, † 30-X-1940, no Rio de Janeiro.

Veiu para o Brasil a 12-X-1871. Presidente da Federação das Associações Portuguesas no Brasil. Comerciante. A 1.ª vez, c.c. d.ª Luiza Corrêa, filha dos Viscondes de São João da Madeira, por Portugal, †. Pais de:

F 1) D.ª Luiza Dias Garcia, c.c. Guilherme Dale, pais de nove filhos.
F 2) Manuel Dias Garcia, c.c. d.ª Umbelina Ortiz (Bila), n. Rio Grande do Sul. Pais de (único):
N 1) Manuel Antônio.

O Conde, 2.ª vez, c.c. d.ª Carolina Maria de Oliveira. Pais de:

F 3) D.ª Carolina Luiza Dias Garcia; em 1940, c.c. Bernardino Gonçalves Ratto, c.s.
F 4) D.ª Maria Antônia Dias Garcia, solteira.
F 5) D.ª Madalena Aurora Dias Garcia, solteira.

ENDE (BARON VON) — Vêr a 4.ª filha do Conde de Nioac (título brasileiro), no *"Anuário Genealógico Brasileiro"*, III, 194.

ERVEDOZA (VISCONDE DE) — Antônio Corrêa de Castro e Sepulveda, 1.º Visconde de Ervedoza, com grandeza, a 25-II-1849, em Portugal. N. a 30-III-1790, † 4-III-1875, em Bragança. C.F.C.R., Conselheiro, Com. e Marechal. Filho do Conselheiro Manuel Jorge Gomes de Sepulveda, n. 16-IV-1735, † 28-IV-1814. Marechal, C.F.C.R., Com., Governador do Rio Grande do Sul; e de (c. 24-IX-1781, no Rio de Janeiro), d.ª Joana Corrêa de Sá Vellasques e Benevides, n. Rio de Janeiro; n.p. e Antônio Gomes de Sepulveda, n. vila Mirandela e de d.ª Maria Luiza Pereira de Eyró; n.m. de Martin Corrêa de Sá, F.C.R., Alcaide-mór do Rio de Janeiro e de (sua prima) d.ª Isabel Corrêa de Sá (da Casa dos Viscondes de Asseca). O Visconde, a 23-V-1804, c.c. d.ª Maria Josefa Taveira de Figueiredo Teixeira de Barros, n. 12-II-1788, † 10-III-1876, filha e herdeira de Bernardo José de Figueiredo Teixeira de Barros, e de d.ª Caetana Josefa de Figueiredo Sarmento. Pais de:

F 1) Manuel Jorge, n. 27-VII-1807, † 27-VII-1833, s.s., Alferes de infantaria, assassinado.
F 2) Francisco Corrêa, n. 13-VIII-1808, † 27-VII-1833, s.s., Alferes de infantaria, assassinado.
F 3) D.ª Francisca Júlia, n. 29-VI-1810.
F 4) D.ª Teresa Augusta, n. 23-IX-1818.
F 5) Bernardo Corrêa, n. 19-VII-1820.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha das Familias Titulares, I, 530.

ESPINHAL (VISCONDESSA DO) — D.ª Maria da Piedade de Mello Sampaio Salazar, 1.ª Viscondessa do Espinhal, a 24-VII-1868, em Portugal. N. 21-V-1796. Filha de Bernardo Salazar Sarmento Eça e Alarcão, n. Espinhal, termo de Penela (Portugal), Desembargador no Rio de Janeiro (1772-1775) e de d.ª Teresa Bernarda Pinto Vaz Guedes de Sampaio e Mello. A Viscondessa, a 16-IV-1843, c.c. Dr. Antônio Cardoso de Faria Pinto, n. 25-XII-1800, em Fornos de Maceiradão (Portugal), † 29-X-1861, s.s., Juiz, Com. e Deputado.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Familias Titulares, I, 534.

ESPOZENDE (BARÃO DE) — Antônio Pereira da Motta, 1.º Barão de Espozende, a 4-IX-1879, em Portugal. N. 25-VII-1829, em Espozende (Portugal). Filho de José Pereira da Motta, † 1838, em S. Luiz do Maranhão, onde era negociante forte (com o filho) e de d.ª Rosa de Lima Araujo, n. Espozende; n.p. de Domingos Gomes da Motta, oficial da marinha mercante, e de d.ª Ana do Rosário Pereira; n.m. de Estevão de Araujo, cap. da marinha mercante, e de d.ª Verônica Maria Maciel. O Visconde, 1.ª vez, a 12-II-1855, em S. Luiz do Maranhão, c.c. d.ª Maria Evarista Purga da Silva, n. 26-X-1836, em S. Luiz do Maranhão, † a 15-II-1858. Pais de:

F 1) Antônio Pereira, n. 13-IV-1856.

O Visconde, 2.ª vez, a 28-IV-1860, c.c. sua cunhada (irmã da 1.ª esposa) d.ª Sizinia Amélia Purga da Silva, n. 11-V-1842, em S. Luiz do Maranhão, ambas filhas de Marcolino Severiano da Silva e de d.ª Maria Raimunda Purga da Silva, naturais de S. Luiz do Maranhão.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Famílias Titulares, I, 536.

ESTRELLA (1.º CONDE) — Joaquim Manuel Monteiro, 1.º Conde da Estrella, em Portugal, n. 13-II-1800, na freguesia de Santa Maria de Carvoeiros, concelho de Viana do Castelo (Portugal), † 31-V-1875, no Rio de Janeiro. Filha de José Bento Rodrigues Granja e de d.ª Rosa Maria Lourenço. O 1.º Conde, 1.ª vez, c.c. Eugênia Martins Basto, n. 28-VI-1825, no Brasil, † 1852, filha de Fidelis Martins Basto e de d.ª Maria Vitorina Antonia Plançon. Pais de:

F 1) Joaquim Manuel Monteiro, n. 9-I-1844, no Rio de Janeiro (matriz Santa Rita), 2.º Conde da Estrela (em Portugal). Em 1873, c.c. d.ª Cecilia Pereira Pinto, n. 22-IV-1850, no Rio de Janeiro, filha do Com. João Carlos Pereira Pinto e de d.ª Carolina Luiza Ferreira de Oliveira. Pais de:
N 1) Joaquim, n. 14-V-1874.
F 2) D.ª Carolina Monteiro, c.c. Dr. José Maria da Silva Velho, advogado.
F 3) Luiz Manuel Monteiro, n. 16-VIII-1845, bat. Santa Rita (Rio de Janeiro, capital), c.c. Romana Guilhermina da Rocha, F 2 do Conde de Itamarati, c.s. (vêr).
F 4) Manuel Luiz Monteiro, bat. Santa Rita, gêmeo.
F 5) João Luiz Monteiro, bat. Santa Rita, gêmeo.

O 1.º Conde Estrella, a 30-VI-1853, 2.ª vez, c.c. d.ª Luiza Amalia da Silva Maya, n. 31-X-1823, no Rio de Janeiro, filha do Cons. José Antônio da Silva Maya, † 1853, Com., Desembargador, Senador e Ministro de Estado; e de d.ª Maria Luiza Inocência Gomes. Pais de:

F 6) José Joaquim Maia Monteiro, Barão da Estrella (no Brasil) (vêr).
F 7) Antônio Joaquim Maia Monteiro, n. 19-VI-1860, no Rio de Janeiro, Barão da Maia Monteiro (vêr).

BIBLIOGRAFIA: 1) Albano da Silveira Pinto, Resenha das Famílias Titulares, I, 538; 2) Cardoso de Miranda, o Ciclo das Gerações, 205.

FARIA (BARÃO DE) — Francisco da Costa Faria, Barão de Faria, a 14-VI-1878, em Portugal. Proprietário no Rio de Janeiro. C.c. d.ª Jesuina de Jesús Chaves. Pais de:

F 1) Dr. Luiz da Costa Chaves de Faria, n. 22-XI-1847, no Rio de Janeiro e ali †, a 13-IX-1910, médico. Escreveu várias obras de medicina.
F 2) Antônio da Costa Chaves de Faria, banqueiro, fundador do bairro de Ipanema, no Rio de Janeiro.

Bibliografia: Albano da Silveira Pinto, Famílias Titulares, I, 548.

Feitosa (Visconde) — João Manuel Fernandes Feitosa, Visconde Feitosa, a 23-V-1879, do Rei D. Luiz I (de Portugal) em sua vida. N. a 10-IV-1836, em Valença do Minho (Portugal), filho de João Fernandes Feitosa e de d.ª Mariana das Dores de Caldas Magalhães. O Visconde, em 1864, no Rio de Janeiro, c.c. d.ª Ana Maria Guimarães, n. 5-IX-1850, no Rio de Janeiro, filha de Antônio Gonçalves Guimarães e de d.ª Ana Maria. Pais de:

F 1) João, n. 18-IX-1865.

Bibliografia: Albano da Silveira Pinto, Famílias Titulares, I, 560.

Fella (Baronesa von) — Vêr família "Rheingantz", na "*Revista Genealógica Brasileira*", II, 274.

Figueira (Conde da) — Dom José Maria Rita de Castello Branco Corrêa e Cunha Vasconcellos e Sousa, 1.º Conde da Figueira, a 13-V-1810, em Portugal. N. 5-II-1788, na vila de Salvaterra de Magos, † 16-III-1872, em Lisbôa. Com., Brigadeiro, Governador e Capitão General do Rio Grande do Sul (1818-1821); foi na expedição de 1817 a Pernambuco. Filho de José Luiz de Vasconcellos e Sousa, n. 9-VII-1740, † 16-IV-1812, no Rio de Janeiro. 1.º Marquês de Bellas e 6.º Conde de Pombeiro, Desembargador no Rio de Janeiro; e de (c. 29-XI-1783) d.ª Maria Rita de Castello Branco Corrêa e Cunha, n. 5-IV-1769, † 3-V-1832; n.p. do 1.º Marquês de Castello Melhor; n.m. do 5.º Conde de Pombeiros. O 1.º Conde da Figueira, 1.ª vez, a 29-VIII-1804, c.c. d.ª Maria José de Mello Menezes e Silva, † 4-V-1818, no Rio de Janeiro, s.s., filha de Dom José de Mello Homem e de d.ª Maria Inês de Almeida; o 1.º Conde da Figueira, 2.ª vez, a 11-II-1822, c.c. d.ª Maria Amalia Machado de Mendonça Eça Castro Vasconcellos Orosco e Ribeira, n. 11-II-1805, † 28-XII-1863, em Lisbôa, filha única e herdeira de Luiz Machado de Mendonça Eça Castro e Vasconcellos, † 2-III-1822, 10.º Senhor de Entre-Homem e Cavado, Moço Fidalgo C.R., Com., Brigadeiro; e de d.ª Mariana de Saldanha e Oliveira, n. 1-XII-1779, † 31-I-1837 (dos condes de Rio Maior). Pais de:

F 1) D.ª Ana Machado, n. 18-IV-1823.
F 2) D.ª Maria Rita, n. 23-IX-1824; a 24-IX-1844, c.c. 3.º Conde de Almada, c.s.
F 3) D.ª Maria Ana, n. 9-II-1826, a 26-IV-1848, c.c. Antônio Pereira da Cunha e Castro, c.s.
F 4) Dom José Luiz Machado de Mendonça Eça Osorio de Castello Branco Vasconcellos e Sousa, 2.º Conde da Figueira, n. 1-X-1828; a 28-X-1854, c.c. d.ª Isabel Maria de Oliveira Pinto da França, n. 4-VII-1841, † 18-XI-1878, c.s., filha do 1.º Conde de Fonte Nova.
F 5) D.ª Maria Amalia, n. 26-III-1831, s.s.

F 6) D.ª Maria de Jesús, n. 4-XII-1848, s.s.
F 7) D.ª Maria da Conceição, n. 6-I-1849.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha das Familias Titulares, I, 580.

FONTE BELLA (BARÃO DE) — Amâncio Gago da Camara, 2.º Barão de Fonte Bella, a 17-V-1871, em Portugal, n. 8-IV-1815. F.C.R. Filho de Gil Gago da Camara, família brasileira de Cananeia (vêr "Gago da Camara" Bn 4). O Barão, a 20-I-1845, c.c. d.ª Inês Silveira de Andrade, filha de José Jacinto de Andrade Albuquerque Bittencourt e de d.ª Mariana Augusta da Silveira. Pais de:

F 1) Jaime Gago, n. 30-IV-1847, † 1865, s.s.
F 2) Jacinto Gago, n 25-XI-1851, 3.º Barão de onte Bela.
F 3) Amâncio Gago, n. 17-XII-1852; a 25-X-1877, c.c. d.ª Clara Rebello Borges de Castro, filha do Visconde de Santa Catarina.
F 4) D.ª Mariana Gago, n. 5-XI-1856. A 16-IV-1873, c.c. Dr. Francisco Machado de Faria Maya, .C.R., filho de Francisco Machado de Faria Maya e de d.ª Teresa Cardoso. Pais de:
N 1) Jacinto, n. 7-X-1874.
N 2) D.ª Clara, n. 10-XI-1875.
N 3) D.ª Leonor, n. 1879.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Familias Titulares, I, 599.

FRANCO (VISCONDE DE) — Emilio Ernesto Franco, 1.º Visconde de Franco (em sua vida), a 23-IX-1875, em Portugal. N. 2-VIII-1835, no Brasil. Banqueiro em Lisbôa. Irmão do Visconde de Falcarreira (vêr), onde estão as armas e ascendentes.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Familias Titulares, I, 630.

GAMEIRO (VISCONDE DE) — Título português. Vêr a filha do Visconde de Itabaiana, título brasileiro, no *"Anuário Genealógico Brasileiro"*, III, 40.

GERAZ DE LIMA (VISCONDE DE) — Luiz do Rego Barreto, 1.º Visconde de Geraz de Lima, a 30-V-1835, em Portugal. N. 28-X-1777, em Viana do Minho (Portugal), legitimado; † 7-IX-1840. C.F.C.R. Conselheiro, Comendador, Governador e Capitão General de Pernambuco (1816-1821), Senador e General. Filho de Antônio do Rego Barreto, Senhor da Quinta de Geraz de Lima (na comarca de Viana), n. a 13-VI-1731, † 1-IV-1787, solteiro; e de d.ª Ana Maria; n.p. de Luiz do Rego Barreto e de d.ª Joana Tereza Maciel. O Visconde 1.ª vez, c.c. d.ª Luiza Maria Martins de Ruxleben, n. 4-VI-1775, † 16-I-1810, filha de João Martins e de d.ª Luiza Frederica, Baronesa de Ruxleben (na Saxônia). Pais de:

F 1) D.ª Maria Emilia, n. 3-IX-1801, † 20-II-1864. Em 1826, c.c. Bento de Barros Lima de Azevedo Araujo e Gama, n. 23-I-1801, † 4-II-1837, c.s.

O Visconde, 2.ª vez, no Rio de Janeiro a 26-IX-1816, c.c. d.ª Maria Zeferina de Azevedo, n. 26-VIII-1801, † 9-II-1852, s.s., filha do 1.º Marquês de Jundiaí (vêr; título brasileiro).

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha das Familias Titulares, II, 23.

GERES (VISCONDE DE) — Guilherme José de Barros, Visconde de Geres, a 23-VIII-1886, em Portugal. Proprietário em Cametá (Pará).

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Famílias Titulares, II, 26.

GLORIA (BARÃO DE) — Antônio José Leite Guimarães, 1.º Barão de Gloria, a 6-VII-1852, em Portugal. N. 21-VIII-1806, na freguesia de S. João Batista de Pencelo (Guimarães - Portugal), † 26-X-1876, em Lisbôa, solteiro, s.s. Com. da Ordem da Rosa (no Brasil). Negociante atacadista, no Rio de Janeiro. Filho de Antônio José Leite de Faria e de d.ª Custódia Maria Machado, naturais da mesma freguezia supra; n.p. de Francisco Leite de Faria.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Famílias Titulares, II, 27.

GODIM (VISCONDE DE) — Antônio Cardoso e Silva, 1.º Visconde de Godim, a 26-V-1876, em Portugal. N. 4-III-1817, no Pôrto, onde †, a 19-XII-1881, Com. Filho de José Pedro Cardoso e Silva, n. 2-VII-1788, no Pôrto, onde †, a 22-VII-1854, e de (c. 10-XII-1812) d.ª Maria José Mariana Barbosa, n. 15-VI-1790, no Pôrto, onde † a 21-VIII-1879; n.p. de Manuel Luiz Cardoso da Silva, n. 14-III-1719, na freguezia de Sinfães (Lamego), † na Baía, e de (c. 1-VII-1779, no Pôrto), d.ª Antonia Joaquina da Cunha, n. 26-II-1749, no Pôrto; n.m. de José Antônio Barbosa Guimarães e de d.ª Joaquina Felizarda de Castro. O Visconde, a 17-X-1842, c.c. d.ª Francisca Lima, n. 4-XII-1821, em Recife (Pernambuco), proprietário e capitalista em Pernambuco, e de d.ª Ana Joaquina da Piedade, n. Lisbôa. Pais de:

F 1) D.ª Elisa Lima, n. 26-II-1844, † 11-II-1885, no Pôrto, solteira.
F 2) Dr. Antônio Cardoso, n. 5-VIII-1846. Juiz. A 26-IV-1884, c.c. d.ª Clarice de Menezes, filha de José Manuel de Menezes e de d.ª Maria Rosa de Sousa.
F 3) D.ª Sofia Cardoso, n. 17-XI-1852. A 17-II-1873, c.c. Antônio de Moura Soares Velloso, s.s.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha das Famílias Titulares, I, 28.

GOIANA (BARÃO DE) — Título português. É o mesmo Barão de Goiana, título brasileiro. Vêr o "*Anuário Genealógico Brasileiro*", I, 196. Além dos filhos ali citados, teve mais:

F 3) Manuel Corrêa Picanço, n. Lisbôa. Fidalgo Cavaleiro por Alvará de 20-V-1804.
F 4) Filipe Corrêa Picanço, n. Paris. Fidalgo Cavaleiro por Alvará de 20-V-1804.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Famílias Titulares, II, 31.

GONDORIZ (BARÃO DE) — João Caetano Gonçalves Viana, 1.º Barão de Gondoriz, a 13-IV-1882, em Portugal, onde era proprietário. Negociante atacadista em Belém (Pará).

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Famílias Titulares, II, 33.

GOUVÊA (CONDE DE) — Dom Afonso de Serpa Leitão Freire Pimentel, 1.º Conde de Gouvêa, a 29-V-1879, em Portugal. N. 3-III-1849. Com. Filho de José Freire de Serpa Pimentel, n. 21-XI-1814, 2.º Vis-

conde de Gouvêa, † 22-I-1870, e de (c.25-VIII-1844) d.ª Júlia Petronilha Pereira Leitão de Carvalho, n. 23-XI-1825, † 21-XI-1865; n.p. do Dr. Manuel de Serpa Machado, n. 4-IX-1784, † 2-VIII-1858, Deputado e Senador; e de (c. III-1813) d.ª Ana Rita Freire Pimentel, n. 7-VI-1784, † 18-X-1875; n.m. de Bernardo Pereira Leitão de Carvalho, † 15-V-1880, no Pôrto, e de d.ª Maria Ludovina de Oliveira Maya. O Conde, c.c. d.ª Grácia da Cunha Mattos de Mendia, s.s., filha de Dom José Mateus de Méndia y Elorza, espanhol, com., e de d.ª Maria Eugênia da Cunha Matos, † 1884; n.m. do Marechal (brasileiro) Raimundo José da Cunha Matos, n. 2-XI-1776, em Faro (capital do Algarve - Portugal), † em 23-II-1839, no Rio de Janeiro, e de (sua prima) d.ª Maria Venância Fontes Pereira de Mello, n. 1-II-1790, em Sevilha (Espanha).

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Famílias Titulares, II, 33.

GRAÇA (VISCONDE DA) — Tomáz Elms de Oliveira Croft, 2.º Visconde da Graça, a 18-III-1875, em Portugal. N. 12-VI-1846, em Lisboa. Filho de Jorge Croft, n. 15-V-1808, em Manchester, † 26-I-1874, em Lisbôa, 1.º Visconde da Graça e de (c. 2-VI-1844) d.ª Maria Luciana de Oliveira, n. 21-V-1810, † 21-V-1868, em Lisbôa; n.p. de Tomáz Croft e de d.ª Sará Simpson; n.m. de Manuel José de Oliveira, 1.c Barão de Barcelinhos (em Portugal). O Visconde, 1.ª vez, a 8-I-1876, c.c. d.ª Ana Mafalda de Mendonça Coutinho de Seabra, n. 2-VIII-1856, †, s.s., filha do 1.º Visconde de Abrigada; 2.ª vez, a 29-VII-1878, c.c. d.ª Julieta de Salles da Cunha Galvão, n. 6-X-1855, no Rio de Janeiro, filha de Manuel da Cunha Galvão e de d.ª Clemência Augusta de Sales, ambos naturais do Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Famílias Titulares, II, 38.

GRIMANCELLOS (BARÃO DE) — Antônio de Passos de Almeida Pimentel, 1.º Barão de Grimancellos, a 25-IV-1848, em Portugal. N. a 22-X-1793, na Praça de Almeida, † solteiro, s.s. Filho do Dr. Bernardo José de Passos, n. 27-I-1749, no Rio de Janeiro (Candelária), † 20-III-1809, em Braga, Desembargador, e de d.ª Luiza Delfina de Almeida Pimentel, n. 1771, † 9-III-1855; n.m. de Antônio Marçal de Almeida Pimentel, Coronel, e de d.ª Maria Eugênia Rebocho.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Famílias Titulares, II, 45.

HERTZBERG (CONDE DE) — Carlos, Conde de Hertzberg, n. 11-I-1824 em Grünhübel, Alemanha, e † 16-IX-1899 no Rio de Janeiro, onde a 11-VI-1853, c.c. Leopoldina de Suckow, n. 4-IX-1830, no Rio de Janeiro, onde † a 18-VI-1898, filha do Major de Engenheiros João Guilherme de Suckow e de d.ª Ana Luiza da Conceição, tronco da família Suckow, do Rio de Janeiro. Era o Conde Carlos de Hertzberg filho do Conde Ernesto Carlos de Hertzberg e da Condessa de Hertzberg, d.ª Guilhermina Carolina Frederica Rogalla de Bieberstein.

F 1) Conde Eugênio de Hertzberg, n. a 13-IV-1854, no Rio de Janeiro. 1.ª vez, em Londres, a 8-V-1900, c.c. Alexandra Maria Heck, nascida a 28-IX-1859, † em 30-IV-1921, s.s. 2.ª vez, a 24-V-1923, c.c. d.ª Maria Mefest, n. 10-IV-1884, s.s.

HURE (CONDE DE LA) — Morador do Rio de Janeiro.

ITAGUY DO NORTE (VISCONDE) — José Maria da Silva, Visconde de Itaguy do Norte, a 24-XII-1879, em Portugal. N. Brasil e residia em S. Luiz do Maranhão. Com. de Nossa Senhora de Vila Viçosa.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Familias Titulares, II, 56.

ITANHAEM (BARÃO DE) — Em Portugal. Vêr Marquês de Itanhaem no Brasil. É a mesma pessoa. (*"Anuário Genealógico Brasileiro"*, III, 51).

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Famílias Titulares, II, 57.

JERÔNIMO MONTEIRO (CONDE) — Jerônimo Monteiro, Conde pela Santa Sé, Senador pelo Estado do Espirito Santo, † no Rio de Janeiro, c.c. d.ª Cecília Bastos, filha do Dr. Cicero Bastos. Pais de:

F 1) Dr. Jerônimo Monteiro Filho, engenheiro, professor da E. Politécnica do Rio, casado.
F 2) D.ª Henriqueta Bastos Monteiro, casada.
F 3) D.ª Dail Bastos Monteiro, c.c. Marcelo de Miranda Ribeiro.
F 4) D.ª Nair Bastos Monteiro, c.c. Batista Franco.
F 5) D.ª Zoé Bastos Monteiro, casada.
F 6) Cicero Bastos Monteiro, casado.

JUGUEIROS (BARÃO DE) — Francisco Pereira Peixoto Guimarães, Barão de Jugueiros, a 24-III-1880, em Portugal.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Familias Titulares, II, 61.

KOSERITZ (2.º BARÃO DE) — Carlos Júlio Cristiano Adalberto Henrique Fernando von Koseritz, n. 3-II-1834, em Dessau, capital do Ducado de Anhalt, na Pomerânia, † 29-V-1890. Em 1851 veiu para o Rio Grande do Sul, naturalizando-se brasileiro. Barão na Alemanha. Deputado e jornalista. Filho de João Carlos Frederico 1.º Barão de Koseritz, major do Exército Prussiano e Diretor dos Correios na Alemanha. O 2.º Barão, em Piratini (Rio Grande do Sul) c.c. d.ª Zeferina Maria de Vasconcelos, n. Pelotas. Pais de:

Koseritz

F 1) D.ª Carolina von Koseritz, † 9-I-1922, em Pôrto Alegre, c.c. Coronel Rodolfo Brasil. Pais de:
N 1) João.
N 2) Carlos, †, c.c. sua prima-irmã (N 4), d.ª Elsa Pereira da Cruz.
F 2) D.ª Adelaide von Koseritz, c.c. Dr. Antônio Carlos Pereira da Cunha. Pais de:
N 3) Sérgio Koseritz Pereira da Cunha, n. 10-I-1901, major do Exército.
N 4) D.ª Elsa Pereira da Cunha, c.c. seu primo-irmão (N 2) Carlos.
N 5) Paulo Pereira da Cunha.
N 6) D.ª Donga Pereira da Cunha.
N 7) Valdomiro Pereira da Cunha, †.
F 3) D.ª Zelinda von Koseritz, c.c. Adolfo Schulbert. Pais de:
N 8) Adolfo Schulbert Filho.
N 9) D.ª Elsa, casada em São Paulo, c.s.

F 4) D.ª Zeferina von Koseritz, c.c. seu cunhado (viuvo de sua irmã F 2 supra), Dr. Antônio Carlos Pereira da Cunha. Pais de:
N10) Laura Pereira da Cunha, c.c. Franklin Cunha.

BIBLIOGRAFIA: 1) Mário Teixeira de Carvalho, Nobiliário Sul Riograndense, 134.

KUMER (BARÃO) — Ludwig Von Kumer, Barão austriaco, atualmente (1943), residente no Estado do Rio, industrial e proprietário de fábricas em Barra de Itabapoana.

LAET (CONDE DE) — Dr. Carlos Maximiano Pimenta de Laet, n. 1847, no Rio, onde †, Conde de Laet, pela Santa Sé (Silva Leme, II, 393). Filho de Joaquim Pimenta de Laet; neto de Joaquim Pimenta Ferreira de Laet, Tenente que foi residir em Pôrto Feliz, em 1821. O Conde c.c. d.ª Mafra. Pais de:

F 1) Dr. Joaquim H. Mafra de Laet, advogado, c.c. d.ª Francisca Rocha. Pais de:
N 1) Dr. Carlos Rocha Mafra de Laet, advogado, c.c. d.ª Iolanda Roxo Monarca, filha de Geraldo Monarca, †, e de d.ª Iracema Fonm de Oliveira Roxo.
N 2) D.ª Maria José Mafra de Laet, c.c. Dr. Frank de Mendonça Moscoso, advogado, cônsul do Brasil, c.s., filho do Prof. Dr. Tobias Martins Moscoso e de d.ª Edite de Mendonça (ambos ††).

LAGELOUSE (VISCONDESSA DE) — D.ª Leocádia Garnier de Lailhacas; título por seu marido, em França.

LAGÔA (1.º BARÃO DA LAGÔA) — Bernardo Casemiro de Freitas, n. no Pôrto, em Portugal e † no Rio de Janeiro, filho de Casemiro de Vilar e de Ana Casemira de Freitas. A 28-XI 1835 no Rio de Janeiro (Candelária), c.c. d.ª Ilidia Maria Cândida Borges Monteiro (irmã do Visconde de Itauna), n. no Rio a 19-V-1818, e já †. Filha do Capitão de milicias José Borges Monteiro e de d.ª Gertrudes Maria da Conceição; n.p. de Manuel Borges Monteiro e d.ª Maria Vaz; n.m. de João Antônio Teixeira e de d.ª Josefa Maria Cândida. Pais de (entre outros):

F 1) D.ª Carolina de Freitas, c.c. 2.º Barão da Lagôa (vêr).

LAGÔA (2.º BARÃO DA) — Antônio Maria do Amaral 2.º Barão da Lagôa (em sua vida) a 25-VIII-1870 em Portugal, n. a 30-V-1834, † a 7-VIII-1899, filho de José Maria do Amaral e de d.ª Rosa de Oliveira. O Barão c.c. d.ª Carolina de Freitas, n. 16-II-1841, † 11-XII-1920, filha dos 1.ºs barões da Lagôa. Pais de:

F 1) Alice Amaral, n. 18-VIII-1860, † 12-V-1941.
F 2) Alberto Amaral, n. 17-VIII-1861; em Portugal, c.c. d.ª Clara, n. e † em Portugal.
F 3) Antônio Amaral, n. 2-III-1863, † 11-V-1931.
N 1) Carmen Amaral, n. 10-IX-1892.
F 3) 2.ª vez, c.c. América Marcondes do Amaral, n. 7-V-1871 e já †. Pais de:
N 2) Amércio Amaral, n. 25-XII-1897, c.c. sua prima Maria José Marcondes do Amaral. Pais de:
Bn 1) Marisa Amaral, n. 27-IX-1928.
Bn 2) Aloisio Amaral.
F 4) Carolina de Freitas Amaral, n. 29-VIII-1864, † Rio de Janeiro a 14-XI-1942, solteira.
F 5) Oscar Amaral, n. 13-IX-1866, † 11-XII-1905; a 27-VII-18?? c.c. Alice da Silva, n. 30-VII-????. Pais de:

N 3) Vera Amaral, c.v. Renato Bajardino. Pais de:
Bn 3) Jan Bajardino, c.c. Iara N...
N 4) Maria de Lourdes Amaral, †.
N 5) Dora Amaral, n. 1-X-18??, c.c. John Stephen. Pais de:
Bn 4) John Stephen, c.c. d.ª Emid. Pais de:
Tn 1) Elisabete.
N 6) Jaime Amaral, c.c. Pia, † 15-IX-1942. Pais de duas filhas.
N 7) Rosa Amaral (Rosá), c.c. Telesio N... Pais de:
Bn 5) Leda.
Bn 6) N...

F 6) Bernardo Amaral, n. 20-IV-1868, † 19-IV-1884, solteiro.

F 7) Rosa Amaral (Rosá), n. 8-V-1871, † 6-IX-1894. A 12-VI-1889, c.c. Alberto Gomes Paes. Pais de:
N 8) Odete Amaral Paes, n. 8-V-1890.
N 9) Lelia Amaral Paes, n. 14-XI-1891; a 14-III-1912, c.c. Paulo da Rocha Fragoso, n. 9-XII-1879.
Bn 7) Roberto da Rocha Fragoso, n. 6-V-1913. A 14-V-1938, c.c. d.ª Luiza Maria de Faria, n. 14-V-1917, filha de Oto de Faria e de d.ª Elvira Catta Preta. Pais de:
Tn 2) Luiz Fernando, n. a 21-VI-1939.
Tn 3) Carlos Alberto, n. a 5-VIII-1941.
Bn 8) Jorge da Rocha Fragoso, n. 1-IV-1916. A 4-IX-1940, c.c. Maria Cecilia de Souza Gomes, bisneta dos Viscondes de Cruz Alta, n. 26-IV-1919. Pais de:
Tn 4) Sônia Maria, n. a IX-1942.
N10) Alaide Amaral Paes, n. 22-III-1893. A 24-V-1915, c.c. Salustiano Roberto de Lemos Lessa, n. 11-X-????. Pais de:
Bn 9) Fernando de Lemos Lessa, n. 30-IX-1916, † em 1919.
Bn10) Maria de Lourdes de Lemos Lessa, n. 7-XI-1920.
Bn11) Helena de Lemos Lessa, n. 1-II-1922.
Bn12) Gilberto de Lemos Lessa, n. 6-VI-1926.
Bn13) Ana Rosa de Lemos Lessa, n. 26-XII-1927.
N11) Antônio Amaral Paes, n. 9-VIII-1894.

F 8) Eugênio Amaral, n. 30-V-18??, †, c.c. Palmira Rocha. Pais de:
N12) Elsa Amaral, c.c. Alexandre Calmon de Góes. Pais de:
Bn14) N... Góes.
Bn15) Marcos Góes.
Bn16) Rui Góes.
N13) Cid Amaral, c.c. Luiza N... Pais de:
Bn17) Luiz Eugênio.
Bn18) N...
N14) Cleo Amaral, †, c.c. Artur N..., †. Pais de um filho único.

F 9) Mário Amaral, n. 6-III-18??.

F10) Maria Ilidia (Lindinha) Amaral, n. 17-I-18 ?, †, c.c. Luiz Barcelos. Pais de:
N15) Alcides Barcelos, n. 11-I-1906, c.c. Dulce Ferrari.
N16) Maria Celia Barcelos, n. 12-I-1907, c.c. Carlos Lessa Diniz.
N17) Ecila Barcelos, n. 15-X-1909, †, c.c. João Lessa de Azevedo. Pais de:
Bn19) João Luiz.
Bn20) José Augusto.
N18) Hilda Barcelos (Didi), n. 14-X-1910, c.c. Djacir Pires Ferrão. Pais de:
Bn21) João Batista Pires Ferrão.
Bn22) Maria Alice Pires Ferrão.
N19) Alfredo Barcelos (Baby), n. 1911, c.c. Zilá. Pais de:
Bn23) Luiz Alfredo Barcelos.
N20) Gilberto Barcelos, n. 1917 e † menor.
N21) Lucia Barcelos, n. 10-VIII-1918, c.c. seu cunhado João Lessa Azevedo, viuvo de sua irmã Ecila (N17). Pais de:
Bn24) Luiz Carlos.

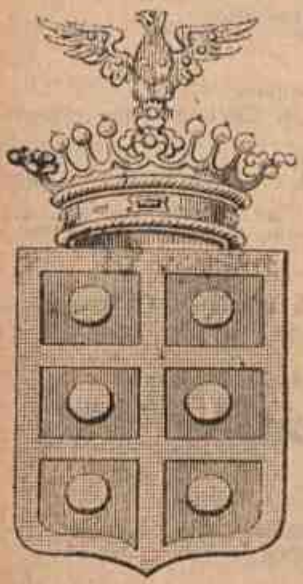
BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Familias Titulares, II, 70.
NOTAS de d.ª Luiza Maria de Faria Rocha Fragoso.

LAGUNA (BARÃO DE) — Título português; vêr Visconde de Laguna no Brasil; é a mesma pessoa. (*"Anuário Genealógico Brasileiro"*, III, 130).

LAVRADIO (MARQUÊS DO) — Dom Antônio de Almeida Portugal Soares de Alarcão Mello Castro Ataide Eça Mascarenhas Silva e Lencastre, 5.º Marquês de Lavradio, em Portugal. N. 11-II-1794, † a 15-IX-1874. A 13-II-1814, c.c. sua prima d.ª Maria Rosa de Menezes da Silveira e Castro, n. 6-IV-1798, † 15-IV-1879, filha dos 1.ºs Marqueses de Vallada. Pais de:

F 1) D.ª Ana, n. 23-IV-1815, no Rio de Janeiro.
F 2) D.ª Francisca, n. 1-III-1822, † 29-VII-1837, em Roma.
F 3) D.ª Eugénia de Jesús Maria de Todos os Santos de Almeida, n. 27-V-1828, † 14-VI-1871; a 15-XI-1849, c.c. José Corrêa de Sá Benevides Velasco da Camara, n. 12-V-1830, filho do 6.º Visconde de Asseca. Pais de:

N 1) Dom Antônio de Almeida Portugal Soares de Alarcão Corrêa de Sá, n. 24-VII-1852, † 20-X-1882; a 18-VII-1872, c.c. sua prima-irmã d.ª Isabel Corrêa de Sá e Benevides, n. 25-X-1851, c.s., filha do 7.º Visconde de Asseca.



Marquês do Lavradio

Brazão: o dos Condes de Avintes: Em campo vermelho, seis besantes de ouro entre uma cruz dobre e bordadura do mesmo metal.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Famílias Titulares, II, 82.

LOUREDO (BARÃO DE) — Manuel Lourenço Baeta Neves, Barão de Louredo, em Portugal, por Decreto de 17-I-1869. Nasceu a 10-I-1814. Filho de Joaquim Baeta Neves e de d.ª Maria Afonso. Em 1837 em Barbacena, c.c. d.ª Ana Quiteria de Siqueira Alvim, n. em 1820, filha do Major Anacleto Dias de Siqueira e de d.ª Maria Cherobina do Carmo Alvim; neta materna do Capitão-Mór José Pereira Alvim. Pais de:

F 1) D.ª Maria Benigna, n. 22-V-1843, c.c. Capitão Manuel José Baeta Neves (Genealogia Mineira, I, 183, n.º 7).
F 2) José Augusto, n. 20-V-1845.
F 3) Manuel Guadalupe, n. 4-IX-1848.
F 4) D.ª Amélia Augusta, n. 7-III-1851.
F 5) D.ª Ana Augusta, n. 25-V-1852.
F 6) D.ª Adelaide Adelia, n. 1-VII-1854.
F 7) Joaquim Camilo, n. 13-VIII-1856 (Genealogia Mineira, I, 177).
F 8) D.ª Matilde Gentil, n. 18-X-1858.
F 9) D.ª Leopoldina, n. 25-III-1863.

BIBLIOGRAFIA: 1) Albano da Silveira Pinto, Resenha das Famílias Titulares, II, 94; 2) Artur Rezende, Genealogia Mineira, I, 177 e 183.

LOURES (VISCONDE DE) — Angelo Francisco Carneiro, 1.º Visconde de Loures, a 13-V-1851, em Portugal. N. 25-V-1791, Com., negociante em Recife (Pernambuco). A 17-VI-1833, c.c. d.ª Maria Mirza Gerodé, n. 12-I-1812, filha de Pedro Paulo Gerodé e de d.ª Maria Madalena. Pais de:

F 1) Angelo Francisco Carneiro, n. 27-XII-1837, † 10-XI-1870, 2.º Visconde de Loures, casado, s.s.
F 2) D.ª Genoveva Rosa Carneiro, † 30-VIII-1856.
F 3) D.ª Maria Adriana Carneiro, † 17-VII-1859.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Famílias Titulares, II, 96.

LUZERNA (CONDE DE) — Eduardo de Luzerna, Conde de Luzerna. C.c. d.ª Maria Amalia de Oliveira Pinto, filha de Augusto de Oliveira

Pinto, †, veterano da guerra do Paraguai, que fez parte da Assembléia Constituinte de 1891, como deputado federal pelo Estado do Rio, e de d.ª Minervina, n. 1858, † 20-V-1940, em São Paulo.

MADALENA (BARÃO DE) — Mizael Vieira Machado da Cunha, † a 27-XII-1879, Barão de Madalena em Portugal, a 18-IV-1870, em sua vida. Brasileiro e residente no Brasil. C.c. d.ª Virginia Ottoni, †, filha do Conselheiro Cristiano Benedito Ottoni. Pais de:

F 1) Cristiano Ottoni Vieira, c.c. Louise Alfonsene Ottoni Vieira. Pais de:
N 1 a 3) Balbina Ottoni Vieira, Manoel Ottoni Vieira e Cristiana Ottoni Vieira.
F 2) Dr. Mizael Ottoni Vieira, c.c. d.ª Ana Cerqueira Lima (Dorée), filha do Dr. Pedro Benjamim de Cerqueira Lima e de d.ª Ana Luiza Brant de Carvalho, esta neta do Visconde de Barbacena. Pais de:
N 4) D.ª Virginia Ottoni Vieira, c.c. Dr. Antônio Wanderley de Araujo Pinho, neto do Barão de Cotegipe. Pais de:
Bn 1 e 2) João Mauricio Ottoni W. de Araujo Pinho e Antônio Fernando Ottoni W. de Araujo Pinho.

MAGÉ (VISCONDE DE) — Joaquim José de Sousa Lobato, 2.º Visconde de Magé, em 8-V-1827, em Portugal, em sucessão ao irmão. N. a 20-X-1770, † 1837. 2.º Senhor de São João d'El-Rei, Conselheiro, Com., Escrivão da Fazenda do Tribunal, no Rio de Janeiro. Filho de José Joaquim de Sousa Lobato, † Rio de Janeiro, Com., F.C.R., e de d.ª Maria Joana Henring; n.m. de Bernardo José da Silveira e de d.ª Joana Maria Cristina de Henring. O Visconde, a 19-IX-1803, c.c. d.ª Mariana Clementina de Araujo e Albuquerque, filha do Desembargador Antônio José de Araujo e de d.ª Ana José Maria de Albuquerque. Pais de:

F 1) D.ª Carlota Isabel, n. 4-VII-1804, c.c. João Antônio Teixeira de Carvalho, F.C.R., Oficial de Cavalaria, em Portugal, c.s., filho do Conselheiro Manuel Vicente Teixeira de Carvalho e de d.ª Maria do Carmo de Carvalho e Sousa.
F 2) D.ª Maria Luiza, n. 23-IX-1806. Em V-1828, c.c. Dr. Antônio Xavier Osório Pereira Negrão.
F 3) D.ª Maria da Conceição, n. 7-XII-1811, †.
F 4) D.ª Augusta Eduarda, n. 9-XII-1812, c.c. João Pereira Soares Lobo de Azevedo.
F 5) José Antônio, n. 23-XII-1813, Comendador.
F 6) Pedro de Alcantara, n. 28-IV-1814.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Familias Titulares, II, 107.

MANIQUE DO INTENDENTE (VISCONDE DE) — Pedro Antônio de Pina Manique Nogueira Matos de Andrade, 1.º Visconde de Manique do Intendente, a 6-II-1818, em Portugal. N. 20-IX-1773. Com., Conselheiro, Deputado e Desembargador. Filho de Diogo Inácio de Pina Manique, n. 3-X-1733, † 30-VI-1805, Desembargador, e de (c. 8-XII-1773), d.ª Inácia Margarida Umbelina de Brito Nogueira e Matos, n. 1749, † 10-X-1808; n.m. natural do Padre Nicolau de Matos Nogueira de Andrade e de dª Ana Joaquina de Santa Tereza de Sampaio. O Visconde, a 28-VII-1806, c.c. d.ª Maria da Glória da Cunha e Menezes, n. 9-I-1787, em S. Paulo (Brasil), filha natural legitimada (a 5-III-1801) de Francisco da Cunha e Menezes, General, Comendador, Conselheiro, nascido a 10-IV-1747, † 12-VI-1812, Governador e Capitão General de São Paulo; e um dos Governadores do Reino, em 1807 (irmão do 3.º Conde de Lumiares). Pais de:

F 1) Diogo de Salles, n. 3-IV-1809. A 14-X-1832, c.c. d.ª Maria José da Madre de Deus de Sousa Maldonado, n. 30-IV-1811, c.s., filha de Dom Miguel José da Camara Maldonado, n. 24-IX-1778, † 17-IV-1825, e de d.ª Maria Guilhermina Frederica de Sousa Holstein, n. 18-III-1773, † 9-VIII-1831.
F 2) Francisco Antônio, n. 13-VI-1814.
F 3) D.ª Maria, n. 21-I-1818, † 6-VIII-1833.
F 4) Pedro Alexandrino, n. 26-XI-1819, † 5-III-1838.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Familias Titulares, II, 110.

MATOSINHOS (BARÃO DE) — Antônio Ferreira da Silva Maia, 1.º Barão de Matosinhos, a 25-VIII-1870, em Portugal, n. 19-XI-1831, em Maia, Concelho de Bouças (Portugal). Comendador e comerciante em Pernambuco. Filho de Antônio Ferreira da Silva e de d.ª Teresa Moreira, † VIII-1874. O Barão, em 1855, c.c. d.ª Maria Rosa Monteiro, n. 11-II-1840, s.s., filha de Vitorino José Monteiro, † IX-1879, e de d.ª Ana Cristina.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Familias Titulares, II, 123.

MATOSO (BARÃO DE) — José Joaquim Rodrigues Lopes, Barão de Matoso, a 29-V-1878, em Portugal. Brasileiro, Marechal do Império, Conselheiro.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Familias Titulares, II, 124.

MEARIM (BARÃO DE) — Em Portugal, bisneto do Barão de Mearim, título brasileiro (vêr *"Anuário Genealógico Brasileiro"*, III, 164).

MELLO (CONDE DE) — Luiz Francisco Soares de Mello da Silva Breyner Sousa Tavares e Moura, 1.º Conde de Mello, a 24-I-1835, em Portugal. N. 23-IX-1801, † 13-XI11865. 19.º Senhor de Mello, Comendador, General. A 18-II-1835, c.c. d.ª Frederica Xavier Botelho, n. 28-VII-1812, filha de Sebastião Xavier Botelho, n. 8-V-1767, Comendador, Desembargador no Rio de Janeiro, membro da Regência do Brasil e de (c. 2-X-1806) d.ª Teresa Maria Antonia Alvares Fernandes, n. a 2-X-1780. Pais de:

F 1) Pedro Francisco, n. 25-VIII-1836, † menor.
F 2) D.ª Teresa Francisca, n. 8-IV-1848, 2.ª Condessa de Mello; c.c. D. José Luiz de Sousa Botelho Mourão e Vasconcellos, n. 23-IX-1843, 3.º Conde de Vila Real (em Portugal).
F 3) D.ª Ana, c.c. Conde de Sabugal (em Portugal).

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Familias Titulares, II, 124.

MENDES DE ALMEIDA (CONDES) — Cândido Mendes de Almeida, Senador do Império, foi o defensor dos Bispos na "Questão Religiosa"; em homenagem aos serviços prestados à Igreja, a Santa Sé fez Condes aos seus dois filhos, professores Cândido Mendes de Almeida Júnior e Fernando Mendes de Almeida.

MIRANDELLA (VISCONDE DE) — Antônio Doutel de Almeida Machado e Vasconcellos, 2.º Visconde de Mirandella pelo seu 1.º casamento.

N. 23-IV-1775. Conselheiro, Brigadeiro, Comendador e Grande do Império (no Brasil). Irmão do 1.º Barão de Portellos (em Portugal). Filhos de Antônio Wenseston Doutel de Almeida Machado e Vasconcellos, n. 20-IX-1745, † 19-X-1816, Coronel de Cavalaria, e de sua prima (c. 1774), d.ª Maria Joaquina Madureira de Morais Sarmento, † a 15-V-1828. O Visconde, 1.ª vez, em 1804, c.c. d.ª Joana Francisca Maria Josefa da Veiga Cabral da Camara, n. 1760, † 14-X-1819, 2.ª Viscondessa de Mirandella (título que em 1810 herdou do irmão), filha de Francisco Xavier da Veiga Cabral da Camara, General, e de d.ª Rosa Joana Gabriela de Morais Pimentel, n. 8-II-1818.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Famílias Titulares, II, 135.

MODESTO LEAL (CONDE) — João Leopoldo Modesto Leal, n. 1860 em Minas, † 1939, no Rio, Conde Modesto Leal, pela Santa Sé. Banqueiro e proprietário, capitalista, c.c. d.ª Isabel Fernandes Moreira. Pais de:

F 1) João Leopoldo Modesto Leal Filho, †, c.c. d.ª Alice Accioly de Sá, filha do Dr. Francisco de Sá e d.ª Olga Accioly (cuja descendência vai no título Barão de Guaicuí).
F 2) Alcides Modesto Leal, †, c.c. d.ª Dulce Boavista Ferreira, s.s. (d.ª Dulce casou 2.ª vez com o Dr. Virgilio Alvim de Melo Franco).
F 3) Olga Modesto Leal, c.c. Dr. Jaguanháro da Rocha Miranda, †, filho do 2.º matrimônio do Barão de Bananal. Pais de:
N 1) Isabel Leal da Rocha Miranda, c.c. Dr. Idio Ferreira Leal, engenheiro, professor catedrático da Escola Politécnica do Rio, s.s.
F 4) Mário Modesto Leal, †, c.c. d.ª Alaide Miranda de Carvalho, filha do Dr. Antônio de Carvalho, engenheiro, †, e de d.ª Dulcina da Rocha Miranda, †, esta filha do 1.º matrimônio do Barão de Bananal. Pais de:
N 2) Odete Modesto Leal, c.c. Dr. Fernando Guaraná. Pais de:
Bn 1 a 5) Luiz Fernando, Gilda, Cecilia Lúcia, Maria Aparecida e Aurea
N 3) João Antônio Modesto Leal.
N 4) Alcides Modesto Leal.
N 5) Marina Modesto Leal.
N 6) Mário Modesto Leal, †.
F 5) Aurea Modesto Leal, c.c. Dr. Osvaldo da Rocha Miranda, s.s., filho do Dr. Luiz da Rocha Miranda e d.ª Albertina Fonseca Guimarães, e neto do Barão do Bananal.

MONFERRAT (MARQUÊS DE) — Vêr Condessa de Pedra Branca (título brasileiro), no *"Anuário Genealógico Brasileiro"*, III, 243.

MONTE-BELO (MARQUÊS DE) — Antônio Felix Machado, 2.º Marquês de Monte-Belo, em Portugal. 5.º Senhor de Entre-Homem e Cavado. Governador de Pernambuco, Comendador. Filho de Felix Machado da Silva Castro e Vasconcellos, 1.º Marquês de Monte Belo, em 1630, em Portugal, 4.º Senhor de Entre-Homem e Cavado, Comendador, Embaixador e genealogista, e de d.ª Violante Orosco (irmã do 2.º Marquês de Mortara, na Espanha). O 2.º Marquês de Monte-Bello, a 10-II 1676, c.c. d.ª Luiza Maria de Mendonça e Eça, filha herdeira de Manuel de Sousa e Silva. Pais de:

F 1) Felix José Machado de Mendonça Eça Castro e Vasconcellos, n. 1667, † a 15-VII-1731, Governador de Pernambuco (1711), 6º Senhor de Entre-Homem

e Cavado, Coronel. Em 23-VII-1702, c.c. d.ª Eufrasia de Menezes, filha primogenita de Dom Luiz Baltazar da Silveira e de d.ª Luiza Bernarda de Menezes; e neta materna do 1.º Marquês das Minas. Teve 4 filhos, c.s.

F 2) Manuel de Sousa, Cônego na Sé de Braga.

F 3) D.ª Joana de Mendonça, n. 25-III-1678, c.c. Simão de Mello Cogominho, c.s.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha das Familias Titulares, II, 148; 2) Memórias Histórico-Genealógicas dos Duques Portugueses do Século XIX, pág. 775.

MONTE MARIO (BARÃO DE) — Marcelino de Brito Pereira de Andrade, Barão de Monte Mario.

(NOTA do Dr. Américo Jacobina Lacombe).

MOREIRA (BARÃO DE) — João Batista Moreira, 1.º Barão de Moreira, a 11-IX-1855, em Portugal. N. 6-I-1798, †, Conselheiro, Comendador, Cônsul Geral de Portugal no Brasil. A 18-X-1818, c.c. d.ª Maria Margarida da Silva, n. 20-VIII-1797, †. Pais de (única):

F 1) D.ª Maria Margarida, n. 6-VII-1820, †.

NAZARETH (VISCONDE DE) — Bernardo Antônio Antunes, 1.º Visconde de Nazareth, a 29-III-1883, em Portugal. Negociante e proprietário em Belém (Pará).

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Famílias Titulares, II, 163.

NIOAC (CONDE DE) — Dr. Alberto da Rocha Faria de Nioac, Conde de Nioac pela Santa Sé, advogado, filho dos Condes de Nioac (vêr) O Conde, c.c. d.ª Maria Eugênia Monteiro de Barros, bisneta do Visconde de Congonhas do Campo, e filha de Carlos Monteiro de Barros e de d.ª Maria Eugênia Monteiro de Barros, Condessa de Monteiro de Barros pela Santa Sé. Pais de:

F 1) Maria Isabel de Nioac, c.c. o Barão Robert de Flageac. Pais de:
N 1) Barão Jean de Flageac.

F 2) Maria Cecilia de Nioac, n. em Paris em 1888, † no Rio de Janeiro a 10-III-1941, c.c. o Barão de Segesser-Brunegg, diplomata suiço, † na Polônia. Pais de:
N 2) Hans Arnold, barão de Segesser-Brunegg, n. na Suiça em 1911, † no Rio de Janeiro a 19-VII-1937, solteiro.

NOVA CINTRA (BARÃO DE) — José Joaquim Leite Guimarães, 1.º Barão de Nova Cintra, a 8-III-1862, em Portugal. N. 18-VII-1808, em S. João de Fontelas (Guimarães - Portugal), † 3-VII-1870, no Pôrto, s.s. Negociante no Brasil. 1.ª vez, em 1840, c.c. d.ª Mariana de Casal Ramos, n. Pôrto Alegre (Rio Grande do Sul), † 1845, s.s. 2.ª vez, em 1846, c.c. d.ª Albina Augusta de Araujo, n. 5-II-1819, em Viana do Castelo, e † 7-VIII-1884, s.s., no Pôrto.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Familias Titulares, II, 177.

NOVA GRANADA (VISCONDE DE) — José Alves Barreto, Visconde de Nova Granada, em Portugal. N. 5-III-1859, em Castanheira de Pera (Portugal), † 14-II-1933, em S. Paulo. Veiu para o Brasil aos 16 anos

Viscondessa de Nova Granada

Visconde de Nova Granada

de idade e aqui foi lavrador, fazendeiro, industrial e comerciante. Filho de Manuel Alves Barreto e de d.ª Agueda Henriques dos Santos. O Visconde c.c. d.ª Ana Miquelina Alves, s.s.

OLIVEIRA CASTRO (BARÃO DE) — José Mendes de Oliveira Castro, Barão de Oliveira Castro, em Portugal, n. 18-IV-1864, † 24-II-1926, no Rio de Janeiro, comerciante e banqueiro. Filho do Barão de Oliveira Castro, título brasileiro (vêr). A 11-XI-1885, no Rio de Janeiro, c.c. d.ª Maria Estefânia Pontes Camara, n. 11-XI-1886, no Rio de Janeiro, filha do Comendador Manuel Pontes Camara e de d.ª Guilhermina Matos Vieira. Pais de:

F 1) D.ª Maria Mendes de Oliveira Castro, n. Rio de Janeiro. A 12-II-1920, em Petrópolis, Estado do Rio, c.c. Leopoldo da Nobrega Moreira, † 12-IV-1926, em Petrópolis, Estado do Rio, oficial da Marinha, filho do Dr. Joaquim Moreira, médico, Senador, n. Estado do Rio e de d.ª Isabel da Nobrega. Pais de:
N 1) Leopoldo de Castro Moreira, eng. civ., n. Petrópolis, Estado do Rio.
F 2) D.ª Hilda Mendes de Oliveira Castro, n. Lisbôa, solteira.
F 3) D.ª Deolinda Mendes de Oliveira Castro, n. Paris. A 27-V-1926, c.c. Dr. Heitor Bonifácio Calmon de Cerqueira Lima, médico, n. Baia, filho do Coronel Bonifácio Calmon de Cerqueira Lima e de d.ª Maria da Puresa Aires, s.s.
F 4) D.ª Isaura Mendes de Oliveira Castro, n. e † em Paris.
F 5) D.ª Elvira Mendes de Oliveira Castro, n. Petrópolis, Estado do Rio. A 26-IV-1920, no Rio de Janeiro, c.c. Antônio Leal da Silva, n. Rio de Janeiro, filho de Antônio da Silva e de d.ª Maria Helena Leal. Pais de:
N 2) D.ª Maria Helena Oliveira Castro Silva, n. Rio de Janeiro, gemea de N 3).
N 3) D.ª Maria Teresa Oliveira Castro Silva, n. Rio de Janeiro, gemea de N 2).
N 4) Geraldo Oliveira Castro da Silva, n. Rio de Janeiro.
N 5) Roberto Oliveira Castro da Silva, n. Rio de Janeiro.
N 6) D.ª Maria Vitória Oliveira Castro da Silva, n. Rio de Janeiro.
N 7) Luiz Fernando Oliveira Castro da Silva, n. Rio de Janeiro.
F 6) Dr. José Mendes de Oliveira Castro, n. Petrópolis, Estado do Rio, Bacharel em Direito, capitalista, solteiro.

F 7) Jorge Mendes de Oliveira Castro, n. Petrópolis, Estado do Rio, eng. civil. A 20-VIII-1927, c.c. d.ª Cecília Fernandes Figueira, filha do Dr. Antônio Fernandes Figueira e de d.ª Raimunda Guedes da Silva. Pais de:
N 8) D.ª Beatriz Mendes de Oliveira Castro, n. Rio de Janeiro.
N 9) Jorge Mendes de Oliveira Castro, † 20-XI-1931, no Rio de Janeiro.
N10) Ronaldo Mendes de Oliveira Castro, n. Rio de Janeiro.
N11) Caio Mendes de Oliveira Castro, n. Rio de Janeiro.
N12) D.ª Léa Maria Mendes de Oliveira Castro, n. Rio de Janeiro.
N13) D.ª Branca Maria Mendes de Oliveira Castro, n. Rio de Janeiro.

Visconde de Oliveira do Paço

OLIVEIRA DO PAÇO (VISCONDE DE) — Antônio Martins de Oliveira, Visconde de Oliveira do Paço, em 15-V-1879, em Portugal. Moço Fidalgo (1879). N. na localidade do Paço, freguesia do Sobrado, Concelho de Vaongo (Portugal).

Brazão de Armas, em 14-IX-1879, por Alvará de mercê nova: Escudo partido em pala. A 1.ª pala cortada em faixa; em campo de ouro, três flôres de liz de púrpura postas em roquete; na segunda faixa, em campo negro, duas faixas de ouro; na 2.ª pala, uma oliveira de sua côr com frutos e raizes de ouro.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Fam. Titulares, II, 201.

OYENHAUSEN (CONDE) — João Ulrico Augusto Frederico Adriano, 4.º Conde de Oyenhausen Grevenburg (na Alemanha) n. 31-X-1791, † 14-VIII-1822. Governador e Capitão General de Mato Grosso (1817). Irmão paterno do Marquês de Aracati. Filho da 4.ª Marquesa de Alorna (em Portugal).

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha das Familias Titulares, I, 158.

PAMIESKA (CONDESSA DE) — D.ª Constança Pamieska, † 17-VIII-1878, em Santa Catarina (Brasil). Condessa polonesa.

PAULO DE FRONTIN (CONDE) — Dr. André Gustavo Paulo de Frontin, Conde Paulo de Frontin pela Santa Sé, n. 17-IX-1860, no Rio de Janeiro, onde † a 15-II-1933, filho de Henrique N. de Frontin e de d.ª Lourença Hipolita Eulalia de Frontin. Engenheiro, uma das glórias da Engenharia Nacional, ex-Prefeito do Distrito Federal, e Senador da República. Casado no Rio de Janeiro com d.ª Maria Leocádia de Toledo Dodsworth, n. a 11-VI-1868, † a 14-X-1928, filha dos Barões de Javará, Jorge João Dodsworth e d.ª Carlota Martins de Toledo. Pais de:

F 1) Jorge Gustavo de Frontin, n. 17-VIII-1895, no Rio, onde † menor.
F 2) Maria Elisa de Frontin, n. 1898; no Rio, a 24-XI-1917, c.c. Dr. Alvaro Werneck, filho dos Barões de Werneck. Pais de:
N 1) Dr. Paulo de Frontin Werneck, advogado. No Rio em 14-VII-1942, c.c. d.ª Olga de Niemeyer, filha do † Alvaro Conrado de Niemeyer e de d.ª ...
N 2) Haroldo de Frontin Werneck.
N 3) Alvaro de Frontin Werneck.
N 4) Marilisa de Frontin Werneck.
F 3) Henrique Paulo de Frontin, advogado, n. Rio a 6-IV-1899, onde a 18-XII-1923, c.c. d.ª Ilca Aristea le Faria Figueira, n. no Rio a 3-IX-1905, filha de Diogenes de Faria Figueira e de d.ª Luiza Kerth. Pais de:

N 5) Gustavo Paulo de Frontin, menor.
N 6) N..., †.
F 4) Maria da Glória de Frontin, n. no Rio a 20-VII-1900, onde a 30-IX-1927, c.c. Dr. Ismael Américo Muniz Freire, médico n. no Rio em 1889, filho de Nicolau Alexandre Moniz Freire e de d.ª Rosina de Aguiar. Pais de:
N 7) Glória Maria de Frontin Moniz Freire, n. 1932.
N 8) Paulo de Frontin Moniz Freire, n. no Rio a 19-VIII-1935, onde † a 26-IV-1936.

PEDROSO DE ALBUQUERQUE (CONDE DE) — Dr. Antônio Pedroso de Albuquerque, brasileiro, 1.º Visconde de Pedroso de Albuquerque, a 12-X-1878, e 1.º Conde, a 11-IV-1881, em Portugal. Comendador e Fidalgo Cavaleiro. Residia na Baía.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Famílias Titulares, II, 234.

PENEDO (VISCONDE DO) — Antônio José Antunes Sobrinho, 1.º Visconde do Penedo, a 10-VI-1835, em Portugal. N. 1814, na freguesia de Caniçadas, perto de Braga, nesta † a 16-V-1888. Residiu e enriqueceu em Belém (Pará).

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Famílias Titulares, II, 246.

PEREIRA CARNEIRO (CONDE) — Ernesto Pereira Carneiro, Conde pela Santa Sé, 1.ª vez, c.c. d.ª Beatriz Pereira Carneiro, † 4-XII-1940, no Recife, filha do Dr. Antônio Corrêa de Araujo, † e de d.ª Antonia Lins. Casado 2.ª vez no Rio de Janeiro em 1942, com d.ª Maurina Dunshee de Abranches, viuva de José Marchesini, filha de João Dunshee de Abranches Moura e de d.ª Maurina, s.s.

PEREIRA PINTO (CONDESSA) — Ana Blandina Vicência da Silva Prado, Condessa Pereira Pinto, pela Santa Sé (Silva Leme, VIII, 41). terceira neta do Barão de Iguape (vêr), c.c. o viuvo Antônio Pereira Pinto (III) (Silva Leme, IV, 263), filho de Antônio Pereira Pinto (II), e de d.ª Maria Miquelina Viana Ribeiro, n. São Paulo; neto paterno de Antônio Pereira Pinto (I), n. 20-III-1819, † 5-VI-1880 e de d.ª Maria da Gloria Gavião Peixoto, n. São Paulo; neto materno do Comendador Antônio José Ribeiro (português) e de d.ª Rita Viana, n. São Paulo. Pais de:

F 1) D.ª Margarida Pereira Pinto, c.c. Dr. Miguel Calogeras.
F 2) D.ª Alice Pereira Pinto.
F 3) D.ª Aurora Pereira Pinto.
F 4) D.ª Ana Pereira Pinto.
F 5) D.ª Adelina Pereira Pinto.

BIBLIOGRAFIA: Cardoso de Miranda, "O Ciclo das Gerações", 204.

PERNAMBUCO (CONDE DE) — Duarte de Albuquerque Coelho, 1.º e último Conde de Pernambuco, em 1632, em Portugal. N. 22-XII-1591, em Lisbôa, † 1658. Senhor da Capitania de Pernambuco, como seu pai e avô; e quando a tomaram os holandeses foi ocupar esse governo para o restaurar; mas não o conseguiu. Filho de Jorge de Albuquerque Coelho, n. 23-IV-1539, † 1596, e de d.ª Ana de Menezes; n.p. de Duarte Coelho,

n. Miraguaia (Portugal), 1.º Capitão Donatário de Pernambuco e de d.ª Brites (ou Catarina) de Albuquerque; n.m. de Dom Álvaro Coutinho, Comendador e de d.ª Brites da Silva. O Conde c.c. d.ª Joana de Castro, filha de Dom Diogo de Castro, 2.º Conde de Basto e de d.ª Maria de Tavora. Pais de:

F 1) Jorge de Albuquerque Coelho, † moço, s.s., na guerra.
F 2) D.ª Maria de Albuquerque e Castro, herdeira, c.c. 7.º Conde de Vimioso.
F 3) D.ª Ana, freira.
F 4) D.ª Catarina, freira.
F 5) D.ª Filipina, freira.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Familias Titulares, II, 257.

PIEDADE (VISCONDE DA) — Manuel de Freitas Lemos, 1.º Visconde da Piedade, a 19-I-1882, em Portugal. Comendador e proprietário no Estado do Piauí, onde †, a 5-II-1885.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Familias Titulares, II, 264.

PIMENTEL (VISCONDE DE) — Joaquim Gomes Pimentel, 1.º Visconde de Pimentel, a 12-II-1874, em Portugal. Residente no Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha das Familias Titulares, II, 264.

PONTE DA BARCA (VISCONDE DA) — Fernando Luiz Pereira de Vasconcelos, 2.º Visconde da Ponte da Barca, a 14-III-1875, em Portugal. N. 6-VIII-1843, Comendador, s.s. Filho de Jerônimo Pereira de Vasconcelos, n. 31-VII-1738, em Vila Rica (Minas Gerais), † 21-I-1875, 1.º Visconde da Ponte da Barca, a 12-X-1847, Cons., Marechal, Ministro de Estado, Comendador e Deputado; e de (c. 14-III-1840) d.ª Maria Leonor Pereira de Vasconcelos Pires Monteiro Bandeira, n. 1828, † 25-III-1889; n.p. do Dr. Diogo Pereira Ribeiro de Vasconcelos, n. 1758, no Pôrto, magistrado, † 28-II-1815 (vêr "5.ª Geração da Família "Vasconcelos") e de (c. Mariana - Minas Gerais) d.ª Maria do Carmo de Sousa Barradas, n. 23-XI-1771, † 3-III-1841; n.m. de Domingos Pires Monteiro Bandeira, n. Lisboa, e de d.ª Maria Josefa Pinto, n. Lisboa.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Familias Titulares, II, 307.

PORTO BRANDÃO (CONDESSA DE) — D.ª Maria Teresa dos Prazeres Porto, 1.ª Condessa de Porto Brandão, a 14-VI-1884, em Portugal. N. a 23-III-1825, † 26-XI-1884, s.s. Filha de Vicente Pereira da Silva, n. Vila Nova de Gaia, † a 24-VIII-1829, em Pouso Alto (Minas Gerais) e de d.ª Maria José da Conceição e Silva, n. Pouso Alto, † a 27-XII-1851, no Rio de Janeiro. A Condessa, a 30-XII-1868, c.c. seu primo Tomás da Silva Brandão, n. 28-VII-1839, em Vila Nova de Gaia, † 10-IX-1885.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha das Familias Titulares, II, 323.

PORTO MARTINS (VISCONDE DE) — José Coelho Pamplona, Visconde de Porto Martins (em Portugal). Benfeitor da Beneficência Portuguesa, de São Paulo.

Visconde de Porto Martins

Viscondessa de Porto Martins

PORTO SANTO (CONDE DE) — Antônio de Saldanha da Gama, 1.º Conde de Porto Santo, a 26-X-1823, em Portugal. N. 5-II-1778, em Lisbôa, † s.s. Governador e Capitão General do Maranhão, em 1802. Um dos Governadores de Portugal, em 1820, Conselheiro, Embaixador e Ministro de Estado. Irmão do 6.º Conde da Ponte; filhos de Manuel de Saldanha da Gama, n. 21-II-1715, † 1778, Senhor do Engenho do Acupe (Baia) e de d.ª Francisca Joana Josefa da Camara; n.p. de João de Saldanha da Gama, n. 19-V-1674 e de (c. 9-XII-1703), d.ª Joana Bernarda de Lencastre. O Conde, em 1801, c.c. d.ª Antonia Basilia Heredia de Bettencourt, n. 14-VI-1777, † 4-III-1837, s.s.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Familias Titulares, II, 338.

POYARES (VISCONDE DE) — Antônio de Barros Poyares, Visconde de Poyares, pelo Rei de Portugal. N. 14-III-1844, em S. Miguel de Poyares (Portugal), † 1919, em S. Paulo, onde residia há mais de 50 anos. Pessoa de destaque na colônia portuguesa de S. Paulo. Filho de Manuel de Barros Poyares e de d.ª Josefa Araujo. O Visconde c.c. d.ª Cândida Gomes, n. 12-III-1851 em São Paulo, onde † a 4-II-1910. Pais de:

F 1) João.
F 2) D.ª Guilhermina, a 13-XII-1866, c.c. José de Sampaio Moreira, c.s.
F 3) José, n. 30-IX-1871, em São Paulo, onde † a 22-IV-1933, c.c. d.ª Aurora de Figueiredo, c.s.
F 4) D.ª Josefina, n. 3-II-1873, em São Paulo, onde † a 11-XII-1928, c.c. seu tio José de Barros Poyas (18.0-1914), c.s.
F 5) Benedito.
F 6) Amadeu, c.c. d.ª Maria dos Prazeres.
F 7) Silvino (6-II-1880-9-III-1918).
F 8) D.ª Laura Cândida, n. 7-V-1881, em São Paulo, onde, a 29-VI-1899, c.c. Dr. Luiz Felipe Jardim, médico (1866-1927), c.s.

F 9) D.ª Adelina, n., 7-IV-1889; a 23-IV-1907, c.c. Manuel Ferreira Loureira, c.s.
F11) Alfredo.

RENDUFFE (CONDE DE) — Dr. Simão da Silva Ferraz de Lima e Castro, 1.º Conde de Renduffe a 13-X-1852, em Portugal. N. 13-V-1795. † 16-VI-1857, s.s. Advogado, Deputado, Diplomata e Magistrado. Filho de Tomáz da Silva Ferraz, n. 8-IV-1760, no Pôrto, † 13-I-1833, Com. e de (c. 1-IX-1787) d.ª Ana Amélia de Lima e Castro, n. 17-VII-1755; n.p. do Dr. Simão da Silva Ferraz, n. Baía, e de (c. Pôrto) d.ª Quitéria Claudia Joaquina Pereira de Almeida, n. Pôrto; n.m. de Tomáz Antônio de Carvalho de Lima e Castro, n. Pôrto, Desembargador e Conselheiro, e de d.ª Joana Margarida Barbosa Corrêa de Carvalho e Sousa. O Conde, a 10-IV-1849, c.c. d.ª Emerencia de Boudry, n. 13-XI-1820, filha de João Batista de Boudry, Senhor de Viviers e de Rhone, em França.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Famílias Titulares, II, 388.

RENDUFFE (VISCONDE DE) — Dr. Manuel Cardoso de Sequeira Barbedo, 1.º Visconde de Renduffe, a 13-II-1880, em Portugal. † a VII-1883, no Rio de Janeiro. Advogado.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Famílias Titulares, II, 389.

RERIZ (VISCONDE DE) — Antônio Maria de Almeida de Azevedo da Cunha Pereira Coutinho de Vilhena de Vasconcellos e Menezes, 1.º Visconde de Reriz, a 18-VII-1864. N. 28-IV-1839. Filho de Cristovão de Almeida de Azevedo e Vasconcellos, Coronel, e de d.ª Catarina Benedita da Cunha Figueiredo e Mello; n.p. de Diogo de Almeida de Azevedo e Vasconcellos, e de d.ª Caetana Luiza de Mesquita e Castro (esta filha herdeira de Francisco Antônio de Mesquita e Castro, Governador e Capitão General de S. Bento); n.m. de Antônio da Cunha de Figueiredo e Mello e de d.ª Maria Rosa de Mello Palhares. O Visconde, a 19-XII-1857, c.c. d.ª Maria Margarida de Cabedo Almada e Lencastre, n. 7-VIII-1836, filha do Dr. José Bruno de Cabedo e Lencastre, Comendador, e de d.ª Maria Quiteria de Castro Henriques. Pais de:

Visconde de Reriz

F 1) Cristovão de Almeida de Azevedo Vasconcellos de Cabedo e Lencastre, n. a 28-VII-1859.
F 2) Dr. José Bruno, n. 25-VIII-1860.
F 3) Diogo de Almeida, n. 5-XI-1861.
F 4) Pedro Paulo, n. 27-XI-1862.
F 5) D.ª Maria Quitéria, n. 22-XII-1863.
F 6) D.ª Maria da Conceição, n. 28-XII-1864.

Brazão: Esquartelado; no 1.º e 4.º quartel, as armas dos *Azevedos*; no 2.º as dos *Almeidas*; e no 3.º as dos *Vasconcellos*. *Timbre*: o dos Vasconcellos.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Famílias Titulares, II, 389.

RETORTA (BARÃO DA) — Domingos Miguel da Cunha Velho Souto Maior de Azevedo e Mello, 1.º Barão da Retorta, a 28-IX-1835, em Portugal, n. 12-IV-1806, no Rio de Janeiro, † 28-X-1877, em Braga. Comendador, Medalha Militar da expedição a Pernambuco, em 1824. Filho de Domingos Miguel da Cunha Souto Maior de Azevedo e de d.ª Maria Velho de Albergaria. O Barão, a 21-IX-1830, em Portugal, c.c. d.ª Ana Emilia da Costa Almeida Ferraz, n. 20-IV-1815, filha de José Tomáz da Costa Almeida e de d.ª Ana Maria de Araujo Pereira Ferraz. Pais de:

F 1) Domingos Miguel, n. 10-III-1835, † 5-V-1882, em Barcelos.
F 2) Miguel.
F 3) Lourenço da Cunha Velho Souto-Maior, c.c. d.ª Carlota Elvira Carneiro, ♀
F 4) José.
F 5) Antônio.
F 6) Fernando.
F 7) Alberto.
F 8) D.ª Maria.
F 9) D.ª Júlia Emilia.
F10) D.ª Ana.
F11) D.ª Júlia.
F12) D.ª Felismina.
F13) D.ª Joaquina.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Familias Titulares, II, 393.

RIBEIRO BARBOSA (BARÃO DE) — Cândido Ribeiro Barbosa, Barão de Ribeiro Barbosa, em Portugal N. cerca de 1860. Filho do Major do mesmo nome e de d.ª Joaquina. O Barão, c.c. d.ª Etelvina Laura de Almeida, n. 2-XII-1862, filha do Visconde de S. Laurindo (em Portugal), vêr. Pais de:

F 1) D.ª Maria Cândida.
F 2) Luciano, †.
F 3) Cândida, †.
F 4) D.ª Estela.
F 5) Américo.
F 6) D.ª Joaquina.
F 7) Luciano.
F 8) D.ª Cecilia.

RIO GRANDE (CONDE DO) — Luiz Furtado de Mendonça, 1.º Conde do Rio Grande, em Portugal, pelo seu casamento com d.ª Antonia Maria Francisca de Sá, Condessa do Rio Grande, filha-herdeira de Francisco Barreto de Menezes, general que restaurou Pernambuco, na guerra com os holandeses, e de (c. 1665), d.ª Maria Francisca de Sá. Pais de (único):

F 1) José Furtado de Mendonça, †, s.s.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Familias Titulares, II, 428.

RIO SECO (1.º VISCONDE DE) — Em Portugal. Vêr Marquês de Jundiaí (título brasileiro) é a mesma pessoa. (*"Anuário Genealógico Brasileiro"*, III, 113).

Visconde do Rio Tinto

RIO TINTO (VISCONDE DO) — Comendador Domingos Loureiro da Cruz, Visconde do Rio Tinto; 1.ª vez, c.c. d.ª Emerenciana Rosa da Cruz, † no Rio. Pais de:

F 1) José Loureiro da Cruz.

O Visconde, 2.ª vez, cerca de 1891, c.c. d.ª Maria Floriza de Toledo, filha de Joaquim Marinho da Silva.

RODRIGUES DA CUNHA (VISCONDE DE) — Joaquim Rodrigues da Cunha, 1.º Visconde de Rodrigues da Cunha, a 24-VII-1886, em Portugal, n. Brasil.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Familias Titulares, II, 449.

RODRIGUES MENDES (BARÃO) — João José Rodrigues Mendes, Barão, n. 2-XII-1835, † 11-XI-1893. C.c. d.ª Eugênia Francisca da Costa, n. a 25-X-1831, † 8-IX-1878. Pais de:

F 1) João Rodrigues Mendes, † solteiro.
F 2) D.ª Eugênia Rodrigues Mendes, † solteira.
F 3) D.ª Cândida Rodrigues Mendes, c.c. Dr. João Batista de Castro Rebello. Pais de:
N 1) Otávio de Castro Rebello.
N 2) D.ª Eugênia de Castro Rebello.
N 3) Dr. Mário de Castro Rebello.
N 4) D.ª Maria de Castro Rebello, † solteira.
N 5) D.ª Carlota de Castro Rebello, c.c. Dr. José da Costa Pinto.
N 6) D.ª Helena de Castro Rebello, c.c. Carlos Frederico Schlapfer.
N 7) D.ª Alice de Castro Rebello.
N 8) Eduardo de Castro Rebello.
F 4) Miguel Rodrigues Mendes, † com 2 anos.
F 5) Manuel Rodrigues Mendes, † menor.
F 6) D.ª Elvira Rodrigues Mendes, c.c. Dr. Pedro Wanderley Jacques. Pais de:
N 9) Dr. Eugênio Wanderley, c.c. d.ª Julieta Gibson.
N10) D.ª Margarida Wanderley, c.c. Dr. Pompêo Soares Brandão.
N11) D.ª Sofia Wanderley.
N12) João Wanderley.
N13) D.ª Elvira Wanderley, c.c. Zacarias Bezerras.
N14) José Wanderley.
N15) D.ª Sofia Wanderley.
F 7) D.ª Joana Mendes Gonçalves, n. 8-III-1853, em Recife, c.c. Dr. Malaquias Antônio Gonçalves, n. 11-XII-1846, em Brejo (Maranhão), † 17-VIII-1903, no Rio de Janeiro, médico, Deputado, filho de Domingos José Gonçalves e de d.ª Feliciana Rodrigues; neto-materno de João Barbosa Ferreira e de d.ª Vitória Castello Branco (neta 8 da familia "Castello Branco", vêr). Pais de:
N16) D.ª Elvira Gonçalves, n. 30-V-1875. Em 4-II-1902, c.c. Antônio Loyo de Amorim, c.s., filho do Barão de Casa Forte (vêr).
N17) Malaquias Gonçalves, n. 14-XI-1876, † 19-IV-1897.
N18) Torquato Gonçalves, n. 3-XI-1878, † 11-I-1894.
N19) D.ª Eugênia Gonçalves, n. 30-VIII-1880. Em 8-V-1907, c.c. Alberto Loyo de Amorim, filho do Barão de Casa Forte (vêr).
N20) D.ª Luiza Gonçalves, c.c. Dr. Estevão Gonçalves Castello Branco, n. 30-XI-1878, c.s., trineto 37 da familia "Castello Branco", vêr).

ROSARIO (VISCONDE DO) — Manuel José do Conde, 1.º Visconde do Rosario, a 16-XII-1875, em Portugal. N. Ilha Graciosa. Comendador,

C.F.C.R., proprietário e negociante na Baía. A Viscondessa, † a 29-I-1889, com sucessão.

Visconde do Rosario

Brazão: Esquartelado; no 1.º quartel, em campo vermelho, uma cruz dobre com bordadura de ouro e seis besantes de prata; no 2.º, em campo azul, uma estrela de ouro de cinco raios de prata entre nuvens do mesmo metal, e em contra-chefe o mar e, sobre elle um navio mercante de sua côr navegando a vela, tendo na pôpa em letras de ouro a palavra "Conde"; no 3.º — em campo azul, carregado de estrelas de prata, tendo em abismo a cruz da redenção, e encostado a ela um pelicano com quatro filhos em ação de lhe beberem o sangue; e no 4.º — em campo de prata um leão de ouro armado de azul, orla verde carregado de quatro vieiras de prata, e quatro cruzes de ouro colocadas alternadamente.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Familias Titulares, II, 454.

SABUGOSA (CONDE DE) — Dr. Antônio Maria Vasco de Mello, n. 13-XI-1854, Conde de Sabugosa por Decreto de 15-IX-1879, em Portugal. Filho do 3.º Marquês de Sabugosa (em Portugal). O Conde, a 8-I-1876, c.c. d.ª Mariana das Dores de Mello, n. 26-IV-1856, 4.ª Condessa de Murça, em Portugal, filha do 3.º Conde.

Conde de Sabugosa

BIBLIOGRAFIA: 1) Albano da Silveira Pinto, Familias Titulares, II, 475 e 161.

SANDE (1.º BARÃO DE) — João de Campos Navarro de Andrade, 1.º Barão de Sande a 9-VIII-1823, em Portugal, n. 27-IX-1761, † 7-III-1846. Irmão do Barão de Inhomirim (título brasileiro), filhos do Dr. Sebastião Navarro de Andrade, † 29-VIII-1799 e de d.ª Ana Luiza de Campos Pereira, n. 24-XII-1742, † 29-IV-1778; n.m. de João de Campos Pereira e de d.ª Luiza Pereira Soares. O Barão, em 1818, c.c. d.ª Ana Leonor Cabral de Aragão Calmon, † 15-VI-1827, filha da Condessa de Itapagipe (título brasileiro). Pais de:

F 1) D.ª Ana Luiza Navarro de Andrade, c.c. seu primo-irmão Antônio Navarro de Andrade, c.s.

F 2) D.ª Joana Isabel Navarro de Andrade, n. 15-III-1825, † 15-VIII-1906, casada, com sucessão.

F 3) Sebastião Navarro de Andrade, n. 13-I-1827, 2.º Barão de Sande (vêr).

SANDE (2.º BARÃO DE) — Sebastião Navarro de Andrade, n. 13-I-1827, em Queluz (Lisbôa - Portugal), † 1-II-1879, Barão de Sande, em Portugal. Filho do 1.º Barão de Sande (vêr). C.c. d.ª Rita Carolina, n. 16-I-1834, no Rio de Janeiro. Pais de:

F 1) João de Campos Navarro de Andrade, n. 21-VIII-1854, no Pôrto (Portugal); † 23-IV-1891. Em I-1874, em Lisbôa, c.c. d.ª Maria Cristina de Afonseca, n. 3-I-1861, em Lisbôa, filha do Dr. Luiz Vicente de Afonseca, n. 11-VI-1803, em Funchal (Ilha da Madeira), † 13-XI-1878, e de d.ª Maria Carlina, n. a 6-II-7818, em Ouro Preto. Pais de:

N 1) Dr. Edmundo Navarro de Andrade, n. 2-I-1881, † 1942. A 24-XI-1910, no Rio de Janeiro, c.c. d.ª Angelita Rodriguez León, n. 18-X-1884, em Sevilha, filha de Francisco Rodriguez e de d.ª Maria del Coral León, s.s.

SANTA CRUZ (BARÃO DE) — Dr. Bartolomeu Torquato de Sousa, 1.º Barão de Santa Cruz a 21-VII-1870, em Portugal. Advogado e Comendador, n. Pernambuco.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Familias Titulares, II, 520.

SANTA CRUZ (VISCONDE DE) — José Maria de Carvalho, 1.º Visconde de Santa Cruz, a 21-IV-1870, em Portugal. N. 13-X-1834, no Rio de Janeiro, C.F.C.R., Comendador. Filho de José Maria de Carvalho, português e de (c. Rio de Janeiro), d.ª Delfina Rosa do Amor Divino, n. Rio de Janeiro. O Visconde, em 1865, c.c. d.ª Maria Guilhermina Bernardes, †, s.s., filha do Comendador Joaquim José da Rocha e de d.ª Policena Clara Bernardes.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Familias Titulares, II, 519.

Visconde de Santa Cruz

SANTA LEOCADIA (BARÃO DE) — José Antônio Gomes Villela, 1.º Barão de Santa Leocadia, a 21-XI-1878, em Portugal, C.F.C.R., Comendador, negociante no Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Familias Titulares, II, 525.

SANTA LUZIA (VISCONDE DE) — José Joaquim Machado Ferraz, 1.º Visconde de Santa Luzia, a 26-III-1861, em Portugal. N. 18-XI-1825. C.F.C.R., Comendador. Filho de Antônio Duarte Machado Ferraz e de d.ª Ana Peixoto Pimentel, ambos naturais de Guimarães. O Visconde, a 30-VIII-1853, c.c. d.ª Carolina Cândida de Sousa Pereira de Magalhães, n. 5-IX-1828, filha de Felix Pereira de Magalhães, Comendador, e de d.ª Ponciana Maria de Sousa, n. Rio Grande do Sul. Pais de:

F 1) D.ª Ana Carolina Machado de Magalhães Ferraz, n. 9-VII-1854.
F 2) D.ª Guilhermina Cândida Machado de Magalhães Ferraz, n. 8-X-1856.
F 3) José Carlos Machado de Magalhães Ferraz, n. 22-IX-1860.
F 4) D.ª Palmira Machado de Magalhães Ferraz, n. 14-III-1862.
F 5) D.ª Maria Pia Machado de Magalhães Ferraz, n. 11-IX-1863.
F 6) D.ª Carolina Machado de Magalhães Ferraz, n. 1-XI-1864.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Familias Titulares, II, 525.

SANTAREM (VISCONDE DE) — João de Barros e Sousa de Mesquita de Macedo Leitão de Carvalhosa, 3.º Visconde de Santarem, a 5-VI-1818, em Portugal, n. freguesia de Santo Amaro, do Concelho de S. Roque da Cavalaria. Filho do 2.º Visconde de Santarem e neto do 1.º, ambos em Portugal. O 3.º Visconde, a 19-XI-1849, c.c. d.ª Maria Violante de Almeida e Castro de Gouvêa, n. 25-VII-1832, filha de João Cândido Batista e de d.ª Maria Inês de Almeida Mello e Castro.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Familias Titulares, II, 533.

SANTOS ABREU (BARÃO DE) — Dr. Antônio Francisco dos Santos Abreu, em Portugal; n. 26-IX-1832, na fazenda S. Lourenço (Pelotas), e † 24-VII-1899, em Pelotas. Médico. Filho de d.ª Perpétua da Silva Santos Abreu, † 2-V-1899. C.c. d.ª Crescência Montano, † 1903. Pais de:

Santos Abreu

F 1) Dr. Antônio Francisco dos Santos Abreu, c.c. d.ª Josefina Lassance.

F 2) Manuel dos Santos Abreu, † IX-1895, c.c. d.ª Cecília Vizeu de Abreu. Pais de:

N 1) Luiz.

BIBLIOGRAFIA: 1) Mário Teixeira de Carvalho, Nobiliário Sul Rio-Grandense.

SANTO AMARO (BARÃO DE) — Manuel Nunes de Mello, 1.º Barão de Santo Amaro a 25-XI-1875, em Portugal, n. freguezia de Santo Amaro, do Concelho de S. Roque da Ilha do Pico. Negociante no Ceará.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Familias Titulares, II, 536.

SANTO ELIAS (VISCONDE DE) — Elias José Nunes da Silva, Visconde de Santo Elias, a 5-I-1882, em Portugal. Comendador, negociante e capitalista, residente em Belém (Pará).

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Familias Titulares, II, 542.

SÃO BENTO (CONDE DE) — Manuel José Ribeiro, Conde de S. Bento, a 6-V-1886, em Portugal, n. Santo Tirso (Portugal), Comendador, Moço Fidalgo.

Brasão concedido em 8-VII-1881: Esquartelado; no 1.º quartel, em campo vermelho, cinco besantes de ouro em santor; no 2.º, em campo de ouro, uma faixa de azul carregada de três estrelas de prata; no 3.º quartel, em campo de prata, uma palmeira de sua côr; no 4.º quartel, em campo verde, um raduceu de ouro. *Suportes*: Dois leões de ouro armados de azul.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, II, 546.

Conde de S. Bento

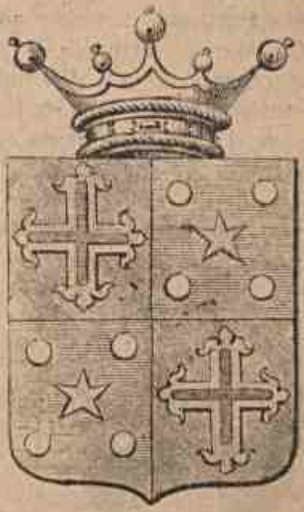
SÃO BERNARDO (VISCONDE DE) — Bernardo Ferraz de Abreu, 1.º Visconde de São Bernardo, a 15-XII-1881, em Portugal, n. Brasil. Proprietário no Estado do Rio.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Familias Titulares, II, 547.

SÃO CLEMENTE DE BASTO (VISCONDE DE) — João José de Magalhães, 1.º Visconde de S. Clemente de Basto, a 10-XI-1881, em Portugal.

Brasão concedido a 10-XII-1882: Esquartelado: no 1.º quartel, em campo verde, uma cruz de ouro floreteada e dentro dela outra cruz de azul simples; no 2.º quartel, em campo azul, uma estrela de ouro de cinco pontas, entre quatro besantes de prata; e assim os contrários.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Famílias Titulares, II, 549.



Visconde de S. Clemente de Basto

SÃO DOMINGOS (BARÃO DE) — Dr. Domingos Monteiro Peixoto, Barão de São Domingos, a 21-XII-1876, em Portugal. N. no Brasil e foi Presidente da província do Espírito Santo. A Baronesa † a 31-VII-1895, no Rio. Pais de:

F 1) Dr. João Monteiro Peixoto.
F 2) D.ª Maria Amélia Monteiro Peixoto, c.c. Eduardo Salamonde.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Famílias Titulares, II, 551.

SÃO FRANCISCO (BARÃO DE) — Francisco José Pacheco, n. em Lisbôa, onde foi batizado na Freguesia de Madalena, falecido a 18-X-1880, negociante no Rio de Janeiro. 1.º Barão de São Francisco, em Portugal, a 4-I-1869. Filho de José dos Santos Pacheco e de d.ª Maria José de Jesús. O Barão, em 1830, no Rio de Janeiro, c.c. d.ª Mariana Henriqueta de Melo, n. Rio de Janeiro 1815, † no Rio de Janeiro a 4-VI-1877, filha de João José de Melo, natural de Minas Gerais e de d.ª Ana Joaquina de Melo, natural do Rio de Janeiro. Pais de:

F 1) Francisco José Pacheco Júnior, 2.º Barão de São Francisco em Portugal e Visconde de São Francisco no Brasil (vêr).
F 2) Maria Henriqueta Pacheco, n. Rio de Janeiro a 24-VIII-1833, onde †; 1.ª vez, no Rio de Janeiro, a 29-XI-1851, c.c. João Coelho Gomes, n. 1828, † Rio de Janeiro 20-IV-1864, filho de João Coelho Gomes e de d.ª Teresa de Jesús Ribeiro. Pais de:
  N 1) D.ª Maria Henriqueta Gomes, n. 9-IX-1852, no Rio, onde a 24-X-1869, c.c. Eduardo Carlos Klingelhoeffer, filho de Cristiano Daniel Klingelhoeffer e de d.ª Paulina von Moser, c.s.
  N 2) João Coelho Gomes, n. 16-III-1854, onde †.
  N 3) João Coelho Gomes, n. 24-II-1856, onde †.
  N 4) D.ª Isabel Maria Gomes, n. 30-II-1856, onde †.
  N 5) José Coelho Gomes, n. 9-III-1859, no Rio de Janeiro.
  N 6) Teresa Maria Gomes, n. 14-IX-1860, no Rio, onde †; no Rio, a 14-IX-1881, c.c. Luiz João Adolfo Hermanny, † no Rio de Janeiro. Pais de:
    Bn 1) Luiz Hermanny Filho, c.c. d.ª Carmen Pinto. Pais de:
      Tn 1) D.ª Ida Maria Hermanny, c.c. Oscar Lisbôa da Graça Couto, c.s.
      Tn 2) Luiz Hermanny Neto, casado, c.s.
      Tn 3) D.ª Vera Maria Hermanny, c.c. José de Oliveira Coutinho, s.s.
    Bn 2) Rodolfo Hermanny, †, c.c. d.ª Carmen Amoroso Lima, s.s.
    Bn 3) Roberto Hermanny, †, c.c. d.ª Maria da Silveira.
      Tn 4) Branca Maria Hermanny, casada.
      Tn 5) Roberto Hermanny Filho, casado.
      Tn 6) Elsa Maria Hermanny, casada.
      Tn 7) Ana Maria Hermanny, solteira.
      Tn 8) E outro.
    Bn 4) Artur Hermanny.
    Bn 5) Oscar Hermanny, c.c. d.ª Maria Amalia Bastos de Oliveira.
    Bn 6) E outros.
  N 7) Mariana Henriqueta Gomes, gemea de Teresa (N. 6), n. 14-IX-1860, no Rio, onde a 21-V-1881, c.c. Frederico Venceslau Fernandes.

N 8) Albertina Maria Gomes, n. 20-IX-1861, no Rio.
N 9) Antônio Coelho Gomes, n. 9-XI-1862, no Rio.

F 2) 2.ª vez, no Rio de Janeiro, a 15-II-1882, c.c. Guilherme de Lara Tupper, viuvo, natural da Espanha, s.s.

F 3) Carolina Pacheco, n. a 5-II-1835, no Rio.

F 4) João Pacheco, n. 27-II-1838, no Rio.

F 5) Joaquim Pacheco, n. no Rio, onde †. No Rio de Janeiro (Glória), a 17-V-1866, c.c. Maria Elisa de Castro, n. Rezende, † no Rio de Janeiro, filha de Francisco Antônio de Lima Castro e de Catarina Iria de Miranda. Com numerosa descendência.

F 6) Eduardo Augusto Pacheco, n. e † no Rio de Janeiro, onde a 28-IX-1869, c.c. Elisa Sofia de Miranda, n. a 7-X-1844, † 22-II-1911, no Rio, filha do Comendor João Antônio de Miranda e Silva e de d.ª Maria Cândida Pacheco. Pais de:
N10) Franklin de Miranda Pacheco, †.
N11) Oscar de Miranda Pacheco.
N12) Adolfo de Miranda Pacheco.
N13) Maria de Miranda Pacheco, solteira, †.
N14) Elisa (?) de Miranda Pacheco, †.

Bibliografia: 1) Albano da Silveira Pinto, Resenha das Famílias Titulares, II, 551.

São Geraldo (Barão de) — Dr. Joaquim José Alvares dos Santos Silva, Barão de São Géraldo (em Portugal). C.c. d.ª Umbelina Teixeira Leite, † 1939.

Fonte: Notas do genealogista Dr. Américo Jacobina Lacombe.

São João de Loureiro (Barão de) — Manuel Soares de Oliveira Cravo, 1.º Barão de S. João de Loureiro, a 18-XI-1886, em Portugal. N. 11-II-1844, em Valverde lugar da freguesia de S. João de Loureiro. Comendador, C.F.C.R. Filho de Manuel Soares Cravo, n. 2-I-180z, † a 13-X-1867 e de d.ª Tereza Joaquina Alves, n. 1806, † 19-X-1885. O Barão, 1.ª vez, c.c. d.ª Maria Tereza da Conceição, n. 7-VII-1819, em São João do Principe (Rio de Janeiro), † 14-XII-1875, filha de Francisco José da Silva, n. Silves (Algarve) e de d.ª Maria Tereza de Jesús; o Barão, 2.ª vez, a 4-I-1880, c.c. d.ª Joaquina Rosa Nunes da Silva, n. 17-IV-1863, filha de Antônio Nunes da Silva, n. 16-IX-1814, † 9-II-1884, e de d.ª Ana da Silva Figueiredo, n. 20-IV-1830. Pais de (do 2.º):

F 1) D.ª Maria da Luz, n. 16-IX-1881.
F 2) D.ª Branca Aurora, n. 6-XII-1882.
F 3) D.ª Lucinda Adelaide, n. 19-VI-1884.
F 4) D.ª Alda dos Anjos, n. 13-I-1886.
F 5) Antônio Soares, n. 21-IX-1887.
F 6) Cândido Manuel, n. 11-III-1889.

Bibliografia: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Famílias Titulares, II, 558.

São José (Barão de) — José Vitorino de Rezende, 1.º Barão de São José a 27-III-1869, em Portugal. N. 29-III-1810, em Funchal (Madeira), † 24-III-1879, em Rio Grande. Comendador, F.C.R. Filho de Antônio José de Rezende e de d.ª Ana Rosa. O Barão, em 1841, 1.ª vez, c.c. d.ª Maria Joaquina de Assumpção, †, filha do Comendador Joaquim José de Assumpção e de d.ª Maria Augusta da Fontoura; n.p. de João da Assumpção e de d.ª Feliciana Rosa; n.m. de João Duarte Machado e de d.ª Maria Regina da Fontoura. Pais de:

F 1) Maria Augusta de Rezende, n. 14-IV-1844, e já † em 1879. A 22-II-1862, c.c. Francisco Anibal Antunes Maciel, filho de Anibal Antunes Maciel. Pais de:
N 1) Anibal Antunes Maciel, n. 1862.
N 2) Felisbina Antunes Maciel, n. 1863.

N 3) Francisca Antunes Maciel, n. 1865.
N 4) Herminia Antunes Maciel, n. 1866. C.c. Carlos Ferreira Ramos, advogado, filho de Antônio Ferreira Ramos e de Carolina da Silveira Martins.
Bn 1) Dorotéa Augusta, c.c. seu tio Antônio Ferreira Ramos Filho. Pais de:
Tn 1) Carlos.
Tn 2) Carolina.
Tn 3) Alba, c.c. Vasco Alves.
Tn 4) Anibal.
Bn 2) Alvaro Ramos.
Bn 3) Alice, c.c. Desembargador Armando de Alencar, c.s.
Bn 4) Olga Ramos.
Bn 5) Francisco Ramos.
Bn 6) Mário Ramos.
Bn 7) Maria Ramos.
Bn 8) Aldora, c.c. Dr. Luiz Carlos Abreu, médico.
Bn 9) Flora Ramos.
Bn10) Oscar Ramos.
Bn11) Neli Ramos.
N 5) Eponina Antunes Maciel, n. 1868. A 21-VIII-1896, em Pelotas, c.c. Júlio Corrêa Martins, n. Aveiro, Portugal, em 1866, filho de Inácio Corrêa Martins e de Maria Ribeiro Rodrigues.

F 2) D.ª Teresa Augusta de Rezende, n. 15-X-1850, †. A 16-XII-1871, c.c. Francisco de Sales Simões Lopes, †, filho de João Simões Lopes, Visconde da Graça e de d.ª Eufrasia Gonçalves Vitorino. Pais de:
N 6) Dr. Francisco Simões Lopes, c.c. Carmen Trapaga, s.s., filha de Faustino Trapaga, e Vitoriana Zorrilla.
N 7) Maria Augusta Simões Lopes, c.c. Afonso Gastal. Pais de:
Bn12) Francisco Gastal, c.c. sua prima Graziela Simões Lopes, filha de João Simões Lopes e de Placida Martins Osorio.
Bn13) Afonso Gastal.
Bn14) Lizite Gastal.

O Barão, 2.ª vez, c.c. d.ª ..., que foi a Baronesa de São José, † a 23-X-1872, s.s.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Familias Titulares, II, 562.

SÃO LAURINDO (VISCONDE DE) — Dr. Laurindo José de Almeida, 1.º Visconde de São Laurindo, a 4-II-1884, pelo Rei de Portugal. N. 25-IV-1836, em Bananal (Brasil), batizado a 17 de maio; † 30-I-1917, em Bananal, onde era proprietário. Advogado e Deputado (1864-1865). Filho de Luciano José de Almeida, n. 25-XII-1796, falecido 5-VII-1854, em Bananal, Comendador, e de (c. 24-XI-1825) d.ª Maria Joaquina de Sampaio, n. 27-XI-1803, em Taubaté, † 23-I-1882; n.p. de Luiz José de Almeida e de d.ª Ana Maria da Conceição; n.m. de Antônio José de Sampaio e de d.ª Ana Joaquina de Toledo. O Visconde, a 25-II-1858, em Bananal, c.c. d.ª Maria Gertrudes de Araujo, n. 20-XI-1840, em Vila Nova de Famalicão (Minho - Portugal), filha de Damião Antônio Rebello e Araujo, † 18-VIII-1867, no Pôrto (Portugal) e de d.ª Inácia Ribeiro Barbosa, † São Paulo; n.p. do Coronel do Exército Português Simão Antônio Rebello, Senhor dos Quintos de Compostela e Reguião (em Vila Nova de Famalicão), e de d.ª Gertrudes, proprietários em Bananal, onde ††. Pais de:

Visconde de São Laurindo

F 1) D.ª América de Almeida, n. 4-II-1860, em Bananal, onde a 3-XII-1878, c.c. Manuel Pereira de Sousa Guimarães, † 23-III-1886, negociante no Rio de Janeiro. Pais de:
- N 1) D.ª Maria América Guimarães, †, c.c. Silvio Soares, †. Pais de:
  - Bn 1) José Luiz.
  - Bn 2) D.ª Berenice.
- N 2) Luciano Guimarães, c.c. d.ª Aida Bataldi. Pais de:
  - Bn 3) Pershing Guimarães.
- N 3) D.ª Maria Joaquina Guimarães, c.c. seu primo José de Almeida Leite. Pais de:
  - Bn 4) D.ª Silvia de Almeida Leite, c.c. Pedro Luiz Marcondes, †.
  - Bn 5) Valter de Almeida Leite.
  - Bn 6) D.ª Heloísa de Almeida Leite.
  - Bn 7) Plínio de Almeida Leite.
  - Bn 8) D.ª Antonieta de Almeida Leite.
  - Bn 9) José de Almeida Leite.
- N 4) Laura Guimarães, † menor.

F 2) Dr. Luciano José de Almeida (neto), n. 31-XII-1860 em Compostela (Portugal), † 30-XI-1940, em São Paulo. Engenheiro militar e agrônomo. 1.ª vez, a 27-VI-1889, c.c. sua parenta, d.ª Maria Ofelia Nogueira Ramos, filha do Dr. José Ramos da Silva e de d.ª Maria da Glória Nogueira. Pais de:
- N 5) Maria Laura.
- N 6) Laurindo, †.

F 2) 2.ª vez, c.c. sua sobrinha d.ª Maria Cândida Ribeiro Barbosa, filha dos Barões de Ribeiro Barbosa (vêr). Pais de:
- N 7) Sidney José de Almeida, c.c. d.ª Dalila Lemos. Pais de:
  - Bn10) D.ª Tereza.
  - Bn11) Vilson.
- N 8) D.ª Maria Ofelia de Almeida, †.
- N 9) Reinaldo José de Almeida, solteiro.
- N10) D.ª Maria de Lourdes de Almeida, solteira.
- N11) Egberto de Almeida, funcionário do Banco do Brasil.
- N12) Rubens de Almeida, †.
- N13) D.ª Geni de Almeida, solteira.
- N14) D.ª Irinéa de Almeida, solteira.

F 3) D.ª Etelvina Laura de Almeida n. 2-XII-1862, c.c. Barão Ribeiro Barbosa (em Portugal), vêr.

F 4) Luiz Augusto de Almeida, n. 19-VII-1864, em Bananal, onde foi Intendente Municipal (1891). Em X-1887, c.c. sua prima-irmã (viuva) d.ª Elisa de Freitas Almeida e Silva. Pais de:
- N15) D.ª Maria Gertrudes de Almeida, c.c. seu primo Francisco Carlos de Oliveira, † Bananal, filho de Antônio Carlos de Oliveira e de d.ª Guilhermina de Almeida e Silva. Pais de:
  - Bn12) José Geraldo de Oliveira, †.
  - Bn13) Carlos Luiz de Oliveira, †.
- N16) Lauro de Almeida, †.
- N17) D.ª Laura de Almeida, c.c. seu primo José Carlos de Oliveira (irmão de Francisco, de N15). Pais de:
  - Bn14) D.ª Regina Helena de Oliveira.
  - Bn15) D.ª Elisa Guilhermina de Oliveira.
  - Bn16) Afonso de Oliveira.
  - Bn17) Luiz Antônio de Oliveira.
  - Bn18) Cássio de Oliveira.
  - Bn19) D.ª Catarina de Oliveira.
- N18) D.ª Antonia de Almeida, c.c. Luiz de Almeida Ramos Nogueira, s.s.
- N19) Vicente de Paulo de Almeida, c.c. d.ª Maria Teresa Pires. Pais de:
  - Bn20) D.ª Dolores.
  - Bn21) Luiz José.
  - Bn22) D.ª Consuelo.
  - Bn23) Lauro.
  - Bn24) Vicente de Paulo de Almeida Filho.
  - Bn25) Sérgio.
  - Bn26) Mauricio.
- N20) D.ª Luiza de Almeida, c.c. Jorge Levi. Pais de:
  - Bn27) D.ª Cecilia Beatriz.
  - Bn28) D.ª Francisca Elisa.
  - Bn29) Luiz Emanuel.
- N21) Francisco de Assis de Almeida, c.c. d.ª Ilse Lindemberg. Pais de:
  - Bn30) D.ª Maria Claudia.
  - Bn31) Guilherme.

F 5) Dr. Oscar de Almeida, n. 20-XI-1865, em Bananal, advogado, Senador e Deputado. A 4-IV-1894, em Bananal, c.c. d.ª Maria das Dores Mangini, n. 4-IV-1879, em Bananal, filha de José Antônio Mangini, português, e de d.ª Maria José de Aguiar Valim. Pais de:

N22) Laurindo José de Almeida, n. 20-I-1895, em Bananal, onde † 7-IX-1925, solteiro.
N23) Oscar José de Almeida Filho, † menor.
N24) Sebastião José, n. 21-I-1898, em Bananal, c.c. d.ª Zilda Gomes dos Reis, n. Barreiro, filha de Leovegildo Silverio Gomes dos Reis e de d.ª Maria Olivia. Pais de:
Bn32) D.ª Maria Aparecida de Almeida, †.
Bn33) Francisco de Assis de Almeida, †.
Bn34) José de Arimatéa de Almeida.
Bn35) D.ª Teresa de Almeida.
Bn36) D.ª Maria Olivia de Almeida.
Bn37) Benedito de Almeida.
Bn38) D.ª Rita de Cássia de Almeida.
Bn39) D.ª Maria das Dôres de Almeida.
Bn40) D.ª Sebastiana de Almeida.
N25) D.ª Maria de Lourdes de Almeida, n. 2-III-1900, em Bananal, c.c. Moacir de Camargo Luzzi, filho do Dr. José Afonso Luzzi e de d.ª Clotilde de Camargo. Pais de:
Bn41) Maria Helena, n. 5-VIII-1931.
N26) América Maria, † menor.
N27) D.ª Maria do Rosário de Almeida, n. 2-VI-1903, em São Paulo, c.c. Francisco Benedito Martins Ferreira, filho de Francisco Martins Ferreira Júnior, e de d.ª Maria Macedo. Pais de:
Bn42) D.ª Maria da Glória, n. São Paulo.
Bn43) Oscar Francisco, n. São Paulo.
N28) D.ª Maria do Carmo de Almeida, n. 17-VI-1907, em São Paulo, c.c. Osvaldo Costa, n. Pará, jornalista me S. Paulo. Pais de:
Bn44) D.ª Maria Teresa.
Bn45) D.ª Maria Nazaré.
Bn46) D.ª Maria Lúcia.
N29) D.ª Maria da Conceição de Almeida, n. 16-VI-1909, em São Paulo, onde a 25-I-1930, c.c. o Prof. Dr. Gabriel José de Rezende Filho, filho do Prof. Dr. Gabriel José Rodrigues de Rezende Filho e de d.ª Maria Constança Benevides. Pais de:
Bn47) Jose Maria, n. 7-XII-1932, em São Paulo.
Bn48) Maria Aparecida, n. 13-II-1934, em São Paulo.
Bn49) Domingos José, n. 8-IV-1940, em São Paulo.
N30) D.ª Maria Berenice de Almeida, n. 26-I-1941, em São Paulo, onde a 4-IV-1934, c.c. Norberto Mafra, filho de Ataliba Mafra e de d.ª Almerinda Colucci.
Bn50) Francisco de Sales, n. 2-VII-1941, em São Paulo.
N31) D.ª Maria Gertrudes de Almeida, n. 21-II-1913, em São Paulo, onde a 18-VI-1938, c.c. Eurico Soares de Andrade, filho de Antônio Joaquim de Moura Andrade e de d.ª Guiomar Soares. Pais de:
Bn51) Nelson, n. 8-V-1939, em São Paulo.
N32) José Antônio, n. 8-XII-1916, em São Paulo, solteiro.
N33) Geraldo José, n. 12-III-1919, em São Paulo, solteiro.
N34) João Batista, n. 13-VIII-1924, em São Paulo, solteiro.

F 6) Dr. Augusto Luiz de Almeida, n. 24-I-1867, em Bananal. 1.ª vez, a 19-XII-1895, no Rio, c.c. sua prima d.ª Elisa Leite, n. 18-III-1878, em Rezende, † 5-I-1905, me São Paulo, filha do Dr. José Pereira Leite e Silva e de d.ª Luiza de Almeida. Pais de:
N35) Mariano de Almeida, †.
N36) D.ª Olga de Almeida, †.
N37) D.ª Maria Luiza de Almeida, c.c. Artur Speers. Pais de:
Bn52) Valter Speers.
N38) Nelson de Almeida, n. Bananal, c.c. sua parenta d.ª Jati Nogueira, filha de Francisco Ramos Nogueira. Pais de:
Bn53) Elisa.
Bn54) Nelson José.
N39) D.ª Maria Elisa de Almeida, solteira.

F 6) 2.ª vez, em S. José dos Campos, c.c. d.ª Irinéa Pinto de Oliveira, filha de José Brandizio de Oliveira e de d.ª Antonieta Sampaio.
N40) José Augusto de Almeida, c.c. d.ª Antonieta Sampaio.
N41) Fausto Luiz de Almeida, solteiro.
N42) D.ª Maria Laura de Almeida, solteira.
N43) Egberto de Almeida, solteiro.
N44) Lauro de Almeida, solteiro.
N45) D.ª Maria Antonieta de Almeida, solteira.

F 7) D.ª Maria Laura de Almeida, n. 14-VI-1868, em Bananal, † 10-VIII-1890. A 31-I-1885, c.c. seu primo Luciano de Aguiar Valim, filho do Comendador José de Aguiar Valim e de d.ª Alexandrina de Almeida, n. 28-II-1841, em Bananal, † em São Paulo. Pais de:
N46) D.ª Maria Joaquina de Aguiar Valim, solteira.
N47) D.ª Beatriz de Aguiar Valim, c.c. Joaquim Carlos. Pais de:
Bn55) Carlos.
Bn56) D.ª Maria Helena.
N48) José da Aguiar Valim (neto), † solteiro, no Rio.

F 8) Reinaldo de Almeida, n. 17-XII-1869, em Bananal, onde † a 22-XI-1871.
F 9) Otávio de Almeida, n. 20-VIII-1871, em Bananal, † 19-VIII-1940, em São Paulo. Em Bananal, c.c. d.ª Maria Luiza Ferreira Barbosa, filha de Diniz Ferreira Barbosa e de d.ª Maria Benedita. Pais de:
N49) D.ª Maria Aparecida, solteira.
N50) D.ª Maria José, solteira.
N51) Luiz Otávio, solteiro.
N52) D.ª Maria Gertrudes, solteira.
N53) D.ª Maria Cecília, solteira.
N54) José de Arimatéa, solteiro.
F10) D.ª Alice de Almeida, n. 16-VII-1873, em Bananal, c.c. seu primo-irmão (viúvo) Luciano de Aguiar Valim, Tenente-Coronel da Guarda Nacional. Pais de:
N55) Paulo de Aguiar Valim, c.c. d.ª Josefa de Toledo, †. Pais de:
Bn57) Vilson.
Bn58) D.ª Maria Josefina.
N56) Carlos de Assiar Valim, † solteiro.
N57) D.ª Maria Ladra Valim, c.c. Dr. Necki Teles, médico. Pais de:
Bn59) Carlos Eduardo.
Bn60) D.ª Maria Alice.
N58) Luciano Manuel de Aguiar Valim, solteiro.
N59) D.ª Alexandrina de Aguiar Valim, solteira.
N60) D.ª Maria Helena de Aguiar Valim, solteira.

BIBLIOGRAFIA: 1) Albano da Silveira Pinto, Famílias Titulares, II, 565; 2) Geraldo Cardoso de Mello, Os Almeidas e os Nogueiras do Bananal, 73 a 79.

SÃO LAZARO (VISCONDE DE) — Miguel José Raio, 1.º Visconde de São Lazaro, a 3-XII-1870, em Portugal. N. 7-III-1814, em Braga (Portugal), † 14-VIII-1875, solteiro. Comendador e negociante em Belém (Pará); nesta cidade, por escritura pública de 9-I-1860, no tabelião Bartolomeu José Vieira, legitimou os seguintes filhos:

F 1) D.ª Gabriela Maria, n. XI-1834, em São Luiz do Maranhão, a 19-XII-1858, em Braga, c.c. seu tio Manuel José Raio, c.s.
F 2) D.ª Adelaide Maria, n. 13-IV-1844, em Belém (Pará); a 7-V-1866, em Braga, c.c. Gaspar Rodrigues de Carvalho, † 14-VIII-1873, c.s.; 2.ª vez, em 1875, c.c. Dr. João de Paiva Leite Brandão, † XII-1884.
F 3) João Antônio, n. 5-VIII-1848, em Belém (Pará).
F 4) Dr. Miguel José, n. 7-X-1850, em Belém, engenheiro e Comendador.
F 5) D.ª Angélica Maria, n. 15-VI-1857, em Belém em IX-1877, c.c. Eduardo Alberto Leite de Magalhães.

Visconde de São Lazaro

Brasão: partido em pala; na 1.ª as armas dos Gonçalves, — em campo verde, uma banda de prata carregada de dois leões vermelhos rompentes; na 2.ª as armas dos Oliveiras, — em campo vermelho uma oliveira verde, com fruots, perfis e raizes de ouro. *Timbre*: as armas dos Gonçalves. Btica vermelha com um besante de ouro, por diferença.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Famílias Titulares, II, 567.

SÃO LEONARDO (BARÃO DE) — Leonardo Ferreira Marques, 1.º Barão de São Leonardo, a 23-XI-1870, em Portugal. Coronel da Guarda Nacional e vice-presidente da província do Amazonas.

SÃO LOURENÇO (CONDE DE) — Pedro da Silva, "O Duro", 1.º Conde de São Lourenço, por Felipe IV, em Portugal. Governador do Brasil.

C.c. d.ª Luiza da Silva, filha-herdeira de Fernão da Silva, Alcaide-mór de Silves e de d.ª Madalena de Lima. Pais de:

F 1) D.ª Madalena da Silva, 2.ª Condessa, c.s. em Portugal.
F 2) D.ª Inês da Silva, freira.
F 3) D.ª Ana da Silva, freira.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Famílias Titulares, II, 479.

SÃO LOURENÇO (VISCONDE DE) — Francisco Bento Maria Targim, 1.º Visconde de São Lourenço, a 3-V-1819, em Portugal. N. 16-X-1757, † 1827, em Paris. Conselheiro, Comendador e Tesoureiro do Real Erário, no Brasil. C.c. d.ª Mariana Deville, n. 1766.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Famílias Titulares, II, 568.

SÃO MANUEL (VISCONDE DE) — Manuel Barbosa da Fonseca, 1.º Visconde de S. Manuel, a 24-III-1886, em Portugal. Proprietário no Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Famílias Titulares, II, 571.

SÃO MARCOS (BARÃO DE) — Almirante Joaquim Cardoso Pereira de Melo, 1.º Barão de São Marcos, a 1-V-1879, pelo Rei de Portugal. N. 3-IX-1837, no Brasil, † 31-I-1906, na Baia. Comendador da Ordem de N. S. da Conceição da Vila Viçosa e Fidalgo da Casa Imperial; Cavaleiro da Ordem do Cruzeiro e de São Bento de Aviz; Oficial da Ordem do Cruzeiro. Medalhas das Campanhas do Paraguai e Oriental. Medalha da Campanha do Paraguai oferecida pela Argentina. Aspirante de Marinha a 1-III-1853; Guarda Marinha, a 29-XI-1855; 2.º Tenente, a 11-VI-1858; 1.º Tenente, a 2-XII-1861; Capitão-Tenente, a 12-IV-1868; Capitão de Fragata, a 24-XII-1881, Capitão de Mar e Guerra, a 8-IV-1890; Contra-Almirante, a 30-IX-1894. Reformado a 17-X-1902, no posto de Vice-Almirante, com a graduação de Almirante. (Notas do Comandante José Custódio Campos da Paz).

BIBLIOGRAFIA: 1) Albano da Silveira Pinto, Resenha das Famílias Titulares, II, 572.

SÃO MIGUEL DOS CAMPOS (BARÃO DE) — Epaminondas da Rocha Vieira, brasileiro, proprietário em Alagoas. Barão de S. Miguel dos Campos, em 18-XII-1870, pelo Rei de Portugal.

BIBLIOGRAFIA: 1) Albano da Silveira Pinto, Resenha das Famílias Titulares, II, 575.

SÃO RAIMUNDO (BARÃO DE) — Antônio Fernandes Caldeira, 1.º Barão de S. Raimundo, a 24-X-1878, em Portugal. N. 16-III-1841. Residia em São Raimundo, cidade da Baia, onde era negociante e proprietário. Em 1868, c.c. d.ª Maria Rosa de Castro, n. 25-III-1845, s.s., filha de João de Castro Guimarães e de d.ª Maria Rosa do Sacramento.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Famílias Titulares, II, 578.

SÃO SALVADOR DE CAMPOS DE GOITACAZES (BARONESA DE) — D.ª Ana Francisca Maciel da Costa, n. Rio de Janeiro, Baronesa de S. Salvador de Campos de Goitacazes, a 17-XII-1812, quando já viuva de Braz Carneiro Leão, n. Pôrto (Portugal), F.C.C.R., Coronel do 1.º Regimento de Milicias do Rio de Janeiro, c.s. Vêr *"Anuário Genealógico Brasileiro"*, I, 258 a 260. Brazão de armas, com o escudo dos Carneiros, por Alvará de 16-XII-1802. Avós do Barão de São Simão (vêr).

BIBLIOGRAFIA: 1) Albano da Silveira Pinto, Resenha das Familias Titulares, II, 580 e 584; 2) Sanches de Baena, Archivo Heraldico-Genealógico, pág. 116, n.º 454.

SÃO SIMÃO (BARÃO) — Em Portugal. Vêr Conde de São Simão, título brasileiro: é a mesma pessoa. (*"Anuário Genealógico Brasileiro"*, III, 412).

SÃO TIAGO DE RIBA D'UL (VISCONDE DE) — José Joaquim Godinho, 1.º Visconde de S. Tiago de Riba d'Ul, a 3-II-1882, em Portugal. N. a 12-XII-1836, na freguesia de São Tiago de Riba d'Ul, Concelho de Oliveira de Azemeis (Portugal). Comendador. † 11-VI-1885, no Rio de Janeiro. Ali, a 31-VIII-1861, c.c. d.ª Alexandrina Rosa de Sousa, n. 26-XI-1838, no Rio de Janeiro, filha de João Nepomuceno de Sousa e de d.ª Joaquina Rosa da Silveira. Pais de:

F 1) D.ª Beatriz de Sousa Godinho, n. 6-X-1862, c.c. Manuel Joaquim Ferreira da Silva, n. Cucujães (Portugal), residente no Rio de Janeiro, c.s.
F 2) D.ª Idalina de Sousa Goudinho, n. 12-VI-1864, c.c. Antônio Joaquim Ferreira da Sjlva, lente da Acadêmia Politécnica do Pôrto, c.s.
F 3) Gustavo de Sousa Godinho, n. 22-IV-1866, † no Rio a 10-V-1887.
F 4) José Joaquim Godinho, n. 26-VII-1868.
F 5) D.ª Elvira de Sousa Godinho, n. 5-VII-1870.
F 6) Ernesto de Sousa Godinho, n. 19-XI-1872, †.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Familias Titulares, II, 588.

SARZEDAS (CONDE DE) — Título português.

VÊR: 1) Albano da Silveira Pinto, Resenha de Familias Titulares, II, 595; 2) D.ª Maria Luiza Franco da Rocha, Biografia (in-Rev. Arquivo Municipal, LXIV, 105); 3) Francisco de Assis Carvalho Franco (in-Revista Genealógica Brasileira, I, 9).

SEILLER (BARÃO DE) — Vêr a primeira filha do Barão de Jaurú (título brasileiro), no *"Anuário Genealógico Brasileiro"*, III, 105.

SEISAL (CONDE DE) — Pedro Mauricio Corrêa Henriques, 2.º Conde de Seisal (em Portugal). N. 27-XI-1846. Filho de José Mauricio Corrêa Henriques, n. 5-XI-1802, † 7-II-1874, 1.º Conde de Seisal, em 26-I-1871, O 2.º Conde, em 24-I-1876, 1.ª vez, c.c. d.ª

Conde de Seisal

Carolina Maria de Castro Pereira, n. 16-VIII 1854, no Rio de Janeiro, † 5-XII-1878 (neta do Imperador D. Pedro I e da Baroneza de Sorocaba), filha de Rodrigo Delfim Pereira (n. 4-XI-1823, † 31-I-1891), e de d.ª Carolina Bregaro (c. 7-VI-1851). Pais de:

F 1) D.ª Carolina Maria Corrêa Henriques, n. 16-IV-1877, c.c. o 9.º Visconde de Asseca, c.s. (vêr).
F 2) José Maurício Corrêa Henriques, n. 18-XI-1878.

O 2.º Conde de Seisal, 2.ª vez, em 28-IV-1884, c.c. sua cunhada (irmã da 1.ª esposa) d.ª Maria Germana de Castro Pereira, n. 19-VI-1860. Pais de:

F 3) Rodrigo Maurício Corrêa Henriques.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Famílias Titulares, II, 600.

SILVA (VISCONDE DE) — Dr. Joaquim Antônio de Araujo e Silva, n. a 25-XII-1827, no Rio de Janeiro, onde faleceu a 18-XI-1903. 1.º Visconde de Silva em Portugal a 25-I-1872. Residia no Rio de Janeiro à rua do Catete. Feito Barão do Catete no Brasil (vêr). Médico. Filho do Capitão João da Silva e de d.ª Rosa Maria do Sacramento. O Visconde, no Rio de Janeiro (Glória) a 10-V-1866, c.c. d.ª Maria Carolina da Piedade Pereira Baía, marquesa viuva de Abrantes, n. no Rio de Janeiro (Candelária) a 15-II-1826, e aí † a 17-II-1880, s.s., filha de Manuel Lopes Pereira Baía, Visconde com Grandeza de Meriti e de d.ª Mariana Carolina do Espírito Santo. Era d.ª Maria Carolina, viuva desde 13-IX-1865 de Miguel Calmon du Pin e Almeida, Marquês de Abrantes (Título Brasileiro) (vêr).

Visconde de Silva

BIBLIOGRAFIA: 1) Albano da Silveira Pinto, Resenha das Famílias Titulares, II, 612.

SILVA FIGUEIRA (VISCONDE DE) — José da Silva Figueira, n. Santo Antônio de Pádua (Estado do Rio). 1.º Visconde da Silva Figueira, pelo Rei de Portugal, a 8-V-1879.

BIBLIOGRAFIA: 1) Albano da Silveira Pinto, Resenha das Famílias Titulares, II, 614.

SILVA GAMEIRO (BARÃO DE) — Ayres Coelho da Silva Gameiro, 1.º Barão de Silva Gameiro, a 11-VII-1874, em Portugal. N. 17-XII-1808, em Santarém (Portugal), † 3-VII-1876, em São Paulo. Em 1857, em São Paulo, c.c. d.ª Luiza Eufrazia Quartim (já viuva de Antônio de Paiva Azevedo), † 6-X-1883, em São Paulo, s.s., filha do Tenente Coronel Antônio Maria Quartim.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Famílias Titulares, II, 614.

SILVA LOYO (VISCONDE DA) — José da Silva Loyo, 1.º Visconde da Silva Loyo, a 15-III-1883, em Portugal. Proprietário em Recife (Pernambuco).

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Famílias Titulares, II, 615.

Baronesa Silva Gameiro

Barão Silva Gameiro

SILVA MONTEIRO (CONDE DA) — Antônio da Silva Monteiro, 1.º Conde da Silva Monteiro, a 22-XII-1881, em Portugal. N. 16-VIII-1822, em Lordelo do Ouro (Pôrto), † 15-I-1885. C.F.C.R., Comendador, negociante no Rio de Janeiro, onde c.c. d.ª Carolina Júlia Ferreira, filha de Manuel Ferreira Gomes e de d.ª Lauriana Angélica da Silva Ferreira. Pais de:

F 1) Antônio da Silva Monteiro.
F 2) Francisco da Silva Monteiro, †.
F 3) José da Silva Monteiro, no Pôrto, c.c. d.ª Ernestina Moreira.
F 5) João da Silva Monteiro, residia em São Paulo.
F 5) João da Silva Monteiro, residia em São Paulo.
F 6) D.ª Júlia Carolina da Silva Monteiro, † 1883; em X-1876, c.c. Alberto Carlos de Oliveira.

Conde da Silva Monteiro

Brasão: esquartelado: no 1.º quartel, — em campo de prata, um leão de púrpura rompente armado de azul; no 2.º, — em campo de prata, três cornetas de negro com as bocas de ouro e os cordões de vermelho, postas em roquete; no 3.º, — em campo vermelho quatro faixas de ouro; no 4.º — em campo azul, um pelicano de ouro ferindo o peito, e três filhos bebendo o sangue que lhe cai da ferida.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Famílias Titulares, II, 616.

SILVA NUNES (BARÃO DE) — José Francisco da Silva Nunes, Barão de Silva Nunes em Portugal. N. Póvoa do Varzim, em Portugal. Cônsul de Portugal, em Pôrto Alegre. Filho de Tomáz Francisco da Silva Nunes e de d.ª Ana. Pais de:

F 1) D.ª Ana da Silva Nunes, c.c. João de Lima Coelho, s.s.
F 2) Tomáz da Silva Nunes, c.c. d.ª Lili Hartlieb. Pais de:
N 1) José Carlos.
N 2) Luiz Carlos.
N 3) D.ª Maria.

F 3) D.ª Julieta da Silva Nunes, c.c. Rinaldo Herrman, s.s.
F 4) D.ª Alice da Silva Nunes, c.c. Eduardo. Pais de:
N 4) Adalberto.
N 5) D.ª Elizabeth.
N 6) Alberto.
F 5) D.ª Elisa da Silva Nunes, c.c. Gervásio Pinto de Oliveira. Pais de:
N 7) Antônio Pinto de Oliveira, c.c. d.ª Lieta Nunes.
N 8) D.ª Geni Pinto de Oliveira.
N 9) Décio Pinto de Oliveira.
F 6) Dr. Carlos da Silva Nunes, médico; em Bom Jesús da Vacaria, c.c. d.ª Rita Pires de Moraes Castro. Pais de:
N10) Léo, † menor.
N11) Núlio Francisco da Silva Nunes.

BIBLIOGRAFIA: 1) Mário Teixeira de Carvalho, Nobiliário Sul Riograndense.

SILVEIRA (BARÃO DA) — Dr. Francisco Elias Rodrigues da Silveira, 1.º Barão da Silveira, a 7-II-1855, em Portugal. N. 20-VII-1778, em Salvador (Baía), † 10-I-1864, em Lisbôa. Médico, Conselheiro e Comendador; c.c. d.ª Ana Joaquina de Moraes, filha de Manuel Francisco de Moraes e de d.ª Joaquina Rosa de Moraes.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Famílias Titulares, II, 619.

SISTELLO (VISCONDE DE) — Manuel Antônio Gonçalves Roque, Visconde de Sistello, a 3-XI-1880, em Portugal. N. 14-VI-1834, na freguezia de São João Batista de Sistelo (Portugal). F.C.R., Comendador, † X-1885, no Rio de Janeiro, onde residiu. Irmão do Visconde do Rio Vez. Filhos de Francisco Gonçalves Roque (n. 4-X-1789, † a 12-VIII-1860) e de d.ª Maria Gonçalves (n. 2-I-1794, † 21-IX-1875). O Visconde, a 18-VI-1870, c.c. sua sobrinha d.ª Júlia Labourdonway Gonçalves Roque, n. 22-XI-1853, s.s., filha do Visconde do Rio Vez.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Famílias Titulares, II, 622.

SOTTO-MAIOR (VISCONDE DE) — Antônio da Cunha Sotto-Maior Gomes Ribeiro de Azevedo e Mello, 1.º Visconde de Sotto-Maior, a 12-V-1865, em Portugal. N. 18-XI-1813, no Rio de Janeiro. Deputado, M.F.C.R., Comendador, Diplomata. Filho de José da Cunha Sotto-Maior Azevedo e Mello, C.F.C.R., n. Sabará (Minas Gerais) e de d.ª Ana Luiza Gomes Ribeiro, n. 1793, no Rio de Janeiro. O Visconde, a 14-IV-1832, em Lisbôa, c.c. d.ª Maria Madalena Tenório de Lacerda, s.s., filha de Dom Pascoal Tenório de Moscoso e de d.ª Maria da Graça de Lacerda (esta irmã do 1.º Visconde de Juromenha).

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Famílias Titulares, II, 627.

SOUSA CARVALHO (VISCONDE DE) — Dr. Antônio Augusto Alves de Sousa Carvalho, 1.º Visconde de Sousa Carvalho, a 29-VIII-1884, em Portugal. N. Brasil, onde se formou bacharel, † 10-IV-1885, no Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Famílias Titulares, II, 629.

SOUZA DANTAS (CONDE DE) — Dr. João dos Reis de Souza Dantas Sobrinho, Conde de Souza Dantas pela Santa Sé, Engenheiro, n. na Baia

e † no Rio de Janeiro a VI-1900. Filho do Conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas e de d.ª Amalia Josefina Barata de Almeida. O Conde, no Rio de Janeiro (Glória) c.c. d.ª Ana Cecília Maria de Lima e Silva, natural de Paris, e recentemente falecida em Santos, filha de Luiz Cesar de Lima e Silva e de d.ª Vera Haritoff, neta paterna do Conde de Tocantins, José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho, e de sua primeira esposa d.ª Emiliana de Morais, filha dos Barões de Piraí, sem sucessão. (Vêr *"Anuário Genealógico Brasileiro"*, III, 270 e 481).

SOUSA SOARES (VISCONDE DE) — José Alvares de Sousa Soares, Visconde de Sousa Soares, em Portugal, onde n.; † 1911. 1.ª vez, na cidade do Rio Grande (Rio Grande do Sul), c.c. d.ª Joana Ramos, filha de Vicente Ramos. Pais de:

Visconde de Sousa Soares

F 1) D.ª Etelvina de Sousa Soares, c.c. Torquato Brochado, s.s.
F 2) Leopoldo Alvares de Sousa Soares, †, c.c. Marieta Littran, n. Pelotas, filha de Guilherme Littran e de d.ª Matilde Thallone. Pais de:
N 2) D.ª Marieta L. de Sousa Soares, c.c. Antônio Pontes Leite, n. Pará. Pais de:
Bn 1) D.ª Maria Angela.
Bn 2) D.ª Regina.
Bn 3) D.ª Heloisa.
Bn 4) Flávio.
N 2) D.ª Marieta L. de Sousa Soares, c.c. Antônio Dias Soares. Pais de:
Bn 5) Antônio.
Bn 6) D.ª Helena.
Bn 7) D.ª Lígia.
Bn 8) D.ª Maria.
Bn 9) D.ª Olenka.
N 3) Leopoldo Alvares de Sousa Soares Filho, c.c. d.ª Maria de Freitas Costa.
N 4) Anita, † menor.
N 5) D.ª Olenka L. de Sousa Soares, c.c. Gastão Garria Rassier. Pais de:
Bn10) Leopoldo.
N 6) Dr. Guilherme Alvares de Sousa Soares, médico.
N 8) D.ª Gilda Alvares de Sousa Soares.
N 8) José Alvares de Sousa Soares.
N 9) D.ª Marai Alvares de Sousa Soares, † menor.
N10) D.ª Sônia Alvares de Sousa Soares.
N11) Paulo Alvares de Sousa Soares.
N12) D.ª Maria Isabel Alvares de Sousa Soares.
F 3) Miguel Alvares de Sousa Soares, c.c. sua prima d.ª Rosina de Sousa Soares Leite. Pais de:
N13) Jorge Alvares de Sousa Soares.
N14) D.ª Laura Alvares de Sousa Soares.
N15) D.ª Rosina Alvares de Sousa Soares.
N16) D.ª Luiza Alvares de Sousa Soares.
F 4) Joana Alvares de Sousa Soares, †, c.s.
F 5) Eduardo Alvares de Sousa Soares, solteiro.
F 6) Dr. José Alvares de Sousa Soares, reside em Portugal, c.s.
F 7) Dr. José Alvares de Sousa Soares, reside em Portugal, c.s.

O Visconde, 2.ª vez, c.c. sua parente Maria da Assumpção de Sousa Soares Brochado. Pais de:

F 8) Dr. Alfredo, engenheiro.
F 9) Dr. Bento, médico.
F10) Torquato, c.c. d.ª Maria de Lencastre.
F11) D.ª Maria José, c.c. Manuel de Oliveira, do Exército Português.
F12) D.ª Maria Augusta, † solteira.
F13) José Delphim.

F14) Alexandre.
F15) D.ª Maria de Assumpção.
F16) Manuel Maria.

BIBLIOGRAFIA: 1) Mário Teixeira de Carvalho, Nobiliário Sul Riograndense.

SOUTO (VISCONDE DE) — Antônio José Alves Souto, Visconde de Souto a 12-XII-1862 em Portugal, n. a 28-III-1813, no Pôrto (Portugal) e † a 14-II-1880 no Rio de Janeiro. Comerciante e banqueiro. Filho de Manuel José Alves Souto e de Antonia Maria de Jesús. O Visconde c.c. d.ª Maria Jacinta de Freitas Caldas, n. em 1819, e † no Rio de Janeiro a 28-X-1885, filha de Manuel Alves de Freitas e de Maria de Freitas Caldas. Pais de:

F 1) Antônio José Alves Souto, n. 23-VIII-1836 no Rio.
F 2) João Antônio Alves Souto, n. 29-IX-1839, no Rio.
F 3) José Antônio Alves Souto, n. 16-I-1840 no Rio, onde † e a 22-XII-1862, na matriz do Engenho Velho (Rio), c.c. d.ª Luiza de Araujo (Lili), nascida a 26-X-1845, no Rio, onde †, filha dos Viscondes de Pirassinunga, Joaquim Henrique de Araujo e d.ª Luiza Bambina de Araujo Lima; n.p. do Comendador José Henrique de Araujo e de d.ª Maria Bebiana Cordovil de Oliveira Braga; n.m. de Pedro de Araujo Lima, Marquês de Olinda, Regente do Império, e de d.ª Luiza Bernardina de Figueiredo, Marquesa de Olinda. Pais de:
N 1) José Antônio Alves Souto Filho, c.c. Alice Santos. Pais de:
Bn 1) Arino.
Bn 2) Ana.
N 2) Judite de Araujo Souto, n. a 16-X-1865, no Rio, c.c. Manuel de Gouvea Jardim.
N 3) Maria Amélia de Araujo Souto, n. 1867, † a 1-VI-1881 no Rio, solteira.
N 4) Luiz Gonzaga Alves Souto, n. 12-VII-1868, no Rio, †, solteiro.
N 5) Luiza de Araujo Souto, n. no Rio, onde a 11-VIII-1896, c.c. Constâncio Pereira Lima, filho de Gabriel José Pereira Lima e de Maria José Pereira Lima, c.s.
N 6) Henrique de Araujo Souto, casado, s.s.
N 7) Alberto de Araujo Souto, casado, s.s.
N 8) Eduardo de Araujo Souto, casado, com uma filha.
F 4) Francisco José Alves Souto.
F 5) Alfredo José Alves Souto, n. no Rio em 1845, onde † a 28-VIII-1862.
F 6) Ana Alves Souto, †, c.c. João Antônio Moreira, filho dos Condes de Ipanema, com sucessão, vêr.
F 7) Pedro José Alves Souto, n. 20-II-1850, no Rio.
F 8 a 11) ...
F12) Maria Souto, n. no Rio, onde a 16-XII-1882, c.c. Júlio Torres Rangel, n. no Rio, filho de José da Fonseca Rangel e de Amélia Josefina Torres.
F13 e 14) ...

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Familias Titulares, II, 633.

TAUNAY (BARÃO DE) — Comendador Felix Emilio Taunay, Barão de Taunay, em França, onde n. a 1-III-1795, em Montmorency (arredores de Paris), † 10-IV-1881, no Rio de Janeiro. Foi um dos preceptores do Imperador D. Pedro II. Professor na Imperial Academia de Belas Artes do Rio de Janeiro (1821-1851) e seu diretor (1834-1851). Filho de Nicolau Antônio Taunay, n. a 10-II-1755, em Paris, onde †, a 20-III-1830; membro do Instituto da França; um dos fundadores da Academia de Belas Artes do Rio de Janeiro; e de d.ª Josefina Rondel, n. 1765, † 1844; neto-paterno de Pedro Antônio Henrique Taunay, n. 1728, † 1787, pintor do Rei, e de d.ª Maria Lefevre, n. 1731, † 1772; neto-materno de João Rondel, e de d.ª Francisca Dunons. O Barão, em 1840, c.c. d.ª Gabriela Herminia de Robert d'Escragnolle, n. 21-XII-1815, no Rio de Janeiro, onde †, a 27-VI-1899, filha dos Condes d'Escragnolle (vêr). Pais de:

F 1) D.ª Adelaide Carolina Amalia d'Escragnolle Taunay, n. a 30 de janeiro de 1841, no Rio de Janeiro, falecida em 1921. Em 10-V-1868, c.c. General Dr. Luiz Manuel das Chagas Doria, n. 25-VIII-1835, em São Paulo, † 16-VII-1896, em Petrópolis; filho do Sargento-Mór do Estado Maior do Exército Francisco Manoel das Chagas, n. 9-V-1789, em Santos; † 14-VIII-1846, em São Paulo, Comandante da guarnição de São Paulo, e de d.ª Guilhermina Müller (1.º esposo), n. 1810, em São Paulo; † 14-VIII-1874, em Niterói (ela, 2.ª vez, c.c. o Visconde de Beaurepaire-Rohan); neto-materno do Marechal Daniel Pedro Müller. Pais de:

Barão de Taunay

N 1) Dr. Luiz Gastão de Escragnolle Doria, o conhecido historiador, literato e publicista "Escragnolle Doria", n. em 1869.

N 2) D.ª Maria Amélia Doria d'Escragnolle n. no Rio de Janeiro em 15-II-1872, † em Petrópolis em 1927, c.c. em 1892 com seu primo João Roberto d'Escragnolle (1868-1928), neto do Barão d'Escragnolle. Pais de:

N 3) D.ª Cecilia A. d'Escragnolle Doria.

Bn 1) Alexandre d'Escragnolle, n. em 1894, c.c. d.ª Dulce d'Escragnolle, c.s.

Bn 2) Roberto d'Escragnolle, n. em 1896, solteiro.

Bn 3) Luiz Afonso d'Escragnolle, n. em 1902, c.c. d.ª Estela d'Escragnolle, c.s.

F 2) Dr. Alfredo Maria Adriano, Visconde de Taunay (vêr).

F 3) Dr. Luiz Carlos Afonso Gofredo d'Escragnolle Taunay, n. 15-X-1853, † no Rio de Janeiro a 1-XII-1942, engenheiro, solteiro.

F 4) D.ª Isabel d'Escragnolle Taunay. † na primeira infância.

F 5) D.ª Gabriela d'Escragnolle Taunay, † na primeira infância.

BIBLIOGRAFIA: "Annuaire de la Noblesse de France", 1864 (art. Taunay). Idem 1866 (art. Escragnolle).

Marquês de Torres Novas

TORRES NOVAS (MARQUÊS DE) — Dom Álvaro Antônio de Noronha Abranches Castelo Branco, 1.º Marquês de Torres Novas, a 13 de maio de 1807, em Portugal e 7.º Conde de Valadares. N. a 31-VIII-1776, †, s.s. General, Comendador. Filho de Dom José Luiz de Menezes Castelo Branco Abranches, n. 5-XII-1743, † 17-XI-1792, 6.º Conde de Valadares, Governador e Capitão General de Minas Gerais (1768), e de d.ª Luiza Josefa Maria Rita Antônia Fausta de Noronha, n. 17-XII-1748, † 12-III-1794. O Marquês, 1.ª vez, a 31-VIII-1799, c.c. sua prima d.ª Maria de Noronha, n. 22-XI-1795, † 1807, s.s., filha dos 4.os Marqueses de Angeja; 2.ª vez, a 16-VII-1820, c.c. d.ª Inês José da Cunha, n. 2-XII-1780, s.s., filha dos 3.os Condes de Povolide.

Brazão: Esquartelado das armas dos Noronhas, — no 1.º quartel as armas Reais de Portugal; no 2.º as de Castela; e assim os contrários. No meio o escudo dos Menezes de Taroucа; repartido em 6 quarteis; no 1.º o Estoque em campo de ouro; no 2.º quatro barras vermelhas em campo de ouro; no 3.º dois lobos em campo de ouro; na ordem de baixo, as barras, os lobos, e as barras; e no meio deste escudo o dos Menezes, — em campo de ouro, um anel.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Familias Titulares, II, 693.

TOURINHO (VISCONDE DE) — José Vicente Gonçalves Tourinho, 1.º Visconde de Tourinho, a 10-VIII-1881, em Portugal. N. 25-X-1823, em Salvador (Baía), negociante no Rio de Janeiro. Filho do Comendador José Vicente Gonçalves Tourinho e de d.ª Francisca Guilhermina Pinto da Cunha; n.p. de João Gonçalves Ferreira e de d.ª Francisca Bárbara; n.m. de Manuel Pinto da Cunha e de d.ª Caetana Isabel da Cunha Menezes Pinto. O Visconde, no Rio Grande do Sul, a 13-VII-1853, c.c. d.ª Maria da Conceição Sobaran, n. 13-VIII-1831, filha de Dom Francisco de Sobaran, † 2-XII-1840, e de d.ª Manuela de Sarasqueta, n. 20-VI-1811, em Buenos Aires; n.p. de D. Pedro de Sobaran e de d.ª Maria Gabriela de Garizurieta, naturais de Lequeyto (Espanha); n.m. de D. José Andrés de Sarasqueta, n. Bilbáo (Espanha), † 16-VII-1840, em Montevidéu, diretor das Rendas Públicas em Buenos Aires e de (c. Buenos Aires) d.ª Maria Rosária de Ross. Pais de:

F 1) Eugênio Tourinho, n. 8-VI-1855, no Rio de Janeiro, † 4-V-1884, Moço Fidalgo da Casa Imperial. A 8-V-1882, c.c. d.ª Ana Nogueira da Gama, n. 29-IX-1861, filha do Dr. Manuel Jacinto Nogueira da Gama e de d.ª Ana Neto; n.p. dos Condes de Baependí n.m. dos Barões de Carapebús. Pais de:
F 2) D.ª Lídia Tourinho, n. 3-VIII-1856, no Rio de Janeiro; a 12-IV-1882, em Paris, c.c. Dr. Carlos Dias Delgado de Carvalho, Diplomata, filho do Major José Dias Delgado de Carvalho, e de d.ª Maria Carlota Torres de Carvalho; n.m. dos Viscondes de Itaboraí.
F 3) D.ª Francisca Tourinho, n. 31-V-1860, no Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA: 1) Albano da Silveira Pinto, Famílias Titulares, II, 696; 2) Eugênia Tourinho (é o F 1, supra), "Breves Apontamentos Genealógicos da Família Ferreira Tourinho".

TRINDADE (CONDE DA) — José Antônio de Sousa Basto, 1.º Conde da Trindade, a 22-XII-1881, em Portugal; antes 1.º Visconde. N. a 19-III-1805. F.C.C.R., Comendador. Filho de Joaquim de Oliveira e Sousa e de d.ª Teresa Maira. O Conde, 1.ª vez, a 7-XII-1834, c.c. d.ª Escolástica Rosa de Amorim, n. a 14-VI-1820, † 29-VI-1837, filha de Antônio Ferreira de Amorim e de d.ª Balsina Rosa de Oliveira; o Conde, 2.ª vez, a 26-II-1938, c.c. sua cunhada (irmã da 1.ª esposa) d.ª Josefa Rosa de Amorim, n. 28-XI-1822.

Conde da Trindade

F 1) D.ª Josefina Henriqueta, c.c. 3.º Barão do Valado (em Portugal).
F 2) José Antônio de Sousa Basto Júnior, n. a 5-VII-1843, 2.º Visconde da Trindade; F.C.R. No Rio de Janeiro, c.c. d.ª Mariana Rochedo.
F 3) Antônio de Sousa, n. 5-III-1844, † 6-V-1877, no Pôrto. F.C.R. A 31-VII-1867, c.c. d.ª Maria Emília Cabral, n. 20-XII-1838.
F 4) D.ª Adelaide Henriqueta, c.c. 2.º Visconde de Lagraça (título português).
F 5) D.ª Elvira de Henriqueta, c.c. Visconde de Moreira de Rey (título português).

Brasão: As armas dos Sousas.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Famílias Titulares, II, 699.

ULISSES VIANA (CONDE DE) — Dr. Ulisses Machado Pereira Viana, Conde por S.S. Pio X, em 1908. N. 16-XII-1848, em Recife, † a 10-IX-1911, no Rio de Janeiro. Advogado, jurisconsulto, deputado e presidente da província da Paraíba (1880). Filho de Antônio Machado Pereira Viana e de d.ª Ana de Morais. O Conde c.c. d.ª Francisca de Sousa Leão, n. Pernambuco, † no Rio de Janeiro, filha do Visconde de Campo Alegre. Pais de:

Conde Ulisses Vianna

F 1) Dr. Ulisses Viana Filho, c.c. d.ª Regina de Morais Veiga, irmã do Dr. Raul de Morais Veiga, ex-presidente do Estado do Rio. Pais de:
N 1) Ulisses Veiga Viana, n. Rio de Janeiro, onde c.c. d.ª Maria Vitória de Faria Batista, filha do Dr. Nelson Batista e de d.ª ... Faria, c.s.

VALADARES (CONDE DE) — Em Portugal. Vêr neste *"Anuário"*, à pág. 151 o Marquês de Torres Novas: é a mesma pessoa.

VALE FORMOSO (BARÃO DE) — Tomáz Antônio Barbosa Leitão, 1.º Barão do Vale Formoso, a 30-X-1885, em Portugal, c.c. d.ª Maria José Coutinho, n. 22-VIII-1830, no Rio de Janeiro, † 19-III-1890, s.s., filha de Antônio Costa de Azevedo Coutinho, Oficial da Armada Brasileira, Comendador, e de d.ª Maria José da Fonseca Arcoverde Cavalcanti.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Familias Titulares, II, 713.

VARZEA (VISCONDE DA) — Bernardo da Silveira Pinto da Fonseca, 1.º Visconde da Varzea, a 3-VII-1823, em Portugal, † V-1830. Conselheiro, Comendador, Marechal, Governador e Capitão General do Maranhão (1819). Filho de João da Silveira Pinto da Fonseca, Marechal, e de d.ª Isabel Rita da Camara de Figueiredo e Castro; n.p. de Bernardo Antônio da Silveira Pinto da Fonseca, M.F.C.R., e de d.ª Francisca Pereira Pinto Coutinho de Vilhena; n.m. de João Corrêa da Silva e Lacerda, C.F.C.R., e de d.ª Dorotéia Francisca Clara Moreira de Figueiredo. O Visconde c.c. sua prima d.ª Mariana da Silveira Pinto da Fonseca, n. 24-III-1784, filha do 1.º Conde de Amarante. Pais de:

F 1) João da Silveira Pinto Fonseca, 2.º Visconde da Varzea, c.s. em Portugal.
F 2) Francisco da Silveira Pinto da Fonseca, a 7-I-1838, c.c. sua prima d.ª Maria da Soledade, filha do 1.º Marquês de Chaves.
F 3) Pedro da Silveira Pinto da Fonseca.
F 4) Antônio da Silveira Pinto da Fonseca.
F 5) D.ª Maria da Silveira Pinto da Fonseca.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Familias Titulares, II, 720.

VIANA (MARQUÊS DE) — Dom João Manuel de Menezes, 2.º Marquês de Viana, a 13-IX-1841, em Portugal. N. 25-I-1810, no Rio de Janeiro. Filho de Dom João Manuel de Menezes, 1.º Marquês de Viana, n. 27-IV-1783; † 20-IV-1831, Almirante da frota que conduziu do Rio de Janeiro a Lisboa a Família Real, em 1821, e de (c. 7-II-1808), d.ª Ana de Castello Branco, n. 13-IV-1789, † 13-IV-1856. O 2.º Marquês, a 27-I-1827, c.c. d.ª Maria do Carmo da Cunha Quintella, n. 29-X-1814, † 5-XI-1888, filha dos 4.os Condes da Cunha e neta dos 1.os Barões de Quintella. Pais de:

Marquês de Viana

F 1) D.ª Ana, n. 2-VIII-1829.
F 2) D.ª Maria, n. 2-XII-1830, † 16-V-1852.
F 3) D.ª Maria do Carmo, n. 27-XII-1839.

Brazão: As árvores dos Marqueses de Tancos e Condes de Atalaia. Ou seja: Esquartelado: no 1.º, de vermelho um côto de águia de ouro, com uma mão, tendo nela uma espada levantada guarnecida de punho de ouro; no 2.º um leão de púrpura, armado de azul em campo de prata, e assim os contrários. *Timbres o côto da água, com a espada levantada.*

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Famílias Titulares, II, 728.

VIDIGUEIRA (1º CONDE DE) — Título português. Trisavô (por um filho 2.º) de Francisco Dias Delgado; este c.c. d.ª Catarina Morena, que foi para Pernambuco com o seu marido e constituiram o Vínculo do Pôrto de Galinhas, em 1632. Pais de:

F 1) D.ª Ana Mendes, em Pernambuco, c.c. Antônio Freire, n. em Barcelos (Braga). Pais de:
N 1) D.ª Joana Mendes, c.c. Jerônimo da Fonseca Neves, (vêr) viuvo. Pais de:
Bn 1) D.ª Inácia das Neves Mendes, c.c. André Luiz Pinto, n. Arcebispado de Braga. Pais de:
Tn 1) D.ª Maria dos Prazeres Neves, c.c. Pedro Fernandes Gama, trineto do 2.º Marquês de Niza (vêr); e foram bisavós do 2.º Barão de Goiana, depois Visconde de Goiana, vêr (título brasileiro).
Tn 2) D.ª Joana Neves, avó do 1.º Barão de Goiana, Dr. José Corrêa Picanço (vêr).

NOTAS do Dr. Orlando Marques de Albuquerque Cavalcanti.

VILA NOVA DO MINHO (VISCONDE DE) — José Bernardino de Sá, 1.º Visconde de Vila Nova do Minho, em 11-IV-1855, pelo Rei de Portugal. † 8-VII-1855, no Rio de Janeiro, onde era negociante. Foi Visconde menos de 3 meses; tempos depois, d.ª Joaquina Rosa de Jesús, † a 21-X-1858, apresentava-se falsamente com esse título, o que causou escândalo.

BIBLIOGRAFIA: 1) Albano da Silveira Pinto, Resenha das Famílias Titulares, II, 747.

VILA NOVA DE OUREM (VISCONDE DE) — Elesbão José de Bettencourt Lapa, 2.º Visconde de Vila Nova de Ourem, a 1-VIII-1870, em Portugal. N. 22-XII-1830. Coronel de Artilharia. Filho de José Joaquim Januário Lapa, n. 10-VIII-1796, † 1-VI-1859, 1.º Visconde de Vila Nova de Ourem, Marechal, Governador da Fortaleza da Praia Vermelha, do

Rio de Janeiro, e de d.ª Teresa José da Silva. O 2.º Visconde, 1.ª vez, em 1862, c.c. d.ª Amélia Augusta Felner. Pais de:

F 1) D.ª Maria Amalia, n. 5-I-1863.

O 2.º Visconde, 2.ª vez, em 1868, c.c. sua cunhada (irmã da 1.ª esposa) d.ª Maria Henriqueta de Carvalho Felner, ambas filhas de João Valentim Felner, e de d.ª Mariana Vitória de Carvalho. Pais de:

F 2) Elesbão José, n. 1869.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Famílias Titulares, II, 747.

VILA NOVA DA RAINHA (VISCONDE DE) — Francisco José Rufino de Sousa Lobato, 1.º Visconde de Vila Nova da Rainha, a 21-V-1810. N. 30-VII-1773, † 6-V-1830. General, Conselheiro, Governador da Fortaleza de Santa Cruz, no Rio de Janeiro. Irmão do 1.º e 2.º Visconde de Magé. Filhos de José Joaquim de Sousa Lobato, † Rio de Janeiro e de d.ª Maria Joana Henring. O Visconde, a 5-II-1800, c.c. d.ª Mariana Leocádia Bárbara Leitão de Sousa Carvalhosa, n. 9-XII-1759, † 7-II-1835, s.s., irmã do 1.º Visconde de Santarem. O Visconde legitimou, a 7-X-1826, a seguinte filha natural:

F 1) D.ª Ana José de Sousa Lobato, n. 25-XI-1814, no Rio de Janeiro; † 11-III-1881, freira.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Famílias Titulares, II, 749.

VILA POUCA DE AGUIAR (CONDE DE) — Antônio Teles de Menezes, 1.º e último Conde de Vila Pouca de Aguiar, a 5-VIII-1647, em Portugal. † 1657. General, Conselheiro e Governador do Brasil. Casou duas vezes, s.s. legítima; teve um filho natural que não herdou.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Famílias Titulares, II, 756.

VILA REAL (CONDE DE) — Dom José Luiz de Sousa Botelho Mourão e Vasconcellos, 1.º Conde de Vila Real, a 3-VII-1823. N. 9-II-1785, † 26-IX-1855, Conselheiro, Comendador e Diplomata. Filho de Dom José Maria do Carmo de Sousa Botelho Mourão e Vasconcellos, n. 9-III-1758, no Pôrto, † 1-VI-1825, em Paris, Conselheiro e Diplomata; e de (c. a 23-XI-1783) d.ª Maria Teresa de Noronha, † 14-VI-1785; n.p. de Dom Luiz Antônio de Sousa Botelho Mourão, n. 1772, Morgado de Mateus, Capitão General e Governador da Capitania de São Paulo; e de d.ª Leonor Ana Luiza José de Portugal; n.m. de José de Noronha e de d.ª Mariana Isabel de Montanhas Ribeiro Soares. O Conde, a 27-VIII-1811, c.c. d.ª Teresa Frederica Cristina de Sousa Holstein, n. 19-IX-1786, † 29-XI-1841, filha de Dom Alexandre de Sousa Holstein e de d.ª Isabel Juliana Bazeliza José de Sousa Coutinho Monteiro Paim. Pais de:

F 1) D.ª Isabel, n. 12-VI-1812, c.c. Conde de Rio Maior.
F 2) D.ª Maria Teresa, n. 8-I-1814, c.c. Conde da Ponte.
F 3) D. Fernando, n. 8-X-1815, 2.º Conde de Vila Real, c.s., em Portugal.
F 4) D. Pedro, n. 18-IV-1817.
F 5) D.ª Mariana, nj 22-..-1823, c.c. Visconde de Asseca.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto, Resenha de Famílias Titulares, II, 760.

VILLENEUVE (CONDE PELA SANTA SÉ) — Comendador Júlio Constâncio de Villeneuve.

VILLENEUVE DE ALBUQUERQUE (CONDE) — Francisco de Paula de Villeneuve Cavalcanti de Albuquerque.

VIMIEIRO (CONDE DE) — Dom Diogo de Faro e Sousa, 3º Conde de Vimieiro, em 1741, em Portugal. N. 1705, † 16-II-1741. Serviu no Brasil, como Capitão de Infantaria e depois Coronel. A 28-II-1729, c.c. d.ª Maria Josefa de Menezes, † 30-XI1739, filha de D. Diogo de Menezes e Tavora e de d.ª Maria Bárbara de Breyner. Pais de:

F 1) Dom Sancho de Faro, n. 30-IV-1735, † 10-IX-1790, s.s., 4.º Conde de Vimieiro.
F 2) Dom João de Faro e Sousa, n. 23-III-1738, † 15-IV-1801, s.s., 5.º e último Conde de Vimieiro.

BIBLIOGRAFIA: Albano da Silveira Pinto. Resenha de Familias Titulares, II, 771.

WERTHER (BARÃO) — Casado com a quarta filha do Barão do Rio Branco; vêr *"Anuário Genealógico Brasileiro"*, III, 315.

WILSON (CONDE DE) — Edward Pellew Wilson, Conde de Wilson pela Santa Sé, n. 31-III-1832, na Inglaterra, † 19-IX-1899, no Rio de Janeiro. Na Baía, c.c. d.ª Felisbela Cintra da Silva, ali n. 3-II-1840, † a 30-VII-1912, no Rio de Janeiro. Pais de:

F 1) Eduardo Pellew Wilson, n. 21-V-1858, † 22-XII-1934, no Rio de Janeiro, Comendador; 1.ª vez, em 1886, no Rio de Janeiro, c.c. d.ª Francisca Maria Nogueira da Gama, n. 18-XI-1865, em Vassouras, † 23-XII-1887, s.s., no Rio de Janeiro, neta dos 2.os Condes de Baependí; 2.ª vez, a 4-VIII-1890, no Rio de Janeiro, c.c. d.ª Georgeana de Sá (Bissica), n. 12-I-1866, no Rio de Janeiro, onde † a 23-IV-1935, filha de Evaristo Juliano de Sá e de d.ª Maria Adelaide de Miranda. Pais de:
  N 1) Eduardo Pellew Wilson Júnior, c.c. d.ª Maria Borges Monteiro. Pais de:
    Bn 1) D.ª Elisabeth Pellew Wilson.
    Bn 2) Eduardo Pellew Wilson.
  N 2) D.ª Vera, c.c. o Comandante Wigand Joppert, filho do Coronel Carlos de Suckow Joppert e de d.ª Severina da Silva. Pais de:
    Bn 3) Wigand, n. 11-I-1922.
    Bn 4) Sérgio, n. 25-VIII-1923.
    Bn 5) D.ª Gilda, n. 7-VIII-1926.
    Bn 6) D.ª Vera, n. 19-XII-1928.
    Bn 7) Luiz Fernando, n. 1-XII-1930.
  N 3) D.ª Dora Pellew Wilson, solteira.
  N 4) Cesar Pellew Wilson, c.c. d.ª Maria do Rosário Fiuza. Pais de:
    Bn 8) Wallace Pellew Wilson.
    Bn 9) Norma Pellew Wilson.
  N 5) Roberto Pellew Wilson, c.c. d.ª Severina Tenório, s.s.
  N 6) Vitor Pellew Wilson, solteiro.
  N 7) D.ª Maria Adelaide Pellew Wilson, solteira.
  N 8) D.ª Georgeana Pellew Wilson (Zana), solteira.
F 2) D.ª Millie Pellew Wilson, c.c. Dr. Luiz Betim Paes Leme, neto dos Marqueses de São João Marcos (vêr N19). Pais de (único):
  N 9) Silvio Betim Paes Leme, † 1942, c.c. d.ª Isabel Ferreira, pais de um filho.
F 3) D.ª Alice Pellew Wilson, c.c. João Alvares de Azevedo Macedo. Pais de:
  N10) Eduardo de Azevedo Macedo (Edi) n. Rio de Janeiro, 1887.
  N11) D.ª Edite de Azevedo Macedo, n. Rio de Janeiro a 22-VI-1889.
  N12) João Alvares de Azevedo Macedo, n. Rio de Janeiro a 6-VII-1892.
  N13) João Alvares de Azevedo Macedo, n. Rio de Janeiro a 6-VII-1892.
F 4) D.ª Estela Pellew Wilson, solteira.

5.ª PARTE

Familias Brasileiras

ALVES — José Alves Antunes, n. 1759, em Portugal, † 16-I-1844, em Turvo (Minas), sendo sepultado dentro da Matriz; c.c. d.ª Emerenciana Bárbara de Campos, n. São João d'El-Rei. Pais de:

F 1) Francisco de Paula Alves, n. 1813, em S. João d'El-Rei; a 13-I-1839, na Matriz de Turvo (hoje Andrelandia), cc. d.ª Leopoldina Laureana de Andrade, ali nascida, filha de Beraldo José Chaves e de d.ª Laureana Esméria de Andrade. Pais de:

N 1) José Bernardino Alves, n. 20-IV-1852, em Turvo, onde, a 10-II-1877, c.c. d.ª Mariana Elídia da Silva, n. 19-XII-1862, na fazenda Águas Belas das Bicas (Turvo), filha de Severino Cândido da Silva, n. 1829, na fazenda do Atoleiro, em Serranos de Aiuruóca (Minas) e de d.ª Mariana Placidina de Jesús, n. Turvo; n.p. de Manuel Inácio da Silva e de d.ª Cândida Vilela, † 11-X-1830 (descendente de Francisco Vilela e da ilhôa d.ª Júlia Maria Gonçalves); n.m. de Joaquim Inácio da Silva e de d.a Maria Luiza de Jesús. Pais de:

Bn 1) José Bernardino Alves Júnior, n. 15-III-1885, em Turvo, onde, a 15-X-1910, c.c. d.ª Georgiana Mafra, ali nascida a 17-IX-1886, filha de Antônio Joaquim de Oliveira Mafra e de d.ª Maria Nogueira da Silva. Pais de,

Tn 1) José Ranulfo, n. 27-V-1912, no Rio de Janeiro.
Tn 2) D.ª Darci, n. 28-VIII-1913, em Vitória (Espírito Santo).
Tn 3) D.ª Dagmar, n. 10-X-1914, em Vitória.
Tn 4) Luiz, n. 20-VI-1916, no Rio de Janeiro.
Tn 5) D.ª Nanci, n. 18-I-1922, em Juiz de Fóra.

Bn 2) D.ª Julieta Alves, c.c. Olimpio Ribeiro Salgado, †.
Bn 3) Dr. Abelardo Bernardino Alves.
Bn 4) Dr. Tancredo Alves.
Bn 5) Liberio Alves, farmacêutico.
Bn 6) Dr. João Bernardino Alves.
Bn 7) D.ª Maria de Nazaré Alves, solteira.
Bn 8) Dr. Antônio Bernardino Alves.
Bn 9) Dr. Adalberto Alves, †.
Bn10) Dr. Marantino Alves.

ALVES — José Joaquim Alves, n. 1804, em Portugal. Em 1831, no Rio de Janeiro, c.c. d.ª Delfina Rosa Vieira, n. 1815, em Itaboraí (Estado do Rio). Pais de:

F 1) José Alves Visconti Coaracy, n. 21-XI-1839 em Jurujuba (Estado do Rio), † 13-XII-1892, em Niterói. Em 15-VI-1880, no Rio de Janeiro, c.c. d.ª Corina Alberta de Vivaldi Coaracy, n. 18-IV-1859, em Kansas City (Estado de Kansas - Estados Unidos), † 24-III-1892, em Nova Orleans, filha de Carlos Francisco

Alberto de Vivaldi, n. 1827 em Nice, e de (c. 15-VII-1858, em Green-Bay - Wisconsin - U.S.A.) d.ª Mary Frances Law, n. 1830, em Green-Bay. Pais de:

N 1) Vivaldo de Vivaldi Coaracy, n. 25-XI-1882, no Rio de Janeiro (Capital), escritor. A 8-X-1912, 1.ª vez, em Chicago (Estados Unidos), c.c. Elizabeth Bárbara Schwanck, n. 28-IV-1879, em Zurich (Suiça), filha de Johan Schwanck e de Josefina. Pais de:
Bn 1) Guido Alberto, n. 22-IX-1913, em Pôrto Alegre.
Bn 2) Gilberto Eduardo, n. 8-III-1915, em Pôrto Alegre.
Bn 3) Gastão Roberto, n. 14-I-1918, em Pôrto Alegre.
Bn 4) Dagmar Elizabeth, n. 21-IV-1923, em São Paulo.
N 2) 2.ª ver, c.c. d.ª Ada Japp, n. 8-IV-1898, em Hamburg. Pais de:
Bn 5) Ada Maria, n. 19-IV-1928, no Rio de Janeiro.

ALVES — Miguel José Alves, n. 9-V-1815, no Pôrto (Portugal), † 30-VII-1894, em Recife. Negociante e cônsul de Portugal. Em Recife, a 19-X-1861, c.c. d.ª Joana Ursula Moreira, n. 12-VI-1831, em Aracati (Ceará), tendo ido para Recife com dois anos de idade; † 25-V-1915, em Recife. Pais de (único):

F 1) José Eugênio Moreira Alves, n. 14-XI-1865, em Recife, onde † a 16-IV-1907. Engenheiro geógrafo, pela Escola de Engenharia do Recife; c.c. d.ª Maria Eugenia Falcão, filha de Manuel Silvino de Barros Falcão, n. 17-II-1839, em Olinda, † 10-IV-1913, no Recife, escrivão de orfãos, e de d.ª Maria Carlota Pernambuco, n. 8-X-1840, em Recife, † 27-V-1922. Pais de:
N 1) Miguel Falcão Alves, n. 27-IV-1902, no Recife. Atual Secretário da Fazenda do Estado da Paraíba (vêr sua biografia na "*Revista Genealógica Brasileira*", n.º 8). A 29-V-1935, no Recife, c.c. d.ª Oneida Monteiro, filha de João Ferreira Monteiro, †, e de d.ª Rosa Sampaio.
N 2) D.ª Maria Falcão Alves, n. 27-V-1903, no Recife, c.c. Olinto Mosteiro Jacome.
N 3) D.ª Irene Falcão Alves, n. 29-VII-1904, no Recife, solteira.
N 4) José Eugênio Falcão Alves, n. 26-XI-1907, no Recife, solteiro.

João Carlos Arantes (F 3)

ARANTES — João Carlos Valentim Arantes, filho de João Carlos Arantes, n. em Aiuruóca (Minas), onde residiu muitos anos, transferindo-se para a cidade Caldas, onde abriu uma fazenda. Foi casado com d.ª Maria Teresa Vallin. Pais de:

F 1) Maria Helena Arantes, n. em Aiuruóca (Minas), c.c. J. Magalhães. Pais de:
N 1) João Carlos Arantes Magalhães, c.c. sua prima Helena. Pais de:
Bn 1) Helena Arantes Magalhães, c.c. João Batista de Barros Leite. Pais de:
Tn 1) Helena de Barros, c.c. o Dr. João Pinheiro da Silva.

F 2) Antônio Carlos Arantes, n. em Aiuruóca (Minas), c.c. d.ª Alexandrina Lúcia da Fé. Pais de:
N 2) Francisco Carlos Arantes, c.c. d.ª Adelaide de Siqueira, ††, s.s.
N 3) Ananias Carlos Arantes, †, c.c. d.ª Policêna de Faria Lobato. Pais de:
Bn 2) Ernestina Arantes, c. em 1as. nupcias com seu primo Artur Arantes de Araujo Gouvea, e em 2.as, também com seu primo Lourenço Arantes (Lulú), atualmente com 86 anos de idade, residentes em S. Paulo. Em 1as. nupcias teve os seguintes filhos:
Tn 2) Sebastião Arantes Gouvea, c.c. Maria Augusta.
Tn 3) José Arantes Gouvea, c.c. Guaraci.

Bn 2) Em segundas núpcias teve:
Tn 4) Ananias Arantes.
Tn 5) Jesús Arantes.
Tn 6) Jairo Arantes.
Bn 3) Antônio Carlos Arantes Neto, † s.s.
Bn 4) Carolina Arantes, † s.s.
Bn 5) Alexandrina Arantes, solteira.
Bn 6) Maria Arantes, c.c. João Padilha, † em São Paulo. Pais de:
Tn 7) Vanda.
Tn 8) Eunice.
Tn 9) Gilca
Tn10) Sebastião.
Tn11) Eli.
Tn12) Hélio.
Tn13) Nara.
Tn14) Valdir.
Bn 7) Sebastião Carlos Arantes, farmacêutico, c.c. d.ª Jacira Milhomens. Pais de:
Tn15) Vasco.
Tn16) Neida.
Tn17) Vanda.
Tn18) Diva.
Tn19) Neusa.

N 4) Ernesto Carlos Arantes, †, c.c. Herminia de Siqueira. Pais de:
Bn 8) Carmen Siqueira Arantes.
Bn 9) Maria Siqueira Arantes.
Bn10) Renato Siqueira Arantes.

N 5) Honoria Arantes, n. 19-VIII-1859 em Casa Branca, † 20-XI-1935, em São Paulo, c.c. Francisco Caldas, †. Pais de:
Bn11) Rodolfo Arantes Caldas, c.c. d.ª Amélia Campagnoli. Pais de:
Tn20) Alvimar, c.c. Regina Campagnoli.
Tn21) Nair, c.c. João Barbosa.
Tn22) Vladimir.
Tn23) Rodolfo.
Tn24) Honoria.
Bn12) Alvarina Arantes Caldas, c.c. Joaquim Rocha Franco. Pais de:
Tn25) Alceu.
Tn26) Antônio.
Bn13) Durval Arantes Caldas, c.c. Emilia Sarno, s.s.
Bn14) Deoclecia Arantes Caldas, c.c. Aicides Vieira, s.s.
Bn15) Isaura Arantes Caldas, c.c. Astolfo Castagnoli, s.s.
Bn16) Maria Arantes Caldas, c.c. Alberto Barroso, †. Pais de:
Tn27) Luci.
Bn17) Afonsina Arantes Caldas, c.c. Abel Ramos Nogueira. Pais de:
Tn28) Alice.
Tn29) Maria de Lourdes.
Tn30) Neusa.
Bn18) Valfredo Arantes Caldas, solteiro.
Bn19) Gilda Arantes Caldas, c.c. Carlos de Campos Pereira. Pais de:
Tn31) Maria Aparecida.
Tn32) Joaquim Carlis.
Tn33) Francisco José.
Tn34) Fernando.

N 6) Carolina Arantes, †, s.s.

N 7) Balbina Arantes, c.c. José de Araujo Gouvêa. Pais de:
Bn20) Artur Arantes de Araujo Gouvêa, †, c.c. sua prima Ernestina Arantes. Pais de:
Tn35) Sebastião Arantes Gouvea, c.c. Maria Augusta.
Tn36) José Arantes Gouvea, c.c. Guaraci.
Bn21) Alfredo Arantes de Araujo Gouvêa, c.c. Aurea Machado.
Bn22) Agripino Arantes de Araujo Gouvêa, c.c. Erotilde Gomes.
Bn23) Alzira Arantes de Araujo Gouvea, c.c. Roque de Aquino.
Bn24) Amalia Arantes de Araujo Gouvea, c.c. Raul Pinho.
Bn25) Maria Arantes de Araujo Gouvea, c.c. Joaquim Cunha.

F 3) João Carlos Arantes, n. em Airuóca (Minas), † em 1884 em Casa Branca para onde mudára jovem, fundando a fazenda Morro Alto, em Palmeiras. Foi o primeiro que plantou os primeiros pés de café nas zonas da Mogiana em Casa Branca e da Paulista, em Palmeiras. Foi casado em primeiras núpcias com d.ª Ana Teresa da Luz da Costa Bezerra, filha de Lourenço da Costa Bezerra e d.ª Maria Teresa. E em segundas, com d.ª Maria Luciana de Figueiredo, Somente teve filhos no primeiro matrimônio. Pais de:

N 8) José Carlos Arantes, n. em Casa Branca em 1846, c.c. sua prima Helena Arantes, sem sucessão.

N 9) João Carlos Arantes Júnior, n. em Casa Branca em 1847, † em 1883, c.c. Lúcia Figueiredo, sem sucessão.

N10) D.ª Maria Carolina Arantes, n. em Casa Branca em 1849, † em 1923, em S. João da Bocaina; c.c. seu primo, Francisco Arcanjo de Arantes Moura. Pais de:

Bn26) João Carlos de Arantes Moura (Viduca), c.c. sua prima Maria Arantes Ferreira de Aguiar. Pais de:
Tn37) Agenor, †.
Tn38) Ana.
Tn39) Maria das Dores.
Tn40) Paulo.
Bn27) Osorio Arantes Moura, c.c. Maria. Pais de:
Tn41) Suzana.
Tn42) Antônio.
Tn43) Francisco.
Bn28) José Arantes Moura, c.c. Hilda Cruz.
Bn29) Jonas Arantes Moura, † solteiro.
Bn30) Júlia Arantes Moura, solteira.

N11) D.ª Francisca Arantes, n. em Casa Branca em 1851, † s.s.

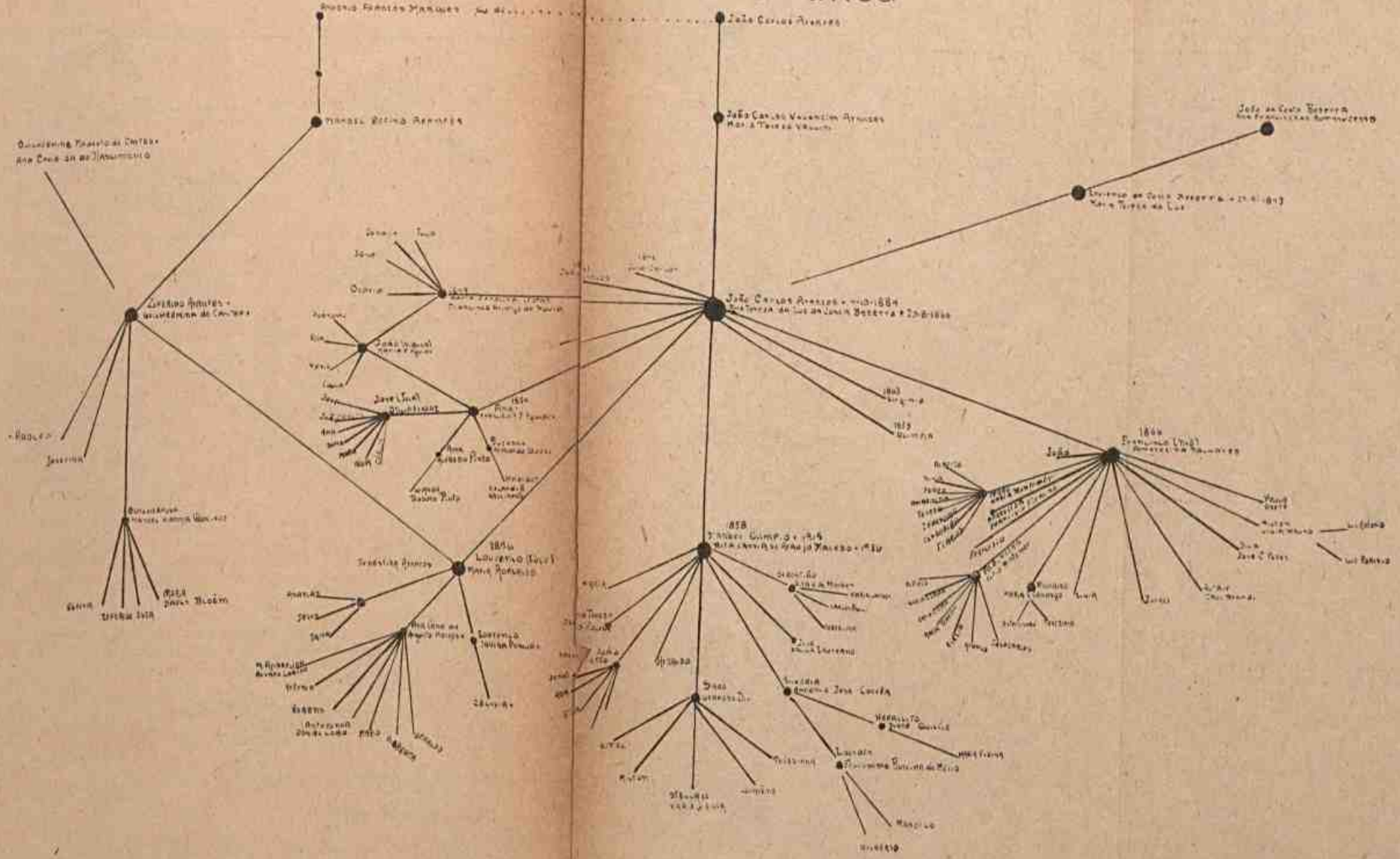
N12) D.ª Ana Arantes, n. em Casa Branca em 1854, c.c. Francisco Araujo Ferreira de Aguiar, ††. Pais de:
Bn31) José Arantes Ferreira (Juca), c.c. Otilia Ferraz, filha do Coronel João Ferraz, de Mococa. Pais de:
Tn44) Ana.
Tn45) José.
Tn46) João Carlos.
Tn47) Sofia.
Tn48) Aida.
Tn49) Maria.
Tn50) Carlos.
Bn32) Maria Arantes Ferreira de Aguiar, c.c. seu primo João Carlos Arantes Moura (Viduca). Pais de:
Tn51) Agenor, †.
Tn52) Ana.
Tn53) Maria das Dores.
Tn54) Paulo.
Bn33) Ana Arantes Ferreira (Nicota), †, c.c. Alfredo Pinto. Pais de:
Tn55) Vanda Pinto, c.c. seu primo Teodoro Pinto.
Bn34) Suzana Arantes Ferreira, †, c.c. Armando Guzzi. Pais de:
Tn56) Armanda, † c.c. Dr. Edgardo Redondo do Nascimento.

N13) Lourenço Arantes (Lulu), n. em 1856, residente em São Paulo. 1.ª vez foi casado com sua prima d.ª Maria Adelaide Arantes, filha de Zefecino Arantes e d.ª Guilhermina de Castro, ††. Segunda vez casou-se também com sua prima d.ª Ernestina Arantes, filha de Ananias Arantes e d.ª Policena de Faria Lobato. No 1.º matrimônio teve os seguintes filhos:
Bn35) Lourenço Arantes Júnior (Lourencinho), c.c. d.ª Jovina Poncio, † em São Paulo. Pais de:
Tn57) Cecilia, † em São Paulo.
Bn36) Ana Cândida Arantes (Nicota), c.c. Augusto de Morais, † em São Paulo. Pais de:
Tn58) Maria Aparecida, c.c. Alvaro Coelho.
Tn59) Antoninha, c.c. Odairo Lobo.
Tn60) Rubens.
Tn61) Mário.
Tn62) Antônio.
Tn63) Gilberto.
Tn64) Geraldo.

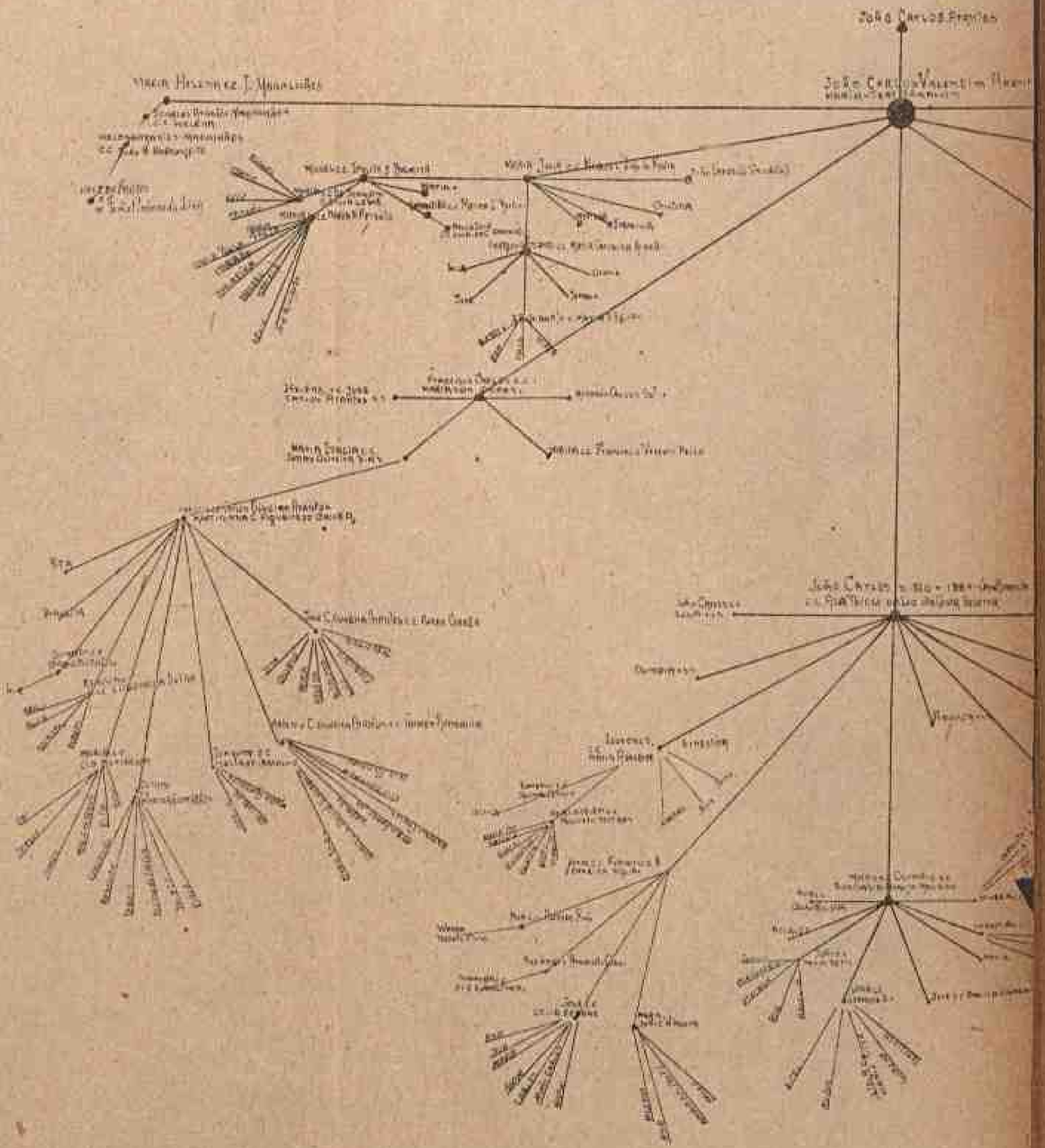
N13) No segundo matrimônio teve os seguintes:
Bn37) Ananias Arantes.
Bn38) Jesús Arantes.
Bn39) Jairo Arantes.

N14) Manuel Olimpio Carlos Arantes, n. em Casa Branca em 25-IX-1858, † em 30-VI-1915, em Casa Branca, em sua fazenda. Era Major da extinta Guarda Nacional e conhecido por Manéco Olimpio. Foi proprietário das fazendas: Bela Vista, em Guaranesia, Sul de Minas; Cocais e Melgueira, em Casa Branca. Cidadão de qualidades, político de excepcional prestigio, ocupou com brilho, vários cargos eletivos. Poucos homens nessa terra, desfrutaram de popularidade e de simpatia como Manéco Olimpio. Esse grande vulto da vida Casabranquense, batalhou com tenacidade pelo progresso deste municipio e muito concorreu em pról das classes menos favorecidas, emprestando o seu valioso concurso às associações beneficentes. Foi casado com d.ª Rita Cassia de Araujo Macedo, falecida em São Paulo em 28-VIII-1936, filha do Coronel José Júlio de Araujo Macedo e de d.ª Silveria Gonçalves de Carvalho. Pais de:
Bn40) D.ª Silveria Arantes, c.c. Antônio José Corrêa, † em São Paulo, filho dos Barões do Rio Pardo. Pais de:
Tn65) Heraclito Arantes Corrêa, c.c. Ivone Quilice. Pais de:
Qn 1) Maria Heloisa.
Tn66) Lourdes Arantes Corrêa, c.c. Felicissimo Bonilha de Mello. Pais de:
Qn 2) Marcelo Roberto.
Qn 3) Gilberto.
Bn41) Dr. Sebastião Carlos Arantes, médico, c.c. d.ª Rita Vieira de Moraes, filha do falecido Dr. Manuel Jacinto Vieira de Morais, ex-deputado estadual e eminente político em Pirassununga. Pais de:

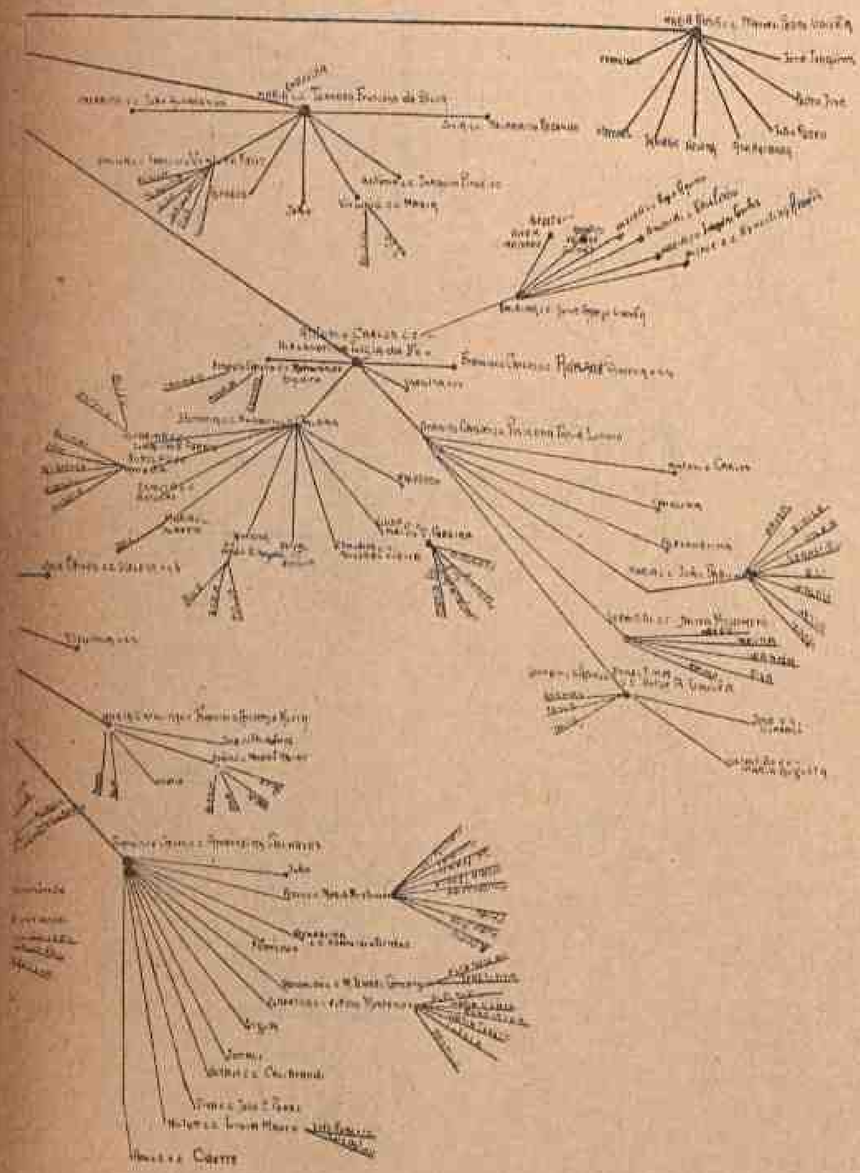
Ascendentes e descendentes de João Carlos Arantes, nascido em Arruóca-Minas em 1826, falecido em 1884 em Casa Branca



Descendentes de João Carlos Arantes (I) d



e Ayuruoca (Minas)



Tn67) Maria Lourdes.
Tn68) Carlos Raul.
Tn69) Terezinha.
Bn42) Maria Arantes, solteira.
Bn43) José Júlio Arantes, c.c. d.ª Dalila Laureano, s.s.
Bn44) D.ª Sara Arantes, c.c. Germano Dix, tenente da extinta Guarda Nacional. Pais de:
Tn70) Dr. Eitel Arantes Dix, médico.
Tn71) Milton.
Tn72) Maria Estela, c.c. Mário Geraldo Silva.
Tn73) Climene.
Tn74) Terezinha.
Bn45) João Batista Carlos Arantes, c.c. d.ª Emília Neto. Pais de:
Tn75) Junot.
Tn76) Ritinha.
Tn77) Ana Silveria.
Tn78) Ada.
Tn79) Angélica.
Bn46) Arnaldo Arantes, solteiro.
Bn47) Ana Teresa Arantes, c.c. Celso Rocha, filho de Benedito Rocha, † e de d.ª Vitalina Rocha.

N15) D.ª Olímpia Arantes, n. em 1861, em Casa Branca, † nessa cidade em 1910, c.c. seu ex-cunhado Francisco Araujo Ferreira de Aguiar.
N16) D.ª Virgínia Arantes, n. em Casa Branca em 1863, † solteira.
N17) Francisco Carlos Arantes, n. em Casa Branca em 1866, † em São Paulo em 1937; c.c. d.ª Ambrosina Palhares. Pais de:
Bn48) João Carlos Arantes.
Bn49) Pedro Andrade Arantes, dentista, c.c. d.ª Maria Montemór. Pais de:
Tn80) Alberto.
Tn81) Maria Nina.
Tn82) Pedro.
Tn83) Ambrosina.
Tn84) Maria Teresa.
Tn85) João Francisco.
Tn86) Clodoaldo.
Tn87) João Carlos.
Bn50) Francisco Carlos Arantes Júnior, solteiro.
Bn51) D.ª Aparecida Arantes, c.c. Francisco Firmino, fazendeiro em Pirassununga, s.s.
Bn52) Reinaldo Arantes, †, c.. d.ª Maria Isabel de Camargo. Pais de:
Tn88) Estanislau.
Tn89) Terezinha.
Bn53) D.ª Albertina Arantes, c.c. Elpídio Montemór. Pais de:
Tn90) Elpídio.
Tn91) Ligia.
Tn92) Luci.
Tn93) Leni.
Bn54) Ligia Arantes, solteira.
Bn55) D.ª Altair Arantes, c.c. Cali Brandi, s.s.
Bn56) Juraci Arantes, solteiro.
Bn57) D.ª Diva Arantes, c.c. José Colvas Perez.
Bn58) Milton Arantes, c.c. Ligia Mauro. Pais de:
Tn96) Luiz Roberto.
Tn97) Luiz Antônio.
Bn59) Paulo Arantes, c.c. Odete.

F 4) Francisco Carlos Arantes, assassinado em pleno dia, na porta da sua residência, em sua fazenda, em Palmeiras, juntamente com seu filho Antônio Carlos Arantes Sobrinho, por José dos Santos, por questões de uma porteira. Foi casado com d.ª Maria das Dores. Pais de:
N18) Antônio Carlos Arantes Sobrinho, † assassinado.
N19) Helena Arantes, †, c.c. seu primo José Carlos Arantes em 1.as núpcias, e em 2.ª com Domingos Teixeira Rodrigues, † s.s.
N20) Sabina Arantes, †, c.c Francisco Ventura de Mello, †.
N21) Maria Inácia Arantes, c.c. Jonas de Oliveira Dias, ††. Pais de:
Bn60) Francisco Carlos de Oliveira Arantes, † em Palmeiras, em sua fazenda; c.c. sua tia Martiniana Cândida de Figueiredo Gouvea, † em São Paulo, em 1935. Pais de:
Tn 98) Rita Cecília de Oliveira Arantes, freira da Ordem de S. José (Irmã Melany).
Tn 99) Braulina de Oliveira Arantes, † em Palmeiras, s.s.
Tn100) José Carlos de Oliveira Arantes (Juca), c.c. d.ª Aurea Corrêa. Pais de:
Qn 4) José.
Qn 5) Orciano.
Qn 6) Maria.

Qn 7) Helena.
Qn 8) Madalena.
Qn 9) Luiz.
Qn10) Francisco.
Qn11) Terezinha.

Bn61) Antônio Carlos de Oliveira Arantes (Totó), farmacêutico, c.c. d.ª Carmen Normanha. Pais de:
Tn101) Maria José, †.
Tn102) Adair, c.c. Dante Scalzaretto.
Tn103) Geraldo.
Tn-04) Maria Aparecida.
Tn105) Antônio Carlos.
Tn106) Luiz Gonzaga.
Tn107) José Arnaldo.

Bn62) Maria da Conceição de Oliveira Arantes (Quita), c.c. Cid Normanha. Pais de:
Tn108) Ari.
Tn109) Jersey.
Tn110) Carmen.
Tn111) Maria da Penha.
Tn112) Rita.
Tn113) Auro.

Bn63) Jonas Carlos de Oliveira Arantes, c.c. d.ª Aparecida Guimarães. Pais de:
Tn114) Conceição.
Tn115) Benedita.
Tn116) Teresa.
Tn117) Inácio de Loiôla.
Tn118) Salete.
Tn119) Roque.

Bn64) Guiomar de Oliveira Arantes, †, c.c. Sebastião Napoli. Pais de:
Tn120) José Benedito, c.c. Olimpia.

Bn65) Braulino Inácio de Loyola de Oliveira Arantes, c.c. Claudimira Dutra. Pais de:
Tn121) Araci.
Tn122) Alice.
Tn123) Lourival.
Tn124) Rubens.

Bn66) Joaquim Inácio de Oliveira Arantes, c.c. Maria de Carvalho. Pais de:
Tn125) Laércio.
Tn126) Arlovaldo.
Tn127) Maria Aparecida.

F 5) Maria Carolina Arantes, c.c. Teodoro Frutuoso da Silva. Pais de:

N22) Júlia Arantes da Silva, †, c.c. Teodoro Frutuoso da Silva. Pais de:
N23) Antonia Arantes da Silva, †, c.c. Joaquim Pinheiro.
N24) Cesarina Arantes da Silva, †, c.c. João Alvarenga.
N25) Alfredo Arantes da Silva, †, s.s.
N26) João Arantes da Silva, †, s.s.
N27) Virgilio Arantes da Silva, †, c.c. Maria. Pais de:
Bn67) Arlindo.
Bn68) João.
N28) Dalila Arantes da Silva, c.c. Francisco Ventura de Mello. Pais de:
Bn69) Minica, c.c. Francisco Franco de Souza.
Bn70) Ana, c.c. Higino Pereira.
Bn71) José, c.c. Olga Leitão.
Bn72) Sebastião.
Bn73) Joaquim.
Bn74) Gilda.

F 6) Maria Júlia Arantes, c.c. Miguel Dias de Moura. Pais de:

N29) Francisco Arcanjo de Arantes Moura, c.c. sua prima d.ª Maria Carolina Arantes, filha de João Carlos Arantes. Pais de:
Bn75) João Carlos de Arantes Moura (Vilucs), c.c. sua prima d.ª Maria Arantes Ferreira de Aguiar. Pais de:
Tn128) Agenor, †.
Tn129) Ana.
Tn130) Maria das Dores.
Tn131) Paulo.
Bn76) Osorio Arantes Moura, c.c. Maria. Pais de:
Tn132) Suzana.
Tn133) Antônio.
Tn134) Francisco.
Bn77) José Arantes Moura, c.c. Hilda Cruz.
Bn78) Jonas Arantes Moura, † solteiro.
Bn79) Júlia Arantes Moura, solteira.

N30) Miguel Arantes Moura, c.c. d.ª Hipolita Josefina Nogueira. Pais de:
Bn80) Sebastião Arantes Nogueira, c.c. d.ª Marina Iguatemy Martins. Pais de:
Tn135) Dr. Paulo José, médico, c.c. d.ª Zoraide Corrêa Amarante.
Bn81) Maria Arantes Moura, † em Cravinhos.
Bn82) Manuel Arantes Moura, c.c. d.ª Maria Elisa Peixoto. Pais de:

Tn136) José Ariovaldo.
Tn137) Lélio.
Tn138) Marcelo.
Tn139) Manuel.
Tn140) Maria Elisa.
Tn141) Maria Teresa.
Tn142) Maria Aparecida.
Tn143) Maria Nilsa.

Bn83) Maria Arantes Moura, c.c. Dr. Joaquim Otávio da Silva Leme, † em abril de 1941, em Lins, num desastre de aviação. Pais de:
Tn144) Miguel.
Tn145) Otávio.
Tn146) Luiz.
Tn147) Fernão.

N31) João Cândido de Arantes Moura (Candote).
N32) Cristina Arantes Moura.
N33) Francisca Arantes Moura.
N34) Maninha Arantes Moura.

F 7) Maria Rosa Arantes, c.c. Manuel Pedro Gouvea. Pais de:
N35) José Joaquim Gouvea, c.c. d.ª Rita Florência de Figueiredo. Pais de:
Bn84) Vicente José.
Bn85) Francisco José.
Bn86) Marcos José.
Bn87) Manuel Pedro (Néca).
Bn88) Ana Cândida.
Bn89) Marciana.
Bn90) Martiniana (Tnana).
N36) Pedro José Gouvêa.
N37) João Pedro da Anunciação Gouvêa.
N38) Francisco Pedro Gouvêa
N39) Manuel Custódio Gouvêa.
N40) Januário Pedro Gouvêa.
N41) Helena Gouvêa.
N42) Ana Bárbara Gouvêa.

BARBOSA DA VEIGA — O capitão Antônio José Barbosa da Veiga, † 23-VIII-1854, no Rio de Janeiro [1]. Chegara ao Brasil com a idade de 9 anos apenas, procedente de Portugal, onde nascera em 1768, na freguezia de São Miguel de Separdos, província do Minho. Era filho de Marçal Barbosa, da freguezia de Candemil, e de Caetana Luiz, de São Miguel de Sapardos. Conforme relata o "Memorial de Família" [2], escrito pelo seu filho Dr. Manuel Augusto Barbosa da Veiga, do qual extraímos algumas referências para este trabalho, teve êle por companheiro de travessia o futuro visconde de Guaratiba, Antônio Joaquim Ferreira, então da mesma idade que a sua. Tendo-se tornado proprietário da chácara das Águas Ferreas, hoje desaparecida, mas que existiu à rua Matacavalos n.º 23, atualmente rua do Riachuelo, logrou fazer grande fortuna no comércio de águas e provavelmente em outros negócios. Aqui c.c. sua patrícia Gertrudes Mariana do Sacramento [3], natural da freguesia de São Bento, da cidade de Angra, também vinda para o Brasil em tenra idade, nascida em 1783 e † a 17-VII-1861. Era filha de José Gonçalves de Freitas e de Inácia Joaquina de Gusmão, ambos da Ilha Terceira. Pais de 14 filhos, todos nascidos no Rio de Janeiro:

F 1) Maria Luiza, †, c.c. o Comendador Manuel Gomes Ferreira, † 30-III-1867. Pais de:
N 1) Luiza Amalia Ferreira (1833 - 27-VI-1915), c.c. Luiz de Matos Pereira de Castro, † 14-V-1893 (4), s.s., Barão do Flamengo.

F 2) José Antônio Barbosa da Veiga, † (o 1.º desse nome).

(1) Cemitério de S. João Batista - Livro de enterramentos.
(2) "Memorial", em poder do sr. Ademar Veiga, à Travessa Miranda, 18 - Copacabana - Rio de Janeiro.
(3) Livro 10 de Casamentos, fls. 26, Igreja do S.S. Sacramento, Rio de Janeiro.
(4) Inhumado no cemitério da Ordem de S. Francisco de Paula, jazigo n.º 9.025.

F 3) Antônio José Barbosa da Veiga, † (o 1.º desse nome).
F 4) Manuel Augusto Barbosa da Veiga, † (o 1.º desse nome).
F 5) Cândida Gertrudes Barbosa da Veiga, †.
F 6) Francisco José Barbosa da Veiga, †.
F 7) Dr. Antônio José Barbosa da Veiga (2.º desse nome). Nada pudemos colher acerca da sua vida. Na primeira série de sua obra "A Academia de São Paulo - Tradições e Reminiscências", a fls. 56, traça-lhe Almeida Nogueira o seguinte perfil: "Jovial, simpático e bem apessoado. Algum tanto cáustico na conversa íntima, arremedava com muito chiste a fala e os cacoetes alheios. Casou-se nesta capital (S. Paulo) e aqui fixou residência, e veiu a exercer vários cargos de eleição popular e de nomeação do govêrno, tais como os de juiz de paz, secretário da Câmara Municipal (1842), secretário da instrução pública (1852) e oficial da Secretaria de Terras Públicas (1856). Deixou filhos e filhas, que vieram a casar, uma com o Dr. Gregório Costa, distinto deputado provincial e advogado em Pindamonhangaba, e outra com o Coronel Teixeira de Carvalho, ex-senador do Estado, ex-cônsul da Espanha nesta capital."
F 8) Matilde Rosa da Veiga, n. 14-III-1812 (5), † 3-IX-1865 (6), c.c. Hilário Joaquim de Andrade, † 17-IV-1865, barão de Piabanha (vêr).
F 9) Jerônimo José Barbosa da Veiga, †.
F10) Frei João de Nossa Senhora dos Prazeres Veiga, religioso no Convento de Santo Antônio, da cidade do Rio de Janeiro, †.
F11) Luiza Maria Barbosa da Veiga, †.
F12) José Antônio Barbosa da Veiga (2.º desse nome), †, casado.
F13) Mariana Cândida Barbosa da Veiga, n. 3-IV-1825 (7), † 24-XII-1891.
F14) Dr. Manuel Augusto Barbosa da Veiga (2º desse nome), n. 6-I-1831 (8), † 15-VIII-1895. Médico. 1.º Oficial da Secretaria da Câmara dos Deputados. Cavaleiro da Real Ordem de Cristo. 1.ª vez, c.c. d.ª Matilde Augusta de Vasconcelos Tavares, † 14-VII-1872. Pais de:
N 2) Alberto Augusto Barbosa da Veiga, c.c. Rosalina de Menezes, s.s.
F14) 2.ª vez, c.c. d.ª Ilidia Augusta da Silva Galhano, † 1-V-1918. Pais de:
N 3) Manuel Maria Barbosa da Veiga, †, 1.ª vez, c.c. d.ª Elisa Rosiere, s.s.
N 3) 2.ª vez, c.c. d.ª Isaura da Paixão, s.s.
N 4) Rita de Cassia, c.c. Júlio da Silveira Caldeira. Pais de:
Bn 1) Ari, † menor.
Bn 2) Augusto, † menor.
Bn 3) Júlio, † menor.
Bn 4) Alfredo, † menor.
Bn 5) Ima, † menor.
Bn 6) Arinelli, † menor.
Bn 7) Mário, † menor.
Bn 8) Alodia, † menor.
Bn 9) João da Veiga Caldeira, c.c. Maria Reis.
N 5) Rodrigo Silva Barbosa da Veiga, † solteiro.
N 6) Otávio Inácio Barbosa da Veiga, funcionário público. 1.ª vez, c.c. Maria Ribeiro. Pais de
Bn10) Dalila, c.c. Caetano.
Bn11) Deolinda, casada.
Bn12) Nair.
N 6) 2.ª vez, c.c. Cecília Rangel. Pais de:
Bn13) Otávio, † jovem.
N 7) Ademar Ilídio Barbosa da Veiga, funcionário público, c.c. Carmosina Elisa da Costa. Pais de
Bn14) Juraci, c.c. Valmoré Augusto Fernandes.
Bn15) Padre Vilson da Costa Veiga, vigário de Braz de Pina, no Rio de Janeiro.
Bn16) Dagmar, c.c. Dr. João Paulo Pio de Abreu.
Bn17) Jurandir Geraldo da Veiga, bancário.
Bn18) Graciema Maria da Veiga.
N 8) Iberê Ilára Barbosa da Veiga, † jovem e solteiro.
N 9) Alcides Catão, † recem-nascido.

Colaboração do Dr. Manuel Vianna de Castro.

Branco — Joaquim Mateus Lopes Branco, n. em Santos em 1800, mais ou menos, e, no Estado do Paraná, mais ou menos em 1815, c.c.

(5) Livro 10 de Batismos, fls. 69, da Igreja da Candelária - Rio de Janeiro.
(6) Inscrição no seu túmulo em Paraíba do Sul.
(7) Livro 11, de Batismos, fls. 116, da Igreja da Candelária, Rio de Janeiro.
(7) Livro 11, de Batismos, fls. 246, da Igreja da Candelária, Rio de Janeiro.

Maria das Dores de Araujo Pimpão, depois Maria das Dores Branco, n. em Palmeiras, Estado do Paraná, filha de Domingos Inácio de Araujo Pimpão, fundador da cidade de Palmeiras que ficou localizada em terras de grandes latifúndios de sua propriedade, naquêle Estado, e de d.ª Josefa Marcondes de Camargo. Pais de:

F 1 a 10) Inácia, Messias, Josefina, Joaquina, Emília, Gertrudes, Rafael, Eugênio, Frederico e Gabriel.

F11) Joaquim Branco, nascido em Palmeiras, Estado do Paraná, a 24-I-1861, e em São Bernardo, a 24-I-1891, c.c. d.ª Olímpia Flaquer Branco (n. em Itú a 14-X-1876), filha de Luiz Pinto Flaquer e de sua prima d.ª Zelinda de Oliveira Pinto Flaquer. Pais de:

N 1) Celina Branco, n. em São Bernardo a 29-XII-1892, c.c. Dr. Afrânio D. Murgel, filho de Maurício Murgel e de d.ª Ernestina Drumond Murgel. Pais de Cristiano e Eduardo.

N 2) Alice Branco, n. em São Bernardo a 20-V-1895, † 1920.

N 3) Plínio A. Branco, n. em Sorocaba a 28-XII-1896, Ex-engenheiro da Prefeitura de S. Bernardo, Chefe da Divisão de Serviços de Utilidade Pública do Dep. de Serviço Municipal e Engenheiro-chefe da Comissão de Estudos de Transportes Coletivos. (Vêr biografia na *"Revista Genealógica Brasileira"* n.º 7). C.c. d.ª Maria Murgel, filha de Maurício Murgel e de d.ª Ernestina D. Murgel. Pais de:

Bn 1) Samuel, n. 5-IX-1930.

Bn 2) Adriano, n. 15-XI-1931.

Bn 3) Marcelo, n. 7-IV-1933.

Bn 4) Zilá, n. 28-VII-1936.

N 4) Altair Branco, n. em São Paulo a 26-VI-1898, engenheiro, solteiro.

N 5) Catulo Branco, n. em São Paulo a 30-V-1900. Engenheiro da Secretaria da Viação. Diplomado em eletro-técnica pela Escola Politécnica de São Paulo em 1924. Especializado em eletricidade. C.c. d.ª Josefina Murgel, filha de Maurício Murgel e de d.ª Ernestina D. Murgel, s.s.

N 6) Anquises Branco, n. em São Paulo a 1-I-1902, c.c. d.ª Estela Schewartz, s.s.

BRÈVES — I - François Savary, n. 1560, † 1628, Conde de Brèves, em França. Embaixador de Henrique IV, na Turquia. Casado. Pais de: II - Camile, III - Conde de Brèves, Marquês de Montlevier, casado. Pais de: III - Francisco José, Cavaleiro de Brèves, filho segundo, autor da 2.ª linha. (A 1.ª linha continua os Condes de Brèves, em França). Casado. Pais de: IV - Manuel de Brèves, c.c. d.ª Maria de S. José. Pais de: V - Antônio de Brèves, n. 1720, na ilha de S. Jorge (Açores), † 31-XII-1814, em S. João Marcos, sepultado na Matriz, na cova do Santíssimo Sacramento. É o "velho Cachoeira" ou "Antônio Cachoeira". C.c. d.ª Maria de Jesús, conhecida por "Maria de Deus", filha de Braz Fernandes e de d.ª Joana do Espírito Santo; os três da freguesia de Santa Luzia, Ilha Terceira (Açores), bispado de Angra. Pais de:

F 1) Capitão-mór José de Sousa Brèves, n. 1748, nas ilhas, c.c. d.ª Maria Pimenta de Almeida, n. Rio de Janeiro, filha de Antônio Lobo Frazão e de d.ª Cecília de Almeida. Pais de:

N 1) D.ª Cecília Pimenta de Almeida Sousa Brèves, n. 1782, † 1866, Baronesa de Pirai, c.s. (vêr).

N 2) José Joaquim de Sousa Brèves, Comendador da Ordem de Cristo, † 1879, c.c. sua sobrinha d.ª Rita, filha dos Barões de Pirai (vêr).

N 3) Joaquim José de Sousa Brèves, n. 1804, em Pirai, † 30-IX-1889, Comendador da Ordem de Cristo; a 18-IV-1831, c.c. sua sobrinha d.ª Maria Isabel, filha dos Barões de Pirai (vêr).

N 4) Cipriano de Sousa Brèves, c.c. d.ª Vitória da Silva Figueira.

N 5) D.ª Francisca de Jesús Brèves, 1.ª vez, c.c. seu primo-irmão (N23) Raimundo de Sousa Brèves; 2.ª vez, c.c. Diogo Teixeira de Macedo, † 19-XII-1882, Barão de São Diego (vêr).

N 6) D.ª Ana Pimenta de Almeida Brites, c.c. Possidônio Carneiro.

N 7) João dos Santos Brèves, n. São João do Príncipe (hoje São João Marcos), Estado do Rio; c.c. Josefa Maria da Conceição, n. Angra dos Reis (Estado do Rio). Pais de:

Bn 1) D.ª Umbelina Josefina Brèves, n. Pirai (Estado do Rio), c.c. Comendador Antônio Lourenço Torres, n. Vila de Laguna (freguesia de Santo Antônio dos Anjos) Estado de Santa Catarina, fazendeiro no Estado do Rio. Pais de:

Tn 1) D.ª Henriqueta Torres.
Tn 2) Antônio Lourenço Torres Filho.
Tn 3) Josefa Torres, † solteira.
Tn 4) Dr. Leopoldo Torres, † solteiro.
Tn 5) D.ª Branca Torres.
Tn 6) D.ª Umbelina Torres, n. 8-IX-1854, em Mangaratiba (Estado do Rio), † 22-III-1874. Em 1871 c.c. o Comendador Tobias Laureano Figueira de Melo, n. 23-VI-1840, em Sobral (Ceará), † 30-X-1926, no Rio de Janeiro. (Ele casou-se 2.ª vez com d.ª Maria da Cruz Pedrosa). Da 1.ª, pais de:

Qn 1) D.ª Georgina Figueira de Melo, n. 21-VIII-1872, no Rio de Janeiro, onde a 22-I-1891, c.c. Dr. Inácio Bueno de Miranda, n. 16-X-1864, Campinas (Estado de São Paulo), † 15-XII-1932, médico, filho de Francisco Bueno de Miranda e de d.ª Amélia Alves Bueno. Pais de:

Pn 1) Tobias Bueno de Miranda, n. Paris, † 1898, no Rio de Janeiro.

Pn 2) D.ª Beatriz Bueno de Miranda, n. Rio de Janeiro, em São Paulo, c.c. Dr. Virgílio dos Santos Magano, advogado, n. Santa Rita do Passa Quatro, filho de Virgílio dos Santos Magano e de d.ª Ana da Silva. Pais de:

Sn 1) Haroldo Magano, n. São Paulo.
Sn 2) Roberto Magano, n. São Paulo.
Sn 3) D.ª Maria Estela Magano, n. São Paulo.
Sn 4) Paulo Magano, n. São Paulo.
Sn 5) Otávio Magano, n. São Paulo.

Pn 3) Franklin Bueno de Miranda, n. Rio de Janeiro, † Campinas, menor.

Pn 4) Dr. Jorge Bueno de Miranda, n. Rio de Janeiro, advogado em Guaranésia. Genealogista pertencente a várias instituições culturais (vêr sua biografia na "*Revista Genealógica Brasileira*") Em 1934, em Belo Horizonte, c.c. d.ª Alice de Almeida, filha de Pedro Joaquim de Almeida, sendo sobrinha-neta do poeta satírico Padre J. Correia de Almeida. Pais de:

Sn 6) Maurício Bueno de Miranda, n. Belo Horizonte.
Sn 7) Iolanda Bueno de Miranda, n. Belo Horizonte.
Sn 8) Ronaldo Bueno de Miranda, n. São Paulo.
Sn 9) Bartira Bueno de Miranda, n. Guaranésia.

Pn 5) Dr. Bartolomeu Bueno de Miranda, n. São Paulo, advogado, subprocurador judicial do Estado de São Paulo. Em 1935, c.c. d.ª Silvia do Amaral, filha do Dr. Arlovaldo Augusto do Amaral e de d.ª Lucinda da Mota e Silva. Pais de:

Sn10) Maria Silvia Bueno de Miranda, n. São Paulo.
Sn11) Carlos Mário Bueno de Miranda, n. São Paulo.

Pn 6) D.ª Judite Bueno de Miranda, n. São Paulo, solteira.
Pn 7) D.ª Messia Bueno de Miranda, n. São Paulo, solteira.
Pn 8) D.ª Ofélia Bueno de Miranda, n. São Paulo, solteira.

N 8) D.ª Joaquina Pimenta de Almeida Torres.
N 9) D.ª Maria Clara de Sousa Figueira, c.c. José da Silva Pena.
N10) D.ª Maria Pimenta de Almeida Brêves, c.c. seu primo-irmão (N22) Luiz de Sousa Brêves, c.c. (vêr).

F 2) D.ª Ana Margarida de Sousa Brêves, n. nas ilhas, c.c. Luiz Gomes.

F 3) Manuel de Sousa Brêves, casado. Pais de:

N11) Domingos Francisco Brêves.
N12) D.ª Margarida Brêves.
N13) Tomás de Sousa Brêves.
N14) Manuel Brêves.
N15) D.ª Vitória Brêves.
N16) José de Sousa Brêves.
N17) Hipólito de Sousa Brêves.

F 4) Domingos de Sousa Brêves, batizado a 4-VIII-1751, em S. João Marcos, c.c. d.ª Maria Silva. Pais de:

N18) D.ª Joaquina de Sousa Brêves, batizada a 14-I-1792, em São João Marcos.
N19) Bento de Sousa Brêves, batizado a 27-X-1793, em São João Marcos.
N20) João de Sousa Brêves, batizado a 23-XI-1794, em São João Marcos.
N21) Antônio de Sousa Brêves, batizado a 12-VI-1796, em São João Marcos.

F 5) Tomé de Sousa Brêves, batizado a 25-I-1756, em S. João Marcos, c.c. d.ª Maria Rodrigues, filha de Antônio Rodrigues e de d.ª Francisca Valadão Flores. Pais de:

N22) Luiz de Sousa Brêves, c.c. sua prima-irmã (N10), d.ª Maria Pimenta de Almeida Brêves. Pais de:
Bn 2) José Joaquim Luiz de Sousa Brêves.
Bn 3) José de Sousa Brêves.
Bn 4) Luiz de Sousa Brêves, Barão de Guararema (vêr).
Bn 5) D.ª Maria Eugênia Brêves, c.c. Monteiro de Barros.
Bn 6) D.ª Cecília Brêves, c.c. Morais.
Bn 7) D.ª Emiliana Brêves, c.c. Monteiro de Barros.
N23) Raimundo de Sousa Brêves, batizado a 7-IX-1800, c.c. sua prima-irmã (N 5), d.ª Francisca de Jesús Brêves.
N24) ...
N25) José de Sousa Brêves.
N26) D.ª Francisca Clara de Assis de Sousa Brêves, 1.ª vez, c.c. Agostinho Luiz da Silveira, filho de Manuel da Silveira Cardoso, da ilha de Faial, e de d.ª Maria Rosa de Jesús. Pais de:
Bn 8) Antônio Luiz da Silveira, n. 13-VI-1819, † 6-V-1891, c.c. d.ª Ana Delfina de Campos Bellos, n. 21-XI-1824, † 18-VI-1918. Pais de:
Tn 7) D.ª Ana Francisca da Silveira, n. 1849, † 1923, c.c. Conselheiro Alfredo Sérgio Teixeira de Macedo. Pais de:
Qn 2) Dr. Sérgio Teixeira de Macedo, n. 1870, professor e secretário da Academia do Comércio do Rio de Janeiro; c.c. d.ª Beatriz Smith de Vasconcelos, n. 1883, † 1923. Pais de:
Pn 9) Sérgio Diogo Teixeira de Macedo, n. 1913, c.c. d.ª Saudade Duarte Pinto, n. 1916. Pais de:
Sn12) Sérgio Sidnei Teixeira de Macelo, n. 1937.
Sn13) Roberto Teixeira de Macedo, n. 1939.
Pn10) Luiz Pedro Teixeira de Macedo, n. 1915, † 1941.
Pn11) Paulo José Teixeira de Macedo, n. 1920.
Tn 8) D.ª Evelina Maria da Silveira, n. 16-VIII-1854, no Rio de Janeiro, † 30-XII-1935, em São Paulo, c.c. Dr. Inácio José de Almeida Arruda, n. 25-I-1845, em Bananal, † 10-VI-1916, em Santos, filho do Coronel Marcos de Oliveira Arruda e de d.ª Francisca Nogueira Velasco da Gama, sobrinha do Marquês de Baependi. (Vêr *"Anuário Genealógico Brasileiro"*, IV, 182). Pais de:
Qn 3) D.ª Evelina Augusta da Silveira, n. 23-III-1872, em Barra do Piraí, † 8-V-1929, em São Paulo. Ai. a 22-IX-1888, c.c. Armando Rosa Pereira, n. 30-VIII-1863, no Rio de Janeiro, † 20-XII-1931, em Serra Negra, filho dos Viscondes de Socorro. (Vêr *"Anuário Genealógico Brasileiro"*, IV, 121). Pais de:
Pn12) Dr. Armando de Arruda Pereira, n. 28-IX-1889, em São Paulo (vêr biografia e Árvore de Costado na *"Revista Genealógica Brasileira"*, II, 325).
Qn 4) Francisca Clara (Chiquita), n. 1873, † 1890, menor.
Qn 5) D.ª Valentina, n. 1874, c.c. Teodoreto de Faria Souto, n. 1873, † 1927, Capitão-Tenente. Pais de:
Pn13) Dr. Teodoreto Faria Arruda Souto, n. 1901, professor na Escola Politécnica de São Paulo; c.c. d.ª Rute Bloem, n. 1904. Pais de:
Sn14) D.ª Evelina, n. 1926.
Sn15) D.ª Carmen Rute, n. 1931.
Pn14) Inácio, n. 1907, † 1941.
Pn15) Fábio, n. 1908.
Tn 9) Antônio Luiz da Silveira Júnior, n. 1859, c.c. d.ª Ema Bergmans, † 1892, belga. Pais de:
Qn 6) D.ª Estefânia.
Qn 7) D.ª Carlota, c.c. Ananias Gomes.
Qn 8) D.ª Eulalia.
Qn 9) Renée.
Bn 9) José Luiz da Silveira, c.c. d.ª Maria da Conceição Monteiro de Barros. Pais de:
Tn10) Antônio Luiz.
Tn11) José Luiz.
Tn12) D.ª Francisca (Chiquinha).
Bn10) Agostinho Luiz da Silveira, c.c. d.ª Jacinta de Andrade Figueira. Pais de:
Tn13) Antônio Luiz da Silveira Sobrinho, c.c. d.ª Ana Jordão. Pais de:
Qn10) João.
Qn11) Henrique.
Qn12) D.ª Jacinta.
Qn13) Araci.
Qn14) D.ª Amância.
Qn15) José Bonifácio.
Tn14) D.ª Florinda de Andrade Silveira, c.c. José Amancio de Sousa Jordão. Pais de:
Qn16) Sebastião.
Qn17) D.ª Evelina.
Qn18) D.ª Olivia.
Qn19) D.ª Zenaide.
Tn15) D.ª Francisca de Andrade Silveira, c.c. Amaro de Sousa Jordão. Pais de:

Qn20) D.ª Amalia.
Qn21) D.ª Eulina.
Qn22) D.ª Florisa.
Qn23) Manuel.
Qn24) Augusto.
Qn25) Trajano.
Tn16) D.ª Júlia de Andrade Silveira, c.c. Antônio Luiz Pinheiro. Pais de:
Qn26) D.ª Augusta.
Qn27) Joaquim.
Qn28) José.
Qn29) Antônio.
Tn17) João, † solteiro, aos 25 anos.
Tn18) D.a Maria de Andrade Silveira, c.c. Dr. João Francisco dos Reis. Pais de:
Qn30) Leôncio.
Tn19) Josefina; † solteira, aos 20 anos.
Tn20) José de Andrade Silveira, c.c. d.ª Quiteria. Pais de:
Qn31) João.
Qn32) D.ª Julieta.
Qn33) D.ª Rita.
Qn34) D.ª Rita.
Qn35) D.ª Noemia.
Qn36) D.ª Joventina.
Qn37) D.ª Elisa.
Qn38) D.ª Augusta.
Tn21) Augusto de Andrade Silveira, c.c. d.ª Elisa Acassio. Pais de:
Qn39) Alfredo.
Tn22) Alfredo da Silveira, n. 1865, † 1941.
Bn11) D.ª Rosa da Silveira, c.c. Francisco Luiz.
Bn12) D.ª Maria Clara da Silveira, c.c. Major José Henrique Flores. Pais de:
Tn23) D.ª Carlota Flores, c.c. Manuel Pinheiro. Pais de:
Qn40) Manuel.
Qn41) José.
Qn42) Felinto.
Qn43) D.ª Maria.
Qn44) D.ª Sinhá.
Tn24) José Henrique Flores (filho), c.c. d.ª Maria Luiza de Oliveira.
Tn25) Antônio Henrique Flores, solteiro.
Tn26) D.ª Maria Clara Flores, 1.ª vez, c.c. Joaquim Liberato, s.s.; 2.ª vez, c.c. Manuel Agostinho Demoro. Pais de:
Qn25) Luiz, agrimensor.
Qn46) Paulo, Ministro Plenipotenciário.
Qn47) D.ª Rita de Cassia, solteira.
Qn48) D.ª Catarina, solteira.
Tn27) Agostinho Flores, solteiro.
Tn28) D.ª Adelaide Flores, n. 1860, atualmente com 82 anos, c.c. Marcos Konder, n. Renânia, † com 44 anos, em Hamburgo, professor. Pais de:
Qn49) D.ª Evelina Konder, c.c. Eloyz Fleischman, †, industrial austriaco.
Qn50) Arno Konder, † 16-II-1942, Ministro Conselheiro em Washington, c.c. d.ª Elsa Souto de Oliveira, s.s.
Qn51) Marcos Konder, Prefeito de Itajaí, Deputado ao Congresso Estadual em Santa Catarina e lider da maioria no mesmo. Deputado Federal, eleito pelo Estado de Santa Catarina; c.c. d.ª Corina Regis, irmã do Coronel Leblon Regis.
Qn52) Dr. Vitor Konder, n. Santa Catarina, † 6-VIII-1941, no Rio de Janeiro, Presidente da Câmara Municipal de Blumenau, Secretário da Fazenda, Deputado Federal do Estado de Santa Catarina e Ministro da Viação e Obras Públicas; c.c. d.ª Kaila Eickhoff, n. Berlim, s.s.
Qn53) Dr. Adolfo Konder, Presidente do Estado de Santa Catarina, Deputado e Senador Federal pelo mesmo Estado, solteiro.
Qn54) D.ª Adelaide Konder, c.c. Dr. Afonso Homem de Carvalho, médico no Rio, c.s.
Qn55) D.ª Elizabeth Konder, c.c. Osvaldo Reis, funcionário federal, em Santos, c.s.
Qn56) D.ª Marieta Konder, c.c. Irineu Bornhausen, banqueiro e industrial no Rio, c.s.
Tn29) Tomaz de Aquino Flores, c.c. d.ª Ana Scrann. Pais de:
Qn57) Raimundo.
Qn58) D.ª Luiza.
Qn59) D.ª Maria.
Qn60) D.ª Lidia.
Qn61) Agostinho.
Qn62) D.ª Maria.
Qn63) Luiz.
Tn30) Raimundo Flores, solteiro.

François Savary, Comte de Brèves ★ 1560 † 1628

Camilo, III - Comte de Brèves, Marquês de Montlevier

François Joseph, Chevalier de Brèves

Manuel de Brèves, c.c. Maria de São José

Antônio de Sousa Brèves ★ 1720 (?) † 1814 (?) (Antônio Cachoeira ou o velho Cachoeira) c.c. Maria de Jesus ou Maria de Deus, filha de Brax Fernandes e Joana do Espírito Santo

1. José de Sousa Brèves ★ 1748 (?), E' o Capitão-Mór Brèves, c.c. Maria Pimenta de Almeida, ★ Rio de Janeiro, filha de Antônio Lobo Frazão e Cecília de Almeida.

Cecília Pimenta de Almeida de Sousa Brèves ★ 1782 † 1866, Baronesa de Pirahy, c.c. José Gonçalves de Morais ★ 1776 † 1859, Barão de Pirahy, filho de Antônio Gonçalves de Morais, ★ 1750 e Rita Clara de Sousa, n. em Itú, Estado de S. Paulo.

José Joaquim de Sousa Brèves, c.c. Rita Gonçalves de Morais, sua sobrinha.

Joaquim José de Sousa Brèves, c.c. Maria Gonçalves de Morais, sua sobrinha.

Cipriano de Sousa Brèves, c.c. Vitória da Silva Figueira.

Francisca de Jesús Brèves, casada em: 1as. nupcias com Raimundo de Sousa Brèves, seu primo; 2as. nupcias, com Diogo Teixeira de Macedo, Barão de São Diogo.

Ana Pimenta de Almeida Brites, c.c. Posidônio Carneiro.

João dos Santos Brèves.

Joaquim Pimenta de Almeida Torres.

Maria Clara de Sousa Figueira, c.c. José da Silva Penna.

Maria Pimenta de Almeida Brèves, c.c. seu primo Luiz de Sousa Brèves.

2. Ana Margarida

3. Manuel ★ Domingos ★ 1751 (?)

4. Maria Ro

5. Tomé de Sousa Brèves ★ 1750, c.c. Maria Rodrigues e Francisca Valadão Flores, filha de Antônio Rodrigues e Francisca

Luiz de Sousa Brèves, c.c. sua prima Maria Pimenta de Almeida Brèves.

Raimundo de Sousa Brèves, c.c. Francisca de Jesus Brèves, sua prima.

José de Sousa Brèves.

Francisca Clara de Assis de Sousa Brèves, 1as. nupcias c. Agostinho Luiz da Silveira, filho de Manuel da Silveira Cardoso, da ilha do Fayal e Maria Rosa de Jesus.

Francisca Clara de Assis de Sousa Brèves, 2as. nupcias c. Luiz de Magalhães. Filhos: Dr. Luiz de Brèves Magalhães e Emiliana, c.c. Ricardo Guimarães.

Emilia Gonçalves de Morais, c.c. José J. de Lima e Silva, visconde de Tocantins.

Ana Gonçalves de Morais, c.c. João José da Costa.

Cecilia Gonçalves de Morais, c.c. Lucas Monteiro de Barros.

José Gonçalves de Morais, c.c. F. Alves, filha de João Alves

Joaquim Gonçalves de Morais, c.c. Cecilia Pimenta de Almeida.

Rita Gonçalves de Morais, c.c. José Francisco de Sousa Brèves, seu tio.

Maria Gonçalves de Morais, c.c. Joaquim José de Sousa Brèves, seu tio.

Antonio Luiz da Silveira ★ 1819, † 1891, c.c. Ana Delfina de Campos Bellos ★ 1824, † 1918.

José Luiz da Silveira, c.c. Maria da Conceição Monteiro de Bros.

Agostinho Luiz da Silveira, c.c. Jacinta de Andrade Figueira.

Rosa da Silveira, c.c. Francisco Luiz.

Maria Clara da Silveira, c.c. Major José Henrique Flores.

Ana Francisca da Silveira, ★ 1849, † 1923, c.c. Conselheiro Alfredo Sérgio Teixeira de Macedo.

Evelina da Silveira ★ 1854, † 1935, c.c. Dr. Inácio José de Oliveira Arruda, ★ 1845, † 1916.

Antônio Luiz da Silveira Júnior, ★ 1859, c.c. Ema Bergmans, † 1892, belga.

Antônio Luiz.
José Luiz.
Chiquinha.

Antônio Luiz da Silveira Sobrinho, c.c. Ana Jordão

Florinda de Andrade Silveira, c.c. José Amâncio de Sousa Jordão.

Francisca de Andrade Silveira, c.c. Amaro de Sousa Jordão.

Júlia de Andrade Silveira, c.c. Antônio Luiz Pinheiro.

João, † solteiro, aos 25 anos.

Maria de Andrade Silveira, c.c. Dr. José Francisco dos Reis.

Josefina, † solteira, aos 20 anos.

José de Andrade Silveira, c.c. Quitéria.

Augusto de Andrade Silveira, c.c. Elisa Acassio.

Alfredo da Silveira ★ 1865 † 1941.

Carlota Flores, c.c. Manuel Pinheiro.

José Henrique Flores, c.c. Maria Luiza de Oliveira.

Agostinho Henrique Flores, solteiro.

Antônio Henrique Flores, solteiro.

Maria Clara Flores, primeiras nupcias, c.c. Joaquim Liberato; segundas nupcias, c.c. Manuel Agostinho Demoro.

Adelaide Flores, c.c. Marcos Konder.

Tomaz de Aquino Flores, c.c. Ana Schramm.

Raimundo, solteiro.

Sérgio Teixeira de Macedo, ★ 1870, prof. e secr. da Acad. Com. do Rio, c.c. Beatriz Smith de Vasconcelos ★ 1883 † 1923. Pais de: Sérgio, Luiz e Paulo.

Evelina ★ 1872 † 1929, c.c. Com. Armando Rosa Pereira ★ 1863 † 1931, filha do Visconde do Socorro, pai do Dr. Armando de Arruda Pereira, Presidente do Rotary Internacional (vêr *Anuário*, IV, 122 e *Revista*, II, 325).

Francisca Clara, ★ 1873 † 1890.

Valentina ★ 1874, c.c. Capitão Tenente Teodoreto Souto ★ 1873 † 1927, pais de Teodoreto, Inácio e Fábio.

Estefania.

Carlota, c.c. Ananias Gomes.

Eulalia.

Renée.

João.
Henrique.
Jacinta
Araci.
Amância.
José Bonifácio.

Sebastião.
Evelina.
Olivia.
Zenaide.

Amalia.
Eulina.
Florisa.
Manuel.
Augusto.
Trajano.

Augusta.
Joaquim.
José.
Antônio.
Leôncio.

João.
Julieta.
José.
Rita.
Noemia.
Joventina.
Elisa.
Augusta.
Alfredo.

Manuel.
José.
Felinto.
Maria.
Sinhá.

Luiz, agrimensor.
Paulo, Ministro Plenipotenciário.
Rita de Cassia, solteira.
Catarina, solteira.

Evelina, c.c. Alois Fleischman.
Arno, Ministro Conselheiro em Washington, † a 16-II-1942.
Marcos, Prefeito de Itajaí, Deputado ao Congresso Estadual em Santa Catarina e "leader" da maioria no mesmo. Deputado Federal eleito pelo Estado de Santa Catarina.
Vitor, Presidente da Câmara Municipal de Blumenau, Secretário da Fazenda, Deputado Federal do Estado de Santa Catarina, Ministro da Viação e Obras Públicas, † 6-VIII-1941.
Adolfo, Presidente do Estado de Santa Catarina, Deputado e Senador Federal pelo mesmo Estado
Adelaide, c.c. Dr. Afonso Homem de Carvalho
Elizabeth, c.c. Osvaldo Reis.
Marieta, c.c. Irineu Bornhausen.

Raimundo.
Luiza.
Maria.
Lidia.
Agostinho.
Marta.
Luiz.

N26) 2.ª vez, c.c. Luiz Magalhães. Pais de:
Bn13) Dr. Luiz de Brôves Magalhães.
Bn14) D.ª Emiliana, c.c. Ricardo Guimarães.

CAIADO (ramo do Estado do Espírito Santo) — José Caiado de Souza (2.º), n. em 1824 em Goiáz, filho de José Caiado de Souza (1.º) e de d.ª Maria Gertrudes de Souza, passou a residir em Alegre, Estado do Espírito Santo. (Vêr *"Revista Genealógica Brasileira"*, II, 142 e 143). Casado com d.ª Maria Gertrudes Ferreira Pena. Ele † em 1877, ela † em 1895. Pais de:

F 1) Albino Pena Caiado, n. em 1865, na vila de Alegre (Espírito Santo). Em 13-VIII-1885 c.c. Alexandrina Nogueira, filha de José Pinto Nogueira e Josefina Nogueira. Residiu o casal na fazenda "Panamá", distrito de Alegre. Ambos ††. Pais de:

N 1) *José Caiado*, n. 1886 na fazenda "Bôa Esperança". Em Macaé, c.c. d.ª Júlia de Vasconcelôs, n. em Glicério, Estado do Rio. Residem nesta data (1941) em Campos, Estado do Rio. Pais de (único):
Bn 1) José de Vasconcellos Caiado, n. em Macaé em 1912.

N 2) D.ª Maria Josefina Caiado, n. na fzenda "Arataca", município de Muqui (Espírito Santo) em 1887. C.c. Pedro Ferreira, n. de "Sabino Pessôa", município de Alegre. Residem atualmente em "Sabino Pessôa". Pais de:
Bn 2) Álvaro.
Bn 3) Albino.
Bn 4) Arcílio.
Bn 5) Alexandrina.
Bn 6) José.
Bn 7) Ema.
Bn 8) Vilson.
Bn 9) Maria da Penha.
Bn10) Aldo.

N 3) D.ª Almerinda Caiado, n. na fazenda "Primavera" município de Muqui em 1888. Em 27-II-1907, c.c. Olimpio Pereira, natural de Barbacena (Minas), n. em 25-VIII-1875 e † em 28-X-1932. Ela é viva e reside no Rio de Janeiro. | Pais de:
Bn11) José †, n. em 1-I-1908.
Bn12) Darci Caiado Pereira, n. 1-I-1909, c.c. d.ª Iraci Simões. Residem em Cachoeiro de Itapemirim.
Bn13) Moacir Caiado Pereira, n. em 21-XI-1910, c.c. d.ª Elena França, residente no Rio de Janeiro.
Bn14) D.ª Eraci, n. em 26-III-1912, c.c. o Dr. Cleveland Paraizo, natural de Campos. Residem em Cachoeiro de Itapemirim.
Bn15) Jaci, n. em 28-I-1914.
Bn16) Laci, n. em 15-VIII-1916.
Bn17) Miraci, n. em 13-VII-1918, estudante de Medicina.
Bn18) Alvaci, n. em 13-VII-1920.

N 4) D.ª Arminda Caiado, n. no município de Muqui em 1889, c.c. Ulisses Mourão, natural de Minas. Pais de:
Bn19) Manuel, † ao nascer.
Bn20) Ulisses Caiado Mourão, n. em 15-VIII-1917, reside em "Sabino Pessôa", solteiro.

N 5) Jerônimo Caiado, n. em 5-I-1891, no município de Muqui, c.c. d.ª Carli Siqueira n. em Muqui. Residem em Campo Grande, Distrito Federal. Pais de:
Bn21) Jerônimo de Siqueira Caiado.
Bn22) Alexandrina, casada.
Bn23) Edison, solteiro, residente em Campo Grande.
Bn24) Judi, solteira, residente em Campo Grande.
Bn25) Pedro, solteiro, residente em Campo Grande.
Bn26) Elsa, solteira, residente em Campo Grande.

N 6) Maria, † ao nascer.

F 2) Eudoxio Caiado, †. Foi c.c. d.ª Maria Nogueira, s.s.

F 3) Alberico Pena Caiado, n. em Cachoeiro de Itapemirim. Em 1as. nupcias c.c. d.ª Maria Olina Marques, em 11-X-1889; ela n. em Alegre e † em 7-IX-1906. Pais de:

N 7) Sebastião Marques Caiado, residente em Catalão, Goiáz. Casado em 1as nupcias com d.ª Taurina Vila Real, n. em Formoza. Pais de:
Bn27) D.ª Lígia, professora normalista.
Bn28) D.ª Olina, professora normalista.
Bn29) Alberico Caiado.
Bn30) Teresinha.
Bn31) ...
Em 2as. nupcias casou-se com d.ª Marcolina Vila Real, n. em Formoza, s.s.

N 8) D.ª Arlinda Caiado, c.c. Danton Lino da Silveira, n. em Bom Jesús de Itabapoana. Pais de:
Bn32) Carlos.
Bn33) Délio.
N 9) Maria Cândida, †.
N10) D.ª Maria Gertrudes, professora, c.c. Herdi Vasconcelos. Pais de:
Bn34) Teresinha.
N11) Magno, c.c. d.ª Doralice. Pais de:
Bn35) Joana d'Arc.
Bn36) Floripes.
Bn37) Olina.
Bn38) Olga.
N12) Edi.
N13) Eudócio, †.
N14) Mutsuito Marques Caiado, n. em 23-V-1906, residente em Goiania, Goiáz. C.c. d.ª Maria Ferreira Pacheco, n. em 4-XII-1922 em Catalão; filha de João Batista Pacheco e de d.ª Lucinda Ferreira Pacheco.

F 3) Em 2as. nupcias casou-se Alberico Pena Caiado com d.ª Júlia de Morais. Pais de:
N15) D.ª Rosalina Caiado, c.c. Joaquim Reis. Pais de:
Bn39) Marlene.
Bn40) José Adilson.
N16) Altamir.
N17) Almure.
N18) Edir.
N19) Mirtes.
N20) Eliéte.
N21) Alérce.
N22) José Caiado.
N23) Aldevir.

F 4) Joaquim Antônio Caiado, n. em 2-XI-1872, na fazenda "Panamá", município de Alegre. Em 3-X-1891, c.c. d.ª Amélia Nogueira, filha de José Pinto Nogueira e de d.ª Josefina Nogueira, n. em Alegre, em 20-I-1877. Pais de:
N24) D.ª Corina Nogueira Caiado, n. em 15-VIII-1892. C.c. José de Matos França. Pais de:
Bn41) D.ª Lani Caiado França, n. em 29-V-1916, c.c. José Liano.
Bn42) D.ª Lurdes Caiado, solteira, professora.
Bn43) Lelio Caiado França.
N25) Joaquim Antônio Caiado Filho (Di), n. em 8-XI-1894. Em 21-II-1919, c.c. d.ª Eni Gonçalves. Pais de:
Bn44) D.ª Maria de Lurdes Caiado, n. em 1920.
Bn45) Vanda Caiado.
Bn46) Heloisa Caiado, † aos 4 anos.
Bn47) Corina Gonçalves Caiado, estudante.
Bn48) José Carlos Caiado.
Bn49) Maria Alice Caiado.
Bn50) Maria Elena Caiado.
N26) Maria, † com 2 meses.
N27) D.ª Josefina Caiado, n. em 29-XI-1896. Casou-se em 9-V-1917 com Antero Ribeiro França, † em 1933. Pais de:
Bn51) D.ª Amélia Caiado França, n. em 1918, professora normalista.
Bn52) Joaquim Antônio Caiado França.
Bn53) D.ª Corina, solteira.
Bn54) D.ª Emidia, estudante.
Bn55) Eloia, colegial.
N28) D.ª Aurelina Nogueira Caiado, n. em 28-X-1898. C.c. Agostinho Fraga, residente no município de Muqui. Pais de:
Bn56) Almir Fraga Caiado, bacharel em letras.
Bn57) Ari Fraga Caiado.
Bn58) Amarilio Fraga Caiado.
Bn59) Agostinho Fraga Caiado.
Bn60) D.ª Ana Caiado Fraga.
Bn61) D.ª Maria Caiado Fraga.
Bn62) Nilo Caiado Fraga.
Bn63) Lonier Caiado Fraga.
Bn64) Amélia Cirena Caiado Fraga.
Bn65) Jurema Caiado Fraga.
N29) Eudócia Caiado, n. em 18-XI-1901. Em 25-IX-1924, c.c. Alcides Viana. Pais de:
Bn66) Geraldo, †.
Bn67) Ana.
Bn68) Amélia.
Bn69) Daniel, †.
N30) Luiza, † menor.
N31) Pedro Nogueira Caiado, n. em 18-XI-1903, c.c. d.ª Amintas de Sousa, †† em 1935. Pais de:
Bn70) Eudócio Caiado, estudante.
Bn71) D.ª Amélia Caiado.
Bn72) José de Sousa Caiado.
Bn73) Lurdes Pedrina, menor.

N32) José Nogueira Caiado, †.
N33) José Caiado de Souza Neto, n. em 16-IX-1905.
N34) D.ª Maria Gertrudes Caiado (Zinha), n. em 10-V-1907. Em 24-XII-1927, c.c. Francisco Curcio. Pais de:
Bn74) D.ª Carmen Caiado Curcio.
Bn75) D.ª Carmi Caiado Curcio.
Bn76) D.ª Cornelia Caiado Curcio.
Bn77) José Carlos Caiado Curcio.
Bn78) Aurélio Caiado Curcio.
Todos residem em S. Felipe (Espirito Santo).
N35) Inês Nogueira Caiado, † menor.
N36) Inês (2.ª), †.
N37) Maria, †.
N38) Hermes Nogueira Caiado, n. em 9-IV-1909. C.c. d.ª Irene Betero, s.s.
N39) Oscar Nogueira Caiado, n. 26-XI-1912.
N40) Edi Nogueira Caiado, n. 2-IX-1916.
N41) Geraldo, † menor.

F 5) Corina Caiado, c.c. Carlos Barboza, ambos ††. Pais de (único):
N42) Carlos Caiado Barbosa, c.c. d.ª Clarice Campos. Pais de:
Bn79) D.ª Maria.
Bn80) D.ª Corina.
Bn81) D.ª Cândida.
Bn82) Reeve.
Bn83) Terezinha.
Bn84) Eunidia.
Bn85) Iolanda.
Bn86) Lúcia.
Bn87) Elza.

F 6) D.ª Jovina Caiado, n. em 24-IX-1874 na fazenda de "Panamá". C.c. Joaquim Bossois Barbosa, †. N. em 31-V-1859, em Valença (Estado do Rio); filho de Joaquim Bossois Barbosa e Ana Gomes Barbosa. Pais de:
N43) D.ª Ana Caiado Barboza, n. 15-VIII-1890, c.c. Joaquim Jerônimo Filho. Pais de:
Bn88) D.ª Joselita, n. em 1923.
Bn89) Vilson.
Bn90) Itala.
Bn91) Bianôr.
Bn92) Joaquina, n. em 1932.
N44) D.ª Judi, n. 23-III-1892, c.c. Francisco Garcia de Moraes, s.s.
N45) Joaquim Caiado Barbosa, n. 2-II-1884, c.c. d.ª Presciliana Morais Ribeiro. Pais de:
Bn93) Odilon, n. em 1926.
Bn94) Gil.
Bn95) D.ª Ivone.
Bn96) D.ª Arlete.
Bn97) Aracele.
Bn98) José Carlos, n. em 1936.
N46) D.ª Ester, n. 1896, c.c. Belizário Macedo. Pais de:
Bn 99) Jair, n. em 1922.
Bn100) D.ª Geni.
Bn101) D.ª Ercine, n. em 1928.

Colaboração do Desembargador João Francisco de Oliveira Godoi, de Goiáz.

CÂMARA — Joaquim da Fonseca Câmara, c.c. d.ª Maria do Carmo de Albuquerque, filha de Ricardo de Albuquerque. Pais de:

F 1) Ivan d'Albuquerque Câmara, n. 4-IX-1904, no Distrito Federal. Capitão do Exército. Ver biografia na *"Revista Genealógica Brasileira"*, nº 8. A 30-I-1932, no Distrito Federal, c.c. d.ª Silvia Lousada, filha de Ernesto Coelho Lousada e de d.ª Violeta Fernandes. Pais de:
N 1) João Batista Câmara, n. 19-XI-1932, no Distrito Federal.
N 2) Vera Maria Câmara, n. 23-V-1935, no Distrito Federal.
N 3) Edna Maria Câmara, n. 30-V-1939, em Juiz de Fóra.
N 4) Ana Lúcia Câmara, n. 13-X-1941, no Distrito Federal.
F 2) D.ª Acindina.
F 3) D.ª Amenaide.
F 4) D.ª Jacira.
F 5) Isnard.
F 6) D.ª Maria Cecilia.

CARDOSO DE SALES — Henrique Cardoso de Sales, c.c. d.ª Bernardina Vitória, naturais dos Açores, mudaram-se para Santo Antônio do Amparo (Minas). Pais de:

F 1) Capitão Antônio Luiz Cardoso, † 27-V-1821, c.c. d.ª Escolástica Vitória Rodrigues da Silveira (vêr família Rodrigues, F12), † 22-IX-1829. Pais de:
N 1) Francisco de Sáles Rodrigues, † 1833 em Pôrto Alegre (Rio Grande do Sul).
N 2) Antônio Luis Cardoso, † 22-II-1866 na Campanha (Minas). Coronel da Guarda Nacional, teve também o hábito da Ordem de Cristo, c.c. d.ª Clara Cardoso. Pais de:
Bn 1) D.ª Ana Cândida, c.c. seu primo Capitão Domingos Honorio Lopes de Araujo ("Genealogia Paulistana", V, 449) c.s. (vêr Bn 5).
Bn 2) D.ª Guilhermina, c.c. Francisco das Chagas Rezende. Pais de:
Tn 1) Júlio de Rezende, c.c. sua prima d.ª Vitória Nogueira ("Genealogia Paulistana", V, 450). (Vêr Tn10). Pais de:
Qn 1) D.ª Guilhermina.
Qn 2) D.ª Júlia.
N 3) Domingos Rodrigues Cardoso, † aos 22 anos de idade em Mogi (São Paulo).
N 4) Justino Cardoso Rodrigues, † menor.
N 5) Joaquim Luis Cardoso, † 1828, moço, solteiro.
N 6) D.ª Vitória Bernarda Rodrigues de Lorena, † moça, c.c. Capitão João Jacome de S. José Araujo (Genealogia Paulistana, V, 449). Pais de:
Bn 3) José Liborio da Silva Cardoso, c.c. sua prima d.ª Irene Rodrigues de Faria (vêr família Rodrigues, N 2). Pais de:
Tn 2) João.
Tn 3) D.ª Vitória, c.c. Antônio Olinto Rodrigues da Fonseca, filho do Capitão Domingos Rodrigues da Fonseca e d.ª Ana Josefa Rodrigues, c.s. (vêr Familia Rodrigues, F 2).
Tn 4) D.ª Mariana.
Bn 4) Barnabé Lopes de Araujo, † solteiro na Campanha.
Bn 5) Capitão Dominios Honorio Lopes de Araujo, c.c. sua prima d.ª Ana Cândida Cardoso (vêr Bn 1). Pais de:
Tn 5) Olimpio de Araujo, † moço.
Tn 6) Alvaro de Araujo, † moço.
Tn 7) D.ª Clara de Araujo, na Campanha em 1880, c.c. Capitão Eulalio da Veiga Ferreira Lopes, n. 1857, filho do Capitão Cândido Inácio Ferreira Lopes e de d.ª Francisca da Veiga Ferreira (vêr "Genealogia da Família Veiga", pág. 27) ("Genealogia Paulistana", V, 470). Pais de:
Qn 3) Mário de Araujo Ferreira Lopes, † 1903, c.c. d.ª Flavia Horta de Andrade.
Qn 4) D.ª Cândida.
Qn 5) Paulino de Araujo Ferreira Lopes, c.c. d.ª Gulomar de Melo. Pais de:
Pn 1) D.ª Maria de Lourdes.
Pn 2) José Augusto.
Pn 3) D.ª Célia.
Pn 4) D.ª Ercilia.
Pn 5) D.ª Teresinha.
Pn 6) D.ª Celina.
Qn 6) Fausto de Araujo Ferreira Lopes, c.c. d.ª Vitória de Rezende. Pais de:
Pn 7) D.ª Lucilia Rezende Ferreira Lopes.
Pn 8) D.ª Maria Aparecida Rezende Ferreira Lopes.
Qn 7) D.ª Dulce.
Qn 8) Eulalio.
Qn 9) D.ª Lucilia.
Qn10) Alvaro.
Qn11) D.ª Angelina.
Tn 8) Antônio Cândido de Araujo, c.c. d.ª Júlia Ferreira Lopes. Pais de:
Qn12) Olimpio.
Qn13) Alvaro.
Qn14) Júlio.
Qn15) Antônio.
Tn 9) D.ª Vitória de Araujo, c.c. João Crisostomo Ferreira Brandão ("Genealogia Paulistana", V, 451) (vêr família Rodrigues, Tn 7). Pais de:
Qn16) Adalberto F. Brandão, c.c. d.ª Alice Pompeu.
Qn17) João Ferreira Brandão.
Bn 6) Ananias Lopes de Araujo, † solteiro.
Bn 7) Misael Jacome de Araujo, † solteiro.
Bn 8) Francisco Jacome de Araujo, †.
Bn 9) João Batista Jacome de Araujo.
Bn10) Severino Jacome de Araujo, †, c.s.
Bn11) D.ª Luiza Jacome, c.c. Antônio Evangelista Pereira.
Bn12) D.ª Ana Jacome, † solteira.
Bn13) D.ª Carolina Jacome.
Bn14) D.ª Amélia Jacome, 1.ª c. Nogueira. Pais de:
Tn10) D.ª Vitória Nogueira, 1.ª vez c.c. seu primo Júlio de Rezende, c.c. (vêr Tn 1).
Tn10) 2. vez, c.c. Joaquim Albino.

Tn11) Francisco Nogueira, c.c. d.ª Emília.
Tn12)
Bn14) c. 2.ª c. Guilherme José Alves de Sousa e Sá. Pais de:
N 7) D.ª Bernarda Rodrigues da Silveira, c.c. Tomé Jacinto Padilha, mudaram-se em 1850 de Minas para o Rio Grande do Sul, onde faleceram. Pais de:
Bn15) Francisco Padilha, n. 1839, † 1933 em Pôrto Alegre, c.c. d.ª Mariana de Azevedo Martins, irmã da Baronesa de Irapuá (vêr F 3 da família Martins), s.s.
N 8) D.ª Escolástica Vitória Rodrigues da Silveira, c.c. Antônio Rodrigues de Carvalho, † Minas. Pais de:
Bn16) Antônio Rodrigues de Carvalho, c.c. d.ª Lucinda de Azevedo Martins, irmã da Baronesa de Irapuá (vêr F 4 da família Martins). Pais de,
Tn13) D.ª Almerinda, c.c. João Kappell, † 1933 em Pôrto Alegre. Pais de:
Qn18) D.ª Marina Kappell, c.c. Luis Germanico Buys. Pais de:
Pn 9) D.ª Gislaine.
Pn10) D.ª Aimée.
Pn11) D.ª Maria Helena.
Pn12) D.ª Vera Maria.
Qn19) Homero Kappel, c.c. d.ª ... Castro. Pais de:
Pn13) Homero.
Pn14) ...
Tn14) D.ª Herminia, c.c. Paradeda (vêr pág. 170 "Genealogia Riograndense" de Jorge Godofredo Felizardo e João P. da F. Guimarães). Pais de:
Qn20) D.ª Lucinda Paradeda.
Qn21) D.ª Aurora Paradeda, c.c. Antônio De Pasca. Pais de:
Pn15) Dirceu.
Pn16) D.ª Marilia.
Tn15) D.ª Filomena, c.c. Gauland, n. Alemanha, professor de linguas. Pais de:
Qn22)
Tn16) D.ª Amélia, † 1937, Pôrto Alegre, c.c. Antônio Barcelos, † Pôrto Alegre, s.s.
Tn17) Antônio Rodrigues de Carvalho Júnior, n. Pôrto Alegre, 1.ª vez c.c. d.ª Antonieta Brochado de Oliveira, n. Pôrto Alegre, onde †, filha de João Crisostomo de Oliveira e de d.ª Aurora Brochado (vêr pág. 189 da "Genealogia Riograndense"). Pais de:
Qn23) Alfredo de Carvalho, c.c. d.ª Marina Dexheimer, filha de Rodolfo Dexheimer e de d.ª Maria Francisca Barreto Viana (vêr pág. 189 da "Genealogia Riograndense" de Felizardo), com sucessão.
Tn17) 2.ª vez c.c. d.ª ... Brochado, prima da 1.ª esposa.
Tn18) D.ª Cecilia Carvalho, c.c. Soares. Pais de:
Qn24) D.ª Lila.
Qn25) D.ª Ametista.
Qn26) D.ª Hilda.
N 9) José Luiz Cardoso de Sales, Barão de Irapuá, n. 3-V-1815 na Campanha, Minas, † 29-IV-1887 no Rio de Janeiro, c. 13-IV-1839 em Pôrto Alegre c. d.ª Ana de Azevedo Martins, n. 8-X-1.23 Pôrto Alegre, † 29-XII-1885, Rosário (Rio Grande do Sul), c.s. (vêr F 2 da família Martins) vêr Barão de Irapuá, "*Anuário Genealógico Brasileiro*", 1941, pág. 35).

BIBLIOGRAFIA:
1.º) Silva Leme: "Genealogia Paulistana" - Volume V.
2.º) Besoni da Veiga: "Genealogia da Família Veiga".
3.º) Bernardo Saturnino da Veiga: "Traços Biográficos do Barão de Irapuá".
4.º) Jorge Godofredo Felizardo e João Pinto da Fonseca Guimarães: "Genealogia Riograndense" - 1.º volume.

COLABORAÇÃO de d.ª Laura Ganns Sampaio.

CAMARGO (1) — A família Camargo, em Goiáz, procede do guarda-mór José Cardoso de Camargo, natural da freguesia de S. Sebastião, bispado de Mariana, das Minas-Gerais. Era filho de João Lopes de Camargo e de d.ª Isabel Cardoso de Almeida; n.p. do Capitão Fernando de Camargo Ortiz e de d.ª Joana Lopes; n.m. de Inácio Lopes Munhós e de d.ª Maria Cardoso de Almeida. Em 1768, consorciou-se o guarda-mór Camargo com d.ª Mécia Bueno da Fonseca, natural de Parnaiba, filha de Salvador Jorge Bueno e de d.ª Jacinta de Araujo Ferraz; n.p. de Francisco Bueno Luiz da Fonseca e de d.ª Maria Jorge Velho; n.m. de Antônio Ferraz de Araujo e de d.ª Maria Bicudo de Brito. D.ª Mécia Bueno foi casada, em

(1) Colaboração de Jarbas Jayme.

primeiras nupcias, com o tenente Francisco Xavier de Barros, natural de Guaratinguetá, filho de Gaspar Corrêa Leite e de d.ª Maria Leite Pedroso. Faleceu o guarda-mór Camargo a 13 de abril de 1807, e d.ª Mécia Bueno, a 15 de dezembro de 1815, em Meia-Ponte, em cuja Matriz foram sepultados. Pais de:

F 1) João Bueno de Camargo.
F 2) Romualdo João da Mata Camargo.
F 3) Inácio Bueno de Camargo.
F 4) Rosa Maria de Lima Camargo.
F 5) José Manuel de Camargo.
F 6) Francisco de Paula Camargo.
F 7) Margarida de Camargo.
F 8) Ana Cardoso de Camargo.

"Aos treze de Abril de mil oito centos e sete falleceu com todos os Sacramentos o Guarda-mór José Cardoso de Camargo, casado com D. Mecia Bueno da Fonseca; seu corpo foi amortalhado em habito de S. Francisco, e acompanhado de Caza para a Matriz por mim, epelos mais Sacerdotes na Tumba das Almas, o foi sepultado no segundo andar das Sepulturas da Irmandade do Santissimo Sacramento, de quem era Irmão, e tambem foi acompanhado pela dita Irmandade, epela a das Almas, havendo todos os Sufragios do costume, epara constar fiz este assento que assignei.

O Vig.º C. Joaquim Gis Dias Goulão."

(Livro de registo de óbitos da Matriz de Pirenópolis, ano de 1807).

CASTANHO DE ALMEIDA [1] — O português Manuel José Braga casou-se na matriz de Sorocaba em 1765, com Francisca de Almeida Lara, filha do capitão Tomé de Lara e Abreu e Maria de Almeida, esta filha do bandeirante Luiz Castanho de Almeida, que tinha fazenda no Itavovú e andou pelo Cuiabá. Mas o bairro de Itapetininga onde morava o casal Manuel José Braga-Francisca de Almeida Lara tornou-se independente em 1771. Lá cresceu uma grande descendência, da qual uma parte voltou há pouco a Sorocaba. Tiveram seis filhos, sendo o último o capitão Luiz Castanho de Almeida, casado em Itapetininga com Izidora Brigochea, natural de Montevideu. Aqui acaba o genealogista Silva Leme, volume VI, página 203. Entretanto eram precisas bem mais algumas páginas para mencionar o restante. Este capitão não era da Guarda, mas do Exército, em 1817, 21 de junho, recebeu patente de Tenente de Voluntários Paulistas que guerreavam no Prata. Foi promovido em campanha, por tomar uma bandeira ao inimigo e veiu de lá com a companheira, legalizando a união em 11-II-1834, em Itapetininga. A uruguaia Isidora Bigochea (não Bigodeca), morreu em Itapetininga, já na República, conservando o sotaque castelhano. Nasceu em Montevideu (freguezia de Conchoes). Era morena, talvez tivesse sangue guarani, mas os pais tinham nomes castelhanos: Nicolau Bigochea e Simona Bilam. O capitão Luiz Castanho de Almeida vivia de seu soldo e de

Casa centenária que pertenceu ao Capitão Luiz Castanho de Almeida, em Itapetininga, à rua General Carneiro

(1) Colaboração do Cônego Luiz Castanho de Almeida, de Sorocaba.

um armazem à rua General Carneiro em casa grande que chegou até o neto, pai do autor destas linhas, † 24-VI-1859. Foi enterrado fardado na Matriz, deram-lhe a salva do regulamento e a tudo isso assistiu um menino de 14 anos que, já velhinho, Juca Aires (José de Oliveira Aires) isto nos contava saudoso. Teve os seguintes filhos:

F 1 e 2) Ana e Leopoldina, que faleceram solteiras e anciãs em Itapetininga.

F 3) João Castanho de Almeida Lara, que foi para Capão Bonito já casado com Floriza de Oliveira, irmã do Coronel Clementino de Oliveira e teve:

N 1) Capitão Eugênio Castanho de Almeida, ainda vivo com 80 anos, coletor estadual aposentado, casado com Olegaria Dias. Pais de:

Bn 1) Luiz Castanho de Almeida, casado com Rosa Rossineli sem geração, em Itapetininga.

Bn 2 e 3) Silvia e outra filha.

N 2) Beatriz Castanho de Almeida, viuva de Franklin de Noronha. Pais de:

Bn 4) Franklin Noronha, casado, com descendência.

Bn 5) Herminia Noronha, casada, com descendência.

Bn 6) Mário de Noronha, cirurgião dentista, residente em São Paulo, casado com a professora Benedita de Freitas. Tem três filhas, uma já casada.

N 3) Leopoldina Castanho de Almeida, casada com o Prof. João Batista de Vasconcelos, ambos ††, com geração.

F 4) Luiz de Almeida Braga, foi dos "pioneiros" em Pirajú, casado com Ana Flora de Siqueira, filha de José Leonel Ferreira. Teve:

N 4 a 9) Maria, Gabriela, Firmino, Leniz, Isidora e Ana, segundo os valiosos "Subsídios Genealógicos" de Carlos da Silveira, no "Correio Paulistano". De Firmino Braga sei que foi político contrário ao ilustre parente Ataliba Leonel, e deixou geração.

F 5) Antônio Castanho de Almeida, foi boticário em Botucatú e Lençóis, nos primeiros tempos daquelas cidades. Solteiro.

F 6) Manuel José Castanho de Almeida ou Manuel José de Almeida Castanho, em 10 de abril de 1856 casou-se em Itapetininga com Maria do Rosário Martins Claro, filha de Antônio Florêncio Jardim e Felicidade Martins Claro. Teve:

N10) Luiz Castanho de Almeida, casou-se em 1878 na então freguesia de Guarei — para onde se mudára o pai, viuvo, com armazem e loja — com Francisca Kerne, neta de quatro avós alemães chegados a Campo Largo e Tatuí em 1827. Francisca viveu até 25 de novembro de 1941. Ambos eram professores chamados de palácio, do tempo do Império. Ele, que era amador de música e teatro e também alfaiate, morreu em 1888, deixando:

Coronel Anibal Castanho de Almeida (1879-1939). Nasceu em Guarei. Pelos serviços prestdos à sua terra tem o seu nome no Grupo Escolar local

Bn 7) Coronel Anibal Castanho de Almeida, que *fez* grandes benefícios à sua terra, que chefiou entre 1910 e 1930, homem de grande espírito de fé e muita caridade, vindo a morrer pobre ou quase pobre em Sorocaba, onde jaz no Cemitério Municipal, a 2 de julho de 1939. Aí reside sua viuva, professora Ana Cândida Rolim, de quem teve:

Tn 1) Cônego Luiz Castanho de Almeida, vive em Sorocaba.

Tn 2) Acácio Castanho de Almeida, coletor estadual em Santo Antônio da Alegria, casado com Joana Pires. Pais de:

Qn 1) Seminarista José Carlos.

Qn 2) João Batista.

Qn 3) Maria Lúcia.

Qn 4) Anibal.

Tn 3) Professora Silvia Castanho de Almeida, ensina no Grupo Escolar "Baltazar Fernandes", de Sorocaba, casada com Antenor Maciel, cirurgião-dentista. Pais de:

Qn 5) Osmar.

Qn 6) Antônio.

Qn 7) Diná.

Qn 8) Teresinha.

Qn 9) Altísio.

Qn10) Celi, gemea.

Qn11) Neli, gemea.

Tn 4) Dr. João Batista Castanho, bacharel em Matemática pela Universidade de São Paulo. Ensina essa matéria no Ginásio do Estado, da Capital. Solteiro.

Tn 5) Professora Maria Aparecida Castanho, substituta no Grupo Escolar "Senador Vergueiro", de Sorocaba.

Bn 8) Evangelina Castanho de Almeida, casada com Profeta Vieira de Morais. Residem em Guarei. Têm:
Tn 6) Francisco, falecido na infância.
Tn 7) Luiz Vieira de Morais, casado com sua prima irmã Maria Teresa de Almeida Melo, em Tatuí. Pais de:
Qn12) Maria de Lourdes.
Qn13) Inês.
Qn14) Pedro Paulo.
Tn 8) João Batista, falecido menor.
Tn 9) Antônio Vieira de Morais, Juiz de Paz em Guarei, casado com Francisca Pires. Pais de:
Qn15) Profeta e outros.
Tn10) Alceu Vieira de Morais, falecido, foi casado com Sebastiana Costa. Com geração.
Tn11) Francisco Vieira de Morais, casado com a professora Maria Eulália Proença, adjunta no Grupo Escola "Coronel Castanho de Almeida", em Guarei.
Tn12) Aníbal Vieira de Morais, casado com Francisca, sua prima, filha de Nestor Vieira de Morais. Com geração.
Tn13) Maria José, falecida menina.
Tn14) José Maria, falecido na infância.
Tn15) João José.

Bn 9) Palmira Castanho de Almeida, casada com Emílio de Almeida Melo, coletor federal em Tatuí. Pais de:
Tn16) Teodoto, falecido na infância.
Tn17) Maria Teresa, casada com Luiz Vieira de Morais.
Tn18) Professora Maria José de Almeida Melo, casada com o Professor Manuel José Vieira, secretário da Prefeitura Municipal de Itapetininga. Pais de:
Qn16) Flávio.
Qn17) Noélia.
Tn19) Professora Maria Francisca de Melo, leciona em Marília, casada com Pedro de Morais, sem geração.
Tn20) Maria Emília de Almeida Melo, casada com Rachide Jabbur, c.s.
Tn21) Professor José Celso de Melo, casado com a professora Zeneida de Almeida, em Tatuí. Pais de:
Qn18) Aparecida.
Tn22) Maria de Lourdes de Melo, casada em Tatuí com Francisco Garcia Bitencourt, sem geração.
Tn23) Maria Aparecida de Melo, casada em Tatuí com Francisco de Sá, c.s.
Tn24) Maria Helena de Melo, casada em Tatuí com Carlos Orsi, s.s.
Tn25) Professor Geraldo de Almeida Melo, solteiro.
Tn26) Professora Maria Estela de Melo, ensina em Marília. Solteira.
Tn27) Cecília, morta na infância.
Tn28) Paulo, ginasiano.

Bn10) Castorina Castanho de Almeida, viúva de Antônio Abio da Rocha, político em Guarei. Pais de:
Tn29) Adalberto Rocha, farmacêutico, prefeito municipal em Guarei, casado com Ana Baldini, de Laranjal. Com 5 filhos menores.
Tn30) Geni Rocha, farmacêutica, casada com Aristides Valto, em Itapetininga. Pais de 4 filhos menores.
Tn31) Antonino Roha, casado em Guarei com Benedita de Campos. Pais de 4 filhos menores.
Tn32) Luiz Gonzaga Rocha, casado com Lázara Rocha, com sucessão.

Bn11) Rosina, † na infância.

N11) João Castanho de Almeida, casado em Itapetininga com Ambrosina de Almeida, foi dos "pioneiros" de Santa Cruz do Rio Pardo. Pais de:
Bn12) Jaime Castanho de Almeida, várias vezes prefeito municipal de sua terra, casado na família Andrade, com geração.
Bn13) Antônio Castanho de Almeida, casado, sem geração.
Bn14) Ester Castanho de Almeida, solteira.
Bn15) Professora Ida Castanho de Almeida.
Bn16) João Castanho Filho, casado, já falecido.
Bn17) Professora Maria do Carmo, casada em Botucatú na família Vilas-Boas.

N12) Professora Clementina de Almeida, é a única sobrevivente dos irmãos, viúva de João Xavier, reside em Angatuba. Pais de:
Bn18) João Xavier Júnior, casado em Piracicaba.

N13) Professora Elisa de Almeida foi casada com João Floriano de Almeida, de Una. Ambos ††. Pais de:
Bn19) Professora Elmira de Almeida, casada com Oton Odon de Albuquerque, advogado em Itapetininga. Tiveram dois filhos Ari e Ari Diniz, mortos na infância.
Bn20) Professor Luiz Castanho de Almeida, inspetor de ensino em Baurú, casado com a professora Filomena Nogueira, de Itapetininga. Com vários filhos e filhas casadas, entre eles:
Tn33) Plauto.
Tn34) Professor Luiz Castanho Filho, casado, residente em Barretos. Pais de:

Qn19) Luiz.
Bn21) João Castanho Sobrinho, casado com Otília Fredezigue, foi pioneiro na Alta Paulista e reside em São Paulo. Pais de:
Tn35) Dr. João Castanho Filho, noivo de Nair Arruda, de Bragança.
Qn20) Glirinha, ginasiana.
Qn21) Otília.
N14) Isidoro Castanho de Almeida, c.c. Maria de Quevedo. Com filhos e netos em Itapetininga.
N15) Manuel Castanho, † tresloucado, solteiro.
N16) Virgilio Castanho, foi comerciário em São Paulo, em 1900. † solteiro.

F 6) Manuel José de Almeida Castanho, viuvo de Maria do Rosário Martins Claro, passou a 2.as núpcias com Ezequiela Andrina Rolim, viuva de Inácio José da Rosa. Teve o filho único:
N17) Professor Ezequiel Castanho, mencionado em Silva Leme, titulo Gayas. O prof. Ezequiel Castanho, que aprecia muito os estudos genealógicos, é descendente do Sarutaiá (Salvador de Oliveira Leme), reside em Guarei. Foi 1.º casado com Cristina Dias. Pais de:
Bn22) Manuel, †.
Bn23) José Washington Castanho, farmacêutico em Bandeirantes (Paraná), casado com d.ª ... Ferraz.
Bn24) Jacira Castanho, †, esposa de Gabriel de Campos.
Bn25) Atugasmim, †.
Bn26) Maria Antonieta Castanho, casada com Mário Pinto da Silveira, c.s.
Bn27) Heloisa Castanho, c.c. José Rodrigues de Sousa.
Bn28) Moacir Castanho, casado.
Bn29) Higino Castanho.
N17) Professor Ezequiel Castanho, mencionado em Silva Leme, titulo Gayas. O prof.
N17) 2.ª vez, casou com d.ª ... Pôrto.

F 7) Francisco Castanho de Almeida. Andou pelo Sul e † solteiro.

CHAGAS — Cândido Guedes Chagas, †, c.c. d.ª Higina. Pais de:

F 1) Dr. Francisco Alexandre Guedes Chagas, n. 28-III-1849, † 10-XII-1909, em Curitiba (Paraná). Médico. 1.ª vez, c.c. d.ª ... Pais de:
N 1) D.ª Olimpia Guedes Chagas (Petita), n. 26-VIII-18??, c.c. Capitão ..., †, s.s.
N 2) ...

F 1) 2.ª vez, a 8-VII-1876, c.c. d.ª Fortunata Nunes, n. 19-III-1853, † 21-V-1910. Pais de:
N 3) Francisco Guedes Chagas (Tonico), n. 13-V-1877, † 2-I-1935. A 8-IX-1931, c.c. d.ª Alcinda Gomes, n. 3-VIII-1894. Pais de:
Bn 1) Cândido Gomes Guedes Chagas, n. 18-XII-1932.
N 4) Cândido Guedes Chagas (Duduca), n. 8-V-1878. A 14-VII-1906, c.c. d.ª Ercilia Küster, n. 26-VII-1883, † 14-X-1917, s.s.
N 5) D.ª Higina Guedes Chagas (Iáiá), n. 5-VI-1885. A 28-IX-1901, c.c. Olavo Guimarães Corrêa, n. 2-VII-1863, † 1-I-1915. Pais de:
Bn 2) D.ª Maria de Lourdes Corrêa (Delourdes), n. 25-XI-1903. A 22-I-1927, c.c. Capitão Cristiano da Rocha Küster, n. 26-IV-1899. Oficial do Exército Brasileiro. Pais de:
Tn 1) Luiz Fernando Corrêa Küster, n. 19-XI-1927.
Tn 2) Antônio Carlos Corrêa Küster, n. 29-IV-1930.
Tn 3) José Renato Corrêa Küster, n. 11-V-1938.
Bn 3) Osvaldo Chagas Corrêa, n. 5-XII-1905. A 11-II-1939, c.c. d.ª Maria da Luz Pawelski, s.s.
Bn 4) D.ª Maria Silvia Chagas Corrêa, n. 1-VI-1907, solteira.
Bn 5) D.ª Maria Estela Chagas Corrêa, n. 31-III-1909, † 18-VIII-1934.
Bn 6) Olavo Chagas Corrêa, n. 16-XII-1910, solteiro.
Bn 6) D.ª Maria Higina Corrêa (Miginita), n. 15-X-1912. A 9-I-1939, c.c. Dr. Rui Cesar Fenerschnette, n. 22-II-1912.
Tn 4) Gil Corrêa Tenerschnette, n. 22-VI-1940.
Bn 8) Odilon Chagas Corrêa, n. 18-XI-1914. A 22-XII-1937, c.c. d.ª Ladi Henke, n. 22-XII-1912.
(De conformidade com dados fornecidos a Pascal Bandeira Moreira pelo seu primo Cândido Guedes Chagas (N 4)

COELHO (depois Jaime) [1] — Luiz Coelho Furtado que, segundo opiniões insuspeitas, era de origem francesa, c.c. d.ª Joana Emilia Leite, n. em Vila-Boa de Goiáz. Pais de:

F 1) João Fleury Coelho (Fradinho), n. 2-VI-1763 em Trairas, norte de Goiáz, † 25-XI-1827, em Meia-Ponte (hoje Pirenópolis), em Goiáz, onde, a 14-VIII-1792,

(1) Colaboração de Jarbas Jayme.

c.c. d.ª Rosa Maria de Lima Camargo (Mãe Grande), n. 30-VIII-1773, na capela de S. Antônio, da fazenda "S. Rita", município de Pirenópolis, † a 11-IV-1859, na cidade de Goiáz, filha do guarda-mór José Cardoso de Camargo, n. Minas Gerais e † 13-IV-1807, em Meia-Ponte, e de d.ª Mécia Bueno da Fonseca, † 15-XII-1815, em Meia Ponte; n.p. de João Lopes de Camargo e de d.ª Isabel Cardoso de Almeida; n.m. de Salvador Jorge Bueno e de d.ª Jacinta de Araujo Ferraz. Pais de:

N 1) Comendador Luiz Gonzaga de Camargo Fleury, n. 21-VI-1793, em Meia-Ponte, onde † 29-XII-1846, presidente de Goiáz, deputado geral e padre (ordenou-se em São Paulo a 25-XII-1817). Com d.ª Maria Genoveva da Soledade de Sá, n. 27-XI-1807, em Meia-Ponte, † 15-I-1882, filha do alferes de milícia Domingos José de Sá, n. 1774, em Meia-Pônte, † 14-VII-1849, e de d.ª Maria Benedita da Soledade; n.p. de Matias Corrêa de Figueiredo, luso, e de d.ª Escolástica dos Santos Robalo, n. em Sorocaba, São Paulo; n.m. de João Batista de Matos, n. em Meia-Ponte e de d.ª Francisca Maria de Assunção (1.ª esposa). Pais de:

Bn 1) Coronel João Gonzaga Jaime de Sá, n. 13-XI-1831, em Meia-Ponte, † 22-XI-1908. A 26-II-1854, c.c. d.ª Maria Tomazia Batista, n. 31-X-1840, em Meia Ponte, † 7-IV-1879, filha do comendador Teodoro da Silva Batista, † 5-VIII-1868, e de d.ª Maria Joana Camelo, n. 1811, em Meia-Ponte, † 7-VIII-1855; n.m. de Joaqcim Ribeiro Camelo e de d.ª Ana Maria da Conceição. Pais de:

Tn 1) Sizenando Gonzaga Jayme, n. 15-VIII-1869, em Meia-Ponte, † a 13-XI-1897. A 14-IV-1894, c.c. d.ª Eugênia Goulão, n. 13-V-1879, em Meia-Ponte, filha do tenente Benjamin Constant Dias Goulão, n. 10-I-1844, em Meia-Ponte, † 7-VIII-1890 e de (c. 19-XI-1868) d.ª Brigida Maria de Assunção, n. 8-X-1849, em Meia-Ponte, † 20-II-1866) neta paterna do capitão Joaquim Gonçalves Dias Goulão, n. 19-II-1810, em Meia-Ponte, † 19-II-1873 e de (c. 30-VI-1838) d.ª Rosalina da Conceição Pina, n. 12-XI-1820, em Meia-Ponte, † 17-VI-1886; n.m. do coronel Antônio Tomaz de Aquino Corrêa, n. 7-III-1809, em Meia-Ponte, † 1-X-1890, e de (c. 3-V-1846) d.ª Maria de Fatia Albernaz, n. em Meia-Ponte a † 20-XI-1854. Pais de:

Qn 1) Jarbas Jaymie, n. 19-XII-1895, em Pirenópolis, professor, historiador e genealogista. (Vêr sua biografia na "*Revista Genealógica Brasileira*", n.º 5, pág. 175). Em Anápolis (Goiáz), a 5-VI-1915, c.c. d.ª Maria Diná Crispim, n. a 5-VI-1898, em Anápolis, filha de Antônio Crispim de Sousa e de d.ª Maria Elisa da Costa. Pais de:

Pn 1) José, n. 20-IV-1916, em Pirenópolis.
Pn 2) Sizenando, n. 15-X-1917, em Jaraguá.
Pn 3) Jarbas, n. 6-I-1920, em Jaraguá.
Pn 4) D.ª Celia, n. 15-IV-1921, em Jaraguá.
Pn 5) Tasso, n. 21-III-1923, em Anápolis.
Pn 6) Paulo, n. 15-VII-1924, em Anápolis.
Pn 7) D.ª Haidée, n. 29-VI-1926, em Anápolis.
Pn 8) Décio, n. 27-X-1927, em Anápolis.

COELHO RAMALHO — Porfirio Coelho Ramalho, c.c. d.ª Hermelinda Bueno de Camargo, n. 1868, † 27-VIII-1938, em Una (São Paulo), filha de Jesuino Carlos do Amaral Gurgel e de d.ª Gertrudes Bueno de Camargo. Pais de:

F 1) D.ª Georgina Coelho Ramalho, c.c. Batista Atui, advogado provisionado, residente em Una. Pais de:
N 1) Arari Atui, n. 1912, solteiro.
N 2) Mauro Atui, n. 1914, solteiro.

F 2) D.ª Alzira Coelho Ramalho, c.c. Feliciano Abib. Pais de:
N 3) D.ª Hermelinda Abib, c.c. Elias Sales Ricalak, comerciante. Pais de:
Bn 1) D.ª Fáuzia Sales.
Bn 2) Feljeliano Sales.
N 4) Oscar Abib, n. 1913, solteiro.
N 5) Simão Abib, n. 1921, solteiro.
N 6) D.ª Nisme Abib, c.c. Antônio Vieira de Góis, comerciante. Pais de:
Bn 3) D.ª Eli Vieira de Góes.
N 7) D.ª Massouda Abib, n. 1922, solteira.

F 3) José Coelho Ramalho, c.c. d.ª Andrelina Godinho. Pais de (único):
N 8) José Coelho Ramalho.

F 4) Oscar Coelho Ramalho, †, c.c. d.ª Georgina Godinho, †. Pais de:
N 9) Dorival Coelho Ramalho, n. 1921, solteiro.
N10) Silvio Coelho Ramalho, n. 1930, solteiro.

F 5) Antônio Coelho Ramalho, c.c. d.ª Rosa Silva. Pais de:
N11) Álvaro Coêlho Ramalho.
N12) D.ª Maria Coêlho Ramalho.
N13) D.ª Guiomar Coêlho Ramalho.
N14) Davi Coêlho Ramalho.
N15) Valdemar Coêlho Ramalho.
F 6) D.ª Jovina Coelho Ramalho, c.c. Firmino de Góes. Pais de:
N16) D.ª Maria de Góes, c.c. Benedito Marchi.
N17) Leandro de Góes, solteiro.
N18) D.ª Benedita de Góes, solteira.

COELHO DA SILVEIRA — Francisco Coelho da Silveira, nascido na segunda metade do século XVIII, faleceu na propriedade Primavera, em 1875, com mais de cem anos de idade. A grande seca de 1825 fizera-o deixar a zona norte de Pernambuco, estabelecendo-se com alguns parentes no engenho Arandú de Cima, da freguesia de Santo-Antão (Vitória-Pernambuco). Seguindo o costume da época de sua mocidade, conta a tradição, usava os cabelos tão longos que os arranjava em forma de uma trança. Certa vez, quando percorria as florestas na suas costumadas caçadas foi atingido por um galho de árvore que lhe vasou um dos olhos de que cegára para o resto da vida. Conta ainda a tradição de família tal desdita sucedeu num 13 de dezembro, dia de Santa Luzia. Casou com uma jovem portuguesa, Joaquina Maria de Jesús, filha de um tal Clemente que, viuvo, havia aportado ao Brasil em companhia de suas duas filhas. Deste matrimônio de Francisco Coelho da Silveira com Joaquina Maria de Jesús nasceram:

F 1) Manuel Coelho da Silveira.
F 2) José Coelho da Silveira (Zezé).
F 3) Luisa Eleuteria Francisca de Freitas (Lúa).
F 4) Rosa Lina de Freitas.
F 5) Maria Joaquina de Freitas (Dodô).
F 6) Joaquim Coelho da Silveira, a quem chamavam o Pé de Cágado.
F 7) Alexandre Coelho da Silveira.
F 8) João Coelho da Silveira (Janjão Espingardinha).
F 9) Joaquina Maria de Freitas (d.ª Chuda).

* * *

F 1) Manuel Coelho da Silveira, nascido no primeiro quartel do século passado e falecido no seu engenho Pilões no dia de Natal do ano de 1869. Casou com Rosalina Maria de Jesús (Biló), filha de Manuel Inácio. Rosalina Maria de Jesús casou em segundas nupcias com um tal Silvino que faleceu seis meses após, de febre amarela e pela terceira vez com Manuel da Costa Prazeres. Manuel Coelho da Silveira edificou o engenho Pilões em terras da sesmaria da Casa de Frecheiras em Pernambuco, safrejando-o dezoito vezes até o ano do seu falecimento. Do matrimônio de Manuel Coelho da Silveira com Rosalina Maria de Jesús nasceram:
N 1) Maria Rosalina Coêlho da Costa (1.ª) adeante mencionada, nascida em 1842 (?).
N 2) João Coêlho da Silveira nascido em 21-III-1845. Casou em 11-V-1874 na matriz da Escada com sua prima Adriana Maria de Jesús (Sidônia), viuva de Joaquim Coêlho de Araujo (Xandinho) e de sua esposa. Faleceu em 17-I-1922, s.e.
N 3) José Severino Coêlho da Silveira, nascido em 1847 (?), adeante.
N 4) Cosme e Damiana, gêmeos nascidos em 10-III-1849, falecidos pequenos.
N 5) Sebastiana, batizada com 15 dias em 28-VIII-1850. Sem sucessão.
N 6) Isabel Libania Coelho da Silveira (Bela), nascida em 6-IX-1854, adeante.
N 7) Antônio Coêlho da Silveira, nascido em 1862 (?) e falecido em 28-I-1892. Casou com Antonia Maria Paes Barreto, sem sucessão.
N 1) Maria Rosalina Coelho da Costa (1.ª) que nasceu em 1842 (?). Casou em 15-II-1858 no engenho Pilões com seu primo Pedro Alexandrino Coêlho da Costa, nascido em 1839 (?) filho de sua tia paterna Luisa Eleuteria F. de Freitas e de Miguel Joaquim de Santana, filho de José Coêlho da Costa e de Maria José, sobrinha do Marquês de Olinda. Pedro Alexandrino Coêlho da Costa faleceu a 27-VII-1896 e sua esposa em janeiro de 1882. Deste matrimônio nasceram:

Bn 1) Manuel Alexandrino Coêlho da Costa, que faleceu pequeno.
Bn 2) Maria Leocádia Coêlho da Costa (Liu) que casou em 11-VI-1877 com seu primo Miguel Bernardino Coêlho da Costa, nascido em 15-III-1844 e falecido na sua propriedade Cabocios em 26-X-1939. Sua esposa Maria Leocádia (Liu) faleceu alguns anos antes na cidade de Gravatá (Pernambuco). Não houve descendência deste matrimônio. Miguel Bernardino, porém, tem grande descendência de uma filha legitimada e única, por nome Carolina Coêlho de Melo (Calú), que foi casada com José Gomes de Melo.
Bn 3) José Olegário Coêlho da Costa, n. 1863 e falecido solteiro em 13-V-1912.
Bn 3) Francisca (1.ª), que faleceu pequena.
Bn 4) Ciriaca Leopoldina Vieira de Melo, que continúa.
Bn 5) Adolfo Coêlho da Costa, n. 2-IV-1866, com sucessão adeante.
Bn 6) Francisca.
Bn 7) Napoleão.
Bn 8) Pedro. Os três faleceram pequenos.
Bn 9) Miranfulina Coêlho Vieira de Melo (Miranda) que continúa.
Bn10) José Coêlho da Costa, sem sucessão.
Bn11) Alexandrina, batisada em 4-II-1865, sem sucessão.

NOTA - Foca do matrimônio, Pedro Alexandrino Coêlho da Costa teve uma filha de nome Aurora, falecida em 1935 e que foi casada com Mariano, deixando sucessão.

Bn 4) Ciriaca Leopoldina Vieira le Melo, que casou em 25-III-1889 com seu parente Manuel Vieira de Melo (Maneco), viuvo de Alexandrina Coêlho de Araujo, nascido em 29-V-1861 e filho de Joaquim Francelino Vieira de Melo e de Joaquina Maria Coêlho de Araujo, filha do velho Xandinho, irmão de Francisco Coêlho da Silveira, tronco destas notas. Joaquina M. Coêlho de Araujo nasceu em 22-XII-1827 e faleceu em 11-V-1892. Do matrimônio de Ciriaca Leopoldina Vieira de Melo e Manuel Vieira de Melo, falecido na cidade de Gravatá (Pernambuco) em 12-IV-1933 e ela em trabalho de parto aos 29-III-1901, nasceram:

Tn 1) Manuel Vieira de Melo Filho (Neco) n. em 25-XII-1889, casado em 8-IX-1914 com Josefa Batista de Araujo (Finfa) e falecido num acidente a cavalo em Poção (Paraiba do Norte) em 4-IX-1918. Deixou deste matrimônio o seguinte filho:
Qn 1) Malaquias Batista Vieira de Melo, nascido em 28-I-1917.
Tn 2) Maria Leopoldina Vieira de Melo (Marocas), nascida em 24-IV-1891. Solteira, residente em Gravatá (Pernambuco).
Tn 3) João Vieira de Melo, nascido em 26-V-1892. Casou em 29-XI-1927 com Maria José de Andrade, nascida em 17-II-1903, filha de Josué Lins de Andrade e de Maria José de Andrade (Maroquinhas), proprietários do engenho Republicano, do municipio de Amaragi (Pernambuco). Neta paterna de Joaquina Angelina de Andrade Lima e Lourenço Lins de Araujo. Neta materna de Jovina de Andrade Lima, tia de sua avó paterna, e filha de Camilo Lelis de Andrade Lima, que nasceu em 14-VII-1801 e faleceu em 14-VII-1883, e de Antônio Luis da Costa Gomes. Deste matrimônio de João Vieira de Melo com Maria José de Andrade tem nascido os seguintes:
Qn 2) Amaro de Andrade Melo, n. em 9-IX-1928.
Qn 3) Mário de Andrade Melo, n. em 21-II-1930.
Qn 4) Luis Gonzaga de Andrade Melo, n. em 4-XII-1932.
Qn 5) Maria do Socorro, nascida em 4-VI-1935. Nasceram depois Maria José e Maria Amalia.
Tn 4) Adelina Leopoldina Vieira Beltrão, nascida em 6-I-1895. Casou em 2-XII-1916 com Manuel de Sousa Beltrão, filho de Antônio de Sousa Beltrão e de sua esposa Ana Maria da Silveira Beltrão, com descendência adeante mencionada em Tn271.
Tn 5) Analia Leopoldina Vieira de Melo, nascida em 5-III-1896. Faleceu solteira em 26-XII-1920.
Tn 6) Agricia, nascida em 26-IX-1897. Faleceu pequena.
Tn 7) Antônio Vieira de Melo, nascido em 31-VIII-1893. Casou em 1-IX-1925 com Julieta Mendes Caminha. Deste matrimônio tem nascido até o presente:
Qn 6) Alvaro Caminha Vieira de Melo, n. em 17-VI-1926.
Qn 7) Ciriaca Caminha Vieira de Melo, n. em 15-XI-1927 (Ceci).
Qn 8) Antônio, nascido em 15-XII-1928.
Qn 9) Teresinha, nascida em 1-VI-1930.
Qn10) Adalva, nascida em 18-II-1932.
Qn11) Bartolomeu, nascido em 10-II-1934.
Tn 8) Avelina Vieira Batista de Araujo (Vina) nascida em 8-VIII-1898. Casou em 28-I-1924 com Sebastião Batista de Araujo (Totó). Residem na cidade de Gravatá (Pernambuco). Deste matrimônio nasceram:
Qn12) Dirceu, nascido em 13-V-1937.
Qn13) Malaquias, nascido em 1-X-1924.
Tn 9) Adelaide Leopoldina Vieira de Melo (Dele) nascida em 9-II-1900. Solteira, residente na cidade de Gravatá (Pernambuco).
Tn10) Pedro Vieira de Melo (Pepe), nascido em 29-III-1901. Casou em 28-X-1925 com Olivia de Andrade Melo, nascida em 27-III-1908, filha de Alipio José de Melo, nascido em 15-VIII-1871 e falecido no engenho Raiz de Dentro (Amaragi) em 19-VII-1919, e de Deo-

linda de Andrade Melo (Moça), nascida em 8-IX-1879 e que casou em 2-VI-1897. Neta paterna de José Serapião de Melo e Joaquina de Andrade Lima. Neta materna de José Coêlho da Silveira Andrade e Angélica Florentina Coêlho, casados em 29-IX-1857; êle falecido em 1881 (?) e ela em 17-VII-1899. Angélica Florentina era filha de Antônio Gomes de Araujo Tabosa (o velho Abade como era apelidado) e de sua segunda esposa Severina Maria d Jesús. Do matrimônio de Pedro Vieira de Melo com Olivia de Andrade Melo tem nascido até o presente:

Qn14) Dulce, nascida em 13-I-1926 e falecida em 3-III-1926.
Qn15) Maria Iracilda, nascida em 21-XII-1926.
Qn16) Humberto, nascido em 9-I-1927 e falecido em 21-VII-1928.
Qn17) Maria de Lourdes, nascida em 1-X-1930.
Qn18) Humberto, nascido em 28-I-1932.
Qn19) Geraldo, n. em 9-VI-1933.
Qn20) Ivaldo, n. em 26-VII-1934.
Qn21) Márii, n. em 25-III-1936.
Qn22) Glauce, n. em 27-VII-1938.

Bn 5) Adolfo Coêlho da Costa, nascido em 2-IV-1866. Casou com sua parenta Luiza Maria de Freitas (Sinhá) em 2-IV-1888 a qual nasceu em 11-VIII-1873, filha de Senhorinha Francisca de Freitas, nascida em 15-IV-1937 e falecida em 2-IV-1916, e de seu segundo esposo João de Sousa Beltrão, falecido em 8-VIII-1900; neta paterna de Antônio de Sousa Beltrão e Maria Francisca da Conceição. Neta materna de Miguel Joaquim de Sant'Ana e Luiza Eleuteria Francisca de Freitas (F 3). Deste matrimônio de Adolfo Coêlho da Costa com Luiza Maria de Freitas nasceram:

Tn11) Maria Luiza de Freitas, falecida solteira com 17 anos em 17-IX-1909.
Tn12) Mirandulina Coêlho, que casou com José Alves de Freitas, c.s.
Tn13) Leopoldina.
Tn14) Amélia.
Tn15) Amalia.
Tn16) José Coêlho da Costa, que casou com Joana Cavalcanti de Barros, havendo filhos deste matrimônio, dos quais podem ser anotados:
Qn23) Ubaldino.
Qn24) Amélia.
Tn17) Manuel.
Tn18) Aurélio.
Tn19) Manuel. (Todos faleceram pequenos).
Tn20) Manuel, que faleceu em 1-I-1933 com 24 anos de idade.
Tn21) Minervina.

Bn 9)* Mirandulina Coêlho Vieira de Melo (Miranda) que casou com 19 anos de idade em 11-IV-1891 com Damião Vieira de Melo, nascido em 5-V-1864, irmão de seu cunhado Manuel Vieira de Melo (Maneco) como se pode vrificar em Bn 4). Residem no município de Bonito (Pernambcco).

Tn22) Pedro Vieira de Melo, n. em 1892.
Tn23) Apolonia Vieira de Melo, nascida em 3-VI-1893, casou em 26-VI-1914 com Manuel Coêlho de Oliveira Andrade (Tn204), viuvo de Irene da Rocha Pontual (Santinha) e êle filho de Vitorino de Oliveira Andrade e Joaquina Maria da Conceição, filha de Maria Silvana Coêlho da Costa (Bem) e de Miguel Ferreira de Barros; neta paterna de Inácio Ferreira de Barros e Maria Joaquina de Freitas (Dedó) (F 5); neta materna de Inácio Coêlho da Costa (Pirralho) filho de José Coêlho da Costa e Maria José, sobrinha do Marquês de Olinda, e de Rosa Lina de Freitas (F 4). Do matrimônio de Apolonia Vieira de Melo e Manuel Coêlho de Oliveira Andrade tem havido sucessão. (*)
Tn24) Maria.
Tn25) Enedina.
Tn26) Delfino Vieira de Melo, que casou em 24-XI-1924 com Corina Coêlho nascida em 24-V-1900 filha de Sebastião Eloi Coêlho, nascido em janeiro de 1857, casado em 26-VI-1882 e de Henriqueta Leopoldina Coêlho de Araujo, nascida em 1-VIII-1886, filha de Severino Coêlho de Araujo (Sibio), nascido em 25-IX-1837 e casado em 23-IX-1861 com Maria Francisca de Freitas que faleceu em 18-IX-1913. Sibio faleceu em 20-IX-1916. Neta paterna de Antônio Bernardo da Silva e Teresa Maria de Jesús (Tetê), filha de Antônio Coêlho da Silveira, irmão de Francisco Coêlho da Silveira, tronco desta genealogia e de sua esposa Ana, filha de Minéu e Sinharana, conhecida tambem por D. Delaum. Pais de:
Qn25) Maria José Coêlho de Melo.
Qn26) Irinete Coêlho Vieira de Melo.
Qn27) Renato.
Qn29) Ivonete.
Qn30) Ivanete.
Tn27) Odilon Vieira de Melo.

(*) Havido sucessão: Luiz de Andrade, n. junho 1920 - Maria Luiza, n. 4-VII-1921 - Amaro, n. 22-VIII-1924 - Analia - Adelmo, n. 14-VI-1926 - Irene - Teresinha, n. 12-XI-1933 e Maria Aparecida n. em 6-VI-1935.

Tn28) Maria Anunciada V. de Melo.
Tn29) Agricia Vieira de Melo.
Bn10) José Coêlho da Costa.
Bn11) Alexandrina, que se batizou com 18 dias, em 4-II-1865.
N 3) José Severino Coêlho da Silveira, que casou em 18-X-1870 com Maria Antonia Juveniana de Melo, filha de Antônio João Juveniano de Melo e Ana Joaquina J. de Melo. Deste matrimônio houve:
Bn12) Florentina Juveniana de Melo (Dona), nascida em 17-IX-1871, batizada em 29-X-1871. Casou em 9-V-1891 com Turíbio Vieira de Melo, nascido Deste matrimônio nasceram:
em 13-VIII-1865 (já falecido), irmão de Manuel Vieira de Melo (Manóco) cujos ascendentes vão mencionados em Bn4. Deste matrimônio nasceram:
Tn30) Manuel Turíbio Vieira de Melo, nascido em 9-II-1892. Casou em 15-XI-1927 com Maria José do Nascimento, filha de Vicência Maria da Conceição, havendo o seguinte filho:
Qn31) Amaro.
Tn31) Argentina Vieira de Melo, nascida em 27-III-1893 e que foi a segunda esposa de Eusébio Teixeira Peixoto (Sinhô) proprietário do engenho Bom Descanço (Amaragi), já falecido. Deste matrimônio de Argentina Vieira de Melo nasceram:
Qn32) Luis, nascido em 10-XI-1924.
Qn33) Sebastião, nascido em 8-XII-1925 e falecido pequeno.
Qn34) Maria Luiza, n. em 9-II-1927. Casada.
Tn32) José.
Tn33) Maria. (Falecidos pequenos).
Tn34) Severino Vieira de Melo, nascido em 12-VII-1896, solteiro.
Tn35) Joaquim.
Tn36) Antônio.
Tn37) Antônio.
Tn38) Luzia. (Os quatro faleceram pequenos).
N 6) Isabel Libania Coêlho da Silveira (Bela), nascida em 6-IX-1854 e falecida em 5-I-1901, no município de Bonito (Pernambuco). Casou com Antônio Coêlho de Araujo (Totoinho) nascido em 28-X-1840 e falecido no Mucuri (Bonito - Pernambuco) aos 17-III-1923, filho de Alexandre Coêlho de Araujo (Xandinho) irmão de Francisco Coêlho da Silveira, tronco desta genealogia e de Maria Francisca da Conceição (Maria Gorda). Deste matrimônio de Isabel Libania Coêlho da Silveira com Antônio Coêlho de Araujo nasceram:
Bn13) Laurindo Coêlho de Araujo, nascido em 20-XI-1868 e falecido no Recife em 1932. Casou em 4-II-1899 com Maria de Lima (Sinhá) havendo os seguintes filhos:
Tn39) Alice, nascida em 18-V-1900, casada com Vencêslau.
Tn40) Antonia, n. em 13-VI-1902. Casada.
Tn41) Abelardo, n. em 15-XII-1906. Casado.
Bn14) Leopoldina Coêlho de Araujo, nascida em 23-IV-1870. Faleceu pequena.
Bn15) Ernesto Coêlho de Araujo, nascido em VIII-1871 e residente em Amaragi (Pernambuco). Casou em 17-XI-1891 com Trifônia Barbosa de Farias nascida em 18-X-1883, filha de Manuel Barbosa de Farias (Mandú) e Maria Barbosa (Marocas). Deste matrimônio nasceram:
Tn42) Samuel Coêlho de Araujo, nascido em 14-VII-1893, tabelião em Amaragi (Pernambuco). Casou em 13-VIII-1934 com Belisa Rolim da Cunha, professora estadual em Amaragi, nascida em 7-IV-1905, filha de Manuel Rolim da Cunha, falecido em 25-X-1913 e de Cecilia Augusta Rolim da Cunha, nascida em 28-VIII-1886. Não há sucessão deste matrimônio.
Tn43) Genoveva, religiosa. No século chamava-se Maria Abiael Coêlho de Araujo, nascida em 30-V-1894.
Tn44) Ester Coêlho Barbosa Nunes, nascida em 22-IX-1896. Segunda esposa de Odon Barbosa da Silva Nunes, ex-tabelião em Amaragi onde foi Prefeito do município, filho de José Barbosa da Silva Nunes (Zuzú). Coproprietário do engenho "Não Pensei" onde reside. Deste matrimônio nasceu:
Qn35) Alda, nascida em 24-VII-1927.
Tn45) Ismael Coêlho de Araujo, nascido em 29-IV-1898. Casado, residente no município do Cabo (Pernambuco). Casado.
Tn46) Isabel, que faleceu pequena.
Tn47) Ernestina Coêlho de Araujo (Marieta) nascida em 24-V-1903. Solteira residente na cidade de Amaragi (Pernambuco).
Tn48) Clovis Bevilaqua Coêlho de Araujo, falecido em 10-VII-1907 com 6 meses e dez dias de idade.
Tn49) Maria de Lourdes Coêlho de Araujo, nascida em 26-VII-1908 no engenho Sete Ranchos, Amaragi (Pernambuco). Casou em 25 de janeiro de 1937 com Raul de Araujo Silva, filho de Cosme da Silva e Laurinda Lins de Araujo; neto paterno de José Vitorino Marques da Silva e Joana de Abreu Peixoto; neto materno de Felix Pereira d Araujo e Cincistica Lins de Vasconcelos Araujo. Deste matrimônio de Maria de Lourdes Coêlho de Araujo com Raul de Araujo Silva, até o presente sem sucessão.
Bn16) Maria Sabina Coêlho de Araujo (Marocas) nascida em 11-VII-1872. Casou em 4-II-1893 com Manuel Crispiniano Barbosa de Farias, irmão de sua

cunhada Trifônia Barbosa de Farias, como se acha em Bn15), falecido em 1936 na cidade de Bonito (Pernambuco). Deste matrimônio houve:
Tn50) Uma filha, que faleceu pequena. Mafocas (Bn16), faleceu em novembro de 1941 no Bonito.

Bn17) José Coêlho de Araujo (Zezinho), agricultor e proprietário no município de Bonito, nascido em 15-V-1882. Casou em 15-V-1912 com Maria Adelia Soares Pereira, havendo deste matrimônio:
Tn51) Luiz Coêlho de Araujo, n. em 29-V-1917. Estudante.
Tn52) Antônio Coêlho de Araujo, n. em 5-IX-1920. Estudante.

Bn18) Emilia Coêlho Barbosa Nunes, nascida em 29-IV-1883. Casou em 21-IV-1926 com Edson Barbosa da Silva Nunes, irmão de Odon Barbosa da Silva Nunes (vide Tn44), filho de José Barbosa da Silva Nunes (Zuzú) e de sua segunda esposa. Não há deste matrimônio sucessão.

Bn19) Antônio Coêlho de Araujo, nascido em 26-III-1880. Faleceu solteiro em 30-XII-1905.

Bn20) Davino Coêlho de Araujo, prefeito do município de Bonito (Pernambuco) em 15-XI-1928 onde é agricultor e proprietário da fazenda Himalaia. Nasceu em 22-IX-1875 e casou em 8-IX-1906 com Maria Adelia Gouveia de Barros, filha de Leonardo Orlando Gouveia de Barros e Francisca Gouveia de Barros. Maria Adelia é irmã do Dr. Manuel Gouveia de Barros, político de influência no Estado de Pernambuco, onde exerceu, entre outros o cargo de Diretor da Saude Pública, professor catedrático de Clínica Neurológica da Faculdade de Medicina do Recife e falecido no Recife há poucos anos. Do matrimônio de Davino Coêlho de Araujo e Maria Adelia Gouveia de Barros nasceram:
Tn53) Isabel, que faleceu pequena em 1-VII-1907.
Tn54) Dr. Raimundo de Barros Coêlho, nascido em 22-XII-1908. Formado em medicina em 1933. Livre-docente de Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina de Pernambuco, por concurso. Casou em 29-IV-1937 com Mirtes Duarte Cunha, havendo deste matrimônio:
Qn36) Ana Lucia.
Tn55) Teófilo de Barros Coêlho, nascido em 28-XII-1910. Casou com Abigail Pontual, filha de Tomé Pontual de Oliveira (já falecido) e Francisco Carneiro Pontual de Oliveira. Tem nascido:
Qn37) Antônio Roberto de Barros Coêlho, nascido em 3-I-1941, no Recife.
Tn56) Leonardo de Barros Coêlho, n. em 23-XII-1911. Solteiro.
Tn57) Felix de Barros Coêlho, n. em 22-II-1913. Casado e com sucessão.
Tn58) Maria Anunciada, nascida em 25-III-1916. Solteira.
Tn59) Isabel, nascida em 22-IV-1918. Solteira.

F 2) José Coelho da Silveira (Zezé), nascido no começo do século passado e falecido no seu engenho Saudade (Amaragi - Pernambuco) em 1889 sendo sepultado em São José da Bôa Esperança, hoje cidade de Amaragi. Foi a princípio proprietário de Primavera que houvera por compra a um tal Joaquim Firmo, propriedade que permutou depois com seu cunhado José Inácio Camelo de Andrade Lima pelo engenho Saudade. Certa vez, de passagem por uma casa de farinha onde demorou conversando com alguns parentes e conhecidos, enamorou-se da jovem que veiu a ser algum tempo depois a sua esposa. Casou com Felicia Maria da Silva, filha de João Carneiro da Silva e Luiza Quiteria de Freitas Capuchinho. Faleceu Felicia Maria da Silva na cidade de Amaragi em 1901 quasi octogenaria. Deste matrimônio de José Coelho da Silveira com Felicia Maria da Silva nasceram:

N 8) Manuel Coêlho da Silveira (Nêco Paquete) nascido em 1840 (?) e falecido em 15-VI-1906. Casou com Francisca Cavalcanti de Albuquerque Lins, sem sucessão deste matrimônio, havendo porém fora dele o seguinte filho:
Bn21) Minervino Coêlho da Silveira, que casou com Maria Cordeiro Alves, filha de Davino Barnabé Alves e Maria da Glória Magalhães, com os seguintes filhos:
Tn60) Severino Coêlho da Silveira, n. em 10-II-1914.
Tn61) Maria José Coêlho Alves, n. em 22-VIII-1915.
Tn62) Antônio Coêlho da Silveira, n. em 1919 e falecido em 28-VI-1919.
Tn63) José Cordeiro da Silveira, n. em 13-VIII-1925.
Tn64) Josué Coêlho da Silveira, n. em 25-I-1927.

N 9) Laurentino Coêlho da Silveira, nascido em 1843 (?) no engenho Arandú de Cima (Vitória - Pernambuco), falecido na povoação de Pedra Branca (Amaragi) em 25-III-1907. Casou com sua parenta Antonia Maria Coêlho Tabosa (Totonha), nascida em 13-VI-1849, falecida de febre amarela em Amaragi aos 10-V-1913, filha de João Ferreira Tabosa Junior e de sua primeira mulher Bernardina Maria de Jesús; neta paterna de João Ferreira Tabosa (nascido em 7-VII-1794 no lugar Cuieiras da freguesia de Tracunhaem - Nazaré - Pernambuco e falecido em Carnarú aos 22-X-1876) e de sua primeira esposa Ana Maria da Conceição; neta materna de João Coêlho da Silveira, irmão de Francisco Coêlho da Silveira, tronco desta genealogia, e de sua primeira esposa Maria da Conceição, também filha do português Clemente. (Bernardina Maria de Jesús é prima co-irmã de José

Coêlho da Silveira (Zezé) F2. Deste matrimônio de Laurentino Coêlho da Silveira com Antonia Maria Coêlho Taboza nasceram:

Bn22) Enedina Maria da Silveira, nascida em maio de 1867, casada em 18-I-1885 com José Osorio Coêlho da Silveira, como adeante se verá, falecida em Pedra Branca aos 23-XII-1905. Com sucesão adeante mencionada em Bn133.

Bn23) Manuel Graciano da Silveira (Velho) nascido em 12-VIII-1868 e falecido no lugar Vertentes (Caruarú - Pernambuco) em 26-III-1929. Casou com sua prima Maria Idalina da Silveira Taboza (Mulata), nascida em 24-VI-1876, filha do seu tio paterno Galdino Coêlho da Silveira e Maria da Anunciação de Albuquerque Taboza (Caboclinha). Vide N13. Do matrimônio de Manuel Graciano da Silveira com Maria Idalina da Silveira Taboza, cujo casamento teve lugar aos 26-I-1893, nasceram:

Tn65) José Gregório da Silveira Taboza, n. em 25-V-1896. Casou em 28-V-1930 com Minervina Reis da Silva, filha de José Reis da Silva e Joaquina Maria Reis, neta paterna de João Reis da Silva. Deste matrimônio tem nascido:

Qn38) Severino Epifânio da Silveira, n. em 7-IV-1931 e falecido em 24-IV-1931.

Qn39) Severino dos Ramos, nascido em 1-XII-1932. Batizado em 13-XII-1932.

Qn40) José, n. em 17-X-1935. Batisado em 24-X-1935.

Qn41) Josefa.

Tn66) Sebastião Ciriaco da Silveira Taboza, nascido em 16-III-1899. Casou em 8-IV-1931 com sua parenta Maria Eulalia da Silveira Taboza, nascida em 10-XII-1914, filha de Manuel Anelo da Silveira (já falecido) e Rosa Coêlho da Silveira (vide Bn59 e Tn263). Deste matrimônio não tem havido sucessão.

Tn67) Maria Joana da Silveira Taboza, n. em 19-VI-1901. Solteira.

Tn68) Elias Vidal da Silveira, nascido em 28-IV-1910. Casou em 9-X-1934 da Silva e Minervina das Virgens Figueiredo. Deste matrimônio com Francisca das Virgens Figueiredo, filha de Espiridião Beserra tem nascido:

Qn42) Luis Cassiano da Silveira Taboza, n. em 13-VIII-1935.

Qn43) Antônio.

Tn69) Luis Gonzaga da Silveira Taboza, n. em 18-VII-1914. Casou com sua parenta Francisca de Vasconcelos Taboza (Tn141) nascida em 11-X-1918 e filha de Simeão Coêlho da Silveira (Bn49) e Libania Clotildes Vasconcelos Cabral, filha de Manuel Verissimo Cabral e Maria Angélica de Vasconcelos Cabral. Deste matrimônio tem nascido:

Qn44) Maria de Lourdes.

Bn24) José Hipolito da Silveira, nascido em 13-VIII-1871. Faleceu com sete dias.

Bn25) José Coêlho da Silveira (Zuzú) faleceu com sete anos de idade.

Bn26) Deolinda Teresa de Jesús Coêlho (Loló), nascida no engenho Barra-da-Jangada da freguesia de Bonito (Pernambuco) em 15-X-1875. Casou com seu parente José Osorio Coêlho da Silveira (Bn133), viuvo de sua irmã Enedina Maria da Silveira, aos 29-I-1906. Vide descendência adeante, em N49.

Bn27) João Fernandes da Silveira (Cabocio) nascido em 27-VI-1877. Faleceu solteiro com dezoito anos de idade.

Bn28) Alexandrina Paulina da Silveira (Sinhá), nascida em 22-VI-1881. Faleceu solteira em Amaragi (Pernambuco) aos 9-V-1913, de febre amarela.

N10) Maria (Dona), que casou com Manuel Antônio Cavalcanti, tendo havido deste matrimônio os seguintes filhos:

Bn29) Emilia, que faleceu sem sucessão.

Bn30) Laurentina, que faleceu sem sucessão.

N11) Ana Maria da Silveira que casou a primeira vez com José Ferreira de Barros (Minha) filho de Inácio Ferreira de Barros e Maria Joaquina de Freitas (Dodô) F 5. Casou em segundas nupcias com José Luiz de Andrade Lima (Zéco) viuvo de Francisca Maria da Conceição, filho de Francisco Marciano de Andrade Lima (Batecsió) e Luiza Maria de Freitas, filha de Bernardo José e Ana Luisa de Freitas irmã de Francisco Coêlho da Silveira, tronco desta genealogia. Não houve sucessão de ambos os matrimônio.

N12) Antônio Coêlho da Silveira, que faleceu repentinamente em 1861 (?).

N13) Galdino Coêlho da Silveira, batizou-se em 26-III-1848 e faleceu na freguesia de Caruarú em 6-VIII 1925. Aos 25-VII-1875, casou com Maria da Anunciação de Albuquerque Taboza (Caboclinha) nascida em 28-X-1851 e falecida em 15-XII-1931, filha de João Ferreira Taboza e sua segunda esposa Luzia Francisca de Albuquerque (dos Albuquerques de Bujari) nascida em 1819 no engenho Caciculé - Nazaré - Pernambuco - e falecida em 13-XII-1908, filha de José Pereira Guimarães e Maria Francisca de Albuquerque. Deste matrimônio de Galdino Coêlho da Silveira com Maria da Anunciação de Albuquerque Taboza nasceram:

Bn31) Maria Iadlina da Silveira Taboza (Mulata) que nasceu em 24-VI-1876 e casou aos 26-I-1893 (vide Bn23) com Manuel Grsciano da Silveira, com descendência já mencionada.

Bn32) Cirinca Maria da Silveira Taboza, nascida em 8-VIII-1887. Casou em 26-IX-1904 com seu primo José Coêlho de Araujo Taboza (Zura) nascido em 12-IX-1879 filho de Manuel Coêlho de Araujo Taboza e de sua tia ma-

terna Ana Francisca de Albuquerque Taboza. Neto paterno de Antônio Gomes de Araujo Taboza (alcunhado o velho Abade) e de sua segunda mulher Severina Maria de Jesús. Deste matrimônio nasceram:

Tn70) José Coêlho Taboza, n. em 20-IV-1909. Casou em 8-I-1931 com Maria Marciana da Silveira, nascida em 12-VII-1914, filha de João Coêlho da Silveira (Bn50) e Minervina Etelvina da Silveira (Bn62). Deste matrimônio tem nascido:

Qn45) Abenildo, n. em 6-II-1935.

Qn46) José, n. em 23-IV-1936.

Tn71) Maria José Coêlho Taboza, nascida em 29-VII-1914. Aos 29-I-1936 casou com Miguel Coêlho de Andrade, nascido em 1-V-1915, filho de Vicente Coêlho da Silveira (Bn47) e Ana Maria de Andrade Lima (Bn148). Deste matrimônio tem nascido:

Qn47) Maria.

N14) Alexandrina Maria da Silveira (Xanda), batizada em 4-VIII-1849 com 15 dias. Casou em maio de 1868 com Francisco Coêlho da Costa (Caboclo) nascido em 1850 (?) e falecido em 29-IV-1895, filho de Miguel Joaquim de Santana e Luisa Eleuteria Francisca de Freitas (Lua) F 3. Não houve sucessão deste matrimônio.

N15) João Batista da Silveira (João Barbadinho) nasado em 1852 e falecido em 29-XII-1894. Casou em 21-VI-1875 com Isabel Francisca de Freitas, filha de Inácio Coêlho da Costa (Pirralho) e Rosa Lina de Freitas (F 4); neta paterna de José Coêlho da Costa e Maria José de Lima (sobrinha do Marquês de Olinda). Do matrimônio de João Batista da Silveira com Isabel Francisca de Freitas nasceu:

Bn33) Luiz Batista da Silveira (Jacinto), casou com Antonia Belarmina da Conceição, filha de José de Sousa Leão e Belarmina Maria da Conceição. Deste matrimônio nasceram:

Tn72) Manuel Egidio da Silveira, n. em 1-IX-1910.

Tn73) Maria Batista da Silveira, n. em 2-IV-1918. Casou com João Zacarias dos Santos, havendo deste matrimônio:

Qn48) Manuel, que faleceu pequeno.

N16) Joaquim Manuel da Silveira (Quincas Coêlho), nascido no engenho Arandú de Cima, da freguesia de Vitória - Pernambuco, na sexta-feira da Paixão, 25-III-1853 e falecido na cidade de Amaragi em 16-VIII-1932. Casou a primeira vez com Lina Maria de Andrade Lima, que faleceu pouco tempo depois aos 4-X-1876 do primeiro filho, ficando sem sucessão, filha de José Inácio Camelo de Andrade Lima e sua tia paterna Joaquina Maria de Freitas (Chuda) F 9, neta paterna de Francisco Coêlho Meireles de Andrade Lima e de sua primeira mulher. Casou em segundas núpcias com Joaquina Basília de Andrade, nascida em 23-V-1856 e falecida de parto em 19-III-1887, seis dias após o nascimento do seu filho. Deste casamento ocorrido aos 2-X-1877 nasceram os filhos adeante nomeados. Joaquina Basília de Andrade era filha de Luiz de Andrade Lima Meireles (Lula) nascido em Bom Jardim (Pernambuco) aos 31-XII-1830 e falecido aos 17-VIII-1899, e de Ana Francisca Taboza (Coquinho) com quem casou aos 21-II-1852; neta paterna de Francisco Coêlho Meireles de Andrade Lima falecido em 17-VI-1848 e de sua segunda esposa; neta materna de João Ferreira Taboza e de sua primeira mulher, já mencionado várias vezes nesta genealogia. Joaquim Manuel da Silveira casou pela terceira vez com Rita Queiroz de Barros aos 27-XII-1899 em Primavera (Pernambuco), viuva, filha de Francisco Queiroz de Barros e de Joaquina de Queiroz Barros. Rita Queiroz de Barros faleceu em Amaragi. Do segundo matrimônio de Joaquim Manuel da Silveira nasceram:

Bn34) Constâncio Simão de Andrade, n. em 20-X-1878. Casou em 24-XII-1931 com Inácia Jovina de Souza, natural de Cajazeiras (Paraíba), filha de Pedro Juvino de Sousa e Antonia Maria de Jesús. Sem sucessão.

Bn35) Damião Avelino Coêlho da Silveira, n. em 11-XI-1880, gêmeo, falecido no Hospital Santo Amaro (Recife - Pernambuco) aos 3-VIII-1934. Casou em 1930 com Afra Coêlho de Albuquerque. Não houve sucessão.

Bn36) Cosma Coêlho da Silveira, gemea, nascida em 11-XI-1880. Faleceu solteira.

Bn37) Emetério Coêlho da Silveira, n. em 3-III-1882. Soteiro, reside no Recife.

Bn38) Manuel Firmino da Silveira, nascido em 25-IX-1883, residente em Amaragi (Pernambuco). Casou aos 27-IX-1915 com Guilhermina Quilidonia Dias (Nenen) nascida em 13-III-1896 e falecida de parto aos 25-III-1926, filha de Quilidônio Jovito Dias Ferreira e Antonia Francisca da Silva Costa, casados aos 25-IV-1895. Do matrimônio de Manuel Firmino da Silveira com Guilhermina Quilidonia Dias nasceram:

Tn74) Amaro Gaudêncio da Silveira (Lulú), nascido em 14-X-1916 e falecido, tragicamente, no Recife, aos 6-VII-1939.

Tn75) Amaro Marciano da Silveira (Cino), n. em 17-IX-1917. Solteiro.

Tn76) Amara Flora da Silveira (Santinha), n. em 18-VIII-1918. Solteira.

Tn77) Amaro Nicácio da Silveira, nascido em 11-X-1919. Solteiro.

Tn78) Amaro Lúcio da Silveira, n. em 11-I-1921.

Tn79) Amara Juliana, n. em 16-VI-1922. Falecida com três meses de idade.

Tn80) Amaro Graciano da Silveira, n. em 23-X-1923.

Tn81) Amaro Celso, nascido em 12-IV-1925.

Tn82) Amara Guilhermina, nascida em 25-III-1926, no dia em que faleceu sua mãe.

Bn39) José Sancho da Silveira, nascido em 13-III-1887 e residente na cidade do Recife. Casou pela primeira vez com Judite Casado Lima aos 27-II-1913, nasida em 17-I-1894 e falecida em Amaragi aos 28-III-1917; filha de João Casado Lima e Clementina Rodrigues dos Santos, casados em 6-II-1893; neta paterna de Antonino Casado Lima e Ana Maria da Conceição; neta materna de Clementino Rodrigues dos Santos e Maria Adriana. Clementino Rodrigues dos Santos, nascido em 7-X-1839, era filho de Manuel Rodrigues dos Santos e de sua esposa e prima Ana Paulina Brandão, natural de Jaboatão (Pernambuco), casados em 10-VIII-1834. José Sancho da Silveira casou em segundas nupcias aos 17-IX-1917 com Maria Itaisa da Silveira, não havendo sucessão deste matrimônio. Do primeiro matrimônio de José Sancho da Silveira com Judite Casado Lima nasceram:

Tn83) Nadir Judite da Silveira, nascida em 23-XI-1913 em Amaragi (Pernambuco)). Casou aos 25-VII-1929 na cidade de Amaragi com seu parente Jorge Coêlho da Silveira, filho de José Osorio Coêlho da Silveira (Bn?) e de Deolinda Teresa de Jesús Coêlho (Bn26). Descendência adeante mencionada em Tn248.

Tn84) José Sancho da Silveira Júnior, n. em 6-IX-1914, falecido em 12 de dezembro do mesmo ano.

Do terceiro matrimônio de Joaquim da Silveira (Quincas Coêlho) com Rita Queiroz de Barros nasceram:

Bn40) Maria da Conceição, que faleceu pequena.

Bn41) Ismael Queiroz da Silveira, n. em 20-II-1902 e falecido em 27-IV-1904 em Amaragi (Pernambuco).

Bn42) Abel Queiroz da Silveira, nascido em 15-VIII-1903. Casou em 29-I-1923 com Sabina Francisca de Andrade, filha de José Gomes de Andrade, nascido em agosto de 1862 e falecido em Amaragi em 21-I-1940, e de Francisca Sabina de Andrade; neta paterna de Cosme Gomes de Andrade, casado em 21-II-1860 e de Joaquina Maria de Jesús (Quinú), falecida em 13-XII-1908, filha de Francisco Marciano de Andrade Lima (Batecsió) e Luisa Maria de Freitas; neta materna de Vicente Ferreira Tabosa Júnior, filho de Vicente Ferreira Tabosa e Manuela Lins Cavalcanti Júnior, e de Sabina Francisca Tabosa, irmã do seu avô paterno Cosme Gomes de Andrade, filho de João Ferreira Tabosa e de sua primeira mulher Ana Maria da Conceição. Deste matrimônio de Abel Queiroz da Silveira com Sabina Francisca de Andrade não há sucessão.

Bn43) Malaquias Queiroz Coêlho da Silveira (Santo) nascido em 21-II-1909 e residente no engenho Recreio do município de Escada (Pernambuco). Casou em 4-V-1932 com Maria da Glória Andrade Lima, nascida em 25-XI-1911, filha de José Tomás de Andrade Lima, nascido em 7-III-1860 e falecido no engenho Bom Conselho (Amaragi) aos 11-II-1934 e de sua segunda esposa Josefa de Araujo Pedrosa; neta paterna de Luis de Andrade Lima (Luis) e de sua mulher Ana Francisca Tabosa (Coquinho) já mencionados em N16. Deste matrimônio de Malaquias Queiroz da Silveira com Maria da Glória de Andrade Lima tem nascido:

Tn85) Rita Queiroz da Silveira, n. em 2-IX-1933.

Tn86) Joaquim Queiroz da Silveira (Quincas), n. em 7-IV-1935.

Tn87) Maria Lúcia, n. em 15-X-1937.

Tn88) José (Silveirinha), nascido em 30-IV-1940, batizado na matriz de Escada (Pernambuco) aos 30-VI-1940.

N17) Lourenço Coêlho da Silveira, nascido em 10-VIII-1850 e falecido no município de Caruarú, aos 20-XII-1908. Casou em 26-VII-1875 com Maria das Dores de Albuquerque Tabosa (Sinha) nascida em 20-IX-1853 e falecida em Caruarú, filha de João Ferreira Tabosa e de sua segunda mulher Luzia Francisca de Albuquerque já mencionados em N13. Deste matrimônio têm nascido:

Bn44) José Coêlho da Silveira Tabosa, nascido em 5-VIII-1876 e residente em Caruarú. Casou em 20-VII-1900 com sua prima Maria Quintina de Araujo Tabosa (Liu), nascida em 31-X-1884, filha de sua tia materna Ana Francisca de Albuquerque Tabosa e de seu esposo Manuel Coêlho de Araujo Tabosa, nascido em 22-IV-1842, casado em 14-II-1872 e falecido em 13-X-1919 em Caruarú; neta materna de João Ferreira Tabosa e Luzia F. de Albuquerque Tabosa (vide N13); neta paterna de Antônio Gomes de Araujo Tabosa (o velho Abade) e sua segunda mulher Severina Maria de Jesús, já ditos nesta genealogia. Do matrimônio de José Coêlho da Silveira Tabosa (Zuza) e Maria Quintina de Araujo Tabosa nasceram:

Tn 89) João Máximo da Silveira Tabosa, n. em 29-V-1901. Casou em 30-VII-1929 com Maria José da Silveira Tabosa, nascida em 9-VI-1906, filha de Manuel Procópio da Silveira Tabosa (Bn46), seu tio paterno, falecido em 18-VI-1916. Não há sucessão deste matrimônio.

Tn 90) Petronila da Silveira Tabosa, n. em 31-V-1902. Falecida.

Tn 91) José Mateus da Silveira Tabosa, n. em 21-IX-1903. Casou em Amaragi aos 21-I-1931 com sua parenta Quiteria Coêlho da Silveira (Tn249) nascida em 2-IX-1912, filha de José Osorio Coêlho da Silveira (Bn133), nascido em 20-IX-1860 e de sua segunda esposa Declinda Teresa de Coêlho (Bn26). Não há sucessão deste matrimônio.

Tn 92) Manuel.

Tn 93) José.

Tn 94) Joaquim.
Tn 95) José.
Tn 96) Maria.
Tn 97) Miguel. (Todos estes falecidos pequenos).
Tn 98) José Mauricio da Silveira Tabosa, n. em 22-IX-1916. Casou em 14-V-1935 com Ernestina Lopes Tabosa, filha de Guilherme Francisco Lopes e Guilhermina Josefa da Conceição. Deste matrimônio tem nascido:
Qn49) Maria Luiñete, n. em 29-II-1936. (*).
Qn50) José Lualdi.
Qn51) José Laércio.
Tn 99) Auta Maria da Silveira, n. em 18-XI-1917.
Tn100) Miguel.
Tn101) Sebastiana.
Tn102) Maria.
Tn103) Maria.
Tn104) Miguel.
Tn105) Miguel, n. em 13-X-1925. (Todos estes faleceram pequenos).

Bn45) Maria Emidia Coêlho de Araujo Tabosa (Neném), nascida em 22-III-1879. Casou em 9-II-1898 com seu primo João Coêlho de Araujo Tabosa (Coêlho), nascido em 8-II-1876, filho de sua tia materna Ana Francisca de Albuquerque e seu espôso Manuel Coêlho de Araujo Tabosa, mencionados em Bn44. Deste matrimônio nasceram:
Tn106) Lourenço, n. em 3-IV-1910, falecido com 3 meses.
Tn107) Vicente, n. em 14-VI-1903, falecido com 3 meses.
Tn108) Vicente, n. em 6-VII-1904, falecido com 40 dias;
Tn109) Miguel Eleuterio de Araujo Tabosa, n. em 19-II-1902. Casou a primeira vez com sua prima Teresa de Jesús Coêlho, nascida em 18-VI-1908 aos 26-I-1924. Faleceu sua primeira espôsa aos 27 de agosto de 1924, sem sucessão, a qual foi filha de Manuel Procópio da Silveira Tabosa (Bn46) e de sua espôsa Maria Inês da Silveira (Bn58). Casou Miguel Eleuterio de Araujo Tabosa a segunda vez com Maria do Carmo Teixeira, nascida em 16-VII-1910, havendo deste matrimônio os seguintes filhos:
Qn52) Severina Teixeira Tabosa, nascida em 30-VIII-1829.
Qn53) Mário, nascido em 28-III-1931.
Qn54) Terezinha, nascida em 9-III-1933.
Qn55) Gerino, nascido em 14-VIII-1934.
Qn56) José, n. em 17-VIII-1937.
Tn110) Maria, n. em 22-V-1899 e falecida com 5 meses.
Tn111) Antonia, n. em 5-IX-1905 e falecida com 4 meses.
Tn112) Antonia, n. em 17-XI-1907 e falecida com 3 meses.
Tn113) Maria, n. em 15-IX-1900 e falecida em 11-III-1919. Solteira.
Tn114) Josefa, n. em 10-VII-1912 e falecida com 3 meses.
Tn115) Maria, nascida e falecida no mesmo dia aos 1-V-1919.
Tn116) Rita Coêlho de Araujo Tabosa, nascida em 28-IV-1914. Casou aos 28-I-1934 com João Torres de Freitas, viuvo, havendo os seguintes filhos:
Qn57) Paulo, n. em 15-XI-1935.
Qn58) Ernesto.
Qn59) Pedro.
Tn117) Francisca Coêlho Tabosa, nascida em 17-X-1916 e casada em 1-VI-1936 com João Leite, havendo deste matrimônio:
Qn60) Antônio.
Tn118) André, nascido em 10-XI-1921 e falecido com 4 meses.

Bn46) Manuel Procópio da Silveira Tabosa, falecido em 18-VI-1916 em Caruarú (Pernambuco). Casou com Maria Inês da Silveira, nascida em 21-I-1885, filha de Jovino Coêlho da Silveira (N19) e de sua espôsa Ana Maria de Andrade Lima (N58). Deste matrimônio nasceram:
Tn119) Maria José Tabosa que, como ficou dito antes, casou com João Maximo da Silveira Tabosa (Tn89).
Tn120) Teresa de Jesús Coêlho Tabosa, falecida do primeiro filho, e que casou com Miguel Eleuterio de Araujo Tabosa. Vêr Tn109. Com sucessão já dita.
Tn121) Josefa Tabosa da Silveira, nascida em 12-VI-1909. Casou em 9-II-1932 com Manuel de Sousa Neto. Deste matrimônio nasceram:
Qn61) Heleno, nascido e m27-VIII-1934.
Qn62) Hilda, nascida em 27-IV-1936.
Tn122) Sebastião, n. em 3-VI-1910. Faleceu pequeno.
Tn123) Sebastião, n. em 13-VII-1911. Faleceu pequeno.

Bn47) Vicente Coêlho da Silveira, nascido em 19-VII-1882 e falecido, tragicamente, em 16-VI-1920. Casou com Ana Maria de Andrade Lima nascida em 6-IV-1886 (Bn48), filha de Genuino de Andrade Lima Meireles (Gino) N55, e de sua espôsa Maria Teófila de Andrade, nascida em 28-XII-1852 e falecida em 25-X-1908; neta materna de Luis de Andrade Lima e Ana

(*) Ernestina Lopes Tabosa faleceu em fins de 1941 em trabalho de parto. José Mauricio S. Tabosa casou em 2as. nupcias em 1942.

Francisca Tabosa (Coquinho), já mencionados nesta genealogia. Deste matrimônio nasceram:

Tn124) Francisco de Andrade, n. em 25-IX-1904. Casou em 15-XI-1923 com Justina Joana da Conceição, havendo os seguintes filhos:
Qn63) Josefa de Andrade Tabosa, nascida em 25-II-1925.
Qn64) Geraldo, nascido em 25-VII-1926.
Qn65) Romeu, n. em 12-IV-1928.
Qn66) José, nascido em 9-XI-1929.
Qn67) Antônio, nascido em 21-III-1931 e falecido em 20-IV-1931.
Qn68) Maria do Socorro.
Qn69) Ana.
Qn70) Rita.
Qn71) Severina.

Tn125) José de Andrade Tabosa, nascido em 9-XI-1909.

Tn126) Miguel de Andrade Tabosa, n. em 1-V-1915. Casou em 28-I-1935 com Maria José da Silveira Tabosa (vide Tn71), com sucessão já mencionada.

Tn127) Maria.

Tn128) João.

Tn129) Maria. (Os três faleceram pequenos).

Bn48) Manuel Teotônio da Silveira Tabosa (Mandú), nascido em 18-II-1881 e falecido em 15-VI-1920. Casou em 4-IX-1906 cuñ sua prima Marcionila Monteiro Tabosa (Massú), nascida em 1-III-1882, residente em Caruarú (Pernambuco), filha de seu tio materno Manuel Gomes de Andrade Tabosa, nascido em 18-V-1846 e falecido em Caruarú aos 21-I-928 e de sua primeira mulher Ana da Silva e Silvana Francisca de Borges. Deste matrimônio de Manuel Teotônio da Silveira Tabosa com Marcionila Monteiro Tabosa nasceram:

Tn130) Amélia, n. em 2-VII-1907.

Tn131) Antônio, n. em 30-VI-1908.

Tn132) Eulalia, n. em 12-II-1909.

Tn133) Bernadete, n. em 19-II-1910.

Tn134) Antônio, n. em 23-III-1911.

Tn135) Jorge, n. em 15-VIII-1914. (Todos estes faleceram pequenos).

Tn136) Apolonia Tabosa da Silveira, nascida em 10-X-1915, residente no Rio de Janeiro. Casou com Carlos de Arevedo, havendo deste matrimônio:
Qn72) Romulo.
Qn73) Roberto.

Tn137) Ana, n. em 21-XII-1916.

Tn138) Petronila, n. em 2-XII-1917.

Tn139) Júlia, n. em 26-I-1918. (Os três faleceram pequenos).

Tn140) Aurora Tabosa da Silveira, nascida em 29-III-1920. Diplomada em 29-I-1936. Solteira, professora no município de Caruarú.

Bn49) Simeão Coêlho da Silveira, nascido em 5-I-1884 e residente no município de Caruarú (Pernambuco). Casou em 2-X-1912 com Libania Clotildes de Vasconcelos Cabral, filha de Manuel Verissimo Cabral e Maria Angélica de Vasconcelos Cabral. Deste matrimônio nasceram:

Tn141) Joaquim de Vasconcelos Tabosa, n. em 25-VIII-1813.

Tn142) Gerôncio, n. em maio de 1914. Faleceu com seis meses.

Tn143) Gerôncio Coêlho Tabosa, nascido em 29-XII-1915. Casou em 1941 em Caruarú.

Tn144) Emilia.

Tn145) Francisca de Vasconcelos Tabosa, nascida em 11-X-1918. Casou com seu parente Luiz Gonzaga da Silveira Tabosa (Tn69) como já ficou dito e com a sucessão já mencionada.

Tn146) Euclides, n. em 7-III-1920.

Tn147) Geraldo, que faleceu com seis meses.

Tn148) Josefa, que faleceu pequena.

Tn149) Maria do Carmo, que faleceu com 40 dias.

Tn150) André, n. em 20-III-1926.

Tn151) Francisco de Assis, n. em 7-IX-1929.

Tn152) José, n. em 24-XI-1930.

Tn153) Quiteria, n. em 11-V-1933.

Tn154) João Batista, n. em 31-VIII-1934 e falecido com nove meses.

Tn155) Maria da Paz, n. em 1-VII-1936.

Bn50) João Coêlho da Silveira Tabosa, nascido em 23-I-1886 e residente no município de Caruarú. Casou em 30-IX-1911 com sua prima Minervina Etelvina da Silveira, nascida em 21-XII-1893, filha do seu tio paterno Jovino Coêlho da Silveira (N19) e de sua esposa Ana Maria de Andrade Lima (Miniana) (N38). Deste matrimônio nasceram:
8-I-1931 com José Coêlho Tabosa (Tn70) seu parente, com sucessão já mencionada em Tn70.

Tn157) Francisco da Silveira Tabosa, n. em 18-VIII-1915. Faleceu com 3 meses.

Tn158) Francisco Marcelino da Silveira Tabosa, n. em 12-IV-1917.

Tn159) Heleno, n. em 22-V-1919.

Tn160) Quiteria, n. em 14-II-1922 e falecida em 14-X-1934.

Tn161) José Clementino, n. em 14-XI-1925.

Tn162) Josefa Marta, n. em 14-I-1926 e falecida em 26-II-1926.

Bn51) Joaquim Coêlho da Silveira Tabosa, residente no município de Caruarú (Pernambuco), onde casou com Antonia, havendo deste matrimônio:
Tn163) Luis Coêlho Tabosa, n. em 24-XII-1917.
Tn164) Ambrósio Coêlho Tabosa.
Tn165) Josefa.

Bn52) Calisto Coêlho da Silveira, sem sucessão.

Bn53) Aprigio, que faleceu pequeno.

N18) Francisco Coelho da Silveira (Barros) nascido em 1856 (?) e falecido no engenho Sete Ranchos (Amaragi - Pernambuco) em 8-III-1936. Conhecido por seus atos gastronomos apesar da sua compleição franzina. Casou em 5-VII-1875 com sua prima Margarida Silvana de Andrade, nascida em 1848 (?), filha de José Inácio Camelo de Andrade Lima e Joaquina Maria de Freitas (vide F 9) conhecida pela alcunha de Chuda. Deste matrimônio de Francisco Coêlho da Silveira (Barros) e Margarida Silvana de Andrade nasceram:

Bn54) Luiz de França Coêlho da Silveira (Lulú) nascido em 25-VIII-1879 e falecido em julho de 1923. Solteiro sem sucessão.

Bn55) Francisca Leopoldina da Silveira, n. em 4-VII-1881. Solteira.

Bn56) Maria Rosa da Silveira (Mulata) nascida em 4-IX-1886. Casou no engenho Vila Acioli (Amaragi) aos 6-V-1907 com seu primo José Coêlho Camelo (Zezinho) nascido em 20-IX-1886, residente em Caruarú, filho de sua tia materna Maria José de Andrade Lima (Velha) falecida em Amaragi em 5-V-1913 de febre amarela e de Manuel Coêlho da Silveira, nascido em 1838 em Arandú de Cima (Vitória - Pernambuco), e falecido em Amaragi em 29-VIII-1922, o qual foi filho de F7 como adeante se verá. Deste matrimônio não há sucessão. Maria Rosa da Silveira faleceu em Caruarú aos 8-VII-1941. Francisco Coêlho da Silveira (Barros) houve fora do matrimônio a:

Bn57) Francisco Alves de Barros, nascido em 10-X-1910. Solteiro.

N19) Jovino Coêlho da Silveira (Jove) faleceu no lugar Vertentes no município de Caruarú em 2-V-1941 (Pernambuco). Casou em 4-II-1884 em Vicência, Pernambuco, com sua prima Ana Maria de Andrade Lima (N58), nascida em janeiro de 1864 e filha de sua tia paterna Joaquina Maria de Freitas (Chuda) (F 9). Deste matrimônio nasceram:

Bn58) Maria Inês da Silveira (Nenen) nascida em 21-I-1885 e que casou em janeiro de 1903 com Manuel Procópio da Silveira, falecido em 18-VI-1916. (vêr Bn46 e sua sucessão).

Bn59) Manuel Anôlo da Silveira, que nasceu em 14-XII-18?? e faleceu em 11-I-1918. Casou em 22-IX-1912 com Rosa Coêlho da Silveira, nascida em 19-II-1889, filha de Antônio Jorge Guerra, falecido em 11-III-1918 e casado em 24-V-1884, com Maria Joaquina da Silveira, nascida em 1868 (?) filha de Manuel Coêlho da Silveira (vide N45 e N49) e Maria José de Andrade Lima. Deste matrimônio nasceram:
Tn166) Maria Eulalia da Silveira, n. em 10-XII-1914 e que casou com Sebastião Cirisco da Silveira Tabosa (Tn66) como ficou dito.
Tn167) Severina Helena da Silveira (Bia) nascida em 22-IV-1916, solteira residente em Amaragi (Pernambuco).

Bn60) Francisca Maria da Silveira, falecida.

Bn61) Severina Silvana da Silveira, n. em outubro d e1892, viuva, residente no município de Caruarú. Casou com seu primo Vicente Coêlho da Silveira (Bn142) filho de Manuel Coêlho da Silveira e Maria José de Andrade Lima (Velha) e falecido em Caruarú aos 18-III-1920.

Bn62) Minervina Etelvina da Silveira, casada com (Bn50), João Coêlho da Silveira Tabosa, já mencionado com a respectiva sucessão em Bn50.

Bn63) Maria Emilia da Silveira (Pigão), nascida e residente no município de Caruarú onde casou aos 28-V-1920 com Francisco Reis da Silva, filho de Manuel Reis da Silva e Joana Maria da Conceição; neto paterno de João Reis da Silva e de sua esposa. Deste matrimônio teve havido:
Tn168) Manuel Francisco da Silveira, n. em 22-IV-1923.
Tn169) Maria de Lourdes Silveira, n. em 18-VIII-1929.

Bn64) José Martins da Silveira, nascido em 1900 e casado em 28-XI-1926 com Analia Reis, havendo deste matrimônio os seguintes filhos:
Tn170) Maria, n. em 28-X-1927.
Tn171) Luiz, n. em 17-XI-1928.
Tn172) Elói, n. em 1-XII-1929.
Tn173) Manuel, n. em 22-XII-1930.
Tn174) Josefa, n. em 2-IV-1932.
Tn175) Manuel, n. em 1-XII-1933 e falecido.
Tn176) Maria José, n. em 28-V-1934.
Tn177) Antonia, n. em 27-IV-1935.
Tn178) Cosme e Damião, gemeos nascidos em 25-VIII-1936. Damião faleceu logo.

Bn65) Amaro Gonzaga da Silveira, nascido em 21-VI-1906. Casou em 2-XII-1930 com Marcionila Reis da Silva, irmã de sua cunhada Analia Reis, filha de Antônio Reis da Silva e Josefa, neta paterna de João Reis da Silva. Deste matrimônio tem nascido:
Tn179) José Jovino Coêlho da Silveira, n. em 10-XII-1931 (Deda).
Tn180) Maria de Lourdes Silveira, n. em 1-VI-1936.

Tn181) Quitéria Coêlho da Silveira, n. em 1-XI-1936.
Bn66) Manuel Coêlho da Silveira, falecido pequeno.

N20) Joaquina Leopoldina Coêlho (Quina) nascida em 24-IX-1862 e falecida no município de Caruarú em 16-VII-1938. Casou em 1877 (?) com Vicente Coêlho da Costa nascido em 1859 e falecido em Amarangi em 19-I-1914, filho de Inácio Coêlho da Costa e Rosa Lina de Freitas (vide F 4). Deste matrimônio nasceram:

Bn67) Maria Leopoldina Coêlho, que faleceu pequena.
Bn68) Maria Leopoldina da Silveira, que faleceu pequena (2.ª).
Bn69) Alexandrina Leopoldina Coêlho (Xanda) nascida em 31-XII-1881. Solteira.
Bn70) Maria Coêlho da Silveira (Téte), nascida em 1-XI-1883 e que casou em 22-XI-1905 com João Francisco de Araujo Tabosa, nascido em 6-VI-1883 (Tó), filho de Manuel Coêlho de Araujo Tabosa e Ana Francisca de Albuquerque Tabosa, já mencionados nesta genealogia. Não há sucessão.

N21) Luzia Coêlho da Silveira (Sizia) nascida em 1874 (?) e falecida em 14-VII-1929. Casou a primeira vez com Antônio Xavier de Andrade Lima, filho de Alexandre Xavier de Andrade Lima e sua primeira mulher Honoria Cavalcanti de Almeida e neto paterno de Camilo Lelis de Andrade Lima e Francisca Justina da Costa Revoredo. Casou a segunda vez com Samuel Coêlho de Andrade, filho de João Coêlho de Andrade e Maria Francisca da Conceição, filha de Josefa Coêlho de Andrade e Manuel Nogueira Acioli. De Luzia Coêlho da Silveira (Sizia) nasceram:

Bn71) Amara Luzia da Silveira, que faleceu com onze anos.
Bn72) Maria Luzia de Andrade, nascida em setembro de 1889 e falecida no município de Caruarú. Casou com Joaquim Verissimo Cabral; em segundas nupcias com Manuel Francisco do Nascimento e pela terceira vez com José Antônio da Silva; falecido em 31-VII-1921. Não houve sucessão de nenhum dos matrimônios.

F 3) Luiza Eleuteria Francisca de Freitas (Lúa) falecida em 5-II-1870 (?). Casou com seu primo Miguel Joaquim de Santana, filho de seu tio paterno José Coelho da Costa e de Maria José de Lima, sobrinha do Dr. Pedro de Araujo Lima, Marquês de Olinda e Regente do Império na minoridade de D. Pedro II. Miguel Joaquim de Santana, antigo rendeiro da propriedade Mariquitas encravada em terras da sesmaria da Casa de Frecheiras (Pernambuco) concluiu aí a edificação de um engenho de açucar cujas obras foram iniciadas pelo capitão-mór da Escada, Manuel Tomé de Jesús. Do matrimônio de Luiza Eleuteria Francisca de Freitas com Miguel Joaquim de Santana nasceram:

N22) Josquina Francisca de Freitas que casou com Francisco Meireles de Andrade Lima, filho de Francisco Coêlho Meireles de Andrade Lima e de sua primeira mulher. Sem sucessão.

N23) Joaquim Coêlho da Silveira (Quincas Pindurão) que se batizou com um mês na capela do engenho Arandú de Cima (Vitória - Pernambuco) em 23-IX-1834 e faleceu de varíolas em Primavera (Pernambuco) aos 28-XI-1873. Foi alferes da 5.ª Companhia de Batalhão de Infantaria da Guarda Nacional da freguesia da Escada (Pernambuco). Foi o primeiro esposo de Adriana Maria de Jesús (Dódôsia) sem sucessão. Vide N 2.

N24) Pedro Alexandrino Coêlho da Costa que faleceu aos 27-VII-1896. Casou em 20-X-1858 com Maria Rosalina Coêlho da Costa (1.ª) com sucessão já dita (N 1).

N25) Senhorinha Francisca de Freitas, nascida em 15-IV-1837 e falecida na cidade da Escada em 2-IV-1916. Casou a primeira vez em maio de 1855 com Alexandre Cassiano Pereira de Lira falecido em 20-XII-1859, filho de Norberto Pereira de Lira nascido em 1772 (?) e falecido em 1852 (?) em Cruangi (Pernambuco) e de Luisa Maria de Almeida falecida em 1870 (?). Casou em segundas nupcias com João de Sousa Beltrão, falecido em 8-VIII-1900, filho de Antônio de Sousa Beltrão e Maria Francisca da Conceição, irmã de Ana Maria da Conceição, primeira esposa de João Ferreira Tabosa mencionado várias vezes nesta genealogia e de Inácio Ferreira de Barros que foi casado com Maria Joaquina de Freitas (F 5) Dodô. Antônio de Sousa Beltrão era irmão de João Carneiro da Silva que foi sogro de José Coêlho da Silveira (Zezé) como se vê em F 2. Do primeiro matrimônio de Senhorinha Francisca de Freitas com Alexandre Cassiano Pereira de Lima nasceram:

Ba73) Maria da Conceição de Freitas, nascida em 18-VI-1856 e falecida em 2-VI-1883. Foi a primeira esposa de José Coêlho da Costa, filho de Inácio Coêlho da Costa (Pirralho) e Rosa Lina de Freitas como se verá adeante na descendência de F 4 onde está tambem a sua sucessão.

Bo74) Francisca Maria de Freitas (Chiquinha), nascida em 24-VII-1857 e falecida no município da Escada em 13-I-1936. Casou em 12-V-1874 com João Felix de Melo, filho de José Felix de Melo e Antonia Maria da Silva, irmã de Felicia Maria da Siva que foi a esposa de José Coêlho da Silveira (Zezé) como ficou dito em F2. Do matrimônio de Francisca Maria de Freitas com João Felix de Melo nasceram:

Tn182) Manuel Felix de Melo, solteiro.
Tn183) Ageu Felix de Melo, solteiro.
Tn184) Capitulina, que casou com Luis Coêlho da Costa (Bn108), filho de sua tia materna Maria da Conceição de Freitas como adeante se verá. Deste matrimônio tem nascido:
Qn74) Maria da Conceição.

Qn75) Manuel.
Qn76) Rosa.
Qn77) Luisa.

Tn185) Antenor Felix de Melo, nascido em 27-VIII-1893, casado em 30-VII-1935 (*).

Bn75) Miguel Joaquim Pereira de Lira, nascido em 1858, antigo escrivão da cidade da Escada (Pernambuco) onde sempre residiu. Casou a primeira vez com sua prima Maria de Freitas Pereira de Lira nascida em 31-VIII-1858 aos 28-I-1880, a qual faleceu a 20-VIII-1888 deixando a sucessão adeante nomeada. Filha de seu tio paterno Belarmino Pereira de Lira (Belo) e de sua primeira mulher Luisa Maria Tabosa (Lulú) filha de João Ferreira Tabosa e de sua primeira mulher Ana Maria. Casou em segundas nupcias com Domitilia Gomes aos 16-XII-1891 a qual faleceu sem sucessão em 1900. Casou pela terceira vez com Maria José de Lira (Sinhá) aos 20-III-1901 sem sucessão deste matrimônio. Do primeiro matrimônio de Miguel Joaquim Pereira de Lira nasceram:

Tn186) Luzia Pereira de Lira n. em 28-IV-1883 e falecida em Escada aos 4-I-1939. Casou com João Domingos da Hora, em 12-X-1924, viuvo. Ambos faleceram sem sucessão.

Tn187) Belmiro Pereira de Lira, nascido em 2-II-1887 e casado aos 16-XI-1927 com Agripina Santos, residentes na cidade da Escada onde êle é escrivão do registro civil e casamentos. Não há sucessão.

Bn76) Alexandre Pereira de Lira Filho, nascido em 13-VIII-1860 e falecido em 7-V-1887, solteiro e sem sucessão)

Do segundo matrimônio de Senhorinha Francisca de Freitas com João de Sousa Beltrão nasceram:

Bn77) Antônio de Sousa Beltrão, nascido em 19-VI-1868 e falecido na cidade da Escada (Pernambuco) aos 13-V-1931. Casou em 24-V-1892 com Ana Maria da Silveira, filha de Manuel CSoêlho da Silveira (Né) e Maria José de Andrade Lima (Velho) como adeante se verá em Bn138 com sucessão já mencionada.

Bn78) Camilo de Sousa Beltrão, nascido em 24-VII-1869 e falecido solteiro em 13-VI-1870.

Bn79) Francisco de Sousa Beltrão, residente em Chã Grande (Gravatá - Pernambuco). Nasceu em 21-I-1872 e que casou com Belmira de Araujo Pedrosa aos 8-IV-1907 havendo deste matrimônio:

Tn188) Maria Anunciada Beltrão, nascida em 25-I-1912. Solteira.
Tn189) Manuel de Sousa Beltrão, que faleceu pequeno.

Bn80) Luiza Maria de Freitas (Sinhá) que casou com Adolfo Coêlho da Costa, de cuja sucessão já se deu noticia em Bn5.

Bn81) Maria dos Anjos Beltrão (Liu), nascida em 2-VIII-1874 e falecida solteira na cidade da Escada em 26-VI-1937.

Bn82) José de Sousa Beltrão, nascido em 20-X-1876, sem sucessão.

Bn83) Franquilino de Sousa Beltrão, nascido em 4-X-1878 e residente na cidade do Recife. Casou com Modesta Pantaleão Alves (Nazinha) em 15-IX-1907 havendo os seguintes filhos:

Tn190) Odorico de Sousa Beltrão, n. em 3-II-1909. Solteiro.
Tn191) Maria José de Sousa Beltrão, n. em 24-II-1911.
Tn192) Maria do Carmo Beltrão, n. em 2-XI-1913.
Tn193) Luis de Sousa Beltrão, n. em 25-X-1915.
Tn194) Antônio de Sousa Beltrão, n. em 24-XI-1916.
Tn195) Maria Teresa Beltrão, n. em 13-IV-1921.
Tn196) Amaro de Sousa Beltrão, n. em 18-V-1929.

N26) Maria Francisca de Freitas, nascida em 1845 (?) e falecida em 19-IX-1913. Casou aos 23-IX-1861 com Severino Coêlho de Araujo (Sibio) nascido em 25-IX-1837 e falecido em 20-IX-1916, filho de Alexandre Coêlho de Araujo (Xandinho) irmão de Francisco Coêlho da Silveira, o tronco desta genealogia, e de sua mulher Maria Francisca da Conceição (Maria Gorda). Deste matrimônio nasceram:

Bn84) João Coêlho de Araujo.
Bn85) Manuel Coêlho de Araujo. Faleceram pequenos.
Bn86) Henriqueta, que faleceu pequena.
Bn87) Henriqueta Leopoldina Coêlho de Araujo, nascida em 1-VIII-1868, residente no município do Cabo (Pernambuco). Casou com Sebastião Eloi Coêlho aos 26-VI-1882, filho de Antônio Bernardo da Silva e de sua segunda mulher Teresa M. de Jesús, filha de Antônio Coêlho e de d.ª Delzum, como se vê em Tn26; neto paterno de Bernardo José da Silva, irmão de João Carneiro da Silva acima mencionado em F 2 e de Antônio de Sousa Beltrão (vide N25) e de sua primeira espôsa Ana Luisa de Freitas, irmã de Francisco Coêlho da Silveira, o principal desta genealogia. Do matrimônio de Henriqueta Leopoldina Coêlho de Araujo com Sebastião Eloi Coêlho nasceram:

Tn197) Manuel Eloi Coêlho, nascido em 4-IX-1884 e que casou em 28-I-1915 com Donaria Sabino das Mercês (Dominha), nascida em 9-I-1895 e filha de Manuel Sabino das Mercês e Joaquina Alcina das Mercês (Dominha); neta paterna de José Luis Sabino e Donaria; neta materna de Prudêncio Ferreira de Melo e Ana Emiliana de

(*) Com Alzira Xavier de Melo, havendo deste matrimônio uma filha por nome Helena, nascida em 23-VIII-1940.

Moraes. Do matrimônio Manuel Eloi Coêlho e Donaria Sabino das Mercês nasceram:

Qn78) João Eloi Coêlho, nascido em 6-XII-1915 e falecido em 19-VI-1916.
Qn79) Humberto Eloi Coêlho, nascido em 5-VI-1917. Solteiro.
Qn80) Humbertino Eloi Coêlho, nascido em 23-VI-1918, casado em 1940, com Julieta.

Tn198) Belmiro, n. em 13-II-1889 e falecido em 28-VII-1893.
Tn199) José Eloi Coêlho, n. em 16-III-1890. Solteiro.
Tn200) Ernestina Coêlho Calazans, n. em 4-VI-1892 e falecida em 17-IV-1934. Casou com Osorio Torres Calazans em 26-XI-1917, havendo os seguintes filhos:

Qn81) Gedson Coêlho Calazans.
Qn82) José.
Qn83) Genésio.
Qn84) Ginaldo.
Qn85) Gilda.
Qn86) Gilberto.

Tn201) Artur Eloi Coêlho, nascido em 5-II-1895. Casou em 8-II-1938 com Amara Epifania Cavalcanti Coêlho, havendo deste matrimônio:

Qn87) Paulo Fernando, nascido em 17-XI-1940 no engenho Monte (Cabo - Pernambuco), onde residem seus pais.

Tn202) Severino Eloi Coêlho, n. em 3-XII-1896 e falecido em 30-XII-1905.
Tn203) Maria das Dores Coêlho, n. em 21-VIII-1898 e falecida em 4-VII-1900.

Delfino Vieira de Melo (Tn26) com descendência já mencionada

Tn204) Corina Coêlho Vieira de Melo, n. em 24-V-1900. Casou com em Tn26.
Tn205) Sebastião Eloi Coêlho Júnior, n. em 16-II-1903 e falecida em 4-I-1915.
Tn206) Maria Augusta Coêlho, n. em 30-VII-1904. Solteira.
Tn207) Evangelina, nascida em 5-X-1908 e batisada em 11-IV-1909. Solteira.

Bn 88) Alexandrina Leopoldina Coêlho de Araujo, nascida em janeiro de 1862. Casou em 11-IV-1887 com Manuel Vieira de Melo, como se disse em Bn 4. Faleceu aos 9-III-1888 sem sucessão.

Bn 89) Cordulina Cincinata Coelho de Araujo, n. em 5-XI-1869 e residente em Jaboatão (Pernambuco). Casou com João Inácio Coêlho da Silveira, nascido em 8-IX-1864 e falecido no Recife aos 19-IX-1934, filho de Manuel Coêlho da Silveira e Maria José de Andrade Lima, como se verá em Bn135, com sucessão lá mencionada.

Bn 90) Samuel.
Bn 91) Coriolano.
Bn 92) Versulina.
Bn 93) Leonidas.
Bn 94) Laurinda.
Bn 95) Tranquilino, que se batisou em 18-IX-1871, com um mês.
Bn 96) João.
Bn 97) Davina Coêlho de Araujo, nascida em 2-XI-1876. Solteira, residente no município de Jaboatão (Pernambuco).
Bn 98) Agripina Leopoldina Coêlho de Araujo, n. em maio de 1887. Solteira.
Bn 99) Capitulina Coêlho de Araujo, nascida em 19-III-1884. Solteira.
Bn100) Antonia Coêlho de Araujo, nascida em 18?? e que casou em 28-II-1930 com Manuel Sales Coêlho (Bn101) viuvo de Maria Emilia Coêlho, falecida em 24-XI-1929, êle filho de Francisco de Sales Coêlho da Costa (N30) e de Maria Francisca da Conceição (N46) como se vê nos respectivos lugares. Não há sucessão.
Bn101) Otaviano Coêlho de Araujo, nascido em 2-V-1891. Solteiro.

N27) Francisca Maria de Freitas, casou em 23-II-1863; faleceu em 1896 (?). Casou com José Luis de Andrade, sem sucessão.
N28) Alexandrina Francisca de Freitas.
N29) Francisco Coêlho da Costa (Cebocio) nascido em 1850 (?) e falecido em 29-IV-1895. Casou com Alexandrina Maria da Silveira (Xanda) como se vê em N14, filha de José Coêlho da Silveira (Zezé) e Felicia Maria da Silva. Sem sucessão.

F 4) Rosa Lina de Freitas, que casou com seu primo Inácio Coelho da Costa, irmão de seu cunhado Miguel Joaquim de Santana, cuja ascendência ficou dita em F 3, nasceu em 1808 (?), isto é, Inácio Coelho da Costa e faleceu em 1878 (?). Do matrimônio de Rosa Lina de Freitas com Inácio Coelho da Costa (Pirralho) nasceram:

N30) Francisco de Sales Coêlho da Costa, nascido em 1840 e falecido na cidade de Amaragi (Pernambuco) em 27-VII-1930. Casou com sua prima Maria Francisca da Conceição (Dona) nascida em 1847 (?) e falecida em Amaragi aos 7-X-1926, filha de Alexandre Coêlho da Silveira (F 7) e de Luisa Maria de Jesús (Lulú). Vide F 7. Deste matrimônio nasceram:

Bn102) Manuel Sales Coêlho, tesoureiro da Prefeitura Municipal de Amaragi desde 1926. Nasceu em 30-I-1880 e casou em primeiras núpcias com Maria Emilia Coêlho (Biiú) nascida em 5-XI-1889 aos 9-V-1912, a qual faleceu

sem sucessão em 24-XI-1925; filha de Ana Emiliana da Silveira Andrade, falecida em Amaragi aos 29-IV-1930 e de Antônio Coêlho da Silveira Andrade, falecido em 28-IV-1904; neta paterna de João Coêlho da Silveira, irmão do tronco desta genealogia, e de sua segunda esposa Manuela Maria de Jesús; neta materna de Joaquim Coêlho de Andrade (Joaquim Frade) e de Maria Francisca Xavier, filha do mesmo João Coêlho da Silveira, porém da sua primeira mulher Maria da Conceição, filha de Clemente. Casou Manuel de Sales Coêlho pela segunda vez com Antonia Coêlho de Araujo como se disse em Bn99. Não há sucessão deste matrimônio.

Bn103) Ambrosina Coêlho da Silveira, nascida em 26-V-1886. Casou em 26-XI-1903 com seu primo Floriano Coêlho da Silveira (Bn137), nascido em 4-V-1869 e falecido na cidade de Amaragi aos 12-IV-1926. Exerceu por muitos anos o cargo de tesoureiro municipal. Filho de seu tio materno Manuel Coêlho da Silveira (Né) e de sua esposa Maria José de Andrade Lima (Velha) como se verá adeante nas descendências de F 7 e F 9. Não houve sucessão deste matrimônio.

N31) Maria Silvana Coêlho da Costa (Bem) que casou com Miguel Ferreira de Barros, filho de Inácio Ferreira de Barros e Maria Joaquina de Freitas (Dodô) F 5. Deste matrimônio nasceram:

Bn104) Joaquina Maria da Conceição que casou com Vitorino de Oliveira Andrade, havendo deste matrimônio o seguinte filho:

Tn208) Manuel Coêlho de Oliveira Andrade, que casou a primeira vez com Irene da Rocha Pontual (Santinha), falecida em 27-VI-1912, filha de Francisco da Rocha Pontual, irmão do Barão de Frecheiras. Casou a segunda vez com Apolonia Vieira de Melo como se disse em Tn23. Do primeiro matrimônio nasceram:

Qn88) Manuel de Andrade, residente no município de Amaragi.

Qn89) Maria Alice Gomes de Andrade, que casou em 19-III-1928 com Sebastião Gomes de Andrade, nascido em 20-I-1903 e residente na Usina Bamburral, do município de Amaragi, filho de José Gomes de Andrade, nascido em 15 de agosto de 1862 e falecido em 21-I-1940 e de Francisca Sabina de Andrade; neto paterno de Cosme Gomes de Andrade e Joaquina Maria de Jesús (Quinú), falecida em 13-XII-1908 filha de Francisco Marciano de Andrade Lima (Batecaió) e Luiza Maria de Freitas, sobrinha materna do tronco desta genealogia; neto materno de Vicente Ferreira Tabosa Júnior (Vicentinho) e de Sabina Francisca Tabosa, filha de João Ferreira Tabosa e de sua primeira mulher. Do matrimônio de Sebastião Gomes de Andrade e Maria Alice Gomes de Andrade tem nascido:

Pn 1) José Mário de Andrade, n. em 10-III-1931.
Pn 2) Amaro Fernando de Andrade, n. em 15-I-1934.
Pn 3) Maria de Lourdes, n. 6-IX-1935, † 1-VIII-1936.
Pn 4) Teresa Maria, n. em 11-XI-1937.
Pn 5) Antônio Carlos.
Pn 6) Irene, n. em 6-IX-1940.

Qn90) Clovis.

Qn91) Vicente. (Os filhos do 2.º matrimônio de Manuel Coêlho de Oliveira Andrade estão mencionados em Tn23).

Bn105) Miguel Ferreira de Barros, que faleceu sem sucessão.
Bn106) João.
Bn107) Leonisa, batisada com um mês em 12-IV-1870.

N32) Miguel Bernardino Coêlho da Costa (Miguel Menino) nascido me 15-III-1844 e falecido em 26-X-1939. Casou em 11-VI-1877 com Maria Leocádia Coêlho da Costa, conforme ficou dito em Bn 2, não havendo deste matrimônio sucessão. Miguel Bernardino Coêlho da Costa houve, porém, fora do matrimônio a:

Bn108) Carolina Coêlho de Melo, nascida em 10-IX-1875 e falecida em 6-III-1906. Casou com José Gomes de Melo, havendo os seguintes filhos:

Tn209) Manuel Gomes Coêlho (Manuel Menino) que casou com Otilia Francisca, havendo os seguintes filhos:

Qn 92) Maria José Coêlho, nascida em 9-IV-1916.
Qn 93) Olavo Gomes Coêlho, nascido em 17-IV-1917.
Qn 94) Maria da Paz, nascida em 24-I-1919 e falecida com três meses.
Qn 95) Euridice, nascida em 30-IV-1921.
Qn 96) José, nascido em 11-I-1922.
Qn 97) Noemo, nascida em 6-IX-1923 e falecida em 14-IX-1929.
Qn 98) Maria Ivanise, nascida em 4-X-1925.
Qn 99) João, nascido em 5-X-1927, falecido em 17-VII-1928.
Qn100) Paulo, nascido em 1-X-1928 e falecido com 3 dias.
Qn101) Natanael, nascido em 28-IV-1931.

Tn210) Severino Gomes de Melo, residente em Bezerros (Pernambuco), casou aos 20-V-1924 com Julieta Neves de Melo, filha de Manuel Rodrigues Bento das Neves e Amélia Falconeri das Neves. Deste matrimônio tem nascido:

Qn102) Lusinete, nascida em 16-V-1925.
Qn103) Virginia, que faleceu com pouci tempo de idade.
Qn104) Creusa, nascida em 13-V-1928.

Qn105) Manuel, que faleceu pequeno.
Qn106) Maria do Socorro, nascida em 10-V-1934.

Tn211) Maria Soares de Melo, que casou com Jorge Soares de Melo, havendo deste matrimônio:
Qn107) Maria Soares de Melo.
Qn108) Maria José.
Qn109) Severino José.
Qn110) José.
Qn111) Maria de Lourdes.
Qn112) Antônio.
Qn113) Geraldo.
Qn114) João.
Qn115) Manuel.

Tn212) Luiza Gomes de Melo, que casou com Manuel Pereira Jardim, havendo deste matrimônio os seguintes filhos:
Qn116) Maria Luiza.
Qn117) Severina, que faleceu pequena.
Qn118) Angelina.

Tn213) Miguel Gomes de Melo, que casou com Regina Neves de Melo.
Tn214) Marcos Gomes de Melo.
Tn215) Luzia Gomes de Melo (Quinhô), que casou com Ildefonso, havendo deste matrimônio:
Qn119) Margarida.

Tn216) Maria José de Melo.

N33) José Coêlho da Costa (Caruza) que casou duas veres. A primeira com Maria Conceição de Freitas (Bn72) filha de Senhorinha Francisca de Freitas e de seu primeiro esposo como se vê em N25. Este casamento teve lugar aos 7-II-1871. Casou José Coêlho da Costa a segunda vez com Ursula Maria da Conceição, falecida na vila de Cortês (Amaragi - Pernambuco) em novembro de 1933, filha de Antônio Bernardo da Silva e de sua segunda esposa Teresa Maria de Jesús de quem já se falou em Tn26. Do primeiro matrimônio nasceram:

Bn109) José Coêlho da Costa (Binga) nascido em 2-VI-1883 e casado aos 20-XI-1924 com Joana (Jan) nascida em 2-I-1893 não havendo sucessão deste matrimônio, havendo porém fora do matrimônio a:
Tn217) Ninfa Coêlho Moeda, n. em 8-XII-1910, casada aos 17-VII-1928 com o Tenente reformado João Chaves Moeda, nascido em 30 de março de 1885 e residente no Rio de Janeiro.
Tn218) Manuel Coêlho da Costa.
Tn219) Euedino José Coêlho da Silva, n. em 6-V-1911.

Bn110) Luis Coêlho da Costa, que é casado com Capitulina Coêlho, como se vê em Tn180 e com descendência já mencionada.
Bn111) Minervina, falecida sem sucessão.
Bn112) Minervina, falecida sem sucessão.
Bn113) Manuel, sem sucessão.
Bn114) Miguel, sem sucessão. Estes falecidos.
Bn115) Cosme Coêlho da Costa, que casou com Arlinda Barros Costa, filha de André Alves de Barros e Flora Maria de Barros: neta paterna de Feliciano Filomilo de Barros e Maria Alves Barros; neta materna de Pedro José da Silva e Josefa Maria da Conreição. Deste matrimônio tem nascido:
Tn220) José Coêlho da Costa, n. em 12-IX-1931.
Tn221) Jasete Barros Costa, n. em 14-I-1933.
Tn222) Jaime Coêlho da Costa, n. em 8-IV-1932.
Tn223) Janete Coêlho da Costa, n. em 1-II-1937.

Bn116) João Coêlho da Costa, falecido sem sucessão.
Bn117) Etelmina, que casou.
Bn118) Damião, gêmeo com o Cosme, sem sucessão.
Bn119) Vicente Coêlho da Costa.
Bn120) Pedro.
Bn121) José.
Bn122) Joaquim.

N34) Urbano Coelho da Costa, nascido em 11-III-1849 e falecido pequeno.

N35) Miquilina Maria de Freitas que casou com Francisco Bruno de Albuquerque, filho de Amaro José de Albuquerque Melo, nascido em 1818 e falecido em 23-VIII-1870 e de sua esposa Maria Joaquina de Jesús (Lalia); neto paterno de Jerônimo de Albuquerque Melo, irmão de Maria José de Lima, sobrinha do Marquês de Olinda como êle próprio, e de sua mulher Maria da Conceição Coêlho, irmão de Francisco Coêlho da Silveira, tronco desta genealogia; neto materno de Antônio Coêlho da Silveira e de Ana, filha de Minéu (Manuel dos Prazeres) e de Sinharána, já mencionados em Tn26. Do matrimônio de Miquilina Maria de de Freitas com Francisco Bruno de Albuquerque Melo nasceram:

Bn123) Ernesto Coêlho de Albuquerque, sargento da Fôrça Policial do Estado de Pernambuco, residente em Canhotinho (Pernambuco), nascido em 1882. Casou com Cecilia Araujo de Albuquerque havendo deste matrimônio:
Tn224) Noemia.
Tn225) Valter.

Bn124) Raul Coêlho de Albuquerque, casado com Maria Emilia, havendo os seguintes filhos:
Tn226) Rubem.
Tn227) N...

Tn228) Vilson.
Tn229) Ilhautina.
Tn230) Margarida.

N36) Isabel Luiza de Freitas, que casou com João Batista da Silveira, de quem já se deu notícia com a respectiva descendência em N15.
N37) João Coêlho da Costa, sem sucessão.
N38) Vicente Coêlho da Costa nascido em 1859, casado em 1877 e falecido em 19-I-1914. Casou com Joaquina Leopoldina Coêlho como se disse em N20 com sucessão já dita

F 5) Maria Joaquina de Freitas (Dodô) que casou com seu parente Inácio Ferreira de Barros. Dês'e matrimônio nasceram:

N39) Maria Francisca de Freitas (Maria Xexéu) que casou em 7 de maio de 1856 com Manuel Antônio de Queiroz Monteiro, falecido em dezembro de 1893, havendo deste matrimônio:

Bn125) Maria Clara da Silveira, n. 14-VIII-1861 e que casou em 29-XI-1877 com seu primo José Apolinário da Silveira (Cazuza Pinto), antigo carcereiro da cadeia de Amaragi (Pernambuco), n. em julho de 1851 e falecido em Amaragi em 21-I-1926, filho de João Pinto da Silveira, falecido em 16-VIII-1873 e de sua mulher Maria Angélica da Conceição; neto paterno de Miguel Pinto Ferreira, irmão de Inácio Ferreira de Barros (vide F 5) e de Rosa Maria da Silveira (Loló), filha de João Coêlho da Silveira, irmão do tronco desta genealogia, e de sua primeira mulher Maria da Conceição, esta natural de Portugal; n. materna de Bernardo José da Silva, falecido no engenho Pilões em 1857 e de sua primeira mulher Ana Luisa de Freitas, tambem irmã do tronco desta genealogia Francisco Coêlho da Silveira. De José Apolinário da Silveira e Maria Clara da Silveira nasceram:

Tn231) Pedro Coêlho da Silveira (Pedro Pinto), n. 1-I-1889, falecido solteiro em Amaragi.
Tn231a) Luzia Clara da Silveira, n. 4-VII-1890, falecida solteira.

N40 Miguel Ferreira de Barros, que casou com Maria Silvana Coêlho da Costa (Bem) conforme ficou dito em N31.
N41) José Ferreira de Barros (Minha) que foi o primeiro marido de Ana Maria da Silveira, conforme ficou dito em N7.

F 6) Joaquim Coelho da Silveira cognominado o Pé de Cágado e que foi casado com Maria das Virgens de Jesús. Certa vez estando no Recife calçando uns sapatos que, de grandes, se lhe não ajustavam nos pés valeu-lhe o apelido de pé de cágado como ficou sendo conhecido. Inteligência e memória aguçadas apesar de desprovido de cultura, era o Pé de Cágado por demais espirituoso fazendo sempre rir com seus chistes a quem quer que fosse. Calculava mentalmente de forma assombrosa. Do seu matrimônio nasceram:

N42) Francisco Coêlho da Silveira, que faleceu solteiro.
N43) Tertuliana Maria do Espírito Santo n. 27-IV-1870 e bat. 9-V-1870. Falecida s.s.
N44) Alexandrina Maria da Conceição que casou com Manuel Vitorino do Carmo, deixando a seguinte sucessão:

Bn126) João, que faleceu pequeno.
Bn127) Manuel, que faleceu sem sucessão.
Bn128) Maria, batizada em 22-VIII-1869 e que casou com Antônio, irmão de José Leocádio de Jesús, antigo morador da cidade de Amaragi e falecido há pouco tempo na vila de Primavera do município de Amaragi. Deste matrimônio há sucessão.

F 7) Alexandre Coelho da Silveira, nascido pelo ano de 1806 e falecido aproximadamente em 1885. Deve ter casado em 1835 com Luiza Maria de Jesús (Lulú) falecida em 10-V-1872, filha de Antônio Gomes de Araujo Tabosa (o ve ho Abade) e de sua primeira esposa, irmã de Bernardo José da Silva, mencionado em Bn122). Deste matrimônio nasceram::

N45) Manuel Coêlho da Silveira (Né) nascido em 1838 no engenho Arandú de Cima da freguesia de Santo Antão (Vitória - Pernambuco) e falecido na cidade de Amaragi em 29-VIII-1922. Casou com sua prima legítima Maria José de Andrade Lima (N49) (Velha), filha de José Inácio Camelo de Andrade Lima, senhor do engenho Belo Monte - da freguesia de Vicência, Pernambuco - e de sua mulher Joaquina Maria de Freitas (Chuda) com grande sucessão adeante mencionada em F 9.
N46) Maria Francisca da Conceição (Dona) falecida em Amaragi em 7-X-1926. Casou com seu parente Francisco Coêlho da Costa, cujos informes e sucessão já foram ditos em N30.
N47) Antônio, que faleceu pequeno. (Alexandre Coêlho da Silveira deixou de uma escrava por nome Agostinha alguns filhos: Antônio, conhecido também por Antônio Mansinho, Manuel, Joaquim, João, que casou com Lina).

F 8) João Coelho da Silveira a quem os intimos chamavam Janjão Espingardinha. Faleceu solteiro em 20-I-1901. Teve uma filha de Joaquina Maria da Conceição:

N48) Maria Juliana do Espírito Santão (Maria de Janjão) nascida em 19-VI-1860 e falecida em 2-XI-1939. Casou em 25-VI-1875 com Antônio Maurício da Costa,

falecido em 28-IV-1900. Deste matrimônio nasceram:
Bn129) Sebastião Maurício da Costa, n. em 27-III-1885, falecido com 5 anos.
Bn130 e 131) Cosma e Damiana, nascidas em 28-IV-1887. Cosma faleceu com 6 anos e Damiana casou com José Galdino da Silva, com os seguintes filhos:
Tn232) José Galdino.
Tn233) Antonia.
Tn234) Manuel.
Bn132) Joaquina Angela dos Santos, nascida em fevereiro de 1889. Casou com José Raimundo dos Santos, havendo deste matrimônio:
Tn235) Amara.
Tn236) Maria.
Tn237) Mário.
Bn133) Amara Eulalia, nasida em 12-II-1891. Casou em Amaragi aos 29 de janeiro de 1926 com Pedro, com sucessão:
Tn238) Josefa, falecida pequena.
Tn239) Juliana.
Tn240) Josefa.
Bn134) Inácio Eduardo, nascido em 13-X-1893. Solteiro.
Bn135) Josefa Simão, nascida em 28-X-1895 e falecida em Pedra Branca (Amaragi) em 23-VI-1937. Casou em 19-IX-1920 com Antônio Jacinto da Silva. Nasceram deste matrimônio:
Tn241) Alice Martinho.
Tn242) Maria Eudoxia.
Tn243) Alzide.
Tn244) Aurea Isabel.
Tn245) Maria.
Tn246) José.
Tn247) Maria Dulce.
Tn248) Manuel.
Tn249) Cesinia.

F 9) Joaquina Maria de Freitas (Chuda) nasceu pelo ano de 1822 e faleceu no Engenho Vila-Acioli do município de Amaragi em 15-IX-1911 sendo sepultada no cemitério da cidade de Amaragi. Casou com José Inácio Camelo de Andrade Lima, falecido no seu engenho Belo-Monte da freguesia de Vicência (Pernambuco) em 21-III-1888. José Inácio edificou o engenho Saudade do município de Amaragi e depois de permutar com seu cunhado José Coelho da Silveira (Zezé) pela propriedade Primavera edificou nela o engenho do mesmo nome atualmente Vila de Primavera do mesmo município de Amaragi. Com a venda de Primavera ao capitão Antônio de Lima Ribeiro, retirou-se para Belo-Monte onde faleceu. Deste matrimônio nasceram:

N49) Maria José de Andrade Lima (Velha), nascida no engenho Arandú de Cima (Vitória - Pernambuco) pelo ano de 1842 e falecida de febre amarela na cidade de Amaragi aos 5-V-1913. Casou com seu primo Manuel Coelho da Silveira (vide N45) nascido em 1838 e falecido em Amaragi em 29-VIII-1922 filho de Alexandre Coêlho da Silveira (F 7) e de sua mulher Luisa Maria de Jesús. Do matrimônio de Manuel Coêlho da Silveira e Maria José de Andrade Lima nasceram::
Bn136) José Osório Coêlho da Silveira, nascido em 20-I-1860 na propriedade Barreiros, próxima ao engenho Pilões, do Município de Amaragi. Residiu por muitos anos na cidade de Amaragi onde faleceu aos 24 de maio de 1926. Casou em primeiras nupcias com sua parenta Enedina Maria da Silveira, conforme ficou dito em Bn22, filha de Laurentino Coêlho da Silveira e de sua esposa Antonia Maria Tabosa (vide Bn22 e N 9). Enedina faleceu em 23-XII-1905 na povoação de Pedra Branca. José Osorio casou pela segunda vez com sua cunhada, irmã de sua primeira mulher, Declinda Teresa de Jesús Coêlho, que reside atualmente na cidade de Amarari. Dos seus casamentos, nasceram:
Tn250) Severino, n. 28-IX-1888 e falecido com sete dias.
Tn251) José Damasio da Silveira, n. 10-XII17891. Bat. em 25-XII-1891. Faleceu com dois anos e três meses.
Tn252) Sebastião Coêlho da Silveira, n. em setembro de 1893 e falecido com três dias.

Do segundo matrimônio de José Osorio Coêlho da Silveira com Declinda Teresa de Jesús Coêlho nasceram:
Tn253) Dr. Jorge Coêlho da Silveira, nascido na povoação de Pedra Branca do Município de Amaragi (Pernambuco) aos 9 de junho de 1908 e batizado aos 8 de julho do mesmo ano em oratorio privado. Médico pela Faculdade de Medicina de Pernambuco de cuja turma foi o aluno laureado aos 6 de dezembro de 1941. Genealogista. Membro do Instituto Genealógico Brasileiro e de outras instituições culturais. Casou aos 25-VII-1929 na cidade de Amaragi com sua parenta Nadir Judite da Silveira, nascida em 23 de novembro de 1913 em Amaragi, filha de José Sancho da Silveira, residente no Recife e de sua primeira mulher Judite Casado Lima da Silveira. Deste matrimônio nasceram até o presente:

Qn120) José Osirio Coêlho (Déda), nascido em 29 de março de 1931 na Usina União e Indústria (Escada - Pernambuco). Batizado na capela da Vila de Primavera em 11 de abril de 1931.

Qn121) Maria da Saléte Coêlho, nascida em 11-IV-1933 na mesma usina e batizada na mesma capela em 13-V-1933.

Qn122) Jorge Coêlho da Silveira Júnior, nascido na mesma usina Usina em 1-IV-1935. Faleceu em 29-V-1935, na mesma localidade.

Qn123) Maria de Guadalupe e Maria da Conceição, gemeas, nascidas na Usina São João da Varzea no município do Recife. Falecida a primeira em 27-V-1937 e a segunda no mesmo dia do nascimento em 1-V-1937.

Tn254) Quiteria Coêlho da Silveira Tabosa, nascida em 2 de setembro de 1912 em Amaragi. Casou em 21-I-1931 com José Mateus da Silveira Tabosa, conforme já se disse em Tn91. Residem em Caruarú (Pernambuco), sem sucessão.

Tn255) Maria do Carmo e Maria José, gemeas nascidas em 26-VIII-1910 em Amaragi. A primeira faleceu logo e a segunda aos 21-X-1911 às 17 horas.

Bn137) João Coêlho da Silveira, n. 3-VIII-1862, bat. em Escada em 18-VIII-1862. Faleceu pequeno.

Bn138) João Inácio Coêlho da Silveira, nascido em 8-IX-1864 e batizado na capela do Engenho Cabeça de Negro (Amaragi) em 3-X-1864. Faleceu no Recife aos 19-IX-1934; casou em 1-IV-1886 com Cordulina Cincinata Coêlho de Araujo, nascida em 5-XI-1869 e residente na cidade de Jaboatão (Pernambuco), filha de Severino Coêlho de Araujo (Sibio) nascido em 25 de setembro de 1837 e falecido em 20-IX-1916 e de sua mulher Maria Francisca de Freitas, casada em 23-IX-1861 e falecida em 18-IX-1913; n. paterna de Alexandre Coêlho de Araujo (Xandinho) e de sua mulher Maria Francisca da Conceição, o qual Xandinho foi tambem irmão de Francisco Coêlho da Silveira, tronco desta genealogia; neta materna de Miguel Joaquim de Sant'Ana e de Luiza Eleuteria de Freitas, conforme ficou dito em F 2. Deste matrimônio nasceram:

Tn256) Alexandrina Coêlho de Araujo (Xandú) nascida em 29-II-1888, casou em 31-I-1913 com Cosme Coêlho de Andrade, n. em 21 de janeiro de 1884, filho de Antônio Coêlho da Silveira Andrade, falecido em 28-IV-1904 e de Ana Emiliana da Silveira Andrade (Naninha), nascida em 1850 e falecida em Amaragi em 29 de abril de 1930, sobrinha de seu esposo. Neto de João Coêlho da Silveira, irmão do tronco desta genealogia, e de sua segunda mulher Manuela Maria de Jesús. Neto materno de Joaquim Coêlho de Andrade, irmão da mesma Manuela Maria de Jesús e de Maria Francisca Xavier (Cota), filha de João Coêlho da Silveira e de sua primeira mulher Maria da Conceição, natural de Portugal. Do matrimônio de Alexandrina Coêlho de Andrade e Cosme Coêlho de Andrade não tem havido sucessão. Residem no engenho Timorante (Amaragi).

Tn257) Jorge Coêlho da Silveira nascido em 23-IV-1890 e residente no Recife. Casou em 12-X-1919 com Maria Sabino das Mercês (Lia), filha de Manuel Sabino das Mercês e Joaquina Alcina das Mercês (Doninha). Neta paterna de José Luis Sabino e Donaria; neta materna de Prudêncio Ferreira de Melo e Ana Emiliana de Morais. Deste matrimônio nasceram:

Qn124) Glomar Coêlho da Silveira, nascida em 27-I-1921. Casou em Recife com Aires Howard Bradley, filho de Carlos Howard Bradley e Severina Pinto, já falecida. Dito casamento foi aos 14-XII-1840. Há deste matrimônio:

Qn122a) Onsida, nascida na cidade pernambucana de Rio Branco.

Qn125) Clovis, n. em julho de 1922. Faleceu em 19-4-1924.

Qn126) Maria de Lourdes Coêlho da Silveira, estudante, nascida em 4-IV-1924. Residente no Recife.

Qn127) Iolanda Coêlho da Silveira, nascida em 28-X-1925. Estudante.

Qn128) Elisabete, nascida em 6-V-1927. Faleceu em Fortaleza (Ceará) em 1927.

Qn129) Duarte Coêlho, nascido em 17-I-1933 em Recife, onde faleceu aos 22-IX-1934.

Qn130) Maria do Carmo, nascido em 16-IX-1934 no Recife, onde reside.

Tn258) Gelasio Coêlho da Silveira, nascido em 15-V-1893. Solteiro.

Tn259) Nestor Coêlho da Silveira, nascido em 17-II-1895. Solteiro, residente no Recife.

Tn260) Rosa de Araujo Silveira, nascida em 25-XI-1896. Solteira.

Tn261) Sinforosa, nascida em 10-I-1899. Falecida com sete anos de idade.

Tn262 e 263) Antônio Coelho da Silveira, gêmeo com Antonia, a qual faleceu no mesmo dia do nascimento em 16-VI-1900. Solteiro, residente no Recife.

Tn264) João Coêlho da Silveira (Joquinha), n. em 7-I-1902. Casou em 30-VII-1928 em Caruarú com Maria do Carmo Sabino (Nininha), sobrinha pelo lado paterno de Maria Sabino das Mercês (Lia), casada com seu mano Jorge Coêlho da Silveira (Tn251). Deste matrimônio têm nascido:

Qn131) José Coêlho da Silveira, nascido em 30-VII-1929.

Qn132) Iracema Coêlho da Silveira, nascida em 18-XI-1930.

Qn133) José, nascido em janeiro de 1933 e falecido pequeno.

Tn265) Laura, nascida em 1-II-1904. Faleceu pequena.

Tn266) Maria, nascida em 10-III-1906. Faleceu pequena.

Bn139) Maria Joaquina da Silveira (Uôuô) nascida em maio de 1868. Reside em Amaragi (Pernambuco). Casou em 24-V-1884 com Antônio Jorge Guerra, falecido em 11-III-1918, filho de José Bezerra de Araujo e de Clotildes (Cotinha). Deste matrimônio nasceram:

Tn267) Maria José, nascida em março de 1886. Falecida.

Tn268) Severino Coêlho da Silveira (Bio), comerciante na cidade de Amaragi, nasceu em 18-III-1888. Casou a primeira vez com Teresa de Andrade Lima em 27-I-1925 (Tn292), falecida em Amaragi. Casou a segunda vez com a sua cunhada, irmã de sua primeira esposa, Maria Constância de Andrade Lima, viuva de Sebastião Augusto da Silva, cuja ascendência se acha em Tn295. De ambos os matrimônios não tem havido sucessão.

Tn269) Rosa Coêlho da Silveira (Loló), nascida em 19-II-1889 e residente em Amaragi. Casou em 22-IX-1912 com Manuel Anelo da Silveira, falecido em 11-I-1918 e cuja ascendência e descendência foram descritas já em Bn59.

Tn270) Antônio Coêlho da Silveira, nascido em 16-IV-1891. Solteiro.

Tn271) Luiza Maria da Silveira, nascida em 27-IX-1892 e que casou em 19-II-1917 com João Felipe dos Santos, residentes no lugar Ponta do Pau do município de Amaragi. Deste matrimônio nasceram:

Qn134) Maria Iluminata da Silveira, nascida em 29-XI-1917. Faleceu com seis anos de idade.

Qn135) Rosa Luiza, nascida em 4-VIII-1919.

Qn136) José Timotéo dos Santos, nascido em 18-I-1921.

Qn137) Amara Luiza, nascida em 9-II-1922. Solteira.

Qn138) Vicente Felipe, nascido em 5-VII-1923.

Qn139) Maria do Carmo, nascida em 5-IV-1925, falecida com 4 meses.

Qn140) Pedro Felipe, nascido em 29-VI-1926.

Qn141) Manuel Felipe Filho, nascido em 29-XII-1929.

Qn142) Severina Luiza, nascida em 3-IX-1931.

Tn272) Manuel Coêlho da Silveira, nascido em 18-VI-1894 e residente em Amaragi. Casou com Filomila Leopoldina Coêlho Lisbôa (Nila) em 3-II-1926, nascida em 21-VI-1904, filha de Joaquim Severiano de Almeida Lisbôa (Quincas) falecido em 18-XI-1930 com 73 anos de idade, o qual foi filho de Antônio José de Almeida Lisbôa e Maria Teresa da Conceição, e de sua mulher Antonia Maria da Conceição, falecida em 22-I-1936, filha de José Francisco da Silva e Maria Joaquina do Espirito Santo (Maria Pitão) a qual foi filha de Joana Maria da Conceição e João Ferreira de Barros (Pitão) irmão de Inácio Ferreira de Barros, mencionados em F 5. Do matrimônio de Manuel Coêlho da Silveira com Filomila L. Coêlho Lisbôa tem nascido:

Qn143) Maria José, nascida em 25-IX-1926. Faleceu com cinco dias em Amaragi.

Qn144) Amaro Coêlho da Silveira, nascido em 29-IV-1933.

Qn145) Maria Lanusa, nascida em 20-VIII-1935.

Tn273) Maria José da Silveira (Branca), nascida em 13-V-1896. Casou com Mariano, sem sucessão.

Tn274) Cirlaca, nascida em 8-VIII-1898. Falecida.

Tn275) José, nascido em 19-VI-1903. Falecido.

Tn276) João Coêlho da Silveira Guerra, nascido em 15-II-1906. Casou em 3-XII-1934 em Amaragi com Maria Iára Barbosa, filha de Pedro Justino Barbosa, antigo escrivão da Coletoria Estadual de Amaragi, e de sua esposa Clara Barbosa Fonte. Tem havido a seguinte sucessão:

Qn146) Maria Risoleta Coêlho Guerra, nascida em 7-I-1936. Falecida.

Qn147) Romulo, nascido em 2-VII-1937.

Qn148) Maria da Saleté.

Bn140) Floriano Coêlho da Silveira, nascido em 4-V-1869 e foi bat. em 21-VI-1869. Faleceu em Amaragi onde exercia há muitos anos o cargo de tesoureiro municipal, aos 10-IV-1926. Casou em 26-XI-1903 com sua prima Ambrosina Coêlho da Silveira, conforme ficou dito em Bn102. Não houve sucessão deste matrimônio.

Bn141) Ana Maria da Silveira, nascida em maio de 1872 e batizada em 4-VI-1872. Faleceu na cidade da Escada (Pernambuco) em 30-XII-1931. Casou aos 24-V-1892 (no civil em 8-X-1906) com Antônio de Sousa Beltrão (Bn76), nascido em 19-VI-1868 e falecido tambem na Escada aos 13-V-1931 e cuja ascendência ficou dita em Bn76 e N25. Deste matrimônio nasceram:

Tn277) Manuel de Sousa Beltrão (Necu), nascido em 26-VIII-1893. Casou em 2-XII-1916 com Adelina Leopoldina Vieira de Melo (Tn 4), nascida em 6-I-1895, filha de Manuel Vieira de Melo (Maneco) e Ciríaca Leopoldina Coêlho da Costa. Vide Bn 4. Deste matrimônio nasceram:

Qn149) José Vieira Beltrão (Zezinho), nascido em 19-III-1918. Reside no Recife.

Qn150) Otávio Vieira Beltrão, nascido em 28-II-1920. Ginasial.

Qn151) Bisnor Vieira Beltrão, nascido em 8-I-1924. Estudante.

Qn152) Maria do Carmo, nascida em 12-II-1928. Estudante.

Qn153) Maria Teresa, nascida em 15-VI-1929. Estudante.

Qn154) Maria de Lurdes, nascida em 22-II-1931.

Qn155) Maria Auxiliadora, nascida em 28-XII-1932 e falecida em 15-III-1933.

Tn278) Severina, que nasceu em 12-II-1895 e faleceu em 16-IV-1895.

Tn279) Maria Fabriciana Beltrão (Moça), nascida em 22-VIII-1896. Casou em 28-IV-1924 com João Barreto Lins. Sem sucessão. Residem no engenho Limoeiro do município do Escada (Pernambuco).

Tn280) Zulmira de Sousa Beltrão, nascida em 12-I-1899. Casou em 1940 falecendo aos 14-V-1941 na cidade de Casende (Pernambuco) por ocasião do nascimento de sua única filha:

Qn156) Zulmira, nascida em 14-V-1941. Reside com sua tia materna Maria Fabriciana Beltrão, no Engenho Limoeiro.

Tn281) Rita de Sousa Beltrão, nascida em 19-I-1903, solteira.

Tn282) Delmira Beltrão da Silveira, nascida em 16-III-1900. Casou em 28-IV-1924 com seu primo Zeferino Coêlho da Silveira no engenho Ninho das Aguias do município de Amaragi, filho de sua tia materna Lina Maria da Silveira e de seu esposo Manuel Tiburcio da Silveira, falecido em Pedra Branca aos 9-VIII-1934. (Vide Bn140). Não há sucessão deste matrimônio.

Tn283) Antônio de Sousa Beltrão, filho, nascido em 5-VI-1904 e falecido com três dias. João (1.º) n. em 6-VI-1905 e falecido em 21-V-1906.

Tn284) João de Sousa Beltrão (Joca), nascido em 17-I-1907 no engenho Bom Conselho. Com atividade profissional no laboratório de química industrial da Usina Santo Inácio do município do Cabo (Pernambuco). Casou em 13-XI-1936 com Alzira Braga, havendo deste matrimônio:

Qn157) João, nascido em 16-VIII-1937 e falecido em 17-VII-1937.

Qn158) Ana Maria.

Qn159) João, nascido em 28-V-1939.

Qn160) Lucia, nascida em Florianópolis, Estado de Santa Catarina.

Tn285) Maria de Lourdes Beltrão, nascida em 21-X-1909. Casou em 11-XI-1929 com Francisco Militão Barreto Lins, irmão do seu cunhado João Barreto Lins, mencionado em Tn273.

Tn286) Eulalia Celina Beltrão, nascida em 30-I-911. Solteira.

Tn287) Amaro de Sousa Beltrão, nascido em 21-XI-1917. Casou a 18-XII-1939 com Eunice Alves da Silva, filha de Aureliano Alves da Silva e Herminia Batista da Silva. Deste matrimônio tem nascido:

Qn161) Maria da Conceição Alves Beltrão, n. em 27-X-1940.

Qn162) José Alves Beltrão, nascido em 7-XI-1941.

Bn142) Manuel Coêlho da Silveira Júnior, que faleceu em tenra idade.

Bn143) Lina Coêlho da Silveira, nascida em fevereiro de 1877. Casou aos 25 de fevereiro de 1895 com Manuel Tiburcio da Silveira, falecido na povoação de Pedra Branca aos 9-VIII-1934, filho de José Coêlho da Silveira Júnior, falecido em 6-IX-1904 e de Maria Francisca Tabosa, falecida em 13-XII-1920; neto paterno de José Coêlho da Silveira (Cazuza Coêlho), trucidado barbaramente por uma horda de sicarios na noite de 12 para 13 de dezembro de 1883 em sua residência, e de sua mulher Ana Maria de Andrade Lima, filha de Francisco Coêlho Meireles e de sua 1.ª mulher, mencionados em F 9; neto materno de João Ferreira Tabosa Júnior e Bernardina Maria de Jesús, irmã do desditoso Cazuza Coêlho. Deste matrimônio de Lina Coêlho da Silveira e Manuel Tiburcio da Silveira nasceram:

Tn288) Zeferino Coêlho da Silveira, nascido em 24-VIII-1896. Casou em 28-IV-1924 com sua prima Delmira Coêlho da Silveira, conforme ficou dito em Tn286. Sem sucessão.

Tn289) Antônio Coêlho da Silveira, nascido em 10-V-1899. Casou com Flora Mauricio dos Santos, filha de José Mauricio dos Santos e

de sua primeira esposa Maria Madalena dos Santos. Deste matrimônio tem nascido:
Qn163) Djacira, nascida em 1-X-1934.
Qn164) Maria José, nascida em 3-III-1936.
Qn165) Fernando, nascido em 13-XI-1937.
Qn166 e 166a) . . .

Tn290) Maria José da Silveira, nascida em 25-XII-1901. Casou com Sebastião Gabriel da Fonseca em 27-I-1926. Sem sucessão. Residem na Escada (Pernambuco).

Bn144) Vicente Coêlho da Silveira - primeiro deste nome - que faleceu de tenra idade.

Bn145) Vicente Coêlho da Silveira - segundo do mesmo nome -, nascido em 19-VII-1884. Casou em 16-XI-1908 no engenho Vila Acioli do município de Amaragi com Severina Silvana da Silveira, como ficou dito em Bn61, filha de Jovino Coêlho da Silveira (Jove) e de sua mulher Ana Maria de Andrade Lima (Minana). Vide N58. Não houve sucessão. Vicente faleceu no município de Caruarú aos 18-III-1920.

Bn146) José Coêlho Camelo, nascido em 20-IX-1886 (Zezinho). Casou em 6-V-1907 (civil em 20-III-1909) com sua prima Maria Rosa da Silveira (Mujata), falecida em Caruarú em julho de 1941, filha de Francisco Coêlho da Silveira (Barros) e de Margarida Silvana de Andrade. Vide N18 e N51. Sem sucessão deste matrimônio.

N50) Constância Maria de Jesús, que foi a primeira esposa de Manuel Antônio Coêlho da Costa, nascido em 1847 e falecido em 29-VIII-1907. Casou aos 13-V-1867 e faleceu em 15-II-1887. Seu esposo foi filho de Antônio Bernardo da Silva e de sua primeira mulher Ana Coêlho da Costa, filha de José Coêlho da Costa, irmão do tronco desta genealogia, e de Maria José Teixeira de Lima Cavalcanti, sobrinha do Marquês de Olinda. Seu avô paterno foi Bernardo José da Silva, falecido em 1857 e de sua primeira mulher Ana Luisa de Freitas, também irmã de Francisco Coêlho da Silveira, tronco principal desta genealogia. Do matrimônio de Constância Maria de Jesús com Manuel Antônio houve 17 filhos dos quais 15 faleceram em tenra idade, sobrevivendo apenas:

Bn147) Manuel, conhecido por Minô, nascido em 17-IV-1885 e falecido em 6-X-1908.

Bn148) Maria Constância da Silva Costa (Doninha), nascida em 2-VI-1869. Casou em 16-V-1887 e faleceu em trabalho de parto aos 7-V-1905. Foi a primeira esposa de José Tomaz de Andrade Lima, nascido em 7-III-1860 e falecido no Engenho Bom Conselho (Amaragi) aos 11-II-1934, filho de Luiz de Andrade Lima Meireles (Lula) nascido em 31-XII-1830 no Curato do Bom Jardim (Pernambuco) casado em 21-II-1852 com Ana Francisca Tabosa, filha de João Ferreira Tabosa e de sua primeira esposa, falecido Lula em 17-VIII-1899. Luiz de Andrade Lima Meireles foi filho de Francisco Coêlho Meireles, aqui mencionado várias vezes, e de sua segunda esposa. Do matrimônio de Maria Constância da Silva Costa com José Tomaz de Andrade Lima nasceram:

Tn291) Manuel, nascido em 11-X-1888 e falecido em 16-III-1889.

Tn292) Olavo de Andrade Lima, nascido em 29-VII-1890. Casou em 15-XII-1927 com Maria da Conceição Barros. Foi prefeito do município da Gameleira do Estado de Pernambuco e reside atualmente em Serro Azul do município dos Palmares, do mesmo Estado. Deste matrimônio tem nascido:
Qn167) Maria Teresinha, nascida em 4-X-1928.
Qn168) Aureo José, nascido em 19X-1929.
Qn170) Pitagoras, nascido em 21-V-1931.
Qn170) Maria das Graças, nascida em 2-IV-1934.
Qn171) Isailde, nascida em 19-VI-1935.
Qn172) Aida, nascida em 1936.
Qn173) Amaro.

Tn293) Publio de Andrade Lima, nascido em 21-I-1892. Faleceu em 3-VI-1892.

Tn294) Cândido de Andrade Lima, nascido em 11-III-1893 e falecido aos aos 7-II-1910.

Tn295) Rosa Constância, n. em 8-V-1894. Faleceu pequena em 24-VI-1895.

Tn296) Amaro, nascido em 8-XII-1895 e falecido a 20-III-1896.

Tn297) Constâncio de Andrade Lima, nascido em 10-III-1897. Casou aos 23-II-1922 com Alexandrina Berta de Abreu, filha de Manuel Felix de Abreu e Leonor Maria de Jesús. Deste matrimônio nasceram:
Qn174) Amaro Ramos, nascido em 24-II-1923.
Qn175) Ibrantina, nascida em 18-III-1924.
Qn176) Hilton, nascido em 4-IV-1925.
Qn177) Ibraina, nascida em 19-VI-1927.
Qn178) Consuelo, nascida em 29-VIII-1928.
Qn179) Teresinha, nascida em 31-X-1929.
Qn180) Haidée, nascida em 9-V-1931.
Qn181) Maria da Conceição, nascida em 1933.
Qn182) Maria Luisa.
Qn183) José Afro.
Qn184) Maria Antonia.

Qn185) Leticia.
Qn186) Maria José, nascida em março de 1940.
Qn187) José Tomaz, nascido em 14-IV-1935.

Tn298) Teresa de Andrade Lima, nascida em 30-III-1899 e falecida na cidade de Amaragi aos 27-V-1940. Casou com Severino Coêlho da Silveira aos 29-I-1925, de quem foi a primeira esposa e não deixou sucessão. Vide Tn .

Tn299) Davina de Andrade Lima, nascida em 4-IV-1900.

Tn300) Severina de Andrade Lima, nascida em 17-VII-1903 e falecida em 16-IV-1905.

Tn301) Maria Constância de Andrade Lima, nascida no dia em que faleceu sua mãe aos 7-V-1905. Casou a primeira vez em 1933 com Sebastião Augusto da Silva, falecido na cidade do Recife, de quem deixou o filho abaixo nomeado. Casou a segunda vez com seu cunhado Severino Coêlho da Silveira. Vide Tn292 e Tn262. Do segundo matrimônio não tem havido sucessão. Do 1.º matrimônio nasceu:

(Falecendo Maria Constância da Silva Costa (Doninha) Bn145, José Tomaz de Andrade Lima contraiu segundas núpcias com Josefa de Araujo Pedrosa, atualmente residente na cidade do Rio Formoso (Pernambuco), de quem houve a seguinte sucessão: Joaquim de Andrade Lima, nascido em 25-XI-1907, tabelião público da comarca do Rio Formoso (Pernambuco), casado com Maria Milena de Andrade Lima, nascida em 18-IV-1921, havendo deste matrimônio os seguintes filhos: Silo, n. em 10-IV-1940; Neide, n. em 10-VII-1941; Zora, n. em 25-VIII-1942.

2 — Leonor de Andrade Lima, nascida em 1-IV-1904 e casada com Jarson Leocádio da Silva, nascido em 10-IV-1914, residente em Amaragi.
3 — Josué de Andrade Lima, nascido em 18-V-1910.
4 — Maria da Glória de Andrade Lima, nascida em 25-XI-1911 e casada em 4-5-1932 com Malaquias Queiroz da Silveira, conforme ficou dito em Bn43, onde está dita a sua sucessão.
5 — Sixto de Andrade Lima, nascido em 26-III-1913. Casado e residente na cidade do Recife. Antônio, n. 18-X-1915 e falecido em 18-VII-1917. Matilde de Andrade Lima, nascida em 18-X-1912 e residente na cidade do Rio Formoso. Ao todo: 18 filhos de José Tomaz de Andrade Lima.)

N51) Margarida Silvana de Andrade (Dáia) nascida provavelmente em 1848. Casou em 5-VII-1873 com Francisco Coêlho da Silveira (Barros) conforme ficou dito com a respectiva descendência em N18.

N52) Lina Maria de Andrade Lima que foi a primeira esposa de Joaquim Manuel Coêlho da Silveira (Quincas Coêlho) e faleceu do primeiro filho, que não chegou a nascer. Vide N16.

N53) José Inácio de Andrade Lima batisado no engenho Amaragi com 15 dias, aos 27-IX-1865.

N54) Laureano Inácio de Andrade Lima nascido em agosto de 1849. Faleceu pequeno.

N55) Genuino de Andrade Lima (Gino), nascido no engenho Arandú de Cima (Vitória - Pernamboco) no ano de 1846 e casado na freguesia de Vicência (Pernambuco) aos 2-XII-1876 com Maria Teofila de Andrade Lima, nascida em 28-XII-1852 no engenho Rêdo da freguesia de Santo Antão e falecida em 25-X-1908 em Caruaru, filha do já mencionado Luis de Andrade Lima Meireles (Lula) irmão de José Inácio Camelo de Andrade Lima. Vide Bn145. Deste matrimônio nasceram:

Bn149) José de Andrade Lima, nascido em 25-VII-1878. Faleceu solteiro.

Bn150) Manuel Liberato de Andrade Lima, nascido em 20-XII-1879. Casou em 14-XI-1910 com Severina Reis da Silva, filha de João Reis da Silva. Deste matrimônio nasceram:

Tn302) José Marcos de Andrade, nascido em 25-IV-1913.

Tn303) Manuel Florêncio de Andrade, nascido em 24-V-1918.

Bn151) Ana Maria de Andrade, nascida em 6-IV-1886 e casada em novembro de 1902 com Vicente Coêlho da Silveira Tabosa, cuja ascendência e descendência foram ditas em Bn47.

Bn152 e 153) Cosma e Damiana, gemeas, nascidas em 3-VII-1887 e falecidas pequenas, a última das quais, Damiana, em 26-VIII-1887.

Bn154) Severino de Andrade Lima, n. em 21-XI-1888 e falecido em 10-XII-1888.

N56) Cândida Maria de Freitas, nascida em julho de 1856 e batizada em 21-VIII-1856.

N57) Domirio Coêlho de Andrade Lima, nascido em 1861 e batizado com um mês de idade aos 6-XII-1861. Faleceu no engenho Saudade (Amaragi) em 15-VII-1891. Casou com Ana Maria de Jesús, filha de Felipe Coêlho Meireles, irmão de José Inácio Camelo de Andrade Lima e portanto sua prima legitima, e de sua mulher Josefa Maria da Conceição. Deste matrimônio nasceram:

Bn155) Maria.
Bn156) Ambrósio.
Bn157) Manuel.
Bn158) Severino. Todos os quatro faleceram em tenra idade.

Bn159) José Inácio Camelo, nascido em 4-II-1887 e residente na propriedade Chã-de-Fogo, do município de Vicência, do Estado de Pernambuco. Casou em 3-X-1910 com Ana Dornelas de Araujo, sua prima legítima, filha de seu tio materno Elias Gomes de Araujo e Antonia da Silva Dornelas. Seu tio foi filho de Felipe Coêlho Meireles, já mencionado acima em N57. Deste matrimônio nasceram:
Tn304) Manuel Inácio de Andrade Lima, n. em 1912 e falecido pequeno.
Tn305) Maria Dornelas de Araujo, n. em 1913 e falecida pequena.
Tn306) Delmiro, nascido em 20-XII-1916.
Tn307) Manuel, nascido em 5-V-1921.
Tn308) Josefa, nascida em 2-II-1926.
Tn309) Severina, nascida em 11-X-1930.
Tn310) Maria, nascida em 17-VI-1932.

N58) Ana Maria de Andrade Lima, residente no município de Caruarú (Pernambuco), nascida em janeiro de 1864 e batizada em 4-II-1864 na capela do engenho Amarrgi. Casou em 4-II-1884 em Vicência com Jovino Coêlho da Silveira nascido em 1861 (?) e falecido em 2-V-1941, cuja ascendência e descendência ficaram mencionadas em N19.

N59) José Inácio Camelo de Andrade Lima Júnior, nascido em 11-IV-1870, batizado no dia seguinte e falecido em tenra idade.

CORRÊA E CASTRO — Antônio Batista Corrêa e Castro, n. 2-XI-1820, em Vassouras (Rio), † 6-II-1894, em Juiz de Fôra (Minas), c.c. d.ª Maria da Conceição Corrêa, n. 8-VII-1830, em Vassouras, † 30-VIII-1892, em Juiz de Fóra. Pais de:

F 1) Pedro Batista Corrêa e Castro, n. 13-VI-1849, em Vassouras, † 2-X-1913, na Capital Federal; a 2-VII-1881, em Vassouras, c.c. d.ª Maria Amélia de Almeida Werneck, ali nascida a 23-VI-1865 e residente na Capital Federal, filha de Manuel José de Sousa Werneck, † 8-III-1889, em Vassouras, neto da família Werneck (vêr "Anuário Genealógico Brasileiro", IV, 265, noto 45) e de d.ª Mariana Guilhermina de Noronha e Almeida, n. 15-II-1831, em S. João d'El-Rei, † 26-VII-1911, na Capital Federal. Pais de:
N 1) Virgilio W. Corrêa e Castro, n. em Vassouras, c.c. d.ª Clara Maria Campos. Pais de:
Bn 1) D.ª Maria de Lourdes Corrêa e Castro.
Bn 2) Geraldo Campos Corrêa e Castro.
N 2) Raul W. Corrêa e Castro, n. em Vassouras, c.c. d.ª Maria Martin. Pais de:
Bn2a) Fernando Martin Corrêa e Castro, s.s.
Bn 3) D.ª Vera Martin Corrêa e Castro.
N 3) O.ª Maria W. Corrêa e Castro, n. em Vassouras, c.c. Artur Irineu de Sousa. Pais de:
Bn 4) José Irineu de Sousa, c.c. d.ª Maria Augusta Garcia. Pais de:
Tn 1) José Augusto de Sousa, s.s.
Tn 2) Carlos Eugênio de Sousa.
Bn 5) Paulo Irineu de Sousa, s.s.
Bn 6) D.ª Maria Irineu de Sousa, c.c. Antônio Corrêa e Castro. Pais de:
Tn2a) Ana Maria.
Tn 3) Reinaldo Corrêa e Castro.
Tn 4) Antônio Sergio Corrêa e Castro.
Bn 7) Artur Irineu de Sousa, solteiro.
Bn 8) D.ª Mariana Irineu de Sousa, solteira.
Bn 9) D.ª Maria de Lourdes Irineu de Sousa, solteira.
Bn10) D.ª Maria Luiza Irineu de Sousa, solteira.
Bn11) Pedro Irineu de Sousa, solteiro.
N 4) Fausto W. Corrêa e Castro, n. em Vassouras, solteiro.
N 5) Pedro Werneck Corrêa e Castro, n. 3-VIII-1894, em Juiz de Fóra, comerciário no Rio de Janeiro (vêr biografia da *"Revista Genealógica Brasileira"*, n.º 9), solteiro.
N 6) D.ª Ruth W. Corrêa e Castro, n. no Rio de Janeiro, c.c. José Euvaldo Fontes Peixoto. Pais de:
Bn12) José Euvaldo Fontes Peixoto Filho.
Bn13) D.ª Maria Carmen Fontes Peixoto.
N 7) Osvaldo W. Corrêa e Castro, n. no Rio de Janeiro, c.c. d.ª Mirian Avelar Fonseca. Pais de:
Bn14) D.ª Maria Inês Corrêa e Castro.
N 8) D.ª Elza W. Corrêa e Castro, n. no Rio de Janeiro, solteira.

CORRÊA DE SÁ — O Tenente Coronel Pedro Joaquim de Castro Corrêa de Sá, tronco da família que é objeto desta notícia, deve ter nascido nos meados do século XVIII. É tradição corrente entre os membros da família ser o seu chefe descendente de um dos Corrêas de Sá, que foram

dos primeiros colonizadores do Brasil. A respeito de sua vida, sabemos que sendo capitão de infantaria da primeira plana, pediu reforma, e a obteve no posto de tenente coronel, havendo o soldo de sargento mór, por carta patente de 27-XI-1812 (1). Foi casado com d.ª Perpétua Rosa da Silva (2). Pais de:

F 1) Salvador Corrêa de Sá, falecido a 3-X-1847, no Rio de Janeiro, de onde era natural, tendo sido inhumado na Igreja do Carmo, na catacumba nº 32. Reposteiro da Câmara do Numero de D. João 6.º, por mercê de 20-X-1820 (3). Comerciante. Viuvo de d.ª Ana Joaquina de Melo Frois, casou a 20-II-1813 (4), no Rio de Janeiro, em segundas nupcias, com d.ª Emerenciana Joaquina da Silva, filha de Caetano José dos Santos Moreira e de d.ª Maria Joaquina da Silva, falecida a 21-VI-1837. Pais de:

Militão Corrêa de Sá

N 1) Major José Antônio Corrêa de Sá, casado com d.ª Ana Leonidio Carneiro Leão, sem sucessão. ††.

N 2) Militão Corrêa de Sá, nasceu e faleceu no Rio de Janeiro (10 de março de 1820 - 31 de agosto de 1865) (5). Agricultor e banqueiro. Proprietário da fazenda denominada "Santa Clara", no Parahibuna, provincia de Minas Geraes, com numerosa escravatura e opulento cafesal, além de outras propriedades agricolas na região de Cantagalo, provincia do Rio de Janeiro. Diretor do Banco do Brasil. Casou com d.ª Maria Carolina de Albuquerque, falecida a 10-XI-1917, no Rio de Janeiro. Pais de:

Bn 1) Emerenciana, casada com o Dr. Francisco de Paula Lázaro Gonçalves, filho do General Lázaro José Gonçalves, ††. Pais de:

Tn 1) Irene, casada com Manuel Júlio Teixeira Nobrega. Falecidos.

Tn 2) Orminda, casada com o Coronel Lauriano Rodrigues de Andrade, †, filho do Barão de Piabanha.

Tn 4) Alice, casada com o Dr. Carlos Pimentel. Falecidos.

Tn 5) Elisa, casada com Manuel Ferreira Simas, falecido.

Tn 6) Alberto Lázaro Gonçalves, fazendeiro, casado com Alice Drumond.

Tn 7) Francisco Lázaro Gonçalves, falecido jovem.

Bn 2) Joaquim Adolfo Corrêa de Sá. Nasceu e faleceu no Rio de Janeiro (29-I-1844 - 19-VI-1895). Funcionário da Leopoldina Railway. Casou, em primeiras nupcias, sem sucessão, com Justina Alves de Sousa. Casou, em segundas nupcias, com Emilia dos Santos falecida. Pais de:

Tn 8) Eurico Militão Corrêa de Sá, funcionário público, casado com sua prima Elvira Ferreira Rangel, falecidos.

Tn 9) Bismarck, falaceu menor.

Tn10) Violeta, faleceu menor.

Tn11) José Militão Corrêa de Sá, funcionário público, casado com Marcelina. Falecido.

Tn12) Guilhermina, casada com Joaquim José Magioli, falecido.

Bn 3) Maria Joaquina. Nasceu no Rio de Janeiro e faleceu no Paraíbuna. Casou com o Coronel Lauriano Rodrigues de Andrade. Pais de:

Tn13) Guilhermina, casada com o seu primo Eduardo Corrêa e Castro, falecidos.

---

(1) Arquivo Nacional - Rgittro Geral das Mercês - Vol. 23, fol. 110.

(2) Igreja do S.S. Sacramento, do Rio de Janeiro, Livro 3.º de Casamentos, fol. 51, verso (Casamento de seu filho Salvador).

(3) Arquivo Nacional - Registro Geral das Mercês - Coleção n.º 137 - Livro 61, fol. 110.

(4) Igreja do S.S. Sacramento, do Rio de Janeiro, Livro 3.º de Casamentos, fol. 51, verso.

(5) Igreja do S.S. Sacramento, do Rio de Janeiro, Livro n.º 8 de Batismos, fol. 74.

Tn14) Hilário de Andrade, casado com Emilia Pereira Reis, falecidos.
Tn15) Lauriano, falecido jovem.
Tn16) Militão de Andrade, funcionário policial em Goiáz, casado com Marieta, falecidos.
Tn17) Raul, falecido menor.
Tn18) Capitão Amador Bueno de Andrade, secretário da Escola de Guerra Naval, falecido, casado com Leonor Leão de Aquino.
Tn19) Matilde, casada com José Perry Leão, falecidos.
Tn20) Maria Joaquina, casada com João da Costa Vianna de Castro, falecidos.

Bn 4) Elvira. Nasceu e faleceu no Rio de Janeiro (27-VII-1854-22-III-1927). Casou em primeiras nupcias com o Tenente Frederico Ferreira Rangel, falecido. Pais de:
Tn21) Elvira, casada com o seu primo Eurico Militão Corrêa de Sá.
Tn22) Artur Ferreira Rangel, comerciante, casado com Carolina, falecidos.
Tn23) Frederico Ferreira Rangel, funcionário público, faleceu solteiro.

Bn 4) Casou em segundas nupcias com João Pires Ferreira, falecido. Pais de:
Tn24) Ernesto, faleceu menor.
Tn25) Antonieta, casada com Gustavo Pimentel Côrtes.
Tn26) João Pires Ferreira, comerciário, casado com Virginia.
Tn27) Edite, faleceu menor.
Tn28) Olga, casada com Gustão Batista Pereira.
Tn29) Elvira, faleceu menor.
Tn30) Georgina, faleceu menor.
Tn31) Samuel Pires Ferreira, funcionário público, falecido, casou com Iára Cunha.
Tn32) Jorge Pires Ferreira, comerciário, casado com Amélia Moss.
Tn33) Mário Pires Ferreira, funcionário público, casado com Alaide Guimarães.

Bn 5) Militão Corrêa de Sá. Nasceu e faleceu no Rio de Janeiro (4-VIII-1858 - 3-VIII-1918). Funcionário da Light and Power. Casou com Maria Alcantara Barbosa. Pais de:
Tn34) Lucrécia, casada com Aroldo de Barros Dias.
Tn35) Cesar, faleceu menor.
Tn36) Cleonice Corrêa de Sá.
Tn37) Haroldo, faleceu menor.

Bn 6) Adelia. Nasceu na Paraibuna e faleceu no Rio de Janeiro (19-II-1865 - 16-VIII-1940). Casou com Hilário Corrêa e Castro. Pais de:
Tn38) Hilário Corrêa e Castro, funcionário público, casado em primeiras nupcias com Adelaide Cordeiro, e em segundas com sua prima Zenit Magioli.
Tn39) Anibal Corrêa e Castro, funcionário púbico, casado com Laura Vaz de Carvalho.
Tn40) Adelia Corrêa e Castro.
Tn41) Lúcio Corrêa e Castro, funcionário público.
Tn42) Maria da Glória, faleceu menor.
Tn43) Maria do Carmo, faleceu menor.

N 3) Maria Joaquina, casada com Joaquim Corrêa de Azevedo, filho de Matias Corrêa de Azevedo e de Antonia da Costa (6), falecidos, sem sucessão.

COLABORAÇÃO de nosso consócio Manuel Vianna de Castro.

CUNHA FERREIRA — José da Cunha Ferreira, português, c.c. d.ª Maria das Neves, n. São Paulo, † V-1928, em Rezende (Rio), filha de José Rodrigues Neves, n. no Estado de São Paulo, e de d.ª Rosa Rodrigues, do mesmo Estado. Pais de:

F 1) Dr. Clemente da Cunha Ferreira, n. 29-IX-1857, em Rezende e reside em São Paulo. Vêr sua biografia na *"Revista Genealógica Brasileira"*, nº 9. A 17-I-1883, em Rezende, c.c. d.ª Ana da Silva, n. 4-IX-1861, no Rio de Janeiro, filha de Frederico Januário da Silva e de d.ª Maria Pinheiro. Pais de:
N 1) D.ª Célia, n. 30-IX-1883, em Rezende.
N 2) Aurélio, n. 16-VII-1887, no Rio de Janeiro, † 1899, em São Paulo.
N 3) Aulio, n. 13-IX-1900, em Rezende.

F 2) D.ª Maria Júlia da Cunha Ferreira, n. Rezende, onde † a 10-V-1938, solteira.

F 3) Dr. José da Cunha Ferreira, n. Bananal, † 1914, em Guaratinguetá, c.c. d.ª Julieta da Silva.

F 4) Manuel da Cunha Ferreira, n. Rezende, reside no Rio, c.c. d.ª Aduzinda de Macedo.

F 5) Luiz da Cunha Ferreira, n. Rezende, onde † em 1927, solteiro.

(6) Igreja do S.S. Sacramento, do Rio de Janeiro, Livro 6.º de Casamentos, fol. 177.

F 6) D.ª Maria Cândida da Cunha Ferreira, n. Rezende, reside no Rio, c.c. Pedro Mori, †.
F 7) D.ª Maria Augusta da Cunha Ferreira, n. Rezende, reside no Rio, c.c. Felipe Lebeis, †.

DANTAS DE BRITO — José Inácio Dantas de Brito, Tenente Coronel, c.c. d.ª Maria Ferreira. Pais de:

F 1) João Dantas de Brito, n. 30-III-1863, na vila de Pombal, † 20-XI-1924 em Enlanada (Baia), c.c. d.ª Ana de Sousa Dantas, n. 3-XI-1888, na vila de Itapicurú (Baia). Pais de:
N 1) D.ª Alzira de Sousa Dantas, solteira.
N 2) D.ª Maria da Graça Dantas, solteira.
N 3) José Inácio Dantas de Brito, n. 27-II-1895, em Esplanada (Baia), reside em Itabuna (Baia); a 13-V-1914, em Propriá (Sergipe), c.c. d.ª Teresa Caldas, v.s.
N 4) Leovegildo Dantas de Brito, n. 24-I-1897, em Esplanada (Baia), comerciante em Bragança, onde a 2-X-1924, c.c. d.ª Maria de Lourdes Zapa, ali nascida, filha de Caetano Zapa e de d.ª Adília Freire. Pais de:
Bn 1) Lourival Dantas de Brito, n. 11-I-1926, em São Paulo.
Bn 2) Lelio Dantas de Brito, n. 17-IV-1928, em Bragança.
Bn 3) Lenildo José Dantas de Brito, n. 4-III-1934, em Bragança.
Bn 4) Lisete Aparecida Dantas de Brito, n. 17-III-1938, em Joanopolis.
N 5) D.ª Elvira Dantas de Brito, viuva, residente em Salvador; a 24-XII-1921, em Esplanada, c.c. João Lima de Alcantara, † 1-II-1939, em Salvador. Pais de:
Bn 5) Hermano Lima de Alcantara.
Bn 6) Fernando Lima de Alcantara.
Bn 7) Celso Lima de Alcantara.
Bn 8) Nilza Lima de Alcantara.
Bn 9) Maria Helena Lima de Alcantara.
Bn10) Almir Lima de Alcantara.
Bn11) Evandro Lima de Alcantara.
Bn12) Valdir Lima de Alcantara.
Bn13) Daise Lima de Alcantara.
Bn14) Merli Lima de Alcantara.

FARIA PAIVA — Joaquim de Faria Paiva (o 1.º do nome), n. Portugal, † Mogí das Cruzes, onde c.c. d.ª Escolástica de Almeida Melo, ali nascida, filha de Manuel da Fonseca Melo, † 1816 e de (c. 1802, em Mogí das Cruzes) d.ª Maria Clara de Almeida; n.p. de Salvador da Fonseca Coelho e de Josefa de Araujo Melo (Genealogia Paulistana, V, 287); n.m. de Angelo Leite de Siqueira, † 1811 em Guaratinguetá e de (c. 1765, em Conceição dos Guarulhos) d.ª Felicia Maria de Almeida (Genealogia Paulistana, V, 334 e VII, 518). Pais de:

F 1) Joaquim de Faria Paiva (o 2.º do nome), n. Mogí das Cruzes, † velho (entre 1880 e 1887); c.c. d.ª Ana Gertrudes, n. 1841, em Guararema (Mogí das Cruzes), † 1904. Pais de:
N 1) Francisco de Faria Paiva, n. 1863, em Mogi das Cruzes, † 1906; em Jacarei, cerca de 1882, c.c. d.ª Maria Eugênia Pereira Lima, n. 1871, em Igaratá (Santa Isabel), † 1936, filha de Antônio Pereira, n. 1848, em Jacarei, † 1903, e de d.ª Liduina Lima, n. 1825, em Igaratá, † 1915. Pais de:
Bn 1) Elisiário de Faria Paiva, n. 8-XII-1887, tenente-coronel reformado da Fôrça Pública de São Paulo, onde ocupou cargos de destaque, com galhardia.
F 2) Monsenhor Nuno de Faria Paiva, † 1902, em São Paulo; fez a campanha do Paraguai, como major capelão e foi condecorado com várias medalhas. Foi paroco das freguesias de Sant'Ana (no Rio de Janeiro), S. Vicente e Santos (vêr "Genealogia Paulistana", VII, 519).
F 3) Luiz de Faria Paiva, †, c.c. d.ª Gertrudes Maria Franco, filha de João Cardoso de Siqueira e de sua 2.ª mulher d.ª Mafalda Franco ("Genealogia Paulistana", III, 342). Pais de:
N 2) Olegario de Faria Paiva, comissário de café, c.c. sua prima-irmã (Bn 7), d.ª Isaura.
N 3) Júlio de Faria Paiva, n. Mogi das Cruzes, c.c. d.ª Teresa Ferreira, filha de Antônio da Silva Franco e de d.ª Teresa Ferreira de Morais ("Genealogia Paulistana", VII, 49).
N 4) Roberto, † solteiro.
N 5) Gustavo, solteiro em 1904.

F 4) D.ª Ana de Faria Paiva, c.c. Alexandrino José de Oliveira, †. Pais de:
N 6) Ezequiel, casado.
N 7) Isaura, c.c. seu primo-irmão (Bn 2) Olegário.
N 8) Brávulio.
N 9) Polidoro.
N10) D.ª Regina, c.c. Arruda.
F 5) D.ª Rosa Georgina de Faria Paiva, †, c.c. Pedro Travassos.

FERRAZ — Francisco de Paula Ferraz, n. 1847, † 13-VI-1939, em São Paulo (Silva Leme, IV, 36), c.c. d.ª Maria da Conceição Gonzaga Franco, filha de Francisco Franco de Almeida. Pais de:

F 1) D.ª Antonia Ferraz, c.c. Francisco Augusto Ferraz do Amaral, †, tabelião em Jaú.
F 2) José Carlos Ferraz de Campos, reside em Rio Preto, c.c. d.ª Sebastiana Pires de Carvalho e Albuquerque, filha do Dr. Virgilio Pires de Carvalho e Albuquerque.
F 3) D.ª Francisca Ferraz, †, c.c. Dr. João da Costa, n. Minas, filho de José Antônio da Costa e de d.ª Josefa de Sousa. Pais de:
N 1) Dr. Rui Ferraz Costa, n. 18-IV-1902, em Jaú, engenheiro; em 19-III-1932, c.c. d.ª Gertrudes Prado Dias, Trineta 34 de Bento Dias Pacheco (vêr).
F 4) D.ª Alice Ferraz, solteira.
F 5) Mário Ferraz de Campos, c.c. d.ª Maria Aparecida Fonseca, residem em São Paulo.
F 6) D.ª Rosantina Ferraz, solteira.
F 7) Francisco de Paula Ferraz Júnior, reside em Ipaussú, c.c. d.ª Dininha de Anhaia Mello.
F 8) D.ª Maria do Carmo Ferraz, †, c.c. Sebastião Paraiso, †.

NOTAS de d.ª Jeni Prado Dias.

FERRAZ DE ARRUDA — Fernando Ferraz de Arruda, † 1-XI-1899, em Piracicaba, Sargento-Mór, c.c. d.ª Rita Ferraz de Almeida Prado, n. Piracicaba e ali † 1892. Pais de:

F 1) Bento Ferraz de Arruda, n. 16-II-1857, em Piracicaba, onde † a 2-VI-1936; ali a 2-I-1882, c.c. d.ª Ana Pinto Cesar, n. 9-XII-1864, em Piracicaba, onde † a 12-IX-1934, filha de Ricardo Pinto de Almeida, n. 1840, em Piracicaba, onde † 1907, e de d.ª Emilia Augusta Pinto Cesar, n. 1841, em Itapeva, † 1918, em Piracicaba. Pais de:
N 1) Ricardo Ferraz de Arruda Pinto, 3.º Tabelião, em Piracicaba.
N 2) Dr. Bento Ferraz de Arruda Pinto, n. 13-VIII-1889, engenheiro agrônomo (vêr biografia na *"Revista Genealógica Brasileira"*, n.º 6). A 27-VI-1916, em Dourado (São Paulo), c.c. d.ª Jeni Ferraz de Arruda, n. 23-IX-1894, em Araraquara, filha de José Ferraz de Arruda, n. 17-II-1874, em Tietê, e de d.ª Salomé Ferraz de Abreu, n. 18-IV-1875, em São Carlos. Pais de:
Bn 1) D.ª Maria Alaide, n. 15-IX-1917, em Piracicaba.
Bn 2) D.ª Neide, n. 17-VIII-1919, em Piracicaba.
Bn 3) Antônio, n. 2-XI-1920, em Piracicaba.
Bn 4) D.ª Silas, n. 6-VI-1922, em Piracicaba.
Bn 5) Maria do Carmo, n. Piracicaba, † 28-XI-1924, em Lins, menor.

FERREIRA (de Minas Gerais) — 1 - Tristão José Ferreira, n. Ouro Preto, musicista, maestro, c.c. d.ª Mariana Francisca Mayrink. Pais de: II - Dr. Francisco de Paula Ferreira, n. 10-II-1823, em Ouro Preto, † a 4-III-1889, em Rezende, advogado, jornalista, músico notavel: ensinou, compôz música e regeu orquestra. Politico, abolicionista e republicano. Deputado provincial de São Paulo (1868-1869), fundou em Bananal três jornais: "O Arauto", "Iris Bananalense" e "Eco Bananalense". Residia em Bananal, desde 1848. Em Rezende, a 12-VI-1848, c.c. d.ª Felizarda

Cândida de Siqueira, n. Rezende, filha de Pacífico Américo de Siqueira. Pais de:

F 1) Dr. Eugênio de Paula Ferreira, n. Bananal, advogado (1872), juiz de Jauária e Ouro Fino (1890) e desembargador; pianista, c.c. d.ª Francisca Elias, s.s.
F 2) D.ª Mariana de Paula Ferreira, 1ª esposa de José Manuel Pereira Pacheco, cearense, que abandonou o curso da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, no 1º ano. Com um filho e uma filha.
F 3) Cândida Eulália, n. Bananal, † na infância.
F 4) Alberto de Paula Ferreira, n. Bananal, † solteiro, no Rio, cursando o 6.º ano de medicina.
F 5) Manuel de Paula Ferreira, n. Bananal, † criança.
F 6) Artur de Paula Ferreira, n. Bananal (o 1.º do nome), † criança.
F 7) Américo de Paula Ferreira, n. Bananal, solteiro.
F 8) Pedro de Paula Ferreira, n. Bananal, † menor.
F 9) Adolfo de Paula Ferreira, n. Bananal, † no Rio, cursando o 3.º ano de medicina, c.c. d.ª Maria Ramos.
F10) Acácio Garibaldi de Paula Ferreira, n. 1860, em Rezende, † 14-VIII-1941, em São Paulo, major honorário do Exército, professor, abolicionista e propagandista da República. Sua biografia será publicada na Revista Genealógica Brasileira. C.c. d.ª Donária Amélia de Araujo Ferraz. Pais de:
N 1) Dr. Acácio de Paula Ferreira, professor e advogado.
N 2) D.ª Acacia Ferreira de Siqueira, professora.
N 3) Dr. Floriano Peixoto de Paula Ferreira, médico em Santo André.
N 4) D.ª Maria de Paula Ferreira, professora.
N 5) D.ª Hermengarda de Paula Ferreira, professora.
N 6) D.ª Consuelo Ferreira Santiago, residente em Santa Catarina, c.c. Santiago.
F11) D.ª Maria Luiza de Paula Ferreira, n. Bananal, c.c. Capitão Elpidio Lopes de Azevedo, n. Bananal, filho de Ladislau Lopes de Azevedo, alferes do Sétimo de Voluntários Paulistas, que tanto se distinguiu na guerra do Paraguai. Pais de:
N 7) D.ª Maria de Azevedo, n. Rezende, solteira.
N 8) Tenente-Coronel Mário de Azevedo, n. 7-II-1889, em Rezende, escritor e poeta, com vários livros publicados. Comandante do 2.º Batalhão da Fôrça Pública de São Paulo, com a medalha de Mérito Militar (de ouro).
N 9) Antenor, † criança.
N10) Maria Natalina, † criança.
N11) Francisco Lopes de Azevedo, n. Bananal, professor (1908), casado, com dez filhos.
N12) Alidéia, n. Bananal, †.
N13) D.ª Heloisa de Azevedo, n. Bananal, onde c.c. Eurico de Camargo.
N14) Naul de Azevedo, n. 30-VI-1904, em Bananal, Capitão, aviador, tendo-se distinguido nas revoluções de 1930 e 1932, pela sua bravura e competência; casado.
F12) Antenor de Paula Ferreira, n. Bananal, † solteiro, no Rio, cursando o 1.º ano de medicina.
F13) D.ª Zenóbia de Paula Ferreira, n. Bananal, onde reside, professora aposentada.
F14) Aderbal de Paula Ferreira, n. Bananal, professor (1889) aposentado no cargo de vice-diretor da Escola Normal de Itapetininga; c.c. d.ª Luzia de Carvalho. Pais de:
N15) Floriano Peixoto de Paula Ferreira, escrivão e tabelião em Itapetininga, onde se formou professor, em 1926.
N16) Ubirajara de Paula Ferreira, professor (1929), diretor do Grupo Escolar de Capão Bonito.
N17) Benjamin Constant de Paula Ferreira, comerciário, em São Paulo.
N18) D.ª Iracema de Carvalho Ferreira, professora (1924).
N19) D.ª Guanabara de Carvalho Ferreira, professora (1928) no Grupo Escolar "Antônio Padilha", de Sorocaba; c.c. Tomás Rodrigues.
F15) Tenente-Coronel Artur de Paula Ferreira (o 2.º de nome), reformado da Fôrça Pública, onde prestou os mais relevantes serviços; c.c. d.ª Amélia Gonçalves. Pais de (único):
N20) Eunice, † jovem, cursando o último ano de piano, no Conservatório.

Bibliografia: José Pedro Xavier da Veiga, "Efemerides Mineiras"; Carlos da Silveira, "Subsídios Genealógicos".

Ferreira — Joaquim José Ferreira, c.c. d.ª Gabriela Ernestina de Andrade. Pais de:

F 1) Samuel de Andrade Ferreira, c.c. Newtonina de Castro, filha de Horácio Modesto Nogueira de Castro e de d.ª Ermelinda de Godói. Pais de:
N 1) Dr. Ciro Castro Ferreira, n. 10-XII-1909, em Aguas do Prata, cirurgião-dentista e professor. A 4-II-1937, em Baurú (onde reside), c.c. d.ª Auta Campagnani, filha de Oscar Campagnani e de d.ª Rita Lopes. Pais de:
Bn 1) Marilia, n. 19-VI-1938.
Bn 2) Ana Maria, n. 15-VII-1939.
Bn 3) Maria Helena, n. 24-I-1941, † no mesmo dia.
Bn 4) Maria Lucia, n. 15-XI-1941, † no mesmo dia.
Bn 5) Maria Inês, n. 28-X-1942, † no mesmo dia.
N 2) Dr. Rui, n. 11-VIII-1911, em Andradas (Minas), solteiro, médico em Araçatuba.
N 3) Dr. Milton, n. 28-XI-1912, em Andradas, advogado em Baurú, c.c. d.ª Mercedes Olinda Ermel.
N 4) D.ª Junia, n. 5-VIII-1914, em São João da Boa Vista, solteira, professora em Marília.
N 5) D.ª Diná, n. 28-I-1916, em Andradas, solteira, professora em Santo Anastácio.
N 6) D.ª Célia, n. 19-X-1917, em Andradas, solteira, professora em Regente Feijó.
N 7) D.ª Olga, n. 7-VI-1919, em Andradas, professora, c.c. Lincoln Dias da Silva, n. Mogi Guassú. Pais de:
Bn 6) Rubens, n. 7-XII-1940, em Baurú.
N 8) Valter, n. 10-I-1922, em Andradas, solteiro, professor em Marília.
N 9) D.ª Gabriela, n. 23-X-1923, em Andradas, solteira, professora.
N10) D.ª Ermelinda, n. 22-XII-1926, em São João da Boa Vista, solteira, estudante.

FERREIRA — Mariano Ferreira de Freitas, n. Ouro Fino (Minas Gerais), c.c. d.ª Maria Augusta Parreira. Pais de:

F 1) Francisco Mariano (Ferreira) Parreira, n. 8-VI-1842, em Ouro Fino, a 7-I-1861, em São João da Bôa Vista, c.c. d.ª Maria Cândida de Godói, ali nascida a 25-XII-1847, filha de José Inocêncio de Godói, n. 18-V-1820, em Campinas, e de d.ª Maria das Dores Teixeira, n. 15-VIII-1830, em São Simão (São Paulo). Pais de:
N 1) Diaulas (Ferreira) Parreira, n. 5-X-1873, em São João da Boa Vista. Prefeito, Juiz de Paz e Presidente da Camara, em Tambaú (São Paulo), onde a 14-X-1899, c.c. d.ª Maria Geraldina de Carvalho, ali nascida a 28-VI-1882, filha de Joaquim Nogueira de Carvalho e de d.ª Geraldina Cesarina de Castro. Pais de:
Bn 1) Joaquim, n. 9-IX-1900, em Tambaú.
Bn 2) Maria, n 13-VI-1902, em Hambaú. †.
Bn 3) Diaulas, n. 31-I-1904, em Tambaú. †.
Bn 4) Francisco, n. 27-III-1905, em Tambaú, †.
Bn 5) D.ª Mariana, n. 26-IX-1906, em Tambaú.
Bn 6) José, n. 27-IX-1908, em Tambaú, †.
Bn 7) D.ª Geraldina, n. 11-I-1910, em Tambaú.
Bn 8) D.ª Maria de Lourdes, n. 4-X-1913, em Tambaú.
Bn 9) D.ª Eufrasia, n. 3-III-1915, em Tambaú.
Bn10) D.ª Ana, n. 28-III-1916, em Tambaú.

FREITAS (da Baia) — I - José Joaquim de Freitas, n. 24-III-1794, em Salvador (Baía), † 3-VI-1864, no Rio de Janeiro, c.c. d.ª Teresa Teodora de Vilderoy Sayão, n. 6-VII-1803, em Lisbôa, † 18-XI-1878, em Pôrto Alegre (Rio Grande do Sul). Pais de: II - Ernesto Augusto de Freitas, n. 16-IV-1839, no Rio de Janeiro, † 24-VI-1916 em Santos (São Paulo). A 28-VII-1877, em Pôrto Alegre, c.c. d.ª Etelvina Ferreira da Silva, n. 27-I-1860, em Rio Pardo (Rio Grande do Sul), † 30-IX-1928 em Vitória (Espírito Santo), filha de João Ferreira dos Santos e Silva e de d.ª Ana Ferreira Soares Pais de:

F 1) Celina Ferreira de Freitas, n. 15-II-1880, em Pôrto Alegre, † 3-X-1881 nessa cidade.
F 2) Célio Ferreira de Freitas, n. 27-IV-1881, em Pôrto Alegre. A 29-X-1906, em São Carlos (São Paulo), c.c. d.ª Maria de Campos Sampaio, n. 2-XI-1885, em Descalvado (São Paulo), filha de José Rodrigues de Sampaio, n. 14-VII-1861, em Limeira (São Paulo) e de d.ª Maria Eleutéria de Campos Sena Neto, n. 10-II-1863 em Limeira, † 13-XI-1909 em São Carlos. Pais de:
N 1) José Sampaio de Freitas, n. 3-VIII-1907 em São Carlos, engenheiro eletricista. A 28-XII-1935, em São Paulo, c.c. d.ª Maria Heloisa de Camargo Barros, n. 27-VIII-1910 em Campinas (São Paulo), filha do Dr. José Barbosa de Barros,

n. 14-IX-1877, em Campinas, e de d.ª Ursula de Camargo Andrade, n. 7-III-1886, em Campinas. Pais de:
Bn 1) Luiz Gonzaga, n. 15-VI-1937, em São Paulo.
Bn 2) Maria de Lourdes, n. 30-VI-1940, em São Paulo.
N 2) Ernesto Sampaio de Freitas, n. 25-IX-1908, em São Carlos, engenheiro arquiteto, membro do Instituto Genealógico Brasileiro. A 1-XII-1935, em Campinas, c.c. l.ª Eliza de Camargo Nogueira, n. 7-VI-1914 em São Carlos, filha de Martim Egídio Nogueira, n. 21-II-1885, em Campinas e de d.ª Ismalia Pedroso de Camargo, n. 1-I-1889, em Campinas. Pais de:
Bn 3) Ernesto Augusto, n. 5-I-1937, em São Paulo.
Bn 4) Maria Teresa, n. 25-VIII-1938, em São Paulo.
Bn 5) Rafael Antônio, n. 21-XII-1939, em São Paulo.
N 3) Antenor Sampaio de Freitas, n. 15-XII-1909, em São Carlos, engenheiro civil.
N 4) Maria Etelvina Sampaio de Freitas, n. 17-XII-1911, em São Carlos. A 16-VII-1935 ingressou na Ordem das Cônegas de Santo Agostinho, com séde em Jupille (Bélgica), adotando o nome de "Mère" Maria do Carmo.
N 5) Célio Sampaio de Freitas, n. 14-VII-1914, em São Carlos, engenheiro civil.
N 6) Maria Celina Sampaio de Freitas, n. 24-XII-1916, em São Carlos.

F 3) Antenor Ferreira de Freitas, n. 26-V-1883, no Rio de Janeiro. A 29-X-1912, em Santos, c.c. d.ª Leonor de Almeida Miranda, n. 14-VII-1888 em Itapiruna (Rio de Janeiro), filha de Antônio Maria Pinto de Miranda, n. 16-VI-1827 em Pitangui (Minas Gerais), † 7-I-1913 no Rio de Janeiro, e de d.ª Maria Filomena de Almeida, n. 5-I-1847 em Conservatório (Rio de Janeiro), † a 10-III-1899, no Rio de Janeiro. Pais de:
N 7) Oscar Miranda de Freitas, n. 13-VIII-1913 em Santos, membro do Instituto Genealógico Brasileiro.
N 8) Neide Miranda de Freitas, n. 24-IX-1916, em Santos. A 24-IX-1942, c.c. Rubens Mattos Silveira, n. 16-VII-19..
N 9) Antenor Ferreira Júnior, n. 18-I-1918, em Santos.

F 4) Ernesto Augusto de Freitas Júnior, n. 12-VII-1890 em Santos. Alí, a 14-XII-1910, c.c. d.ª Araci Tomás Coelho, n. 20-IX-1891, em Santos, filha de Artur Tomás Coelho, n. 15-IX-1866 no Rio de Janeiro e de d.ª Maria José de Campos, n. 7-X-1867, no Rio de Janeiro. Pais de:
N10) Ernesto Augusto de Freitas Neto, n. 6-V-1912, em Santos. A 8-V-1935, em São Paulo, c.c. d.ª Nadir Moura Mello, n. 19-XI-1911 em Brodowsky (São Paulo), filha de José Maria de Mello e de d.ª Maria Joaquina de Moura. Pais de:
Bn 6) Maria Lúcia, n. 31-I-1936, em Santos.
N11) Araci Tomáz Coelho de Freitas, n. 18-II-1914, em Santos.
N12) Jacira Tomáz Coelho de Freitas, n. 3-V-1916, em Santos. A 18-VI-1940, em Santos, c.c. Paulo de Morais Camargo, n. 4-IV-1912 em Tietê (São Paulo), filho de Antônio Vaz de Camargo, n. 11-IV-1884 em Tietê e de d.ª Maria Dulce de Morais Barros, n. 13-II-1891 em Avaré (São Paulo). Pais de:
Bn 7) Cristiano, n. 30-VIII-1941, em Santos.
N13) Alberto Tomáz Coelho de Freitas, n. 16-III-1918, em Jacarei (São Paulo).
N14) Iára Tomáz Coelho de Freitas, n. 8-VIII-1921, em Santos.
N15) Paulo Tomáz Coelho de Freitas, n. 6-VI-1926, em Vitória (Espírito Santo).
N16) Carlos Tomáz Coelho de Freitas, n. 10-VII-1927, em Vitória.

GALO (da Baía) — José Galo, †, antigo funcionário da Escola Normal da Baía, c.c. d.ª Adelina Amélia de Sousa, que ficou com o nome de d.ª Adelina Amélia de Sousa Galo. Pais de:

F 1) Dr. Venceslau (de Sousa) Galo (1), n. 28-IX-1889, em Salvador (Baía), onde † 23-III-1941. Bacharel em Direito pela Faculdade da Baía, a 8-XII-1911. Advogado. Jornalista d'"A Tarde", da Capital da Baía. Deputado. Sócio do Instituto Geográfico e Histórico da Baía e do Liceu de Artes e Ofícios. Procurador Fiscal da República, no Estado da Baía, quando faleceu. Na Baía, c.c. d.ª Edméa Coelho Moreira, que ficou com o nome de d.ª Edméa Moreira Galo, n. 9-I-1900, em Paranaguá, Paraná, filha do Dr. João Coelho Moreira, médico baiano de renome e de d.ª Laura Bandeira Moreira.
N 1) Fernando Moreira Galo (Fernandinho), n. 1-III-1925, em Salvador (Baía).
N 2) D.ª Maria Laura Moreira Galo (Laurinha), n. 31-I-1927, em Salvador, Baía.
N 3) D.ª Maria da Graça Moreira Galo (Gracinha), n. 13-VI-1933, em Salvador, Baía.
N 4) Afrânio Moreira Galo (Faninho), n. 5-XII-1938, em Salvador, Baía.
F 2) Dr. Oscar de Sousa Galo, advogado em Ilheus, Baía.
F 3) D.ª Florisbela de Sousa Galo, c.c. Dr. Antistenes Albernaz Alves, dentista e farmacêutico, ficando com o nome de d.ª Florisbela de Sousa Alves.

(1) Por seu sobrinho Pascal Bandeira Moreira (vêr seu trabalho sôbre a "Família Bandeira").

F 4) D.ª Marieta de Sousa Galo, c.c. Dr. João José Sena Malhado, advogado, ficando com o nome de d.ª Marieta Sena Malhado.

GOMES (de Pernambuco) — Antônio Gomes da Rocha Pita, n. Baixa Verde (Pernambuco), c.c. Ana de Barros Pereira Pinto, n. Urucú (distrito de Camaragibe - Alagôas). Pais de:

F 1) João Gomes Pereira Pita, n. 10-VIII-1870, em Soledade (município de São Luiz - Alagôas). A 26-IV-1900, em Urucú, c.c. Maria Gomes Basílio de Oliveira Pinto, n. 9-IX-1886, em Lagôa de Ouro (Pernambuco), e reside em Garanhuns, filha de Ludgero Antônio Basílio, n. Bom Conselho (Pernambuco) e de Maria Jacinta de Oliveira, n. Lagôa do Ouro. Pais de:
N 1) Dr. José Gomes Pereira Pinto, n. 3-II-1901, em Urucú, economista, agrônomo e advogado. Vêr biografia na *"Revista Genealógica Brasileira"*. A 1.ª vez, a 9-V-1913, c.c. Teodomira Batista do Nascimento, n. 16-IX-1902, em Pau Ferro (Pernambuco), † 11-X-1932, filha de Francisco Batista do Nascimento e de Francisca Zulmira Batista do Nascimento. Pais de:
Bn 1) Benedito, n. 23-X-1924, em Recife.
N 1) 2ª vez, a 5-II-1934, c.c. Maria José Nunes de Sousa, filha de Mâncio Nunes de Sousa e Maria de Araujo Bezerra, naturais da vila de Aliança (Pernambuco).

GOMES DE ARAUJO — Manuel José Gomes de Araujo, n. Pôrto de Mós (Portugal). Veiu para o Brasil (Rio Grande do Sul) onde, em 1785 adquiriu do general português Manuel Marques de Sousa (avô do Conde de Pôrto Alegre), uma sesmaria no município de Cangussú, à margem esquerda do rio Piratini, então divisa provisória entre espanhóis e portugueses; ali abriu uma picada que depois chamou-se "Passo da Maria Gomes". C.c. d.ª Rosa Maria da Fonte. Pais de:

F 1) Joaquim Gomes de Araujo (o 1.º), c.c. d.ª Maria Delfina Almada. Pais de:
N 1) Joaquim Gomes de Araujo (o 2.º), c.c. sua prima (F 4) d.ª Delfina Gomes de Borba. Pais de:
Bn 1) Joaquim Gomes de Araujo (o 3.º), solteiro. Pai de:
Tn 1) Joaquim Gomes de Araujo (o 4.º), c.c. d.ª Maria Riet de Borba, pais de: Adolfa e Branca, casadas.
Tn 2) D.ª Joana Gomes de Araujo, c.c. Francisco da Silva, c.s.
Bn 2) Malaquias Gomes de Araujo, c.c. d.ª Antonia. Pais de:
Tn 3) D.ª Isolina Gomes de Araujo.
Tn 4) D.ª Luiza Gomes de Araujo, casada, c.s.
Tn 5) D.ª Antonia Gomes de Araujo.
Tn 6) D.ª Delfina Gomes de Araujo, c.c. Felipe Antunes, c.s.
Tn 7) D.ª Silvina Gomes de Araujo.
Tn 8) D.ª Libia Gomes de Araujo, casada.
Tn 9) Horminio Gomes de Araujo, casado, c.s.
Bn 3) D.ª Carolina Gomes de Araujo, n. 18-VI-1835, em Bagé, † 5-IV-1889, em Pelotas; a 18-VIII-1861 em Pelotas, c.c. Albino Gonçalves Borges, n. 21-I-1826, em Cachoeira, † 16-VI-1900, em Pelotas, filho de Antônio Gonçalves Borges e de d.ª Ana Joaquina Gomes. Pais de:
Tn10) D.ª Carlinda Gonçalves Borges, n. 11-V-1862, em Pelotas, onde † a 5-IX-1911. Ali, a 11-II-1888, c.c. Florduardo Sampaio, n. a 22-IV-1862, em Pelotas, † 10-XII-1922, no Rio de Janeiro, filho de Fortunato Alves de Sampaio, n. 19-IV-1837, em Recife (Pernambuco), † 19-XI-1892, em Pelotas, e de (c. 3-I-1855, em Pelotas) d.ª Francisca Vieira, ali nascida a 18-VII-1839 e onde † a 25-XII-1911; n.p. de Fortunato Dias Sampaio e de d.ª Cândida Quintela, portugueses, †† em Recife; n.m. de Francisco Vieira da Silva e de d.ª Floriana da Cunha. Pais de:
Qn 1) Francisco Borges Sampaio, † solteiro.
Qn 2) Florduardo Borges Sampaio, c.c. d.ª Maria Luiza Silva Araujo. Pais de:
Pn 1) Marisa, n. a 5-V-1922, no Rio.
Pn 2) Paulo Luiz, n. a 25-III-1931, no Rio.
Qn 3) Alcides Borges Sampaio, c.c. d.ª Coleta Veloso. Pais de:
Pn 3) Déa, n. a 26-VI-1927, em Pelotas.
Pn 4) Zilá, n. a 1-XI-1930, em Pelotas.
Qn 4) D.ª Alice Borges Sampaio, c.c. seu primo Alfredo Borges Fournier. Pais de:
Pn 5) Zeli, n. a 9-VI-1917, em Pelotas.
Pn 6) Maria, n. a 2-V-1918, em Pelotas.

Pn 7) Geci, n. a 1-1-1920, prof.; c.c. 2. Tenente-Aviador Josino Maia de Assis.
Pn 8) Francisco, n. 19-XII-1922, † 3-VII-1925.
Pn 9) Leda, n. a 7-XII-1924, em Pelotas.
Qn 5) Albino Borges Sampaio, n. 10-V-1898, † 6-I-1899.
Qn 6) D.ª Diná Borges Sampaio, n. 27-XII-1900, em Pelotas.
Qn 7) Dr. Pedro Borges Sampaio, n. 29-IV-1902, em Pelotas. No Distrito Federal, a 27-XII-1934, c.c. d.ª Laura Ganns, ali nascida a 4-XII-1908, s.s., filha de Edmundo Ganns, n. 12-IV-1863, em São Leopoldo (Rio Grande do Sul) e de (c. 21-VII 1894) d.ª Noemi Sales de Sousa, n. 22-XII-1875, em Rosário (Rio Grande do Sul); n.p. de Carlos Ganns, n. 10-I-1835, em Pferdsfeld (Alemanha), † 1-VIII-1888, em São Leopoldo, e de (c. 23-IX-1860) d.ª Gertrudes Stumpf, n. 1-X-1844, em São Leopoldo, onde † a 10-III-1906; n.m. de Irineu Evangelista de Sousa (vêr Visconde de Mauá, de quem era filho) e de d.ª Jesuína de Azevedo Sales (vêr Barão de Irapuá, de quem era filha). As árvores de costado do Dr. Pedro Borges Sampaio e de d.ª Laura Ganns estão no *"Anuário Genealógico Brasileiro"*, IV, 207 a 210.
Qn 8) Dulce Borges Sampaio, n. 28-XII-1904, † 29-V-1906.
Tn11) Albino Gonçalves Borges, c.c. d.ª Helena Beirenci. Pais de:
Qn 9) D.ª Carolina Borges, c.c. Célio Gaspar, †. Pais de:
Pn10) D.ª Alba, c.c. Jean Albert Ryff.
Pn11) D.ª Géa, c.c. Napoleão Rolim.
Qn10) D.ª Helena Borges, †.
Qn11) D.ª Zaira Borges.
Qn12) Dr. Edgar Borges, c.c. d.ª Rita Peres. Pais de:
Pn12) Rafael, n. XII-1923.
Pn13) Roberto, n. 7-XII-1924.
Pn14) Maria, n. 30-I-1926.
Qn13) D.ª Maria Borges.
Qn14) D.ª Heloísa Borges, em 1894, c.c. Josué Péres. Pais de:
Pn15) ..., †.
Pn16) Maria Helena.
Tn12) Dr. Alfredo de Araujo Borges, n. a 25-I-1865, em Pelotas, c.c. sua prima (Tn22), d.ª Amalia Borges. Pais de:
Qn15) Luiza de Araujo Borges, †.
Qn16) Alfredo de Araujo Borges, c.c. d.ª Carmen Silva Santos. Pais de:
Pn17) Cielia, n. a 6-VII-1923.
Pn18) Cloé, n. 11-XI-1924.
Qn17) Aida de Araujo Borges, c.c. Elísio Campanhola. Pais de:
Pn19) Aldo, n. 28-V-1931.
Qn18) Jorge de Araujo Borges, c.c. d.ª Marta Campanhola.
Qn19) Álvaro de Araujo Borges.
Qn20) D.ª Geni de Araujo Borges, † solteira.
Qn21) D.ª Olga de Araujo Borges, n. 3-II-1905.
Qn22) Mário de Araujo Borges, †.
Qn23) Breno de Araujo Borges, †.
Tn13) Dr. Antônio Cândido Borges, c.c. d.ª Anaís Malerme, s.s.
Tn14) D.ª Carolina de Araujo Borges, solteira.
Tn15) Álvaro de Araujo Borges, c.c. d.ª Alice Sampaio. Pais de:
Qn24) Ceci, † solteira.
Qn25) José, n. 1-V-1904, em Pelotas.
Bn 4) D.ª Maria Delfina Gomes de Araujo, c.s. José Vieira.
Bn 5) D.ª Delfina Gomes de Araujo, c.c. Manuel Cardoso.
Bn 6) José Maria Gomes de Araujo, solteiro.
N 2) D.ª Purcina Gomes de Araujo, c.c. Joaquim dos Santos.
N 3) José Gomes de Araujo, c.c. d.ª Hermenegilda.
N 4) D.ª Graciana Gomes de Araujo, c.c. Manuel J. da Silveira.
N 5) D.ª Delfina Gomes de Araujo, c.c. Bernardino Pôrto.
N 6) D.ª Ana Gomes de Araujo, c.c. Porfírio Pôrto.
N 7) D.ª Rosa Gomes de Araujo, c.c. José Gomes de Araujo.
N 8) D.ª Maria Joaquina Gomes de Araujo, c.c. Antônio José dos Reis.
N 9) Manuel José Gomes de Araujo, c.c. d.ª Josefina Amaral da Silveira.
N10) Antônio Gomes de Araujo, c.c. d.ª Engrácia de Freitas.
N11) Bernardino Gomes de Araujo, c.c. d.ª Bernardina Dias.
N12) D.ª Cândida Gomes de Araujo, c.c. Antônio Dias.

F 2) João Gomes de Araujo, c.c. d.ª Joana Machado.
F 3) D.ª Ana Gomes de Araujo, c.c. ... Dias.
F 4) D.ª Tereza Gomes de Araujo, c.c. ... Borba.
F 5) D.ª Francisca Gomes de Araujo, c.c. ... Batista.
F 6) D.ª Luzia Gomes de Araujo, c.c. Manuel J. Corrêa da Silva.
F 7) D.ª Maria Gomes da Rosa.
F 8) Manuel José Gomes.

GONÇALVES MANCEBO (depois Gonçalves Borges) — Manuel Gonçalves Mancebo, fidalgo açoriano; nasceu na Freguesia de Lages, na Ilha Terceira, nos Açores. C.c. d.ª Agueda Maria Simões, natural da mesma Freguesia. Veiu com a família para o Brasil mais ou menos em 1750, estabelecendo-se em Santa Catarina. Só foram encontrados 5 filhos deste casal, nascidos nos Açores mas radicados no Rio Grande:

F 1) José Gonçalves Dias, que faleceu em Rio Pardo em 4-XII-1816. Foi casado com d.ª Maria Xavier de Freitas.
F 2) Francisco Gonçalves Dias.
F 2) Manuel Gonçalves Dias, que faleceu em Rio Pardo em 30-XI-1786. Foi casado com d.ª Maria Cecília dos Anjos, natural de Rio Pardo. Tiveram os seguintes filhos:
N 1) Teodora Leonor de Jesús, que nasceu em 1779. Casou em Encruzilhada em 13-II-1801 com João Fernandes Franco.
N 2) Mateus Antônio Dias, nasceu em Rio Pardo em 22-X-1782.
N 3) Ana Gonçalves Dias, que nasceu em 1785.
F 4) Antônio Gonçalves Borges. Casou em Rio Pardo no dia 10-I-1773 com d.ª Joana Rosa Pereira Fortes, natural de Rio Pardo, onde foi batizada em 13-IV-1759. Houve a seguinte descendência:
N 4) Antônio Gonçalves Borges (filho), nasceu em Rio Pardo e faleceu na Cachoeira. Casou em Rio Pardo com d.ª Ana Joaquina Gomes, natural de Laguna e falecida em Pelotas. Tiveram os seguintes filhos:
Ba 1) Antônio Gonçalves Borges (neto), que se casou com d.ª Rufina de Lima. Tiveram 4 filhos:
Tn 1) Miquelina G. Borges, que se casou com o Dr. Augusto Cesar de Medeiros, natural de Pernambuco, de quem teve:
Qn 1) Antônio Augusto Borges de Medeiros, nascido em Cachoeira em 19-XI-1864. Foi muitos anos presidente do Rio Grande do Sul. Casou com sua prima d.ª Carlinda Gonçalves Borges (vêr Tn24).
Qn 2) Vitorino Borges de Medeiros que se casou com d.ª Olimpia Godoi. Tiveram os seguintes filhos:
Pn 1) Naír, c.c. Luiz Campos. Pais de:
Sn 1) Leda.
Pn 2) Djanira, c.c. Sinval Saldanha. Pais de:
Sn 2) Sinval.
Sn 4) Paulo.
So 3) Olenca.
Pn 3) Homero, †.
Pn 4) Armando, c.c. Hilda.
Qn 3) Augusto Borges de Medeiros, †.
Qn 4) Francisco Borges de Medeiros.
Qn 5) José Borges de Medeiros, †.
Tn 2) José Gonçalves Borges, c.c. Maria Luiza de Carvalho. Pais de:
Qn 6) Isolina de Carvalho Borges, c.c. Alfredo Antunes de Ataide.
Qn 7) José Gonçalves Borges.
Qn 8) Manuel Gonçalves Borges, c.c. Adelina Flores.
Qn 9) Antônio Gonçalves Borges Neto.
Qn10) Maria Eulina, c.c. Armindo Xavier Diniz.
Tn 3) Antônio Gonçalves Borges, c.c. Doca de Lima. Pais de:
Qn11) José de Lima Gonçalves Borges.
Qn12) Amaro Lima Gonçalves Borges, c.c. Rebeca Lima dos Santos. Pais de:
Pn 5) Carlinda e mais quatro.
Tn 4) Horacio Gonçalves Borges, casado.
Ba 2) Carlinda Gonçalves Borges, c.c. Conselheiro Costa. Pais de:
Tn 5) Luis Borges da Costa, c.c. sua prima Idalina Borges (vêr Tn 9). Pais de:
Qn13) Balbina Borges da Costa, † criança.
Ba 3) João Gonçalves Borges, c.c. Clara Cerny. Pais de:
Tn 6) Leopoldino G. Borges, casado. Pais de:
Qn14) Fernandina, c.c. Sérgio Pereira da Silva, c.s.
Tn 7) João G. Borges, c.c. Honoria Falcão. Pais de:
Qn15) Clara.
Qn16) ...
Qn17) Xisto.
Qn18) Antenor.
Tn 8) Ana G. Borges, †.
Tn 9) Idalina Borges, n. 15-IV-1851, † 4-VII-1941; 1.ª vez, c.c. seu primo (Tn 5), Dr. Luiz Borges da Costa; enviuvando, casou 8 anos depois, com Luiz Fournier Monteiro, de quem teve:

Qn19) Emília, n. 25-VI-1881, † 5-V-1923, solteira.
Qn20) Carolina, c.c. Otílio Luz, † 1940. Pais de:
Pn 6) Maria, c.c. John Gary; residem em Buenos Aires. Pais de:
Sn 5) Norma.
Pn 7) Carmen, c.c. Alfredo Grater.
Sn 6) Alfredo.
Sn 7) Vera.
Sn 8) Mário.
Pn 8) Ciro, c.c. Noemia T. de Castro.
Pn 9) Hugo, c.c. Deolinda Cordeiro, †. Pais de:
Sn 9) Mário.
Pn10) Mário, † com 17 anos.
Pn11) Rui, em 1941, c.c. Noemia Demiscky, c.s.
Pn12) Irene, c.c. Niterói Ribeiro. Pais de:
Sn10) Luis Carlos.
Sn11) Claudio Breno.
Pn13) Vasco, em 1938, cc. Nedi Azevedo Nunes.
Pn14) Diogo.
Pn15) Jorge.
Pn16) Laura.
Qn21) Luis, n. 25-XI-1883, † 14-XI-1920, c.c. Anna Hama. Pais de:
Pn17) Silvio.
Qn22) Alfredo Borges Fournier, c.c. sua prima Alice Borges Sampaio. Pais de:
Pn18) Zeli.
Pn19) Maria.
Pn20) Geci, em 1943, c.c. o Tenente-Aviador Josino Maia de Assis.
Pn21) Francisco, † criança.
Pn22) Leda.
Qn23) Carlinda, n. 9-I-1886, † 23-II-1916, solteira.
Qn24) Clara, c.c. seu cunhado (viuvo de Qn27), Dr. Henrique Pereira Neto.
Qn25) João, †.
Qn26) João, n. 12-I-1892, † 6-VI-1915.
Qn27) Idalina, † 1925, em Pôrto Alegre, vítima de um desastre de auto, c.c. Dr. Henrique Pereira Netto.
Tn10) Alfredo G. Borges, c.c. Martinha da Silveira.. Pais de:
Qn28) Eutalia, casada, com 5 filhos.
Qn29) Clara, †.
Qn30) Idalina, casada.
Qn31) Homero.
Qn32) Urias.
Qn33) e 34) ...
Tn11) Albino G. Borges, c.c. Maria da Glória Falcão. Pais de:
Qn35) Maria José, casada.
Qn36) Jandira, casada.
Qn37) João, casado.
Qn38) a 41) ...
Tn12) Antônio Borges, †.
Bn 4) Feliciano Gonçalves Borges, c.c. Gabriela Bitencourt. Pais de:
Tn13) Rosa Borges, c.c. Nidersuer.
Tn14) Sérgio Borges.
Tn15) Napoleão Borges.
Tn16) Aristides Borges.
Tn17) Deolinda Borges, c.c. Nidersuer.
Bn 5) Albino Gonçalves Borges, n. Cachoeira 21-I-1826, † Pelotas 16-VI-1900; em 13-VIII-1861, c.c. Carolina Gomes de Borba Araujo, n. Bagé 1936, † Pelotas 1889. Filhos: (vêr pág. III na descendência de Manuel José Gomes de Araujo).
Bn 6) Balbina Borges, c.c. João Hipolito de Lima (não sei si será filho do escrivão João Hipólito de Lima, c.c. Maria Benedita Corrêa da Camara (vêr pág. 156 "Genealogia Riograndense" de João P. da Fonseca Guimarães e Jorge Godofredo Felizardo).
Bn 7) Delfino Gonçalves Borges, c.c. Luiza da Camara Lacé (talvez seja filha do Alferes Luis Carlos da Costa Lacé, c.c. Joaquina Fausta da Camara (vêr "Genealogia Riograndense", de J. P. da Fonseca Guimarães e J. Godofredo Felizardo, pág. 155-156). Pais de:
Tn18) Ercilia Borges, n. 15-XI-1860, † 1940, solteira.
Tn19) Luis Borges.
Tn20) Gastão Borges, †.
Tn21) Henrique Borges, † 1940, c.c. Antonia Pereira da Silva. Pais de:
Qn42) Edite Borges, c.c. Grecco. Pais de:
Pn23) Elio.
Pn24) Claudio.
Qn43) Carlos Borges, casado.
Qn44) Elisabete Borges.
Qn45) Eurico Borges.

Qn46) Odete Borges.
Tn22) Analia Borges, c.c. seu primo Dr. Alfredo Gonçalves Borges, filho Bn 5 acima.
Tn23) João Borges, †.
Bn 8) Cândido Gonçalves Borges, c.c. Ismênia Maria dos Anjos, viuva de Feliciano Pereira Fortes. Pais de:
Tn24) Carlinda Gonçalves Borges, c.c. seu primo Dr. Antônio Augusto Borges de Medeiros.
Tn25) Augusto Gonçalves Borges, † c.c. Lucinda Rosa.
Tn26) Henrique Gonçalves Borges, casado. Pais de:
Qn47) Carlinda, c.c. Albuquerque.
Qn48) Antônio.
N 5) Jacinta Joaquina da Natividade, c.c. o Guarda-Mór José Pedro de Carvalho.
N 6) Luciana Brigida da Natividade, c.c. o Capitão Manuel Pereira de Carvalho. Pais de:
Bn 9) Luciana, c.c. José Antônio Gonçalves Cassão. Pais de:
Tn27) Ana, c.c. Vicente de Siqueira Leitão.
Tn28) Felisberta, c.c. Juvêncio Jovino do Rego Rangel.
Bn10) Manuel Borges de Carvalho.
Bn11) Felisberta, c.c. Francisco Antônio Gonçalves.
N 7) Inocência Umbelina de Jesús, † 1827, c.c. Manuel Alvares Ferraz (vêr descendência no "Nobiliário Sul Riograndense", de Mário Teixeira de Carvalho, pág. 89).
N 8) Felicíana Gonçalves Borges.
N 9) Emerenciana Antonia Gonçalves Borges, c.c. Manuel José Pereira da Silva, filho do Tenente José Pereira da Silva e de Maria Rosa Gomes (que deve ter algum parentesco com Francisca Rosa Gomes, c.c. João Inácio do Canto, pais de Ana Joaquina Gomes, c.c. Antônio Gonçalves Borges) (vêr descendência no "Nobiliário Sul Riograndense", de Mário Teixeira de Carvalho, pág. 91).
N10 a 13) Maria, Manuel, João e Ana.
F 5) Catarina Inácia Gonçalves Borges, c.c. Mateus Simões Pires (vêr descendência no "Nobiliário Sul Riograndense", pág. 95).

LEITE [1] — Do testamento de Antônio de Godói Moreira Leite (a quem já foi feita referência na *"Revista Genealógica Brasileira"*, I, 427) o qual foi feito no arraial de Meia-Ponte, em 26 de dezembro de 1804, e só agora encontrado no arquivo paroquial consta a relação completa dos filhos provindos de seu casamento com d.ª Ana de Siqueira Leite (Silva Leme, Vol. II, 550-5-5), † na época da feitura do dito testamento, confirmando-se no mais, tudo quanto foi dito, quanto à sua naturalidade e filiação. Relação dos filhos do casal:

F 1) Joaquim de Araujo Leite.
F 2) José de Godói Leite, † solteiro.
F 3) Manuel Joaquim, casado.
F 4) João, solteiro.
F 5) Luiz, casado.
F 6) Ana, casada.
F 7) Custódia, casada e †.
F 8) Gertrudes, casada e †.
F 9) Manuela, casada.
F10) Teresa, casada e †.
F11) Roque, casado e †.
F12) Francisca, religiosa no Convento da Luz em São Paulo.
F13) Maria, casada com Lourenção Cardoso, †.

LEITE — Antônio Pereira Leite (1.º), português, o primeiro que veiu para o Brasil. (Parente de Jerônimo Leite Guimarães, português), em Inhaúma, na cidade do Rio de Janeiro, c.c. Luiza da Silva, irmã do Capitão Mór Domingos da Silva (avô dos Silvas, de Areias). Foram para Pouso Alto, onde nasceram seus 7 filhos: João Francisco, Manuel, Antônio, Joaquim, Maria e Bárbara, que continuam:

F 1) João Leite da Silva (1.º), c.c. Ana Pereira de Melo, filha de Gaspar Alves de Melo e de Angela Pereira de Melo, estes casados em Portugal. Pais de 7 filhos, com certeza: Domiciano, Francisco, Fortunato, João, José, Mariano e Francisca; e na dúvida, Antônio, havendo indícios que seja irmão de Fortunata. Seguem:

(1) Colaboração do Desembargador João Francisco de Oliveira Godoi, de Goiáz.

N 1) Domiciano Pereira Leite, cônego.
N 2) Francisco de Paula Pereira Leite, Capitão.
N 3) Fortunato Pereira Leite, fundador de São José dos Barreiros; casado, pai de:
[En 1) Antônio Ferreira Leite, c.c. Maria Tereza da Conceição Correa. Pais de:
Tn 1) Manuel Ferreira Leite.
Tn 2) Eusebio Ferreira Leite.
Tn 3) Honorio Ferreira Leite.
Tn 4) Etelvina Ferreira Leite, c.c. Custódio da Silva Freitas. Pais de:
Qn 1) Lupércio Leite de Freitas.
Qn 2) Manuel Leite de Freitas.
Qn 3) Alipio Leite de Freitas.
Qn 4) Evangelina Leite de Freitas.
Qn 5) Maria Emigdia Leite de Freitas.
Qn 6) Antônio Leite de Freitas.
Qn 7) José Leite de Freitas.
Tn 5) Anacleta Ferreira Leite, c.c. José Ferreira de Sousa Ramos. Pais de:
Qn 8) Lupercio Ferreira Ramos.
Qn 9) Nicolina Ferreira Ramos, c.c. Francisco Jacinto Pereira.
Tn 6) Amalia Ferreira Leite.
Tn 7) Laureano Ferreira Leite, Capitão, que tem desempenhado elevados cargos em Lorena, c.c. Amélia Carneiro Leite. Pais de:
Qn10) Trajano Carneiro Leite.
Qn11) Cesar Carneiro Leite, c.c. Rosalia Rodrigues Leite. Pais de:
Pn 1) Cleonice.
Pn 2) Aldeida.
Pn 3) Diomedes.
Qn12) Djanira Carneiro Leite, c.c. Mário Nogueira. Pais de:
Pn 4) José Danilo Nogueira.
Pn 5) Iracema Nogueira.
Pn 6) Américo Nogueira.
Pn 7) Conceição Nogueira.
Pn 8) Semiramis Nogueira.
Pn 9) Abelardo Nogueira.
Pn10) Valdemar Nogueira.
Qn13) Enéas Carneiro Leite, c.c. América Guarnieri. Pais de:
Pn11) José Enéas.
Pn12) Teresinha.
Pn13) Vilson.
Pn14) Benedito.
Tn 8) José Ferreira Leite, c.c. Maria Souto Leite. Pais de:
Qn14) Niciléta Ferreira Leite.
Qn15) Antonieta Ferreira Leite, c.c. Vicente de Barros. Pais de:
Pn15) José Leite de Barros.
Pn16) Geraldo Leite de Barros.
Pn17) João Leite de Barros.
Pn18) Antônio Leite de Barros.
Qn16) Alice Ferreira Leite, c.c. Adolfo de Oliveira e Silva. Pais de:
Pn19) Geraldo Leite de Oliveira.
Pn20) Luis Gonzaga Leite de Oliveira.
Pn21) Maria de Lourdes Leite de Oliveira.
Pn22) José Leite de Oliveira.
Pn23) Fausto Leite de Oliveira.
Pn24) Fernando Leite de Oliveira.
Pn25) Virginio Leite de Oliveira.
Pn26) Otávio Leite de Oliveira.
Pn27) Haroldo Leite de Oliveira.
Qn17) José Ferreira de Leite Júnior, c.c. Maria José de Sousa Leite. Pais de:
Pn28) José de Sousa Leite.
Pn29) Maria Aparecida de Sousa Leite.
Pn30) Sebastião de Sousa Leite.
Pn31) Orminda de Sousa Leite.
Pn32) Nelson de Sousa Leite.
Pn33) Reinaldo de Sousa Leite.
Pn34) Geni de Sousa Leite.
Qn18) Albertina Ferreira Leite.
Qn19) Ana Ferreira Leite, c.c. José Gomes de Moraes. Pais de:
Pn35) Bonilha Leite de Moraes.
Pn36) Edite Leite de Moraes.
Pn37) Eugênio Leite de Moraes.
Qn20) Elvira Ferreira Leite, c.c. Benedito Batista dos Santos Silva. Pais de:
Pn38) Maria Nazareth dos Santos.
Pn39) Matuzalem dos Santos.
Pn40) Madalena Maria dos Santos.
Pn41) Iolanda Ivete dos Santos.
Qn21) Cleoldomiro Ferreira Leite, c.c. Adelina de Campos. Pais de:
Pn42) Leondines de Campos Leite.
Pn43) Osvaldo de Campos Leite.

Pn44) Alice de Campos Leite.
Qn22) Alcides Ferreira Leite.
Qn23) Liza Ferreira Leite.
Qn24) Alzira Ferreira Leite.
Qn25) Gilberto Ferreira Leite, c.c. Rosalia Leite. Pais de (única):
Pn45) Maria da Anunciação Ferreira Leite.
Qn26) Maria Aparecida Ferreira Leite, c.c. Oreste Tolleri. Pais de:
Pn46) Haroldo Leite Tolleri.
Pn47) Ascanio Leite Tolleri.
Pn48) Arnaldo Leite Tolleri.
Pn49) Alvaro Leite Tolleri.
Pn50) Arlindo Leite de Tolleri.
Ba 2) Maria Pereira Leite, c.c. Inácio Tavares, capitão de Fragata. Pais de:
Tn 9) Maria Pereira de Sousa (1.ª), c.c. Francisco Maximo de Sousa. Pais de:
Qn27) Maria Pereira de Sousa (2.ª), c.c. Bernardino Maia Souto (vêr familia "Souto").
Qn28) Emilia Maximo de Sousa, c.c. Joaquim Maia Souto (vêr familia "Souto").
Qn29) Vitorino Maximo de Sousa.
Qn30) Julieta Maximo de Sousa.
Qn31) Antônio Maximo de Sousa.
Qn32) Francisco Maximo de Sousa.
Qn33) Rosalina Maximo de Sousa.
Qn34) José Maximo de Sousa.
Tn10) Leopoldina Tavares de Castro, c.c. Secundino Adjunto de Sousa Castro, s.s.
Tn11) Guilhermina Tavares Lopes, c.c. Miguel Francisco Lopes. Pais de:
Qn35) Viriato Carneiro Lopes. Tem desempenhado altos cargos no Estado de São Paulo; c.c. Adelina Barbosa. Pais de:
Sn 1) Aixa Carneiro Lopes.
Sn 2) Vilson Carneiro Lopes.
Sn 3) Iára Carneiro Lopes.
Sn 4) Edir Carneiro Lopes.
Sn 5) José Carneiro Lopes.
Sn 6) João Carneiro Lopes.
Pn51) Alice Carneiro Lopes, c.c. Segisfredo Marcondes. Pais de:
Sn 7) Wagner Marcondes Lopes.
Sn 8) Lais Marcondes Lopes.
Sn 9) Cid Marcondes Lopes.
Pn52) Otilia Carneiro Lopes.
Qn36) América Lopes, c.c. Adelino da Costa Figueiredo, s.s.
Ba 3) Francisca Pereira Leite.

N 4) João Pereira Leite.
N 5) José Pereira Leite.
N 6) Mariano Pereira Leite.
N 7) Francisca Pereira da Conceição, c.c. Barreto Pedroso. Pais de:
Ba 4) Fabiano Pereira Barreto, Comendador.
Ba 5) Antônio Pereira Barreto, Desembargador. Formado pela Universidade de Coimbra; Deputado, Senador, e Presidente de Pernambuco.

N 8) Antônio Pereira Leite (na dúvida si será irmão de Fortunato, como existem indícios). C.c. Maria Madalena da Conceição. Pais de:
Ba 6) Antônio Pereira Leite Júnior, c.c. Maria Vieira. Pais de:
Tn12) Roderico Pereira Leite.
Tn13) José Pereira Leite.
Ba 7) Dr. José Pereira Leite.
Ba 8) Dr. Virginio Pereira Leite, c.c. Cecilia Augusta Pereira Leite. Pais de:
Tn14) D.ª Maria Romana Pereira Leite, professora pública, em 1885, de São José dos Barreiros, c.c. Nicolino Gulhot.
Tn15) Francisco de Salles Pereira Leite.
Tn16) José Estevam Pereira Leite.
Tn17) Antônio Fortunato Pereira Leite.
Tn18) Maria Izabel Pereira Leite.
Ba 9) João Pereira Leite.
Ba10) Américo Pereira Leite.
Ba11) Catarina Pereira Leite.
Ba12) Francisca Pereira Leite.
Ba13) Inês Pereira Leite, c.c. João Pereira da Costa. Pais de:

F 2) Francisco Leite da Silva, c.c. Francisca Nunes de Morais. Pais de:
N 9) Antônio Leite da Silva, c.c. Francisca Nunes de Moraes. Pais de:
N10) Marciano Leite da Silva (II).
N11) João Leite da Silva (II).
N12) Inácio Leite da Silva.

F 3) Manuel Leite da Silva, c.c. sua prima Francisca Ribeiro Lemos. Filha de Antônio Alves Ribeiro.
N13) José Leite Ribeiro.
N14) João Leite Ribeiro.

N15) Antônio Leite Ribeiro.
N16) Francisco Leite Ribeiro.
N17) Vicente Leite Ribeiro.
N18) Fabiano Leite Ribeiro.
N19) Ana Leite Ribeiro.
N20) Maria Leite Ribeiro.
N21) Francisca Leite Ribeiro.
N22) Prudenciana Leite Ribeiro.
N23) Felisbina Leite Ribeiro.
N24) Joaquina Leite Ribeiro.
N25) Senhorinha Leite Ribeiro.

F 4) Antônio Leite da Silva (1.º), c.c. sua prima Maria Angela de Jesús, filha de Gaspar Alves de Melo. Pais de:
N26) Gregório Leite da Silva, Capitão.
N27) José Leite da Silva.
N28) Francisco Leite da Silva.
N29) Maria Leite da Silva.

F 5) Joaquim Leite da Silva.
F 6) Maria Leite da Silva.
F 7) Bárbara Leite da Silva.

LOPES — João Dias Lopes, c.c. Maria José Medina. Pais de:

F 1) Cristiano Dias Lopes, †, c.c. Cecília de Rezende, †, filha de Antônio Vieira da Silva Rezende e de Carlota Dutra; n.p. de Antônio Vieira da Silva Pinto e Maria Helena de Jesús; n.m. do Coronel José Dutra Nicácio e 3.ª esposa Joaquina Medina. Pais de:
N 1) Mário Lopes de Rezende, n. 15-XII-1885, em Minas Gerais, c.c. sua prima-irmã (N 2), d.ª Judite Augusta de Resende, filha de Oscar Vieira de Resende, n. 19-V-1860, e Augusta Dias Lopes; n.p. de Luiz Vieira da Silva Pinto e Carlota Carolina de Rezende; n.m. de João Dias Lopes e Maria José de Medina. Pais de:
Bn 1) Wilson Lopes de Rezende, n. 10-VIII-1918, em Vitória (Espírito Santo), cirurgião-dentista e professor em Cachoeiro de Itapemirim. Vêr sua biografia na *"Revista Genealógica Brasileira"*.
Bn 2 a 11) Cristiano, Meacir, Mirtes, Odilon, Léo, Atair, Judite, Onnar, Maria Clara e Mário.

F 2) Augusta Dias Lopes, c.c. Oscar Vieira de Rezende, filho de Luiz Vieira da Silva Pinto e Carlota Carolina de Rezende. Pais de:
N 2) D.ª Judite Augusta de Resende, c.c. seu primo-irmão (N 1) supra Mário Lopes de Resende.

MACHADO — João Machado Ramos, n. 1840, em Santo Antônio da Patrulha (Rio Grande do Sul, † 14-I-1882); em 1875, c.c. d.ª Clara Marques da Sileira, n. 1837, em Conceição do Arroio (Rio Grande do Sul), † 26-IV-1904. Pais de:

F 1) Manuel Marques Machado, n. 8-XII-1877, em Santo Antônio da Patrulha; a 28-IX-1898, na Fazenda do Arroio, c.c. d.ª Isabel Osorio, n. 5-I-1878, em Conceição do Arroio (Rio Grande do Sul), † 9-IX-1921, filha de Pascoal Osorio Marques, n. 22-VII-1830, em Conceição do Arroio, † 14-IX-1883 (primo-irmão do Marquês de Herval) e de (c. 1869) d.ª Ana Osório Nunes, n. 5-VIII-1849, em Conceição do Arroio, † 26-XI-1912. (Esta filha de Bernardina Joaquina Osorio, prima-irmã do Marquês de Herval e de Marcelino Nunes da Silveira). Pais de:
N 1) Romário Marques Machado, n. 11-III-1901, em Conceição do Arroio. Criador.
N 2) João Marques Machado, n. 2-V-1906.
N 3) Osvaldo Marques Machado, n. 30-IX-1907.
N 4) D.ª Alice Marques Machado, n. 20-XII-1911.

MAGALHÃES — Carlos Batista de Magalhães, n. Niterói, c.c. d.ª Leôncia de Freitas, n. Araraquara. Pais de:

F 1) Carlos Leôncio de Magalhães, n. 6-VII-1875, em Araraquara, † 13-III-1931, industrial, c.c. d.ª Ernestina Reis. Pais de:
N 1) Carlos de Magalhães, c.c. d.ª Marieta de Morais Lion, filha de Godofredo Lion. Pais de:
Bn 1) Marina, n. 1935.
Bn 2) Eloisa n. 1936.
N 2) Osvaldo.
N 3) D.ª Ernestina.

N 4) D.ª Maria Cecília.
N 5) Paulo.
N 6) D.ª Adelaide.
N 7) José Carlos.

MARTINS (Rio Grande do Sul) — Capitão Manuel Faustino José Martins, negociante em Pôrto Alegre, nascido em Portugal, † em Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul, filho de Custódio José Martins e de d.ª Ana Maria, naturais de Chandemonte, Bispado de Vizeu, Portugal. Foi casado com d.ª Emerenciana Antonia de Azevedo, n. no Rio de Janeiro, † 1857 no Rio Grande do Sul. Pais de:

F 1) D.ª Emerenciana Antonia, n. Pôrto Alegre, onde †, c.c. Bento José de Lima, n. Desterro (hoje Florianópolis), onde †. Foi administrador da Fazenda Mercedes, no Uruguai, pertencente ao Visconde de Mauá. Pais de:
N 1) Bento José de Lima, n. 10-XII-1850 em Pôrto Alegre, c. 1878 em Livramento com d.ª Eudocia do Amaral e Silva, n. Livramento (Rio Grande do Sul). Pais de:
Bn 1) D.ª Albertina, residente em Montevidéu, casada. Pais de:
Tn 1 a 3) Três filhos.
Bn 2) Dr. Bento Lima Júnior, odontologo, fazendeiro e atual Prefeito da cidade de Quaraí (Rio Grande do Sul), c.c. d.ª Celina Almeida, sem sucessão.
Bn 3) D.ª Carlota, c.c. Hector Madrazo, n. Uruguai, onde †. Foi deputado estadual pelo Departamento de Artigas, República do Uruguai. Pais de:
Tn 4) D.ª Elisa Lima Madrazo, professora em Montevidéu.
Bn 4) Davi de Lima, do alto comércio de Pôrto Alegre, c.c. d.ª Eulina Sampaio. Pais de:
Tn 5) Davi, acadêmico de Medicina.
Tn 6) D.ª Diva, professora.
Tn 7) D.ª Dalva.
Bn 5) Ernestina, † menor.
Bn 6) Francisco, † menor.
Bn 7) Glória, † menor.
Bn 8) Dr. Herminio de Lima, engenheiro civil, residente em Pôrto Alegre, c.c. d.ª Leopoldina Villeroi França. Pais de:
Tn 8) D.ª Alzira, c.c. Dr. Júlio Boccacio, médico, residente em Pôrto Alegre. Pais de:
Qn 1) D.ª Carmen Nora.
Tn 9) Dr. Bento José de Lima Neto, engenheiro civil, c.c. d.ª Alice do Amaral, residentes em Pôrto Alegre.
Tn10) D.ª Carmen.
Bn 9) Inocêncio, † menor.
Bn10) D.ª Geni, †, c.c. Martiniano Garcia. Pais de:
Tn11) Dr. Isidoro Garcia, médico, residente em Pôrto Alegre.
Tn12) D.ª Eudocia.
Tn13) D.ª Geni.
Tn14) D.ª Ivone.
Tn15) D.ª Maria.
Bn11) Dr. Kant Keen de Lima, n. 3-XII-1900 Quaraí (Rio Grande do Sul), médico, professor assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, c.c. d.ª Maria Saldanha, n. Rio Grande do Sul, † Estado do Rio. Pais de:
Tn16) Décio José, n. 17-I-1935, † 18-IV-1937.
Bn12) Lu Hire, † menor.
Bn13) Moisés, † menor.
Bn14) D.ª Norma, casada. Pais de:
Tn17 a 22) Seis filhos.
Bn15) D.ª Olga, c.c. Capitão Celso Mena Barreto, bisneto 133 do Visconde de S. Gabriel (vêr). Pais de:
Tn23) Luis Carlos.
Tn24) Carlos Alberto.
Bn16) D.ª Palmira, c.c. Serafim da Silva. Pais de:
Tn25) Bento.
Tn26) Olavo.
Tn27) Serafim.
Bn17) Quintiliano de Lima, c.c. d.ª Naida. Pais de:
Tn28) D.ª Lia Maria.
Tn29) Davi Bento.
Tn30) D.ª Maria Regina.
N 2) Uma filha, † menor.

F 2) D.ª Ana, n. 8-X-1823 em Pôrto Alegre, † 29-XII-1885 em Rosário (Rio Grande do Sul), c. 13-IV-1839 em Pôrto Alegre com José Luiz Cardoso de Sales, Barão de Irapuá, n. 3-V-1815 em Campanha (Minas Gerais), † 29-IV-1887 no Rio de Janeiro, c.s. (vêr "Barão de Irapuá", *"Anuário Genealógico Brasileiro"* (1941), III, 35; e vêr familia Cardoso de Sales (N 9).

F 3) D.ª Mariana, n. Pôrto Alegre, onde †, c.c. Francisco Padilha, n. 1839, † 1933 em Pôrto Alegre, sobrinho do Barão de Irapuá, s.s. (vêr família "Cardoso de Sales", Bn15).
F 4) D.ª Lucinda, n. Pôrto Alegre, onde †, c.c. Antônio Rodrigues de Carvalho, † Pôrto Alegre, c.s., sobrinho do Barão de Irapuá (vêr família "Cardoso de Sales", Bn16).
F 5) José de Azevedo Martins, n. 18?? em Pôrto Alegre, onde † 18??, solteiro.

COLABORAÇÃO de d.ª Laura Gaum Sampaio.

MATOS VIEIRA — Domingos de Matos Vieira, 1.ª vez, c.c. d.ª ... Leitão da Cunha. Pais de:

F 1) D.ª Carolina de Matos Vieira, c.c. Conselheiro Dr. Zacarias de Góis e Vasconcelos, n. 5-XI-1815, em Valença (Baía), † 28-XII-1877, no Rio, senador, presidente das províncias de Sergipe, Piauí e Paraná, ministro da Marinha, do Império, da Justiça e da Fazenda. Filho de Antônio Bernardo de Vasconcelos.
F 2) D.ª ..., c.c. Vasconcelos (não era parente do anterior).
F 3) D.ª Guilhermina de Matos Vieira, c.c. Comendador Manuel Pontes Câmara. Pais de
N 1) D.ª Maria Estefânia Pontes Câmara, n. 11-XI-1866, no Rio de Janeiro, onde a 11-XI-1885, c.c. José Mendes de Oliveira Castro, n. 18-IV-1864, † 24-II-1926, 2.º Barão de Oliveira Castro (em Portugal) c.s. (vêr *"Anuário Genealógico Brasileiro"*, III, 203), filho do Barão de Oliveira (titular do Império).

2.ª vez, c.c. Emilia Darrigue Faro (esta, enviuvando, 2.ª vez, c.c. ... Amaral). Pais de:

F 4) Luiz de Matos Vieira, casado.
F 5) Joaquim de Matos Vieira, Barão de Matos Vieira, no Brasil (vês este volume do *Anuário*, pág. 71.

MELO — I - Manuel da Silva Melo, n. em Portugal, † em Itabaiana (Estado de Sergipe), onde c. e foi pai do Alferes Manuel Alvares Teixeira, n. 1669, c.c. d.ª Teresa de Moura, alí nascida, filha de Manuel de Moura. Pais de: II - Manuel da Silva Melo, o velho, n. 1749, † 1818, c.c. d.ª Clara Francisca de Santo Antônio. Pais de: III - Manuel da Silva Melo Júnior, n. 1792, † 7-X-1868, c.c. d.ª Ana Teresa de Jesús, † 6-XI-1846, filha de João Carlos de Rezendes, † 29-XI-1849, e de d.ª Maria Josefa da Conceição Rezendes, † 6-XI-1846; n.p. de ... Rezende e de d.ª Zeferina Maria; n.m. de Manuel José de Almeida Féio, português, e de d.ª Ana Teresa de Jesús, † 22-III-1804. Pais de: IV - Casimiro da Silva Melo, n. 4-III-1821, em Itabaiana, † 25-I-1917, em Riachuelo (Sergipe), Coronel, c.c. d.ª Ana Joaquina da Conceição, filha do Capitão Francisco Antônio de Carvalho (neto), n. 1792, † 23-IV-1860, e de d.ª Maria Francisca de Jesús, † 31-VII-1880; n.p. de Luiz Antônio Rodrigues de Lima, português, † 1809, e de d.ª Ana Francisca de Carvalho, † a 1-VI-1824; n.m. de José Miguel de Rezendes, n. 1760 e † 25-V-1840, e de d.ª Ana Francisca do Nascimento, † 6-VIII-1829. Pais de: V - Capitão Francisco Alves de Carvalho, nascido a 18-VI-1848, em Itabaiana, onde faleceu a 27-VIII-1913. A 23-IX-1867, casou com sua prima-irmã d.ª Maria Vicência de Carvalho, nascida a X-1850, † 13-I-1890, filha do Tenente José Cornélio da Fonseca, n. 21-VII-1821, † 21-VII-1903, e de d.ª Maria Vicência de Carvalho, † 17-IX-1891; neto paterno do Professor Antônio José de Góes e de d.ª Joana Francisca de Menezes;

neto materno do Capitão Francisco Antônio de Carvalho (neto), nascido em 1792, falecido a 23-IV-1860, e de d.ª Maria Francisca de Jesús. Pais de: VI - Cícero Alves de Carvalho, n. 22-XII-1872, em Itabaiana, † 11-III-1938, em Aracajú. A 28-I-1892, em Itabaiana, c.c. sua prima d.ª Querubina Etelvina Lima de Carvalho, n. 11-III-1877, em Itabaiana, filha do Coronel José Antônio de Carvalho Lima, n. 14-XII-1814, em Itabaiana, † 16-VII-1833 e de (c. 30-IX-1868) d.ª Maria Antonia da Conceição, n. 1829 em Palmeiras dos Índios (Estado de Alagôas), † 10-XI-1885;; n.p. do Capitão Francisco Antônio de Carvalho (neto), n. 1792, † 23-IV-1860, e de d.ª Maria Francisca de Jesús; n.m. de Bento José da Costa e de d.ª Maria da Penha. Pais de:

F 1) D.ª Dalva Sebrão, n. 14-XI-1892, em Itabaiana, † 30-XII-1921. Foi criada desde tenra idade, juntamente com outros irmãos, pelo seu tio paterno, Coronel José Sebrão de Carvalho. A 18-II-1917, c.c. Francisco Tavares de Jesús. Deixou duas filhas, que †† logo depois, menores.

F 2) José Gaspar de Carvalho, n. 6-I-1894, em Itabaiana, onde é coletor federal. Em III-1917, c.c. sua prima Brasília Lima de Carvalho, c.s.

F 3) José Ademar de Carvalho, n. 21-IV-1896, em Itabaiana, onde † a 1-IV-1922. Compositor, cognominado "o cisne de Itabaiana". Sendo paralítico e impossibilitado de escrever, ditava suas produções.

F 4) José Eládio de Carvalho, n. 1897 e logo †.

F 5) José Sebrão de Carvalho, sobrinho, n. 6-VIII-1898, em Itabaiana. Escritor e historiador (vêr sua biografia na *"Revista Genealógica Brasileira"*, n.º 8). A 21-XI-1925, c.c. d.ª Maria de Menezes Almeida, n. 11-IV-1898, em Maruim (Estado de Sergipe), professora, poetisa e jornalista, sob o pseudonimo de "Sertaneja". Filha de Pedro Francisco de Almeida, n. 29-IV-1859, em Maruim, e de d.ª Maria Carolina de Menezes Almeida, n. 1864, em Maruim, † 15-IV-1898, n.p. de Francisco José de Almeida e de d.ª Antonia Dantas de Almeida e de d.ª Antonia Dantas de Almeida; n.m. de Henrique de Menezes Lacerda e de d.ª Maria Florinda Lacerda.

F 6) D.ª Ana Lima de Carvalho, n. 18-VI-1900, † 19-X-1931, a poetisa Anita Carvalho. Era paralítica e ditava seus versos.

F 7) José Antônio de Carvalho Lima Neto, n. 22-IX-1901, paralítico.

F 8) José Guaraná de Carvalho, n. 20-V-1903, c.c. Regina de Almeida Carvalho, natural e residente no Distrito Federal, despachante no Cais do Pôrto.

F 9) José Artur de Carvalho, n. 19-VII-1905, † 23-XII-1938, paralítico.

F10) D.ª Mariah de Carvalho, n. 15-VIII-1909, viuva de Edgar Rolemberg Maciel, funcionária no Ministério do Trabalho.

MELO MACEDO — Antônio José de Macedo, c.c. Mariana Crispiniano de Oliveira, de Cunha. Pais de:

F 1) Weiefredo Crispiniano de Macêdo, c.c. d.ª Ana Cândida de Melo. Pais de:
N 1) João de Melo Macedo, poeta, autor de "Arribada" (poemas). Farmacêutico em Tanabi.

F 2) D.ª ..., c.c. ... Pais de:
N 2) João Cândido de Melo e Sousa, n. 1821, em Lavras, Barão de Cambuí, em 19-VIII-1888 (vêr).

MOREIRA [1] — Consta do testamento feito pelo Capitão Roque da Silva Moreira que foi casado com d.ª Maria Satira Pereira, e de quem tratamos na *"Revista Genealógica Brasileira"*, I, 101, a relação completa dos filhos do casal, confirmando-se o que se escreveu sôbre a filiação e naturalidade do testador. Relação completa dos filhos do casal:

(1) Colaboração do Desembargador João Francisco de Oliveira Godoi, de Goiáz.

F 1) Antônio da Silva Moreira.
F 2) Reverendo Cônego Roque da Silva Moreira.
F 3) Maria Tomazia da Conceição.
F 4) Ana Josefa da Silva.
F 5) José Pereira da Silva.
F 6) Teodoro da Silva Pereira.
F 7) Miguel Inácio da Silva.
F 8) Inácio José da Silva.
F 9) Inês Maria da Silva.
F10) Francisco (palavra ilegível) da Silva.

NOTA — Declara mais o testador, que foi homem de negócios da praça do Rio de Janeiro. Roque figura em Silva Leme, vol. 7.º, pág. 442-3-4 e 4-6, tít. "Garcias Velhos".

PAES LEME (depois Carvalho Pinto) — I - Pedro Dias Paes Leme, † 1633 (filho de Fernando Dias Paes e de d.ª Lucrécia Leme; n.p. de Pedro Leme e de d.ª Isabel Paes; n.m. de Braz Teves e de d.ª Leonor Leme). Sepultado na capela-mór da Igreja do Carmo, em São Paulo ("Genealogia Paulistana", II, 450); c.c. d.ª Maria Leite, † 1670, filha de Pascoal Leite Furtado e de d.ª Isabel do Prado. Pais de: II - Capitão-Mór Fernão Dias Paes, † 1681, o descobridor das esmeraldas e seu governador; c.c. d.ª Maria Garcia Betim, filha de Garcia Rodrigues Velho e de Maria Betim. Pais de: III - D.ª Mariana Paes Leme, † 1738, em Parnaíba ("Genealogia Paulistana", II, 463 e IV, 331); c.c. Francisco Paes de Oliveira Horta, † 1701, filho de Salvador de Oliveira Horta e de d.ª Antonia Paes de Queiroz. Pais de: IV - Coronel Maximiano de Oliveira Leite, fidalgo da Casa Real, guarda-mór das minas do Carmo, em 1722, c.c. d.ª Inácia Pires de Arruda, filha de Francisco Pires Ribeiro e de d.ª Maria de Arruda. Pais de: V - D.ª Ana Inácia de Oliveira, c.c. Custódio de Sá. Pais de: VI - D.ª Inácia Custódia ("Genealogia Paulistana", IV, 332) c.c. Capitão-Mór Manuel Furtado Leite de Mendonça. Pais de: VII - D.ª Ana Casemira, c.c. Brigadeiro Antônio Caetano Pinto da Cunha. Pais de: VIII - D.ª Ana Amalia de Ataide ("Genealogia Paulistana", IV, 336 e II, 493), c.c. Capitão Joaquim Roberto de Carvalho Macedo, filho do Dr. José Vaz de Carvalho e de d.ª Escolástica Joaquina de Macedo. Pais de: IX - Dr. Joaquim Roberto de Carvalho Pinto, Juiz de Direito de Bragança (São Paulo) ("Genealogia Paulistana", IV, 263 e 339), c.c. d.ª Henriqueta Gavião Pinto Peixoto, filha do Brigadeiro Bernardo José Pinto Gavião Peixoto, de d.ª Ana Policena de Andrade e Vasconcelos. Pais de:

F 1) Tenente Joaquim Roberto de Carvalho Pinto Júnior, † 1889, em Bragança, solteiro.
F 2) D.ª Ana Amalia de Carvalho Pinto, c.c. seu primo Pedro Alvares Coutinho, †, pais de (único):
N 1) Pedro Alvares Coutinho Júnior, solteiro, funcionário da Biblioteca Nacional.
F 3) Tenente Coronel Bernardo Avelino de Carvalho Pinto. Moço Fidalgo da Casa Imperial, agraciado em 1871 com o título de Capitão Honorário do Exército e promovido em 1878 a Tenente Coronel. Foi diretor do aldeamento da vila de Queluz. Em Bragança c.c. d.ª Balbina de Morais Dantas, filha de Joaquim José de Morais Dantas, † e de d.ª Maria das Dores Leme, †. Pais de:
N 2) D.ª Maria Umbelina de Carvalho Pinto, † 1941; 1.ª vez, c.c. Dr. Abelardo Teixeira de Melo. Pais de:
Bn 1) Dr. José, engenheiro, c.c. sua prima d.ª Elvira de Carvalho Pinto, c.s.
Bn 2) D.ª Isabel, c.c. Dr. Noemio Xavier da Silveira, †, c.s.

Bn 3) D.ª Heloísa, c.c. Dr. Álvaro Rodrigues, engenheiro, c.s.
Bn 4) D.ª Nair, c.c. Dr. Fernando Milanez, tabelião no Rio de Janeiro.
N 2) 2ª vez, c.c. Dr. Rivadavia Corrêa, s.s.
N 3) Bernardo Avelino de Carvalho Pinto Júnior, c.c. d.ª Palmira Ramos, filha de João Ramos. Pais de:
Bn 5) Silvio, c.c. d.ª Maria Eugênia Gonçalves, c.s.
Bn 6) D.ª Elvira, c.c. seu primo Dr. José Alexandre Teixeira de Melo, c.s.
Bn 7) Dr. Plínio de Carvalho Pinto, Juiz de Direito em Campinas, c.c. d.ª Ana de Sousa Leite, c.s.
Bn 8) Dr. Joaquim Roberto de Carvalho Pinto, médico, c.c. d.ª Cristina Cintra, com sucessão.
Bn 9) D.ª Noemia, c.c. Moacir Vasconcelos, c.s.
Bn10) D.ª Maria, c.c. Pacheco, c.s.
Bn11) Dr. Nelson de Carvalho Pinto, Juiz de Direito de Valparaiso (São Paulo), c.c. d.ª América, c.s.
Bn12) D.ª Palmira, .c. Major Silvio da Cunha Lisboa, c.s.
N 4) D.ª Balbina Henriqueta de Carvalho Pinto, c.c. Abílio José de Freitas. Pais de:
Bn13) Bernardo, casado.
Bn14) D.ª Maria José, casada.
N 5) Dr. Alfredo de Carvalho Pinto, †, Juiz de Direito de Amparo, c.c. d.ª Carmela Vita. Pais de:
Bn15) Dr. Alfredo, advogado.
Bn16) Dr. Osvaldo, médico.
N 6) D.ª Alzira de Carvalho Pinto, †, c.c. João Alves de Morais, filho dos Barões de Itapema (vêr *"Anuário Genealógico Brasileiro"*, III, 55). Pais de:
Bn17) Dr. Francisco, advogado.
Bn18) Dr. Bernardo, médico.
Bn19) Dr. Virgilio, médico.
Bn20) D.ª Elza, c.c. José Calasans.
N 7) Dr. Virgilio de Carvalho Pinto, advogado, ex-deputado estadual, c.c. d.ª Virgilia Rodrigues Alves. Pais de:
Bn21) Dr. Carlos Alberto.
Bn22) Dr. Luiz Gonzaga, advogado.
Bn23) Dr. Virgilio, médico.
N 8) Major Dr. Arlindo de Carvalho Pinto, n. 12-IX-1876, médico e advogado. Vêr sua biografia na *"Revista Genealógica Brasileira"*, n.º 8. Em São Paulo, a 2-I-1897, c.c. d.ª Ana Rita Cantinho de Carvalho Pinto, † 1-VIII-1941, filha do Comendador Joaquim Fernandes Cantinho Sobrinho e de d.ª Francisca Manuela de Siqueira. Pais de:
Bn24) D.ª Irene de Carvalho Pinto, n. 6-XI-1898, prof., c.c. Dr. José de Barros Saraiva, engenheiro. Pais de:
Tn 1) Luiz Gonzaga P. Saraiva.
Tn 2) José Roberto P. Saraiva.
Tn 3) Paulo Afonso P. Saraiva.
Tn 4) Maria Aparecida P. Saraiva.
Bn25) Dr. Valdemar de Carvalho Pinto, n. 20-VI-1901, médico, c.c. d.ª Mercedes de Morais e Silva. Pais de:
Tn 5) Arlindo de Carvalho Pinto Neto.
Tn 6) Valdemar de Carvalho Pinto Filho.
Tn 7) Maria Teresa de Carvalho Pinto.
Tn 8) Antônio Celso de Carvalho Pinto.
Bn26) Joaquim, n. 21-II-1903, † 5-III do mesmo ano.

PEREIRA LINS — Miguel Pereira Lins, n. 18-IV-1830, em Serro (Minas), c.c. Antonia Ferreira Campos, ali n. em 21-IX-1842. Pais de:

F 1) Coronel Antônio Pereira Lins, n. 21-IX-1856, em Serro, c.c. d.ª Adelina Augusto Lins, †, n. 2-IV-1858 em Serro. Pais de (entre outros):
N 1) Dario Augusto Lins, n. 15-I-1891 , em Serro, casado e Juiz de Direito em Minas, com sucessão.
N 2) Edmundo Augusto Lins, casado e engenheiro civil e de minas.
N 3) Sinval Augusto Lins, n. 21-VIII-1895, em Serro. Casado e médico no Rio de Janeiro, com sucessão.
F 2) Júlia, casada, †, tendo deixado filhos.
F 3) Ministro Dr. Edmundo Pereira Lins, n. 13-XII-1863 em Serro. Ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal. Em São Paulo, a 16-VII-1890, casou com d.ª Brasilina Pinheiro e Prado. Pais de:
N 4) Dr. Alcides Lins, n. em 2-V-1891, em Ouro Preto. Engenheiro civil e de minas. Em Belo Horizonte, a 13-XII-1916, casou com d.ª Guiomar Ferreira Alves, n. em Ouro Preto. Pais de:
Bn 1) Maria Amélia, n. 11-X-1917, em Belo Horizonte e falecida em 1-X-1932, em Cruzeiro (São Paulo).
Bn 2) Edmundo Lins Neto, n. em 21-XI-1918, na Capital Federal, bacharelando de Direito.

Bn 3) José Alves Lins, n. a 19-III-1921, no município de Juiz de Fóra, estudante de engenharia.
Bn 4) Alcides, n. no município de Juiz de Fora e falecido.
Bn 5) Sérgio, n. a 8-III-1924, no município de Juiz de Fóra, ginasiano.
Bn 6) Haroldo, n. 11-XI-1926, no município de Juiz de Fóra, ginasiano.
Bn 7) Maria Leonor, n. a 8-III-1930, em Belo Horizonte, estudante.
Bn 8) Maria Brasilina, n. a 8-III-1930, em Belo Horizonte, estudante.
Bn 9) Alcides, n. a 6-V-1935, na Capital Federal.

N 5) Jair Lins, n. 24-III-1893, em Tiradentes. Advogado em Belo Horizonte. Ali, a 15-VIII-1916, c.c. d.ª Rute Mendes Pimentel. Pais de:
Bn10) Maria Beatriz, n. 14-XII-1917, em Belo Horizonte.
Bn11) Sonia, n. 11-IV-1919, em Belo Horizonte, c.c. Dr. Roberto de Andrade, engenheiro e industrial em Calciolandia (Minas).
Bn12) Ligia, n. a 23-X-1920, em Belo Horizonte, c.c. Dr. Aloisio Clark Ribeiro, engenheiro na Capital Federal. Pais de:
Bn13) Francisco, n. a 27-XI-1921, em Belo Horizonte, estudante de Direito.

N 6) Ester, n. 31-VII-1895, em Tiradentes. Solteira.
N 7) Brasilina, n. 18-XII-1896, em Tiradentes, solteira.

F 3) O ministro Edmundo Pereira Lins convolou novas nupcias em 4-IX-1897, em Tiradentes, Minas, com d.ª Maria Leonor Monteiro de Barros, n. 15-VI-1875, em S. Pedro de Itabapoana, Espirito Santo, filha do Dr. José Cesário de Miranda Ribeiro Monteiro de Barros, n. 27-XI-1847, em Chapéu de Uvas, Minas, e de d.ª Maria José Monteiro da Silva, n. 4-II-1854, em Mar de Espanha, Minas. Pais de:

N 8) José Casario Monteiro Lins, n. a 12-VII-1898, em Belo Horizonte, solteiro, engenheiro.
N 9) Maria Leonor, n. em Belo Horizonte, falecida.
N10) Edmundo Lins Júnior, n. a 27-II-1901, em Belo Horizonte, engenheiro na Capital Federal. Em Arcos, Minas, a 31-XII-1927, c.c. d.ª Alice de Magalhães Pinto e d.ª Maria de Araujo. Pais de:
Bn14) José Luiz, n. a 12-IV-1929, em Arcos.
Bn15) Léa, n. a 26-VI-1930, em Arcos.
Bn16) Silvio, n. a 3-I-1932, na Capital Federal.
N11) Paulo, n. a 18-IX-1902, em Belo Horizonte, c.c. d.ª Nair Sares, n. em Formiga, Minas, a 11-XI-1903. Pais de:
Bn17) Edmundo Soares Lins, n. a 24-I-1925, em Formiga, ginasiano.
Bn18) Maria Leonor, n. a 29-III-1929, em Formiga.
Bn19) Frederico, n. a 29-III-1929, em Formiga.
N12) Ivan, n. a 16-IV-1904, em Belo Horizonte, médico, c.c. d.ª Sofia Carneiro. Pais de:
Bn20) Otávio, n. a 9-II-1934, na Capital Federal.
N13) Miguel, n. em Belo Horizonte, falecido.
N14) Miguel, n. a 18-XI-1911, em Belo Horizonte, advogaro, c.c. d.ª Izar Fogliani Machado. Pais de:
Bn21) Sérgio Augusto, n. a 1-II-1942, na Capital Federal.
N15) Davi, n. a 4-VIII-1915, em Belo Horizonte, diplomata, c.c. d.ª Neli Pereira Lima. Pais de:
Bn22) Eduardo, n. 24-III-1940, na Capital Federal.
Bn23) Ronaldo, n. 29-VII-1941, em Montevidéu, Uruguai.

F 4) Maria Salomé, n. 25-XII-1869, em Serro, Minas, c.c. Pedro Luiz Gomes Ribeiro, †. Pais de:
N16) Alberto, casado, banqueiro em Belo Horizonte, c.s.
N17) Pedro, †, casado, c.s.
N18) Maria de Lourdes, casada. Pais de:
Bn24) Neida, casada, com filhos.
Bn25) Petrônio, solteiro, estudante.

PEREIRA VALE [1] — A família Pereira Vale, de Pirenópolis, teve princípio no Capitão Joaquim Pereira Vale, n. na cidade de Goiáz; era filho do Alferes José Pereira Vale, natural de Guimarães, em Portugal, e de d.ª Maria Francisca Castelo Branco, e irmão de d.ª Ursula Pereira Vale, que era mãe do padre Jubé. Em Meia-Ponte, a 16-V-1802, casou o Capitão Pereira Vale com d.ª Ana Joaquina Pereira da Veiga, n. a 10-X-1773, em Meia-Ponte, † a 7-II-1828; filha de Custódio Pereira da Veiga e de d.ª Petronilha do Amor Divino. (Vêr *"Revista Genealógica Brasileira"*, ano III, n.º 5, pág. 141. Custódio, Perpétua e Maria Pereira da Veiga, relacionados à pág. 142, são irmãos e não filhos de d.ª Ana Joaquina Pereira da Veiga). Foi o Capitão Pereira Vale homem de

(1) Colaboração de Jarbas Jayme.

autoridade e respeito em Meia-Ponte, onde exerceu a advocacia e a presidência da primeira câmara municipal, estabelecida a 14-IV-1833. Pais de:

F 1) D.ª Maria Joaquina Pereira da Veiga, batizada a 19-III-1803, em Meia-Ponte, † 16-II-1880. A 24-I-1819, c.c. o Alferes Manuel de Faria Albernaz, n. a 3-IV-1787, em Meia-Ponte, † 8-II-1854; filho do Capitão Manuel de Faria Albernaz e de d.ª Ana Joaquina da Fonseca, c.s.

F 2) Hilário da Veiga Vale, n. em Meia-Ponte e † 7-II-1828, em Lavrinhas, norte de Goiáz, vitima de um incêndio, e sem descendentes.

F 3) José Joaquim da Veiga Vale, n. 9-IX-1806, em Meia-Ponte, † 29-I-1874, na cidade de Goiáz. Veiga Vale exerceu cargos de relevância: vereador municipal de Meia-Ponte, no período de 7-I-1837 a 7-I-1841 e deputado provincial. Foi o maior escultor que Goiáz já produziu. Por ele foi feita a belíssima imagem da SS. Trindade, que se venera no Santuário da vila de Trindade, deste Estado. Ao Papa Pio IX, por intermédio de D. Claudio Ponce de Leão, então bispo de Goiáz, foi enviada, por d.ª Eufêmia Marcolina da Silveira Jubé, uma imagem de Jesús Menino, feita por Veiga Vale. Causou admiração ao Sumo Pontífice a perfeição daquela verdadeira obra de arte. Na cidade de Goiáz, casou Veiga Vale com d.ª Joaquina Porfíria Jardim, n. naquela cidade; filha do Coronel de Ordenanças José Rodrigues Jardim e de d.ª Angela Ludovico de Almeida. Pais de:

N 1) D.ª Angela da Veiga Jardim.
N 2) José da Veiga Jardim.
N 3) Henrique da Veiga Jardim.
N 4) Joaquim Gustavo da Veiga Jardim.
N 5) D.ª Maria Adelia da Veiga Jardim.
N 6) Antônio Benedito da Veiga Jardim.
N 7) Manuel da Veiga Jardim.
N 8) João Batista da Veiga Jardim Jardim.

Da esquerda para a direita do leitor, sentadas: d.ª Rosaura Joaquina do Amor Divino (1811-1897), suas filhas Ana, Mecia, Eufemia, Maria das Dôres e Bárbara; de pé, seu filho Joaquim Pereira Vale, quando jovem († 1918).

F 4) D.ª Ana Joaquina da Paixão Veiga, c.c. o capitão Luiz Alves de Amorim, n. em Meia-Ponte; filho do Comendador Luiz Alves de Amorim e de d.ª Maria Josefa Curado, c.s.

F 5) Alferes Joaquim Pereira Vale, n. 1-IX-1809, em Meia Ponte, † 22-VIII-1887. Em 1837, c.c. d.ª Rosaura Joaquina do Amor Divino, n. 2-II-1811, em Meia-Ponte, † a 8-III-1897; filha de Eugenia Maria Cardoso e do padre Joaquim Gonçalves Dias Goulão.

F 5) Alferes Joaquim Pereira Vale (1809-1887), c.c. d.ª Rosaura Joaquina do Amor Divino

N 9) D.ª Belisária Pereira da Veiga, nascida a 17-II-1839, em Meia Ponte, falecida a 30-III-1927. Em 1859, casou com seu primo Capitão Hilário Alves de Amorim, nascido a 13-VI-1828, em Meia-Ponte, falecido a 19-VIII-1899; filho do Capitão Luiz Alves de Amorim e de d.ª Ana Joaquina da Paixão Veiga, com sucessão.

N10) Joaquim Pereira Vale, n. a 14-VI-1841, em Meia Ponte, falecido a 15-XI-1918. Cidadão prestante, gozava de largo conceito na sociedade de sua terra. Foi um dos fundadores da Irmandade de S. Vicente de Paula. Em 1911, fundou, em Pirenópolis, o colégio "Imaculada Conceição", oferecendo gratuitamente, um dos melhores e o maior edifício da cidade, para aquele fim. A 14-VI-1873, c.c. sua prima, d.ª Roduzinda de Faria Albernaz, n. 10-VI-1841, † a 30-VIII-1913; filha do Alferes Manuel de Faria Albernaz e de d.ª Ana Joaquina Pereira da Veiga. Pais de:

Bn 1) D.ª Maria Abadia Vale, n. a 14-VIII-1877, em Meia-Ponte. A 21-XI-1891, c.c. o Major Diocles Barbo de Siqueira, filho do Comendador Manuel Barbo de Siqueira e de d.ª Maria Luiza Abrantes; n. a 18-VIII-1869, † a 3-VI-1909. Convolou a segundas núpcias a 11-VII-1911, com o Coronel Felix Jayme, n. a 11-X-1871, em Meia-Ponte; filho do Coronel João Gonzaga Jayme de Sá e de d.ª Maria Tomazia Batista, c.s.

Bn 2) D.ª Lina de Faria Vale, n. em Meia-Ponte, c.c. o Coronel Luiz Augusto Curado, n. em Corumbá; filho do Coronel Luiz Fleury de Campos Curado e de d.ª Maria Augusta Fleury Curado, c.s.

N11) D.ª Mécia Pereira da Veiga, n. a 8-III-1843, em Meia-Ponte, † a 25-II-1929. A 19-I-1868, c.c. o Alferes Inácio José de Sousa Carvalho, n. a 31-VIII-1839, em Meia-Ponte, † a 25-IV-1911; filho do Capitão Inácio de Sousa Rego e Carvalho e de d.ª Zeferina Blandina de Siqueira, c.s. (vêr *"Anuário Genealógico Brasileiro"*, ano IV, pág. 216).

N10) Joaquim Pereira Vale, em 1912; falecido em 1918

N12) Custódio Pereira da Veiga, n. a 7-X-1844, em Meia-Ponte, falecido em Corumbá, Goiáz. A 19-II-1868, casou com sua prima d.ª Roduzinda Olivia Fleury, nascida a 20-IV-1850, falecida a 1-VIII-1900, filha do Capitão José Francisco de Camargo Fleury e de d.ª Roduzinda Pereira da Veiga. Pais de:
Bn 3) D.ª Isolina Pereira da Veiga.
Bn 4) Samuel Pereira da Veiga.
Bn 5) Custódio Cincinato da Veiga.
Bn 6) D.ª Adelina Pereira da Veiga.
Bn 7) José Francisco Estanislau da Veiga.

N13) Augusto Pereira da Veiga, nascido a 12-XI-1845, em Meia-Ponte, falecido a 14-IX-1898. Casou com d.ª Mécia da Veiga Sá, filha do Capitão José Joaquim de Sá e de d.ª Ecorresciana Maria das Dores. Pais de:
Bn 9) Joaquim Augusto Pereira da Veiga, n. a 11-IX-1868, em Meia-Ponte, c.c. d.ª Silvana de Sá, filha de Benedito de Sá e de d.ª Fabiana Pereira de Siqueira, sem sucessão.

N14) D.ª Ana Pereira da Veiga, c.c. Adrião Condorcet, natural da França, e mudou-se para o Estado de São Paulo. Pais de:
Bn10) D.ª Altina.
Bn11) Hilário.
Bn12) Gastão.
Bn13) Ernestina.
Bn14) Artur.

Bn15) D.ª Adília.
N15) D.ª Eufêmia Pereira da Veiga, nascida a 31-X-1849, em Meia-Ponte, † a 6-IV-1920. A 19-I-1868, c.c. o Coronel João Floriano de Mendonça, nascido a 1-IX-1846, em Meia Ponte, † a 6-VII-1917, filho de Joaquim Gomes de Mendonça e de d.ª Ana Teixeira Chaves, com sucessão.
N16) D.ª Maria das Dores Pereira da Veiga, n. em 1852, em Meia-Ponte, † em estado de solteira, s.s.
N17) Hilário Pereira da Veiga, n. em 1855, em Meia-Ponte, † em estado de solteiro, sem sucessão.
N18) D.ª Bárbara Generosa da Veiga, n. em 1857, em Meia-Ponte; a 5-XI-1871, c.c. Francisco Herculano de Pina, n. em Meia-Ponte, filho de Francisca da Glória (Chichi) e do Capitão Braz Luiz de Pina, c.s.

F 6) D.ª Belisária Pereira da Veiga, n. em 1812, em Meia-Ponte, † em 1845. A 8-XI-1840, c.c. o Coronel Antônio Tomás de Aquino Corrêa, n. 7-III-1809, em Meia-Ponte, † 1-X-1890; filho de Eugenia Maria Cardoso e do padre Joaquim Gonçalves Dias Goulão, c.s.
F 7) D.ª Roduzinda Pereira da Veiga, n. em Meia-Ponte, † a 27-IV-1850. C.c. o Capitão José Francisco de Camargo Fleury, n. 6-II-1818, filho do Capitão Ajudante João Fleury Coelho e de d.ª Rosa Maria de Lima Camargo, c.s.

PINTO [1] — José Gomes Pinto, n. e † em Meia-Ponte, foi casado com d.ª Maria Cândida de Proença, † em julho de 1879 em Goiáz, com 79 anos de idade. Filhos do casal, residentes em Goiáz:

F 1) Antônio Gomes Pinto, †, casado, c.s.
F 2) D.ª Virginia, †. Foi casada com o Marechal Braz Abrantes, n. em Bonfim, Goiáz. Governador do Estado (1892) e Senador Federal, c.s.
F 3) D.ª Maria Teresa, casada com Manuel Tomáz Seixo de Brito, †, c.s.
F 4) D.ª Genoveva Gomes Pinto.

RODRIGUES — Capitão Domingos Rodrigues Afonso, c.c. d.ª Isabel Caetana de Faria, residentes na Campanha da Princesa (hoje só Campanha), Minas. Pais de:

F 1) D.ª Maria Rodrigues da Silveira, c.c. João Crisostomo da Fonseca Reis. Pais de:
N 1) João Crisostomo da Fonseca Reis, c.c. d.ª Ana de Seixas Brandão (esta 2.ª vez c.c. Coronel Francisco Xavier Lopes de Araujo, c.s. (vêr "Genealogia Paulistana", V, 451). Pais de:
Bn 1) Antônio da Silva Reis Brandão.
Bn 2) Tenente-Coronel Martiniano da Silva Reis Brandão, c.c. d.ª Bárbara Ferreira Lopes, ambos †† na Campanha. Pais de:
Tn 1) Dr. Francisco Honório Ferreira Brandão, casado e com sucessão.
Tn 2) Dr. Martiniano da Fonseca Reis Brandão, engenheiro civil, c.c. d.ª Ana. Pais de:
Qn 1) Tenente Júlio Brandão Sobrinho, em 1893, na Campanha, c.c. d.ª Teresa da Veiga Ferreira Lopes, n. 1870 na Campanha ("Genealogia Paulistana"), V, 472) (vêr "Genealogia da Familia Veiga", pág. 28 e 32). Pais de:
Pn 1) D.ª Lidia Ferreira Brandão.
Pn 2) D.ª Maria da Glória Ferreira Brandão.
Tn 3) D.ª Bárbara Brandão, c.c. Dr. Antônio da Rocha Leão.
Tn 4) Dr. Carlos Brandão, c.c. d.ª Angelina.
Tn 5) Dr. Júlio Brandão, casado no Rio de Janeiro.
Tn 6) D.ª Ana Brandão, c.c. Dr. Joaquim Leonel de Rezende.
Tn 7) João Crisostomo Brandão, na Campanha c.c. d.ª Vitória de Araujo (vêr familia Cardoso de Sales, Tn 9). Pais de:
Qn 2) Adalberto Ferreira Brandão, c.c. d.ª Alice Pompeu.
Qn 3) João Ferreira Brandão.
Bn 3) D.ª Francisca Reis Brandão, c.c. Francisco de Paula Bueno dos Reis, descendente de Amador Bueno de Ribeira ("Genealogia Paulistana", I, 433).
F 2) D.ª Ana Rodrigues, c.c. João Rodrigues da Fonseca, Tenente.
F 3) Padre Domingos Rodrigues Afonso, Vigário de Baependi, onde †.
F 4) Cônego Antônio Rodrigues Afonso, n. cerca de 1783, † 1864 em Campo Belo (hoje Barão Homem de Melo), Estado do Rio, Oficial da Ordem da Rosa. Vigário de Baependi.
F 5) Capitão André Rodrigues de Faria ("Genealogia Paulistana", V, 449) c.c. d.ª Silveria Berenisse de Faria Castro, ambos †† na Campanha. Pais de:

(1) Colaboração do Desembargador João Francisco de Oliveira Godoi, de Goiáz.

N 2) D.ª Irene Rodrigues de Faria, c.c. seu primo José Libório da Silva Cardoso c.s. (vêr família Cardoso de Sales, Bn 3).

F 6) D.ª Isabel Caetana da Silveira, c.c. Antônio Francisco Grilo ("Genealogia Paulistana, V, 465). Pais de:

N 3) Joaquim Rodrigues Grilo, † solteiro.

N 4) Capitão Antônio Francisco Grilo, c.c. d.ª Cândida de Carvalho. Pais de:
- Bn 4) Antônio Francisco Grilo, casado.
- Bn 5) Cândido Antônio Grilo, casado.
- Bn 6) Evaristo Antônio Grilo, casado.
- Bn 7) D.ª Mariana, c.c. Arouca, c.s.
- Bn 8) D.ª Júlia.
- Bn 9) D.ª Francisca.
- Bn10) João Francisco.
- Bn11) D.ª Cândida.

N 5) Zacarias Antônio Grilo, † em Santa Bárbara do Rio Pardo, c.c. d.ª Maria Juliana do Carmelo. Pais de:
- Bn12) João Francisco Grilo, c.v. d.ª Maria Dias. Pais de:
  - Tn 8) Elias Dias Grilo, c.c. Francisco Antônio Soares.
  - Tn 9) Zacarias Dias Grilo.
  - Tn10) Francisco Dias Grilo.
  - Tn11) Sezerio Dias Grilo.
- Bn13) D.ª Ana Isabel Grilo, c.c. Custódio José Vieira. Pais de:
  - Tn12) D.ª Maria, c.c. Benedito Bueno, c.s.
  - Tn13) Vicente José Vieira, casado, s.s.
  - Tn14) D.ª Balbina.
  - Tn15) D.ª Virginia, c.c. Saturnino.
  - Tn16) Zacarias.
  - Tn17) D.ª Delminda.
- Bn14) Antônio Francisco Grilo, † solteiro.
- Bn15) D.ª Isabel Caetana Grilo, c. em Lençóis com João Dias Batista. Pais de:
  - Tn18) D.ª Maria Carmelo Dias, c.c. José Machado, c.s.
  - Tn19) D.ª Claudina Carmelo Dias, c.c. Joaquim Gonçalves da Silva, s.s.
  - Tn20) D.ª Francisca Carmelo Dias, c.c. José Francisco Dias, s.s.
  - Tn21) Zacarias.
  - Tn22) Benjamin.
- Bn16) Zacarias Batista Grilo.
- Bn17) D.ª Maria Angela Grilo, c.c. Pedro Rodrigues da Silva. Pais de:
  - Tn23) D.ª Bertoina, c.c. José Paulino da Silva, s.s.
  - Tn24) Pedro, n. 1887.
- Bn18) D.ª Jesuina Bernardina Grilo, c.c. Cândido de Oliveira Grilo. Pais de:
  - Tn25) Zacarias.
- Bn19) Joaquim Rodrigues Grilo, c.c. d.ª Alexandrina. Pais de:
  - Tn26) D.ª Maria.
  - Tn27) D.ª Isabel.
  - Tn28) Zacarias.
  - Tn29) Joaquim.
- Bn20) José Caetano Grilo, c.c. d.ª Januaria, s.s.

N 6) D.ª Isabel Grilo, c.c. Antônio Manuel da Silva Lopes, fazendeiro na freguesia de São Gonçalo. Pais de:
- Bn21) Antônio Manuel Grilo, c.c. sua prima (vêr Bn39), d.ª Marianh de Paiva e Silva, c.s.

N 7) Luis Francisco Grilo, † solteiro.

N 8) Domingos Rodrigues Grilo, † solteiro.

N 9) José Caetano Grilo, c.c. d.ª Francisca de Carvalho. Pais de:
- Bn22) D.ª Mariana, c.c. seu primo (vêr Tn38) Luiz Aquiles Salomon. Pais de:
  - Tn30) Sebastião Maggi Salomon, c.c. sua prima (Tn38), d.ª Eulalia Sales ("Genealogia Paulistana", V, 480). Pais de:
    - Qn 4) D.ª Herminia.
    - Qn 5) Targino.
    - Qn 6) Evaristo.
    - Qn 7) Eulalio.
    - Qn 8) D.ª Jesuina.
  - Tn31) João Francisco Grilo, casado.
  - Tn32) José Inácio Grilo.

N10) João Francisco Grilo, † solteiro.

N11) Padre Francisco Antônio Grilo, † 1857, afogado no rio Sapucaí, em viagem de sua freguesia (Campestre) para Campanha.

N12) D.ª Angela Bernardina, † 1864 na Campanha, c.c. seu primo Capitão José Pedro Xavier de Sales, † 1945 na Campanha ("Genealogia Paulistana", V, 468). Pais de:
- Bn23) Francisco de Sales Grilo, † 1879 na Campanha, c.c. d.ª Claudina Maria da Silveira. Pais de:
  - Tn33) D.ª Jesuina, † solteira.
  - Tn34) D.ª Francisca, c.c. Francisco Luciano de Oliveira. Pais de:
    - Qn 9) Alfredo de Oliveira, c. em Alfenas c. d.ª Francisca Damascena, c.s.
    - Qn10) Juvenal de Oliveira, casado em Alfenas.
    - Qn11) Ernesto de Oliveira, casado em Alfenas.

Qn12) D.ª Maria.
Qn13) D.ª Zulmira.
Qn14) D.ª Filomena, † solteira.
Qn15) D.ª Emília, c.c. Tenente Juvêncio Elias de Sousa, s.s.

Bn24) D.ª Jesuína de Sales, c.c. Tenente-Coronel Lourenço Xavier da Veiga, n. 1806 no Rio de Janeiro, † 1863 na Campanha ("Genealogia Paulistana", V, 469), c.s. (vêr "Genealogia da Família Veiga", pág. 5 e 27).
Bn21) D.ª Maria Luzia de Sales, † solteira em Belo Horizonte.
Bn26) D.ª Isabel Cândida de Sales, † solteira, na Campanha.
Bn27) D.ª Ana Vitória de Sales, † solteira na Campanha.
Bn28) José Pedro Xavier de Sales, † solteiro.
Bn29) Vicente Ferreira Damasceno de Sales, c.c. d.ª Ana Arruda. Pais de:
Tn35) Tenente Coronel Eugênio Simplício de Sales, c.c. d.ª Maria Cândida. Pais de:
Qn16) D.ª Vicentina, c.c. Carlos Augusto de Magalhães. Pais de:
Pn 3) D.ª Carlinda.
Pn 4) D.ª Enedina.
Pn 5) e 6) Gêmeos.
Qn17) Eugênio Simplício de Sales.
Tn36) Major Artur Longobardo de Sales, c.c. d.ª Ana Ribeiro de Toledo. Pais de:
Qn18) D.ª Ormila de Sales.
Qn19) Carlos de Sales.
Qn20) Semário de Sales.
Qn21) D.ª Cassilda de Sales.
Qn22) Artur de Sales.
Qn23) D.ª Iracema de Sales.
Qn24) Plínio de Sales.
Tn37) D.ª Matilde, c.c. Inácio Custódio Guimarães. Pais de:
Qn25) João de Sales Dias.
Qn26) Benedito.
Qn27) Vicentino.
Qn28) Antônio Simplício.
Qn29) D.ª Mariana.
Qn30) D.ª Benedita.
Qn31) D.ª Matilde.
Tn38) D.ª Eulália de Sales, c.c. seu primo Sebastião Maggi Salomon, c.s. (vêr Tn30).
Tn39) D.ª Júlia de Sales, solteira.

Bn30) Domingos José de Sales, c.c. d.ª Rita Henriqueta da Costa. Pais de:
Tn40) Dario de Sales, casado.
Tn41) D.ª Maria.
Tn42) D.ª Matilde.

Bn31) Dr. Antônio Simplício de Sales, † 1858 no Rio de Janeiro, c.c. d.ª Maria Joaquina da Veiga ("Genealogia Paulistanna", V, 471 e "Genealogia da Família Veiga", pág. 7), s.s.

Bn32) João Pedro Xavier de Sales, c.c. d.ª Bárbara. Pais de:
Tn43) D.ª Maria.
Tn44) D.ª Euzébia.
Tn45) Antônio Simplício de Sales.

Bn33) D.ª América Augusta, c.c. Antônio Vieira da Costa. Pais de:
Tn46) Tenente José Pedro da Costa, c.c. d.ª Iria da Veiga Ferreira, c.s. (vêr "Genealogia da Família Veiga", pág. 28).
Tn47) D.ª Henriqueta Adosinda, c.c. Antônio Augusto Pinto de Sousa Ribas. Pais de:
Qn32) Augusto, † 1902, em Ouro Preto.
Qn33) D.ª Matilde.
Qn34) D.ª Virgínia.
Qn35) Antônio, † em Ouro Preto.
Qn36) Samuel.
Tn48) D.ª Gabriela, c.c. Capitão Francisco Roberto Ferreira Lopes. Pais de:
Qn37) Gabriel.
Tn49) Genaro Cesar da Costa, c.c. d.ª Maria, c.s.
Tn50) Antônio Simplício da Costa, casado, c.s.
Tn51) D.ª Ana, c.c. Capitão José Eufrásio de Toledo. Pais de:
Qn38) D.ª América.
Tn52) D.ª Constança.
Tn53) Carlos Cesar da Costa, c.c. d.ª Maria Antonieta de Carvalho.
Tn54) Eugênio.
Tn55) Franklin.
Tn56) D.ª Angelina.
Tn57) Jorge Cesar da Costa, c.c. d.ª Maria. Pais de:
Qn39) D.ª Argemira.

N13) D.ª Isabel Caetana Grilo, c.c. Capitão Manuel de Paiva e Silva. Pais de:
Bn34) Manoel de Paiva e Silva, casado, s.s.
Bn35) D.ª Lina Augusta, c.c. Arruda, c.s.
Bn36) Bernardo Jacinto de Paiva, † solteiro.
Bn37) Juventino de Paiva e Silva, casado.
Bn38) D.ª Jesuína, casada.

Bn39) D.ª Mariana, c.c. seu primo (Bn21), Antônio Manuel Grilo, c.s.
N14) Marcos Antônio Grilo, c. em Itajubá com d.ª Francisca de Arruda. Pais de:
Bn40) Antônio Francisco Grilo, c.c. d.ª Benedita de Toledo. Pais de:
Tn58) D.ª Maria Benedita de Toledo Grilo.
Tn59) D.ª Isabel.
Tn60) D.ª Carolina.
Tn61) D.ª Maria Adelaide.
Tn62) Marcos de Toledo Grilo.
Bn41) Américo Conrado Grilo, c. em Itajubá, c. d.ª Rosaura de Oliveira. Pais de:
Tn63) Valdomiro.
Tn64) D.ª Judite.
Tn65) D.ª Osvaldina.
Bn42) João Pedro Grilo, c. em Itajubá c. d.ª Rita Maria de Jesús. Pais de:
Tn66) D.ª Isaura.
Bn43) Otávio Hermogenes Grilo, solteiro.
Bn44) D.ª Maria Grilo, c. em Itajubá c. Alfredo Augusto Gama. Pais de:
Tn67) D.ª Delila Gama.
Tn68) Joaquim Augusto Gama.
Tn69) D.ª Amélia.
Tn70) D.ª Elisa.
Bn45) D.ª Mariana Isabel Grilo, c. em Itajubá c. Antônio Cândido Ribeiro. Pais de:
Tn71) D.ª Francisca.
Tn72) D.ª Benedita.
Tn73) José.

F 7) D.ª Joaquina Rodrigues de Faria, c.c. José Gomes Martins, agricultor.
F 8) D.ª Ana Isabel Rodrigues, c.c. Manuel da Costa Ferreira Neves ("Genealogia Paulistana", V, 453).
F 9) D.ª Maria Vitória, c.c. José Bernardes.
F10) D.ª Teresa Vitória Rodrigues, c.c. Antônio Rodrigues da Luz, negociante.
F11) D.ª Josefa Vitória Rodrigues, † solteira.
F12) D.ª Escolástica Vitória Rodrigues da Silveira, † 22-IX-1829, c.c. Capitão Antônio Luis Cardoso, † 27-V-1821 (vêr F 1 - família Cardoso de Sales), foram pais do Barão de Irapuá (vêr *"Anuário Genealógico Brasileiro"*, 1941, pág. 35) e "Traços Biográficos do Barão de Irapuá", de Bernardo Saturnino da Veiga.

COLABORAÇÃO de d.ª Laura Ganns Sampaio.

SILVA — José Inocêncio da Silva Peruche, depois José Inocêncio da Silva Fagundes, n. 25-VII-1835, em São Paulo, † 11-VII-1917; a 5-XI-1863, c.c. d.ª Francisca Maria da Silva Fagundes, n. Bragança, onde † a 5-IX-1899. Pais de:

F 1) Jorge da Silva Fagundes, n. 1-VIII-1874, em Bragança, onde a 15-VII-1899, c.c. d.ª Isaura de Siqueira, n. 15-II-1875, em Bragança, filha de Felipe Rodrigues de Siqueira, n. 7-I-1844, em Atibaia, † 2-V-1916, em Bragança e de (c. 27-X-1863) d.ª Maria Joana Siqueira, s. 15-VI-1846, em Atibaia e † a 27-VI-1927, em São Paulo. Pais de:
N 1) Felipe Neri (1.º), n. 3-V-1900, em Bragança, onde † a 18-X-1901.
N 2) Dr. Felipe Neri de Siqueira e Silva, n. 5-I-1903, em Bragança. Médico, membro do Instituto Genealógico Brasileiro. Vêr sua biografia na *"Revista Genealógica Brasileira"*, n.º 8. A 18-III-1933, em São Paulo, c.c. d.ª Regina Penteado, n. 7-VI-1903, em São Paulo, filha do Dr. Alberto Penteado e de d.ª Júlia de Almeida Prado. Pais de:
Bn 1) Marina da Silva Penteado, n. 24-III-1934, em São Paulo.
N 3) Jorge, n. 10-VII-1905, em Bragança.

SILVA RÊGO — José da Silva Rêgo, c.c. d.ª Adelaide Alcina Gomes. Pais de:

F 1) Osvaldo da Silva Rêgo, c.c. d.ª Maria Amalia Nogueira, filha de Vicente Miranda Nogueira e de d.ª Amalia Batista Jorge. Pais de:
N 1) Rogério da Silva Rêgo.
N 2) Ricardo Vicente da Silva Rêgo, n. 18-III-1920, no Distrito Federal, agrônomo, solteiro.

TAVORA — João Guedes do Nascimento Fernandes Tavora, c.c. d.ª Tereza de Araujo, ambos nascidos no Ceará. Pais de:

F 1) José Guedes de A. Fernandes Tavora, n. Chique-Chique (Ceará). Em Araripe (Ceará), c.c. d.ª Vitória Barbosa, n. Chique-Chique, filha de Manuel Faustino de Jesús e de d.ª Maria Barbosa, ambos do Ceará. Pais de:
N 1) João Guedes de Araujo Tavora, n. 28-XII-1914, em Campos Sales (Ceará), funcionário do Ministério da Aeronáutica. A 16-VII-1942, no Rio de Janeiro, c.c. d.ª Enedina Vieira, ali nascda a 24-XI-1917, filha de José da Costa Vieira Caldas e de d.ª Isaura Maria.

TEIXEIRA — José Augusto Teixeira, n. São Paulo, † Sorocaba; c.c. d.ª Maria Teixeira da Silva, n. 1-I-1870, em Tieté, † 27-VIII-1941, em Sorocaba. Pais de:

F 1) Ari Teixeira, n. Sorocaba, onde † a 16-V-1925. Em 1915, em Campinas, c.c. d.ª Ester Ribeiro, n. 22-II-1894, em Brotas (São Paulo), † 14-III-1931, em Rio Claro, filha do Coronel Joaquim Ribeiro dos Santos, n. 19-V-1865, em Paraisopolis (Minas Gerais) e de (c. 30-X-1885, em Rio Claro), d.ª Augusta Balbina de Lima, n. 10-VIII-1867, em Itaqueri (São Paulo), residentes em Rio Claro. Pais de:
N 1) D.ª Olga, n. 7-IX-1916, em Campinas, c.c. Rev.º Rodolfo Garcia Nogueira, residentes em Paraguassú.
N 2) Alcides, n. 6-IV-1918, em Torrinha, agrônomo, c.c. Maria de Lourdes Fontes Pinto, residentes em Campinas.
N 3) Fausto Teixeira, n. 26-X-1920, em Sorocaba, técnico-agricola pela Escola Superior de Agricultura de Lavras (Minas Gerais); ali a 7-VII-1942, c.c. Nilza Moura Maia, ai nascida a 12-I-1924, filha de Gastão da Costa Maia, † em 13-VI-1928, em Lavras e de d.ª América de Moura, n. 18-XI-1879, nessa mesma cidade.

WERNECK — Francisco Quirino da Rocha Werneck, n. 24-XI-1834 no Estado do Rio, † 23-VII-1911, na Capital Federal; c.c. d.ª Rosa Carolina Azevedo Ribeiro de Avelar, n. 1-X-1833, em Boa Vista (município de Paraíba do Sul), † 24-III-1904, na Fazenda do Feliz Consórcio (município de Paraíba do Sul). Pais de:

F 8) José Inácio da Rocha Werneck, n. 19-IV-1870, em Petrópolis, † 15-II-1921, na Fazenda do Feliz Consórcio. A 15-IX-1894, na freguesia de S. Pedro e S. Paulo da Paraíba do Sul, c.c. d.ª Regina da Costa Cabral, n. 10-IX-1877, na Paraíba do Sul, filha de Vicente Aurélio da Costa Cabral, n. 4-V-1843, em São Paulo, † 3-V-1890, em Paraíba do Sul, e de d.ª Maria do Carmo, n. 16-VII-1847 na Côrte do Rio de Janeiro, onde † a 2-VI-1908. Pais de:
N17) D.ª Alice Werneck, c.c. Dr. Dionisio Bentes de Carvalho. Pais de:
Bn13) Armando, n. 1922.
Bn14) Roberto, n. 1924.
Bn15) Amaro, n. 1927.
Bn16) Carlos, n. 1928.
Bn17) Maria, n. 1931.
N18) Dr. José Inácio da Rocha Werneck, c.c. d.ª Dulce Rios. Pais de:
Bn18) Regina Olivia, n. 1936.
Bn19) José Inácio, n. 1937.
Bn20) Maria Heloisa, n. 1939.
N19) D.ª Maria da Conceição Werneck, c.c. Pedro Otavo de Menezes.
N20) D.ª Regina da Rocha Werneck.
N21) D.ª Heloisa Cabral da Rocha Werneck, n. 5-IX-1901, em Paraíba do Sul, solteira, escritora, bibliotecária da Biblioteca Nacional, do Rio de Janeiro, do Instituto Genealógico Brasileiro.
N22) Aurélio, † 1905, com onze meses.
N23) Aurélio Cabral Werneck Segundo, n. 1906.
N24) Paulo Cabral da Rocha Werneck, c.c. d.ª Iolanda Mateso Maia. Pais de:
Bn21) Regina Iolanda, n. 1928.

XAVIER DE ARAUJO — Francisco Antônio Xavier de Araujo, n. Minas Gerais, c.c. d.ª Maria Antonia de Oliveira, n. Rio de Janeiro. Pais de:

F 1) Francisco José de Araujo, c.c. d.ª Rita Carneiro da Silva, n. Rio de Janeiro, filha de Possidônio Carneiro da Silva, n. Pôrto (Portugal) e de d.ª Maria da Graça, n. no Rio S. Francisco. Pais de:
N 1) D.ª Luiza Teodora de Araujo, n. 9-XI-1803, em São João Marcos, então Bispado do Rio de Janeiro, batizada a 9-XII desse ano, na respectiva Matriz, pelo Vigário Bento José de Sousa, tendo servido de padrinhos o Ouvidor do Crime Paulo Fer-

nandes Viana e sua mulher d.ª Luiza Rosa Carneiro da Costa, representados pelo Alferes José Elói Xavier e Reverendo Vito Bento Ribeiro. A 24-IX-1834, no Oratório da Fazenda da Cabaleira, filial à Matriz de S. João Marcos, perante o Reverendo Manuel José Barbosa de Barros e as testemunhas Possidônio Carneiro da Silva e João Antônio Fernandes, c.c. Francisco de Paula Oliveira Godói, n. 14-IX-1814 e batizado em Pindamonhangaba, Bispado de São Paulo, tendo o contraente prestado fiança por suas certidões de banhos e batismos, † 13-VII-1891. Pais de:

Bn 1) D.ª Amélia Augusta de Oliveira Godói, n. 13-V-1843, em Pindamonhangaba, onde c.c. Claro de Godoi Moreira, tambem ali nascido. Pais de:

Tn 1) Dr. João Francisco de Oliveira Godói, n. 19-IX-1867, em Pindamonhangaba, Desembargador em Goiáz, Magistrado, historiador, genealogista, com vários trabalhos publicados. A 28-VI-1892, em Goiáz, c.c. d.ª Teresa de Alencastro Caiado, ali nascida a 26-II-1875, filha do Major Luiz Antônio Caiado, n. 12-X-1849, † 17-VI-1916, e de d.ª Maria de Alcântara Alencastro, n. 19-X-1850, ambos de Goiáz, † 11-I-1940. Pais de:

Qn 1) Dr. Albatasmio, n. 14-IV-1893, em Goiás.

Qn 2) Arquimedes, n. 4-IX-1894, em Goiáz.

Qn 3) Dr. Claro Augusto Godoi, n. 19-VI-1896, em Goiáz, advogado; ali, a 24-VI-1922, c.c. d.ª Maria Elisa Pereira da Silva, n. 14-XI-1896, em Goiáz, filha de Antônio Felix Pereira da Silva e de d.ª Maria Elisa Jardim e Silva. Pais de:

Pn 1) Aécio, n. 25-I-1925, em Goiáz, † 11-XI-1927.

Pn 2) Zilda, n. 19-III-1926, em Goiáz.

Pn 3) Nilza, n. 7-XII-1927, em Goiáz.

Qn 4) Luiz, n. 21-VIII-1898, em Goiáz.

Qn 5) D.ª Amélia, n. 1-II-1900, em Goiáz.

Qn 6) D.ª Maria, n. 1-VII-1901, em Goiáz.

6.ª PARTE

Famílias estrangeiras, no Brasil

FAMÍLIA DUVIVIER

Edith Kok de Sá Moreira, † 1942

A família Duvivier, radicada no Brasil, descende do casal de Pierre Duvivier, "chantre" da Catedral de Liége, na Bélgica, casado com Maria Elisabeth Foulon e falecido em Liége a 25-III-1833. Pais de:

F 1) Pierre Henri Joseph Duvivier, c.c. Marguerite Paulus, † 28-III-1851. Pais de:
N 1) Lambertine Duvivier, 1.ª vez, c.c. N... Goffin; 2.ª vez c.c. N... Dossin. Pais de:
Bn 1) Emerence Goffin, c.c. Aexandre Debaudringhien. Pais de:
Tn 1) Alexandre Joseph Debaudringhien, c.c. Elisa Demarteau. Pais de:
Qn 1) Henri Debaudringhien.
Bn 2) Victorine Goffin, † a 9-II-1892, c.c. N... Wauthiet.
Bn 3) Matilde Goffin, c.c. Guillaume Dubois. Pais de:
Tn 2) Madeleine Dubois, c.c. Felix Brinfort.
Tn 3) Guillaume Dubois.
Tn 4) Matilde Dubois, c.c. Jean Poumay.
Tn 5) Matieu Dubois, c.c. Marie Plainevaux.
Tn 6) Joseph Dubois, c.c. Joseph Charlier.
Tn 7) Marie Dubois, c.c. Joseph Dallemagne.
N 2) Antoinette Duvivier, n. 1811, † a 17-VIII-1874, c.c. François Roland, n. 1804, † 12-III-1881. Pais de:
Bn 4) Jules Roland, † a 10-XII-1905, c.c. sua prima Ludovie Duvivier. Pais de:
Tn 8) Leon François Joseph Roland, c.c. Jeanne Dumont.
Tn 9) Marie Louise Antoinette Roland, c.c. Eugène Prost. Pais de:
Qn 2) Anna Prost, c.c. Robert Préault, c.s.
Qn 3) Marie Prost, c.c. René Tahon, c.s.
Qn 4) Eugène Prost, c.c. Irma Nuel, c.s.
Tn10) Jeanne Roland, falecida solteira.
Tn11) Louise Roland, † 2-VII-1908, c.c. Georges De Boeck. Pais de:
Qn 5) Laura De Boeck, c.c. Mathieu Demouty, c.c.
Qn 6) Jules De Boeck, c.c. Louise Legrand, c.s.
Tn12) Juliette Roland, c.c. Fernand Cleirens. Pais de:
Qn 7) Paul Cleirens, c.c. Germaine Dupont, c.s.
Qn 8) René Cleirens.
N 3) Virginie Duvivier, n. 1812, † 31-XII-1887, solteira.
N 4) Vitor Duvivier, † em 1830, solteiro.
N 5) Amélie Duvivier, † 24-XI-1899, c.c. Jacques Joseph Leduc, † 30-V-1858. Pais de:
Bn 5) Virginie Leduc, † a 13-I-1915, c.c. Léon Laoureux.
Bn 6) Vitor Leduc, c.c. Maria Van Vreekhom. Pais de:
Tn13) Leon Leduc, c.c. Yveline Laoureux, c.s.
Tn14) Marie Leduc, c.c. Georges Laoureux, c.s.
Tn15) Jacques Leduc, cc. Laure Janvier, c.s.
Tn16) Louis Leduc, c.c. Marie Nossent, c.s.
Bn 7) Elisa Leduc, † em 1849.

N 6) Alexandre Duvivier, † aos 3 anos de idade.
N 7) Adèle Duvivier, n. 1817, † 30-X-1897, 1.ª ver c.c. N... Deglaim; c.c. 2.ª ver Joseph Lauriole, n. 1820, † 26-XI-1900, s.s.

F 2) José Clemente Duvivier, natural de Liége, veiu para o Brasil cerca de 1818 e † no Rio de Janeiro a 14-VIII-1866. Foi casado em primeiras nupcias em Liége com Marie-Foy Closset, alí nascida, e † no Rio de Janeiro a 23-X-1838, filha de Francisco Closset e de Maria Maresq. Pais de:

N 8) Maria Josefa Elisabeth Florencia Duvivier, n. em Liège e † no Rio a 23-VIII-1863. Casou no Rio (Candelária) a 17-II-1833 com Luiz Agostinho Nicolau Dreux, nascido em Saint Maurice, França em 1799, † no Rio a 20-V-1875, filho de Luiz Estevão Dreux e de Maria Júlia Derniére. Pais de:
Bn 8) Alfredo Júlio Emílio Dreux, nascido em Paris; no Rio (Glória) a 20-IV-1868 com Antonia Bähr, natural do Rio de Janeiro, c.s.
Bn 9) Francisca Leontina Carolina Dreux, nascida no Rio a 30-IV-1838, afilhada de S. M. o Imperador Dom Pedro II, e de Sua Augusta Irmã e Princesa D.ª Francisca. Casou Francisca Dreux com Cândido Antônio Pinheiro, † em Paris a 15-V-1872, filho de Luiz Antônio Pinheiro e de Clarinda Vitorina de São José.

N 9) Maria Bárbara Francisca Clementina Duvivier, natural de Liége, casou no Rio (Candelária) a 8-II-1834 com João Batista Vitor Morange, natural de Bordeaux, França, e filho de João Morange e de Maria Brumeau. Pais de:
Bn10) Joana Melania Ema Morange, nascida no Rio a 16-IX-1838.
N10) Pedro Francisco Alexandre Duvivier, nascido no Rio a 4-XII-1820.
N11) Maria Alexandrina Eugenia Duvivier, nasida no Rio a 14-III-1824.
N12) Lourenço Eduardo Duvivier, nascido no Rio a 14-XI-1825, onde † a 7-VII-1832.
N13) Maria Isabel Emilia Duvivier, nascida no Rio em 1827, onde † a 27-V-1836.
N14) Júlio Cesar Duvivier, nascido no Rio a 24-I-1829, † a 8-X-1862, c.c. Paulina Luiza Henriqueta Herneville, natural da França. Pais de:
Bn11) Carlos Eduardo Duvivier, n. no Rio me 1861.
Bn12) Luiz Paulo Duvivier, n. no Rio em 1862.
N15) José Clemente Duvivier, nascido no Rio a 28-XI-1831, onde † a 6-IV-1862, solteiro.

F 2) José Clemente Duvivier, casou em segundas nupcias no Rio de Janeiro (Candelária) a 15-VII-1847 com Agueda Josefina d'Amerval, nascida em Nancy, França, a 14-X-1809, e † no Rio a 11-X-1887, filha do Conde Luiz José d'Amerval e da Condessa d'Amerval, d.ª Maria Ana, baronesa de Imhof. Pais de:

N16) Teodoro Luiz Maria Gonzaga Duvivier, n. no Rio de Janeiro a 18-V-1848, onde † a 4-II-1924. Casou no Rio a 20-XI-1876 com Amalia Wagner, nascida no Rio de Janeiro a 20-XI-1860, filha de Alexandre Wagner e de Josefa Geraldina de Sá. Pais de:
Bn13) Teodoro Duvivier; c.c. Luiza de Noronha Santos, s.s.
Bn14) Corina Duvivier, c.c. Holger Jensen Kok, †. Pais de:
Tn17) Edite Duvivier Kok, autora destas notas, falecida em São Paulo a 24-VII-1942, c.c. Alberto de Sá Moreira. Pais de:
Qn 9) Luiz Felipe.
Qn10) Carlos Alberto.
Qn11) Fábio Eduardo.
Tn18) Eline Maria, c.c. Décio Pacheco Pedroso, s.s.
Tn19) Irene, solteira.
Tn20) André Emilio, c.c. Maria Bela de Godói. Pais de:
Qn12) Corina.
Qn13) André.
Qn14) Marina.
Tn21) Svend Max, padre beneditino.
Tn22) Einar Alberto, solteiro.
Bn15) Fulvia Duvivier, solteira.
Bn16) Laura Duvivier, n. 15-III-1882, em Petrópolis; a 18-IV-1901, no Rio de Janeiro (Igreja da Glória), c.c. Arlindo de Morais Goulart, n. 28-IV-1873 em Niterói, †, filho de Joaquim Ferreira Goulart e de Augusta Adelaide Ferreira. Pais de:
Tn23) Henrique, c.c. Gilda Lassance da Cunha Freire. Pais de:
Qn15) Laura.

D.ª Edite Kok de Sá Moreira, † 1942

Tn24) Maria Estela, c.c. Luiz Felipe de Sá Campélo Faveret. Pais de:
Qn16) Teodoro.
Qn17) Paulo.
Qn18) Olga Maria.
Tn25) Hilda, c.c. Godofredo Machado de Oliveira. Pais de:
Qn19) Heloisa.
Qn20) Cecilia.
Qn21) Regina.
Tn26) Mário Duvivier Goulart, n. 24-I-1907, no Rio de Janeiro, onde a 11-XII-1935, c.c. Gisèle Maria Coelho de Almeida, n. 21-XII-1913, em Paris (França), filha de Benedito Coelho de Almeida e de Ernestina Francisca Carneiro de Castro. Pais de:
Qn22) Carlos, n. 9-I-1937, no Rio de Janeiro.
Qn23) Jorge, n. 12-II-1941, no Rio de Janeiro.
Tn27) Teodoro, c.c. Marina Buarque de Macedo. Pais de:
Qn24) Roberto.
Qn25) Elza
Qn26) Alvaro.
Tn28) José, c.c. Maria da Glória Osorio de Almeida. Pais de:
Qn27) Otávio José.
Qn28) Maria Teresa.
Qn29) Rosa Maria.
Bn17) José Clemente Duvivier, falecido solteiro.
Bn18) Carmen Duvivier, religiosa do Sacré Coeur.
Bn19) Amalia Duvivier, c.c. Leon Armand Castier, f. 1942.
Tn29) Marie Berthe, c.c. Paulo Guerra da Rocha Azevedo.
Tn30) Edouard.
Tn31) Guy.
Tn32) Roger.
Tn33) Lucien.
Bn20) Eduardo Duvivier, c.c. Aminta de Castro. Pais de:
Tn34) Teodoro Eduardo, c.c. Ofisa Pareto, falecida s.s.
Tn35) Edina, c.c. Lineu de Albuquerque Melo.
Qn30) Eduardo, Lineu.
Qn31) Celso Renato.
Qn32) Sérgio Luiz.
Tn36) Edgar, c.c. Ivna Taumaturgo Mendes de Morais.
Tn37) Claudio.
Bn21) Paulo Duvivier, solteiro.

Henriqueta Maria Clemência Agueda Duvivier

Manuel Joaquim Pimenta Veloso

N17) Henriqueta Maria Clemência Agueda Duvivier, n. no Rio a 2-III-1851, onde † a 10-X-1925. Casou no Rio de Janeiro a 18-V-1867, com Manuel Joaquim Pimenta Veloso, nascido em 1832 em Portugal e † no Rio a 25-X-1911. Pais de:
Ba22) Margarida Pimenta Veloso, n. 1868, no Rio, solteira.
Ba23) Júlio Cesar Pimenta Veloso, n. 1870 no Rio onde † a 29-XII-1929 c.c. Paulina Ferreira de Carvalho. Pais de:

Tn38) Heloisa Veloso, solteira.
Tn38a) Silvia Veloso, c.c. Adolfo Paulino Soares de Sousa. Pais de:
Qn33) Paulo José.
Qn34) Maria Teresa.
Qn35) Maria Lúcia.
Tn39) Manuel Joaquim Pimenta Veloso, c.c. Herondina de Carvalho. Pais de:
Qn36) Maria do Carmo.
Qn37) Miriam.
Qn38) Nilza.
Tn40) Virginia Veloso, solteira.
Tn41) Helena Maria Veloso, c.c. Mário Henrique Hasselman. Pais de:
Qn39) Maria José.
Tn42) Edite Veloso, solteira.
Tn43) Maria de Lourdes Veloso, c.c. Claudio F. Nogueira. Pais de:
Qn40) Ana Lucia.
Tn44) Elsa Veloso, c.c. Roberto S. Brasil. Pais de:
Qn41) Luciana.
Bn24) Afonso Pimenta Veloso, n. no Rio em 1872, † em 1918, c.c. Alda Leite Alves. Pais de:
Tn45) Maria Veloso.
Tn46) Alda Alves Pimenta Veloso, c.c. Luiz Felipe de Araujo Meira, sem sucessão.
Tn47) Cecilia Veloso, solteira.
Tn48) Estela Veloso, solteira.
Tn49) Beatriz Veloso, falecida solteira em 1923.
Tn50) Vera Veloso, solteira.
Tn51) Hilda Veloso, solteira.
Tn52) Teresa Veloso, solteira.
Bn25) Rodolfo Pimenta Veloso, n. 1876 em Portugal, em primeiras nupcias c.c. Justina Breves, n. 1882, † no Rio a 14-XI-1919. Pais de:
Tn53) Maria Isabel Veloso, c.c. Samuel Nobrega de Siqueira.
Tn54) Adolfo Veloso, c.c. Maria Francisca Judice. Pais de:
Qn42) Sônia.
Qn43) Fernando.
Tn55) Mauricio Veloso, c.c. Anita Costa. Pais de:
Qn44) Sérgio.
Tn56) Zoé Veloso, c.c. Joaquim Huet de Bacelar, † 1933. Pais de:
Qn45) Justina.
Tn57) Rute Veloso, c.c. Arnaldo Freitas de Castro. Pais de:
Qn46) Lúcia.
Tn58) Marcelo Veloso, c.c. Léa de Oliveira.
Tn59) José Clemente Veloso, solteiro.
Tn60) Henrique Veloso, solteiro.
Bn25) Rodolfo, casado 2.ª vez com Estela Portugal. Pais de:
Tn61) Otávio Veloso, solteiro.
Tn62) Lia Veloso, solteira.
Tn63) Teresa Veloso, solteira.
Bn26) Maria Amalia Veloso, n. 1887, solteira.
Bn27) Manuel Joaquim Pimenta Veloso Filho, n. 1888, c.c. Celina Valentim. Pais de:
Tn64) Ada Veloso, c.c. Fernando Azamor Neto dos Reis. Pais de:
Qn47) Ronaldo.
Bn28) Carlos Pimenta Veloso, n. 1892, c.c. Irene Marques. Pais de:
Tn65) Norma Veloso, solteira.
Tn66) Regina Coeli Veloso, solteira.
Tn67) Henriette Veloso, solteira.

F 3) Alexandre Duvivier.
F 4) François Duvivier.
F 5) Anne Marie Catherine Duvivier, c.c. Hubert Rougier, † 5-II-1868. Pais de:
N18) Constance Rougier, c.c. Antoine Gulikers. Pais de:
Bn29) Alphonse Gulikers.
Bn30) Philoméne Gulikers.
Bn31) Léonie Gulikers.
N19) Marguerite Rougier.
F 6) Pierre Louis Duvivier, n. Liège em 1806, † em Spa, Bélgica a 28-VIII-1887, c.c. Joséphine Sterpin, n. 1811, † em Spa, a 17-VI-1880. Pais de:
N20) Olivier Duvivier, c.c. Maria Lepaige. Pais de:
Bn32) Pierre Duvivier.
Bn33) Maria Duvivier, c.c. Jules Jacquet, † a 18-V-1916. Pais de:
Tn68) René Jacquet.
Tn69) Olivier Jacquet.
Bn34) Constant Duvivier.
Bn35) Paul Duvivier (1868-1869).
Bn36) Paul Duvivier (1869-1872).
Bn37) Joseph Duvivier.
Bn38) Jeanne Duvivier, 1.ª vez, c.c. Artur Jacquart. Pais de:

Tn70) Marie Jacquart.
Bn38) 2.ª vez, c.c. Frédéric Coste. Pais de:
Tn71) Jeanne Coste.
Tn72) Christine Coste.
N21) Charles Duvivier, n. 1835, † a 16-V-1876, c.c. Céline Oudart, † a 18-XI-1875. Pais de:
Bn39) Louis Duvivier, c. 1.ª vez com sua prima Jeanne Hauzoul, vêr adiante, e depois de viuvo, 2.ª vez, c.c. Ester Holmar. Pais de:
Tn73) Marie Louise Duvivier, c.c. N... Barthélémy.
Tn74) Ivone Duvivier.
Tn75) Suzane Duvivier, c.c. Armel Beaufils.
N22) Ludovic Duvivier, c.c. seu primo segundo Jules Roland, † 10-XII-1905, com sucessão, que já vimos, acima.
N23) Oscar Duvivier, falecido solteiro.
N24) Louis Duvivier, n. 1841, † a 21-VI-1899, em primeiras nupcias, c.c. Léonie Defize, n. 1846, † a 17-I-1867, e em segundas nupcias, c.c. sua cunhada Eugénie Defize, n. 1856, † 21-I-1885. Pais de:
Bn40) Valérie Duvivier, c.c. Georges Didier. Pais de:
Tn76) Edouard Didier, c.c. Lucette Bauvens.
Tn77) Ivan Didier.
Tn78) Marcelle Didier, c.c. Jean Jotterand.
Bn41) Léonie Duvivier, c.c. Gerard Kips. Pais de:
Tn79) Louis Kips, c.c. Júlia Deschamps, c.s.
Tn80) Robert Kips, † solteiro.
Tn81) Eugénie Kips, c.c. N... Denis.
Tn82) Willy Kips.
Bn42) Ludovic Duvivier, c.c. Louis Hauzoul. Pais de:
Tn83) Henri Hauzoul.
Bn43) Oscar Duvivier, c.c. Alice Felder. Pais de:
Tn84) Guy Duvivier.
Bn44) Jules Duvivier, c.c. Germaine Mercenier. Pais de:
Tn85) Marie Thérèse Duvivier.
Tn86) Guy Duvivier.
N25) Adolphine Duvivier, †, c.c. Jean Hauzoul, n. 1843, † a 21-II-1888. Pais de:
Bn45) Jeanne Hauzoul, 1.ª vez, c. Marcel Schoonbrodt, †. Pais de:
Tn87) André Schoonbroodt.
Bn45) Casada em segundas nupcias com seu primo Louis Duvivier, que vimos acima, com três filhos, já citados.
Bn46) Adolphe Hauzoul, c.c. Conchita de Coma del Praet.
N26) Joseph Duvivier, n. 1849, † a 9-VII-1877, solteiro.

LEMERCIER — Jean Pierre Lemercier, c.c. d.ª Marie Louise. Pais de:

F 1) Laurent Lemercier, c.c. d.ª Adele Guioux, filha de François Pierre Guioux e de d.ª Marthe Françoise Viand. Pais de:

N 1) Cônego Joseph Marie Lemercier, n. 17-VI-1877 em Arles-sur Rhône (França), ordenado Padre a 29-VI-1903, atual Chanceler do Arcebispado de São Luiz do Maranhão e nosso colaborador.
N 2) Marie Tereze Lemercier.
N 3) Françoise, viuva de Henri Viret.

RUEGGER — João Rüegger, n. 1867, em Aarburg (Suiça), caldeireiro, em 1818, c.c. Margarida Gasser, n. Aaarburg. Pais de:

F 1) Frederico Rodolfo Rüegger, n. 11-I-1858, em Aarburg, † 27-X-1929, em Araras. Caldeireiro industrial, c.c. d.ª Francisca Jonas, n. 12-XI-1869, em Piracicaba, filha de José Adolfo Jonas, n. 1837 em Cabreuva (Itú), † 1909, em Rio Claro (São Paulo) e de (c. 1855) d.ª Ana Maria Lollet, n. Alemanha, † Rio Claro, veiu para o Brasil com 8 anos; n.p. de João Adolfo Jonas, alemão, † em Limeira, e de d.ª Maria, brasileira; n.m. de Jacob Follet e de Catarina Thop, alemães. Pais de:

N 1) João Rüegger, n. 20-IV-1887, em São Paulo, mecânico-industrial, c.c. d.ª Angelina Alexandrini, n. 22-III-1897, em Ribeirão Preto, filha de Romeu Alexandrini, n. 1872, na Itália, † 27-X-1925, em Araraquara e de d.ª Rosalia Marabesi, n. Itália, † 1899, em Rio Claro; n.p. de Tranquilo Alexandrini, n. Itália e de (c. 1868) d.ª Luiza Carichioli n. 1844 em Rio Claro, † 16-VI-1930. Pais de:
Bn 1) D.ª Antonieta Rüegger, n. 25-IV-1919, em Araras.
Bn 2) Frederico Rüegger Sobrinho, n. 4-VII-1922, em Araras.

Professor Eduardo Carlos Pereira

CORONEL SALVADOR DE MOYA

7.ª PARTE

Biografias

EDUARDO CARLOS PEREIRA [1]

por Salvador de Moya

As páginas do livro da vida da humanidade nos apresentam a cada passo, contrastes chocantes, que nos levam a pensar no determinismo e nos conduzem a crer numa fôrça imponderável a cujo domínio nem os homens, nem as nações se podem furtar.

Vemos às vezes, as multidões aclamarem homens cujos méritos, bem analisadamente, não podemos descobrir e vemos desaparecerem anônimos outros vultos cujo valor distinguimos apenas quando eles já estão distanciados demais para receberem o preito da nossa admiração.

É isso a causa da contingência e da exiguidade dos nossos sentidos; é a estreiteza da nossa visão e da nossa compreensão que nos leva a proceder dessa forma injusta. Quantos lutadores, quantos batalhadores, pereceram anônimos, depois de uma vida cheia de tropeços, de injustiças, de dificuldades, de sacrifícios inauditos, sem que nunca ninguem tenha tido ocasião de conhecer o seu verdadeiro valor. É a deficiência ocular da nossa mente. Podemos medir e calcular um pequeno monte de terra que se ache junto a nós, aos nossos pés. Mas para perceber a magnitude de uma serra, de uma montanha, de uma cordilheira, é necessário que a mesma se encontre longe de nós, para que a possamos contemplar de conjunto.

Mais ainda: — quando a sabedoria popular afirma que ninguém é profeta em sua própria terra, ela quer apenas dizer que somos incapazes de perceber os luzeiros que brilham próximo a nós, porque somos ofuscados por êles.

(1) Trabalho lido por Salvador de Moya, na Academia de Ciências e Letras de São Paulo, ao empossar-se na cadeira de que é patrono Eduardo Carlos Pereira.

Essas afirmações já tantas vezes repetidas e verificadas, a ponto de se tornarem axiomáticas, sediças, mesmo, vêm a propósito de Eduardo Carlos Pereira.

Não há no Brasil, entre a geração estudantina que perlustrou os bancos escolares entre 1910 e 1920, não há no Brasil quem não tenha conhecido de nome pelo menos, esse filólogo que se notabilizou no estudo da Língua Portuguesa e que, dessa forma, realizou sem que o pensasse, um trabalho de grandeza incalculavel para a Unificação da Língua. E quem diz unificação da língua, diz formação da nacionalidade, diz solidariedade de sentimentos pátrios, entrelaçamento de amor entre as mais diversas regiões de um mesmo país. Há quem diga que as guerras de que vive cheia a infeliz Europa, a guerra com os seus massacres, as destruições de lares, os incêndios de cidades, as derrubada de monumentos, com os assassinios em massa das populações, com toda a coorte de horrores e de misérias que tornam os homens inferiores às próprias féras, essas guerras são devidas à falta de entendimento entre as várias nações que compõe o cansado, decrepito e bárbaro Velho Continente, e que essa falta de entendimento se deve à diversidade enorme de linguas faladas pelos seus povos. Tivesse a Europa uma única língua e não conheceria a guerra.

A gramática é a lei da língua, é o cánone da expressão, é a tradução uniforme e correta do mesmo pensamento. Sem a gramática, surgiriam em breve tantos e tão diferentes neologismos de palavras e de expressões, que, em breve, uma geração não mais compreenderia o legado escrito da geração que a antecede e os habitantes de uma região não mais compreenderiam os habitantes de outra região do mesmo país. É tão curial, tão intuitiva a apreensão desses conceitos, que somente os presunçosos ou os ignorantes, ou então os inimigos disfarçados da Unidade Pátria é que ousariam menosprezar aquêles que dão à gramática o apreço que lhe é merecido.

Eduardo Carlos Pereira foi o digno sucessor de João Ribeiro e de Carneiro Ribeiro, esses dois vultos que foram os pioneiros no Brasil das leis da bôa linguagem. E, até o presente, apesar de decorridos já vinte anos após o seu falecimento, não encontrou êle um sucessor tal como êle o foi dos outros. Temos visto, é verdade, muitos doutores da Língua, mas nenhum até agora se limitou a penetrar fundo no estudo da filologia como esse vulto sobre o qual focalizamos neste momento a nossa atenção. Temos visto ultimamente muitos livros que surgem, mas que, infelizmente, não foram lançados com o fim de fortificar a linguagem. Pelo contrário, sob a falsa afirmação de que a língua evolue, tais livros acoroçoam, em vez de combater, a tendência dos povos de alterarem as suas formas de expressão. Si apoiarmos tais princípios, em breve a nossa língua não será mais aquela que herdaramos de nossos ancestrais. A Língua Portuguesa do futuro não será mais a mesma de Herculano, de Garret, de Vieira, de Bernardes, de Gregório de Matos, de Jaboatão, de Gonçalves Dias, de Casemiro de Abreu, de Machado de Assis, de Olavo Bilac, de Rui Barbosa. Passaremos a falar em cada Estado do Brasil, uma língua diversa. Na Baía, falaremos a linguagem dos operários agrícolas que

vegetam nas plantações de cacáu. Em S. Paulo a nossa língua será um misto de termos do sertão combinados com os neologismos introduzidos pelos imigrantes; no Rio Grande do Sul, a linguagem será a dos pampeiros. Sob a desculpa de que a língua evolue, teremos oficializados dialetos dos seringueiros do Amazonas, dos criadores de gado de Mato Grosso e dos garimpeiros de Goiáz. Pode ser muito bonito, mas será a morte da unidade pátria, sabido como é que nem tudo que é bom é salutar, pois que também os entorpecentes são capitosos mas provocam a morte.

Felizmente isso não se dará e o Brasil, ainda por muitos decênios falará a mesma língua desde as Guianas até o Chuí, desde as praias dos verdes mares bravios do Ceará às plagas acreanas do oeste brasileiro. Ainda por muitos decênios, o bandeirante de hoje falará a mesma língua do mesmo bandeirante que fez recuar a linha de Tordezilhas e os descendentes das capitanias de Itamaracá poderão entender os documentos paleográficos do donatário da capitania de Santo Amaro.

E assim será, porque houve, há e haverá homens que reunem em livros os ditames da bôa linguagem; da linguagem una, pura e perpétua; da linguagem em que os nossos ancestrais concertaram os planos de grandeza da nossa pátria e em que os nossos descendentes abençoarão o nosso nome pelo que estamos fazendo em benefício do seu bem estar e da sua grandeza.

A Inglaterra conserva hoje o mesmo espírito e o mesmo carater da mesma Inglaterra de 300 anos, de 500 anos passados. Dizem que se deve isso à imutabilidade de sua língua; pois o idioma inglês não tem em si regras fixas, não tem unidade e não tem lógica. Aquele amontoado ilógico de expressões, de palavras sem coordenação na pronúncia, sem ortografia definida não parece digna de um povo civilizado, mas os ingleses dizem que, "certa ou errada", "lógica ou irracional", aquela é a língua inglesa, a língua falada pelos primeiros celtas, pelos saxões, pelos normandos e quem não falar daquele modo, poderá estar falando com mais acerto, com mais racionalismo, porém, não estará falando a língua de Shakespeare, nem a de Pitt, nem a da Rainha Isabel, nem a de Wellington e portanto, não estará falando o inglês.

Estamos vendo pois o valor de uma gramática. Nada, portanto, é preciso dizer para mostrar o valor de Eduardo Carlos Pereira. Anonimamente, sem discursos inflamados, sem tribunas no Parlamento ou na Imprensa, sem arroubos de eloquência, sem editoriais, ele fez pela unidade da Pátria, tanto quanto Caxias, Osório, José Bonifácio, Quintino Bocaiuva, Evaristo da Veiga e outros. Entretanto, não se lhe deu uma estátua, não se conferiu a uma praça o seu nome. Apenas em São Paulo há uma rua modesta com a sua denominação, que nela permanecerá até que a fantasia do funcionário municipal o troque por um nome mais sonoroso, embora menos merecedor.

Temos, entretanto, a fé e a certeza de que o nome de Eduardo Carlos Pereira continuará a brilhar cada vez mais, à proporção que os anos se passarem; porque êsse é o determinismo dos homens que verdadeiramente têm valor.

*

Filho de Minas Gerais, Eduardo Carlos Pereira nasceu na cidade de Caldas, no dia 8 de novembro de 1855, filho de Francisco Pereira de Magalhães e de d.ª Maria Eufrozina do Nazaré. Seu pai, sendo farmacêutico, vivia absorvido nos mistéres de sua profissão e sua mãe, calculando o valor e a necessidade da cultura, encarregou-se de ministrar-lhe o ensino das primeiras letras. Era auxiliada por um irmão mais velho de Eduardo.

Matriculou-se mais tarde no Colégio Ipiranga, da cidade de Araraquara, onde mais tarde passou a ser professor. Aos 18 anos, residia em Campinas, onde exercia o magistério. Seu intuito era continuar os estudos e seguir a carreira jurídica. Por isso, com mais ou menos 20 anos, matriculou-se no primeiro ano de preparatórios da Escola de Direito.

A 17 de julho de 1880, casou-se com d.ª Luiza Pereira de Magalhães de quem teve dois filhos: - o Dr. Carlos Pereira de Magalhães e a sra. d.ª Leonor Stewart.

Em 1882, residia êle na cidade de Campanha e seis anos depois achava-se em São Paulo.

Em 1891, criando-se o Seminário da Igreja Presbiteriana para a formação de pastores protestantes, foi Eduardo Carlos Pereira escolhido para professor, sendo o primeiro professor nacional. Dedicado ao ensino teológico, esteve êle durante muitos anos à testa daquela cátedra até que, em 1905, tendo sido criado outro seminário, passou o reverendo Eduardo para o novo Colégio.

Sua atividade se dividia entre os estudos filológicos e os estudos religiosos. Luterano convicto, foi êle um batalhador imperterrito em favor das suas convicções religiosas. Na cátedra, no púlpito, na imprensa, concorreu êle para a difusão da doutrina cristã em São Paulo, em Minas e no Rio de Janeiro. Nesse terreno, foi fertil em trabalhos, entre os quais:

1 — "O Protestantismo é uma Nulidade" (1896, em resposta aos ataques de Monsenhor Nascimento Castro);
2 — "O Culto dos Santos e dos Anjos".
3 — "O Único Advogado dos Pecadores".
4 — "Nosso Pai que está nos Ceus".
5 — "A Bemaventurada Virgem Maria".
6 — "Vem e Vê".
7 — "Pagar o dízimo ao Senhor".
8 — "A Religião Cristã em suas relações com a Escravatura".
9 — "A Maçonaria e a Igreja Cristã".
10 — "Dupla Defesa".
11 — "A Divina Instituição do Batismo de Crianças".
12 — "Sinais dos Tempos".
13 — "O Problema Religioso da América Latina".

Colaborou na "Revista da Língua Portuguesa", na "Imprensa Evangélica", na "Revista das Missões Nacionais", no "Estado de São Paulo", no "Correio Paulistano" e em outros jornais e periódicos. Em 7 de ja-

neiro de 1893, fundou com Joaquim Alves Corrêa e com Bento Ferraz, "O Estandarte", do qual foi um dos principais redatores.

Em 1894, por concurso, conseguiu ser nomeado para a cadeira de Português, do Ginásio do Estado de São Paulo, na capital do Estado. Durante algum tempo ensinou também latim e em 1895 foi nomeado diretor interino do estabelecimento.

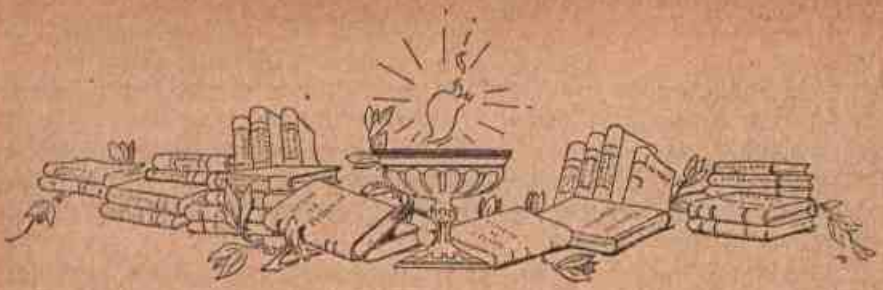
Dedicou-se durante algum tempo aos estudos históricos e à política, o que lhe valeu ter sido indicado pelo Partido Republicano para candidato a deputado e o ter sido convidado para membro do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo. Recusou a primeira dessas duas honrarias e aceitou a segunda.

A 2 de março de 1923, um ano depois da Comemoração do Centenário da Independência, contava quasi 68 anos de idade. Seu organismo de batalhador ativo já se ressentia de cansaço. Dois anos antes, a 28 de agosto de 1921, perdera êle a sua querida companheira de 41 anos de vida em comum, e assim, não lhe sobrava mais grande entusiasmo para prosseguir a sua peregrinação por este vale de lágrimas. Sentia-se combalido e de nada lhe valeram os recursos da ciência médica e nem as numerosas viagens que fizera ao estrangeiro, em busca de saude. Naquela data de 2 de março de 1923, falecia êle às 9 horas da noite, rodeado dos filhos e de alguns companheiros de luta.

Durante algum tempo, o olvido se fez sôbre o seu nome.

Morrera um simples professor de Português, autor de dois livros didaticos e de alguns artigos. Pouco a pouco, começa o seu nome a sair do esquecimento e cá e acolá, ouve-se falar de Eduardo Carlos Pereira, como o de alguem que, modestamente, embora, mas com sinceridade e ardor, fez alguma coisa de util em favor da Humanidade e da Pátria.

Começamos a nos distanciar dessa montanha e a divisa-la melhor, maior, mais ampla na grandeza da vida da humanidade.



8.ª PARTE

Genealogia estrangeira

GENEALOGIA DA FAMÍLIA D'AMERVAL (1)

A família d'Amerval tira o seu nome da aldeia de Amerval, cantão de Solesmes, departamento do Nord, em França.

Os senhores d'Amerval pretendiam ser oriundos dos antigos condes de Bolonha, pretenção essa justificavel talvez pelas armas que usavam: *"d'argent à trois tourteaux de gueules"* (2) e pelo seu grito de guerra: "Boulogne".

- I -

Antônio d'Amerval, cavaleiro e senhor d'Amerval, governador dos Paises Baixos e, em 1360, casado com d.ª N... de Bossut. Pais de:

F 1) João, que segue.
F 2) Jacquemart d'Amerval.

- II -

João I d'Amerval, dito Maillet ou Maillefort, escudeiro, senhor de Parpres, e de Surfontaines, que comprou mais tarde. Foi casado com d.ª ... Pais de:

F 1) João II, que segue.
F 2) Outro João, antepassado da família dos senhores de Liancourt-Fosse.

- III -

João II d'Amerval, escudeiro, senhor de Doingt, Amerval, Villers-Carbonnel (terra que herdou de seus tios Jean de Gauvin e N... de Sorel). Foi casado com d.ª Margarida d'Ailly (Le Haut Clocher), dama de Asservillers e de Villers-sous-Ailly (parte), já viuva em 1458. Pais de 4 filhos:

(1) Colaboração de nossa saudosa consócia e colaboradora d.ª Edith Kok de Sá Moreira. † a 24-VII-1942.
(2) De prata, com três besantes de goles.

F 1) Gil, que segue.
F 2) Antônio, a seguir.
F 3) Joana, esposa em 1444 de Luiz de Hamel-Bellenglise.
F 4). Antonieta, esposa de Luiz de Gomel, senhor de Balagny. Ela faleceu sem sucessão e legou a terra de Villers-Carbonnel que herdára, a seu mano Gilles (Gil).

- IV -

Gil d'Amerval, escudeiro, senhor d'Amerval, Doingt, Villers-Carbonnel. Não se lhe conhecem filho algum. Doou sua terra d'Amerval a seu primo germano Diogo d'Amerval, do ramo dos senhores de Liancourt-Fosse e Surfontaines.

- IV bis -

Antônio d'Amerval, irmão do precedente, escudeiro, e senhor de Asservillers, que recebera de seus pais a 9 de abril de 1456. Nessa época comprou a terra de Fins e mais tarde, a 19-III-1470, c.c. d.ª Antonieta de Bayencourt-Bouchavasnes. Pais de:

F 1) João III, que segue.
F 2) Pedro, a seguir.
F 3) Jeannet d'Amerval, nascido em 1488, que herdou de seu primo germano Diogo de Gomel, dito de Balagny, a outra parte da terra de Villers-Carbonnel, constando do castelo, campos adjacentes, etc. Segundo um outro documento, este Jeannet seria filho de um segundo matrimônio de seu pai com Margarida de Biche, filha de Guilherme de Biche.

- V -

João III d'Amerval, c.c. d.ª Maria de Roucy, filha de Luiz, bastardo de Sarrebrück-Roucy, de quem não teve filhos. Por diversas doações em 1512, cedeu a Pedro, seu irmão, os seus direitos e pretenções sobre feudos em Asservillers e Villers-Carbonnel.

- V bis -

Pedro d'Amerval, cavaleiro, senhor de Fins, c.c. d.ª Joana de Gosson, filha de Hellin de Gosson, senhor de Saint-Floris, e de d.ª Maria de Nédonchel. Adquiriu a 14-I-1512 de seus manos Jean e Jeannet, direitos sobre as terras de Villers-Carbonnel, e faleceu em 1517. Pais de:

F 1) Luiz, que segue.
F 2) Simão, a seguir.
F 3) Artur d'Amerval.
F 4) Bárbara d'Amerval, c.c. Antônio de Licques, em 1535.

- VI -

Luiz d'Amerval, senhor de Fins e de Villers Carbonnel, dá essas terras a seu irmão Simão a 19-VIII-1546, como presente de núpcias. A terra de Fins, em dois feudos, dependia de Sorel e a de Villers-Carbonnel dependia do castelo de Péronne.

- VI bis -

Simão d'Amerval, cavaleiro, senhor de Asservillers, Villers-sous-Ailly (em parte) Fins e Villers-Carbonnel. A 6-IX-1546, c.c. d.ª Adriana de Lameth. Pais de:

F 1) João IV, que segue.
F 2) Carlos, a seguir.
F 3) Madalena d'Amerval.
F 4) Clara d'Amerval.
F 5) Claudia d'Amerval.

- VII -

João IV d'Amerval, escudeiro, senhor de Asservillers, Villers-Carbonnel e de Villers-sous-Ailly, n. 1553, † 1606, sem sucessão. Em 1.as nupcias, c.c. d.ª Isabeau de Ravenel, e em 2.as nupcias c.c. d.ª Isabeau de Rillette, dama de Francières.

- VII bis -

Carlos d'Amerval, cavaleiro, senhor de Fins e de Arpilly, herdeiro dos bens de seu irmão João em 1606. Falecido a 16-VI-1613, c.c. d.ª Bárbara du Hamel, que depois de viuva, casou em 2.as nupcias com Gedeão de Bethizy, gentil-homem graduado da Câmara d'El-Rei de França. Pais de (único):

F 1) Felipe I, que segue.

- VIII -

Felipe I d'Amerval, senhor de Fins, Asservillers, Villers-Carbonnel, Arpilly e Villers-sous-Ailly. Nasceu a 28-VII-1601, † a 15-VII-1655. Em 11-XI-1626 vende a terra de Villers-Carbonnel. Foi casado em primeiras nupcias, por contrato de 15-IV-1622 com d.ª Luiza de Longueval, † sem sucessão, e em segundas nupcias a 13-VIII-1628 com d.ª Maria de Monceaux d'Auxy, filha de Claudio, cavaleiro e senhor de La Houssaye. Pais de:

F 1) Henrique, que segue.
F 2) Carlota, c.c. Carlos de Broyes.
F 3) E outros.

- IX -

Henrique d'Amerval, cavaleiro, senhor de Asservillers e Eshay-Lippécourt, nascido a 9-V-1640, falecido a 17-XI-1679. Por contrato de 10-XI-1658, c.c. d.ª Henriqueta du Clozel. Pais de:

F 1) Felipe II, que segue.
F 2) Luiz d'Amerval, morto em consequência de ferimentos recebidos na batalha de Saint-Guillain.
F 3) Leonor Francisca d'Amerval, casada em 1695 com Nicolau Joaquim de Fontaines, senhor de Cerisy, Voyencourt, etc.
F 4) Osita d'Amerval, casada a 13-II-1694 com seu parente Luiz d'Amerval, senhor de Bihécourt e de Fins.

- X -

Felipe II d'Amerval, cavaleiro, barão de Asservillers, conde de Bethencourt, senhor de Applaincourt, etc., batisado a 10-X-1661 e mantido em sua nobreza por ato de 6-III-1700. Casou em primeiras nupcias, por contrato de 21-IX-1680 com d.ª Suzana de Boitel, e depois de viuvo, passou a segundas nupcias por contrato de 17-I-1732 com d.ª Luiza de

Gomer, falecida sem sucessão. Felipe II d'Amerval foi o fundador dos três ramos d'Amerval, ramo dos marqueses, ramo dos condes e ramo dos barões d'Amerval, por seus três filhos varões (vêr adiante). Do seu primeiro matrimônio com d.ª Suzana de Boitel, nasceram:

F 1) Luiz Alexandre José, marquês d'Amerval, que segue.
F 2) Alexandre, conde d'Amerval, avoengo dos d'Amerval do Brasil, que vai a seguir.
F 3) Diogo Francisco d'Amerval, nascido em 1694.
F 4) Luiz, barão d'Amerval, senhor de Applaincourt (perto de Péronne) Capitão do Regimento e Mestre de Campo Geral dos Dragões. Por contrato de 19-I-1725, c.c. d.ª Nicoleta Luiza de Récourt, damiséla de Chevennes, nascida a 1-X-1702, filha de Francisco de Récourt, senhor de Sart, perto de La Fère. Pais de:
N 1) João Luiz d'Amerval, cavaleiro, barão de Applaincourt, dito o Barão d'Amerval, Capitão do Regimento de Cambis, batizado a 28-X-1726 em Villers-Carbonnel. Casado em primeiras nupcias com d.ª Maria Marberida Briet, falecida sem sucessão. Casado em segundas nupcias a 24-XI-1760 com d.ª Maria Ana Teresa de Origny. Faleceu o Barão d'Amerval em 1783 e seu túmulo se acha na igreja de Brie. Pais de:
Bn 1) Luiz Eugênio d'Amerval, nascido em Applaincourt a 7-IX-1765 admitido como gentilhomem no Colégio Real de La Flèche, e faleceu solteiro.
Bn 2) Mademoiselle d'Amerval, falecida solteira.
Bn 3) Ames José Luis d'Amerval, falecido a 11-III-1859, sem sucessão.
N 2) Antônio d'Amerval, Capitão do Regimento de Guise, morto em combate.
N 3) Mademoiselle d'Amerval, religiosa em Vauville.
N 4 e 5) Duas filhas, religiosas na Abadia de Damas Nobres de Etrun, perto de Arras.
N 6 e 7) Duas filhas, as cuculas, falecidas em menoridade.
F 5) Antônio Bernardo d'Amerval, nascido em 1697.
F 6) Felipe Carlos d'Amerval, nascido em maio de 1699.
F 7) Maria Mônica d'Amerval, nascida em 1683, casada com N... de Boulenois de la Rouzière.
F 8) Micaela Madalena Angélica d'Amerval, nascida em 1684.
F 9) Maria Ana Suzana d'Amerval, nascida em 1690.
F10) Teresa d'Amerval, nascida em 1693, religiosa Ursulina em Eu.

- XI -

Luiz Alexandre José d'Amerval, dito o Marquês d'Amerval, nascido em 1685, falecido a 19-XI-1726, inhumado na Capela Norte da Igreja de Asservillers, onde se pode ver ainda sua pedra tumular. Era Senhor de Asservillers, Béthencourt, Matigny, e Avaing. Casado com d.ª Luiza Carlota de Wingfield de Montagu, filha de Mylord Henry Wingfield de Montagu and Letheringham, um dos nobres emigrados para a França em companhia de S. M. el Rei Dom Jayme II Stuart. Era Lord Wingfield o último varão do ramo primogenito dos barões de Seales, condado de Suffolk, na Inglaterra. Pais de:

F 1) Luiz Francisco d'Amerval, dito o marquês d'Amerval, falecido solteiro em 1731.
F 2) Maria Luiza d'Amerval, dama de Asservillers, Bethencourt, Doingt, Famechone, Libécourt, Matigny e Avaing, nascida em 1728, falecida em Paris a 23-X-1773. Foi casada a 12-X-1749 com Carlos José Oudart de Couronnel, cavaleiro, senhor de Velu, conde de Willerval, marquês de Barastre creado por decreto real de junho de 1771, Marquês de Mailly-Couronnel, nascido em 1723, falecido no cadafalso revolucionário, em Arras, a 18-III-1794. Foram os marqueses de Mailly Couronnel, pais de:
N 1) Carlota Josefa de Couronnel.
N 2) André Carlos Honorato de Couronnel, nascido a 23-I-1751, que continuou a descendência masculina dos marqueses de Mailly-Couronnel.
N 3) Carlos Alexandre de Couronnel, Cavaleiro da Ordem de Malta, † em menoridade, a 5-III-1757.
N 4) Luiz Manuel de Couronnel.
N 5) Maria Clotilde Carlota de Couronnel.
N 6) Cristiano Maria Eduardo de Couronnel, Visconde de Couronnel.
N 7) Carlos de Couronnel.

N 8) Luiz Carlos José de Couronnel.
N 9) Carlos Luiz Francisco de Couronnel, Conde de Mailly Couronnel.
N10) Luiza Carlota de Couronnel.

- XI bis -

Alexandre d'Amerval, 1.º Conde d'Amerval, filho, como vimos acima de Felipe II, senhor d'Amerval e de d.ª Suzana de Boitel, sua primeira esposa. Foi capitão do Regimento de Dragões, Mestre de Campo Geral, senhor de Rouy-Moligneaux, nascido em Asservillers, diocese de Noyon, na Picardia, por volta de 1691. Em Saint-Julien, diocese de Commercy (Meuse), a 28-I-1716, c.c. d.ª Maria Teresa Regina Du Puy, natural da paróquia de Saint-Mihiel, diocese de Verdun, e filha de Francisco Anes Du Puy, cavaleiro, Senhor d'Avrainville, conselheiro de Estado de S. A. R., e de sua esposa d.ª Catarina Oryot de Jubainville. Pais de:

F 1) Um filho, falecido menor.
F 2) Francisca Catarina d'Amerval, casada com Francisco Luiz de Marescot, com sucessão.
F 3) Mademoiselle d'Amerval, falecida solteira.
F 4) Gabriel Francisco d'Amerval, 2.º Conde, que segue.
F 5) Um filho falecido menor.
F 6) Ana Teresa d'Amerval, casada em primeiras nupcias com Benedito de Joubert, senhor de La Garde, e depois de viuva, casada em segundas nupcias com o Visconde de Brachet.
F 7 e 8) Duas filhas, que faleceram solteiras.
F 9) Margarida Angélica d'Amerval, casada com João Gabriel Robinet du Cléry, com sucessão.

- XII -

Gabriel Francisco d'Amerval, 2.º conde d'Amerval, nascido em Saint-Mihiel, diocese de Verdun a 19-II-1724, falecido em Paris a 30-I-1806, Coronel e Inspetor-Geral das Colonias, cavaleiro, senhor d'Amerval, antigo Oficial do Regimento de Dragões de La Ferronays, Governador Real das cidades de Celles e Guebviller. Na igreja de Saint Jean en Grève, em Paris, a 12-III-1771, casou com d.ª Maria Josefa Chol de Clercy, falecida de parto, em 1776, filha de Claudio Chol de Clercy, escudeiro, Cavaleiro da Ordem Real e Militar de São Luiz, "Prévôt" Geral das Provincias de Lyonnais, Forez e Beaujolais, senhor de La Ferrière, Flachet, Pierrelas, etc., e de d.ª Carlota Dupuy. Pais de (único):

F 1) Luiz José, 3.º Conde d'Amerval, que segue nos "Titulos Estrangeiros", neste "*Anuário*", à pág. 95, 4.ª parte.

GANDIA — Juan de Gandia, c.c. d.ª Gregória de la Encina. Pais de:

F 1) Edmundo de Gandia, em 1902, c.c. d.ª Enriqueta Lebrero, filha de José Lebrero e de d.ª Angela Peirano. Pais de:
N 1) Mariano de Gandia, n. 1903, em Buenos Aires, † de poucos meses.
N 2) Dr. Enrique de Gandia, n. 1-II-1904, em Buenos Aires. Escritor e historiador argentino. Vêr biografia na "*Revista Genealógica Brasileira*", nº 8. A 15 de maio de 1937, em Buenos Aires, c.c. d.ª Elena Lara, filha de Carlos Lara e de d.ª Cecilia Lara. Pais de:
Bn 1) Enriqueta Cecilia Elena de Gandia, n. 30-I-1939, em Buenos Aires.
Bn 2) Beatriz Isabel de Gandia, n. 10-VI-1940, em Buenos Aires.

MORALES (Argentina) — I - Baltazar Morales de Albornoz, c.c. Teresa Jufre de la Barrera. Pais de: II - Paulo Morales de Albornoz,

bat. em 7-VII-1733, em São João, c.c. Rosália de Oliveira, filha de Pedro de Oliveira e de Margarida Maturana e Valles. Pais de: III - Agustin Morales, a 2-VII-1766, em São João, c.c. Josefa Vitoriana Gil, filha de Santiago Gil de Ortuño e Joana Molina de Vasconcelos; n.p. de João Gil de Ortuño e Luiza Manzanares; n.m. de João Molina Vasconcelos e Bartola Rodrigues. Pais de: IV - José Morales e Gil, † 10-X-1851. A 7-VIII-1814, c.c. Bárbara Brites, que testou em 31-XII-1870, em Mendoza (Argentina), filha de José Antônio Brites, † 29-XI-1816, e de (c. 7-XI-1779) Josefa Valderrama, bat. 17-IX-1756, † 31-VIII-1807; n.p. de Dionisio Brites e Maria do Carmo Arancibia; n.m. de João Crisostomo Valderrama, bat. 27-I-1727, em Mendoza e † 1781, e de Josefa Chacon. Pais de:

F 1) João Paulino Morales, bat. 14-VII-1816, † 17-III-1886; a 22-IV-1842, c.c. Dolores Nuñez Zambrano, bat. 1816, em Mendoza, † 20-XI-1891, filha de José E. Nuñez, bat. 1780, em Mendoza, † 17-VIII-1839, e de Bárbara Zambrano, bat. 1811, † 17-X-1873, em Mendoza; n.p. de Pedro Morales e de (c. 1764, em Mendoza) Melchora Pizarro; n.m. de João de Deus Zambrano e de Melchora Dias, ambos de São João. Pais de:

N 1) Dr. Nicasio Morales Nuñez, bat. 24-XI-1847, em Mendoza, ‡ Buenos Ares. A 19-III-1881, c.c. Carmen Guiñazu Fernandez, bat. 18-IX-1863, em Mendoza, † 28-VII-1909, filha de José Benito Guiñazu Maure, bat. 14-II-1813, † 16-XI-1878, e de (c. 3-XI-1869) Domingas das Naves Fernandez Maure, bat. 4-VIII-1819, † 5-II-1891; n.p. de Francisco de Assis Guiñazu, † 1860, em Mendoza, e de (c. 26-V-1812, em Mendoza), Vicência Maure e Coria, bat. 26-VI-1780; n.m. de Domingos Antônio Fernandez, testou a 16-IV-1846, e de (c. 22-XII-1812) Paula Maure e Coria, testou a 16-IV-1846. Pais de:

Bn 1) Fernando Morales Guiñazu, n. 23-IX-1885, em Mendoza, professor, historiador e genealogista (vêr biografia na *"Revista Genealógica Brasileira"*). A 30-XII-1920, em Mendoza, c.c. Silvia Gomensoro Quiroga, ali nascida a 30-VI-1897, filha do Tenente-Coronel José N. Gomensoro e Dolores Quiroga Ruiz Huidgero. Pais de:

Tn 1) Jorge Alberto, n. 8-II-1923, em Mendoza.
Tn 2) João Facundo, n. 16-XII-1924, em Mendoza.
Tn 3) Carmen Raque, n. 1-XI-1926, em Mendoza.
Tn 4) Silvia Dolores, n. 27-IV-1929, em Mendoza.
Tn 5) Luiz Maria, n. 28-II-1936, em Mendoza.

Bn 2) Artur Morales Guiñazu, n. 20-XI-1890.

9.ª PARTE

COLABORAÇÃO ESPECIAL

Apontamentos Genealógicos da família Vasconcellos

Décio de Vasconcellos
Do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais e do Instituto Genealógico Brasileiro

Ilustre família da mais alta nobreza portuguesa e espanhola, cujas armas são: em campo negro três faixas veiradas de prata e vermelho, sendo a prata da parte de cima e o vermelho da parte de baixo; por timbre um leão de preto faixado de três faixas do escudo. Teve sua origem no conde:

I - D. Osorio senhor de Ribeira e Galiza, o mais poderoso rico-homem de seu tempo e que no ano de 1050 conquistou aos mouros o Entre Douro e o Minho. Foi casado com d.ª Sancha Moniz. Pais de:

II - D. Monio Osorio que muito auxiliou D. Afonso Henriques, 1.º rei de Portugal contra D. Afonso VII de Leão (1132). Foi senhor de Lanhoso e IV senhor da Torre de Machado, c.c. d.ª Maria Nunes, filha de D. Nuno Soares. Pais de:

BRAZÃO DOS VANCONCELLOS - Reprodução da iluminura do *Livro de António Godinho*, precioso códice heráldico do século XVI do Arquivo da Torre do Tombo - (Foto de Mário Cardoso)

III - D. Martim Moniz, o ilustre Capitão que na tomada de Lisbôa em 1147 foi morto pelos mouros, quando, abrindo-se uma porta, atravessou se no meio dela impedindo assim, com o seu corpo, que a fechassem. Foi

c.c. d.ª Teresa Afonso, filha do Conde D. Sisnando, mozarabe, † em 1091. Pais de:

IV — D. Pedro Martins, senhor da Torre que depois se chamou de Vasconcellos. Foi c.c. d.ª Teresa Soares da Silva, filha de Soeiro Pires da Silva (2.º matrimônio) e de sua mulher d.ª Maria Gomes da Silva. Pais de:

V — D. João Pires de Vasconcellos, senhor da Torre que depois se chamou de Vasconcellos, no logar de Amares, Conselho de Entre-Homem nas provincias de Entre Douro e Minho, o qual esteve na tomada de Sevilha em 1248 com D. Fernando de Castela. Foi c.c. d.ª Maria Soares Coelho, filha de D. Soeiro Viegas Coelho, primeiro deste apelido na linhagem dos Viegas, e de sua mulher d.ª Maria Mendes. D. João foi também o primeiro a usar o apelido - Vasconcellos. Pais de:

VI — D. Rodrigo Anes de Vasconcellos, rico homem, senhor de Vasconcellos, c.c. d.ª Mécia Rodrigues, senhora das honras de Penela e Penagote. Pais de:

VII — D. Mem Rodrigues de Vasconcellos, rico homem e privado do rei D. Diniz, meirinho-mór do reino e alcaide-mór de Guimarães. Pai de:

VIII — D. João Mendes de Vasconcellos, rico homem do mesmo rei D. Diniz.

IX — Martim Mendes de Vasconcellos, que se chamou "o moço", irmão do conde de Penela. Pai de:

X — Gonçalo Mendes de Vasconcellos que viveu em 1380. (A. M. A. - O Morgado de Fontelas). Pai de:

XI — Rui Mendes de Vasconcellos. Pai de:

XII — João Mendes de Vasconcellos que foi c.c. uma filha do 1.º Conde de Castanheira D. Antônio de Ataide, companheiro do príncipe D. João, depois D. João III rei de Portugal, em cuja côrte foi vedor de Fazenda. Em 1547 o conde retirou-se para um convento na vila de Castanheira, por ele fundada, e aí acabou seus dias em 1563. Pais de:

XIII — Luiz Mendes de Vasconcellos, escritor e militar português, morgado do Esporão. Em 1617 foi nomeado governador de Angola, cargo que renunciou em 1621, regressando a Portugal onde faleceu pouco tempo depois. Em 1608 escreveu - "Do sitio de Lisbôa". Pai de:

XIV — João Mendes de Vasconcellos, general português, n. em Evora na segunda metade do século XVI. Em 1625 figurou entre as tropas que vieram ao Brasil recuperar dos holandeses a província da Baía, distinguindo-se ali pelo seu valor. Permaneceu 15 anos no Brasil à frente dos regimentos da guarnição daquela cidade até que, em 1641, tendo notícia da revolução de 1.º de dezembro em Portugal, regressou à Europa e em 1643 partiu para Além Tejo na qualidade de mestre de campo geral do conde de Obidos (tempo de D. João IV).

NOTA — Diogo de Vasconcellos, na História Média de Minas Gerais, pág. 284, diz ser êste general filho do Dr. Diogo Mendes de Vasconcellos, humanista português, nascido em Altér do Chão em 1523, e † em 1599. Esteve no colégio de Bordeos do qual era reitor André de Gouvêa e onde foi colega de Montaigne. Posteriormente foi embaixador de D. João III no Concílio de Trento. O general foi pai de:

XV — Dr. Diogo Pereira de Vasconcellos. Pai de:

XVI — Coronel Jerônimo Pereira de Vasconcellos, bacharel em letras, em 1756 c.c. d.ª Ana Jacinta da Natividade Figueirôa [1], esta n. no Pôrto a 8-IX-1734 e † a 2-VI-1781, filha do Coronel Jacinto Pereira Ribeiro, n. em Santiago de Lobão e † a 21-XI-1777 e de sua 1.ª mulher d.ª Domingas da Rocha, consanguínea do Conde de Valadares; n.p. de Manuel Pereira Ribeiro e de d.ª Clara de Pinho; n.m. de Domingos da Rocha e de d.ª Maria da Silva. (Diogo, H. M., 284). Pais de:

XVII — Dr. Diogo Pereira Ribeiro de Vasconcellos (Silva Leme, IV, 354 e Diogo, H. M., 284 e 295) n. em 1758 na freguesia de St. Ildefonso, no Pôrto e † no Rio de Janeiro em junho de 1815. Jurisconsulto, poeta, historiador e juiz criminal no Rio de Janeiro, formou-se em leis pela Universidade de Coimbra em 1782, vindo para Minas em 1783. Em Mariana (Minas) a 23-XI-1785, c.c. d.ª Maria do Carmo de Sousa Barradas [2], esta nascida em Mariana a 12-V-1765 e † em Ouro Preto (Minas) a 3-III-1840. Do casamento foram testemunhas o desembargador Tomás Antônio Gonzaga, o Dr. Francisco Gregório Pires Monteiro Bandeira e o Dr. José de Sousa Rabelo, juiz de fóra de Mariana. D.ª Maria do Carmo era filha do Dr. João de Sousa Barradas, n. na faz. da Taquara Queimada, freguesia da Vila do Carmo, a 7-VI-1735, formado em Coimbra e † a 4-V-1820, e de sua mulher d.ª Jacinta Maria de Taveredo da Fonseca e Silva, n. em Portugal, batizada na vila de Verride, e † a 27-V-1813; n.p. do Coronel José de Sousa Moura e de d.ª Antônia Zorate; n.m. de Baltasar da Fonseca Marques da Silva e de d.ª Antônia Maria de Taveredo, n. na freguesia de N. S. da Conceição do Couto de Verride, perto de Monte-mór. Pais de:

F 1) D.ª Maria do Carmo, n. a 28-IV-1787 em Vila Rica (Minas) e † a 19-IV-1849. Em 1806, c.c. Tenente-Coronel de Cavalaria Felipe Joaquim da Cunha e Castro, da linhagem fidalga dos Cunhas e Castros, n. em Vila Rica e † a 26-I-1841, tendo recebido o hábito de São Bento de Aviz; filho do Coronel Felipe Joaquim da Cunha e de sua 2.ª mulher d.ª Joana Helena de Sá e Castro; o Coronel que foi o 1.º colonizador da fazenda do Junco (próximo a Sete Lagôas), não deixou descendência do seu primeiro casamento e em 3.as núpcias foi c.c. d.ª Antônia de Sousa Machado, com grande e ilustre descendência - vêr capítulo d.ª Joaquina do Pompeu. Pais de:

N 1) Francisco Gabriel da Cunha Sá e Castro, Coronel da Guarda Nacional, passou a se assinar Francisco Gabriel de Castro Vasconcellos. Em 2.º matrimônio, na fazenda do Junco foi c.c. sua prima Joana Helena de Sá e Castro, filha do alferes Luiz Joaquim da Cunha Sá e Castro (irmão de: 1.º - Felipe Joaquim da Cunha já referido em F 1; 2.º - Francisco Joaquim da Cunha Sá e Castro, referido em F 4; 3.º - Joana Helena da Cunha Sá e Castro; 4.º - Rita Maria da Cunha Sá e Castro) e de d.ª Bernarda Maria de Sousa Machado, esta filha do Capitão Luiz Joaquim de Sousa Machado e de d.ª Maria Joquina de Oliveira Campos; n.m. de d.ª Joaquina Bernarda da Silva e Abreu Castelo Branco, a célebre d.ª Joaquina do Pompéu, e de seu marido, Inácio de Oliveira Campos (Silva Leme, IV, 189).
NOTA - O Coronel Francisco Gabriel, em 1as. núpcias, havia se c.c. sua tia Rita, da qual houve uma filha, Maria Gabriela de Castro Vasconcellos, criada por d.ª Joana Helena e que faleceu sem descendência. D.ª Joana Helena, esposa do Coronel Francisco Gabriel, era irmã de: 1.º - Maria Helena de Sá e Castro que foi c.c. Paulino Capanema; 2.º - Luiza Helena de Sá e Castro foi c.c. Joaquim Antônio de Sousa Machado; 3.º - Bernarda Helena de Sá e Castro, que foi c.c. Matias Matoso, residente em Curvelo; 4.º - Maria de Sá e Castro que foi c.c. seu concunhado Teófilo de Sousa Machado; 5.º - Luiz de Sá e Castro que foi c.c. Custódia; 6.º - Felipe de Sá e Castro, que foi c.c. Amélia Capanema; 7.º - João de Sá e Castro; 8.º - André de Sá e Castro; 9.º - Elias de Sá e Castro, falecido solteiro;

(1) Irmã de José Pereira Ribeiro, cognominado o Anacreonte de Minas.
(2) Irmã do Dr. Bernardo de Sousa Barradas e do Dr. Fernando Luiz Pereira de Sousa Barradas (R. do A. P. M., ano VI, fls. 757 e 758).

10.º - Gustavo de Sá e Castro, que foi c.c. Edviges Matoso; 11.º - Joaquim de Sá e Castro, que foi c.c. Custódia Matoso. Filhos do 2.º casamento do Coronel Francisco Gabriel:

Bn 1) Dr. Felipe Gabriel de Castro Vasconcellos, 1.º Juiz em Sete Lagoas, em 1.º matrimônio foi c.c. d.ª Maria José de Macedo Guimarães, falecida sem descendência; 2.ª vez, c.c. d.ª Loida Maia, residente no Rio de Janeiro. Pais de:

Tn 1) Dr. Herbert Maia de Castro Vasconcellos, médico, Tenente Coronel do Exército Nacional, residente em São Paulo, casado, com geração.

Tn 2) Dr. Ivan Maia de Castro Vasconcellos, médico residente em São Paulo.

Tn 3) D.ª Ernestina Maia de Castro Vasconcellos, c.c. Armando Abreu, sobrinho e herdeiro da Baroneza de São Geraldo, residente no Rio de Janeiro.

Bn 2) Diogo Gabriel de Castro Vasconcellos, foi c.c. sua prima d.ª Isabel Jacinta de Campos Valadares, filha do Dr. Francisco Cordeiro de Campos Valadares (vêr capítulo d.ª Joaquina do Pompéu). Pais de:

Tn 4) Francisco Valadares de Vasconcellos, falecido a 25-IX-1941 em Pitangui, foi c.c. d.ª Maria Emilia Valadares Ribeiro, também já falecida, irmã do Governador do Estado de Minas Gerais, Dr. Benedito Valadares Ribeiro (1942), ambos filhos de d.ª Antônia de Campos Valadares, falecida com 90 anos de idade em Pará de Minas a 31-VIII-1942 e do Dr. Domingos Justino Ribeiro, já falecido; n.m. do Dr. Francisco Cordeiro de Campos Valadares, já referido (F 1, N 1, Bn 2) e de sua mulher d.ª Domitila Cândida da Silva Campos esta irmã do Conselheiro Martinho Alvares da Silva Campos (n. em Pitangui a 19-VIII-1818, diplomado em Medicina na Faculdade do Rio de Janeiro em 1837, deputado à Assembléia Legislativa Provincial do Rio de Janeiro, deputado suplente à Assembléia Geral de 1857, deputado às Côrtes nas Legislaturas 1861-1864, 1864-1866, 1867-1868 e 1872-1875, representando o antigo 2.º Distrito de Minas e em 1877, 1878-1881, 1881-1884 pela provincia de Minas, a 22-I-1882 escolhido senador do Império, nomeado presidente da Provincia do Rio de Janeiro em 1881 tomando posse do cargo a 15 de março do mesmo ano, presidente do Conselho de Ministros e ministro da Fazenda no gabinete organizado a 21-I-1882, conselheiro do Estado em 1887, falecido em Caxambú (Minas), a 29-III-1887; b.n.m. de Antônio de Campos Cordeiro Valadares e de d.ª Izabel Jacinta de Oliveira Campos, esta filha do Capitão Inácio de Oliveira Campos (Silva Leme, IV, 189, nº 2-8, 3-2) e de sua mulher d.ª Joaquina Bernarda da Silva e Abreu Castelo Branco já referida (F 1, N 1). Pais de:

Qn 1) Mário Valadares Vasconcellos, c.c. sua prima Maria do Rosário Valadares Ribeiro, filha de Ataide Valadares Ribeiro, irmão do Governador Benedito Valadares já referido F 1, N 1, Bn 2, Tn 4), c.g.

Qn 2) Ciro Valadares Vasconcellos, coletor federal em Lafaiete (Minas) em 1942; em Itajubá a 22-IX-1927, c.c. d.ª Helena Chiarádia, filha de Paulo Chiarádia e de d.ª Umbelina Dias Pereira, n. em Itajubá. Pais de:

Pn 1) Maura, n. em Pitangui a 21-IX-1928.

Pn 2) Marina, n. em Pitangui a 26-XI-1929.

Pn 3) Marisa, n. em Itajubá a 12-V-1931.

Pn 4) Daise Maria, n. em Pitangui a 9-I-1933 e † a 9-I-1934.

Pn 5) Maria Auxiliadora, n. em Pitangui a 30-VI-1935.

Pn 6) Helena, n. em Pará de Minas a 2-VIII-1937 (registro civil).

Pn 7) Paulo, n. em Pará de Minas a 12-III-1939.

Pn 8) Lúcia, n. em Lafaiete a 13-I-1941

Qn 3) Maria do Carmo, c.c. Otoni Gonçalves dos Reis, residente na fazenda do Engunho, c.g.

Qn 4) Darvin Valadares Vasconcellos, coletor em Pitangui, c.c. sua concunhada e prima Rute Valadares Ribeiro, filha de Ataide Valadares Ribeiro já referido (F 1, N 1, Bn 2, Tn 4, Qn 1), c.g.

Qn 5) José Valadares Vasconcellos, residente em Governador Valadares (Minas), c.c. sua concunhada e prima Edite Valadares Ribeiro, filha de Ataide Valadares Ribeiro, referido no item anterior, c.g.

Qn 6) Laura Valadares Vasconcellos, residente em Belo Horizonte, c.c. seu primo Crisógono de Oliveira Campos, 2.º coletor estadual em Belo Horizonte (1942). Pais de:

Pn 9) Gilda, menor.

Pn10) Livio.

Qn 7) Jubel Valadares Vasconcellos, solteiro, residente em Pitangui.

Qn 8) Izabel Valadares Vasconcellos, c.c. seu primo e concunhado Fábio Valadares Ribeiro, residente em Bambuí, filho de Ataide Valadares Ribeiro, já referido.

Qn 9) Maria Valadares Vasconcellos, c.c. Albani Guimarães, residente em Poços de Caldas.
Qn10) Diva Valadares Vasconcellos, solteira, residente em Belo Horizonte.
Qn11) Léa Valadares Vasconcellos, c.c. Garibaldi Lacerda Rocha, residente em Pitangui, c.g.
Qn11a) Raimunda Aida, † em Pitangui em 1942, c.c. Saul Valadares Vasconcellos, filho de Ataide Valadares Ribeiro, já referido.

Tn 5) Bernardo Valadares Vasconcellos, residente na fazenda dos Amaros.

Tn 6) Antônio Diogo Valadares Vasconcellos, residente na fazenda Pindorama; em 1.º matrimônio foi c.c. sua prima d.ª Maria José de Vasconcellos Barbosa, a seguir referida (F 1, N 1, Bn 8, Tn 37). Pais de:
Qn12) Noemia, residente na fazenda Pindorama.
Qn13) Anibal Valadares Vasconcellos.
Qn14) José Valadares Vasconcellos.
Qn15) Dr. Vinicius Valadares Vasconcellos, engenheiro agrônomo, ex-prefeito de Lagôa Santa (Minas), solteiro.

Tn 6) Em 2.º matrimônio casou-se Antônio Diogo com sua prima e concunhada d.ª Domitila Valadares Ribeiro, irmã do Governador Benedito Valadares Ribeiro, já referido. Pais de:
Qn16) Isabel, c.c. seu primo Euclides Valadares Baia.
Qn17) Domingos Valadares Vasconcellos, solteiro.
Qn18) Diogo Valadares Vasconcellos, solteiro.

Tn 7) Júlio Valadares Vasconcellos, c.c. sua prima d.ª Helena Baia de Vasconcellos, residente na fazenda do Junco, a seguir referida (F 1, N 1, Bn 4, Tn 9). Pais de:
Qn19) Diogo Valadares Vasconcellos, residente na fazenda do Junco, c.c. sua prima d.ª Maria de Lourdes Valadares Baia a seguir referida. Pais de:
Pn11) Geraldo, menor.
Pn12) Joana Helena.
Pn13) Vera Maria.
Pn14) Maria Lúcia.
Pn15) Maria Leila.
Pn16) José Júlio.
Qn20) Isabel, falecida menor.
Qn21) Enéas Valadares Vasconcellos, residente na fazenda do Junco, c.c. d.ª Maria da Conceição Mourão, filha de Antônio Mourão, a seguir referido. Pais de:
Pn17) Maria Helena, menor.

Tn 8) Joana Helena, já falecida, foi c.c. seu primo Manuel Gonçalves Baia, com geração.

Bn 3) Cornélio Gabriel de Castro Vasconcellos, falecido solteiro na fazenda da Taquara, sem geração.

Bn 4) Francisco Gabriel de Castro Vasconcellos, falecido a 25-V-1907, foi c.c. d.ª Francisca Baia da Rocha, residente em Pitangui. Pais de:

Tn 9) Helena Baia de Vasconcelos, c.c. seu primo Júlio Valadares Vasconcellos já referido (F 1, N 1, Bn 2, Tn 7) onde está a geração.

Tn10) Felipe Baia de Vasconcellos, residente na fazenda da Taquara, em 1.º matrimônio c.c. sua prima Maria de Castro Abreu, já falecida, filha de Cristina da Cunha Sá e Castro e de Feliciano de Abreu, este filho de Antônio Feliciano de Abreu e de d.ª Jesuina Cândida de Oliveira. Pais de:
Qn22) Francisco Abreu de Vasconcellos, solteiro, residente em Pitangui.

Tn10) Em 3.º matrimônio casou-se Felipe Baia com sua prima Julieta de Castro Baia, já falecida. Pais de:
Qn23) Helena, solteira.
Qn24) Elza, solteira.
Qn25) Dauza, solteira.
Qn26) Maria das Dôres, solteira.

Tn10) Em 3.º matrimônio casou-se Felipe Baia com sua prima Julieta de Castro Duarte, n. em Maravilhas (Minas), filha de Felipe de Castro Duarte e de Maria Duarte Baia. Pais de:
Qn27) Delba, menor.
Qn28) José Ulisses.
Qn29) Paulo Antônio.
Qn30) Eugênia Maria.
Qn31) Maria Silvia.
Qn32) José Américo.
Qn33) Henrique Otávio, todos residentes na fazenda da Taquara.

Tn11) José Baia Vasconcellos, c.c. sua prima Maria Isabel Valadares Vasconcellos, filha de Bernardo Valadares Vasconcellos, residente na fazenda Poço D'Anta em Papagaio (Minas) já referido F 1, N 1, Bn 2, Tn 5). Pais de:
Qn34) Cléa, c.c. Antônio Reis, s.d.
Qn35) Cleber, solteiro.

Qn35) Cesar, solteiro.
Qn37) Maria da Glória, solteira.
Ta12) Silvia, c.c. Antônio Gonzaga de Carvalho, residente em Pitangui. Pais de:
Qn38) Marco Antônio, menor.
Qn39) Sílvio Túlio.
Qn40) Carlos Maurício.
Ta13) Antônia, c.c. seu primo Renato Alves Filgueiras, residente na fazenda Pedras, em Papagaio. Pais de:
Qn41) Enia, menor.
Qn42) Helio.
Qn43) Yone.
Qn44) Mara.
Qn45) Geraldo.
Qn46) Antônio, todos com o sobrenome Filgueiras de Vasconcellos.
Ta14) Rita, c.c. Dr. Levy Mourão, filho de Antônio Mourão, residente em Pitangui. Pais de:
Qn47) Herbert, menor.
Qn48) Hebe.
Ta15) Ulisses Vasconcellos, comerciante em Belo Horizonte, várias vezes presidente da Associação Comercial de Minas Gerais, c.c. d.ª Odete Simões. Pais de:
Qn49) Norma, solteira.
Qn50) Santuza, solteira.
Ta16) Maria do Carmo, c.c. Leonardo Lopes Cançado, residente em Pitangui. Pais de:
Qn51) Ataliba, menor.
Qn52) Francisco Gabriel.
Qn53) Maria Eugênia.
Qn54) José Afonso.
Qn55) Maria Lúcia.

Bn 5) Aprígio Gabriel de Castro Vasconcellos, já falecido, foi c.c. sua prima d.ª Emília de Campos Valadares, também já falecida, irmã de d.ª Isabel de Campos Valadares já referida (F 1, N 1, Bn 2). Pais de:
Ta17) Francisco Aprígio de Castro Vasconcellos, c.c. sua prima d.ª Conceição Valadares Ribeiro, irmã do Governador Benedito Valadares, já referido, s.g.
Ta18) José Valadares de Castro Vasconcellos.
Ta19) Francisca, foi c.c. seu primo Francisco Valadares Pinto, já falecido.
Ta20) Antônia, já falecida, foi c.c. Alfredo Vitório da Silva, também já falecido.
Ta21) Luiz Valadares de Castro Vasconcellos, já falecido.
Ta22) Joana, viuva de seu primo Antônio Gabriel de Castro Barbosa, filho de Gabriela Francisca de Castro Vasconcellos a seguir referida (F 1, N 1, Bn 8). Pais de:
Qn56) José Valadares de Castro Vasconcellos, falecido em Itaúna (Minas).
Qn57) Aprígio Valadares de Castro Vasconcellos.
Qn58) Dulce, viuva de José Maria de Abreu.
Ta23) Maria, c.c. Afonso Cordeiro Valadares, c.g., resid. em Pompéo.
Ta24) Maria das Dôres, c.c. seu concunhado José Valadares Pinto, irmão de Francisco Valadares Pinto já referido (F 1, N 1, Bn 5, Ta 19), residente em Bom Despacho (Minas).

Bn 6) Dr. Ulices Gabriel de Castro Vasconcellos, médico, já falecido, foi c.c. d.ª Orminda Viana Guimarães, falecida em 1931, esta filha do Dr. Júlio Cesar Guimarães. Pais de:
Ta25) Gabriela, c.c. o Dr. Bernardo Alves Costa, médico, residente em Sete Lagôas. Pais de:
Qn59) Márcio Alves Costa, c.c. sua prima Elza Alves Costa, c.g.
Qn60) Múcio Alves Costa, solteiro, residente em Sete Lagoas.
Qn61) Marta, solteira, residente em Sete Lagoas.
Ta26) Dr. Agripa de Vasconcellos, médico, c.c. d.ª Henriqueta Tolentino, residente em Belo Horizonte. Pais de:
Qn62) Marco Antônio de Vasconcellos, solteiro, residente em Belo Horizonte.
Qn63) Mára, menor.
Qn64) Ofir.
Qn65) Belquias.
Qn66) Leonato.
Ta27) Eugênia, já falecida, foi c.c. o engenheiro Euripedes Jaci Monteiro, também já falecido. Pais de:
Qn67) Edgar de Vasconcellos Monteiro, menor, residente no Rio de Janeiro com sua tia d.ª Julieta Jaci Monteiro.
Ta28) Júlia, viuva do Dr. Arisio Silva, médico, reside no Rio de Janeiro. Pais de:
Qn68) Juni, c.c. Dr. João Carvalho, médico, residente em Alfenas (Minas), s.g.
Qn69) Jane, menor.
Qn70) Maire.

Qn71) Maria Eugênia.
Qn72) Giovana.
Qn73) Marcos.
Tn29) Livia, falecida solteira em 1938 em Belo Horizonte.
Tn30) Joana Helena, c.c. Dr. Mário Monteiro, advogado, residente no Rio de Janeiro, s.g.
Tn31) Ulisses Gabriel de Vasconcellos, funcionário público, solteiro, residente em Belo Horizonte.
Tn32) Dr. Aulus de Vasconcellos, médico, residente no Rio de Janeiro, c.c. Maria Claudina Alves, s.g.
Tn33) Júlio Cesar de Vasconcellos, residente no Rio de Janeiro, c.c. Ilma Machado, s.g.
Tn34) Eunice, funcionária do Arquivo Público Mineiro, solteira, residente em Belo Horizonte.
Tn35) Gabriel de Vasconcellos, funcionário público, residente em Belo Horizonte, c.c. Maria Marinho Costa. Pais de:
Qn74) Francisco Gabriel, menor.
Qn75) Antônio Ulisses.
Qn76) Maria Orminda.
Bn 7) Bernardo Gabriel de Castro Vasconcelos, falecido, solteiro.
Bn 8) Gabriela Francisca, c.c. Teodoro Barbosa, irmão de Monsenhor Fernando Barbosa. Pais de:
Tn36) Francisco Gabriel de Vasconcellos Barbosa (Timbié), delegado de policia de Jaguarúna (Minas) em 1942. Em 1.º matrimônio foi casado com sua prima Júlia Barbosa, filha de João Laécio Barbosa. Pais de:
Qn77) Teodoro Barbosa de Vasconcellos, solteiro, residente em Jaguarúna.
Qn78) Gabriela, solteira, residente em Jaguarúna.
Qn79) José, menor.
Qn80) Plinio.
Qn81) Domicio.
Qn82) Maria.
Qn83) Nicota.
Qn84) Geraldo.
Qn85) Jáiro.
Qn86) Antoil.
Qn87) Maria Helena.
Qn88) Maria José.
Tn37) Maria José de Vasconcellos Barbosa, c.c. Antônio Diogo Valladares Vasconcellos, já referido (F 1, N 1, Bn 2, Tn 6), onde está a geração.
Tn38) Antônio Gabriel de Castro Barbosa, c.c. sua prima Joana Valadares de Castro Vasconcellos já referida (F 1, N 1, Bn 5, Tn 22), onde está a geração.
Bn 9) Elisa Gabriela, já falecida, foi c.c. seu primo Luiz Alvares da Silva Campos, filho do Dr. Francisco Alvares da Silva Campos, n. em 1819, irmão do Conselheiro Martinho Alvares da Silva Campos já referido (F 1, N 1, Bn 2, Tn 4); ainda solteiro em 1843 em São Paulo, nos cursos jurídicos, e de sua mulher e prima d.ª Aurora Carolina Alvares da Silva; n.p. do Tenente Coronel Martinho Alvares da Silva, n. em Pitangui a 11-IX-1769 (E. M., II, 46), † a 9-IV-1846 e de sua mulher d.ª Isabel Jacinta de Oliveira Campos (2.º matrimônio), † a 26-VI-1840, esta filha de d.ª Joaquina do Pompéu já referida diversas vezes; n.m. do Coronel Jacinto Alvares Ferreira da Silva e de d.ª Maria Carolina; bn. p. do Capitão Antônio Alvares da Silva, † a 3-II-1791 e de d.ª Ana Maria de Jesús. Pais de:
Tn39) Francisco Gabriel de Castro Campos, escrivão em Pitangui, c.c. Judith Abreu, irmã de José Maria de Abreu, já referido.
Tn40) Antônio Alvares de Castro Campos, já falecido, foi c.c. sua prima Aurora Alvares.
Tn41) Antônia Elisa, já falecida, foi c.c. seu primo Francisco Augusto de Castro Vasconcellos que segue (F 1, N 2, Bn22). Pais de:
Qn89) Maria José (Nelita), c.c. Esperidião Cecin, residente em Pitangui, s.g. (2as. nupcias).
Qn90) Emilia, professora, solteira, residente em Maravilhas (Minas).
Qn91) Scilas, fazendeiro, c.c. sua prima Maria Ricardina de Vasconcellos, filha de Cornelio de Vasconcellos.
Qn92) Wilson, solteiro, residente em Pitangui.
Tn42) Joana Helena de Castro Campos, solteira, professora em Pitangui.
Tn43) Ana Elisa de Castro Campos, solteira, professora na Escola Normal de Pitangui.
Tn44) Maria Luiza de Castro Campos, solteira, residente em Pitangui.
Bn10) Paulina Gabriela, já falecida, foi c.c. Vicente Barbosa, n. em Jaguarúna (Minas) também já falecida. Pais de:
Tn45) Aquiles Barbosa, ministro batista, residente em Belo Horizonte, c.c. sua prima d.ª Djanira Barbosa. Pais de:
Qn93) Vicente, menor.
Qn94) Zacarias.
Qn95) Maria Isabel.

Qn96) Henrique.
Qn97) Léo.
Qn98) Alina Elvira de Vasconcellos.

Bn11) Elvira Gabriela de Castro Vasconcellos (Mãezinha), nascida na fazenda da Taquara a 2-I-1864 onde em 1885, em 1.ª nupcias c.c. Antônio de Paula Fonseca Viana, † em Matosinhos (Minas) em 1893, filho de Francisco de Paula Fonseca Viana (Visconde do Rio das Velhas). Pais de:

Tn46) Francisco de Vasconcellos Viana, solteiro, residente na fazenda dos Amaros, próximo a Sete Lagôas.

Tn47) Maria José de Vasconcellos Viana (Marocas), residente em Lafaiete (Minas), c.c. José Antônio Alves Costa, já falecido em Sete Lagôas e filho de José Gonçalves Moreira da Costa. Pais de:

Qn 99) Ivan de Vasconcellos Costa, falecido s.g.

Qn100) Dr. Emílio de Vasconcellos Costa, nascido em Sete Lagoas a 20-XI-1910, diplomado em Direito em Belo Horizonte em 1935, promotor de justiça em Lafaiete, em Juiz de Fóra (Minas) a 30-I-1937, c.c. a Dra. Amanda Alves Brant, diplomada em Direito em 1937 em Belo Horizonte, filha do Dr. José Ferreira Brant e de d.ª Agostinha Alves, descendentes da tradicional familia Brant de Diamantina (Minas). Pais de:

Pn18) Emilio, falecido menor.
Pn19) Sérgio Emilio Brant Vasconcellos Costa, nascido em Lafaiete a 13-II-1939.
Pn20) Dardânia Brant Viana Costa, n. em Lafaiete a 24-VII-1940.

Qn101) Dilma de Vasconcellos Costa, solteira, funcionária da Secretaria do Interior do Estado de Minas Gerais, residente em Belo Horizonte.

Qn102) Dr. José Antônio de Vasconcellos Costa, diplomado pela Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais a 20 de novembro de 1937. Em Barbacena, c.c. d.ª Helena Pereira, filha do Juiz de Direito Dr. Estevão Pereira, já falecido. Foi Prefeito de Pouso Alto e atualmente (1942) é Prefeito de Pouso Alegre (Minas). Pais de:

Pn21) José Cesar, menor.
Pn22) Regina Helena.

Tn48) Maria do Carmo de Vasconcellos Viana (Nezita), n. na faz. da Taquara a 16-VII-1890. Em Sete Lagôas, a 22-IV-1911, c.c. Adralino Padrão, n. em Inhauma (Sete Lagoas), filho de Manuel Antônio da Silva Padrão e de d.ª Laura Moreira de Carvalho. Delegado de Policia em Sete Lagôas (1942) Pais de:

Qn103) Dr. José de Vasconcellos Padrão, nascido em Sete Lagôas a 15-II-1912, advogado residente naquela cidade, onde a 25-VI-1938, c.c. d.ª Carmen Dutra, filha de Leonidio Dutra e de d.ª Adelina Pereira. Pais de:

Pn23) Roberto de Vasconcellos Padrão, menor.

Qn104) Afrânio de Vasconcellos Padrão, nascido em Sete Lagôas a 25-VIII-1913, solteiro, residente em Belo Horizonte.

Qn105) Gerado, falecido menor.

Qn106) Marina de Vasconcellos Padrão, nascida em Sete Lagôas a 16-I-1917, onde se casou a 30-IX-1940 com Hélio de Abreu Filho, cirurgião dentista residente naquela mesma cidade e filho de José Duarte Paiva e de d.ª Amélia de Abreu Paiva.

Qn107) Fábio de Vasconcellos Padrão, nascido a 27-XI-1918, solteiro, residente em Belo Horizonte.

Qn108) Bolivar de Vasconcellos Padrão, nascido a 22-V-1920, solteiro, residente em Sete Lagôas.

Qn109) Murilo de Vasconcellos Padrão, nascido a 13-II-1923, menor.

Qn110) Mírian de Vasconcellos Padrão, n. a 27-VIII-1925, menor.

Qn111) Fausto de Vasconcellos Padrão, nascido a 24-IV-1931.

Bn11) Elvira Gabriela, em 2.º matrimônio, na faz. da Taquara, em 1900, c.c. Emilio Augusto de Castro Vasconcellos a seguir referido (F 1, N 2, Bn18). Pais de:

Tn49) Jarbas de Vasconcelos, falecido menor.

Tn50) Ligia, falecida menor.

Tn51) Lourdes, c.c. o Dr. Alberto Teixeira Pais, professor da Escola de Farmácia da Universidade de Minas Gerais. Pais de:

Qn112) Emilio de Vasconcellos Pais, menor.
Qn113) Cibele.
Qn114) Circea.
Qn115) Alberto.

N 2) Felipe Joaquim de Castro Vasconcellos, c.c. Maria Belchorina de Campos Abreu (filha de Belchior José de Campos Abreu e de d.ª Antonia Carolina Ferreira da Silva, Bn.p. de d.ª Joaquina do Pompéu já referida). Pais de:

Bn12) Belchior Augusto de Castro Vasconcellos, falecido solteiro.
Bn13) Felipe Augusto de Castro Vasconcellos.
Bn14) Bernardo Augusto de Castro Vasconcellos.

Bn15) Luiz Augusto de Castro Vasconcellos, c.c. d.ª Idalina Braga, residente na fazenda dos Pilões em Mar de Espanha (Minas). Pais de:
Tn52) José Luiz de Vasconcellos.
Tn53) Belchior.
Tn54) Antônio.
Tn55) Luiz.
Tn56) Maria.
Tn57) Belchorina.
Tn58) Teresa.
Tn59) Maria José, c.c. Luiz Rocha.
Bn16) Frederico Augusto de Castro Vasconcellos, residente em Bom Despacho (Minas), c.c. Mercês Lopes. Pais de:
Tn60) Antônio, solteiro.
Tn61) Maria, c.c. João Francisco da Silva, residente em Bom Despacho.
Tn62) Clara, c.c. Frederico Alves da Silva, residente em Pompéu.
Bn17) Antônio Augusto de Castro Vasconcellos, foi c.c. d.ª Aurora Lopes Cançado. Pais de:
Tn63) Antônia, c.c. João Batista de Faria. Pais de:
Qn116) Maria.
Tn64) Geralda, solteira, residente em Bom Despacho.
Bn18) Emilio Augusto de Castro Vasconcellos, foi c.c. d.ª Elvira Gabriela de Castro Vasconcellos (F 1, N 1, Bn11), onde está a descendência.
Bn19) Cornelio Augusto de Castro Vasconcellos, falecido, s.d.
Bn20) Maria Augusta, residente em Belo Horizonte, viuva de Garcia Fernandes n. na Espanha. Pais de:
Tn65) Paulo de Vasconcellos Fernandes, residente em Sete Lagoas, c.c. d.ª Conceição Fonseca. Pais de:
Qn117) Ana Maria, menor.
Qn118) Emilia.
Qn119) Tereza.
Tn66) Maria José, solteira, residente em Belo Horizonte.
Tn67) Otávio, solteiro, residente em Belo Horizonte.
Tn68) Tereza, c.c. Caetano Tiago, residente em Belo Horizonte (Cachoeirinha). Pais de:
Qn120) Maria de Lourdes, menor.
Qn121) Daise.
Qn122) Zulma.
Qn123) Maibel.
Qn124) Ramon.
Qn125) Noeme.
Qn126) Helena.
Tn69) Felipe, solteiro, residente em Belo Horizonte.
Tn70) José, solteiro, residente em Prudente de Morais (Minas).
Tn71) Geralda, c.c. João Lagaris, residente em Belo Horizonte. Pais de:
Qn127) Selma.
Qn128) Arlete.
Tn72) Maria do Carmo, c.c. Francisco Noronha, residente em Juiz de Fora. Pais de:
Qn129) Valkiria, menor.
Tn73) Afonso, solteiro, residente em Belo Horizonte.
Tn74) Maibel, solteira, residente em Belo Horizonte.
Bn21) Luiza Augusta, viuva de Dorci Garcia, residente em São Paulo. Pais de:
Tn75) Maria de Vasconcellos, c.c. Alvaro Drumond.
Tn76) Antônio, fal. s.g. em Matosinhos (Minas).
Bn22) Francisco Augusto, viuvo de sua prima Antonia Eliza de Castro Campos já referida (F 1, N 1, Bn 9, Tn41), onde está a geração.

N 3) Bernardo de Castro Vasconcellos, foi c.c. d.ª Amélia (n. em Ouro Preto). Pais de:
Bn23) Maria Augusta de Castro, falecida em Ouro Preto onde foi sepultada na Igreja do Carmo.

N 4) Maria do Carmo Pereira de Vasconcellos, c.c. João Pinheiro de Ulhôa Cintra, residente em Ouro Preto, c.g.

F 2) Jerônimo Pereira de Vasconcellos, n. em Vila Rica a 12-VIII-1788, partiu posteriormente para Portugal onde seguiu a carreira das armas: Tenente General, Ministro da Guerra, Marechal de Campo, Par do Reino, Conselheiro de Estado, Senhor de Verride, 1.º Barão e 1.º Visconde da Ponte da Barca, Governador Civil de Coimbra, † em Portugal a 21-I-1875.

F 3) Fernando Pereira de Vasconcellos, n. em Vila Rica em 1790, diplomou-se em ciências naturais na Holanda, fundando mais tarde o Jardim Botânico de Ouro Preto; casado, c.g.

F 4) Ana Rosa, n. a 26-I-1791, em 1809 c.c. seu concunhado Francisco Joaquim da Cunha e Castro, moço fidalgo da fazenda do Junco, próximo a Sete Lagoas e que em 1809 era Capitão do 3.º Regimento de Cavalaria de linha da comarca do Rio das Velhas (Minas), (Livro 333 do A.P.M., pág. 151v.). O Capitão Francisco Joaquim era irmão de:

1.º) Tenente Coronel Felipe Joaquim da Cunha e Castro, já referido (F 1).
2.º) Luiz Joaquim da Cunha e Castro, que se c.c. d.ª Bernarda de Sousa Machado, com grande e distinta descendência referida no capítulo - d.ª Joaquina do Pompéu.
3.º) Joana Helena da Cunha Sá e Castro.
4.º) Rita Maria da Cunha Sá e Castro.

Filhos de d.ª Ana Rosa: (1)

N 5) Major Diogo Antônio de Vasconcellos (Silva Leme, IV, 354), n. a 10-VI-1810 em Mariana, foi c.c. d.ª Luiza da Rocha e Almeida, n. a 22-I-1825, em Mariana, filha do Tenente Coronel Joaquim José de Almeida, cavalheiro da Ordem de Cristo a 18-V-1825 e oficial de Ordem do Cruzeiro a 10-XII-1825 (Indice biográfico da Biblioteca Nacional), o qual militou contra a invasão napoleonica em Portugal, e de s.m. e sobrinha d.ª Henriqueta Firmina da Rocha (irmã de Juvêncio da Rocha, adido de 1.ª classe de Legação Brasileira em Paris, cargo que ocupou durante cerca de 40 anos, cavalheiro da Ordem de Cristo, Oficial da Imperial Ordem da Rosa e Cavaleiro da Legião de Honra, falecido em Paris com 81 anos de idade em 1883), falecida em 1885 em Mariana: n.p. de d.ª Joana Teodora Inácia Xavier (irmã uterina do marquês de Queluz); n.m. de José Joaquim da Rocha (Silva Leme, IV, 354), batisado em Antônio Pereira (Minas) a 19-X-1777, Capitão Mor, deputado suplente às Côrtes Constituintes de Lisbôa em 1821 pela Provincia de Minas Gerais, deputado à Assembléia Constituinte de 1823, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário do Brasil em França (12-IV-1831), em 1834 ministro plenipotenciário em Roma, conselheiro de Estado, patriarca da Independência, membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, o qual a 25-IV-1798, c.c. d.ª Maria Joaquina Eufrasia Pereira de Sousa (filha de Joaquim José Pereira de Sousa); bn. p. do Coronel Domingos Alves de Oliveira Maciel (Silva Leme, IV, 354), advogado e deputado à Constituinte de 1823; bn. m. de Joana Teodora Inácia Xavier, acima referidas. Pais de:

José Joaquim da Rocha, Patriarca da Independência

Bn24) Dr. Diogo Luiz de Almeida Pereira de Vasconcellos, n. em Mariana (Minas), na segunda-feira 8-V-1843, várias vezes deputado à Assembléia Geral do Império, deputado provincial também várias vezes, 1.º Presidente Constitucional da Camara Municipal de Ouro Preto, secretário geral de Provincia nos governos do Conselheiro Sá e Benavides e Andrade Figueiras, bacharel, historiador consagrado da História de Minas, jornalista intrépido, dirigiu por muitos anos o "Jornal de Minas" de Ouro Preto, órgão orientador da politica mineira naquela época; foi também habil politico e eloquente orador, ocupando a presidência do Senado Mineiro por longo espaço de tempo. Barão e Comendador da Ordem Militar de Santo Sepulcro e Visconde de São João de Latrão. Foi casado com d.ª Jovelina Pires, nascida a 30-XII-1856 e † a 2-IV-1933, filha de Francisco de Paula Pires, nascido em Ubá (Minas) e de d.ª Maria das Mercês. Faleceu o Dr. Diogo na presidência do Senado Mineiro a 17-VI-1927. Pais de:

To77) Maria Joaquina (Nêné), n. em Mariana a 10-VI-1871 e † a 16-XI-1909, foi c.c. o Dr. Leolino José Teixeira, juiz municipal aposentado de Pouso Alto (Minas). Pais de:
Qn130) Maria das Mercês (Marocas), c.c. ... Aguiar, funcionário bancário em Passa Quatro (Minas), c.g.
Qn131) Aristides, falecido solteiro.
Qn132) José de Vasconcellos Teixeira, funcionário público, c.c. d.ª Lourdes de Morais, n. em Mariana, residente em Belo Horizonte, s.g.
Qn133) Dr. Diogo de Vasconcellos Teixeira, advogado, residente em Belo Horizonte, solteiro.
Qn134) Florisa, c.c. Aristides Tavares, fazendeiro em Teófilo Otoni, com geração.
Qn135) Emiliana, c.c. Lourenço Baeta da Costa, filha de Feliciano José da Costa, fazendeiro no município de Queluz e de d.ª

(1) Meu pai, Dr. Salomão de Vasconcellos tem, pronto para o prélo, um trabalho genealógico descrevendo com mais riqueza de detalhes a descendência de d.ª Ana Rosa e incluindo muitos dos seus ramos colaterais.

Maria Fortunata Teixeira Bueta da Costa; n.p. de João Francisco da Costa e de d.ª Matilde Leopoldina Nogueira; n.m. de Lourenço Baeta Neves e de d.ª Maria Leonor Teixeira, filha do Senador do Império Manuel Teixeira de Souza, 1.º Barão do Camargos que por sete vezes ocupou a presidência da provincia de Minas e de sua mulher d.ª Maria Leonor de Magalhães Mosqueira, Viscondessa de Camargos; b.n.m. de d.ª Maria Fortunata Monteiro de Barros, falecida em 1864 e do Tenente Coronel Comendador Joaquim Baeta Neves, descendente da antiga familia portuguesa de Góes; tn.m. de Manuel Lobo Leite Pereira, n. na freguezia de Cachoeira do Campo (Minas) em 1799, capitão de cavalaria de milicias da comarca de Vila Rica, falecido em 1842 e de d.ª Maria do Carmo Monteiro de Barros, falecida em 1848 (irmã do Coronel Romualdo Monteiro de Barros, Barão de Paranopeba e sobrinha do Comendador José Joaquim Monteiro de Barros); qn.m. do Capitão Luiz Lobo Leite Pereira, n. em Cachoeira do Campo e falecido a 12-VI-1758 e de sua mulher e concunhada d.ª Maria Josefa de Ávila e Silva (filha de d.ª Josefa de Ávila e Silva de Figueiredo), falecida em 1808 ou 1809; pn.m. do Coronel João Lobo Leite Pereira, n. na vila de Santarém (Portugal), onde foi batisado a 14-II-1685, e de d.ª Teresa da Silva e Ávila de Figueiredo; sn.m. de Luiz Lobo Leite e de sua mulher d.ª Iria da Fonseca de Oliveira (filha de Álvaro Lindo da Fonseca, cavaleiro fidalgo da Casa Real e de sua 1.ª mulher d.ª Antônia da Mata Pinheiro. (Artur Rezende "Genealogia dos Fundadores de Cataguazes). Pais de:

Pn24) Diogo, falecido menor.
Pn25) Isa.
Pn26) Niza.
Pn27) Paulo.
Pn28) Iêda.
Pn29) Maria da Conceição (Ninicha).
Pn30) Fábio.

Qn136) Dr. Francisco de Vasconcelos, advogado, promotor de justiça em Paracatú (Minas), c.c. d.ª Beatriz Botelho, n. em Paracatú, c.g.

Qn137) Antônio, falecido solteiro.

Tn78) Messias Diogo, n. em Viçosa (Minas) a 1-II-1873 e † em 1876.

Tn79) Dr. Diogo Renato de Vasconcellos, n. em Viçosa a 18-XII-1875, bacharel, juiz municipal aposentado, c.c. d.ª Josefina Ferraz; reside atualmente (1942) em Belo Horizonte. Pais de:

Qn138) Maria Edviges, solteira.
Qn139) Diogo Otávio de Vasconcellos, funcionário federal, c.c. . . . Moura, c.g.
Qn140) Marcelo de Vasconcellos, solteiro, residente em Belo Horizonte
Qn141) Francisco Ferraz de Vasconcellos, funcionário da Fazenda Pública de Minas Gerais no Rio de Janeiro, solteiro.
Qn142) Maria Assunção, solteira.
Qn143) Maria Aparecida, residente em Belo Horizonte, casada, c.g.
Qn144) Maria.
Qn145) Luiz, falecido solteiro.
Qn146) Maria Antônia, falecida solteira.

Tn80) Dr. Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, n. na faz. do Gualaxo (solar da familia Vasconcellos, próximo a Mariana) a 3-III-1878, formou-se pela Escola de Direito de São Paulo em 1903, em Pirauba (Minas) em 1905, c.c. d.ª Maria Cândida Salgado, n. em Guarani (Minas) em 1884. Em 1942 juiz de Direito de Januaria (Minas). Pais de:

Qn147) Francisco de Paula Salgado de Vasconcellos, nascido em Pirauba a 20-VIII-1906, solteiro, funcionário público.
Qn148) Anicea Glicéria, nascida em Ponte Nova a 23-I-1908, viuva de Childerico Nunes de Oliveira. Pais de:

Pn31) Antônio, menor.
Pn32) Maria Helena.
Pn33) Childerico.

Qn149) Diogo Pereira Ribeiro de Vasconcellos, nascido na Cachoeira do Itapemirim (Espirito Santo) a 4-VIII-1912, solteiro, funcionário público.
Qn150) Bernardo Pereira de Vasconcellos, nascido em Belo Horizonte a 20-VIII-1914, solteiro, funcionário público.
Qn151) Lérida Flora, solteira, nascida em Ouro Preto.
Qn152) Alba Flávia, nascida em Ouro Preto, menor.
Qn153) Vasco Pereira de Vasconcellos, nascido em Ouro Preto.
Qn154) Maria da Conceição, nascida em Ouro Preto.

Tn81) Dr. Tiago de Vasconcellos, major farmacêutico do Exército Nacional, n. na fazenda da Pedra, próxima a São Paulo do Muriaé (Minas) a 24-VII-1883, residente em Juiz de Fóra (Minas), s.g.

Tn82) Dioguina Mancela, n. em Mariana a 17-III-1885 e † a 26-VI-1928. Em Ouro Preto a 28-V-1910, c.c. o farmacêutico Horácio Constantino dos Santos (1.º matrimônio), professor da Escola de Farmácia de Ouro Preto e antigo vereador à Câmara Municipal daquela cidade (1915), filho do tabelião Agostinho José dos Santos (n. em Cachoeira do Campo (Minas) e † a 22-XI-1918) e de d.ª Maria Augusta da Conceição Alcobias. Pais de:

Qn155) Maria José, nascida em Ouro Preto a 14-III-1912.
Qn156) Orlando, nascido em Ouro Preto a 11-I-1915.
Qn157) Alberto, nascido em Ouro Preto a 17-I-1917.
Qn158) Hélia, nascida em Ouro Preto a 9-II-1919.
Qn159) Sebastião, nascido em Ouro Preto a 19-I-1924.

Tn83) Maria da Anunciação, n. em Ouro Preto a 25-III-1886, c.c. (cas. em Ouro Preto a 22-IV-1908), o Dr. Pedro de Alcântara Almeida Magalhães, engenheiro, antigo diretor da Rêde Mineira de Viação. Pais de:

Qn160) Dr. Pedro de Alcântara Almeida Magalhães Filho, engenheiro, solteiro, residente em Belo Horizonte.
Qn161) Maria da Conceição, c.c. Dr. Olavo Pires do Amarante, médico residente em Formiga (Minas), c.g.
Qn162) Dr. Geraldo Vasconcellos de Almeida Magalhães, engenheiro, falecido solteiro.
Qn163) Dr. José Diogo de Almeida Magalhães, advogado, promotor de justiça em Ouro Fino (Minas), casado, c.g.
Qn164) Maria do Carmo, c.c. Dr. Paulo Miranda, médico, nascido em Uberaba (Minas), c.g.
Qn165) Dr. Paulo Antônio de Almeida Magalhães, cirurgião dentista, c.c. d.ª Vanda Roedel, filha de Franz Roedel, residente em Belo Horizonte, s.g.
Qn166) Maria da Glória, falecida solteira.
Qn167) Luiz de Almeida Magalhães, solteiro, residente em Belo Horizonte.
Qn168) Severino de Almeida Magalhães, solteiro, residente em Belo Horizonte.
Qn169) Maria da Anunciação, solteira.

Tn84) Dr. Tomé Diogo de Vasconcellos, n. a 21-XII-1887, c.c. d.ª Francisca de Assis Brandão, filha do Professor Dr. Tomáz Brandão; bacharel, em 1942 promotor público em Serro (Minas), sem geração.

Tn85) José, n. a 13-II-1889 e fal. 2-III-1889.

Tn86) Dr. Roberto de Vasconcellos, n. em Ouro Preto a 7-VI-1890, advogado em Belo Horizonte, historiador, orador perpétuo do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, membro dos Institutos Histórico da Paraíba, Arqueológico de Recife, Polimático de Natal e Histórico de Ouro Preto; c.c. d.ª Maria Augusta Rodrigues da Silva, filha de José Rodrigues da Silva, n. em Ouro Preto e de d.ª Constança Augusta da Silva. Pais de:

Qn170) Maria da Conceição, nascida a 21-V-1927.
Qn171) Maria José, nascida a 5-III-1929.
Qn172) Roberto Diogo, nascido a 23-II-1931.
Qn173) Maria Constança Jovelino, nascida a 10-X-1932.
Qn174) Maria Berenice, nascida a 9-IV-1934.
Qn175) José, nascido a 11-XII-1936 e falecido a 2-III-1937.
Qn176) Maria do Carmo, nascida a 9-IV-1938.
Qn177) Eduardo Otávio, nascido a 30-VIII-1939, todos nascidos em Belo Horizonte.

Tn87) Isabel Regina (Bebe), n. em Ouro Preto a 4-VIII-1893, c.c. seu primo Dr. Egeu de Almeida Gomes, engenheiro do Departamento Nacional da Produção Mineral, adiante referido (Bn30, Tn129). Pais de:

Qn178) José Lucas, menor.

Bn25) Francisco Diogo de Almeida Vasconcellos, n. em Mariana a 7-IX-1845 e † em Ouro Preto a 18-VIII-1898. Em Mariana c.c. d.ª Maria Madalena Madalena de Almeida Gomes, dama de nobre coração, reunindo em si todas as tradicionais virtudes da mulher mineira, n. também em Mariana a 14-VII-1858 e † em Belo Horizonte a 12-VII-1930, filha do Coronel Caetano Camilo de Almeida Gomes, n. em Barra Longa e de d.ª Ana Júlia de Santa Clara, n. em Mariana; n.p. do Coronel José Caetano Gomes (irmão do Coronel Caetano Camilo Gomes, chefe da Legião da Guarda Nacional, Cavalheiro da Ordem de Cristo, condecorado pelos serviços prestados à Monarquia Constitucional por ocasião da revolução de 1842) e de d.ª Maria José de Jesus; n.m. de d.ª Dulce Ubaldina de Santa Clara Dias; bn.m. de Manuel José Dias e de sua mulher d.ª Rosa Maria de Viterbo; bn.p. de Caetano Gomes Pereira e de d.ª Antônia Corrêa do Nascimento; tn.p. de Francisco Gomes Pinheiro de d.ª Antônia Pereira de Jesús. Pais de:

Tn88) José Joaquim da Rocha de Vasconcellos, n. em Mariana a 31-VII-1870, falecido a 29-XI-1942, c.c. (1.º matrimônio) d.ª Ester Augusta de

Figueiredo, já falecida. Pais de:
Qn179) Elvira, c.c. Joaquim Meyer. Pais de:
Pn34) José Carlos, n. a 22-VII-1927.
Pn35) Márcio, n. a 22-VI-1927.
Qn180) Maria Augusta, c.c. João Felix Moreira. Pais de:
Pn36) João da Mata Moreira, n. a 8-II-1921.
Pn37) Rita Vasconcellos Moreira, n. a 18-VI-1925.
Pn38) Newton Antônio, n. a 5-VII-1929.
Qn181) Raimunda, c.c. o Tenente Amantino Sampaio, residente em Niterói. Pais de:
Pn39) Wilson, n. a 30-IV-1921.
Pn40) José, n. a 19-X-1922.
Pn41) Maria, n. a 2-II-1924.
Pn42) Ivete, n. a 27-IV-1926.
Pn43) Dêa, n. a 4-V-1928.
Pn44) Amantino, n. a 26-VII-1930.
Pn45) Leila, n. a 21-IV-1932.
Qn182) Francisco Diogo de Assis, c.c. (1.º matrimônio) d.ª Iraci Bernardi. Pais de:
Pn46) Ledi Bernardo, n. a 10-I-1930.
Em 2.º matrimônio Francisco Diogo de Assis acima indicado, c.c. Risolina Bueno de Carvalho. Pais de:
Pn47) Estela, n. a 24-VIII-1938, em São Paulo.
Qn183) Antônia, c.c. Anibal dos Santos, residente em Belo Horizonte, c.g.
Qn184) Valdemar, solteiro.
Qn185) Orlando, solteiro.
Qn186) Geraldo, c.c. Jaime Bastos. Pais de:
Pn48) Márcia, n. a 23-IV-1935.
Pn49) Marcos, n. a 12-IV-1936.
Pn50) Beatriz, n. a 14-VI-1937.
Pn51) Bruno, n. a 20-VII-1940.
Pn52) Fábio, n. a 14-IV-1941.

Tn89) Henriqueta Albertina de Vasconcellos, em Barra Longa (Minas), em 1895, c.c. o engenheiro Manuel Cavalcanti de Albuquerque, n. em Pernambuco, filho do Dr. João Carlos Cavalcanti de Albuquerque, residente em Ponte Nova (Minas). Pais de:
Qn187) Cicero, † menor em Ouro Preto.
Qn188) Zaira, em Ponte Nova a 18-II-1925, c.c. Dr. Prudente Martins Soares, seu concunhado, coletor estadual naquela cidade, filho do Coronel Manuel Olimpio Soares e de d.ª Francisca Inácia Martins, ambos já falecidos. Pais de:
Pn53) Mauricio, n. em Ponte Nova a 7-XI-1926.
Pn54) Maria Tereza, n. em Ponte Nova a 7-XI-1928.
Pn55) Maria do Pompéo, n. em Ponte Nova a 22-VI-1930.
Qn189) Élisa, c.c. seu concunhado bacharel Luiz Martins Soares, ex-deputado estadual e federal, atual Chefe de Policia do Estado de Minas Gerais (1942), s.g.
Qn190) Zélia, em Ponte Nova, c.c. Dr. Inácio Lana, médico, filho do Dr. Inácio Mariano da Costa Lana. Pais de:
Pn56) João Bosco, menor.
Pn57) Maria Madalena.
Pn58) Léa.
Pn59) Gilda.
Pn60) Márcio.
Qn191) Heloisa, em Ponte Nova, a 16-XI-1933, c.c. Dr. Nelson Vieira Martins, médico, filho do bacharel Angelo Vieira Martins, juiz de Direito aposentado e de d.ª Maria Soares Martins. Pais de:
Pn61) Carlos Alberto, n. em Ponte Nova a 23-IX-1933.
Pn62) Maria Adelaide, n. em Guiricema (Minas) a 30-VII-1936.
Pn63) Heloisa Helena, n. em Ponte Nova a 12-IX-1938.
Pn64) Maria Auxiliadora, n. em Herval (Minas) a 22 de abril de 1941.
Qn192) Celmen, em Ponte Nova a 9-XII-1937, c.c. José Marques, funcionário federal, filho de Carlos Marques e de d.ª Francisca Valoni, já falecida. Pais de:
Pn65) Mauro, n. a 10-XII-1938.
Pn66) Vera Lúcia, n. a 3-III-1940.
Pn67) Eda, n. 8-IV-1941, todos naturais de Ponte Nova.
Qn193) Maria da Glória, em Ponte Nova, a 29-VI-1936, c.c. Romeu de Albuquerque Moreira, filho de Benedito Moreira e de d.ª Alice de Albuquerque, n. em Pernambuco. Pais de:
Pn68) Flávio, n. a 12-II-1938 em Ponte Nova.
Pn69) Paulo Romeu, n. a 16-II-1939, em Ponte Nova.
Qn194) Dr. João Carlos Cavalcanti, nascido em Ponte Nova a 3-III-1914, ex-promotor em Piranga, atual juiz municipal

em Ponte Nova, formou-se em Direito em Belo Horizonte em 1937; a 20-VI-1941, em Ponte Nova, c.c. d.ª Maria de Lourdes Mafra, filha de José Saturnino Mafra e de d.ª Zuleima Fernandes Mafra. Pais de:

Pn70) ...

Tn90) Dr. Salomão de Vasconcellos, n. em Mariana a 2-I-1877, médico, advogado, historiador, major-médico do Exército Nacional, secretário geral do Instituto Histórico de Minas Gerais, membro dos Institutos Históricos de Ouro Preto e Bahia e do Instituto Genealógico Brasileiro. Esteve na Grande Guerra de 1914-1918, servindo na missão médica brasileira, sendo condecorado pelos governos brasileiro e francês. Em Belo Horizonte, a 5-V-1906, c.c. d.ª Branca Teresa de Carvalho (Silva Leme, 79, n.º 8-1), n. em São Paulo a 11-IX-1886, batizada em Bragança a 19-VIII-1891 (ou 1892), sendo testemunhas do casamento realisado na Matriz de São José o então Presidente do Estado Dr. João Pinheiro da Silva e senhora; d.ª Branca, professora de música da Escola Musical de Belo Horizonte e insigne violinista, é filha do Dr. Cipriano José de Carvalho, n. em Pôrto das Caixas (Estado do Rio) a 10-X-1854 (batizado na igreja da Glória, no Rio de Janeiro, sendo padrinhos seu tio-avô, Visconde de Itaboraí e senhora e de s.m. (c. em São Paulo na igreja de Santa Efigênia a 26-VIII-1885) d.ª Emília Alves de Queiroz (Silva Leme, VIII, 79, n.º 7-1), n. em São Paulo a 26-VIII-1865, uma das mais filantrópicas, virtuosas e inteligentes damas da sociedade mineira; n.p. do Dr. Cipriano José de Carvalho, n. no Rio de Janeiro na antiga rua das Mangueiras a 6-VII-1816, diplomado em Medicina no Rio de Janeiro em 1845 e † a 13-VIII-1869 e de s.m. (c. a 28-XI-1846) d.ª Quiteria Jesuína Torres (sogra de Raimundo Teixeira Mendes e de Miguel Lemos, fundadores do Positivismo no Brasil), n. a 14-IX-1832 no Rio de Janeiro e † a 21-VII-1909 (filha de Manuel Rodrigues Torres, irmão do Visconde de Itaboraí e do Barão de Itambi e neta de Manuel Rodrigues Torres e de d.ª Emerenciana Matildes Vatela); bn.p. de Cipriano José de Carvalho, n. em Vila Nova de Gaia (Portugal); n.m. de Antônio Alves de Queiroz (Silva Leme, VIII, 79), n. em Portugal e de d.ª Francisca Alvarna da Cruz, esta filha do Tenente Coronel José Alvares da Cruz, n. na Bahia e de d.ª Maria Rosa da Silva Leme (2º matrimônio), (Silva Leme, VIII, 72, nº 5-12), descendente de Pascoal Leite Furtado, Simão Borges Cerqueira, Pedro Leme, Garcia Rodrigues, João Ramalho, etc., etc., todos da mais alta nobreza brasileira e portuguesa. Pais de:

Dr. Cipriano José de Carvalho
N. 6-VII-1816 e † a 13-VIII-1869

Qn196) D.ª Branca Rosália, nascida em Belo Horizonte e nessa cidade a 8 de dezembro de 1930, casada com o Dr. João E. Pinheiro, bacharel, ex-prefeito de Bomfim (Estado de Minas) atualmente (1942), advogando em Belo Horizonte; membro do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, nascido em Ponte Nova a 4 de setembro de 1904, filho do Coronel Pedro Nunes Pinheiro e de d.ª Arminda Saráiva, ambos n. em Ponte Nova. Pais de:

Pn71) Celso, n. a 25-XII-1931.
Pn72) Márcio, n. a 12-XI-1932.
Pn73) Maurício, n. a 24-V-1936.
Pn74) João Renato, n. a 16-I-1941, todos naturais de Belo Horizonte.

Qn197) Dr. Paulo de Vasconcellos, nascido em Belo Horizonte a 8-VI-1908, diplomado pela Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais em 1932, engenheiro da Prefeitura do Distrito Federal, ex-Tenente de Engenharia na Revolução de 1932; a 25-IV-1938, no Rio de Janeiro, c.c. sua prima d.ª Izabel Mariana Rodrigues Pereira, filha do Tenente Coronel Renato Rodrigues Pereira e de d.ª Ester Torres Carvalho, n.m. de d.ª Júlia Torres de Carvalho, esta irmã do Dr. Cipriano José de Carvalho (1º) já referido. Pais de:

Pn75) Ana Lúcia, n. no Rio de Janeiro a 10-VIII-1939.
Pn76) Paulo Renato, n. no Rio de Janeiro a 7-III-1941.

Qn198) Dr. Décio de Vasconcellos, nascido em Belo Horizonte a 19-IX-1910, batizado na igreja da Conselação, em São Paulo, em março de 1916, engenheiro civil diplomado pela Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais (turma de 1933); membro do Instituto Histórico de Minas Gerais, e da New History Society de New York. Presidente do Instituto Genealógico Brasileiro (Seção de Minas Gerais), membro da Sociedade de Engenheiros de Minas Gerais, da Federação Brasileira de Engenharia, da Sociedade Filatélica de Minas Gerais, da Sociedade Numismática Brasileira (São Paulo), ex-Capitão de Engenharia durante a revolução de 1932, jornalista, historiador, atualmente (1942), engenheiro-chefe dos Serviços Hidrológicos do Estado de Minas Gerais. Em Belo Horizonte, a

24 de dezembro de 1934, c.c. d.ª Catarina Marta Yung, n. em Bochun (Alemanha) a 23-III-1913, filha do engenheiro de minas João Henrique Yung, n. em Kassel (Alemanha), já falecido e de sua mulher d.ª Wilhelmina Alma Holstenberg (1º matrimônio - casada em Bochun a 3-X-1908), esta filha de Wilhelm Holstenberg e de d.ª Louise Thomaz, filha de Henrich Thomaz. Pais de:

Pn77) Heloisa Marilia, nascida em Belo Horizonte a 6-IX-1935.
Pn78) Cecilia Beatriz, nascida em Belo Horizonte a 26-XI-1937.
Pn79) Décio de Vasconcellos Filho, nascido em Belo Horizonte a 12-XII-1942.

Dr. Décio de Vasconcellos

Qn199) D.ª Maria Selma, nascida em Belo Horizonte e nessa cidade, a 19 de abril de 1939, casou-se com o Dr. Cesar Prates, n. em Belo Horizonte a 15 de setembro de 1910, bacharel, fiscal do Banco do Brasil (1942), filho do engenheiro Carlos Prates, já falecido e de d.ª Honorina Mayrink Queiroga, nascida em Ouro Preto. Pais de:

Pn80) Eliana, nascida em Belo Horizonte a 6-II-1940.

Pn81) Simone, nascida em Belo Horizonte a 16-VII-1941.

Qn200) Silvio, nascido em Belo Horizonte a 14-X-1916. Em Belo Horizonte, a 30-IV-1942, casou-se com d.ª Catarina Margarida Eicheler, com uma filha menor: Andrea.

Qn201) D.ª Eda Maria, nascida em Belo Horizonte, solteira.

Qn202) João Batista, nascido em Belo Horizonte a 24-VI-1923, acadêmico de Medicina.

Tn91) Caetano de Vasconcellos, nascido em Ouro Preto a 21-VIII-1878, diplomou-se em farmácia, ex-coletor federal em Barbacena, falecido em Barbacena a 16-I-1941. A 28-I-1909, casou-se com d.ª Corinta Goyatá Camupy, n. a 24-X-1894, filha de José Braz Goyatá Camupy e de d.ª Rita de Castro, falecida a 19-III-1938 (2º matrimônio). Pais de:

Qn203) José Goyatá, nascido a 5-II-1910, casado com d.ª Maria Florinda da Fonseca, com geração.
Qn204) Maria de Lourdes, nascida a 28-XII-1912.
Qn205) Maria Paula, nascida a 2-IV-1914 e falecida a 24-X-1916.
Qn206) Maria Marilia de Dirceu, nascida a 16-II-1915, casada com Valdemar Brasil Rodrigues de Souza, com geração.
Qn207) Maria Noeme, nascida a 24-IV-1917.
Qn208) Maria Vicentina, nascida a 2-XI-1919 e falecida em junho de 1928.
Qn209) Maria Celeste, nascida a 26-II-1921, casada com Joaquim Carlos de Oliveira, com geração.
Qn210) José Bustamante, nascido a 14-V-1923.
Qn211) José Paulo, nascido a 25-I-1928.
Qn212) Maria Madalena, nascida a 18-VIII-1935.

Tn 92) Luiza Mercedes, solteira, professora, residente em Belo Horizonte, nascida em Mariana a 18 de novembro de 1880.

Tn 93) Ana Jolia de Vasconcellos, casada com seu primo Bernardo de Vasconcellos, este falecido a 7 de julho de 1940. Pais de:

Qn213) Luiz Gonzaga, casado com sua prima Efigênia Campos, filha de Jesus Campos e de Mariana Vasconcellos. Pais de:

Pn82) Geraldo, menor.
Pn83) Luiz Diogo.

Qn214) Judite, solteira, residente na Fazenda do Gualaxo.
Qn215) Maria Auxiliadora, solteira, professora, residente em Furquim (Estado de Minas Gerais).
Qn216) Luiza, casada com José Pedrosa, residente em Piranga (Estado de Minas Gerais). Pais de:

Pn84) Geraldo Magela, menor.
Pn85) Maria Efigênia
Pn86) Ondina.

Qn217) Lucas Evangelista, nascido a 14 de março de 1916, em São Domingos (Estado de Minas Gerais) a 22 de maio de 1937, casado com d.ª Maria de Lourdes Souza, com geração.
Qn218) José Cupertino, nascido a 18 de setembro de 1918.
Qn19) Estela Maria, nascida a 20 de maio de 1921.
Qn220) Geraldo Emanuel, nascido a 17 de setembro de 1923.
Qn221) Rubens, nascido a 6 de novembro de 1925, todos naturais de Mariana.

Tn 94) Rita, solteira, congregada na Ordem Dominicana, residente em Poços de Caldas (Colégio São Domingos).

Bn26) Fernando Avelino de Vasconcellos, n. em Mariana a 10-XI-1847 e † a 6-X-1924, c. em 1as. nupcias com d.ª Amélia Pires Salgado. Pais de:
Tn 95) Diogo, solteiro, residente em Piraúba.
Tn 96) Maria.
Tn 97) Henriqueta, casada, c.g.
Tn 98) Diógenes, falecido, solteiro.
Tn 99) Francisco Diogo, fazendeiro, residente em Aimorés (Minas), solt.
Tn100) Luiz, falecido, solteiro.
Tn101) José, solteiro, residente em Aimorés.

Bn27) Luiz Diogo de Vasconcellos, n. em Mariana a 14-IX-1849, já falecido, foi c.c. sua concunhada d.ª Olimpia de Almeida Gomes, nascida na fazenda do Crasto. Pais de:
Tn102) Maria da Conceição, n. a 26-VIII-1880, falecida, solteira.
Tn103) Cristina, n. a 8-X-1881, solteira, resid. na faz. do Gualaxo.
Tn104) Bernardo, já referido (Bn25, Tn93), c.g. indicada.
Tn105) Luiza n. a 11-I-1885, c.c. Jaime Fiuza, residente em Belo Horizonte. Pais de:
Qn222) Maria do Carmo, casada, c.g.
Qn223) João Fiuza, solteiro.
Tn106) Henriqueta, n. a 12-III-1886, c.c. Agripino Claudino dos Santos (3.º matrimônio), residente em Mariana, sem geração.
Tn107) Angelina (Iáiá), n. a 24-X-1887, em Ouro Preto a 31-XII-929, c.c. Horacio Constantino dos Santos (2.º matrimônio) já referido (Bn24, Tn82), sem geração.
Tn108) Zulmira, n. a 6-X-1888, já falecida, foi c.c. seu concunhado (2.º matrimônio) abaixo referido - Jesus Campos. Pais de:
Qn224) Geraldo, menor.
Tn109) Silvina, n. em Ouro Preto a 11-IV-1889, c.c. Pedro Gonçalves de Abreu Pereira, n. em São Romão (Minas) e † nessa mesma cidade em 1918. Pais de:
Qn225) Pedro Gonçalves Pereira, falecido solteiro, em São Romão.
Qn226) Newton Gonçalves Pereira, coletor municipal em São Romão, c.c. d.ª Noeme Cesar Gomes, n. em São Romão, filha de José Caetano Gomes, coletor federal na mesma cidade, c.g.
Qn227) Esterzina de Vasconcellos Pereira, c.c. Edmundo Alves Torres, residente em São Romão, c.g.
Qn228) José Gonçalves Pereira, fazendeiro em São Romão, casado, com geração.
Qn229) Ester de Vasconcelos Pereira, c.c. seu concunhado Antônio Alves Torres, residente em São Romão, com geração.
Qn230) Milton Gonçalves Pereira, n. em São Romão a 4-XI-1918, solteiro, residente em Mariana.
Qn231) Sebastião Gonçalves Pereira.
Tn110) Maria Ana, n. a 26-VI-1891, já falecida, foi 1.ª mulher de Jesus Campos, já referido, residente em São Domingos. Pais de:
Qn232) Maria do Carmo, c.c. José Teixeira Chaves, residente em Mariana.
Qn233) Maria da Glória, solteira, residente em Mariana.
Qn234) Efigênia, c.c. seu primo já referido Luiz de Vasconcellos (Bn25, Tn83, Qn213).
Tn111) Dulce, n. em fevereiro de 1893, solteira, residente em Mariana.
Tn112) ...
Tn113) José Luiz, n. na faz. do Gualaxo a 21-IV-1894; a 31-VII-1930 c.c. d.ª Maria Salomão Neme, filha de José Salomão Neme, faz. em Mariana e de d.ª Bernardina Ramos, pertencente à tradicional familia Ramos de Cachoeira do Brumado (Minas). Pais de:
Qn235) Maria Celme, n. a 18-V-1931.
Qn236) José, n. a 29-VIII-1932.
Qn237) Teresinha, n. a 8-VIII-1933.
Qn238) Wilson, n. em 1935.
Qn239) Dulce, n. em 1936.
Qn240) Marlene, n. em 1938.
Qn241) Dalva, n. em 1940.
Tn114) Ana Júlia, n. a 27-VIII-1895, c.c. Agenor Drumond, residente em Miguel Rodrigues (Minas). Pais de:
Qn242) Luiz.
Qn243) Cicero.
Qn244) Lácio.
Qn245) José.
Qn246) Cecilia.
Qn247) Lourival.
Qn248) Olimpia.
Tn115) Luiz, n. a 25-IV-1897, falecido solteiro.
Tn116) Leopoldina, falecida menor.

Bn28) Maria Luiza (Tiasinha), n. em Mariana a 7-X-1855, fal. em 1940, c.c. seu primo Francisco de Paula Almeida, n. de Mariana, filho de d.ª Josefina da Rocha e Almeida, irmã de d.ª Luiza da Rocha e Almeida já referida (N 5). Pais de:

Tn117) José, n. a 8-VII-1889, já falecido.
Tn118) Henriqueta, n. a 7-X-1892, solteira, residente em Mariana.
Tn119) Pedro, n. a 29-VI-1894, falecido solteiro.
Tn120) Luiz, n. a 25-VIII-1897, já falecido, foi c.c. d.ª Lídia Alves, c.g.
Bn29) Ana Rosa, n. em Mariana a 19-IV-1857, já falecida, foi c.c. José Cobucci, também já falecido, faz. em Pádua (Estado do Rio). Pais de:
Tn121) José Cobucci, casado c.g.
Tn122) Antônio Cobucci, falecido.
Bn30) Henriqueta Firmina de Vasconcellos, n. em Mariana a 29-VIII-1859, viuva do Dr. Antônio Olinto de Almeida Gomes (com quem se casou a 30-VI-1880 na faz. do Gualaxo), eng. de minas e civil, † a 15-XII-1903, ex-diretor de Obras Públicas do Estado de Minas Gerais. Pais de:
Tn123) Carlos Olinto de Almeida Gomes, n. em Mariana a 29-V-1881.
Tn124) Dulce Ubaldina, falecida solteira em Mariana.
Tn125) Josefina Carmelita, n. em Mariana em 1883, c.c. o farmacêutico Amintas Ozorio de Matos, residente em Rio Pardo (Espirito Santo). Pais de:
Qn249) José, em 1940, c.c. Ana Alba, residente no Rio de Janeiro
Qn250) Euclides, solteiro, residente em Rio Pardo.
Qn251) Mário, solteiro, residente em Rio Pardo.
Tn126) Henrique Olinto de Almeida Gomes, fazendeiro em Mariana (Fazenda do Cibrão), c.c. d.ª Emilia Ferreira de Morais, n. de Mariana. Pais de:
Qn252) Antônio.
Qn253) José, residente em São João do Morro Grande (Minas), solteiro.
Qn254) Mário, residente em Itabirito.
Qn255) Maria da Conceição, residente em Ouro Preto.
Qn256) Paulo, solteiro, residente em São Paulo.
Qn257) Dolor, solteira, residente em Ouro Preto.
Qn258) Ermano, solteiro, residente em Ouro Preto.
Qn259) Maria das Dores, c.c. Roque Torres, residente em Mariana. Pais de:
Pn87) Maria do Carmo, menor.
Pn88) Rodrigo.
Qn260) Maria de Lourdes, casada, c.g.
Qn261) Maria das Mercês, menor.
Qn262) Maria do Carmo.
Qn263) Maria Emilia.
Tn127) Henriqueta Augusta, solteira, residente em Mariana.
Tn128) Abel Hugo, c.c. Maria da Conceição Morais, n. em Mariana. Pais de:
Qn264) Maria Teresa.
Qn265) Carmen.
Qn266) Maria Dulce.
Qn267) José Silvério.
Qn268) Roque Afonso.
Tn129) Dr. Egeu Marino de Almeida Gomes, eng. de minas e civil, em Ouro Preto, c.c. sua prima Izabel Regina (Bn24, Tn87), onde está a geração.
Tn130) Celina Celuta, n. na fazenda do Cibrão, em Mariana em 1926 c.c. o cirurgião dentista José Muzzi do Espirito Santo (2as. nupcias), n. a 18-IX-1889 em Mariana, diplomado em Belo Horizonte em 1912, filho de Emilio José do Espirito Santo e de d.ª Francisca Muzzi de Abreu; n.p. do Capitão Lúcio José do Espirito Santo, n. em Mariana e de s.m. d.ª Altina Maria da Encarnação, n. em Antônio Pereira (Minas); n.m. do Major Francisco de Paula Xavier de Abreu, n. em Passagem (Minas) e de d.ª Maria Agostinha Muzzi (filha do Capitão Pedro Muzzi e neta de Pedro Muzzi, que veio de Florença (Itália), irmão de Giovani Muzzi (Papa Pio IX); bn.m. de Joaquim Marcelino Xavier de Abreu e de d.ª Clara Galvão de S. Martinho (Silva Leme, IV, 356, n.º 6-9); tn.m. do Coronel Maximiano de Oliveira Leite e de d.ª Maria Eugênia Galvão de S. Martinho (Silva Lema, 345, n.º 5-5). Pais de:
Qn269) Maria da Anunciação, n. em Mariana a 16-VI-1930.
Qn270) Celina, n. em Mariana a 11-VII-1931.
Bn31) Pedro Benjamin de Vasconcellos, n. em Mariana a 11-XII-1861, farmacêutico, † em São Paulo, foi c.c. sua cunhada d.ª Dulce Cristina de Almeida Gomes (1), n. a 6-IX-1863 na faz. do Crasto, res. em Belo Horizonte. Pais de:
Tn131) José, n. em União, falecido.
Tn132) João, falecido solteiro.
Tn133) João Benjamin, falecido solteiro em Lagôa Dourada (Minas).
Tn134) Salvador, falecido em São João do Toledo (Minas).
Tn135) José, falecido menor em Juiz de Fóra.

(1) Os irmãos Almeida Gomes, cujo solar era a Fazenda do Crasto, próxima a Barra Longa (Minas) eram os seguintes:

Tn136) Maria, n. em União, congregada em São Paulo do Morisé.
Tn137) Lídia, n. em União, solteira, residente em Belo Horizonte.
Tn138) Pedro Benjamin, n. em União, c. c. Aparecida Martez, residente em São José do Toledo. Pais de:
Qn271 a 274) Benedito José, menor, Elza, Nilza e Dulce.
Tn139) Izabel, solteira, residente em Belo Horizonte.
Bn32) Bernardo, falecido solteiro.
Bn33) Joaquim, falecido solteiro.

F 5) Joana, que se casou com João Raimundo Duarte.

F 6) Bernardo Pereira de Vasconcellos, o grande estadista, nascido em Vila Rica a 27-VIII-1795, bacharel em Coimbra em 1818, juiz de fóra em Guaratinguetá, desembargador da Relação do Maranhão, deputado à Côrte de 1826 a 1838, membro da 1.ª Assembléia Provincial Mineira, senador em 1838, ministro da Fazenda em 1831, ministro da Justiça em 1837 no gabinete do Marquês de Olinda, ministro do Império em 1840, conselheiro de Estado, Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro e da Legião de Honra de França. Falecido na Côrte a 1. de maio de 1850. (E. M. II, 201 e D. B. I., 415).

F 7) Diogo Pereira de Vasconcellos.

F 8) Jacinta, † solteira.

F 9) Dioguina, que se casou com Julião de Usmar, de nacionalidade francesa.

F10) Padre João Diogo Pereira de Vasconcellos.

F11) Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, nascido em Vila Rica a 28-XII-1812, diplomado pela Academia Jurídica de São Paulo em 1835, em 1836 juiz municipal e de orfãos de Ouro Preto, pouco depois juiz de direito da comarca do Paraibuna e em 1839 da do Rio das Mortes. Em 1840 é eleito membro da Assembléia Legislativa Provincial, sendo reeleito para diversas legislaturas seguintes e ocupando por vezes a presidência dessa Corporação. Em 1842 é eleito deputado por Minas à Assembléia Geral Legislativa, merecendo reeleição

Dr. Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, Estadista, Senador, Ministro, Presidente dos Estados de Minas Gerais e São Paulo

Bernardo Pereira de Vasconcellos, Estadista, Senador, Ministro

1 — Maria Madalena (F 4, Bn25).
2 — Antônio Olinto (F 4, Bn30), engenheiro.
3 — José Caetano, médico, professor de farmácia em Ouro Preto, ex-deputado à Assembléia Provincial, ex-deputado federal.
4 — Joaquim, falecido solteiro.
5 — Olimpia (F 4, Bn27).
6 — Francisco de Borja, advogado, ex-procurador geral do Estado de Minas, casado, c. g.
7 — Manuel Júlio, casado, com geração.
8 — Caetano, casado, com geração.
9 — Dulce Cristina (F 4, Bn31).
10 — João Alfredo, casado, com geração.
11 — Pedro Cristiano, casado, com geração.
12 — Luiz, falecido solteiro.
13 — Josefina, falecida menor.
14 — Artur, falecido menor.

para subsequentes legislaturas até 1857. Em 1843 foi nomeado 2.º e em seguida 1.º vice-presidente da Provincia. Em 1844 é nomeado juiz de Direito da Segunda-Vara da capital do Pará; de 1842 a 1844 foi chefe de Polícia de Minas Gerais, cargo que tambem ocupou na Côrte de 1850 a 1853; Presidente da provincia de Minas, de 22 de outubro de 1853 a 1-V-1854; de 6-XI-1854 a 2-II-1856 e de 9-XII-1862 a 27-II-1863. Em 1856 foi nomeado presidente da provincia de São Paulo; em 4-XI-1857 é escolhido senador por Minas Gerais e a 4-V-1858 é nomeado ministro da Justiça no gabinete do Marquês de Olinda; em 1861 é nomeado juiz dos feitos da Fazenda Nacional. Foi membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Faleceu em Ouro Preto a 3-III-1863, tendo interrompido no dia 27 do mês anterior, por enfermo, sua administração na presidência da provincia de Minas Gerais. (E. M. I. 274).

Historiando...

O sr. Enzo Silveira, da página 285 até a página 292 de sua "Revista", publica, sem dizer donde tirou, 17 termos (batismos, casamentos e óbitos, de titulares) já publicados pelos "Anuários Genealógicos Brasileiros" de 1941 e 1942:

1941, pág. 11 a 13: 7 certidões, dos Barões de Ibitinga;
1941, pág. 24 e 25: 4 certidões, dos Viscondes de Indaiatuba;
1941, pág. 64: 3 certidões, dos Barões de Itapura;
1942, pág. 51: 2 certidões, do Barão de Descalvado;
1942, pág. 98: 1 certidão, do Conde Alvares Penteado.

* * *

O sr. Enzo publica artigos de Afonso Dornellas e Conde de São Payo, nas págs. 214 e 246, sem dizer que JÁ FORAM PUBLICADOS nos "Anais do Congresso Internacional de Genealogia Nobiliária e Heráldica", de Barcelona... Outros dois artigos (págs. 157 e 264) foram tirados da "Revista Genealógica Brasileira"...

Não censuramos que, à falta de colaboradores, publique cousas já publicadas: o que censuramos é dá-las como inéditas, sem citar as fontes. Quanto a nós, já tomamos as nossas providências para agir judicialmente: registamos o "Anuário Genealógico Brasileiro" na Biblioteca Nacional, fazendo os depósitos da lei, conforme certidão n.º 54 em nosso poder e publicação no "Diário Oficial", da União. O objetivo desta nota é prevenir disso, aquele senhor.

10.ª PARTE

Documentação: Recenceamentos.

O Capitão-General Governador Dom Luiz Antônio de Sousa Botelho Mourão, Morgado de Mateus, ao assumir o governo ordenou que todas as localidades mandassem lista anual dos habitantes, com determinadas informações. Esses *"Mapas de População"* que começaram em 1765, foram mantidos pelos outros governadores e recolhidos ao Arquivo Público de S. Paulo, fundado em 1721, onde são conservados cuidadosamente e consultados frequentemente pelos estudiosos. Publicaremos vários anos e várias cidades, só o que interessa ao genealogista, adotando, para facilitar investigações, a ordem alfabética do último apelido.

Benedito Marcondes

Caçapava (1765)

AGUIAR João Preto de, n. 1675, c.c. Maria Paes, n. 1705. Pais de:
F 1) Pedro, n. 1730.

ALEXANDRE Pedro, n. 1745, c.c. Inácia Barbosa, n. 1740. Pais de:
F 1) Francisca, n. 1764.

ALMD.ª ★ Bibiana de, n. 1730, viuva. Mãe de:
F 1) Vicente, n. 1745.
F 2) Antônio, n. 1753.
F 3) Genoveva, n. 1755.
F 4) Francisco, n. 1759.
F 5) Bento, n. 1761.

ALMD.ª ★ Venturosa de, n. 1724, viuva. Mãe de:
F 1) Jorge, n. 1751.
F 2) Marcelina, n. 1755.
F 3) José, n. 1757.
F 4) Liria, n. 1759.
F 5) João, n. 1761.

ALVARES Francisco Ferreira, n. 1732, solteiro.

★ Almeida ou Almada?

ANTUNES Josefa, n. 1722. Mãe de:

F 1) José, n. 1751.
F 2) Salvador, n. 1752.

ANTUNES Juliana, n. 1721, viuva. Mãe de:

F 1) Antônio, n. 1740.
F 2) Manuel, n. 1742.
F 3) Maria, n. 1749.
F 4) José, n. 1753.
F 5) Guilherme, n. 1756.

ARZÃO Manuel Marques, n. 1705, c.c. Joana Garcia, n. 1715. Pais de:

F 1) José, n. 1743.
F 2) Francisco, n. 1752.
F 3) Maria, n. 1754.
F 4) Liberata, n. 1757.

BARBOSA Maria, n. 1735, solteira. Mãe de:

F 1) José, n. 1750.
F 2) Maria, n. 1757.

BARBOSA Roque Leme, n. 1739, c.c. Rosa Maria, n. 1745. Pais de:

F 1) Antônio, n. 1764.

BARROS Felipa, n. 1675, viuva. Mãe de:

F 1) Francisco, n. 1731.
F 2) Maria, n. 1753.
F 3) José, n. 1757.

BARROS Miguel de, n. 1721, c.c. Inácia Vaz, n. 1727. Pais de:

F 1) José, n. 1757.
F 2) Maria, n. 1760.
F 3) Ana, n. 1762.
F 4) Maria, n. 1763.

BICUDO Antônio Jorge, n. 1728, c.c. Teresa de Oliveira, n. 1735. Pais de:

F 1) Francisco, n. 1752.
F 2) Inácio, n. 1753.
F 3) Catarina, n. 1755.
F 4) Manuel, n. 1758.
F 5) Domingos, n. 1760.
F 6) Pedro, n. 1762.
F 7) Caetano, n. 1764.

BICUDO Feliciana, n. 1685, viuva.

BICUDO Isabel, n. 1685.

BICUDO Lourenço Jorge, n. 1735, c.c. Ana Barbosa, n. 1745. Pais de:

F 1) Antônio, n. 1764.

BRITO Felipe de, n. 1740, c.c. Leonor Leme, n. 1715.

BRITO Teodosio de, n. 1703, c.c. Micaela de Almeida, n. 1705.

CABRAL Antônio, n. 1710. 1ª vez, c.c. . . . , †. Pais de:
F 1) Maria, n. 1735.
F 2) Gertrudes, n. 1740.

2ª vez, c.c. Catarina de Unhate, n. 1735. Pais de:
F 3) Joana, n. 1750.
F 4) Antônio, n. 1753.
F 5) Maria, n. 1753.
F 6) Rosa, n. 1758.
F 7) Joaquim, n. 1759.
F 8) Francisco, n. 1762.
F 9) Catarina, n. 1764.

CARDOSO Clara, n. 1735, solteira. Mãe de:
F 1) Manuel, n. 1749.
F 2) Ricardo, n. 1753.
F 3) Maria, n. 1755.

CARDOSO Francisca, n. 1735, viuva. Mãe de:
F 1) Luiza, n. 1754.
F 2) José, n. 1759.
F 3) Salvador, n. 1761.
F 4) Inácio, n. 1763.

CARDOSO Maria, n. 1697, viuva. Mãe de:
F 1) Francisca, n. 1733.
F 2) Francisca, n. 1734.
F 3) Fernando, n. 1735.
F 4) Quitéria, n. 1737.
F 5) Maria, n. 1745.

CARDOSO Mateus Vaz, n. 1705, c.c. Elena Pires, n. 1725. Pais de:
F 1) Paulo, n. 1752.
F 2) Francisca, n. 1756.
F 3) José, n. 1758.
F 4) Miguel, n. 1761.

CARDOSO Ricardo, n. 1753, solteiro.

CARVALHO Antônio de Sousa de, n. 1735, c.c. Maria do Rego, n. 1742. Pais de:
F 1) André, n. 1761.
F 2) Francisca, n. 1762.

CARVALHO João Marques de, n. 1730, c.c. Escolastica Pedrosa, n. 1740. Pais de:
F 1) Antônio, n. 1759.
F 2) Salvador, n. 1763.

CARVALHO Lourenço Rodrigues de, n. 1718, viuvo. Pais de:
F 1) Ana, n. 1758.
F 2) Francisca, n. 1759.

CASTILHO Andreza, n. 1700, viuva. Mãe de:
F 1) Maria, n. 1725.
F 2) Joana, n. 1727.
F 3) Ursula, n. 1737.
F 4) João, n. 1741.

CASTILHO Inácio de, n. 1741, c.c. Angela Vieira, n. 1742.

CAST.º ★ Antonia de, n. 1715, viuva. Mãe de:
F 1) Maria, n. 1749.
F 2) Miguel, n. 1751.
F 3) Rita, n. 1754.
F 4) Isabel, n. 1757.

COLAÇA Maria Moniz, n. 1742. Mãe de:
F 1) Ana, n. 1757.
F 2) Francisco, n. 1759.
F 3) Teresa, n. 1762.

CORDEIRO Manuel Antunes, n. 1695, viuvo.

CORDEIRO Pedro Antunes, n. 1727, c.c. Ana Moreira, n. 1729. Pais de:
F 1) Madalena, n. 1754.
F 2) Manuel, n. 1755.
F 3) Francisco, n. 1756.
F 4) Maria, n. 1760.

CORRÉA Antônio, n. 1735, c.c. Maria de Morais, n. 1740. Pais de:
F 1) Maria, n. 1757.
F 2) Antônio, n. 1759.
F 3) Madalena, n. 1761.
F 4) Andreza, n. 1763.

CORRÊA Brigida Pires, n. 1740, viuva.

CORRÉA Geraldo, n. 1717, c.c. Ana Paes, n. 1735. Pais de:
F 1) Antônio, n. 1751.
F 2) Custódio, n. 1755.
F 3) Bonifácio, n. 1757.
F 4) Francisca, n. 1760.
F 5) Joana, n. 1762.
F 6) Francisco, n. 1764.

CORREA Inácio, n. 1730, c.c. Inocência de Almeida, n. 1725. Pais de:
F 1) Brigida, n. 1751.
F 2) Venancio, n. 1752.

CORRÉA João Soares, n. 1733, c. c. Isabel Gil, n. 1745. Pais de:
F 1) Ana, n. 1763.
F 2) Miguel, n. 1764.

CRUZ Ana da, n. 1725, viuva. Mãe de:
F 1) Quitéria, n. 1745.

CUNHA Antônio de Oliveira da, n. 1705, c.c. Isabel Bicudo, n. 1714. Pais de:
F 1) Ana, n. 1735.
F 2) Francisco, n. 1745.
F 3) Antonia, n. 1746.

CUNHA Gaspar da, n. 1695, c.c. Maria de Godoi, n. 1685.

CUNHA João Gonçalves da, n. 123, c.c. Francisca Ribeira, n. 1717. Pais de:
F 1) Ana, n. 1749.
F 2) Inácio, n. 1755.

★ Castro, Castanho ou Castilho?

CUNHA José Machado da, n. 1699, c.c. Maria de Sousa, n. 1715. Pais de:
F 1) João, n. 1735.

CUNHA José Pires da, n. 1733, c.c. Josefa Rodrigues, n. 1733. Pais de:
F 1) Ana, n. 1756.
F 2) Pedro, n. 1758.
F 3) Francisca, n. 1761.

CUNHA José Vaz da, n. 1740, c.c. Isabel Pires, n. 1741.

CUNHA José Vaz da, n. 1740, c.c. Maria Vieira, n. 1742. Pais de:
F 1) Francisco, n. 1760.
F 2) Pedro, n. 1762.
F 3) Angela, n. 1763.

CUNHA Josefa da, n. 1725, solteira. Mãe de:
F 1) Narciso, n. 1740.
F 2) Joana, n. 1743.

CUNHA Marcela da, n. 1697 Mãe de:
F 1) Maria, n. 1735.
F 2) Rosa, n. 1749.

CUNHA Miguel de Morais da, n. 1742, c.c. Maria Cordeiro, n. 1740. Pais de:
F 1) José, n. 1764.

DIAS Antônio de Brito, n. 1743, c.c. Maria Corrêa, n. 1749.

DIAS Domingos, n. 1750, solteiro.

DIAS Miguel, n. 1725, solteiro.

FARIA Antônio Rodrigues de, n. 1740, c.c. Rosa Maria, n. 1748. Pais de:
F 1) Miguel, n. 1762.

FARIA Miguel Rodrigues de, n. 1704, c.c. Maria Barbosa, n. 1735. Pais de:
F 1) João, n. 1751.
F 2) Ana, n. 1753.
F 3) Miguel, n. 1755.
F 4) Maria, n. 1756.
F 5) Francisco, n. 1759.
F 6) Inácio, n. 1761.
F 7) Teresa, n. 1761.
F 8) Catarina, n. 1763.

FERNANDES Antônio, n. 1669, c.c. Benta Gil, n. 1735. Pais de:
F 1) Maria, n. 1749.
F 2) José, n. 1755.
F 3) Ana, n. 1760.

FERNANDES Antônio, n. 1735, c.c. Teresa Pires, n. 1737. Pais de:
F 1) Maria, n. 1760.
F 2) Manuel, n. 1761.
F 3) Ana, n. 1763.

FERNANDES Inácio, n 1697, solteiro.

FLORIANA Catarina Paes, n. 1705, viuva. Mãe de:
F 1) Maria, n. 1732.
F 2) Antônio, n. 1740.
Agregados: Ana, n. 1758 e Felipe, n. 1759.

FLORIANA Isabel Paes, n. 1715, viuva. Mãe de:
F 1) Margarida, n. 1739.
Agregados: Inácio, n. 1750; Manuel, n. 1751; Antônio, n. 1753.

FLORIANA Rosa de Morais, n. 1725, viuva. Mãe de:
F 1) Inês, n. 1737.
F 2) Francisco, n. 1745.
F 3) Bernardo, n. 1749.
F 4) Maria, n. 1750.
F 5) Inácio, n. 1751.

FLORIANO Pedro Paes, n. 1662, viuvo (o velho).

FLORIANO Pedro Paes, n. 1714 (o moço), c.c. Bárbara Rodrigues, n. 1733. Pais de:
F 1) Floriana, n. 1743.
F 2) Pedro, n. 1745.
F 3) Antônio, n. 1758.

FREITAS Pedro de, n. 1713, c.c. Joana Maria, n. 1725. Pais de:
F 1) Francisca, n. 1743.
F 2) Inácia, n. 1750.
F 3) Maria, n. 1754.
F 4) Maria, n. 1764.

FURTADO Maria Pires, n. 1685.

GAGO Cristovão da Cunha, n. 1705, c.c. Antonia Francisca, n. 1727. Pais de:
F 1) Joaquim, n. 1747.
F 2) Salvador, n. 1762.
F 3) Manuel, n. 1763.

GAGO Estevão da Cunha, n. 1741, c.c. Angela Vieira, n. 1743. Pais de:
F 1) Maria, n. 1757.
F 2) Inácia, n. 1760.
F 3) Rosa, n. 1764.

GARCIA Francisco Ribeiro, n. 1728, c.c. Josefa Corrêa, n. 1735. Pais de:
F 1) Inácia, n. 1750.
F 2) Antonia, n. 1751.
F 3) Miguel, n. 1753.
F 4) Madalena, n. 1759.
F 5) Pedro, n. 1761.
F 6) João, n. 1762.

GARCIA João Antônio, n. 1709, c.c. Ana Moreira, n. 1717. Pais de:
F 1) Maria, n. 1737.
F 2) João, n. 1738.
F 3) Antonia, n. 1740.
F 4) Inácia, n. 1743.
F 5) Hilário, n. 1745.

F 6) Juliana, n. 1747.
F 7) Francisca, n. 1749.
F 8) Luiz, n. 1757.

GODOI Antônio de, n. 1719, c.c. Custodia Rodrigues, n. 1729. Pais de:
F 1) Inácio, n. 1747.
F 2) João, n. 1753.
F 3) Francisco, n. 1755.
F 4) Elena, n. 1754.
F 5) Maria, n. 1756.
F 6) Gertrudes, n. 1758.
F 7) Francisca, n. 1762.

GODOI Faustina de, n. 1718.

GÓES Bento de, n. 1705, c.c. Ana Maria, n. 1732. Pais de:
F 1) Ana, n. 1745.
F 2) Salvador, n. 1750.

GONÇALVES Marcelino, n. 1725, c.c. Ursula Pereira, n. 1734. Pais de:
F 1) Teresa, n. 1749.
F 2) Maria, n. 1757.
F 3) Bartolomeu, n. 1759.
F 4) Francisco, n. 1762.
F 5) Bernardo, n. 1764.

GUEDES Antônio da Cunha, n. 1732, c.c. Isabel Maria, n. 1741. Pais de:
F 1) Maria, n. 1758.
F 2) Ana, n. 1762.

GUEDES Gaspar Vaz, n. 1698, c.c. Francisca Antunes, n. 1699. Pais de:
F 1) Brigida, n. 1723.
F 2) Inês, n. 1730.
F 3) Madalena, n. 1732.
F 4) Antônio, n. 1733.
F 5) Joana, n. 1735.
F 6) Maria, n. 1743.
F 7) Gaspar, n. 1743.

GUSMÃO Maria de, n. 1725. Mãe de:
F 1) Inês, n. 1755.
F 2) José, n. 1761.

JESUS Catarina Maria de, n. 1715, viuva. Mãe de:
F 1) José, n. 1740.
F 2) Ana, n. 1747.

JESUS Gertrudes de, n. 1730, solteira.

JESUS Micaela de, n. 1708, viuva. Mãe de:
F 1) Lourenço, n. 1745.
F 2) Sebastiana, n. 1751.
F 3) Antonia, n. 1753.
F 4) Joaquim, n. 1754.
F 5) Angela, n. 1756.
F 6) Pedro, n. 1761.
F 7) Antônio, n. 1762.

JESUS Rita de, n. 1725, solteira.

LEÃO José, n. 1740, c.c. Elena Garcia Rodrigues, n. 1743. Pais de:
F 1) Francisca, n. 1759.
F 2) Maria, n. 1763.
F 3) Isabel, n. 1765.

LEITE Domingos da Costa, n. 1729, c.c. Maria de Sousa, n. 1736. Pais de:
F 1) Ana, n. 1752.
F 2) Maria, n. 1759.
F 3) Joana, n. 1760.
F 4) José, n. 1763.

LEME Antônio Corrêa, n. 1730, c.c. Vitória de Siqueira, n. 1732. Pais de:
F 1) Manuel, n. 1749.
F 2) Francisco, n. 1751.
F 3) Joaquim, n. 1756.
F 4) Antônio, n. 1758.

LEME Francisca, n. 1719, viuva. Mãe de:
F 1) Antônio, n. 1742.
F 2) Teresa, n. 1750.
F 3) José, n. 1751.
F 4) Joana, n. 1754.
F 5) João, n. 1757.
F 6) André, n. 1758.

LEME Gaspar, n. 1723, c.c. Margarida Pires, n. 1725. Pais de:
F 1) Caetana, n. 1753.
F 2) Gaspar, n. 1755.
F 3) Joaquim, n. 1757.
F 4) Ana, n. 1762.
F 5) Maria, n. 1764.

LEME José Corrêa, n. 1741, c.c. Isabel Dias, n. 1746. Pais de:
F 1) Ana, n. 1762.

LIMA José Barbosa de, n. 1737, c.c. Maria do Amaral, n. 1745. Pais de:
F 1) Maria, n. 1760.
F 2) Isabel, n. 1762.

LIMA Manuel Corrêa de, n. 1730, c.c. Francisca Pinto, n. 1735. Pais de:
F 1) Inácia, n. 1764.

LIMA Maria Barbosa de, n. 1725, viuva. Mãe de:
F 1) Maria, n. 1749.
F 2) Escolástica, n. 1752.
F 3) Antônio, n. 1757.
F 4) Francisco, n. 1759.

LOBO João Rodrigues, n. 1705, c.c. Teresa de Alm.ª *, n. 1720. Pais de:
F 1) João, n. 1742.
F 2) Inácia, n. 1747.

* Almeida ou Almada?

F 3) Ana, n. 1750.
F 4) Francisco, n. 1756.
F 5) Quitéria, n. 1757.

LOPES Domingos, n. 1737, c.c. Elena Paes, n. 1743. Pais de:
F 1) Felicia, n. 1764.

LOPES Martinho, n. 1707, c.c. Maria Corrêa, n. 1705.

MACHADO Salvador, n 1733, c.c. Maria de Siqueira, n. 1745. Pais de:
F 1) Catarina, n. 1761.
F 2) Antônio, n. 1763.

MACIEL Pedro Pereira, n. 1722, c.c. Luzia de Alm.ª *, n. 1737. Pais de:
F 1) Maria, n. 1763.

MADEIRA João da Cunha, n. 1741, c.c. Brigida Corrêa, n. 1727. Pais de:
F 1) Maria, n. 1756.

MANSO Manuel de Sousa, n. 1725, c.c. Custodia Moreira ,n. 1745. Pais de:
F 1) José, n. 1756.
F 2) Joaquim, n. 1759.
F 3) Ana, n. 1762.
F 4) Maria, n. 1764.

MARIA Andreza, n. 1695, viuva.

MORAIS Antônio Pedroso de, n. 1705, c.c. Maria Antunes, n. 1722. Pais de:
F 1) Maria, n. 1742.
F 2) Gaspar, n. 1744.
F 3) Ana, n. 1747.
F 4) Francisco, n. 1748.
F 5) Catarina, n. 1750.
F 6) Salvador, n. 1752.
F 7) Maria, n. 1759.
F 8) José, n. 1763.

MORAIS Gaspar Corrêa de, n. 1721, c.c. Maria do Rosário, n. 1718. Pais de:
F 1) José, n. 1741.
F 2) Gaspar, n. 1743.
F 3) Ana, n. 1749.
F 4) Pedro, n. 1759.
F 5) Francisco, n. 1760.
F 6) Salvador, n. 1761.

MORAIS José da Cunha de, n. 1725, c.c. Ana de Almd.ª *, n. 1740. Pais de:
F 1) Manuel, n. 1760.
F 2) João, n. 1761.

MORAIS Juliana de, n. 1715, viuva.

* Almeida ou Almada?

MORAIS Luiza de Almeida de, n. 1730. Mãe de:
F 1) Catarina, n. 1751.
F 2) José, n. 1758.
Agregada: Magia, n. 1754.

MORAIS Manuel Pedroso de, n. 1715, c.c. Rosa Maria, n. 1715. Pais de:
F 1) José, n. 1741.
F 2) Antônio, n. 1745.
F 3) Manuel, n. 1747.
F 4) Catarina, n. 1750.
F 5) Maria, n. 1751.
F 6) Maria, n. 1753.
F 7) Pedro, n. 1760.
Agregada: Andreza, n. 1745.

MORAIS Rosa de Almeida de, n. 1733, viuva. Mãe de:
F 1) Maria, n. 1755.
F 2) Gertrudes, n. 1758.
F 3) Quitéria, n. 1764.

MORAIS Salvador de, n. 1725, c.c. Maria Rodrigues, n. 1727. Pais de:
F 1) Maria, n. 1745.
F 2) Joana, n. 1749.
F 3) Francisco, n. 1752.
F 4) Clemente, n. 1757.
F 5) Inácio, n. 1759.
F 6) Miguel, n. 1760.

MOREIRA Antônio Rodrigues, n. 1733, c.c. Valeriana Dias, n. 1731. Pais de:
F 1) Maria, n. 1757.
F 2) Escolástica, n. 1759.
F 3) Gertrudes, n. 1762.
F 4) João, n. 1764.

MOREIRA Felipa, n. 1719, solteira.

MOTA Francisco da, n. 1735, c.c. Ana de Sousa, n. 1747. Pais de:
F 1) Antônio, n. 1763.
F 2) Joaquim, n. 1764.

NUNES Manuel, n. 1729, c.c. Maria de Oliveira, n. 1740. Pais de:
F 1) Maria, n. 1758.
F 2) José, n. 1761.
F 3) Joana, n. 1760.

OLIVEIRA Bento Alvares de, n. 1735, solteiro.

OLIVEIRA Juliana de, n. 1730. Agregados:
1) Ursula, n. 1725.
2) José, n. 1745.

OLIVEIRA Rita de, n. 1726, solteira. Mãe de:
F 1) Agostinho, n. 1742.
F 2) João, n. 1750.

PAES Hieromino, n. 1734, c.c. Lourença da Silva, n. 1739. Pais de:
F 1) Isidora, n. 1758.
F 2) João, n. 1760.
F 3) Maria, n. 1761.

PAES Martinha, n. 1725, solteira. Mãe de:
F 1) José, n. 1749.
F 2) Rita, n. 1753.
F 3) Maria, n. 1759.
F 4) Margarida, n. 1761.

PEDROSA Ana, n. 1735, viuva. Mãe de:
F 1) Manuel, n. 1743.
F 2) Maria, n. 1752.
F 3) Isabel, n. 1754.
F 4) Pedro, n. 1757.
F 5) João, n. 1761.
F 6) Joana, n. 1763.

PEDROSO Alexandre, n. 1712, c.c. Juliana de Unhate, n. 1722. Pais de:
F 1) Domingos, n. 1740.
F 2) Alexandre, n. 1743.
F 3) Margarida, n. 1750.
F 4) Maria, n. 1753.
F 5) Manuel, n. 1756.
F 6) Cristovão, n. 1759.
F 7) Pedro, n. 1761.
F 8) Miguel, n. 1763.
Agregadas: Margarida, n. 1749 e Josefa, n. 1747.

PEREIRA Francisco Soares, n. 1737, c.c. Margarida Cabral, n. 1739. Pais de:
F 1) Teresa, n. 1763.
Agregada: Catarina, n. 1725.

PEREIRA João, n. 1741, c.c. Teresa Rodrigues, n. 1738. Pais de:
F 1) Antônio, n. 1759.
F 2) Francisco, n. 1761.

PEREIRA Manuel Rodrigues, n. 1730, c.c. Antonia da Cunha, n. 1735. Pais de:
F 1) Maria, n. 1758.
F 2) Miguel, n. 1760.
F 3) Escolástica, n. 1761.
F 4) Francisco, n. 1763.
F 5) Maria, n. 1764.

PINTO Branca, n. 1705, solteira.

PINTO Lourenço, n. 1735, c.c. Rita Gertrudes, n. 1740. Pais de:
F 1) Bento, n. 1765.

PINTO Sebastião da Fonseca, n. 1681, viuvo. Pai de:
F 1) Antonia, n. 1733.
F 2) João, n. 1740.
F 3) Inácia, n. 1745.

PIRES Antonia, n. 1715, viuva. Mãe de:

F 1) Maria, n. 1753.
F 2) Ana, n. 1754.
Agregada: Liberata, n. 1717.

PIRES Atanasio, n. 1709, c.c. Lourença de Brito, n. 1720. Pais de:

F 1) Luzia, n. 1748.
F 2) Felipe, n. 1752.

PIZA João de Toledo, n. 1705, c.c. Leonor Corrêa, n. 1725. Pais de:

F 1) Ana, n. 1757.
F 2) José, n. 1759.
F 3) Teodora, n. 1761.

PORTES Alexandre, n. 1733, c.c. Quiteria Maria, n. 1745. Pais de:

F 1) Escolástica, n. 1764.

PORTES Antônio de Almeida, n. 1720, solteiro.

PORTES Bartolomeu da Cunha, n. 1723, c.c. Andreza Moreira, n. 1737. Pais de:

F 1) Ana, n. 1760.
F 2) José, n. 1762.
F 3) Francisco, n. 1763.

PORTES Domingos Ribeiro, n. 1718, c.c. Vitória da Silva, n. 1719. Pais de:

F 1) André, n. 1745.
F 2) Francisco, n. 1754.
F 3) Maria, n. 1757.

PRADO Antônio de Sousa, n. 1705, c.c. Elena de Gusmão, n. 1717. Pais de:

F 1) Ana, n. 1750.
F 2) Manuel, n. 1752.
F 3) Domingos, n. 1754.
F 4) Margarida, n. 1759.

PRADO João Rodrigues do, n. 1710, c.c. Maria de Gusmão, n. 1727. Pais de:

F 1) André, n. 1749.
F 2) Maria, n. 1752.
F 3) Inácio, n. 1753.
F 4) Ana, n. 1757.
F 5) José, n. 1759.
F 6) Francisco, n. 1761.
F 7) Antonia, n. 1763.
F 8) Antônio, n. 1764.

PRADO Manuel Rodrigues, n. 1725, c.c. Luzia Rodrigues, n. 1734. Pais de:

F 1) Maria, n. 1755.
F 2) Rosa, n. 1758.
F 3) Margarida, n. 1762.

RABELO Suterio, n. 1740, c.c. Inácia Rodrigues, n. 1742.

RANGEL Antônio Pinto, n. 1738, c.c. Maria Rodrigues, n. 1741. Pais de:
F 1) Ana, n. 1761.
F 2) Margarida, n. 1763.

RANGEL Domingos Pinto, n. 1735, c.c. Antonia de Morais, n. 1743. Pais de:
F 1) Ana, n. 1760.
F 2) Manuel, n. 1764.

RODRIGUES Adriano, n. 1754, solteiro.

RODRIGUES Agapito, n. 1727, c.c. Benta de Camargo, n. 1728. Pais de:
F 1) Ana, n. 1751.

RODRIGUES Antônio, n. 1737, c.c. Ana da Cunha, n. 1739. Pais de:
F 1) Maria, n. 1755.
F 2) Francisco, n. 1756.
F 3) Isabel, n. 1764.
F 4) Brigida, n. 1765.

RODRIGUES Bento, n. 1715, solteiro. Irmão de:
1) Madalena, n. 1735.
2) Antônio, n. 1746.
3) Verissimo, n. 1761.
4) Juliana, n. 1762.
5) Rita, n. 1763.
Agregada: Leonor, n. 1747.

RODRIGUES Claudio, n. 1735, c.c. Inácia Vieira, n. 1749. Pais de:
F 1) Joana, n. 1758.
F 2) Lourenço, n. 1761.
F 3) Francisco, n. 1764.

RODRIGUES Gabriel, n. 1734, c.c. Gertrudes Rodrigues, n. 1738. Pais de:
F 1) Inácio, n. 1557.
F 2) José, n. 1758.
F 3) Ricardo, n. 1759.
F 4) Pedro, n. 1763.

RODRIGUES Isabel, n. 1720, solteira. Mãe de:
F 1) Antônio, n. 1745.
F 2) Francisca, n. 1755.
F 3) Madalena, n. 1757.
F 4) Manuel, n. 1759.

RODRIGUES Josefa, n. 1715, viuva.

RODRIGUES Manuel, n. 1742, c.c. Eufrasia de Jesus, n. 1751.

RODRIGUES Salvador, n. 1699, c.c. Clara de Morais, n. 1715. Pais de:
F 1) Manuel, n. 1747.
F 2) Maria, n. 1754.
F 3) João, n. 1762.

RODRIGUES Teresa, n 1695, viuva. Mãe de:
F 1) Domingas, n. 1729.
F 2) Isabel, n. 1732.
Agregada: Ana, n. 1758.

RODRIGUES Tomé, n. 1735, c.c. Maria Ribeira, n. 1746.

ROIZ * Narciso, n. 1705, c.c. Catarina de Aguiar, n. 1725. Pais de:
F 1) Antônio, n. 1737.
F 2) Francisco, n. 1754.
F 3) Maria, n. 1755.

ROSA Manuel da, n. 1729, c.c. Maria Rodrigues, n. 1725.

SANTOS Angelo Manuel dos, n. 1725, solteiro.

SANTOS Manuel Tomas dos, n. 1709, 2ª vez, c.c. Rosa de Lima, n. 1742. Pais de (da 1.ª mulher):
F 1) Francisco, n. 1749.
F 2) Manuel, n. 1751.
F 3) José, n. 1753.
F 4) Antônio, n. 1757.
F 5) Joaquim, n. 1759.
Da 2ª mulher:
F 6) Luiza, n. 1763.

SILVA Ana da, n. 1742, solteira; e Elena da Silva, solteira.

SILVA Antônio Ferreira da, n. 1725, c.c. Inácia Garcia, n. 1735. Pais de:
F 1) João, n. 1753.
F 2) Manuel, n. 1755.
F 3) Antônio, n. 1756.
F 4) Pedro, n. 1757.
F 5) Ana, n. 1758.
F 6) Quitéria, n. 1759.

SILVA Antônio Vieira da, n. 1731, c.c. Joana Ribeira, n. 1733. Pais de:
F 1) José, n. 1756.
F 2) João, n. 1759.
F 3) Ana, n. 1760.
F 4) Francisca, n. 1761.
F 5) Maria, n. 1764.

SILVA Francisco da, n. 1719, c.c. Maria Rodrigues, n. 1725. Pais de:
F 1) Ana, n. 1750.

SILVA João Alvares da, n. 1741, c.c. Joana Dias, n. 1745.

SILVA João Rodrigues da, n. 1734, c.c. Margarida Dias, n. 1741. Pais de:
F 1) Vicente, n. 1759.
F 2) Luzia, n. 1762.
F 3) Teresa, n. 1764.

SILVA José de Morais da, n. 1702, c.c. Catarina Bicudo, n. 1715. Pais de:
F 1) Maria, n. 1746.
F 2) Ana, n. 1748.

* Rodrigues.

F 3) Manuel, n. 1753.
F 4) Francisca, n. 1754.
F 5) Joaquim, n. 1757.

SILVA Serafino, ausente, n. 1705, c.c. Ana de Unhate, n. 1702. Pais de:
F 1) Maria, n. 1737.
F 2) Antônio, n. 1740.
F 3) Francisco, n. 1743.
F 4) Manuel, n. 1749.

SIQUEIRA Amaro Dias de, n. 1722, c.c. Maria Garcia, n. 1744. Pais de:
F 1) Hilário, n. 1759.
F 2) Ana, n. 1763.

SIQUEIRA Domingas de, n. 1715, viuva. Mãe de:
F 1) Maria, n. 1745.
F 2) Joana, n. 1749.
F 3) Francisco, n. 1751.

SIQUEIRA Domingos de, n. 1685, c.c. Ana Dias, n. 1715. Pais de:
F 1) Madalena, n. 1739.
F 2) José, n. 1740.
F 3) Pedro, n. 1745.
F 4) Maria, n. 1749.
F 5) Elena, n. 1749.
F 6) Domingos, n. 1753.

SIQUEIRA Francisco Borges, n. 1731, c.c. Vitória de Vaz, n. 1715.

SIQUEIRA Salvador João, n 1713, c.c. Francisca da Cunha, n. 1710. Pais de:
F 1) Joaquim, n. 1746.

SOARES Catarina, n. 1743.

SOARES Josefa, n. 1725, viuva.

SOUSA Francisco Lino de, n 1730, c.c. Margarida Leme, n. 1747.

SOUSA Marcelino de, n. 1705, c.c. Maria Moreira, n. 1705.

SOUSA Manuel de, n. 1739, c.c. Elena Garcia, n. 1735. Pais de:
F 1) Joaquim, n. 1758.
F 2) Rita, n. 1759.
F 3) Isabel, n. 1761.
F 4) Maria, n. 1763.

SOUSA Sebastião de, n. 1725, c.c. Mônica Dias, n. 1724. Pais de:
F 1) Manuel, n. 1745.
F 2) João, n. 1755.
F 3) Maria, n. 1757.
F 4) Miguel, n. 1759.
F 5) Antônio, n. 1760.
F 6) Francisca, n. 1762.

TINOCO Jorge Pereira, n. 1677, c.c. Isabel de Barros, n. 1705. Pais de:
F 1) José, n. 1748.
F 2) Vicente, n. 1749.

TORRES Manuel Gomes, n. 1715. Pais de:
F 1) Miguel, n. 1747.

VEIGA Antônio Corrêa da, n. 1724, c.c. Teresa Pedrosa, n. 1745. Pais de:
F 1) José, n. 1764.

VELHO Domingos Rodrigues, n. 1735, c.c. Ursula de Siqueira, n. 1745. Pais de:
F 1) Ana, n. 1763.

VELHO José Rodrigues, n. 1735, c.c. Elena da Silva, n. 1735. Pais de:
F 1) Pedro, n. 1762.

VELHO Venâncio, n. 1752, solteiro.

VIEIRA Guilherme, n. 1709, c.c. Catarina Rodrigues, n. 1735. Pais de:
F 1) José, n. 1750.
F 2) Francisco, n. 1753.
F 3) Ana, n. 1760.
F 4) Maria, n. 1762.
F 5) Rafael, n. 1764.
F 6) Inácio, n. 1765.

VIEIRA Pelonia, n. 1725.

Itú (1765)

ABREU João Pereira de, n. 1728 c.c. Isabel de Proença.

ABREU Manuel Pereira de n. 1745, c.c. Ana do Prado. Pais de:
F 1) Francisco, n. 1764.

ALBERNAZ Manuel Homem, n. 1706, c.c. Luzia Miz.

ALMEIDA Antônio de, n. 1702, viuvo. Pais de:
F 1) Inácio, n. 1739.
F 2) João, n. 1749.
F 3) Maria, n. 1754.
F 4) Bento, n. 1755.
F 5) Antônio, n. 1757.
F 6) Joaquim, n. 1759.

ALMEIDA Antônio Veloso de, n. 1721, c.c. Rita de Oliveira. Pais de:
F 1) Vicente, n. 1762.

ALMEIDA Francisco Paes de, n. 1733, solteiro.

ALMEIDA José do Rego de, n. 1714, c.c. Rita de Aguiar. Pais de:
F 1) Maria, n. 1756.
F 2) José, n. 1763.
F 3) João, n. 1765.

ALMEIDA Josefa Paes de, n. 1723, viuva de Gaspar Vaz da Cunha. Pais de:
F 1) Gaspar, n. 1743.
F 2) João, n. 1750.
F 3) Inácio, n. 1752.
F 4) Antônio, n. 1753.
F 5) Maria, n. 1759.
F 6) José, n. 1762.

ALMEIDA Maria de, n. 1698, viuva de João Gago.

ALMEIDA Maria de, n. 1720, viuva de José Mendes.

ALVARES Desiderio, n. 1742, c.c. Arcangela de Oliveira. Pais de:
F 1) Feliciana, n. 1764.

ALVARES Joaquim n. 1739, c.c. Joana Leite. Pais de:
F 1) Francisco, n. 1757.

AMARAL Salvador do, n. 1730, solteiro.

AMARAL Guilherme do, n. 1709, viuvo. Pai de:
F 1) Guilherme, n. 1738.
F 2) Maria, n. 1740.
F 3) José, n. 1743.

AMORES João Roiz de, n. 1703, c.c. Antonia Ferreira. Pais de:
F 1) Maria, n. 1741.
F 2) Escolástica, n. 1743.
F 3) Antônio, n. 1753.
F 4) João, n. 1755.
F 5) Ana, n. 1758.
F 6) Joana, n. 1762.
F 7) Custódio, n. 1762.

ANDRADA Manuel de Góes, n. 1715, c.c. Isabel de Campos. Pais de:
F 1) Inácio, n. 1747.
F 2) Rita, n. 1748.
F 3) Maria, n. 1749.
F 4) Isabel, n. 1751.
F 5) Ana, n. 1753.
F 6) Maria, n. 1755.
F 7) Manuel, n. 1758.
F 8) João, n. 1759.
F 9) José, n. 1761.
F10) Juliana, n. 1761.
F11) Maria, n. 1763.

ANHAIA Agostinho de, n. 1734, c.c. Maria de Godoi. Pais de:
F 1) Inácia, n. 1760.
F 2) Manuel, n. 1763.
F 3) Ana, n. 1764.

ANHAIA Gaspar de, n. 1730, c.c. Maria dos Santos.

ANHAIA João de, n. 1737, c.c. Inácia de Almeida. Pais de:
F 1) Isabel, n. 1763.

ANJOS Miguel Dias do, n. 1711, c.c. Gertrudes de Siqueira. Pais de:
F 1) Francisca, n. 1749.
F 2) Mariana, n. 1751.
F 3) Ana, n. 1752.
F 4) Pedro, n. 1754.
F 5) Joaquim, n. 1758.
F 6) Maria, n. 1760.
F 7) Emerenciana, n. 1761.
F 8) Rosa, n. 1763.
F 9) Margarida, n. 1764.

ANTUNES Angelo, n. 1722, c.c. Maria de Assumpção. Pais de:
F 1) Manuel, n. 1744.
F 2) Salvador, n. 1749.
F 3) João, n. 1753.
F 4) Maria, n. 1757.
F 5) Ana, n. 1759.
F 6) Mécia, n. 1764.

ANTUNES Domingos, n. 1715, c.c. Maria Fernandes.

ANTUNES Placido, n. 1732, c.c. Josefa Maria. Pais de:
F 1) Gertrudes, n. 1755.
F 2) Apolinário, n. 1759.
F 3) Joana, n. 1763.

AR.ª ★ Valentim de Quadros, n. 1737, solteiro.

ARRUDA Antônio de, n. 1707, c.c. Francisca de Morais. Pais de:
F 1) Ana, n. 1747.
F 2) Antonia, n. 1751.
F 3) Francisco, n. 1757.
F 4) Antônio, n. 1758.
F 5) Francisco, n. 1759.
F 6) Isabel, n. 1761.
F 7) Manuel, n. 1764.

ARRUDA Antônio Ferraz de, n. 1704, juiz de orfãos, c.c. Maria Pacheco. Pais de:
F 1) Mariana, n. 1752.
F 2) Bento, n. 1753.

ARRUDA Jacinta de, n. 1722, c.c. Felipe de Campos, ausente, nas minas de Cuiabá. Pais de:
F 1) Antônio Pires, n. 1741.
F 2) Manuel Leite, n. 1743.

ARRUDA José de, n. 1703, c.c. Sebastiana de Góes. Pais de:
F 1) Mateus, n. 1738.
F 2) Inácia, n. 1745.
F 3) Inácio, n. 1747.
F 4) Vitor, n. 1749.
F 5) Ana, n. 1573.
F 6) Isabel, n. 1756.
F 7) Ana, n. 1759.

ARRUDA Pedro de, n. 1733, c.c. Maria de Quadros.

★ Aranha?

ARRUDA Sebastião de, n. 1718, c.c. Inácia de Ar.º *. Pais de:
F 1) Isabel, n. 1753.
F 2) Antonia, n. 1756.
F 3) Francisca, n. 1759.
F 4) Ana, n. 1761.

AZEVEDO Francisco Xavier de, n. 1712, c.c. Antonia da Conceição.

BANHOS Luiz Carvalho, n. 1705, c.c. Inácia de Crastro. Pais de:
F 1) Paulo, n. 1743.
F 2) Gertrudes, n. 1748.
F 3) Antônio, n. 1749.
F 4) Maria, n. 1752.
F 5) Pedro, n. 1753.

BARBOSA Antônio, n. 1705, viuvo. Pai de:
F 1) Catarina, n. 1741.
F 2) Rosa, n. 1743.

BARBOSA Caetano, n. 1735, c.c. Gertrudes Cardoso. Pais de:
F 1) Isabel, n. 1759.

BARBOSA Pedro, n. 1740, c.c. Maria de Anhaia. Pais de:
F 1) Pedro, n. 1758.
F 2) Eufrasia, n. 1760.

BARRETO Francisco Pereira do Lago, n. 1705, c.c. Ana Maria. Pais de:
F 1) Maria, n. 1747.
F 2) José, n. 1764.

BARRETO Manuel Machado, n. 1692, c.c. Ana Maria Corrêa. Pais de:
F 1) Isabel, n. 1742.
F 2) Vicência, n. 1756.
F 3) Manuel, n. 1759.

BARROS Antônio Bicudo de, n. 1695, c.c. Josefa de Arruda. Pais de:
F 1) José, n. 1736.
F 2) Inácio, n. 1742.
F 3) Antônio, n. 1745.

BARROS Antônio Gonçalves de, n. 1737, c.c. Rita de Arruda. Pais de:
F 1) Ana, n. 1763.

BARROS Jacinto Paes de, n. 1704, solteiro.

BARROS João Miz de, n. 1718, solteiro, guarda-mór.

BARROS João Paes de, n. 1693, solteiro.

BARROS José Gonçalves, n. 1721, c.c. Ana Leite. Pais de:
F 1) José, n. 1749.
F 2) Ana, n. 1751.
F 3) Gertrudes, n. 1755.
F 4) Maria, n. 1757.
F 5) Ana Jorge, n. 1763.

* Araujo?

BARROS Marcos Leite de, n. 1725, c.c. Maria de Góes. Pais de:
F 1) Bento, n. 1745.
F 2) Jacinta, n. 1748.
F 3) Inácia, n. 1749.
F 4) Gertrudes, n. 1757.
F 5) Pedro, n. 1759.
F 6) Maria, n. 1761.
F 7) Alexandre, n. 1763.

BATISTA João, n. 1747, solteiro.

BICUDO Antônio de Campos, n. 1740, c.c. Rosa de Almeida. Pais de:
F 1) Ermenegilda, n. 1763.
F 2) Tiburcia, n. 1764.

BICUDO Francisco Dias, n. 1715, viuvo. Pai de:
F 1) Manuel, n. 1753.
F 2) Calixto, n. 1755.

BICUDO Nuno de Campos, n. 1710, c.c. Ana Arruda. Pais de:
F 1) Isabel, n. 1743.
F 2) Escolástica, n. 1743.
F 3) Francisco, n. 1745.
F 4) Maria, n. 1748.
F 5) Inácia, n. 1750.
F 6) Nuno, n. 1753.
F 7) Ana, n. 1754.
F 8) Rosa, n. 1758.

BICUDO Pedro Dias, n. 1738, c.c. Francisca Dias. Pais de:
F 1) Inácio, n. 1762.

BICUDO Pedro Dias, †, c.c. Ana de S. Paio, n. 1715, viuva. Pais de:
F 1) Maria, n. 1740.
F 2) Isabel, n. 1743.
F 3) Teresa, n. 1747.

BITENCOURT João Pereira, n. 1695, c.c. Inês Dias de Siqueira.

BORBA Francisco Garcia, n. 1721, c.c. Simiana dos Reis. Pais de:
F 1) Maria, n. 1745.
F 2) José, n. 1746.
F 3) Francisco, n. 1754.
F 4) Antônio, n. 1762.
F 5) Justiniano, n. 1763.
F 6) Ana, n. 1764.

BORBA Maria de, n. 1705, viuva de José Corrêa Leite. Pais de:
F 1) Bento, n. 1745.
F 2) Manuel, n. 1751.
F 3) Ana, n. 1752.

BORGES José, n. 1690, solteiro.

BOTELHO Feliciano Antônio, n. 1719, c.c. Rosa de Miranda. Pais de:
F 1) Justina, n. 1757.

BOTELHO Manuel Pacheco, n. 1722, c.c. Branca de Toledo. Pais de:
F 1) Ana, n. 1757.

BRAGA Manuel Antunes, n. 1705, c.c. Maria de Jesus. Pais de:
F 1) Rita, n. 1735.

BRAGA Diogo da Rocha, n. 1709, c.c. Isabel de Anhaia. Pais de:
F 1) Diogo, n. 1745.
F 2) Gertrudes, n. 1746.

BRITO José de, n. 1710, c.c. Quiteria Corrêa. Pais de:
F 1) Francisco, n. 1740.
F 2) José, n. 1745.
F 3) Agostinho, n. 1748.
F 4) João, n. 1750.
F 5) Ana, n. 1755.
F 6) Francisca, n. 1756.
F 7) Salvador, n. 1759.
F 8) Gertrudes, n. 1763.

BUENO Bento Rodrigues, n. 1705, viuvo. Pai de:
F 1) Maria, n. 1742.
F 2) José, n. 1743.
F 3) Antonia, n. 1745.
F 4) Isabel, n. 1746.
F 5) Ana, n. 1747.
F 6) Antônio, n. 1749.

BUENO José, n. 1736, c.c. Andreza Moreira. Pais de:
F 1) José, n. 1758.

CABRAL Manuel, n. 1729, c.c. Rita Miz. Pais de:
F 1) Gertrudes, n. 1757.
F 2) Isabel, n. 1761.
F 3) Rosa, n. 1763.

CABRAL Manuel do Rego, n. 1730, c.c. Escolastica Paes. Pais de:
F 1) Antônio, n. 1757.
F 2) Ana, n. 1759.
F 3) José, n. 1760.
F 4) Joana, n. 1762.
F 5) Maria, n. 1763.

CALHAMARES Alonso Peres, n. 1684, c.c. Luzia Leme. Pais de:
F 1) João, n. 1725.
F 2) Inês, n. 1740.

CAMARGO Amador Bueno de, n. 1720, juiz ordinário, c.c. Mariana Cardoso de Campos. Pais de:
F 1) Maria, n. 1751.
F 2) Gertrudes, n. 1754.
F 3) Joaquim, n. 1759.
F 4) Francisco, n. 1761.
F 5) Ana, n. 1763.

CAMPOS João Bicudo de, n. 1710, viuvo. Pais de:
F 1) Antônio Paes, n. 1734.
F 2) Margarida, n. 1740.
F 3) Miguel Bicudo, n. 1742.

CAMPOS João Ferraz de, n. 1730, c.c. Rosa Maria. Pais de:
F 1) Luciano, n. 1759.
F 2) Ana, n. 1759.
F 3) João, n. 1762.

CAMPOS João Pires de, n. 1715, c.c. Margarida de Lima. Pais de:
F 1) Ana, n. 1738.
F 2) Catarina, n. 1751.

CAMPOS João Pires de, n. 1743, solteiro.

CAMPOS José Corrêa de, n. 1722, solteiro.

CAMPOS Maria Paes de, n. 1701, viuva de Pedro Dias Ferraz. Pais de:
F 1) Antônio Ferraz, n. 1743.
F 2) Inácio Dias, n. 1745.

CARDIA Custódio Antunes, n. 1722, c.c. Maria de Godoi. Pais de:
F 1) Antônio, n. 1755.
F 2) Tomaz, n. 1758.
F 3) Gertrudes, n. 1759.
F 4) Maria, n. 1763.

CARDIA Rafael Antunes, n. 1710, solteiro.

CARDIA Verissimo Antunes, n. 1729, c.c. Maria Leite. Pais de:
F 1) Manuel, n. 1753.

CARDOSO Angelo, n. 1705, viuvo. Pai de:
F 1) Ana, n. 1745.
F 2) Joaquim, n. 1749.

CARDOSO Antônio, n. 1715, c.c. Maria Paes. Pais de:
F 1) Joana, n. 1747.
F 2) Francisco, n. 1759.
F 3) João, n. 1762.

CARDOSO Antônio Leme, n. 1735, c.c. Tomasia da Silva. Pais de:
F 1) Antônio, n. 1762.
F 2) Isabel, n. 1763.

CARDOSO Francisco Alz. *, n. 1739, c.c. Catarina de Siqueira. Pais de:
F 1) Maria, n. 1759.
F 2) Catarina, n. 1761.
F 3) Ana, n. 1763.

CARDOSO João da Mota, n. 1721, viuvo. Pai de:
F 1) João, n. 1761.
F 2) Manuel, n. 1763.

CARDOSO Josefa, n. 1735, viuva de João de Castilhos. Pais de:
F 1) Maria, n. 1751.
F 2) Sebastião, n. 1755.
F 3) João, n. 1757.

CARVALHO João Dias de, n. 1743, solteiro.

CARVALHO Manuel, n. 1711, c.c. Ana Ribeira. Pais de:
F 1) Francisco, n. 1754.

* Alvares.

CARVALHO Manuel Ferraz, n, 1703, viuvo. Pais de:
F 1) Maria, n. 1735.
F 2) João, n. 1742.

CASTANHO Pedro de Melo, n. 1722, c.c. Inácia de Arruda. Pais de:
F 1) Balduino, n. 1761.
F 2) Manuel, n. 1763.

CASTILHO João Ar.ª *, n. 1721, c.c. Januária de Siqueira. Pais de:
F 1) Julião, n. 1751.
F 2) Ana, n. 1756.
F 3) Bernardo, n. 1759.

CERQUEIRA Antônio Bicudo de, n. 1716, c.c. Gertrudes. Pais de:
F 1) Sebastião, n. 1735.
F 2) Manuel, n. 1747.

CERQUEIRA Francisco Gonçalves de, n. 1690, c.c. Bernarda Leite. Pais de:
F 1) Antônio, n. 1745.

CERQUEIRA Francisco da Silva, n. 1732, c.c. Maria Corrêa.

CERQUEIRA Luiz da Silva de, n. 1696, c.c. Maria Leite. Pais de:
F 1) Pedro, n. 1738.
F 2) Salvador, n. 1745.
F 3) Lourenço, n. 1747.
F 4) Ana, n. 1750.
F 5) Isabel, n. 1754.

CERQUEIRA Maria de, n. 1725, c.c. Benedito de Campos, ausente nas minas de Mato Grosso, há 20 anos. Pais de:
F 1) Isabel, n. 1740.
F 2) Quitéria, n. 1741.
F 3) Estanislau, n. 1745.

CESAR Bento Leme, n. 1711, c.c. Antonia do Amaral. Pais de:
F 1) José, n. 1757.
F 2) Bento, n. 1763.

CESAR Domingos Dias, n. 1692, c.c. Joana Ribeira. Pais de:
F 1) Inácio, n. 1738.
F 2) Gregório, n. 1742.
F 3) Salvador, n. 1745.
F 4) Manuel, n. 1750.
F 5) Catarina, n. 1752.
F 6) Maria, n. 1753.

CHASSIM Francisco Bicudo, n. 1723, c.c. Ana de Godoi. Pais de:
F 1) Joana, n. 1742.
F 2) Isabel, n. 1745.
F 3) Teresa, n. 1745.
F 4) João, n. 1749.
F 5) Ana, n. 1750.
F 6) Pedro, n. 1751.
F 7) Joaquim, n. 1757.

COELHO Manuel Soares, n. 1703, viuvo.

COLAÇO Pedro de Godoi, n. 1721, c.c. Maria Soares.

COLARES Manuel da Silva, n. 1719, c.c. Maria Barbosa. Pais de:
F 1) Joaquim, n. 1758.
F 2) Bibiana, n. 1759.
F 3) José, n. 1760.
F 4) Gabriel, n. 1763.
F 5) Rosa, n. 1764.

CORRÊA Antônio Alz *, n. 1695 c.c. Margarida de Jesus. Pais de:
F 1) Mariana, n. 1745.
F 2) Rita, n. 1753.

CORRÉA Francisco n. 1715 c.c. Joana Ribeira.

COSTA Bento Gonçalves da n. 1741 c.c. Auria Freitas. Pais de:
F 1) Antônio, n. 1762.

COSTA Cristovão Corrêa da n. 1725 c.c. Rita Cubas. Pais de:
F 1) Gabriel, n. 1745.
F 2) Rafael, n. 1749.
F 3) Maria, n. 1752.
F 4) Maria, n. 1757.
F 5) Maria, n. 1759.
F 6) Miguel, n. 1762.
F 7) Custódio, n. 1763.

COSTA Cristovão Diniz da n. 1723 c.c. Tomasia de Jesus. Pais de:
F 1) Elias, n. 1754.
F 2) José, n. 1755.
F 3) Ana, n. 1757.
F 4) Maria, n. 1759.
F 5) Cristovão, n. 1761.
F 6) Gertrudes, n. 1762.
F 7) Vicência, n. 1764.

COSTA Feliciano da, n. 1701, c.c. Ana Garcia. Pais de:
F 1) Ana, n. 1748.
F 2) Maria, n. 1750.
F 3) Joaquim, n. 1754.
F 4) Francisca, n. 1756.
F 5) Ana, n. 1758.
F 6) Manuel, n. 1759.
F 7) Vicente, n. 1760.
F 8) João, n. 1761.

COSTA Gonçalo da, n. 1715, c.c. Antonia Francisca. Pais de:
F 1) Francisco, n. 1753.
F 2) José, n. 1758.
F 3) Antônio, n. 1759.
F 4) Inácia, n. 1762.

COSTA João Frz. * da, n. 1716, viuvo. Alferes. Pai de:
F 1) Ana, n. 1755.
F 2) Joana, n. 1759.

COSTA José da, n. 1717, c.c. Maria de Lima. Pais de:
F 1) Hieronimo, n. 1745.
F 2) Mauricia, n. 1746.
F 3) José, n. 1752.

★ Alves ou Alvares?
★ Fernandes.

F 4) João, n. 1754.
F 5) Rosa, n. 1755.

COSTA Nicolau da, n. 1728, c.c. Maria de Toledo. Pais de:
F 1) Martimiano, n. 1755.
F 2) João, n. 1757.
F 3) Francisco, n. 1762.
F 4) Manuel, n. 1764.

COUTO Lourenço Gomes do, n. 1713, c.c. Joana Rodrigues. Pais de:
F 1) Maria, n. 1749.
F 2) Teresa, n. 1752.
F 3) Antônio, n. 1757.
F 4) Ana, n. 1759.
F 5) Teotonio, n. 1761.

CRASTO Gonçalo de, n. 1700, c.c. Maria Cordeiro. Pais de:
F 1) Maria Cordeiro, n. 1730.
F 2) João, n. 1735.
F 3) Gonçalo, n. 1743.

CRASTO João Gonçalves de, n. 1730, c.c. Luzia Pr.ª *. Pais de:
F 1) Joana, n. 1756.
F 2) Agostinha, n. 1758.
F 3) Albano, n. 1760.
F 4) Quintiliana, n. 1762.

CRASTO José Bicudo de, n. 1730, c.c. Isabel Borges. Pais de:
F 1) Inácio, n. 1752.
F 2) Baltazar, n. 1754.
F 3) Rodrigo, n. 1756.
F 4) José, n. 1758.

CRASTO José Gonçalves de, n. 1727, c.c. Josefa de Almeida. Pais de:
F 1) Guilherme, n. 1758.
F 2) Bernardo, n. 1760.
F 3) Vicente, n. 1761.

CRUZ Antônio Fernandes da, n. 1732, solteiro.

CRUZ Francisco da, n. 1710, solteiro.

CRUZ João da, n. 1726 c.c. Maria Dias. Pais de:
F 1) Antônio, n. 1745.
F 2) Maria, n. 1752.
F 3) Ana, n. 1754.
F 4) José, n. 1756.
F 5) Feliciano, n. 1758.
F 6) Pedro, n. 1760.

CUNHA Antônio Miz da, n. 1678. Pai de:
F 1) Rita, n. 1725.
F 2) Maria, n. 1730.
F 3) Ana, n. 1735.

CUNHA Apolinário da n. 1725, c.c. Luzia Leite. Pais de:
F 1) Inácia, n. 1745.
F 2) Salvador, n. 1749.
F 3) João, n. 1760.

* Pereira ou Prado?

CUNHA João da, n. 1715, solteiro, mudo.

CUNHA José da, n. 1725, c.c. Maria Siqueira. Pais de:
F 1) Vitor, n. 1755.

CUNHA Manuel Freire da, n. 1695, c.c. Ana Ribeira. Pais de:
F 1) Escolástica, n. 1734.
F 2) Manuel Freire, n. 1737.
F 3) Rita, n. 1739.
F 4) Rosa, n. 1741.
F 5) Ana, n. 1743.
F 6) Ursula, n. 1749.
F 7) Antônio, n. 1753.
F 8) João, n. 1755.

DIAS Antônio, n. 1709, c.c. Maria de Siqueira.

DIAS Braz, n. 1737, c.c. Ana Roiz. Pais de:
F 1) João, n. 1758.
F 2) Antônio, n. 1762.

DIAS Manuel, n. 1705, c.c. Isabel de Oliveira. Pais de:
F 1) Fernando, n. 1745.
F 2) Joana, n. 1749.
F 3) Catarina, n. 1751.
F 4) José, n. 1755.
F 5) Antônio, n. 1757.

DIAS Manuel Soares, n. 1715, c.c. Maria Francisca.

DIAS Sebastião, n. 1719, solteiro.

DINIZ José Miz, n. 1742, c.c. Antonia Leme. Pais de:
F 1) Diogo, n. 1759.
F 2) Maria, n. 1764.

DOMINGUES Maria, n. 1705, viuva. Mãe de:
F 1) Lourenço, n. 1739.
F 2) Domingos, n. 1741.
F 3) Pedro, n. 1743.
F 4) Antônio, n. 1745.
F 5) Rita, n. 1749.
F 6) Francisco, n. 1754.

DUROIS Antônio Moreira, n. 1685, c.c. Isabel da Costa. Pais de:
F 1) Ana Maria, n. 1754.

FALCÃO Domingos da Silva, n. 1698, c.c. Francisca Bicudo.

FARIA Antônio Leal de, n. 1742, c.c. Inácia de Godoi. Pais de:
F 1) Luzia, n. 1761.
F 2) Gertrudes, n. 1763.

FARIA Marcos de, n. 1735, c.c. Josefa Maciel.

FERRAZ José Pereira, n. 1724, c.c. Rita Antunes Lage. Pais de:
F 1) Maria, n. 1745.

FERREIRA João, n. 1735, c.c. Marta de Miranda.

FERREIRA Manuel, n. 1695, viuvo.

FERREIRA Miguel da Cunha, n 1744, c.c. Antonia Francisca Pais de:
F 1) José, n. 1761.
F 2) Antônio, n. 1763.

FERREIRA Vicente, n. 1728, c.c. Isabel Ferreira.

FIGUEIRA Bento de Ar.º *, n. 1721, solteiro.

FRANCISCO José, n. 1731, c.c. Maria Celia. Pais de:
F 1) José, n. 1745.
F 2) Antônio, n. 1747.
F 3) Bento, n. 1759.
F 4) Reginaldo, n. 1762.

FRIAS Baltazar de, n 1715, c.c. Maria Rodrigues. Pais de:
F 1) João, n. 1743.
F 2) Rita, n. 1745.
F 3) Ana, n. 1750.
F 4) Gertrudes, n. 1752.
F 5) Silverio, n. 1763.

FRIAS Maria de, n. 1715, viuva de João Franco. Pais de:
F 1) Francisco, n. 1749.
F 2) Ana, n. 1752.

FRZ * Hieromino, n. 1722, c.c. Antonia Corrêa. Pais de:
F 1) Miguel, n. 1759.
F 2) Gertrudes, n. 1760.
F 3) Angela, n. 1761.
F 4) Bento, n. 1763.

FURQUIM Claudio, n. 1741, c.c. Ana Maria de Arruda.

GABRA Antônio Domingues, n. 1715, viuvo. Pais de:
F 1) Escolástica, n. 1751.
F 2) Ana, n. 1754.
F 3) Antônio, n. 1758.

GARCIA João, n. 1731, c.c. Teresa Rodrigues. Pais de:
F 1) Isabel, n. 1758.
F 2) Antônio, n. 1763.

GARCIA Salvador Pires, n. 1705, c.c. Maria Tomé. Pais de:
F 1) Rita, n. 1740.
F 2) Quitéria, n. 1743.
F 3) Maria, n. 1745.

GIL Bento de Oliveira, n. 1738, c.c. Leonor Leme. Pais de:
F 1) Maria, n. 1763.

GIL Inácio de Siqueira, n. 1730, c.c. Inácia Vaz. Pais de:
F 1) João, n. 1757.

GIL Máximo de Siqueira, n. 1725, c.c. Catarina de Andrade. Pais de:
F 1) Maria, n. 1747.
F 2) Antônio, n. 1753.

* Araujo?
* Fernandes ou Ferraz?

GIL Pedro de Oliveira, n. 1728, c.c. Rosa Pires. Pais de:
F 1) André, n. 1748.
F 2) Teresa, n. 1749.
F 3) Antônio, n. 1751.

GIL Salvador de Siqueira, n. 1705, c.c. Teresa da Costa.

GODOI Antônio de, n. 1704, c.c. Joana Ferreira. Pais de:
F 1) Inácio, n. 1740.
F 2) Martinho, n. 1747.
F 3) Isabel, n. 1748.

GODOI Antônio Teixeira de, n. 1745, solteiro.

GODOI Francisca de, n. 1704, c.c. Xisto de Quadros. Pais de:
F 1) Maria, n. 1745.
F 2) Bernardo, n. 1747.
F 3) Ana, n. 1749.

GODOI Pais de, n. 1734, c.c. Ana Ferreira.

GODOI Francisco Paes de, n. 1716, c.c. Antonia Ferraz. Pais de:
F 1) Inácia, n. 1749.
F 2) Maria, n. 1751.
F 3) Gertrudes, n. 1753.
F 4) Ana, n. 1755.
F 5) Escolástica, n. 1757.
F 6) José, n. 1759.

GODOI Manuel Bicudo de, n. 1733, c.c. Arcangela da Silva.

GÓES José de S. Paio, n. 1731, c.c. Ana Ferraz. Pai de:
F 1) Braz, n. 1757.
F 2) Antônio, n. 1759.
F 3) Vicente, n. 1761.
F 4) Francisco, n. 1763.

GÓES Vicente, n. 1728, c.c. Ana Francisca. Pais de:
F 1) Escolástica, n. 1763.

GOMES Amador, n. 1695, c.c. Domingas Valente.

GOMES Antônio Pinto, n. 1730, c.c. Catarina de Siqueira. Pais de:
F 1) José, n. 1757.
F 2) Francisco, n. 1759.
F 3) Antônio, n. 1761.
F 4) Ana, n. 1763.

GOMES Isidoro, n. 1703, c.c. Ana de Ar.°. Pais de:
F 1) André, n. 1758.
F 2) Isabel, n. 1763.

GONÇALVES Antônio, n. 1697, c.c. Isabel de Anhaia. Pais de:
F 1) José, n. 1741.
F 2) Joaquim, n. 1743.
F 3) Antônio, n. 1745.
F 4) Maria, n. 1747.
F 5) Ana, n. 1749.
F 6) Luiz, n. 1751.

GONÇALVES Miguel, n. 1746, c.c. Gertrudes Cardoso. Pais de:
F 1) José, n. 1764.

GONÇALVES GUIMARÃES — Vicente, n. 1742, c.c. Maria Pedrosa.

GUIMARÃES — João Francisco de, n. 1732, c.c. Catarina de Godoi. Pais de:
F 1) Ana, n. 1763.

GUIMARÃES — José da Silva, n. 1703, c.c. Maria de Jesus. Pais de:
F 1) Maria, n. 1748.
F 2) José, n. 1749.
F 3) Manuel, n. 1753.
F 4) Joaquim, n. 1760.
F 5) Ana, n. 1763.

GURGEL — Antônio do Amaral, n. 1739, c.c. Maria de Arruda. Pais de:
F 1) Ana, n. 1763.

GURGEL — José do Amaral, n. 1695, c.c. Escolástica de Arruda. Pais de:
F 1) Teresa, n. 1743.
F 2) Joaquim, n. 1748.

GURGEL — José do Amaral, n. 1733, viuvo. Pais de:
F 1) Vicente, n. 1759.
F 2) Ana, n. 1762.

HOMEM — Joaquim de Almeida, n. 1728, c.c. Joana Leme.

HOMEM — Manoel da Costa, n. 1722, c.c. Margarida Esteves.

IDALGO — Manuel Nunes, n. 1683, c.c. Inês do Prado.

JUSTINIANO — Miguel de Arruda, n. 1742, solteiro.

LAGE — Escolastica Antunes, n. 1725, viuva de Domingos Pereira Homem. Pais de:
F 1) Antônio, n. 1761.

LARA — Francisco de Almeida, n. 1705, c.c. Isabel de Arruda. Pais de:
F 1) Ana, n. 1742.
F 2) Maria, n. 1744.

LEAL — Salvador, n. 1739, c.c. Teresa Gonçalves. Pais de:
F 1) Joana, n. 1759.
F 2) Cecilia, n. 1762.
F 3) Germano, n. 1764.

LEITE — Antônio, n. 1691, c.c. Felipa da Silva. Pais de:
F 1) Faustino Corrêa, n. 1753.

LEITE — Inácio, n. 1735, c.c. Maria da Silva.

LEITE — João de Anhaia, n. 1740, c.c. Inácia Ribeira. Pais de:
F 1) João, n. 1764.

LEITE — Maria, n. 1733, viuva de Antônio de Campos. Pais de:
F 1) Inácia, n. 1758.
F 2) Ana, n. 1761.

LEITE Miguel Dias, n. 1739, c.c. Quiteria Leme.

LEITE Timoteo, n. 1734, c.c. Ana de Pinho. Pais de:
F 1) José, n. 1759.
F 2) Manuel, n. 1762.

LEME Antônio Corrêa, n. 1723, c.c. Catarina Leite da Silva. Pais de:
F 1) Antônio, n. 1751.
F 2) Salvador Corrêa, n. 1758.
F 3) João, n. 1761.
F 4) Ana, n. 1762.
F 5) Francisco, n. 1763.

LEME Caetano de Sousa, n. 1722, c.c. Maria Nogueira. Pais de:
F 1) José, n. 1751.
F 2) Manuel, n. 1754.
F 3) Ana, n. 1755.
F 4) Maria, n. 1763.
F 5) Francisca, n. 1763.

LEME Francisco, n. 1703, c.c. Rosa de Oliveira. Pais de:
F 1) Bento, n. 1740.
F 2) João, n. 1740.
F 3) Felix, n. 1746.
F 4) José, n. 1750.
F 5) Manuel, n. 1751.
F 6) Bárbara, n. 1753.

LEME Francisco Garcia, n. 1725, c.c. Maria Mendes.

LEME Gaspar Barreto, n. 1716, c.c. Rosa Gonçalves. Pais de:
F 1) Maria, n. 1747.
F 2) Inácio Xavier, n. 1751.
F 3) José, n. 1752.
F 4) Francisca, n. 1754.
F 5) Apolinário, n. 1758.
F 6) Isidoro, n. 1759.
F 7) Escolástica, n. 1759.
F 8) Rosa, n. 1762.
F 9) Catarina, n. 1763.
F10) João, n. 1763.

LEME Inácio Xavier, n. 1725, c.c. Rita Gonçalves. Pais de:
F 1) Inácio, n. 1753.
F 2) Isabel, n. 1759.
F 3) Bernarda, n. 1761.
F 4) Maria, n. 1762.
F 5) Agostinho, n. 1763.
F 6) Gertrudes, n. 1764.

LEME Jacinto, n. 1732, c.c. Gertrudes Diniz. Pais de:
F 1) Roque, n. 1757.

LEME Manuel da Silva, n. 1711, c.c. Maria Ribeira. Pais de:
F 1) Joana, n. 1743.
F 2) Francisco, n. 1746.
F 3) Eufrásia, n. 1749.
F 4) Vicente, n. 1757.

LEME Mateus Corrêa, n. 1701, c.c. Margarida de Lima. Pais de:
F 1) Pedro, n. 1738.
F 2) Ana, n. 1755.

LEME Miguel de Almeida, n. 1699, c.c. Margarida de Proença. Pais de:
F 1) Isabel, n. 1735.

LEME Pedro de Almeida, n. 1722, c.c. Maria de Lima. Pais de:
F 1) Antônio, n. 1749.
F 2) Inácio, n. 1752.
F 3) Miguel, n. 1745.
F 4) José, n. 1758.
F 5) Rita, n. 1762.
F 6) Lourenço, n. 1764.

LEME Pedro Dias, n. 1727, solteiro.

LEME Rafael, n. 1733, c.c. Ana Leite. Pais de:
F 1) José, n. 1755.
F 2) Ana, n. 1757.
F 3) Maria Leite, n. 1759.
F 4) Rafael, n. 1761.
F 5) Rosa, n. 1763.
F 6) Antônio, n. 1764.

LIMA Albano Alvares de, n. 1735, c.c. Ana de Godoi.

LIMA Antônio Afonso, n. 1715, c.c. Antonia Vieira. Pais de:
F 1) Gertrudes, n. 1744.
F 2) Mariana, n. 1747.
F 3) Maria, n. 1753.
F 4) Teresa, n. 1755.
F 5) José, n. 1762.
F 6) Francisco, n. 1762.

LIMA Apolinário Alz de, n. 1725, c.c. Maria de Almeida. Pais de:
F 1) Luiz, n. 1751.
F 2) Gertrudes, n. 1752.
F 3) Bernarda, n. 1754.
F 4) Ana, n. 1757.
F 5) Maria, n. 1761.
F 6) Apolinário, n. 1763.

LIMA Salvador de, n. 1725, c.c. Isabel Soares. Pais de:
F 1) Isabel, n. 1757.
F 2) Francisco, n. 1760.
F 3) Salvador, n. 1761.

LISBOA Manuel da Silva, n. 1705, solteiro.

LOBO Inácio Peres, n. 1735, c.c. Maria Miz. Pais de:
F 1) Gertrudes, n. 1757.
F 2) João, n. 1760.

LOPES Amaro, n. 1721, c.c. Rita Maria. Pais de:
F 1) Dionísio, n. 1749.
F 2) Ana Maria, n. 1755.
F 3) Maria, n. 1762.

LOPES Miguel, n. 1715, c.c. Ana Ribeira. Pais de:
F 1) João, n. 1747.

LUIZ João, n. 1742, c.c. Maria de Chaves.

LUZ Francisco da Silveira, n. 1716, c.c. Ana Pedrosa.

MACHADO Alexandre, n. 1740, solteiro.

MACHADO Gaspar, n. 1704, c.c. Ana Nunes. Pais de:
F 1) Joana, n. 1735.
F 2) Manuel, n. 1749.
F 3) Maria, n. 1750.

MACHADO Inácio, n. 1690, c.c. Maria de Anhaia.

MACHADO Joaquim Pereira, n. 1738, c.c. Ana dos Reis.

MACHADO Manuel Homem, n. 1694, viuvo. Pai de:
F 1) Antônio, n. 1740.
F 2) José, n. 1747.
F 3) Isabel, n. 1747.
F 4) Angela, n. 1750.
F 5) Inácio, n. 1751.
F 6) Francisco, n. 1753.
F 7) Pedro, n. 1756.
F 8) Teresa, n. 1758.

MACHADO Mauricio, n. 1709, solteiro.

MACIEL Salvador Alvares, n. 1712, c.c. Rosa Maria. Pais de:
F 1) Elena, n. 1738.
F 2) Domingos, n. 1749.

MAGALHÃES Francisco Novaes de, n. 1718, c.c. Maria Francisca Vieira, n. 1729. Pais de:
F 1) Joaquim Novais, n. 1745.
F 2) Ana, n. 1749.
F 3) José Novais, n. 1752.
F 4) Maria, n. 1754.
F 5) Isabel, n. 1757.
F 6) Francisco Novais, n. 1760.

MATOS Antônio Rodrigues de, n. 1701, solteiro.

MATOS Antônio Rodrigues de, n. 1741, c.c. Maria Leitão. Pais de:
F 1) Vicência, n. 1763.
F 2) Romualdo, n. 1764.

MATOS Domingos Rodrigues de, n. 1704, c.c. Ana de Almeida. Pais de:
F 1) Isabel, n. 1745.
F 2) Ana, n. 1747.
F 3) Rita, n. 1749.
F 4) Angela, n. 1749.
F 5) Maria, n. 1752.
F 6) Francisco, n. 1755.
F 7) Mariana, n. 1757.

MATOS João Antunes de, n. 1716, c.c. Joana Mendes. Pais de:
F 1) Isabel, n. 1748.
F 2) José, n. 1750.
F 3) Ana, n. 1753.

MATOS João Luiz, n. 1701, c.c. Escolástica de Siqueira. Pais de:
F 1) Maria, n. 1743.
F 2) Maria, n. 1749.

MAYNARD Pedro Dias, n. 1710, c.c. Inácia de Godoi. Pais de:
F 1) Maria, n. 1760.
F 2) Ana, n. 1763.

MEIRA Pedro Gonçalves, n. 1695, c.c. Maria de Godoi.

MEIRELES Antônio Corrêa, n. 1706, solteiro.

MEIRELES João de Brito, c.c. Maria Leme.

MIZ Antônio, n. 1743, c.c. Gertrudes da Silva.

MIZ Antônio Francisco, n. 1737, c.c. Gertrudes das Neves.

MIZ Inácio, n. 1707, c.c. Maria Pedrosa. Pais de:
F 1) Manuel, n. 1759.

MIZ João Gonçalves, n. 1725, solteiro.

MONTEIRO Isabel Pires, n. 1712, viuva. Mãe de:
F 1) Francisca, n. 1740.
F 2) Antônio, n. 1758.

MONTEIRO José de Campos, n. 1689, viuvo. Pai de:
F 1) Inácio de Campos, n. 1741.
F 2) Inácio de Campos, n. 1743.

MONTEIRO Manuel da Costa, n. 1693, solteiro.

MONTEIRO Manuel João, n. 1735, c.c. Maria Pinheiro. Pais de:
F 1) Micaela, n. 1758.
F 2) João, n. 1763.

MORAIS Antônio de, n. 1742, c.c. Maria Pereira.

MORAIS Antônio da Silva, n. 1690, viuvo. Pai de:
F 1) Manuel, n. 1727.
F 2) Manuela, n. 1730.

MORAIS Hermogenes de, n. 1709, c.c. Marta de Arruda. Pais de:
F 1) Rita, n. 1737.
F 2) Antônio, n. 1743.
F 3) Escolástica, n. 1749.
F 4) José, n. 1757.
F 5) Francisco, n. 1758.

MOREIRA André, n. 1720, c.c. Maria Ferreira. Pais de:
F 1) Teresa, n. 1751.
F 2) Rosa, n. 1752.
F 3) Maria, n. 1758.
F 4) Manuel, n. 1759.
F 5) Isabel, n. 1761.
F 6) Maria, n. 1762.

MOREIRA Antônio, n. 1741, c.c. Rosa de Oliveira.

MOREIRA Antônio de Godoi, n. 1704, c.c. Rosa Maria. Pais de:
F 1) Escolástica, n. 1739.
F 2) Bento Gil, n. 1740.
F 3) Josefa, n. 1750.
F 4) Francisco, n. 1755.
F 5) Ana, n. 1756.

MOREIRA Antônio Leite, n. 1715, c.c. Ana Ribeira.

MOREIRA Bernardino Xavier, n. 1725, c.c. Francisca Cardoso. Pais de:
F 1) Rita, n. 1746.
F 2) Francisco, n. 1753.
F 3) Antônio, n. 1757.
F 4) José, n. 1758.
F 5) Ana, n. 1759.
F 6) Ana, n. 1762.
F 7) Pedro, n. 1764.

MOREIRA Cipriano de Godoi, n. 1719, viuvo. Pai de:
F 1) Antônio, n. 1748.
F 2) Maria, n. 1751.
F 3) Verônica, n. 1753.
F 4) Ana, n. 1755.
F 5) Delfina, n. 1757.
F 6) Manuel, n. 1759.

MOREIRA Claudio de Góes, n. 1724, c.c. Josefa Ferraz. Pais de:
F 1) Mariana, n. 1756.
F 2) Maria, n. 1757.
F 3) José, n. 1758.
F 4) Rosa, n. 1763.

MOREIRA Francisco Nunes, n. 1701, c.c. Josefa Mendes. Pais de:
F 1) Tomás, n. 1749.
F 2) Maria, n. 1748.
F 3) Maria, n. 1751.
F 4) Inácio, n. 1759.

MOREIRA José, n. 1729, c.c. Teresa de Jesús.

MOREIRA Manuel, n. 1697, c.c. Maria Pedrosa.

MOREIRA Simão de Godói, n. 1688, c.c. Maria Moreira. Pais de:
F 1) Felix, n. 1740.

NAVARRO Antônio Morais, n. 1719, c.c. Isabel Rodrigues. Pais de:
F 1) Antônio, n. 1763.

NEGREIROS Estevão Cardoso de, n. 1711, c.c. Maria de S. Paio. Pais de:
F 1) Maria, n. 1733.
F 2) Mécia, n. 1735.
F 3) José, n. 1743.
F 4) Inácio, n. 1751.

NOBRE Francisco, n. 1715, c.c. Maria Domingues.

NOVAES Manuel, n. 1716, solteiro.

NUNES Manuel Garcia, n. 1705, c.c. Isabel Leite. Pais de:
F 1) João, n. 1741.
F 2) Catarina, n. 1743.
F 3) Apolonia, n. 1749.
F 4) Gregório, n. 1754.
F 5) Ana, n. 1757.
F 6) Rita, n. 1759.
F 7) Teresa, n. 1761.
F 8) Maria, n. 1763.

NUNES Maximiano, n. 1733, c.c. Luzia Nunes. Pais de:
F 1) José, n. 1758.
F 2) Maria, n. 1761.
F 3) Mariana, n. 1764.

NUNES Miguel, n. 1741, c.c. Inácia Teresa. Pais de:
F 1) Antônio, n. 1762.
F 2) José, n. 1763.

OLIVEIRA Antônio Bicudo de, n. 1742, c.c. Maria do Monte Carmelo. Pais de:
F 1) Joaquim, n. 1764.

OLIVEIRA Antônio Nunes de, n. 1719, c.c. Maria Domingues. Pais de:
F 1) Ludovico, n. 1743.
F 2) Cipriano, n. 1746.
F 3) Maria, n. 1749.
F 4) Joaquim, n. 1761.
F 5) Faustina, n. 1762.
F 6) Antônio, n. 1763.
F 7) Luzia, n. 1763.

OLIVEIRA Felix Antônio de, n. 1733, c.c. Domingas de Oliveira. Pais de:
F 1) Maria, n. 1758.
F 2) José, n. 1760.
F 3) Joaquim, n. 1761.
F 4) Felix, n. 1763.
F 5) Pedro, n. 1764.

OLIVEIRA Francisco Gonçalves de, n. 1695, viuvo.

OLIVEIRA João da Costa, n. 1702, c.c. Maria de Quadros. Pais de:
F 1) Bernardo, n. 1737.
F 2) Francisco, n. 1739.
F 3) Maria, n. 1741.
F 4) Baltazar, n. 1743.

OLIVEIRA João Frz. ★ de, n. 1710, c.c. Francisca Leme. Pais de:
F 1) Rita, n. 1740.
F 2) Agostinho, n. 1743.
F 3) Maria, n. 1745.
F 4) Gertrudes, n. 1747.
F 5) Calixto, n. 1753.
F 6) Manuel, n. 1754.
F 7) José, n. 1757.
F 8) Ana, n. 1760.

★ Ferraz ou Fernandes?

OLIVEIRA Miguel Antunes de, n. 1707, c.c. Ana Alz Paes.

OLIVEIRA Suterio de, n. 1730, c.c. Isabel Cardoso.

ORDONHO Antônio Corrêa, n. 1708, c.c. Ursula de Siqueira. Pais de:
F 1) Maria, n. 1747.

PACHECO Antônio Ferraz, n. 1735, c.c. Ana Maria Soares.

PACHECO Pedro Ferraz, n. 1723, c.c. Maria Leme. Pais de:
F 1) Inácio, n. 1750.
F 2) Teodoro, n. 1752.
F 3) Antônio, n. 1755.
F 4) Esmeria, n. 1756.
F 5) Pedro, n. 1759.
F 6) Felisberto, n. 1761.
F 7) Escolástica, n. 1761.
F 8) Rosa, n. 1763.

PAES Antônio Pompeo, n. 1725, c.c. Rita de Campos. Pais de:
F 1) José, n. 1757.
F 2) Inácio, n. 1759.
F 3) Ana, n. 1762.
F 4) Antônio, n. 1763.

PAES Braz Carvalho, n. 1711, c.c. Maria Pedrosa.

PAES Inácio, n. 1736, c.c. Maria Leme. Pais de:
F 1) Vicente, n. 1759.
F 2) Antônio, n. 1763.
F 3) José, n. 1764.

PAES José, n. 1725, c.c. Rita Maria.

PAES Manuel Dias, n. 1732, c.c. Faustina Ar.ª *. Pais de:
F 1) Felisberto, n. 1761.
F 2) Inácio, n. 1763.
F 3) Antônio, n. 1765.

PAES Pascoal Leite, n. 1716, c.c. Quitéria S. Paio. Pais de:
F 1) José, n. 1745.
F 2) Inácia, n. 1748.
F 3) Manuel, n. 1750.
F 4) Maria, n. 1751.
F 5) Rosa, n. 1752.
F 6) Saturnino, n. 1754.
F 7) Ana, n. 1756.
F 8) João, n. 1757.
F 9) Alexandre, n. 1759.
F10) Maria, n. 1761.
F11) Cipriano, n. 1762.

PAES Pedro da Mota, n. 1723, c.c. Maria Pedrosa. Pais de:
F 1) Maria, n. 1758.
F 2) Isabel, n. 1759.
F 3) Ana, n. 1761.
F 4) Mariana, n. 1763.

PAES Pedro de Oliveira, n. 1731, c.c. Isabel Gonçalves. Pais de:
F 1) Josefa, n. 1760.
F 2) Joaquim, n. 1761.

PAES Salvador Rodrigues, n. 1706, c.c. Maria Mendes.

PAIVA Manuel de, n. 1725, solteiro.

PEDROSO Francisco, n. 1687, viuvo. Pai de:
F 1) Salvador, n. 1739.
F 2) Manuel, n. 1743.

PEDROSO José, n. 1725, c.c. Brigida da Cunha. Pais de:
F 1) Maria, n. 1751.
F 2) Manuel, n. 1753.
F 3) José, n. 1758.
F 4) Gonçalo, n. 1759.
F 5) João Pedroso, n. 1760.
F 6) Maria, n. 1764.

PEDROSO Manuel Antunes, n. 1743, c.c. Joana Pinheiro. Pais de:
F 1) José, n. 1763.

PEDROSO Pedro Alvares, n. 1728, c.c. Angela Nunes.

PEDROSO Valentim, n. 1738, c.c. Maria da Costa.

PEIXOTO Domingos de Crasto, n. 1704, c.c. Lucrécia Leme. Pais de:
F 1) Maria, n. 1747.
F 2) Ana, n. 1753.
F 3) Marciano, n. 1760.
F 4) Custódio, n. 1762.

PENTEADO Antônio de Arruda, n. 1725, solteiro.

PENTEADO João Leite, n. 1717, c.c. Ana de Arruda. Pais de:
F 1) Inácio, n. 1747.
F 2) Ana, n. 1749.
F 3) José, n. 1753.
F 4) Antônio, n. 1757.
F 5) Maria, n. 1758.

PENTEADO José Corrêa, n. 1738, c.c. Inácia de Almeida. Pais de:
F 1) Maria, n. 1763.
F 2) José, n. 1764.

PENTEADO Pascoal Leite, n. 1740, solteiro.

PEREIRA Antônio da Silva, n. 1716, c.c. Maria Josefa. Pais de:
F 1) Ana, n. 1750.
F 2) Joaquim, n. 1753.

PEREIRA Hieronimo, n. 1728, c.c. Josefa Ribeira. Pais de:
F 1) Hieronimo, n. 1755.
F 2) Inácio, n. 1757.
F 3) Antônio, n. 1761.

PERES Francisco Xavier, n. 1730, c.c. Maria Leme. Pais de:
F 1) Ana, n. 1759.

PERES Gabriel, n. 1733, solteiro.

PIMENTA Domingos, n. 1709, c.c. Maria Leite. Pais de:
F 1) Francisco, n. 1745.
F 2) Manuel, n. 1754.
F 3) João, n. 1755.

PIMENTEL Manuel Alvares, n. 1685, c.c. Maria de Godoi. Pais de:
F 1) Catarina, n. 1731.
F 2) José, n. 1735.

PINHEIRO André, n. 1741, c.c. Isabel Cardoso.

PINHEIRO Inácio Corrêa, n. 1745, c.c. Rita Pedrosa. Pais de:
F 1) Celestino, n. 1761.

PINHEIRO Manuel João, n. 1745, solteiro.

PINTO Antônio da Silva, n. 1734, c.c. Isabel Maria do Espírito Santo. Pais de:
F 1) João, n. 1763.
F 2) Francisca, n. 1764.

PINTO Guilherme Vaz, n. 1725, c.c. Bárbara Dias. Pais de:
F 1) Antônio, n. 1757.
F 2) Maria, n. 1760.
F 3) José, n. 1762.
F 4) Manuela, n. 1763.

PINTO Manuel Neves, n. 1743, c.c. Maria Inácia.

PINTO Manuel da Silva, n. 1699, c.c. Maria de Godói Moreira. Pais de:
F 1) Bernarda, n. 1732.
F 2) Domingos, n. 1748.
F 3) Francisca, n. 1750.
F 4) Francisco, n. 1757.
F 5) Rosa, n. 1758.
F 6) Manuel, n. 1759.

PINTO Manuel Vieira, n. 1717, solteiro.

PINTO Sebastião, n. 1743 c.c. Rita de Godoi. Pais de:
F 1) Inácia, n. 1764.

PIRES Francisco de Campos, n. 1724, c.c. Maria de Campos de Almeida. Pais de:
F 1) Margarida, n. 1759.
F 2) Salvador, n. 1761.
F 3) Francisco, n. 1763.
F 4) Matias, n. 1764.

PIRES Manuel, n. 1720, solteiro.

PIZA Antônio de Toledo, n. 1728, c.c. Rita Ribeira.

PONTES Antônio Garcia, n. 1725, c.c. Josefa de Almeida.

PORTO Francisco Frz *, n. 1711, c.c. Joana Leme. Pais de:
F 1) Ana, n. 1755.
F 2) Maria, n. 1757
F 3) Quitéria, n. 1759.

F 4) Joaquim, n. 1762.
F 5) Rosa, n. 1763.

PORTO — Inácio de Oliveira, n. 1711, c.c. Catarina Ribeira. Pais de:
F 1) Pedro, n. 1745.
F 2) Maria, n. 1751.
F 3) Isabel, n. 1755.
F 4) José, n. 1762.

PORTO — José de Oliveira, n. 1716, c.c. Teresa de Jesus.

PR.ª * — Inácio, n. 1730, c.c. Ana Cardoso. Pais de:
F 1) Manuel, n. 1755.
F 2) José, n. 1759.
F 3) Joaquim, n. 1761.
F 4) Flqra, n. 1763.

PR.ª * — Marcos, n. 1722, c.c. Francisca Ribeira. Pais de:
F 1) Teresa, n. 1753.
F 2) Maria, n. 1757.
F 3) José, n. 1759.

PR.ª * — Miguel Francisco, n. 1740, c.c. Escolástica Paes. Pais de:
F 1) Miguel, n. 1764.

PRADO — Inês Monteiro do, n. 1682, viuva.

PRADO — João Batista do, n. 1695, c.c. Escolástica de Morais.

PRADO — Lourenço de Almeida, n. 1728, c.c. Maria de Arruda. Pais de:
F 1) Maria, n. 1758.
F 2) João, n. 1761.
F 3) Antônio, n. 1765.

PRERAS * — Bernardo da Silva, n. 1717, solteiro.

PROENÇA — João Bicudo de, n. 1722, c.c. Escolástica Alz. *. Pais de:
F 1) Salvador, n. 1755.
F 2) Ana, n. 1757.
F 3) Maria, n. 1759.
F 4) Isabel, n. 1761.
F 5) Joana, n. 1763.

RAMIRES — Antônio da Silva, n. 1703, viuvo.

REGO — Francisco Xavier, n. 1711, viuvo. Pai de:
F 1) Manuel, n. 1753.
F 2) Maria, n. 1760.

REGO — João de Melo, n. 1683, c.c. Bernarda de Arruda. Pais de:
F 1) Maria, n. 1710.

REGO — Miguel de Melo, n. 1713, viuvo. Pai de:
F 1) José, n. 1751.
F 2) Joaquim, n. 1752.
F 3) Ana, n. 1754.
F 4) Manuel, n. 1756.
F 5) Gertrudes, n. 1758.

* Pereira?
* Alves ou Alvares?

REGO Vicente de Melo do, n. 1713, c.c. Maria de Abreu.

RIBEIRA Maria, n. 1711, viuva de Salvador Vieira de Brito.

RIBEIRO Antônio, n. 1724, c.c. Ana Maria. Pais de:
F 1) Josefa, n. 1761.
F 2) Maria, n. 1763.

RIBEIRO Domingos Gonçalves, n. 1704, c.c. Maria Domingues. Pais de:
F 1) Francisco, n. 1737.
F 2) Escolástica, n. 1754.
F 3) Domingos, n. 1757.

RIBEIRO Francisco Cardoso, n. 1733, c.c. Catarina Paes. Pais de:
F 1) Mancio, n. 1757.

RIBEIRO João de Almeida, c.c. Maria Pires.

RIBEIRO José da Costa, n. 1739, solteiro.

RIBEIRO João Gago, n. 1738, c.c. Teresa de Jesús. Pais de:
F 1) Francisco, n. 1763.

RIBEIRO João Mendes, n. 1699, c.c. Joana de Proença. Pais de:
F 1) Joana, n. 1735.
F 2) João, n. 1745.
F 3) Gertrudes, n. 1746.
F 4) Antônio, n. 1751.
F 5) Maria, n. 1751.
F 6) José, n. 1753.
F 7) Antônio, n. 1755.
F 8) José, n. 1757.
F 9) Ana, n. 1759.
F10) Ana, n. 1761.
F11) Mécia, n. 1762.
F12) Ana, n. 1763.

RIBEIRO Manuel de Góes, n. 1725, c.c. Rita Maria Marques. Pais de:
F 1) Francisco, n. 1761.
F 2) José, n. 1763.

RIBEIRO Martinho, n. 1739, c.c. Maria Mendes. Pais de:
F 1) Salvador, n. 1763.
F 2) Gertrudes, n. 1764.

RIBEIRO Pedro da Costa, n. 1725, c.c. Joana do Amaral. Pais de:
F 1) Inácia, n. 1742.
F 2) Escolástica, n. 1747.
F 3) José, n. 1751.

RIBEIRO Teodosio, n. 1714, viuvo. Pai de:
F 1) Manuel, n. 1745.
F 2) José, n. 1753.
F 3) Ana, n. 1755.

ROCHA Bento da, n. 1715, c.c. Sebastiana Cardoso. Pais de:
F 1) Ana, n. 1757.

ROCHA Felix da, n. 1738, c.c. Dorotéa de Almeida. Pais de:
F 1) Antônio, n. 1755.
F 2) Gabriel, n. 1757.

RODRIGUES Antônio, n. 1735, c.c. Maria do Espírito Santo. Pais de:
F 1) Ana, n. 1762.
F 2) Inácio, n. 1763.

RODRIGUES Francisco, n. 1711, c.c. Rosa Maria. Pais de:
F 1) José, n. 1754.

RODRIGUES Gonçalo de Sousa, n. 1713, c.c. Inácia de Camargo. Pais de:
F 1) Luzia, n. 1747.
F 2) Ana, n. 1749.
F 3) Maria, n. 1751.
F 4) Gertrudes, n. 1754.
F 5) Angela, n. 1762.
F 6) Josefa, n. 1763.
F 1) Francisco, n. 1764.

RODRIGUES José, n. 1711, c.c. Escolástica Pires. Pais de:
F 1) Francisco, n. 1747.
F 2) Gertrudes, n. 1754.
F 3) Isabel, n. 1755.
F 4) José, n. 1759.

RODRIGUES Martinho, n. 1728, c.c. Tomasai Dias. Pais de:
F 1) Manuel, n. 1762.
F 2) José, n. 1763.
F 3) Gertrudes, n. 1764.

RODRIGUES Pedro, n. 1706, c.c. Clara Domingues. Pais de:
F 1) Francisca, n. 1740.
F 2) Joaquim, n. 1746.
F 3) Isabel, n. 1747.
F 4) Agostinho, n. 1748.
F 5) Ana, n. 1753.
F 6) Teresa, n. 1759.

RODRIGUES Policarpo, n. 1727, solteiro.

RODRIGUES Tomaz Antônio, n. 1744, solteiro.

ROIZ João de Sousa, n. 1700, viuvo, sargento-mór. Pai de:
F 1) Antônio José de Sousa, n. 1727.

ROSARIO Maria do, n. 1705, viuva. Mãe de:
F 1) Ana, n. 1735.
F 2) Francisco, n. 1740.
F 3) Carlos, n. 1749.

S. PAIO Antônio Rodrigues Leite de, n. 1720, c.c. Maria de Arruda. Pais de:
F 1) Floriano, n. 1750.
F 2) José, n. 1752.
F 3) Ana, n. 1755.
F 4) Inácia, n. 1756.
F 5) Maria, n. 1757.
F 6) Teobaldo, n. 1758.

F 7) Isabel, n. 1759.
F 8) Antônio, n. 1763.
F 9) Manuela, n. 1764.

S. PAIO Inácio Dias de, n. 1731, solteiro.

S. PAIO Vicente Leite de, n. 1733, c.c. Escolástica de Godoi.

SANTOS João Ar.ª * dos, n. 1719, c.c. Joana Rita. Pais de:
F 1) João, n. 1743.
F 2) Francisco, n. 1745.
F 3) Antônio, n. 1747.
F 4) Maria, n. 1751.
F 5) Ana, n. 1759.
F 6) Isabel, n. 1761.
F 7) Ana, n. 1762.

SARDINHA Gaspar, n. 1735, c.c. Isabel de Oliveira. Pais de:
F 1) Desidério, n. 1763.

SILVA Antônio de Aguiar da, n. 1740, c.c. Maria Bicudo. Pais de:
F 1) Felizarda, n. 1763.
F 2) Reginalda, n. 1764.

SILVA Antônio Corrêa da, n. 1723, c.c. Quitéria Rodrigues.

SILVA Antônio Corrêa da, n. 1745, solteiro.

SILVA Antônio Leme da, n. 1725 c.c. Catarina Leme. Pais de:
F 1) Ana, n. 1751.
F 2) Joaquim, n. 1755.
F 3) Maria, n. 1756.
F 4) Leopoldo, n. 1758.
F 5) Antônio, n. 1760.

SILVA Antônio Leme da, n. 1747, c.c. Josefa Corrêa.

SILVA Antônio Pacheco da, n. 1717, Capitão, c.c. Inácia de Góes. Pais de:
F 1) Isabel de Campos, n. 1748.
F 2) Manuel Pacheco Gato, n. 1749.
F 3) Maria Pacheco, n. 1755.
F 4) Josefa de Arruda, n. 1757.
F 5) Antônio Pacheco, n. 1759.
F 6) José de Góes, n. 1762.
F 7) Luciano Francisco, n. 1763.

SILVA Antônio Leme da, n. 1729, c.c. Maria de Morais. Pais de:
F 1) José, n. 1751.
F 2) Gertrudes, n. 1752.
F 3) Antônio, n. 1758.
F 4) Inácio, n. 1759.
F 5) Ana, n. 1759.
F 6) Inácia, n. 1762.

SILVA Antônio Pr.ª * da, n. 1707, solteiro.

SILVA Gabriel da, n. 1713, c.c. Rita Gomes.

★ Aranha?
★ Pereira?

SILVA João da, n. 1737, c.c. Maria da Cruz. Pais de:
F 1) Joaquim, n. 1758.
F 2) Antônio, n. 1760.
F 3) Maria, n. 1762.
F 4) Luiz, n. 1764.

SILVA João Dias da, n. 1721, c.c. Maria Pedrosa.

SILVA João Ferreira da, n. 1701 c.c. Ana de Arruda. Pais de:
F 1) Custódio, n. 1741.

SILVA José Ferreira da n. 1731, c.c. Ana Bat.ª *. Pais de:
F 1) José, n. 1755.
F 2) Gertrudes, n. 1757.
F 3) Antônio, n. 1758.
F 4) Ana, n. 1763.
F 5) Manuel, n. 1764.

SILVA João Leite da, n. 1715, c.c. Maria de Oliveira. Pais de:
F 1) Rosa, n. 1753.
F 2) Maria, n. 1755.
F 3) Isabel, n. 1757.
F 4) Claudio, n. 1759.
F 5) José, n. 1760.
F 6) Francisco, n. 1763.

SILVA João Leme da, n. 1717, c.c. Francisca Nogueira. Pais de:
F 1) José, n. 1755.
F 2) Ana, n. 1757.

SILVA José Francisco da, n. 1745, c.c. Quitéria Leme. Pais de:
F 1) José, n. 1762.
F 2) Isabel, n. 1764.

SILVA Júlio da, n. 1737, c.c. Maria da Silva. Pais de:
F 1) José, n. 1764.

SILVA Luiz Domingues da n. 1700, viuvo. Pais de:
F 1) Maria, n. 1735.
F 2) Ana, n. 1739.
F 3) Angela, n. 1741.
F 4) Isabel, n. 1743.

SILVA Luiz Nogueira da, n. 1739, c.c. Mariana Cardoso. Pais de:
F 1) Maria, n. 1763.
F 2) Vicente, n. 1764.

SILVA Manuel José da, n. 1732, c.c. Ana Joaquim Cordovil. Pais de:
F 1) Francisco, n. 1759.

SILVA Manuel Leme da, n. 1743, c.c. Maria Nunes. Pais de:
F 1) Ana, n. 1764.

SILVA Manuel Ribeiro da, n. 1710, c.c. Maria de Arruda.

SILVA Pedro de Godoi da, n. 1712, c.c. Maria Ribeira. Pais de:
F 1) João, n. 1740.
F 2) Isabel, n. 1742.

* Batista?

F 3) Gertrudes, n. 1744.
F 4) Luzia, n. 1747.
F 5) Pedro, n. 1759.
F 6) Teotônio, n. 1762.

SILVA Sebastião Leme da, n. 1740, c.c. Maria Mir. *. Pais de:
F 1) Maria, n. 1763.

SILVA Vitorino Dias da, n. 1730, c.c. Isabel Bicudo.

SILVEIRA Francisco da, n 1715, cc Valentina Ribeira. Pais de:
F 1) Miguel, n. 1745.

SILVEIRA Venceslau da, n. 1715, c.c. Escolástica Leite.

SIQUEIRA Joaquim de Meira, n. 1715, c.c. Maria de Oliveira. Pais de:
F 1) Maria de Meira, n. 1746.
F 2) José de Meira, n. 1748.

SIQUEIRA João Soares de, n. 1729, c.c. Ana Nogueira. Pais de:
F 1) Rosa, n. 1759.
F 2) João, n. 1761.
F 3) Joaquim, n. 1763.
F 4) José, n. 1764.

SIQUEIRA José de Góes e, n. 1711, c.c. Maria de Lara. Pais de:
F 1) José, n. 1757.

SIQUEIRA Lourenço de, n. 1707, viuvo. Pai de:
F 1) José, n. 1743.
F 2) Ana, n. 1752.

SIQUEIRA Manuel Francisco, n. 1727, c.c. Antonia Chaves.

SIQUEIRA Salvador de, n. 1709, c.c. Gertrudes Miz. Pais de:
F 1) Maria, n. 1750.
F 2) Escolástica, n. 1751.
F 3) Bento, n. 1754.
F 4) Ana Maria, n. 1758.
F 5) Isabel, n. 1759.
F 6) Líria, n. 1763.

SOARES Domingos Luiz, n. 1705, solteiro.

SOARES Francisco Xavier, n. 1729, c.c. Maria da Luz das Neves. Pais de:
F 1) Rita Maria, n. 1750.
F 2) Bibiano José, n. 1751.
F 3) Ana da Cruz, n. 1753.
F 4) João Floriano, n. 1755.
F 5) Delfina de Jesús, n. 1757.

SOARES Gaspar, n. 1705, c.c. Maria Bicudo. Pais de:
F 1) Antônio, n. 1750.

SOARES Miguel Cabral, n. 1705, c.c. Maria de Frias. Pais de:
F 1) Maria, n. 1735.
F 2) Rosa, n. 1749.

* Miranda?

F 3) Maria, n. 1753.
F 4) Antonia, n. 1760.

SOARES Miguel, n. 1735, c.c. Maria Garcia. Pais de:
F 1) Manuel, n. 1755.
F 2) Antônio, n. 1759.
F 3) Miguel, n. 1761.
F 4) Maria, n. 1764.

SOARES Paulino, n. 1740, c.c. Maria da Conceição.

SOLANO Francisco Gomes, n. 1729, c.c. Ana Ribeiro. Pai de:
F 1) Gabriel, n. 1758.
F 2) Joaquim, n. 1760.
F 3) Ana, n. 1763.
F 4) Estevão, n. 1764.

SOUSA Antônio de, n. 1736, c.c. Gertrudes de Jesús. Pais de:
F 1) Luciano, n. 1761.

SOUSA José Alves de, n. 1741, c.c. Maria de Ar.° * Pais de:
F 1) Barbosa, n. 1759.
F 2) Ana, n. 1763.

SOUSA Pedro de Melo de, n. 1690, c.c. Maria de Arruda.

SOUTO Antônio Rodrigues, n. 1727, c.c. Gertrudes Cabral. Pais de:
F 1) João, n. 1747.
F 2) Maria, n. 1749.
F 3) Gertrudes, n. 1751.
F 4) Isabel, n. 1756.

SUTIL João, n. 1735, c.c. Inácia Leme. Pais de:
F 1) Maria, n. 1762.

TAVEIRA Manuel de Frias, n. 1720, c.c. Maria Garcia. Pais de:
F 1) Maria, n. 1756.
F 2) José, n. 1758.
F 3) Catarina, n. 1760.
F 4) Ana, n. 1761.
F 5) Baziliza, n. 1763.

TAVEIRA Maria de Frias, n. 125, c.c. Miguel de Arruda, ausente em Goiás. Pais de:
F 1) Eufrásio Roiz, n. 1749.

TEIXEIRA José Cardoso, n. 1721, c.c. Maria de Jesús. Pais de:
F 1) José, n. 1753.
F 2) Manuel, n. 1756.
F 3) Maria, n. 1760.
F 4) Antônio, n. 1762.

TOLEDO José de, n. 1717, c.c. Isabel Paes. Pais de:
F 1) Ana, n. 1758.
F 2) Rita, n. 1762.
F 3) José, n. 1761.

TORRES Tomé Mendes, n. 1709, c.c. Angela de Afonseca. Pais de:
F 1) Gertrudes, n. 1744.
F 2) Ana, n. 1749.

VASCONCELOS Manuel André de, n. 1717, c.c. Maria Pedrosa. Pais de:
F 1) Maria, n. 1745.
F 2) Ana, n. 1747.
F 3) Catarina, n. 1749.
F 4) Isabel, n. 1751.
F 5) Francisco, n. 1755.
F 6) José, n. 1761.
F 7) Antônio, n. 1764.

VAZ Diogo, n. 1724, c.c. Joana de Almeida. Pais de:
F 1) Maria, n. 1743.
F 2) José, n. 1747.
F 3) Sebastião, n. 1750.
F 4) Joana, n. 1754.
F 5) Vitor, n. 1758.
F 6) Antonia, n. 1759.
F 7) Antônio, n. 1760.

VEIGA José da, n. 1689, c.c. Maria de Oliveira.

VELHO Salvador Jorge, n. 1712, Capitão-mór, c.c. Maria Macedo de Vaz.[os] ★. Pais de:
F 1) Ana Gertrudes, n. 1749.
F 2) Domingos Jorge Velho, n. 1750.
F 3) Manuel José Velho Machado, n. 1752.
F 4) Maria Luiza, n. 1756.
F 5) Maria Paula, n. 1759.

VELOSO Manuel, n. 1709, c.c. Isabel Moreira.

VIDAL Francisco Cardoso, n. 1697, c.c. Joana Pires. Pais de:
F 1) Josefa, n. 1742.
F 2) Ana, n. 1747.
F 3) José, n. 1750.
F 4) Maria, n. 1763.

VIDAL Manuel Pereira, n. 1712, c.c. Escolástica Ferreira. Pais de:
F 1) Hieronimo, n. 1747.
F 2) Maria, n. 1759.

VIEIRA João da Costa, n. 1693, c.c. Gertrudes de Ar.º. Pais de:
F 1) Ana de Ar.º, n. 1744.
F 2) Vicente da Costa, n. 1748.
F 3) Rita de Ar.º, n. 1749.
F 4) Maria de Ar.º, n. 1750.

XAVIER Francisco, n. 1715, c.c. Maria Gonçalves. Pais de:
F 1) Angela, n. 1756.
F 2) Ursula, n. 1760.
F 3) Matias, n. 1762.
F 4) Maria, n. 1763.

XAVIER Inácio, n. 1737, c.c. Maria Bueno. Pais de:
F 1) Gonçalo, n. 1763.

XAVIER João Batista, n. 1729, c.c. Escolástica Borba.

★ Vasconcelos.

Porto Feliz (1765)

ABREU — Domingos da Rocha, n. 1717, c.c. Francisca Cardoso. Pais de:
- F 1) Manuel Cardoso, n. 1745.
- F 2) Alexandre, n. 1749.
- F 3) Domingos, n. 1753.
- F 4) Ana, n. 1754.
- F 5) Joaquim, n. 1757.
- F 6) André, n. 1759.
- F 7) José, n. 1760.
- F 8) Maria, n. 1761.
- F 9) Francisco, n. 1762.
- F10) Luzia, n. 1764.

AFONSECA — João de, n. 1715, c.c. Margarida de Campos. Pais de:
- F 1) Maria, n. 1753.
- F 2) Escolástica, n. 1755.
- F 3) Maximiano, n. 1764.

AFONSO — José, n. 1740, c.c. Maria da Costa. Pais de:
- F 1) André, n. 1759.
- F 2) Maria, n. 1762.

AGUIAR — Apolonia de, n. 1715, viuva. Mãe de:
- F 1) Francisco, n. 1740.

AGUIAR — João Rodrigues de, n. 1734, c.c. Maria de Jesús. Pais de:
- F 1) Isabel, n. 1754.
- F 2) André, n. 1755.

ALMEIDA — André Dias de, n. 1720, c.c. Francisca Leite.

ALMEIDA — Francisco Barbosa de, n. 1703, c.c. Francisca da Silva. Pais de:
- F 1) João, n. 1734.
- F 2) Isabel, n. 1745.
- F 3) Gertrudes, n. 1746.
- F 4) Rita, n. 1750.
- F 5) Angela, n. 1752.
- F 6) Ursula, n. 1754.

ALMEIDA — João Portes de, n. 1715, c.c. Gertrudes Machado.

ALMEIDA — Marcelino Pinheiro de, n. 1711, c.c. Maria de Almeida. Pais de:
- F 1) Gabriel, n. 1740.
- F 2) Luzia, n. 1741.
- F 3) Escolástica, n. 1743.
- F 4) Teresa, n. 1745.
- F 5) Bento, n. 1746.
- F 6) Manuel, n. 1747.
- F 7) Ana, n. 1749.
- F 8) Josefa, n. 1752.
- F 9) Salvador, n. 1753.
- F10) Joaquim, n. 1755.
- F11) João, n. 1757.
- F12) Catarina, n. 1758.

AMORIM Manuel Antônio de, n. 1735, solteiro.

ANHAIA Antônio de, n. 1727, solteiro.

ANHAIA João de, n. 1705, c.c. Gertrudes de Jesús.

ANHAIA João Gonçalves de, n. 1717, c.c. Maria de Almeida.

ANHAIA José de, n. 1741, solteiro.

AR.º * Francisco Miz de, n. 1728, c.c. Maria Cortez. Pais de
F 1) Escolástica, n. 1754.
F 2) Bento, n. 1756.
F 3) Francisco, n. 1758.
F 4) Maria, n. 1760.
F 5) Melchior, n. 1761.
F 6) Ana, n. 1764.

AR.º * João Alvares de, n. 1719, c.c. Joana Vieira. Pais de:
F 1) José, n. 1759.
F 2) Gertrudes, n. 1763.
F 3) Caetano, n. 1765.

ARRUDA João de, n. 1715, c.c. Eugênia Pinto. Pais de:
F 1) Carlos, n. 1743.
F 2) Faustino, n. 1745.
F 3) Justo, n. 1748.
F 4) Bento, n. 1750.

ARRUDA Miguel de, n. 1712, c.c. Rita Ribeira. Pais de:
F 1) Maria, n. 1747.
F 2) Vicente, n. 1748.
F 3) Antônio, n. 1750.
F 4) Isabel, n. 1753.
F5) José, n. 1756.
F 6) Luzia, n. 1758.
F 7) Manuel, n. 1761.
F 8) Miguel, n. 1762.
F 9) Ana, n. 1764.

ARRUDA Sebastião de, n. 1705, c.c. Rosa da Cunha. Pais de:
F 1) Maria, n. 1745.
F 2) Escolástica, n. 1748.
F 3) Teresa, n. 1760.
F 4) Luzia, n. 1762.

ASSUMPÇÃO Manuel de, n. 1715, c.c. Rita Pedroso. Pais de:
F 1) Maria, n. 1746.
F 2) Francisco, n. 1751.
F 3) Joaquim, n. 1752.
F 4) José, n. 1759.
F 5) Luzia, n. 1762.

BAIRROS Manuel de, n. 1725, c.c. Rita Barbosa. Pais de:
F 1) Ana, n. 1750.
F 2) Luzia, n. 1752.
F 3) Maria, n. 1754.
F 4) Bento, n. 1758.

* Araujo?

F 5) Francisca, n. 1759.
F 6) Gertrudes, n. 1760.
F 7) Gertrudes, n. 1764.

BARBOSA Antônio Corrêa, n. 1731, c.c. Ana de Lara.

BARBOSA Isabel, n. 1735, viuva.

BARROS André Vieira de, n. 1705, c.c. Josefa Gr.ca *. Pais de:
F 1) Bento, n. 1751.

BICUDO Ana, n. 1721, solteira.

BICUDO Bernarda Dias, n. 1715, viuva. Mãe de:
F 1) Maria, n. 1745.
F 2) Joana, n. 1753.
F 3) Teresa, n. 1754.
F 4) Ana, n. 1757.

BICUDO João Rodrigues, n. 1715, c.c. Maria Leme da Sunica *. Pais de:
F 1) Antônio, n. 1742.
F 2) Francisco, n. 1745.
F 3) João, n. 1747.
F 4) Bento, n. 1753.
F 5) Gertrudes, n. 1757.
F 6) José, n. 1758.
F 7) Francisca, n. 1761.
F 8) Maria, n. 1763.

BICUDO José da Costa, n. 1708, c.c. Tomasia Miz. Pais de:
F 1) Maria, n. 1745.
F 2) Escolástica, n. 1747.
F 3) Bento, n. 1751.
F 4) João, n. 1753.
F 5) Florinda, 1755.
F 6) Isabel, n. 1758.
F 7) Luzia, n. 1759.
F 8) Gertrudes, n. 1761.
F 9) Rita, n. 1763.

BICUDO Salvador Jorge, n. 1729, c.c. Maria Antunes. Pais de:
F 1) Salvador, n. 1750.
F 2) Maria, n. 1752.

BONILHA Francisco Miz, n. 1701, c.c. Inês Monteiro.

BONILHA Salvador Miz, n. 1695, c.c. Domingas Leme.

BOTELHO Gonçalo Vaz, n. 1715, solteiro.

BRITO Estevão de, n. 1740, solteiro.

BRITO Manuel de, n. 1714, c.c. Rita Cardoso.

BRITO Mauricio de, n. 1745, solteiro.

BRITO Teresa, n. 1742, solteira.

* ???
* Zuniga?

CAMACHO Antônio do Prado, n. 1726, c.c. Domingas de Siqueira. Pais de:
F 1) Bernardina, n. 1763.
F 2) João, n. 1764.

CAMARGO Francisco Bueno de, n. 1700, c.c. Maria de Campos. Pais de:
F 1) Pedro, n. 1764.

CAMARGO Isabel Paes de, n. 1725, viuva.

CAMARGO João Corrêa de, n. 1738, c.c. Maria de Godoi. Pais de:
F 1) Ana, n. 1764.

CAMARGO Rosa Bueno de, n. 1709, viuva. Mãe de:
F 1) João Bueno, n. 1741.

CAMPOS Ana de, n. 1697, viuva. Mãe de:
F 1) Antônio, n. 1736.

CAMPOS Bernardo José de, n. 1725, c.c. Isabel Bueno.

CAMPOS Estanislau de, n. 1721, c.c. Luzia de Melo.

CAMPOS Francisca Barbosa de, n. 1715, viuva. Mãe de:
F 1) José n. 1743.
F 2) Isabel, n. 1746.
F 3) Antônio, n. 1748.
F 4) Joaquim, n. 1750.
F 5) Rita, n. 1751.
F 6) Ursula, n. 1753.

CAMPOS José Paes de, n. 1735, c.c. Ana de Arruda. Pais de:
F 1) Inácio, n. 1753.
F 2) José, n. 1757.
F 3) Maria, n. 1758.
F 4) Escolástica, n. 1761.
F 5) Joaquim, n. 1762.
F 6) Ana, n. 1764.

CAMPOS Pedro Vaz de, n. 1730, c.c. Ursula Bueno. Pais de:
F 1) Manuel, n. 1750.
F 2) Pedro, n. 1758.
F 3) Escolástica, n. 1760.
F 4) Ana, n. 1762.
F 5) Estanislau, n. 1763.

CAMPOS Tomé de Lara, n. 1709, c.c. Maria de Almeida.

CARDOSO Ana, n. 1705, viuva. Mãe de:
F 1) Maria, n. 1743.

CARDOSO Antônio Dias, n. 1739, c.c. Escolástica Ribeira. Pais de:
F 1) Bernarda, n. 1764.

CARDOSO Feliciana, n. 1705, viuva. Mãe de:
F 1) José, n. 1733.
F 2) Teresa, n. 1735.

CARDOSO Francisca Vaz, n. 1683, viuva. Mãe de:
F 1) Antônio, n. 1715.

CARDOSO Francisco de Godoi, n. 1715, c.c. Maria de Jesús. Pais de:
F 1) Germano, n. 1740.
F 2) Francisca, n. 1745.
F 3) Maria, n. 1749.
F 4) Isabel, n. 1754.
F 5) Arcangela, n. 1755.
F 6) Francisco, n. 1759.
F 7) Cecilia, n. 1761.

CARDOSO Inácio José, n. 1738, c.c. Ana Rodrigues.

CARDOSO Joaquim, n. 1730, c.c. Rosa Leme. Pais de:
F 1) Ana, n. 1756.
F 2) Gertrudes, n. 1758.
F 3) Maria, n. 1759.
F4) Escolástica, n. 1760.

CARDOSO Lenor, n. 1721, viuva.

CARVALHO José, n. 1715, c.c. Ana Maria. Pais de:
F 1) Maria, n. 1755.
F 2) Luzia, n. 1758.
F 3) Francisco, n. 1763.

CASTANHO José do Rego, n. 1739, c.c. Maria de Oliveira. Pais de:
F 1) José, n. 1764.

CELESTINO Pedro Vaz, n. 1709, c.c. Joana de Almeida. Pais de:
F 1) Pedro, n. 1740.
F 2) Maria, n. 1742.
F 3) André, n. 1743.
F 4) Joana, n. 1745.
F 5) Ana, n. 1747.
F 6) José, n. 1749.
F 7) Josefa, n. 1750.
F 8) Elias, n. 1753.
F 9) Floriana, n. 1754.
F10) Gertrudes, n. 1759.

COELHO Antônio, n. 1735, solteiro.

COELHO Antônio Luiz, n. 1742, solteiro.

COELHO José Luiz, n. 1749, solteiro.

COELHO Miguel, n. 1721, c.c. Isabel da Silva. Pais de:
F 1) João, n. 1746.
F 2) Miguel, n. 1749.

COLAÇO Domingos, n. 1715, c.c. Rosa Maria. Pais de:
F 1) Ana, n. 1752.
F 2) Escolástica, n. 1754.
F 3) José, n. 1755.
F 4) Angélica, n. 1756.
F 5) Maria, n. 1757.
F 6) Joaquim, n. 1758.
F 7) Gertrudes, n. 1759.
F 8) Francisca, n. 1760.
F 9) Bernardina, n. 1761.
F10) Leonor, n. 1764.

CORRÊA Tomaz, n. 1735, c.c. Isabel de Anhaia. Pais de:
F 1) Ana, n. 1755.
F 2) Francisco, n. 1757.
F 3) Antônio, n. 1759.
F 4) José, n. 1761.
F 5) Maria, n. 1763.
F 6) Antônio, n. 1763.

COSTA Alberto da, n. 1705, c.c. Joana Rodrigues. Pais de:
F 1) Miguel, n. 1740.
F 2) Alberto, n. 1752.
F 3) Patrício, n. 1754.
F 4) José, n. 1755.
F 5) Gertrudes, n. 1756.
F 6) Maria, n. 1757.
F 7) Joana, n. 1759.
F 8) Joaquim, n. 1763.

COSTA Antônio da, n. 1705, c.c. Maria Soares. Pais de:
F 1) José, n. 1759.
F 2) João, n. 1761.

COSTA Antônio da, n. 1742, c.c. Maria Jacinta.

COSTA Antônio Soares da, n. 1715, alferes, c.c. Maria de Jesús. Pais de:
F 1) Gertrudes, n. 1743.
F 2) Antônio Gonçalves, n. 1746.
F 3) Rosa Maria, n. 1747.
F 4) Maria Antonia, n. 1748.
F 5) Maria da Candelária, n. 1750.
F 6) Eufrásia Maria, n. 1752.
F 7) Francisca Antonia, n. 1753.
F 8) Francisco Soares, n. 1755.
F 9) Joaquim, n. 1756.
F10) Ana Custódia, n. 1760.
F11) Rita Vitória, n. 1761.
F12) Boaventura, n. 1762.
F13) Maria Luiza, n. 1764.

COURA Luiz de Ar.º ★, n. 1710, c.c. Luzia Pedrosa. Pais de:
F 1) Luiz, n. 1745.
F 2) Maria, n. 1747.
F 3) Escolástica, n. 1749.
F 4) Maria, n. 1751.
F 5) Serafina, n. 1752.
F 6) Luzia, n. 1755.
F 7) Inácia, n. 1757.
F 8) Isabel, n. 1759.
F 9) José, n. 1761.

CUNHA Antônio da, n. 1748, c.c. Ana de Morais.

CUNHA Manuel da, n. 1715, c.c. Rosa Maria. Pais de:
F 1) Francisca, n. 1740.
F 2) João, n. 1742.
F 3) Maria, n. 1750.
F 4) Salvador, n. 1753.
F 5) Desidério, n. 1757. . .

★ Araujo?

DAMASCENA Ana, n. 1731, viuva. Mãe de:
F 1) Inácio, n. 1753.
F 2) Ana, n. 1757.
F 3) Maria, n. 1759.

DIAS Antônio, n. 1735, solteiro.

DIAS Domingos, n. 1716, viuvo.

DIAS Inês, viuva. Mãe de:
F 1) Maria, n. 1743.
F 2) Ana, n. 1756.

DIAS Isabel, n. 1695, viuva.

DIAS José, n. 1725, c.c. Joana Pimenta. Pais de:
F 1) Manuel Dias, n. 1753.
F 2) Felipe Dias, n. 1758.
F 3) Joaquim Dias, n. 1763.
F 4) Carlos, n. 1764.

DIAS Tomaz, n. 1707, c.c. Teresa de Jesus. Pais de:
F 1) Francisco, n. 1745.
F 2) Tomé, n. 1748.
F 3) André, n. 1750.
F 4) Antônio, n. 1754.
F 5) Bento, n. 1757.
F 6) José, n. 1760.
F 7) Maria, n. 1763.

DIAS Vicente, n. 1745, c.c. Maria de Lara.

DINIZ João da Costa, n. 1705, solteiro.

DINIZ Manuel da Silva, n. 1727, c.c. Rita Cardoso. Pais de:
F 1) Estanislau, n. 1752.
F 2) Manuel, n. 1754.
F 3) Isabel, n. 1756.
F 4) Teotônio, n. 1759.
F 5) Julião, n. 1759.
F 6) Custódio, n. 1761.

ESCOBAR João Gomes de, n. 1698, c.c. Susana da Silva. Pais de.
F 1) Manuel, n. 1742.
F 2) Francisco, n. 1745.
F 3) Catarina, n. 1749.
F 4) Gertrudes, n. 1751.
F 5) Ursula, n. 1754.
F 6) Ana, n. 1758.

FALCÃO João de Almeida, n. 1732, c.c. Maria Pinheiro. Pais de:
F 1) Antônio, n. 1755.
F 2) João, n. 1757.
F 3) José, n. 1758.
F 4) Francisco, n. 1763.

FERNANDES Antônio, n. 1715, c.c. Maria da Conceição. Pais de:
F 1) Eugenia, n. 1761.
F 2) Francisco, n. 1763.

FERNANDES Domingos, n. 1708, c.c. Rita Vieira. Pais de:
F 1) Ana, n. 1757.

FERNANDES Plácido, n. 1740, c.c. Ana de Crasto. Pais de:
F 1) José, n. 1764.

FERREIRA Francisco da Silva, n. 1725, c.c. Isabel Antunes. Pais de:
F 1) Francisco, n. 1760.
F 2) Maria, n. 1763.

FERREIRA João Cubas, n. 1717, c.c. Bernarda de Almeida. Pais de:
F 1) Ana, n. 1752.
F 2) Escolástica, n. 1755.
F 3) José, n. 1757.
F 4) Gertrudes, n. 1758.
F 5) Ana, n. 1760.
F 6) Joaquim, n. 1762.
F 7) Branca, n. 1763.

FERREIRA Manuel da Silva, n. 1711, c.c. Ana Cardoso. Pais de:
F 1) Manuel, n. 1749.
F 2) José, n. 1754.
F 3) Ana, n. 1759.

FERREIRA Matias, n. 1720, c.c. Inácia Gonçalves.

FRANCISCA Maria, n. 1717, viuva. Mãe de:
F1) Joaquim, n. 1745.
F 2) Gabriel, n. 1747.

GAMA Antônio Pedroso, n. 1699, viuvo. Pai de:
F 1) Maria Pedrosa, n. 1725.

GARCIA José da Cunha, n. 1731, viuvo. Pai de:
F 1) José, n. 1755.

GIL Miguel de Oliveira, n. 1713, c.c. Joana de Godoi. Pais de:
F 1) Antônio, n. 1750.
F 2) José, n. 1752.
F 3) Francisco, n. 1757.
F 4) Maria, n. 1758.

GODOI Antônio Leme de, n. 1709, c.c. Maria Pedrosa. Pais de:
F 1) Baltazar, n. 1743.
F 2) Manuel, n. 1748.
F 3) Francisco, n. 1750.
F 4) Ana, n. 1754.
F 5) Escolástica, n. 1756.
F 6) Luzia, n. 1757.
F 7) Antônio, n. 1761.
F 8) Maria, n. 1764.

GODOI João de, n. 1721, c.c. Maria de Campos.

GODOI Maria Soares de, n. 1699, viuva. Mãe de:
F 1) Lourenço, n. 1735.
F 2) Escolástica, n. 1741.
F 3) Francisco, n. 1745.
F 4) Francisca, n. 1750.

GOMES Manuel, n. 1707, c.c. Catarina de Sene. Pais de:
F 1) Isabel, n. 1740.
F 2) Manuel, n. 1741.
F 3) Maria, n. 1746.
F 4) Francisca, n. 1748.
F 5) Joaquim, n. 1753.
F 6) Felix, n. 1754.
F 7) José, n. 1756.

GONÇALVES Filipe n. 1732, c.c. Teresa Fernandes. Pais de:
F 1) Salvador, n. 1758.
F 2) José, n. 1759.

GONÇALVES Tomé Pacheco, n. 1720, c.c. Rita Pinheiro.

GRANJA João Fernandes, n. 1730, solteiro.

HOMEM Inácio Pinheiro, n. 1735, solteiro.

JESUS Maria de, n. 1705, viuva.

JESUS Romana Maria, n. 1715, viuva.

JESUS Teresa de, n. 1719, viuva. Mãe de:
F 1) Francisco, n. 1751.

JESUS Teresa de n. 1719, viuva. Mãe de:
F 1) Maria, n. 1740.
F 2) Manuel, n. 1743.
F 3) Joaquim, n. 1745.
F 4) Inácio, n. 1755.
F 5) Pedro, n. 1758.

LEÃO Gabriel Ponce de n. 1725, c.c. Maria de Almeida. Pais de:
F 1) José, n. 1758.
F 2) Manuel, n. 1759.

LEITE Gonçalo de Arruda, n. 1725, c.c. Escolástica Francisca Xavier.

LEME Domingos, n. 1725, c.c. Isabel de Sant'Ana. Pais de:
F 1) Isabel, n. 1757.
F 2) Maria, n. 1759.
F 3) Domingos, n. 1760.
F 4) Manuel, n. 1761.
F 5) João, n. 1764.

LEME Domingos Dias, n. 1704, c.c. Maria Barbosa. Pais de:
F 1) Gregório, n. 1749.
F 2) Faustino, n. 1752.
F 3) Domingos, n. 1754.

LEME João n. 1735, viuvo. Pais de:
F 1) Isabel, n. 1757.
F 2) Maria, n. 1761.

LEME João da Cunha, n. 1705, c.c. Maria Pimenta.

LEME Maria, n. 1715, viuva.

LEME Sebastião, n. 1709, c.c. Teresa de Jesús.

LEMOS José Corrêa de, n. 1722, c.c. Rosa Miz. Pais de:
F 1) Salvador, n. 1745.
F 2) Claudio, n. 1746.
F 3) Escolástica, n. 1749.

LIMA Antônio Alvares de, n. 1743, c.c. Ana de Godoi.

LIMA João Machado de n. 1715, c.c. Ana Gonçalves. Pais de:
F 1) Maria, n. 1736.
F 2) Antônio, n. 1740.
F 3) Maria, n. 1742.
F 4) Maria, n. 1743.
F 5) Ana, n. 1748.
F 6) Francisco, n. 1757.
F 7) Inácio, n. 1758.
F 8) Joana, n. 1759.
F 9) Antônio, n. 1761.
F10) Antônio, n. 1762.

LUIZ Antônio, n. 1744, c.c. Francisca Sardinha.

MACHADO Agostinho José, n. 1722, solteiro.

MACHADO Manuel, n. 1740, solteiro.

MACHADO Sebastião n. 1725, Capitão, c.c. Rita do Prado. Pais de:
F 1) Mariana de Lima, n. 1746.
F 2) Antônio Machado, n. 1747.
F 3) Apolonia de Campos, n. 1751.
F 4) Sebastiana do Prado, n. 1753.
F 5) Bento Machado, n. 1755.

MACIEL Gabriel Antunes, n. 1724, c.c. Isabel Bicudo. Pais de:
F 1) Maria, n. 1749.
F 2) Joaquim, n. 1752.
F 3) Ana, n. 1753.
F 4) Escolástica, n. 1754.
F 5) Francisco, n. 1757.
F 6) Manuel, n. 1759.
F 7) Gabriel, n. 1761.
F 8) Ri a, n. 1764.

MATOS. Francisco Rodrigues de, n. 1715, viuvo.

MAYNARD Gregório Dias, n. 1713, c.c. Maria de Chaves. Pais de:
F 1) Maria, n. 1751.
F 2) Ana, n. 1759.

MAYNARD Miguel Dias, n. 1739, c.c. Francisca Gr.ª ★.

MEDEIROS Antônio de Almeida n. 1715 c.c. Francisca Nunes.

MELO José de, n. 1715, c.c. Isabel Vaz.

MIZ Maria, n. 1695, viuva. Mãe de:
F 1) Vital, n. 1720.
F 2) Rosa, n. 1735.

MIZ Pedro, n. 1739, c.c. Maria da Mota. Pais de:
F 1) Manuel, n. 1762.
F 2) João, n. 1763.

MONTEIRO Salvador Pires, n. 1725, c.c. Bernarda Ribeira. Pais de:
F 1) José, n. 1759.
F 2) Maria, n. 1761.
F 3) Antônio, n. 1763.
F 4) Ana Maria, n. 1764.

MORAIS Agostinho de, n. 1730, c.c. Ana da Rocha. Pais de:
F 1) Domiciana, n. 1763.

MORAIS Francisco José de, n. 1735, c.c. Maria da Silva. Pais de:
F 1) Teresa, n. 1751.
F 2) Ana, n. 1759.
F 3) Arcangela, n. 1763.

MORAIS João de, n. 1735, c.c. Josefa Cardoso. Pais de:
F 1) João, n. 1758.
F 2) Francisco, n. 1761.

MORAIS José de, n. 1740, c.c. Francisca Nobre. Pais de:
F 1) Manuel, n. 1764.

MORAIS Pedro Nunes de, n. 1705, viuvo. Pai de:
F 1) Escolástica, n. 1735.
F 2) José, n. 1758.
F 3) Catarina, n. 1759.

MORAIS Serafino de, n. 1723, c.c. Maria Rodrigues. Pais de:
F 1) Rita, n. 1754.
F 2) Ana, n. 1756.
F 3) Serafino, n. 1764.

MORAIS Simão Corrêa de, n. 1705, c.c. Felipa Bueno. Pais de:
F 1) Escolástica, n. 1740.

MOREIRA Alexandre de Godoi, n. 1714, c.c. Catarina Pedroso. Pais de:
F 1) Teresa, n. 1741.
F 2) Inácio, n. 1748.
F 3) Maria, n. 1751.
F 4) Ana, n. 1755.
F 5) Rosa, n. 1757.
F 6) João, n. 1760.

MOREIRA Amaro, n. 1720, c.c. Rosa de Almeida. Pais de:
F 1) Tomasia, n. 1751.
F 2) Ana, n. 1753.
F 3) Quitéria, n. 1759.
F 4) Pedro, n. 1760.
F 5) Joana, n. 1763.

MOREIRA João, n. 1715, c.c. Rita Cardoso. Pais de:
F 1) José, n. 1759.
F 2) Manuel, n. 1761.
F 3) Domingas, n. 1762.

MOREIRA José Luiz, n. 1725, c..c Maria de Almeida. Pais de:
F 1) Maria, n. 1750.
F 2) Escolástica, n. 1752.
F 3) Ana, n. 1754.
F 4) José, n. 1757.
F 5) Francisco, n. 1759.

MOREIRA Rosa de Godoi n. 1720, viuva. Mãe de:
F 1) Antônio, n. 1740.
F 2) Floriano, n. 1755.
F 3) Maria, n. 1751.
F 4) Gertrudes, n. 1757.
F 5) Maria, n. 1759.

MOTA Sebastiana da, n. 1705, viuva. Mãe de:
F 1) Florentino, n. 1745.
F 2) Angélica, n. 1749.
F 3) Branca, n. 1750.
F 4) Margarida, n. 1751.
F 5) Francisca, n. 1753.

NARDES José, n. 1696, c.c. Joana Fernandes.

NOGUEIRA Domingos, n. 1721, c.c. Maria Gr.ª. Pais de:
F 1) Antônio, n. ....
F 2) José, n. 1756.
F 3) Maria, n. 1759.
F 4) Gertrudes, n. 1761.

NUNES Luzia, n. 1747, solteira.

NUNES Quiteria, n. 1721, viuva. Mãe de:
F 1) Salvador, n. 1745.
F 2) Antônio, n. 1753.

OLIVEIRA Antônio Pedroso de, n. 1715, c.c. Teresa Miz. Pais de:
F 1) Antônio, n. 1747.
F 2) Ana, n. 1750.
F 3) Gertrudes, n. 1754.
F 4) Escolástica, n. 1756.
F 5) Hieronimo, n. 1761.
F 6) Francisca, n. 1762.
F 7) Joaquim, n. 1764.

OLIVEIRA Escolástica Paes de, n. 1696, viuva.

OLIVEIRA Estevão Sanches de, n. 1696, c.c. Verônica Moreira. Pais de:
F 1) Maria, n. 1735.
F 2) Joana, n. 1745.
F 3) Francisco, n. 1748.
F 4) Ana, n. 1751.
F 5) Antônio, n. 1752.
F 6) Manuel, n. 1764.

PAES Florência, n. 1729, solteira.

PAES Salvador Nunes, n. 1740, solteiro.

PASSOS Antônio Luiz dos, n. 1735, c.c. Maria de Jesús.

PEDROSA Escolástica, n. 1725, viuva. Mãe de:
F 1) Maria, n. 1749.

PEDROSA Feliciana, n. 1705, viuva. Mãe de:
F 1) Manuel, n. 1741.

PEDROSA Inácio, n. 1702, c.c. Francisca Nobre.

PEDROSO João, n. 1721, c.c. Maria Nunes. Pais de:
F 1) Esmeria, n. 1762.

PEDROSO Valentim n. 1719, c.c. Teresa de Jesús. Pais de:
F 1) Francisco, n. 1755.
F 2) Escolástica, n. 1759.

PENTEADO José de Arruda n. 1730, c.c. Isabel Maria Paes. Pais de:
F 1) Manuel, n. 1763.
F 2) Ana, n. 1764.

PEREIRA Domingos, n. 1737, c.c. Maria Nunes. Pais de:
F 1) José, n. 1762.
F 2) Francisco, n. 1763.

PEREIRA Estevão, n. 1740, c.c. Francisca de Almeida. Pais de:
F 1) Angela, n. 1763.
F 2) Domingos, n. 1764.

PEREIRA Felix, n. 1745, c.c. Maria Furquim. Pais de:
F 1) Manuel, n. 1764.

PEREIRA Inácio Nobre, n. 1709, c.c. Antonia Pedrosa. Pais de:
F 1) Manuel, n. 1725.
F 2) Escolástica, n. 1733.
F 3) Bento, n. 1735.
F 4) Francisca, n. 1745.
F 5) Luzia, n. 1749.
F 6) Maria, n. 1754.

PEREIRA João Gonçalves, n. 1705, c.c. Joana Lopes. Pais de:
F 1) Inácio, n. 1745.
F 2) João, n. 1750.
F 3) Isabel, n. 1752.
F 4) Luiz, n. 1758.
F 5) Ana, n. 1761.
F 6) Escolástica, n. 1764.

PEREIRA Ursula, n. 1725, viuva. Mãe de:
F 1) Rita, n. 1737.
F 2) Quitéria, n. 1738.

PIMENTA João Gago n. 1725, c.c. Maria da Penha. Pais de:
F 1) Mariana, n. 1754.
F 2) Inácia, n. 1757.
F 3) Antônio, n. 1759.
F 4) Vicente, n. 1765.

PIMENTEL Antônio Cardoso, c.c. Joana Rodrigues Tosta. Pais de:
F 1) Paulo, n. 1755.
F 2) Angelica, n. 1757.
F 3) Frutuosa, n. 1759.
F 4) Salvador, n. 1761.
F 5) Maria, n. 1762.
F 6) Francisco, n. 1763.

PINHEIRO Francisco, n. 1731, c.c. Ana Cardoso.

PINHEIRO Roque, n. 1736, c.c. Ana Maria.

PINTO Manuel Machado, n. 1705, c.c. Maria de Sousa. Pais de:
F 1) Salvador, n. 1749.
F 2) José, n. 1751.

PITA Antônio da Rocha, n. 1722, c.c. Ana Maria.

PIZA José de Toledo, n. 1717, c.c. Isabel Leite. Pais de:
F 1) Ana, n. 1760.
F 2) Antônio, n. 1762.
F 3) Genoveva, n. 1764.

PONCE Antônio da Veiga, n. 1710, c.c. Maria Miz. Pais de:
F 1) José, n. 1741.
F 2) Francisca, n. 1743.
F 3) Adão, n. 1745.
F 4) Ana, n. 1746.
F 5) Salvador, n. 1748.
F 6) Antônio, n. 1752.
F 7) Manuel, n. 1755.
F 8) Antonia, n. 1756.

PORTES Manuel, n. 1727, c.c. Domingas Cardoso. Pais de:
F 1) Manuel, n. 1753.
F 2) Gertrudes, n. 1756.
F 3) José, n. 1759.
F 4) Leonor, n. 1762.
F 5) Margarida, n. 1762.

PRADO Antônio Pinto do, n. 1725, c.c. Maria Antunes. Pais de:
F 1) Joaquim, n. 1759.

PRADO Gabriel Leme do, n. 1735, c.c. Maria de Sunica *. Pais de:
F 1) Gabriel, n. 1755.

PRADO Inácio Pires do, n. 1738, c.c. Ursula Pinto. Pais de:
F 1) Leonardo, n. 1763.

PRADO João Leme do, n. 1699, c.c. Mariana Sardinha. Pais de:
F 1) Antônio, n. 1757.
F 2) Inácia, n. 1759.

PRADO José Leme do, n. 1695, viuvo. Pai de:
F 1) Martinho, n. 1735.
F 2) Guilherme, n. 1737.
F 3) Quintiliano, n. 1741.

PRADO José Pires do, n. 1740, solteiro.

PRADO Manuel Lopes do, n. 1725, c.c. Ana Maria. Pais de:
F 1) Inácia, n. 1751.
F 2) Mariana, n. 1757.
F 3) Joana, n. 1759.
F 4) João, n. 1759.
F 5) Felipe, n. 1762.
F 6) Ana, n. 1763.
F 7) Bento, n. 1764.

* Zuniga?

PRADO Manuel Pires do, n. 1707, c.c. Isabel Pedrosa. Pais de:
F 1) Antônio, n. 1742.
F 2) Bento, n. 1745.
F 3) Maria, n. 1750.
F 4) Ana, n. 1755.
F 5) Joana, n. 1757.
F 6) Angélica, n. 1760.
F 7) Floriano, n. 1762.

PRADO Rosa, n. 1708, viuva. Mãe de:
F 1) Manuel, n. 1740.
F 2) João, n. 1742.

PRETO Antônio Cardoso, n. 1729, c.c. Rosa Pinto. Pais de:
F 1) Albano, n. 1763.
F 2) João, n. 1764.

PROENÇA Antônio Rodrigues de, n. 1711, c.c. Bernarda da Costa. Pais de:
F 1) Teodoro, n. 1751.
F 2) Angela, n. 1754.

RAMOS José, n. 1729, c.c. Josefa de Almeida. Pais de:
F 1) Joana, n. 1745.
F 2) João, n. 1748.
F 3) José, n. 1752.

RATAM Pedro Vaz, n. 1685, c.c. Ana Antunes. Pais de:
F 1) Francisca, n. 1717.
F 2) Melchior, n. 1727.
F 3) Ana, n. 1732.

REGO Escolástica Pinto do, n. 1720, viuva. Mãe de:
F 1) Antônio, n. 1742.
F 2) Simião, n. 1745.
F 3) Maria, n. 1747.
F 4) Julião, n. 1751.
F 5) Leonel, n. 1753.

REGO Francisco Pinto do, n. 1718, c.c. Escolástica de Almeida. Pais de:
F 1) Tomé, n. 1739.
F 2) Luzia, n. 1745.
F 3) Teresa, n. 1746.
F 4) Escolástica, n. 1750.
F 5) Bento, n. 1752.
F 6) Pedro, n. 1754.
F 7) Ana Maria, n. 1757.

REGO Manuel Pinto do, n. 1710, c.c. Apolonia de Campos. Pais de:
F 1) Maria, n. 1735.

REGO Paula Pinto do, n. 1691, viuva.

RIBEIRA Isabel, n. 1702, viuva. Mãe de:
F 1) Escolástica, n. 1729.
F 2) Francisca, n. 1741.

ROCHA Antônio da, n. 1735, c.c. Isabel de Sant'Ana.

RODRIGUES Apolinário, n. 1727, c.c. Teresa de Siqueira. Pais de:
F 1) Maria, n. 1752.
F 2) Ana Maria, n. 1764.

RODRIGUES Bernardo, n. 1741, c.c. Maria de Jesús. Pais de:
F 1) José, n. 1763.
F 2) Rosa, n. 1764.

RODRIGUES Gaspar, n. 1723, c.c. Isabel Dias. Pais de:
F 1) Francisco, n. 1744.
F 2) Maria, n. 1749.
F 3) Teotônio, n. 1752.
F 4) Gertrudes, n. 1753.
F 5) José, n. 1757.
F 6) Francisco, n. 1759.
F 7) Domingos, n. 1762.
F 8) Ana, n. 1763.

RODRIGUES João, n. 1725, c.c. Isabel de Morais. Pais de:
F 1) Joana, n. 1750.
F 2) Hieronimo, n. 1754.
F 3) Ana Maria, n. 1756.
F 4) Gertrudes, n. 1764.

SANDRES Francisco de, n. 1728, c.c. Isabel Moreira. Pais de:
F 1) Rosa, n. 1757.
F 2) Marcelino, n. 1761.
F 3) Antônio, n. 1763.

SANTOS José Leme dos, n. 1711, c.c. Maria Bicudo. Pais de:
F 1) Isabel, n. 1747.

SANTOS Manuel João dos, n. 1723, c.c. Maria Teixeira.

SARAIVA Maria, n. 1705, viuva. Mãe de:
F 1) Maria, n. 1730.
F 2) José, n. 1731.

SARDINHA Gabriel Ar.º ★, n. 1725, solteiro.

SARDINHA Lourenço, n. 1718, c.c. Rita Pereira. Pais de:
F 1) Escolástica, n. 1750.
F 2) Maria, n. 1754.
F 3) Francisco, n. 1757.
F 4) Claudio, n. 1759.

SILVA Antônio da, n. 1707, c.c. Rosa Rodrigues.

SILVA Antônio de Aguiar da, n. 1703, c.c. Ana. Pais de:
F 1) José, n. 1742.
F 2) Joaquim, n. 1749.
F 3) Maria, n. 1751.
F 4) Salvador, n. 1753.
F 5) Francisca, n. 1757.
F 6) Maria, n. 1759.
F 7) Isabel, n. 1761.
F 8) Antônio, n. 1764.

★ Araujo?

SILVA Antônio Teixeira da, n. 1705, c.c. Gertrudes Furquin. Pais de:
F 1) Ana Maria, n. 1750.
F 2) Escolástica, n. 1752.
F 3) Gertrudes, n. 1756.
F 4) Antônio, n. 1758.
F 5) Francisca, n. 1759.
F 6) Matias, n. 1764.

SILVA Antônio Vieira da, n. 1725, c.c. Maria de Jesús.

SILVA Clara da, n. 1725, solteira.

SILVA Francisco Ferreira da, n. 1725, c.c. Ana Moreira. Pais de:
F 1) Esperança, n. 1759.

SILVA Francisco Ribeiro da, n. 1727, c.c. Rita Antonia. Pais de:
F 1) José, n. 1745.
F 2) Ana, n. 1764.

SILVA Francisco Valerio da, n. 1725, c.c. Maria Nogueira. Pais de:
F 1) Maria Branca, n. 1745.
F 2) Ana, n. 1764.

SILVA Francisco Xavier da, n. 1735, c.c. Maria de Anhaia. Pais de:
F 1) Maria, n. 1756.
F 2) Escolástica, n. 1760.
F 3) Ana, n. 1761.
F 4) Antão, n. 1762.

SILVA Gertrudes Leite da, n. 1744, orfã, solteira. Irmã de:
1) Joana Leite da Silva, n. 1747, solteira.
2) Rita Leite, n. 1750, solteira.
3) Maria Leite da Silva, n. 1752, solteira.

SILVA Inácio Gomes da, n. 1719, c.c. Joana de Jesús. Pais de:
F 1) Ana, n. 1763.

SILVA Joana da, n. 1729, solteira.

SILVA João Vieira da, n. 1709, c.c. Bernarda de Almeida. Pais de:
F 1) Francisco da Silva, n. 1745.
F 2) Maria da Silva, n. 1747.
F 3) Ana da Silva, n. 1748.
F 4) João Vieira, n. 1749.

SILVA Manuel Fernandes da, n. 1677, c.c. Gertrudes Cardoso. Pais de:
F 1) Manuel, n. 1725.
F 2) Isabel, n. 1742.

SILVA Manuel Pereira da, n. 1698, c.c. Joana Pereira. Pais de:
F 1) Manuel, n. 1739.
F 2) Ana, n. 1755.
F 3) Maria, n. 1758.
F 4) Isabel, n. 1759.
F 5) Rita, n. 1763.

SILVA Manuel Rodrigues da, n. 1688, c.c. Maria Nobre. Pais de:
F 1) Maria, n. 1740.
F 2) Francisco, n. 1741.
F 3) Antônio, n. 1742.
F 4) João, n. 1743.
F 5) João, n. 1745.
F 6) Gertrudes, n. 1751.
F 7) José, n. 1753.
F 8) Gertrudes, n. 1758.

SILVA Margarida da, n. 1699, viuva. Mãe de:
F 1) Margarida, n. 1728.
F 2) Rita, n. 1730.

SILVA Paschoa da, n. 1685, c.c. Domingos Nunes, ausente. Pais de:
F 1) Maria, n. 1725.
F 2) Luzia, n. 1735.
F 3) Gonçalo, n. 1741.
F 4) Ana, n. 1745.

SIQUEIRA Alexandre de, n. 1705, †, c.c. Ana Bicudo, viuva.

SIQUEIRA Bento Cardoso de, n. 1731, c.c. Maria. Pais de:
F 1) Vitorino, n. 1764.

SIQUEIRA Francisco Ribeiro de, n. 1727, c.c. Antonia Leme. Pais de:
F 1) Manuel, n. 1753.
F 2) Ana, n. 1757.
F 3) Joaquim, n. 1758.
F 4) José, n. 1761.
F 5) Maria, n. 1764.

SIQUEIRA Manuel Nunes de, n. 1705, c.c. Maria Pedrosa. Pais de:
F 1) Maria, n. 1745.

SIQUEIRA Miguel Caetano de, n. 1725, c.c. Antonia Jacinta de Gusmão.

SIQUEIRA Nunes de, n. 1715, c.c. . . . Pais de:
F 1) Francisca, n. 1764.

SOARES Maria, n. 1695, viuva.

SOUSA Ana Maria de, n. 1710, viuva. Mãe de:
F 1) João, n. 1739.
F 2) Domingos, n. 1743.
F 3) Antônio, n. 1745.
F 4) Maria, n. 1746.
F 5) Joana, n. 1747.
F 6) Escolástica, n. 1754.

SOUSA Antônio de, n. 1709, c.c. Rosa Nobre. Pais de:
F 1) Maria, n. 1740.
F 2) Francisco, n. 1745.
F 3) Manuel, n. 1752.
F 4) José, n. 1755.

SOUSA João de, n. 1730, c.c. Rosa Pereira.

SOUSA João de, n. 1738, c.c. Celeste Andrade.

SOUSA João Vieira de, n. 1720, c.c. Custodia da Silva. Pais de:
F 1) Maria, n. 1753.
F 2) José, n. 1758.
F 3) Apolinário, n. 1760.
F 4) Francisco, n. 1764.

SUNICA * André de n. 1695 c.c. Isabel Ribeira.

TEMUDO Francisco Pereira, n. 1727, solteiro.

TENORIO Manuel Gonçalves, n. . . . ., c.c. Teresa de Jesús. Pais de:
F 1) José, n. 1744.
F 2) Domingas, n. 1747.
F 3) Francisco, n. 1749.
F 4) Escolástica, n. 1751.
F 5) Maria, n. 1753.
F 6) João, n. 1758.
F 7) Isabel, n. 1760.
F 8) Manuel, n. 1763.

TINOCO Eusébio Luiz, n. 1725, c.c. Elena do Prado. Pais de:
F 1) Leonor, n. 1747.
F 2) Pedro, n. 1756.
F 3) Antônio, n. 1757.
F 4) Francisco, n. 1758.
F 5) Manuel, n. 1760.
F 6) Catarina, n. 1763.

TOSTA Francisco Alvares n. 1689, c.c. Cecilia Ribeira.

VALE Felipe de S. Tiago do, n. 1738, c.c. Teresa de Jesús.

VALVERDE Diogo Gonçalves, n. 1727, viuvo. Pai de:
F 1) José, n. 1747.
F 2) Antônio, n. 1752.

VIANA José Rodrigues, n. 1735, c.c. Maria Leite. Pais de:
F 1) João, n. 1756.
F 2) José, n. 1760.

VEIGA Apolonia da n. 1705, c.c. André Dias, o Velho, ausente nas minas de Cuiabá.

VEIGA Manuel da, c.c. Rosa Rodrigues. Pais de:
F 1) Antonia, n. 1750.
F 2) Manuel, n. 1755.
F 3) Maria, n. 1758.

VIEIRA José Gonçalves, n. 1742, c.c. Antonia Gar.ª. Pais de:
F 1) Antônio, n. 1764.
F 2) Maria, n. 1764.

* Zuñega?

VIEIRA Manuel Gonçalves, n. 1695, c.c. Maria de Almeida. Pais de:
F 1) João, n. 1745.
F 2) Maria, n. 1754.

XAVIER Francisco, n. 1705, solteiro.

Taubaté (1765)

ABREU Antônio Machado de, n. 1735, c.c. Ana Fróis Corrêa, n. 1740. Pais de:
F 1) Antônio, n. 1759.
F 2) Júlio, n. 1761.
F 3) José, n. 1763.

ABREU Manuel Nunes, n. 1700, c.c. Ana Corrêa, n. 1718.

ABREU Tomé Francisco de, n. 1733, c.c. Maria Alves, n. 1731. Pais de:
F 1) Maria, n. 1758.

AGUIAR Catarina de, n. 1705, solteira.

AGUIAR Joana Pedrosa de, n. 1735, viuva. Mãe de:
F 1) Francisco, n. 1760.

AGUIAR Maria de, n. 1701, solteira.

AGUIAR Matias da Silva e, n. 1720, c.c. Maria Rosa, n. 1715.

AGUIAR Rosa de, n. 1725, solteira.

ALARCON Jacinto Barbosa de, n. 1727, solteiro.

ALBERNAZ Francisco Ferreira, n. 1729, cabo da 1.ª esquadra, solteiro.

ALBERNAZ Inácio Jaques, n. 1700, c.c. Marta da Silva, n. 1700. Pais de:
F 1) Domiciano, n. 1740.
F 2) Manuel, n. 1743.
F 3) Ana, n. 1745.

ALBUQUERQUE Francisco de, n. 1668, c.c. Feliciana Guedes, n. 1700. Pais de:
F 1) Manuel, n. 1753.

ALMADA Pio Manuel d', n. 1718, c.c. Catarina do Prado, n. 1718. Pais de:
F 1) Andreza, n. 1748.
F 2) Maria, n. 1756.

ALMD.ª * Antônio de, n. 1715, c.c. Francisca Rodrigues, n. 1717. Pais de:
F 1) João, n. 1755.
F 2) Ana, n. 1759.
F 3) Maria, n. 1760.

ALMD.ª * Francisco de, n. 1785, c.c. Ana Furtado, n. 1725. Pais de:
F 1) Inácia, n. 1751.

ALMD.ª * Sebastiana de, n. 1725.

ALMEIDA Benedito Alves de, n. 1723, c.c. Florência Alves, n. 1738. Pais de:
F 1) Pedro, n. 1753.
F 2) Bernardo, n. 1756.
F 3) Francisco, n. 1758.
F 4) Maria, n. 1762.
F 5) Antônio, n. 1764.

ALMEIDA Estanislau de, n. 1721, c.c. Catarina da Silva, n. 1735.

ALMEIDA Francisco de Godoi e, n. 1690, Capitão, c.c. Francisca das Chagas, n. 1714.
Agregado: Manuel Roiz, n. 1735.

ALMEIDA Francisco Vieira de, n. 1730, c.c. Maria de Jesús de Azevedo, n. 1737. Pais de:
F 1) Ana, n. 1759.
F 2) João, n. 1760.
F 3) Clara, n. 1763.

ALMEIDA Guilherme de, n. 1675, c.c. Maria Ribeira, n. 1671. Pais de:
F 1) Felipe, n. 1737.

ALMEIDA Inácio de, n. 1727, c.c. Josefa Moreira, n. 1735. Pais de:
F 1) Francisco, n. 1755.
F 2) Elena, n. 1756.
F 3) Ana, n. 1759.
F 4) Antônio, n. 1760.
F 5) José, n. 1761.
F 6) Inácio, n. 1763.
F 7) Manuel, n. 1764.
F 8) Joaquim, n. 1765.

ALMEIDA Inácio Vieira, n. 1728, c.c. Maria da Conceição, n. 1735. Pais de:
F 1) Luiz, n. 1757.
F 2) Francisco, n. 1759.
F 3) Inácio, n. 1764.

ALMEIDA Josefa de, n. 1735, solteira. Mãe de:
F 1) Rita, n. 1760.

ALMEIDA Miguel de, n. 1731, c.c. Inácia da Silva, n. 1745.

ALVARENGA Frutuoso de, n. 1741, solteiro.

* Almeida ou Almada?

ALVARENGA Manuel Francisco de, n. 1725, c.c. Inácia Maria, n. 1741. Pais de:
F 1) Inácio, n. 1763.

ALVARENGA Manuel Francisco, n. 1737, c.c. Berediana de Oliveira, n. 1736. Pais de:
F 1) Manuel, n. 1761.
F 2) José, n. 1763.
F 3) Joaquim, n. 1764.

ALVARENGA Manuel Pires, n. 1747, cc Gertrudes Maria, n. 1743.

ALVARENGA Pascoal Pereira de, n. 1673, solteiro. Pai de:
F 1) Quitéria, n. 1730.
F 2) Manuel, n. 1749.

AMARAL Inácio do, n. 1714, c.c. Pelonia da Veiga, n. 1715. Pais de:
F 1) Ana, n. 1747.
F 2) Francisco, n. 1750.
F 3) Maria, n. 1751.
F 4) Inácia, n. 1756.

AMORES Manuel Vieira de, n. 1686, c.c. Inácia Ferreira, n. 1709.

ANDRADE Antônio de Freitas de, n. 1720, c.c. Maria da Silva, n. 1741. Pais de:
F 1) José, n. 1757.
F 2) Maria, n. 1760.
F 3) Ana, n. 1763.

ANDRADE Antônio Moreira de, n. 1743, c.c. Ana Maria de Jesus, n. 1747.

ANDRADE Inácia Ferreira de, n. 1714, viuva. Mãe de:
F 1) Francisco, n. 1730.

ANDRADE Inácia Maria de, n. 1735, solteira.

ANDRADE João Felisberto, n. 1729, c.c. Joana Maria da Conceição, n. 1740. Pais de:
F 1) Rui, n. 1759.
F 2) José, n. 1760.
F 3) Ana, n. 1762.
F 4) Antônio, n. 1765.

ANDRADE José Monteiro de, alferes, n. 1741, solteiro.

ANDRADE Maria Pedrosa, n. 1721, viuva. Mãe de:
F 1) Ana, n. 1743.
F 2) Luiza, n. 1747.
F 3) Antônio, n. 1749.
F 4) José, n. 1751.
F 5) Maria, n. 1752.
F 6) João, n. 1755.
F 7) Salvador, n. 1757.
F 8) Francisco, n. 1759.
F 9) Felisberto, n. 1761.
F10) Francisca, n. 1763.

ANDRÉ Manuel, n. 1725, c.c. Luzia Ribeira, n. 1742. Pais de:
F 1) Inácio, n. 1760.
F 2) Maria, n. 1762.

ANTÔNIO Estácio, n. 1702, sargento, c.c. Rita Maria, n. 1720. Pais de:
F 1) Vicente, n. 1740.
F 2) Elena, n. 1747.
F 3) Inácia, n. 1750.
F 4) Escolástica, n. 1759.
F 5) Catarina, n. 1760.

ANTÔNIO Estácio, n. 1727, c.c. Joana do Prado, n. 1735.

ANTÔNIO Manuel, n. 1731, c.c. Teresa de Jesús, n. 1734. Pais de:
F 1) Manuel, n. 1753.
F 2) Ana, n. 1762.
F 3) Miguel, n. 1763.
F 4) Augusto, n. 1764.

ANTUNES Francisco, n. 1705, c.c. Francisca, n. 1695. Pais de:
F 1) Miguel, n. 1730.
F 2) Rosa, n. 1735.
F 3) Domingos, n. 1737.
F 4) Agostinho, n. 1740.

ANTUNES Isabel, n. 1695, viuva. Mãe de:
F 1) Gertrudes, n. 1738.
F 2) Francisca, n. 1741.

ANTUNES João, n. 1749, solteiro.

ANTUNES Manuel de Siqueira, n. 1705, c.c. Pascôa Moreira, n. 1715. Pais de:
F 1) Ana, n. 1751.
F 2) José, n. 1754.
F 3) Maria, n. 1755.
F 4) Joaquim, n. 1758.
F 5) Catarina, n. 1759.
F 6) Joana, n. 1762.

ARAUJO Catarina de, n. 1732, solteira. Tia de:
1) José, n. 1740.
2) Luiz, n. 1745.
3) Bernardino, n. 1755.
4) Gertrudes, n. 1763.

ARRUDA Antônio de, n. 1729, c.c. Maria da Silva, n. 1715.

ARRUDA João, n. 1732, c.c. Catarina do Rosário, n. 1735. Pais de:
F 1) Miguel, n. 1758.
F 2) João, n. 1762.
F 3) Antônio, n. 1763.

ARRUDA Manuel de, n. 1745, c.c. Rosa Maria, n. 1745. Pais de:
F 1) Salvador, n. 1763.
F 2) Quiteria, n. 1765.

ASSUMPÇÃO Josefa, n. 1749, solteira.

ASSUNÇÃO Maria da, n. 1731, solteira.

AZEVEDO Caetano José de, n. 1720, c.c. Quiteria Guedes, n. 1735. Pais de:
F 1) Catarina, n. 1755.
F 2) José, n. 1762.

AZEVEDO Constantino de Oliveira, n. 1704, c.c. Bernarda Antunes Estrela, n. 1714. Pais de:
F 1) Ursula, n. 1742.
F 2) Ana, n. 1750.
F 3) Ludovina, n. 1753.
F 4) Miguel, n. 1755.
F 5) José, n. 1758.

AZEVEDO Francisco Guedes, n. 1700, c.c. Maria Garcia, n. 1715.

AZEVEDO irmãos:
F 1) Pedro de Alcantara Azevedo, n. 1734, solteiro.
F 2) Maria, n. 1740.
F 3) Francisca, n. 1742.
F 4) Ana, n. 1744.
F 5) Joaquim, n. 1745.
F 6) Manuel, n. 1746.
F 7) Antônio, n. 1748.
F 8) Atanazio, n. 1751.

BARBOSA Antônio de Sousa, n. 1742, c.c. Joana Corrêa, n. 1744.

BARBOSA Estevão Raposo, n. 1730, c.c. Maria de Jesús, n. 1729. Pais de:
F 1) Francisco, n. 1753.
F 2) Pedro, n. 1755.
F 3) Mariana, n. 1757.
F 4) Estevão, n. 1761.
F 5) Bárbara, n. 1764.

BARBOSA Gabriel Nunes, n. 1715; 2ª vez, c.c. Inácia de Godoi, n. 1740. Da 1ª mulher, pais de:
F 1) Elena, n. 1745.
F 2) Bartolomeu, n. 1747.
F 3) José, n. 1753.
F 4) Caetano, n. 1757.

Da 2ª mulher, pais de:
F 5) Elena, n. 1760.

BARBOSA Inácio, n. 1738, solteiro.

BARBOSA Inácio, n. 1743, solteiro.

BARBOSA Manuel, n. 1706, viuvo. Pai de:
F 1) Ana, n. 1741.
F 2) Inácio, n. 1742.
F 3) Maria, n. 1743.
F 4) Maria, n. 1744.
F 5) Francisca, n. 1750.
F 6) Inácia, n. 1751.

BARBOSA Martiniano, n. 1740, c.c. Fruginia Pedrosa, n. 1746. Pais de:
F 1) Francisco, n. 1764.

BARBOSA Miguel Pereira, n. 1735, c.c. Maria Lopes da Silva, n. 1745. Pais de:
F 1) Ana, n. 1755.
F 2) Pedro, n. 1756.

BARROS Antônio da Cunha, n. 1679, c.c. Elena Rodrigues do Prado, n. 1715. Pais de:
F 1) Gabriel, n. 1748.
F 2) Antônio, n. 1753.

BARROS Pedro Pereira, n. 1732, c.c. Quitéria da Silva, n. 1741. Pais de:
F 1) Felisberto, n. 1760.
F 2) Pedro, n. 1763.

BARROS Salvador de, n. 1675, viuvo.

BARROS Sebastião de, n. 1705, c.c. Marta Rodrigues, n. 1725. Pais de:
F 1) João, n. 1745.
F 2) Maria, n. 1746.

BASTO Domingos Carvalho dos Santos, n. 1721, c.c. Maria Rodrigues, n. 1716. Pais de:
F 1) Angelo, n. 1745.
F 2) Ana, n. 1748.

BATISTA João, n. 1740, c.c. Rosa Maria, n. 1741.

BENEVENUTO Venancio, n. 1725, c.c. Brigida Antônio, n. 1740. Pais de:
F 1) Manuel, n. 1754.
F 2) Ana, n. 1757.
F 3) Maria, n. 1763.

BENTA Maria, n. 1700, viuva.

BICUDO Ana, n. 1705, viuva. Mãe de:
F 1) Manuel, n. 1742.
F 2) Inácio, n. 1745.
F 3) Salvador, n. 1747.
F 4) Roberto, n. 1755.
F 5) Domingos, n. 1757.
F 6) Francisco, n. 1759.
F 7) Maria, n. 1764.

BICUDO Arcangela, n. 1690, solteira.

BICUDO Arcangela, n. 1715. Mãe de:
F 1) Ana, n. 1749.
F 2) João, n. 1753.

BICUDO Bernardino, n. 1725, c.c. Maria do Prado, n. 1737. Pais de:
F 1) Margarida, n. 1750.
F 2) Antônio, n. 1755.
F 3) Joaquim, n 1758
F 4) Maria, n 1758.
F 5) Antonia, n. 1761.

BICUDO Francisco, n. 1725, c.c. Maria do Rosário, n. 1737. Pais de:
F 1) Maria, n. 1754.
F 2) Ana, n. 1760.
F 3) José, n. 1763.

BICUDO Isabel Francisca, n. 1722, viuva.

BICUDO Isabel Moreira, n. 1737, solteira.

BICUDO Manuel, n. 1721, c.c. Maria Madalena, n. 1732. Pais de:
F 1) Maria, n. 1754.
F 2) Francisco, n. 1759.
F 3) João, n. 1761.
F 4) Inácia, n. 1763.

BICUDO Margarida, n. 1685, viuva. Mãe de:
F 1) Miguel, n. 1711.
F 2) Maria, n. 1735.
F 3) Inácia, n. 1739.

BICUDO Rosa, n. 1728, solteira.

BICUDO Vitória Moreira, n. 1749, solteira.

BITENCOURT Amaro Teixeira, c.c. Maria Pedrosa, n. 1725. Pais de:
F 1) João, n. 1758.
F 2) Joaquim, n. 1762.

BOTELHO Antônio Gomes, n. 1702, c.c. Brigida Maria, n. 1713. Pais de:
F 1) Ana, n. 1752.

BRAGANÇA João de Morais, n. 1737, c.c. Rosa de Jesús, n. 1740. Pais de:
F 1) Ana, n. 1762.
F 2) Maria, n. 1765.

BRAGANÇA José de Morais, n. 1739, c.c. Ana de Arruda, n. 1743. Pais de:
F 1) José, n. 1762.
F 2) José, n. 1764.

BRAGA Manuel da Costa, n. 1679, c.c. Maria Bicudo, n. 1698. Pais de:
F 1) Luzia, n. 1723.
F 2) Felipe, n. 1732.

BRASIL João Homem, n. 1719, viuvo. Pai de:
F 1) Maria, n. 1764.

BUENO Eugênia, n. 1701. Mãe de:
F 1) Raimundo, n. 1751.

CABRAL Ana Leme, n. 1665, viuva.

CABRAL Antônio Alvares, n. 1728, c.c. Angela Machado, n. 1731. Pais de:
F 1) Maria, n. 1753.
F 2) Antônio, n. 1756.
F 3) Maria, n. 1759.

F 4) Francisco, n. 1760.
F 5) Estevão, n. 1761.
F 6) Elena, n. 1762.

CABRAL Guilherme Moreira, n. 1704, c.c. Maria Portes d'El-Rei, n. 1707. Pais de:
F 1) Rita, n. 1739.
F 2) Catarina, n. 1740.
F 3) Francisco, n. 1742.
F 4) Guilherme, n. 1746.
F 5) Manuel, n. 1750.
F 6) José, n. 1752.

CABRAL Inácio, n. 1713, c.c. Elena da Cunha, n. 1715. Pais de: Pais de:
F 1) José, n. 1745.
F 2) Ricardo, n. 1750.
F 3) Inácia, n. 1751.
F 4) Domingos, n. 1756.
F 5) João, n. 1762.

CABRAL Manuel dos Reis, n. 1740, c.c. Catarina Roiz, n. 1740. Pais de:
F 1) Miguel, n. 1763.
F 2) Ana, n. 1764.

CAMACHO José de Gois, n. 1704, c.c. Andresa Moreira, n. 1721. Pais de:
F 1) Antônio, n. 1750.
F 2) Ana, n. 1754.
F 3) Ana, n. 1759.

CAMARGO Bártolomeu da Silva, n. 1723, c.c. Ana Ribeira, n. 1743. Pais de:
F 1) João, n. 1756.
F 2) Luiz, n. 1763.
F 3) Liberata, n. 1765.

CAMARGO Domingos da Silva, n. 1740, solteiro.

CAMARGO José Luiz de, n. 1741, solteiro.

CAMILO Francisco Tomaz, n. 1730, ajudante da companhia de ordenanças, c.c. Rita Maria de Jesús, n. 1741. Pais de:
F 1) José, n. 1758.
F 2) Alexandre, n. 1760.
F 3) Joaquim, n. 1762.
F 4) Ana, n. 1765.

CARDOSO Antonia, n. 1743, solteira.

CARDOSO Antônio, n. 1730, solteiro.

CARDOSO Bonifácio, n. 1712, c.c. Maria da Silva, n. 1705. Pais de:
F 1) Ana, n. 1745.
F 2) Teresa, n. 1747.
F 3) Florência, n. 1760.

CARDOSO Dorotéa, n. 1715, viuva. Mãe de:
F 1) Inácio, n. 1749.
F 2) Catarina, n. 1756.
F 3) Maria, n. 1759.

CARDOSO Florinda, n. 1737, solteira. Mãe de:
F 1) Antônio, n. 1746.
F 2) Luiz, n. 1752.

CARDOSO João, n. 1743, c.c. Francisca de Góis, n. 1744. Pais de:
F 1) Martinho, n. 1764.

CARDOSO Manuel de Oliveira, n. 1715, c.c. Ezidiria da Silva, n. 1735. Pais de:
F 1) Manuel, n. 1749.
F 2) Ana, n. 1753.
F 3) João, n. 1757.
F 4) Francisco, n. 1762.
F 5) Maria, n. 1762.
F 6) Madalena, n. 1763.

CARDOSO Rosa, n. 1735. Mãe de:
F 1) Maria, n. 1752.
F 2) Luiza, n. 1758.

CARDOSO Tomasia Garcia, n. 1719, viuva. Mãe de:
F 1) Maria, n. 1734.
F 2) Micaela, n. 1736.
F 3) José, n. 1738.
F 4) Gonçalo, n. 1740.
F 5) Lourenço, n. 1755.
F 6) Inácio, n. 1757.
F 7) Marta, n. 1759.
F 8) Maria, n. 1762.

CARMO Jacinto Antônio, c.c. Maria Francisca, n. 1738. Pais de:
F 1) Maria, n. 1757.
F 2) Ana, n. 1758.
F 3) Francisca, n. 1761.
F 4) Francisco, n. 1763.

CARRIEL Domingos da Silva, n. 1703, c.c. Luiza Rodrigues, n. 1695. Pais de:
F 1) Maria, n. 1729.
F 2) Antônio, n. 1737.
F 3) Elena, n. 1739.
F 4) Ana, n. 1745.

CARVALHO João Antônio de, n. 1715, c.c. Maria Rodrigues, n. 1735. Pais de:
F 1) Antônio, n. 1751.
F 2) Ana, n. 1757.
F 3) Maria, n. 1758.
F 4) Joaquim, n. 1759.
F 5) José, n. 1763.
F 6) Madalena, n. 1764.

CASTELO-BRANCO Ricardo de Mascarenhas, n. 1725, solteiro.

CASTILHO Andreza de, n. 1675, viuva.

CASTILHO Francisco Cordeiro de, n. 1700, c.c. Inácia Maria, n. 1730. Pais de:
F 1) Maria, n. 1739.
F 2) Ana, n. 1743.

CASTILHO João Moreira de, n. 1742, c.c. Ana da Costa, n. 1751.

CASTRO Domingos José, n. 1738, c.c. Maria de Jesús, n. 1748. Pais de:
F 1) Maria, n. 1762.
F 2) Ana, n. 1764.

CASTRO Lucas Pereira de, n. 1710, c.c. Escolástica Pinheiro, n. 1736. Pais de:
F 1) Francisca, n. 1762.
F 2) Manuel, n. 1763.
Sobrinha: Brigida, n. 1753.

CASTRO Salvador Corrêa de, n. 1714, c.c. Teresa Maria de Jesús, n. 1715. Pais de:
F 1) Antônio, n. 1745.
F 2) Maria, n. 1747.
F 3) Ana, n. 1749.

CAST.º * Antônio Delgado de, n. 1708, c.c. Catarina Dias, n. 1713. Pais de:
F 1) Madalena, n. 1743.
F 2) Antônio, n. 1748.
F 3) José, n. 1750.
F 4) Maria, n. 1756.

CAST.º * Pedro Moreira de, n. 1715, c.c. Francisca Leme, n. 1721. Pais de:
F 1) Maria, n. 1747.
F 2) Ana, n. 1749.
F 3) Margarida, n. 1752.
F 4) Francisca, n. 1755.
F 5) Antônio, n. 1758.
F 6) Joaquim, n. 1760.
F 7) Catarina, n. 1763.
F 8) Rita, n. 1764.

CHAVES Francisco de Alvarenga, n. 1727, c.c. Maria Vieira, n. 1735. Pais de:
F 1) José, n. 1755.
F 2) Maria, n. 1758.
F 3) Ana, n. 1759.
F 4) Joaquim, n. 1761.
F 5) Francisco, n. 1763.

CHAVES Francisco Rodrigues, n. 1746, solteiro.

CINTRA José de Araujo, n. 1705, c.c. Angela de Sousa, n. 1720. Pais de:
F 1) Antônio, n. 1743.
F 2) Inácia, n. 1749.

* Castro, Castanho ou Castilho.

F 3) Rosa, n. 1754.
F 4) Lourenço, n. 1759.
F 5) Ana, n. 1761.

CHAVES José da Costa, n. 1710, c.c. Ana Moreira, n. 1739.

COELHO Estevão Rodrigues, n. 1735, c.c. Rita Francisca, n. 1730. Pais de:
F 1) Ana, n. 1758.

COELHO Inácio, n. 1730, c.c. Maria Albernaz, n. 1727. Pais de:
F 1) Caetano, n. 1758.
F 2) Ana, n. 1762.
F 3) Inácio, n. 1764.

COELHO José Alvares, n. 1742, c.c. Ana Pedrosa, n. 1743. Pais de:
F 1) Francisco, n. 1763.
F 2) Escolástica, n. 1765.

COELHO Manuel Alvares, n. 1741, c.c. Isabel do Prado, n. 1735. Pais de:
F 1) Maria, n. 1760.
F 2) Manuel, n. 1763.

CONCEIÇÃO Antonia da, n. 1718, viuva. Pais de:
F 1) Salvador, n. 1745.
F 2) João, n. 1750.
F 3) Manuel, n. 1753.
F 4) Maria, n. 1755.

CONCEIÇÃO Inácia da, n. 1721, solteira.

CONCEIÇÃO Maria da, n. 1689, viuva.

CONCEIÇÃO Maria da, n. 1712, viuva.

CONCEIÇÃO Maria da, n. 1740. Mãe de:
F 1) Ana, n. 1757.
F 2) Maria, n. 1758.
F 3) Inácia, n. 1760.

CORDEIRO Antônio, n. 1739, solteiro.

CORDEIRO Antônio Coutinho, n. 1729, solteiro. Pai de:
F 1) Antônio, n. 1752.

CORDEIRO João Antunes, n. 1746, solteiro.

CORDEIRO João Garcia, n. 1715, c.c. Marta Barbosa, n. 1719. Pais de:
F 1) Francisco, n. 1751.
F 2) Ana, n. 1758.

CORDEIRO João de Sousa, n. 1739, c.c. Maria Bicudo, n. 1745. Pais de:
F 1) Diogo, n. 1759.
F 2) Antônio, n. 1761.
F 3) Quitéria, n. 1763.

CORDEIRO José Moreira, n. 1710, c.c. Marta de Jesús, n. 1714. Pais de:

F 1) Luiz, n. 1745.
F 2) Andreza, n. 1749.

CORDEIRO Salvador Moreira, n. 1738, solteiro.

CORRÊA Davi do Prado, n. 1705, c.c. Maria Raposa, n. 1725. Pais de:
F 1) Maria, n. 1747.
F 2) José, n. 1751.
F 3) Margarida, n. 1754.
F 4) Diogo, n. 1759.
F 5) Rosa, n. 1762.
F 6) Catarina, n. 1761.

CORRÊA Domingos, n. 1736, c.c. Joana Corrêa de Alvarenga, n. 1737. Pais de:
F 1) João, n. 1751.
F 2) Manuel, n. 1759.
F 3) Miguel, n. 1762.

CORRÊA Domingos, n. 1746, c.c. Joana Corrêa, n. 1752.

CORRÊA Estanislau, n. 1730, solteiro.

CORRÊA Eugênio, n. 1716, solteiro.

CORRÊA Faustina, n. 1741, solteira. Mãe de:
F 1) Ana, n. 1762.
F 2) Maria, n. 1764.

CORRÊA Felix. Em casa deste, Felicia, n. 1735. Mãe de:
F 1) Ricardo, n. 1749.
F 2) Brigida, n. 1755.

CORRÊA Francisco Alvares, n. 1718, c.c. Teresa Garcia, n. 1735. Pais de:
F 1) Maria, n. 1755.
F 2) Catarina, n. 1758.
F 3) Joaquim, n. 1762.

CORRÊA Guiomar, n. 1715, viuva. Mãe de:
F 1) Margarida, n. 1741.
F 2) Quitéria, n. 1745.
F 3) Inácio, n. 1746.
F 4) José, n. 1750.
F 5) Mariana, n. 1752.
F 6) Manuel, n. 1757.

CORRÊA Inácio Bicudo, n. 1709, c.c. Maria Dias, n. 1721. Pais de:
F 1) Elena, n. 1745.
F 2) Maria, n. 1749.
F 3) Ana, n. 1753.
F 4) Antônio, n. 1760.
F 5) Madalena, n. 1762.
F 6) João, n. 1763.

CORRÊA Jerônimo Felix, n. 1735, c.c. Ana de Jesús, n. 1737. Pais de:
F 1) Maria, n. 1758.
F 2) Francisco, n. 1762.

CORRÊA João, n. 1758.

CORRÊA João Bicudo, n. 1706 c.c. Maria de Jesús, n. 1725. Pais de:
F 1) Francisco, n. 1753.
F 2) Inácio, n. 1755.
F 3) Sebastião, n. 1757.
F 4) Manuel, n. 1759.
F 5) Ana, n. 1763.

CORRÊA José, n. 1685, viuvo. Pais de:
F 1) Francisco, n. 1755.

CORRÊA José Alvares, n. 1743, c.c. Joana Pires, n. 1745.

CORRÊA Manuel, n. 1729, c.c. Agueda Lopes, n. 1735.

CORRÊA Manuel, n. 1734, c.c. Maria Pedrosa, n. 1735. Pais de:
F 1) Pedro, n. 1759.
F 2) Gertrudes, n. 1761.
F 3) Rafael, n. 1763.

CORRÊA Manuel, n. 1745, c.c. Ana Moreira, n. 1746. Pais de:
F 1) Manuel, n. 1761.
F 2) Silvestre, n. 1762.
F 3) João, n. 1763.

CORRÊA Manuel, n. 1747, solteiro.

CORRÊA Manuel da Silva, n. 1745, c.c. Isabel Rodrigues, n. 1746.

CORRÊA Mecia, n. 1695, solteira.

CORRÊA Pedro Aires, n. 1713, solteiro.

CORRÊA Ricardo Bicudo, n. 1735, c.c. Rosa Maria, n. 1747. Pais de:
F 1) Maria, n. 1762.
F 2) Antônio, n. 1763.
F 3) João, n. 1764.

CORRÊA Salvador, n. 1707, c.c. Francisca Bicudo, n. 1725. Pais de:
F 1) André, n. 1743.
F 2) Verissimo, n. 1745.
F 3) Maria, n. 1749.
F 4) Mécia, n. 1753.
F 5) Bernarda, n. 1757.
F 6) Antonia, n. 1760.
F 7) Antônio, n. 1763.

COSTA Antônio Dias da, n. 1711, c.c. Inácia Pereira, n. 1730. Pais de:
F 1) Antônio, n. 1747.
F 2) Maria, n. 1749.
F 3) Francisca, n. 1753.
F 4) Francisco, n. 1757.
F 5) Ana, n. 1758.
F 6) Manuel, n. 1762.
F 7) José, n. 1764.

COSTA Antônio Francisco da, n. 1738, c.c. Maria Dias, n. 1742.

COSTA Antônio de Gois da, n. 1734, c.c. Inácia Bicudo, n. 1732. Pais de:
F 1) Ana, n. 1760.
F 2) Antônio, n. 1762.

COSTA Antônio Lourenço Leme da, n. 1742, c.c. Antonia Ferreira, n. 1749. Pais de:
F 1) Bernarda, n. 1762.
F 2) Madalena, n. 1763.
F 3) Inácia, n. 1764.

COSTA Antônio Pereira da, n. 1721, c.c. Antonia Mônica, n. 1715. Pais de:
F 1) Eugênia, n. 1745.
F 2) Floriano, n. 1748.
F 3) Manuel, n. 1750.
F 4) Maria, n. 1751.
F 5) João, n. 1757.
F 6) Rosa, n. 1759.

COSTA Davi do Prado da, n. 1719, c.c Rosa Pedrosa de Toledo, n. 1721. Pais de:
F 1) Madalena, n. 1745.
F 2) Renovato, n. 1749.
F 3) Desidério, n. 1752.
F 4) Manuel, n. 1755.
F 5) Maria, n. 1757.
F 6) Quitéria, n. 1760.
F 7) Ana, n. 1762.

COSTA Estevão Nunes da, n. 1722, c.c. Antonia de Jesús, n. 1728. Pais de:
F 1) Maria, n. 1750.
F 2) Catarina, n. 1752.
F 3) Maria, n. 1754.
F 4) Francisco, n. 1757.
F 5) Ana, n. 1758.
F 6) Angela, n. 1760.
F 7) Lúcio, n. 1762.
F 8) Maria, n. 1763.
F 9) Manuel, n. 1765.

COSTA Francisco da, n. 1728, c.c. Joana de Siqueira, n. 1740. Pais de:
F 1) Madalena, n. 1748.
F 2) Rosa, n. 1750.
F 3) Liberata, n. 1755.
F 4) Maria, n. 1760.
F 5) Manuel, n. 1763.

COSTA Francisco Pereira da, n. 1739, c.c. Ana Francisca, n. 1727. Pais de:
F 1) Manuel, n. 1759.
F 2) Maria, n. 1762.
F 3) Liberato, n. 1764.

COSTA Inácia Leme da, n. 1725, viuva. Mãe de:
F 1) Ana, n. 1753.
F 2) Maria, n. 1755.
F 3) Francisco, n. 1757.
F 4) Matias, n. 1759.
F 5) Teresa, n. 1763.

COSTA Inácio de Góis da, n. 1741, solteiro.

COSTA João da, n. 1745, c.c. Maria de Jesús, n. 1745.

COSTA João Antônio da, n. 1709, c.c. Maria Pedrosa, n. 1715. Pais de:
F 1) José, n. 1741.
F 2) Bárbara, n. 1747.
F 3) João, n. 1748.
F 4) Maria, n. 1749.
F 5) Ana, n. 1755.
F 6) Leandro, n. 1757.

COSTA José da, n. 1733, c.c. Maria Borges, n. 1745. Pais de:
F 1) Inácio, n. 1755.
F 2) Joana, n. 1757.
F 3) Ana, n. 1762.
F 4) Domingas, n. 1763.

COSTA José Leme da, n. 1726, c.c. Narcisa Corrêa, n. 1739. Pais de:
F 1) Quitéria, n. 1751.
F 2) João, n. 1753.
F 3) Francisca, n. 1758.
F 4) Francisco, n. 1759.
F 5) Ana, n. 1762.
F 6) Salvador, n. 1763.
F 7) Inácia, n. 1763.

COSTA Manuel Miz da, n. 1721, c.c. Floriana Maria, n. 1722. Pais de:
F 1) Maria, n. 1750.
F 2) José, n. 1753.
F 3) Antônio, n. 1758.

COSTA Mateus Leme da, n. 1685, c.c. Maria da Silva, n. 1725. Pais de:
F 1) Salvador, n. 1747.
F 2) José, n. 1749.
F 3) Ana, n. 1760.
F 4) Mateus, n. 1762.

COSTA Miguel Gomes da, n. 1733, c.c. Catarina Maria, n. 1731. Pais de:
F 1) José, n. 1761.
F 2) Manuel, n. 1762.

COSTA Mateus da, n. 1739 c.c. Bárbara Moreira, n. 1735.

COSTA Salvador Vieira da, n. 1727, c.c. Rosa Maria, n. 1726. Pais de:
F 1) Joana, n. 1754.
F 2) Francisca, n. 1757.

F 3) Escolástica, n. 1759.
F 4) Genebra, n. 1761.

COUTINHO Antônio da Silva, n. 1712, c.c. Quitéria Moreira de Jesús, n. 1709. Pais de:
F 1) Maria, n. 1751.
F 2) Gonçalo, n. 1753.

COUTINHO Maria, n. 1720, viuva. Mãe de:
F 1) Antonia, n. 1743.
F 2) Angelo, n. 1745.
F 3) Felisberto, n. 1749.
F 4) João, n. 1753.
F 5) Ana, n. 1754.
F 6) Maria, n. 1755.
F 7) Maria, n. 1757.
F 8) Antônio, n. 1759.
F 9) Joana, n. 1760.

COUTINHO Pascoal de Oliveira, n. 1702, c.c. Gertrudes de Jesús, n. 1714. Pais de:
F 1) Antônio, n. 1743.
F 2) Francisco, n. 1744.
F 3) Laureano, n. 1745.
F 4) Maria, n. 1747.
F 5) Rosaura, n. 1751.
F 6) Ana, n. 1757.

COUTINHO Simão, n. 1749, solteiro.

COUTO Paulo de Carvalho, n. 1726, c.c. Maria Pinto, n. 1728. Pais de:
F 1) Antônio, n. 1749.
F 2) Ana, n. 1750.
F 3) Maria, n. 1751.
F 4) José, n. 1754.
F 5) Manuel, n. 1757.
F 6) Joaquim, n. 1759.
F 7) Francisco, n. 1763.
F 8) João, n. 1765.

CRASTO Antônio Lopes, n. 1715, solteiro.

CRUZ Manuel da, n. 1705 c.c. Marta de Jesús, n. 1725. Pais de:
F 1) Joaquim, n. 1746.
F 2) Antônio, n. 1750.
F 3) Maria, n. 1753.
F 4) Inácio, n. 1757.

CUBAS Manoel, n. 1740, c.c. Josefa da Silva, n. 1744. Pais de:
F 1) Pedro, n. 1756.
F 2) Vences'au, n. 1759.
F 3) Aniceta, n. 1761.
F 4) Cornelia, n. 1763.
F 5) Pedro, n. 1765.

CUNHA Antônio Rodrigues da, n. 1725, c.c. Catarina Ferreira, n. 1747. Pais de:
F 1) Ana, n. 1760.
F 2) Antônio, n. 1763.

CUNHA Cristina Teixeira da, n. 1700, viuva.

CUNHA Eusébio da, n. 1710, viuvo. Pai de:
F 1) Miguel, n. 1744.
F 2) Francisco, n. 1749.
F 3) Ana, n. 1753.
F 4) Margarida, n. 1756.
F 5) Francisca, n. 1758.

CUNHA Inácio Vieira da, n. 1720, c.c. Francisca Moreira de Jesús, n. 1726. Pais de:
F 1) Francisco, n. 1743.
F 2) Ana, n. 1761.
F 3) Joaquim, n. 1758.

CUNHA João Vieira da, n. 1716, c.c. Maria Moreira, n. 1735. Pais de:
F 1) Joana, n. 1760.
F 2) Manuel, n. 1761.
F 3) Francisco, n. 1763.

CUNHA Manuel da, n. 1685, c.c. Ana Pedrosa, n. 1715. Pais de:
F 1) Bartolomeu, n. 1739.
F 2) Antônio, n. 1740.
F 3) Rosa, n. 1742.
F 4) Valério, n. 1743.
F 5) Catarina, n. 1747.
F 6) Teresa, n. 1751.
F 7) Salvador, n. 1753.
F 8) Maria, n. 1759.

CUNHA Maria da, n. 1740, solteira. Mãe de:
F 1) Leonardo, n. 1762.
F 2) José, n. 1764.

CUNHA Maria Garcia da, n. 1675, solteira.

CUNHA Maria Rodrigues, n. 1725, viuva. Mãe de:
F 1) Maria, n. 1748.
F 2) João, n. 1750.

CUNHA Pedro da, n. 1732, c.c. Ana Nunes, n. 1739. Pais de:
F 1) Inácia, n. 1754.
F 2) Isabel, n. 1758.
F 3) Francisca, n. 1760.
F 4) Antônio, n. 1764.

CUNHA Policarpo Teixeira, n. 1737, c.c. Antonia de Jesús, n. 1747. Pais de:
F 1) Silverio, n. 1762.

CUNHA Santiago da, n. 1732, c.c. Ana Antonia, n. 1750. Pais de:
F 1) Maria, n. 1761.
F 2) Antônio, n. 1763.

CUSTÓDIO João, n. 1727, c.c. Maria do Rosário, n. 1730. Pais de:
F 1) Joaquim, n. 1754.
F 2) José, n. 1756.
F 3) Jerônimo, n. 1758.
F 4) Ana, n. 1760.
F 5) Maria, n. 1762.

DELGADO Antônio Vieira, n. 1706, c.c. Angela Cardoso, n. 1706. Pais de:
F 1) Estevão, n. 1740.
F 2) Maria, n. 1749.
F 3) Joana, n. 1750.
F 4) Salvador, n. 1752.
F 5) João, n. 1755.
F 6) Manuel, n. 1759.

DIAS Dionisio, n. 1751, solteiro.

DIAS José, n. 1725, c.c. Ana Corrêa, n. 1730. Pais de:
F 1) Inácio, n. 1756.
F 2) Francisca, n. 1758.
F 3) Salvador, n. 1760.
F 4) Joaquim, n. 1762.
F 5) José, n. 1764.

DIAS Lourenço, n. 1710 c.c. Maria Pedrosa n. 1745. Pais de:
F 1) Maria, n .1764.

DIAS Pedro de Sousa, n. 1702, c.c. Antonia Gonçalves, n. 1717. Pais de:
F 1) José, n. 1740.
F 2) Maria, n. 1745.
F 3) Catarina, n. 1747.
F 4) Salvador, n. 1749.
F 5) Ana, n. 1751.

DINIZ Silvestre Dias, n. 1731, c.c. Ana Ferreira, n. 1745.
Cunhado: José, n. 1751.

ESPÍRITO-SANTO Maria Gomes do, n. 1685, viuva.

FARIA Andreza Roiz de, n. 1729, viuva. Mãe de:
F 1) Ana, n. 1749.
F 2) Francisco, n. 1755.

FARIA Francisco Cubas de, n. 1723, c.c. Maria Moreira, n. 1745.

FARIA Francisco Roiz de, n. 1731, c.c. Quitéria Maria de Jesús, n. 1731. Pais de:
F 1) Ana, n. 1755.
F 2) Maria, n. 1760.

FARIA Isabel de, n. 1725, viuva. Mãe de:
F 1) Antônio, n. 1739.
F 2) Maria, n. 1741.
F 3) Quitéria, n. 1743.
F 4) Salvador, n. 1746.

FARIA José Pedroso de, n. 1721, c.c. Francisca de Jesús, n. 1732. Pais de:
F 1) Inácio, n. 1763.

FARIA Rosa de, n. 1715, viuva. Mãe de:
F 1) Ca arina, n. 1745.
F 2) José, n. 1747.
F 3) Maria, n. 1749.
F 4) Antônio, n. 1751.

F 5) Francisca, n. 1753.
F 6) Salvador, n. 1756.
F 7) Ana, n. 1757.
F 8) Inácia, n. 1759.

FELIX Antônio, n. 1718, c.c. Isabel de Sousa, n. 1728. Pais de:
F 1) Joaquim, n. 1748.
F 2) Margarida, n. 1749.
F 3) José, n. 1755.
F 4) Manuel, n. 1758.
F 5) Floriano, n. 1759.
F 6) Salvador, n. 1762.
F 7) Ana, n. 1764.

FELIX Bárbara, n. 1709, viuva. Mãe de:
F 1) Quitéria, n. 1742.
F 2) Madalena, n. 1744.
F 3) Manuel, n. 1746.

FELIX Inácio, n. 1735, c.c. Elena Paes, n. 1739. Pais de:
F 1) Francisca, n. 1761.
F 2) Joaquim, n. 1763.

FELIX Jaques N..., c.c. Maria de Siqueira, n. 1735. Pais de:
F 1) Maria, n. 1747.
F 2) Rosa, n. 1749.
F 3) João, n. 1752.
F 4) Ana, n. 1753.
F 5) Gertrudes, n. 1755.
F 6) Clara, n. 1757.
F 7) José, n. 1758.
F 8) Manuel, n. 1763.

FELIX João, n. 1722, c.c. Isabel da Silva, n. 1725.

FELIX José, n. 1704, c.c. Felicia Roiz, n. 1708. Pais de:
F 1) Maria, n. 1748.

FELIX Pantaleão, n. 1715, solteiro. Irmão de:
1) Maria, n. 1735.
2) Ana, n. 1739.
3) Rita, n. 1744.

FELIX Querino, n. 1725, c.c. Quitéria do Prado, n. 1735. Pais de:
F 1) Inácio, n. 1753.
F 2) Francisca, n. 1759.
F 3) Angela, n. 1763.

FERNANDES Antônio, n. 1701, c.c. Maria da Luz, n. 1709. Pais de:
F 1) Maria, n. 1740.

FERNANDES Jerônimo, n. 1715, c.c. Ana de Freitas, n. 1719. Pais de:
F 1) Ana, n. 1735.
F 2) Maria, n. 1745.
F 3) José, n. 1749.
F 4) André, n. 1751.
F 5) Francisca, n. 1753.
F 6) João, n. 1761.
F 7) Anastácio, n. 1763.

FERNANDES João, n. 1725, solteiro.

FERNANDES João Rodrigues, n. 1715, c.c. Antonia Camacho, n. 1747. Pais de:
F 1) Mariana, n. 1761.
F 2) Escolástica, n. 1762.
F 3) Isabel, n. 1763.

FERNANDES José, n. 1705, solteiro.

FERNANDES Ludovico Dias, n. 1729, c.c. Andreza Bicudo, n. 1727. Pais de:
F 1) Miguel, n. 1758.
F 2) Maria, n. 1763.

FERNANDES Salvador, n. 1695, c.c. Maria Mendes, n. 1705. Pais de:
F 1) Verissimo, n. 1742.
F 2) Antônio, n. 1745.
F 3) Inácio, n. 1747.
F 4) Maria, n. 1758.

FERNANDES Salvador, n. 1730, c.c. Teresa Pedrosa, n. 1747. Pais de:
F 1) Francisca, n. 1764.

FERREIRA Ana, n. 1735, viuva. Mãe de:
F 1) Inácio, n. 1750.

FERREIRA Ana Garcia, n. 1715, viuva. Mãe de:
F 1) José, n. 1744.
F 2) Catarina, n. 1749.
F 3) André, n. 1755.
F 4) Mécia, n. 1756.
F 5) Joaquim, n. 1761.

FERREIRA Antônio Pio, n. 1676, c.c. Maria Pedrosa, n. 1677. Pais de:
F 1) Isabel, n. 1710.

FERREIRA Antônio Pires, n. 1694, c.c. Quitéria de Jesús, n. 1733. Pais de:
F 1) José, n. 1740.
F 2) Joaquim, n. 1758.
F 3) Ana, n. 1760.
F 4) Fé, n. 1762.
F 5) Zacarias, n. 1765.

FERREIRA Elias, n. 1739, c.c. Escolástica Pedrosa, n. 1742. Pais de:
F 1) Maria, n. 1760.
F 2) Felisberto, n. 1762.
F 3) Ana, n. 1764.

FERREIRA Francisco Alz *, n. 1707, c.c. Rita Ferreira, n. 1723. Pais de:
F 1) Ana, n. 1751.
F 2) Antonia, n. 1754.
F 3) Jerônimo, n. 1756.
F 4) José, n. 1758.
F 5) Maria, n. 1759.
F 6) Francisca, n. 1761.
F 7) Joana, n. 1762.

* ★ Alvares?

FERREIRA Matias, n. 1695, viuvo.

FERREIRA Pantaleão, n. 1745, solteiro.

FERREIRA Vicência, n. 1705, solteira.

FONSECA Carlos Paes da, n. 1705, c.c. Francisca de Arruda, n. 1715. Pais de:
F 1) Domingos, n. 1746.
F 2) André, n. 1747.
F 3) Maria, n. 1751.
F 4) Maria, n. 1753.
F 5) Liberata, n. 1757.
F 6) Tomás, n. 1758.

FONSECA João Paes da, n. 1705, c.c. Leonor Dias, n. 1705. Pais de:
F 1) Gertrudes, n. 1725.
F 2) Salvador, n. 1749.
F 3) Rosa, n. 1754.

FONSECA José Corrêa da, n. 1724, c.c. Teresa Barbosa de Jesús n. 1737. Pais de:
F 1) Ana, n. 1752.
F 2) José, n. 1756.
F 3) Antônio, n. 1759.
F 4) Joaquim, n. 1760.
F 5) Inácia, n. 1762.
F 6) Constantino, n. 1765.

FONSECA Manuel Pinto da, n. 1725, c.c. Elena da Costa, n. 1737. Pais de:
F 1) Salvador, n. 1763.
F 2) José, n. 1764.

FRANCISCA Maria, n. 1715, viuva. Mãe de:
F 1) Antônio, n. 1744.
F 2) Joanà, n. 1756.
F 3) João, n. 1762.

FRANCO Manuel, n. 1735, solteiro.

FREITAS Ana, n. 1685, viuva.

FREITAS Antônio Ribeiro de, n. ....., c.c. Rosa Maria n. 1730. Pais de:
F 1) José, n. 1752.
F 2) Joaquim, n. 1754.
F 3) Inácio, n. 1756.
F 4) Salvador, n. 1761.
F 5) Manuel, n. 1762.

FREITAS João Ribeiro, n. 1720, c.c. Isabel Corrêa, n. 1724. Pais de:
F 1) Maria, n. 1743.
F 2) Rosa, n. 1744.
F 3) Tomé, n. 1747.
F 4) Margarida, n. 1751.
F 5) Ana, n. 1756.
F 6) Francisca, n. 1759.
F 7) Catarina, n. 1761.
F 8) Francisco, n. 1763.

FREITAS José Cubas de, n. 1726, c.c. Maria da Costa, n. 1719.

FREITAS Salvador de. Agregada: Maria, n. 1725.

FREITAS Salvador de, n. 1715, c.c. Domingas do Prado, n. 1725. Pais de:
F 1) Maria, n. 1745.
F 2) Salvador, n. 1747.
F 3) José, n. 1751.
F 4) Antonia, n. 1754.
F 5) Antônio, n. 1756.
F 6) Catarina, n. 1758.
F 7) Maria, n. 1760.
F 8) Joaquim, n. 1761.

FURTADO Francisco Rodrigues, n. 1725, solteiro.

FURTADO João Rodrigues, n. 1735, c.c. Maria Madalena, n. 1727. Pais de:
F 1) Madalena, n. 1757.
F 2) Maria, n. 1764.

FURTADO Miguel Dias, n. 1737, c.c. Domingas de Oliveira, n. 1722. Pais de:
F 1) Manuel, n. 1761.
F 2) Francisca, n. 1763.

FURTADO Pedro Dias, n. 1720, solteiro.

GAGO Quintiliano da Cunha, n. 1735, c.c. Maria da Silva, n. 1741. Pais de:
F 1) Maria, n. 1761.
F 2) Francisco, n. 1763.

GARCIA Geniplo *, n. 1742, solteiro.

GARCIA Gonçalo, n. 1748, solteiro.

GARCIA Inácio, n. 1718, c.c. Gertrudes de Jesús, n. 1723. Pais de:
F 1) Madalena, n. 1745.
F 2) Inácia, n. 1752.
F 3) Manuel, n. 1755.
F 4) Ana, n. 1759.
F 5) Francisco, n. 1762.

GARCIA João, n. 1740, solteiro.

GARCIA João Batista n. 1715, solteiro.

GARCIA José Pinto, n. 1736, solteiro.

GARCIA Manuel Rodrigues, n. 1729, c.c. Maria Pedrosa, n. 1725. Pais de:
F 1) Joana, n. 1758.
F 2) Francisco, n. 1759.
F 3) Angelo, n. 1762.

* Genipério.

GARCIA Manuel Velho, n. 1705, 2.ª vez, c.c. Inácia Moreira, n. 1743. Da 1.ª mulher, pai de:
F 1) Manuel, n. 1743.

Da 2.ª mulher:

F 2) Maria, n. 1763.

GARCIA Maria de Oliveira, n. 1695, viuva. Mãe de:
F 1) Antônio, n. 1735.
F 2) Lourenço, n. 1737.

GARCIA Sebastião de Siqueira, n. 1705, c.c. Maria Moreira, n. 1715.

GIL Francisco Batista, n. 1710, c.c. Ana Ribeira, n. 1713. Pais de:
F 1) Elena, n. 1746.
F 2) Inácia, n. 1748.
F 3) Angelo, n. 1751.
F 4) Daniel, n. 1754.
F 5) Ana, n. 1756.
F 6) Isidoro, n. 1757.
F 7) Ursula, n. 1759.

GIL Francisco de Oliveira, n. 1750, solteiro.

GIL Francisco de Sales, n. 1695, c.c. Maria Bicudo, n. 1705. Pais de:
F 1) Francisca, n. 1725.
F 2) Catarina, n. 1739.
F 3) Francisco, n. 1744.

GIL Francisco da Silva, n. 1737, c.c. Joana de Aguiar, n. 1737. Pais de:
F 1) Escolástica, n. 1752.
F 2) Luiza, n. 1755.
F 3) João, n. 1758.
F 4) Francisca, n. 1762.
F 5) Simão, n. 1764.

GIL Salvador Cordeiro, n. 1719, c.c. Maria da Silva, n. 1729. Pais de:
F 1) Francisco, n. 1750.
F 2) Antônio, n. 1753.
F 3) Joaquim, n. 1755.
F 4) Ana, n. 1758.
F 5) Quitéria, n. 1760.
F 6) Maria, n. 1763.

GIL Valentim Ferreira, n. 1720, viuvo. Pai de:
F 1) Inácio, n. 1749.
F 2) Maria, n. 1752.
F 3) Ana, n. 1754.
F 4) Angela, n. 1759.

GODOI Maria de, n. 1725. Mãe de:
F 1) Francisco, n. 1749.
F 2) Catarina, n. 1754.

F 3) Ana, n. 1755.
F 4) Manuel, n. 1757.
F 5) Inácia, n. 1760.
F 6) José, n. 1762.

GODOI Timoteo Pires de, n. 1732, c.c. Maria Luiza de Jesús, n. 1746. Pais de:
F 1) Antônio, n. 1761.
F 2) Inácio, n. 1763.

GÓIS Carlos de, n. 1717, c.c. Ana Rodrigues, n. 1720. Pais de:
F 1) Mateus, n. 1737.
F 2) Ana, n. 1741.
F 3) Margarida, n. 1743.
F 4) Agueda, n. 1745.
F 5) Maria, n. 1747.
F 6) Manuel, n. 1757.
F 7) Teresa, n. 1758.
F 8) Maria, n. 1762.

GÓIS Felix de, n. 1741 c.c. Luzia Corrêa, n. 1745. Pais de:
F 1) Inácio, n. 1764.

GOMES Plácido, n. 1725, c.c. Inácia Cardoso, n. 1735. Pais de:
F 1) Antônio, n. 1745.
F 2) Angelo, n. 1749.
F 3) Manuel, n. 1757.

GONÇALVES Amaro, n. 1733, c.c. Maria da Silva, n. 1741. Pais de:
F 1) Ana, n. 1762.
F 2) Manuel, n. 1763.

GONÇALVES Antônio, n. 1735, c.c. Teresa Rodrigues, n. 1734. Pais de:
F 1) José, n. 1747.
F 2) Inácio, n. 1759.

GONÇALVES Antônio Luiz, n. 1730, c.c. Eugenia Pires, n. 1735. Pais de:
F 1) Teresa, n. 1760.
F 2) João, n. 1762.
F 3) Ursula, n. 1764.

GONÇALVES Damaso, n. 1722, c.c. Maria da Silva, n. 1735. Pais de:
F 1) José, n. 1754.
F 2) Maria, n. 1758.
F 3) Salvador, n. 1759.
F 4) Manuel, n. 1762.
F 5) Domingos, n. 1765.

GONÇALVES Inácio, n. 1732, solteiro.

GONÇALVES João, n. 1730, c.c. Inácia Rodrigues, n. 1725.

GONÇALVES José Pereira, n. 1700, c.c. Narcisa Dias de Siqueira, n. 1703. Pais de:
F 1) Felipa, n. 1721.

GONÇALVES Pedro, n. 1703, solteiro.

GUEDES Antônio Pinto, n. 1729, c.c. Francisca Roiz, n. 1737. Pais de:
F 1) Maria, n. 1756.
F 2) Catarina, n. 1758.
F 3) Simão, n. 1760.

GUEDES Francisco, n. 1735, c.c. Quitéria Rodrigues, n. 1745. Pais de:
F 1) José, n. 1761.
F 2) Maria, n. 1763.

GUEDES Francisco de Gusmão, n. 1699, c.c. Luzia Barbosa, n. 1706. Pais de:
F 1) Ana, n. 1739.

JESUS Ana Maria, n. 1751.

JESUS Gertrudes de, n. 1735, solteira.

JESUS Maria de, n. 1723, solteira.

JESUS Maria Andreza de, n. 1706. Mãe de:
F 1) Francisco, n. 1733.
F 2) Maria, n. 1735.
F 3) Ana, n. 1744.
F 4) Felix, n. 1747.

JESUS Quitéria Maria de, n. 1721, viuva. Mãe de:
F 1) Tomé, n. 1745.
F 2) Manuel, n. 1749.
F 3) Maria, n. 1755.
F 4) Ana, n. 1757.
F 5) José, n. 1759.

JESUS Sebastiana Maria de, n. 1723, viuva.

JESUS Teresa Maria de, n. 1727, solteira.

JESUS Teresa Maria de, n. 1745 ,solteira. Mãe de:
F 1) Gaspar, n. 1764.

JOAQUIM Manuel, n. 1710, c.c. Inácia Moreira, n. 1727. Pais de:
F 1) Maria, n. 1751.

JORGE Manuel, n. 1729, c.c. Maria Pedrosa, n. 1747.

JORGE Tomé, n. 1695, c.c. Maria Pinheiro, n. 1705. Pais de:
F 1) José, n. 1751.

JOSÉ Albano, n. 1719, viuvo. Pai de:
F 1) Antônio, n. 1742.
F 2) Pelonia, n. 1747.
F 3) Ana, n. 1751.

JOSÉ Manuel, n. 1730, solteiro.

LAMIM Gabriel Barbosa, n. 1725, c.c. Antonia Moreira de Jesús, n. 1737. Pais de:
F 1) Madalena, n. 1754.
F 2) Ana, n. 1756.
F 3) Gertrudes, n. 1757.

LAPA Manuel Pedreira, n. 1713, solteiro.

LEÃO Bento Lopes de, n. 1701, Capitão-mór de Taubaté, c.c. Rosa da Silva, n. 1700. Pais de:
F 1) Ana, n. 1717.

LEÃO Manuel, n. 1725, c.c. Ana Moreira, n. 1730. Pais de:
F 1) Antônio, n. 1745.
F 2) Maria, n. 1749.
F 3) Inácia, n. 1755.
F 4) Margarida, n. 1762.
F 5) Gertrudes, n. 1763.

LEITE Catarina, n. 1717, viuva. Mãe de:
F 1) Miguel, n. 1744.
F 2) José, n. 1751.
F 3) Antônio, n. 1753.

LEITE Inácio, n. 1739, c.c. Inácia Corrêa, n. 1746. Pais de:
F 1) Maria, n. 1764.

LEITE Maria, n. 1700, viuva.

LEME Antônio Barreto, n. 1741, c.c. Maria Branca, n. 1743.

LEME Ascenço da Silva, n. 1729, c.c. Elena Francisca, n. 1745. Pais de:
F 1) Antônio, n. 1752.
F 2) Maria, n. 1764.

LEME Braz Bicudo, n. 1732, c.c. Rita Mendes, n. 1735. Pais de:
F 1) João, n. 1749.
F 2) Inácia, n. 1751.
F 3) Antônio, n. 1758.
F 4) Salvador, n. 1759.
F 5) Francisco, n. 1760
F 6) Ana, n. 1761.
F 7) Manuel, n. 1762.
F 8) Verissimo, n. 1764.

LEME Felix Corrêa, n. 1740, alferes, c.c. Ana Maria de Toledo, n. 1749. Pais de:
F 1) Felix, n. 1764.

LEME Francisca, n. 1695, viuva. Mãe de:
F 1) Domingos, n. 1735.

LEME Francisco de Arruda, n. 1700, c.c. Maria de Oliveira, n. 1703. Pais de:
F 1) Maria, n. 1745.

LEME Joana Pedrosa, n. 1721, c.c. Manuel José, ausente.

LEME João da Silva, n. 1731, c.c. Vitória da Silva, n. 1741. Pais de:
F 1) Margarida, n. 1763.

LEME José Corrêa, n. 1749, solteiro.

LEME José de Freitas, n. 1743, c.c. Maria Pedrosa, n. 1749.

LEME Manuel, n. 1740, solteiro.

LEME Manuel de Sousa, n. 1739, c.c. Quitéria Bicudo, n. 1730. Pais de:
F 1) João, n. 1764.

LEME Maria Francisca, n. 1705, viuva. Mãe de:
F 1) Maria, n. 1730.
F 2) Margarida, n. 1740.
F 3) João, n. 1744.
F 4) Amador, n. 1745.
F 5) Ana, n. 1746.
F 6) Antonia, n. 1749.

LEME Maria da Silva, n. 1715, viuva. Mãe de:
F 1) Antônio, n. 1749.
F 2) Ana, n. 1751.
F 3) Inácia, n. 1753.

LEME Roberto da Silva, n. 1740 c.c. Joana do Prado, n. 1745. Pais de:
F 1) Ana, n. 1765.

LEME Salvador Corrêa, n. 1745, c.c. Inácia do Prado, n. 1743. Pais de:
F 1) Ana, n. 1762.
F 2) Gaspar, n. 1764.

LEMOS Bento da Costa, n. 1727, c.c. Ana Joaquina, n. 1740. Pais de:
F 1) Maria, n. 1763.

LIMA Catarina Bicudo, n. 1725, viuva.

LIMA José Rodrigues, n. 1718, c.c. Ana da Silva, n. 1725. Pais de:
F 1) Joaquim, n. 1752.
F 2) José, n. 1753.
F 3) Ana, n. 1754.
F 4) Teresa, n. 1755.
F 5) Manuel, n. 1758.
F 6) Isabel, n. 1761.
F 7) Rita, n. 1763.

LIMA Manuel Soares, n. 1712, c.c. Maria Francisca de Jesús, n. 1726.

LOPES Antônio, n. 1705, c.c. Isabel de Siqueira, n. 1719. Pais de:
F 1) Inácio, n. 1733.
F 2) Antônio, n. 1735.
F 3) Cipriana, n. 1725.
F 4) Genoveva, n. 1751.

LOPES Manuel da Silva, n. 1721, c.c. Maria da Conceição, n. 1717. Pais de:
F 1) Antônio, n. 1751.
F 2) Bárbara, n. 1755.
F 3) Inácio, n. 1758.

F 4) Ana, n. 1760.
F 5) Rosa, n. 1762.
F 6) Júlio, n. 1763.

LOUREIRO Junipero Gonçalves, n. 1729, c.c. Maria Bernardina, n. 1745. Pais de:
F 1) Joaquim, n. 1765.

LOYOLA Francisco Xavier de, n. 1742, solteiro.

MACHADO Antônio, n. 1693, c.c. Maria Garcia, n. 1725. Pais de:
F 1) Manuel, n. 1749.
F 2) Catarina, n. 1753.
F 3) Bernarda, n. 1756.
F 4) Branca, n. 1759.
F 5) Antonia, n. 1761.

MACHADO Antônio, n. 1735, c.c. Ana Ribeira, n. 1735. Pais de:
F 1) João, n. 1755.
F 2) Antônio, n. 1757.
F 3) Ana, n. 1758.
F 4) Maria, n. 1760.
F 5) Joaquim, n. 1763.
F 6) Francisca, n. 1765.

MACHADO Antônio de Freitas, n. 1728, c.c. Elena da Silva, n. 1740. Pais de:
F 1) Francisco, n. 1758.
F 2) Amaro, n. 1760.
F 3) Ana, n. 1761.
F 4) Alexandre, n. 1763.
F 5) Luiz, n. 1764.

MACHADO Francisco de Freitas, n. 1730, solteiro.

MACHADO Francisco de Freitas, n. 1739, c.c. Joana da Silva, n. 1740.

MACHADO Miguel de Freitas, n. 1703, c.c. Francisca do Prado, n. 1715. Pais de:
F 1) João, n. 1740.
F 2) André, n. 1741.
F 3) Miguel, n. 1747.
F 4) Salvador, n. 1750.
F 5) Manuel, n. 1751.
F 6) Maria, n. 1752.
F 7) Luiz, n. 1753.
F 8) Margarida, n. 1755.

MACHADO Salvador, n. 1739, c.c. Maria da Silva, n. 1749. Pais de:
F 1) Maria, n. 1764.

MACIEL Francisco Ribeiro, n. 1705, c.c. Maria da Conceição, n. 1725. Pais de:
F 1) Salvador, n. 1758.
F 2) Francisco, n. 1759.
F 3) Maria, n. 1760.
F 4) Miguel, n. 1762.
F 5) Ana, n. 1763.

MAGALHÃES Manuel Machado, n. 1700, c.c. Violante Bicudo, n. 1715. Pais de:
F 1) Manuel, n. 1751.
F 2) Francisco, n. 1752.
F 3) João, n. 1753.
F 4) Salvador, n. 1759.

MANSO João da Costa, n. 1747, c.c. Porcina Maria de Jesús, n. 1745.

MANSO José da Silva, n. 1735, c.c. Ana Corrêa, n. 1749.

MARIA Andreza, n. 1735.

MARIA Francisca, n. 1727, solteira. Mãe de:
F 1) Luiz, n. 1754.

MARIA Inácia, n. 1735, solteira. Mãe de:
F 1) Sinforiana, n. 1749.
F 2) Melquiades, n. 1753.
F 3) Benjamin, n. 1756.
F 4) Ana, n. 1762.
F 5) Maria, n. 1764.

MARQUES Maria, n. 1735, solteira. Mãe de:
F 1) Ana, n. 1753.
F 2) Florida, n. 1757.
F 3) Agueda, n. 1764.

MARTINS Antônio Dias, n. 1728, c.c. Rosa Maria, n. 1738. Pais de:
F 1) João, n. 1759.
F 2) Domingos, n. 1761.
F 3) Eusébio, n. 1764.

MARTINS Francisco, n. 1717, c.c. Ursula Pedrosa n. 1729. Pais de:
F 1) Ana, n. 1752.
F 2) Domingos, n. 1754.
F 3) Maria, n. 1757.
F 4) Joana, n. 1759.
F 5) Joaquim, n. 1760.
F 6) João, n. 1764.

MARTINS José do Prado, n. 1706, c.c. Gertrudes Rosa. Pais de:
F 1) Maria, n. 1752.
F 2) José, n. 1754.
F 3) Margarida, n. 1755.
F 4) Manuel, n. 1760.
F 5) João, n. 1762.

MARTINS Mateus, n. 1715, viuvo, pai de:
F 1) Isabel, n. 1744.
F 2) Manuel, n. 1746.
F 3) Ana, n. 1747.
F 4) Maria, n. 1748.
F 5) Francisco, n. 1756.
F 6) Quitéria, n. 1757.
F 7) João, n. 1760.

MARTINS Pedro, n. 1706, c.c. Cipriana Corrêa, n. 1725. Pais de:
F 1) Joana, n. 1746.
F 2) Maria, n. 1750.

F 3) Inácio, n. 1752.
F 4) Salvador, n. 1756.
F 5) Antônio, n. 1757.

MARTINS Salvador do Prado, n. 1714, c.c. Bernarda de Sena, n. 1715. Pais de:
F 1) Joana, n. 1745.
F 2) Miguel, n. 1747.
F 3) Elena, n. 1748.
F 4) Francisco, n. 1749.
F 5) Maria, n. 1753.

MARZAGÃO José Corrêa, n. 1715, c.c. Catarina da Silva, n. 1730. Pais de:
F 1) José, n. 1759.

MAYA Antonia Vieira da, n. 1725, viuva. Mãe de:
F 1) Bárbara, n. 1750.
F 2) Elena, n. 1751.
F 3) Ana, n. 1753.

MENDES Antônio, n. 1717, solteiro.

MENDES Salvador, n. 1740, c.c. Agueda Pedrosa, n. 1739. Pais de:
F 1) Joaquim, n. 1760.
F 2) Salvador, n. 1761.
F 3) Ana, n. 1762.
F 4) Salvador, n. 1763.
F 5) Pantaleão, n. 1764.
F 6) João, n. 1765.

MENDONÇA Cristovão João de, n. 1716, c.c. Isabel Ferreira de Albernaz, n. 1713.

MIGUEL João, n. 1728, c.c. Maria Martins, n. 1743. Pais de:
F 1) Inácia, n. 1761.
F 2) Miguel, n. 1763.

MIRANDA Catarina de, n. 1705. Mãe de:
F 1) Francisca, n. 1742.

MIRANDA Inácio do Prado de, n. 1709, c.c. Maria da Silva, n. 1725. Pais de:
F 1) Domingos, n. 1746.
F 2) Margarida, n. 1749.
F 3) Inácio, n. 1752.
F 4) Antônio, n. 1758.
F 5) José, n. 1760.
F 6) Pedro, n. 1763.
F 7) Ana, n. 1765.

MIRANDA João Garcia de, n. 1716, c.c. Franciscá Corrêa, n. 1712.

MIRANDA João Leite de, n. 1720, c.c. Ana Corrêa, n. 1725. Pais de:
F 1) Ana, n. 1749.
F 2) Francisca, n. 1751.
F 3) Manuel, n. 1753.
F 4) Antônio, n. 1758.
F 5) Isabel, n. 1761.
F 6) João, n. 1763.

MIRANDA Jorge de, n. 1745, solteiro.

MIRANDA Maria Pascoa de, n. 1710, viuva. Mãe de:
F 1) Maria, n. 1741.
F 2) Ana, n. 1743.
F 3) Margarida, n. 1747.
F 4) Antônio, n. 1751.
F 5) Francisco, n. 1753.
F 6) Salvador, n. 1759.

MIRANDA Vicente de, n. 1744, solteiro.

MIZ Antônio, n. 1747, solteiro.

MONIZ Salvador Corrêa, n. 1727, casado. Pai de:
F 1) José, n. 1749.
F 2) Gregório, n. 1752.
F 3) Antônio, n. 1754.
F 4) Ana, n. 1759.
F 5) Maria, n. 1762.
F 6) João, n. 1765.

MONTEIRO José n. 1695, solteiro.

MONTEIRO Maria, n. 1705, solteira.

MONTEIRO Severina, n. 1715, viuva. Mãe de:
F 1) Joaquim, n. 1757.
F 2) Salvador, n. 1758.
F 3) Maria, n. 1761.

MONTEMÓR Manuel da Silva, n. 1715, c.c. Margarida Corrêa Bicudo, n. 1717. Pais de:
F 1) José, n. 1740.
F 2) Joana, n. 1746.
F 3) Francisca, n. 1748.

MORAIS Agostinho Pedroso de, n. 1732, c.c. Isabel de Godoi, n. 1748.

MORAIS Antônio Pedroso de, n. 1745, c.c. Joana Francisca de Jesús, n. 1732. Pais de:
F 1) Inácio, n. 1763.

MORAIS Antônio Rodrigues de, n. 1729, c.c. Maria Madalena, n. 1735. Pais de:
F 1) Maria, n. 1755.
F 2) José, n. 1757.
F 3) Joaquim, n. 1759.
F 4) Inácio, n. 1765.

MORAIS Bento Cardoso de, n. 1705, c.c. Elena Cardoso, n. 1715.

MORAIS Francisco Ferreira, n. 1740, solteiro.

MORAIS Francisco Rodrigues de, n. 1746 c.c. Maria José, n. 1743.

MORAIS Gonçalo Francisco de, n. 1727, c.c. Escolástica Maria, n. 1735. Pais de:
Pais de:
F 1) Ana, n. 1758.
F 2) Elena, n. 1760.
F 3) Antônio, n. 1762.
F 4) Francisca, n. 1763.

MORAIS Jacinto de, n. 1725, solteiro.

MORAIS João Rodrigues de, n. 1732, c.c. Catarina Pedrosa, n. 1740. Pais de:
F 1) Inácio, n. 1758.
F 2) Joaquim, n. 1760.
F 3) Elena, n. 1761.
F 4) José, n. 1763.

MORAIS Luiz Francisco de, n. 1741 solteiro.

MORAIS Manuel Rodrigues, n. 1725, c.c. Ana Maria Bicudo, n. 1726. Pais de:
F 1) Catarina, n. 1747.
F 2) Inácia, n. 1750.
F 3) Margarida, n. 1753.
F 4) Antônio, n. 1753.
F 5) Francisco, n. 1759.
F 6) José, n. 1761.

MOREIRA Agueda, n. 1715, viuva. Mãe de:
F 1) Antônio, n. 1740.
F 2) Domingos, n. 1743.
F 3) Manuel, n. 1747.
F 4) Maria, n. 1754.
F 5) José, n. 1758.
F 6) Catarina, n. 1760.

MOREIRA Ana, n. 1667, solteira.

MOREIRA Antônio Barreto, n. 1705, 1.ª vez c.c. ..., †. Pais de:
F 1) Bernarda, n. 1745.
F 2) Coleta, n. 1746.
F 3) Eufrazia, n. 1749.
F 4) Antônio, n. 1751.
F 5) Ana, n. 1753.
F 6) Catarina, n. 1755.
F 7) Ursula, n. 1757.

2.ª vez, c.c. Antonia Luiza, n. 1749. Pais de:

F 8) Agueda, n. 1764.

MOREIRA Antônio de Padua, n. 1716, c.c. Maria da Silva, n. 1732. Pais de:
F 1) Ana, n. 1743.
F 2) Maria, n. 1745.
F 3) Quitéria, n. 1747.
F 4) Isabel, n. 1749.
F 5) Angela, n. 1751.
F 6) Leonardo, n. 1752.
F 7) Margarida, n. 1762.

MOREIRA Francisco Rodrigues, n. 1732, alferes, c.c. Joana Dias, n. 1749. Pais de:
F 1) Antônio, n. 1764.

MOREIRA Jacinto, n. 1715, c.c. Luiza Barbosa, n. 1717. Pais de:
F 1) Mécia, n. 1745.
F 2) Joaquim, n. 1747.
F 3) Rita, n. 1753.
F 4) Antônio, n. 1755.
F 5) Salvador, n. 1757.
F 6) Catarina, n. 1760.
F 7) Gertrudes, n. 1762.
F 8) Maria, n. 1764.

MOREIRA Jacinto, n. 1725, solteiro.

MOREIRA João Alvares, n. 1723, c.c. Gertrudes Garcia, n. 1713. Pais de:
F 1) Marta, n. 1745.
F 2) Manuel, n. 1747.
F 3) Ana, n. 1754.
F 4) Salvador, n. 1757.
F 5) João, n. 1760.
F 6) Genoveva, n. 1762.

MOREIRA João Antônio, n. 1717, c.c. Leonor Pires, n. 1727. Pais de:
F 1) José, n. 1754.
F 2) Ana, n. 1756.
F 3) Catarina, n. 1759.
F 4) Bernarda, n. 1763.

MOREIRA João Barbosa, n. 1722, c.c. Inácia Francisca. Pais de:
F 1) Reginaldo, n. 1743.
F 2) Liberata, n. 1747.
F 3) Antônio, n. 1749.
F 4) Francisco, n. 1754.
F 5) Ana, n. 1759.
Cunhada: Catarina, n. 1735.

MOREIRA Manuel Corrêa, n. 1725, solteiro.

MOREIRA Manuel Fernandes, n. 1733, solteiro.

MOREIRA Pedro Rodrigues, n. 1727, c.c. Ana de Góes, n. 1735. Pais de:
F 1) Branca, n. 1755.

MOREIRA Salvador, n. 1722, c.c. Ana Ribeira Leme, n. 1740. Pais de:
F 1) Manuel, n. 1763.

MORGADO Antônio Dias, n. 1719, c.c. Maria Bicudo, n. 1729. Pais de:
F 1) Teresa, n. 1761.
F 2) Maria, n. 1762.
F 3) Luiza, n. 1764.

MORGADO Lourenço Dias n. 1704, c.c. Maria Ribeira, n. 1706. Pais de:
F 1) Marcos, n. 1744.
F 2) Joaquim, n. 1746.
F 3) José, n. 1756.

MOTA Antônio Francisco da n. 1733, c.c. Rosa da Silva, n. 1745.

MOTA Antônio José da, n. 1732, Capitão, c.c. Maria Ana de Toledo, n. 1742. Pais de:
F 1) Claro, n. 1761.
F 2) Antônio, n. 1763.

MOTA Roque Bicudo da, n. 1721, c.c. Mariana de Jesús, n. 1715. Pais de:
F 1) Antônio, n. 1750.
F 2) Maria, n. 1753.
F 3) Manuel, n. 1756.
F 4) Ana, n. 1757.

NASCIMENTO Delfina do, n. 1695, viuva. Avó de:
N 1) João, n. 1753.

NEVES Manuel de Oliveira, n. 1737, c.c. Ana Joaquina, n. 1743.

NOGUEIRA Antônio, n. 1739, solteiro.

NUNES Plácido, n. 1715, c.c. Ana de Faria, n. 1723. Pais de:
F 1) Maria, n. 1739.
F 2) Pedro, n. 1741.
F 3) Inês, n. 1748.
F 4) Antônia, n. 1749.
F 5) João, n. 1750.
F 6) Manuel, n. 1754.
F 7) Angela, n. 1756.

NUNES Vitoriano Corrêa, n. 1683, c.c. Violante de Siqueira, n. 1695. Pais de:
F 1) José, n. 1725.
F 2) João, n. 1749.
F 3) Rita, n 1751.

OLIVEIRA Ana de, n. 1731, solteira.

OLIVEIRA Ana Leite de, n. 1715, viuva. Mãe de:
F 1) Elena, n. 1740.
F 2) Catarina, n. 1745.

OLIVEIRA Andreza Roiz de, n. 1705, viuva.

OLIVEIRA Antônio Gonçalves de, n. 1700, c.c. Teresa de Jesús, n. 1707.
Agregada: Mariana, n. 1741.

OLIVEIRA Domingos de, n. 1707, c.c. Bernarda Guedes, n. 1719. Pais de:
F 1) Maria, n. 1752.

OLIVEIRA Domingos de, n. 1740, solteiro.

OLIVEIRA Francisco Caetano, n. 1723, c.c. Clara Maria de Jesús, n. 1734. Pais de:
F 1) Maria, n. 1758.
F 2) Manuel, n. 1760.
F 3) Inácia, n. 1761.
F 4) Pedro, n. 1764.

OLIVEIRA Francisco Dias de, c.c. Maria Nunes, n. 1705. Pais de:
F 1) Isabel, n. 1739.
F 2) Maria, n. 1743.
F 3) Rosa, n. 1747.
F 4) Escolástica, n. 1755.

OLIVEIRA Francisco Leite de, n. 1732, 2.ª vez, c.c. Maria de Godoi, n. 1747. Do 1.º casamento, pai de:
F 1) Antônio, n. 1753.
F 2) Teresa, n. 1755.
F 3) Manuel, n. 1757.
F 4) Venancio, n. 1760.
F 5) Madalena, n. 1762.

OLIVEIRA Inácio Lobo de, n. 1705, c.c. Maria Bicudo, n. 1725. Pais de:
F 1) Domingos, n. 1743.
F 2) Maria, n. 1747.
F 3) Francisco, n. 1749.
F 4) Madalena, n. 1753.
F 5) José, n. 1757.

OLIVEIRA Joana de, n. 1691. Mãe de:
F 1) Maria, n. 1717.
F 2) Teodosia, n. 1730.
F 3) Inácio, n. 1735.
F 4) Agueda, n. 1740.
F 5) Liberata, n. 1745.

OLIVEIRA Joana de, n. 1695, solteira. Mãe de:
F 1) Inácio, n. 1740.

OLIVEIRA João de, n. 1738, solteiro.

OLIVEIRA João Felix de, n. 1741, solteiro.
Agregado: Bento Fernandes, n. 1735.

OLIVEIRA João Rodrigues de, n. 1725, c.c. Inácia Ferreira, n. 1740. Pais de:
F 1) João, n. 1756.
F 2) Manuel, n. 1758.
F 3) Matias, n. 1760.
F 4) Escolástica, n. 1763.

OLIVEIRA João Sutil de, n. 1695, c.c. Isabel de Oliveira, n. 1715.

OLIVEIRA José Dias de, n. 1741, solteiro.

OLIVEIRA Pascoal. Agregada: Inácia, n. 1725. Mãe de:
F 1) Angelo, n. 1759.
F 2) Francisco, n. 1762.

OLIVEIRA Pedro Pacheco de, n. 1727, solteiro.

OLIVEIRA Salvador de, n. 1691, solteiro.

OLIVEIRA Vicência de, n. 1735, solteira.

OLIVEIRA Vitória de, n. 1725, solteira. Mãe de:
F 1) Júlio, n. 1746.
F 2) Madalena, n. 1757.

OUROS Antonia Fortes dos, n. 1705. Mãe de:
F 1) Maria, n. 1735.
F 2) Ana, n. 1740.

PACHECO Antônio de Sousa, n. 1714, sargento, c.c. Ana Ribeira, n. 1721.

PAES João da Mota, n. 1732, c.c. Maria da Anunciação, n. 1740. Pais de:
F 1) José, n. 1759.
F 2) Ana, n. 1761.
F 3) João, n. 1763.

PAES Maria, n. 1714, solteira.

PAZ Manuel da, n. 1728, c.c. Clara Francisca, n. 1739. Pais de:
F 1) Francisca, n. 1753.
F 2) João, n. 1755.
F 3) Domingas, n. 1758.
F 4) Ana, n. 1760.
F 5) Margarida, n. 1761.
F 6) Quitéria, n. 1763.

PEDROSA Ana, n. 1738, solteira. Mãe de:
F 1) Francisco, n. 1759.
F 2) Maria, n. 1760.
F 3) Ana, n. 1762.
F 4) Clara, n. 1764.

PEDROSA Mecia, n. 1709, viuva. Mãe de:
F 1) Maria, n. 1737.
F 2) Ana, n. 1739.
F 3) Antonia, n. 1741.
F 4) Joaquim, n. 1750.
F 5) Isabel, n. 1751.

PEDROSO Francisco, n. 1740, c.c. Francisca de Almeida, n. 1739. Pais de:
F 1) Antônio, n. 1762.

PEDROSO Manuel Ferreira, n. 1704, c.c. Maria Cardoso, n. 1741. Pais de:
F 1) Inácia, n. 1763.

PERALTA Antonia Cout.ª ★, n. 1698, viuva.
Agregada: Madalena, n. 1733.

★ Coutinha (Coutinho).

PEREIRA Antônio de Sousa, n. 1707, c.c. Maria da Silva, n. 1733.

PEREIRA Francisco Manuel, n. 1730, c.c. Maria Alves, n. 1746. Pais de:
F 1) Inês, n. 1764.

PR[a] * Francisco Nunes, n. 1705, viuvo. Pai de:
F 1) João, n. 1740.
F 2) Andreza, n. 1745.
F 3) Francisco, n. 1747.
F 4) Margarida, n. 1749.
F 5) Catarina, n. 1752.
F 6) Pedro, n. 1753.

PEREIRA Francisco da Rocha, n. 1724, c.c. Maria Francisca, n. 1739. Pais de:
F 1) José, n. 1761.
F 2) Maria, n. 1763.

PEREIRA Inácio, n. 1735, solteiro.

PEREIRA Margarida, n. 1735, viuva. Mãe de:
F 1) Catarina, n. 1753.
F 2) Antônio, n. 1755.
F 3) Ana, n. 1757.

PEREIRA Miguel, n. 1705, c.c. Maria da Luz, n. 1715.

PERES Antônio Dias, n. 1737, c.c. Francisca Nunes, n. 1735. Pais de:
F 1) Quitéria, n. 1759.
F 2) José, n. 1761.
F 3) Ana, n. 1763.

PERES Gonçalo Dias, n 1734, c.c. Inácia Gonçalves, n. 1738. Pais de:
F 1) Genoveva, n. 1758.
F 2) Maria, n. 1760.
F 3) João, n. 1764.

PIMENTEL Domingos Francisco, n. 1729, c.c. Maria Pedrosa, n. 1731. Pais de:
F 1) Antônio, n. 1757.
F 2) Manuel, n. 1762.
F 3) Leonor, n. 1764.

PINA Joaquim de Pina, n. 1739, c.c. Maria Clara, n. 1750.

PINTO José Vaz, n. 1711, c.c. Maria Alvares, n. 1721. Pais de:
F 1) Ana, n. 1751.
F 2) Maria, n. 1753.
F 3) Joaquim, n. 1755.
F 4) José, n. 1757.
F 5) Salvador, n. 1761.
F 6) Antônio, n. 1763.

* Pereira ou Prado?

PINTO Luiz, n. 1715, c.c. Rita Pedrosa, n. 1741. Pais de:
F 1) Antônio, n. 1762.
F 2) Pedro, n. 1763.
F 3) Ana, n. 1765.

PIRES Antônio, ausente, c.c. Maria de Andrade, n. 1745. Pais de:
F 1) Maria, n. 1763.

PIRES Antônio, n. 1746, c.c. Inácia Maria, n. 1747.

PIRES Antônio de Almeida, n. 1737, c.c. Joana Francisca, n. 1747.

PIRES Catarina, n. 1702, viuva. Mãe de:
F 1) João, n. 1747.

PIRES Domingos, n. 1705, c.c. Ana Cabral, n. 1705. Pais de:
F 1) Maria, n. 1737.
F 2) Miguel, n. 1738.
F 3) Ana, n. 1745.
F 4) Joana, n. 1748.

PIRES Francisco, n. 1715, c.c. Maria da Conceição, n. 1725. Pais de:
F 1) Rosa, n. 1741.
F 2) José, n. 1746.
F 3) Inácio, n. 1747.
F 4) Teresa, n. 1748.
F 5) Francisco, n. 1750.
F 6) Catarina, n. 1753.
F 7) Ana, n. 1757.
F 8) Digna, n. 1759.
F 9) Diogenes, n. 1760.

PIRES Francisco Dias, n. 1721, c.c. Maria da Luz, n. 1735. Pais de:
F 1) Manuel, n. 1750.
F 2) José, n. 1752.
F 3) Margarida, n. 1755.
F 4) Joaquim, n. 1759.
F 5) Ana, n. 1761.
F 6) Rosa, n. 1764.

PIRES Gabriel, n. 1723, c.c. Isabel Cardoso, n. 1740. Pais de:
F 1) Francisco, n. 1760.
F 2) Inácio, n. 1762.
F 3) Ana, n. 1764.

PIRES Manuel, n. 1721, c.c. Joana Garcia, n. 1735. Pais de:
F 1) José, n. 1760.
F 2) Joana, n. 1763.
F 3) Ana, n. 1765.

PIRES Timoteo, n. 1725, solteiro.

PIZA Clemente de Toledo, n. 1707, c.c. Marinha Garcia, n. 1717. Pais de:
F 1) Maria, n. 1736.
F 2) Lourenço, n. 1738.
F 3) Domingos, n. 1742.

F 4) Jerônimo, n. 1745.
F 5) Pedro, n. 1747.
F 6) Simeão, n. 1754.
F 7) Inácio, n. 1757.

PONTES Pedro Ferreira, n. 1727, c.c. Maria Francisca, n. 1731. Pais de:
F 1) João, n. 1753.
F 2) Francisco, n. 1759.
F 3) Salvador, n. 1762.
F 4) Pedro, n. 1763.
F 5) José, n. 1764.

PORTELA João Monteiro, n. 1720, c.c. Margarida da Silva, n. 1733. Pais de:
F 1) Ana, n. 1751.

PORTES Francisca da Cunha, n. 1705, viuva.

PORTES Antônio Moreira, n. 1731, c.c. Ana Maria, n. 1738. Pais de:
F 1) Joaquim, n. 1760.
F 2) Maria, n. 1764.

PORTES Francisco Rodrigues, n. 1725, c.c. Gertrudes Corrêa, n. 1740. Pais de:
F 1) Quitéria, n. 1756.
F 2) Ana, n. 1758.
F 3) Francisco, n. 1760.
F 4) Antônio, n. 1762.
F 5) Maria, n. 1763.

PORTES Inácio Rodrigues, n. 1721, c.c. Maria Madalena da Mota, n. 1741. Pais de:
F 1) Margarida, n. 1747.
F 2) Inácia, n. 1759.
F 3) Ana, n. 1763.

PORTES João de Siqueira, c.c. Francisca Borges, n. 1714. Pais de:
F 1) Manuel, n. 1750.

PORTES José, ausente, c.c. Maria da Silva, n. 1741.

PORTES Maria Roiz, n. 1727, viuva.

PORTES Romão Rodrigues, n. 1734, c.c. Andreza Vieira, n. 1738.

PORTUGAL Luiz de Sousa, n. 1690, c.c. Jacinta Fernandes, n. 1745.

PRADO Amador do, n. 1726, c.c. Francisca das Neves, n. 1735. Pais de:
F 1) Manuel, n. 1747.
F 2) Lourença, n. 1752.
F 3) João, n. 1758.
F 4) Amador, n. 1759.
F 5) Antonia, n. 1760.
F 6) Marta, n. 1763.

PRADO Antônio Corrêa do, n. 1743, solteiro.

PRADO Bernardo Rodrigues do, n. 1715, c.c. Tomasia Rodrigues, n. 1725. Pais de:
F 1) João, n. 1740.
F 2) Reginaldo, n. 1742.
F 3) Maria, n. 1745.
F 4) Ana, n. 1748.
F 5) Salvador, n. 1758.
F 6) Angela, n. 1763.

PRADO Caetano Leme do, n. 1722, c.c. Inácia Nunes do Prado, n. 1728. Pais de:
F 1) Madalena, n. 1747.
F 2) Lúcio, n. 1751.
F 3) Antônio, n. 1756
F 4) Maria, n. 1758.
F 5) Margarida, n. 1759.
F 6) Joaquim, n. 1761.
F 7) Ana, n. 1763.

PRADO Estevão Cabral do, n. 1683, c.c. Ana Cordeiro, n. 1705. Pais de:
F 1) Estevão, n. 1730.
F 2) Francisco, n. 1731.
F 3) João, n. 1740.

PRADO Felix do, n. 1705, c.c. Josefa de Mendonça, n. 1695. Pais de:
F 1) Tomé, n. 1735.
F 2) Catarina, n. 1756.
F 3) Pedro, n. 1759.

PRADO Francisco Antunes do, n. 1741, c.c. Clara de Jesús, n. 1730.

PRADO Francisco Pereira do, n. 1735, solteiro.

PRADO Francisco Rodrigues, n. 1725, c.c. Maria de Assumpção n. 1741. Pais de:
F 1) Teresa, n. 1748.
F 2) Leandro, n. 1749.
F 3) José, n. 1754.
F 4) João, n. 1755.
F 5) Antônio, n. 1760.
F 6) Francisca, n. 1763.

PRADO Ildefonso Barbosa do, n. 1729, c.c. Ursula Leite, n. 1745. Pais de:
F 1) Ana, n. 1762.

PRADO João Barbosa do, n. 1715, c.c. Ana Francisca, n. 1735. Pais de:
F 1) José, n. 1755.
F 2) Ana, n. 1758.
F 3) Maria, n. 1761.

PRADO João Corrêa do, n. 1689, c.c. Vitória Francisca de Jesús, n. 1735. Pais de:
F 1) Francisco, n. 1759.
F 2) Ana, n. 1763.

PRADO João Luiz do, n. 1723, c.c. Maria Corrêa da Veiga, n 1743. Pais de:
F 1) Inácia, n. 1761.
F 2) Francisco, n. 1762.
F 3) Manuela, n. 1763.

PRADO João Rodrigues do, c.c. Maria Moreira, n. 1719. Pais de:
F 1) Francisca, n. 1741.
F 2) Elena, n. 1742.
F 3) Inácia, n. 1745.
F 4) Maria, n. 1748.

PRADO José Corrêa do, n. 1740, solteiro.

PRADO José Rodrigues do, n. 1747, solteiro.

PRADO José Roiz do, n. 1704, c.c. Isabel Pedrosa, n. 1715. Pais de:
F 1) Maria, n. 1745.
F 2) Escolástica, n. 1753.
F 3) Basilio, n. 1755.
F 4) Quitéria, n. 1759.
F 5) Domingos, n. 1762.

PRADO Lourenço da Cunha, n. 1712, c.c. Leocádia de Toledo, n. 1727. Pais de:
F 1) Gertrudes, n. 1747.
F 2) Ana, n. 1755.
F 3) Bernardina, n. 1757.
F 4) Antônio, n 1759.
F 5) José, n. 1761
F 6) Inácio, n. 1763.

PRADO Lourenço Rodrigues do, n. 1705, c.c. Bárbara Ana, n. 1726. Pais de:
F 1) Luiz, n. 1747.
F 2) José, n. 1752.
F 3) Inácio, n. 1755.
F 4) Ana, n. 1756.
F 5) Maria, n. 1759.
F 6) Isabel, n. 1761.
F 7) Joaquim, n. 1763.

PRADO Mariana de Almeida, n. 1685, viuva.

PRADO Miguel Pinto do, n. 1743, c.c. Maria Pacifica, n. 1740. Pais de:
F 1) José, n. 1762.
F 2) Maria, n. 1765.

PRADO Miguel Rodrigues do, n. 1717, c.c. Maria Bicudo, n. 1718. Pais de:
F 1) Francisco, n. 1741.
F 2) Angelo, n. 1752.
F 3) Antônio, n. 1756.
F 4) Salvador, n. 1758.
F 5) Branca, n. 1759.

PRADO Paulo Rodrigues do, n. 1719, viuvo. Pai de:
F 1) Madalena, n. 1745.
F 2) Maria, n. 1753.
F 3) Catarina, n. 1755.

PRADO Salvador Corrêa do, n. 1735, c.c. Mariana da Fonseca, n. 1749. Pais de:
F 1) Ana, n. 1762.

PRETO Manuel n. 1715, c.c. Maria de Oliveira, n. 1725. Pais de:
F 1) Manuel, n. 1749.
F 2) Madalena, n. 1750.
F 3) Inácio, n. 1751.
F 4) Antônio, n. 1753.
F 5) Matias, n. 1754.
F 6) Catarina, n. 1759.
F 7) Francisco, n. 1762.

PROENÇA Antônio Rabelo de, n. 1730, c.c. Rita Francisca de Jesús, n. 1731. Pais de:
F 1) Ana, n. 1762.
F 2) Reginaldo, n. 1764.

QUARESMA Agostinho Ribeiro, n. 1685, c.c. Maria do Rosário, n. 1705. Pais de:
F 1) Domingas, n. 1736.
F 2) Salvador, n. 1742.
F 3) Antônio, n. 1763.

QUEIROZ José de, n. 1725, solteiro.

RABELO Braz da Costa, n. 1725, c.c. Ana Rodrigues, n. 1726. Pais de:
F 1) Antônio, n. 1750.
F 2) Antonia, n. 1751.
F 3) José, n. 1754.

RABELO Inácio, n. 1719, c.c. Marta de Jesús, n. 1735. Pais de:
F 1) Margarida, n. 1754.
F 2) Manuel, n. 1758.
F 3) Salvador, n. 1760.
F 4) Ana, n. 1761.
F 5) Maria, n. 1764.

RAMOS Antônio Vieira, n. 1746, c.c. Ana de Jesús, n. 1745.

RAMOS Bárbara, n. 1695. Mãe de:
F 1) Francisco, 1750.

RAMOS Salvador Rodrigues, n. 1734, c.c. Maria José, n. 1732. Pais de:
F 1) Maria, n. 1759.

RANGEL Francisco Bicudo, n. 1727, c.c. Antonia Francisca, n. 1732. Pais de:
F 1) Mariana, n. 1753.
F 2) Maria, n. 1757.
F 3) Joaquim, n. 1759.
F 4) Francisco, n. 1760.

F 5) Antônio, n. 1762.
F 6) Francisca, n. 1764.

RAPOSO Branca, n. 1751, solteira.

REGO Diogo Barbosa, n. 1707, c.c. Catarina de Oliveira, n. 1712. Pais de:
F 1) Catarina, n. 1741.
F 2) Diogo, n. 1743.
F 3) Maria, n. 1753.

REGO Domingos da Silva, n. 1733, c.c. Angela de Jesús, n. 1743 Pais de:
F 1) Ana, n. 1760.
F 2) Joaquim, n. 1762.
F 3) Diogo, n. 1764.

REGO Luiz da Silva, n. 1717, c.c. Quitéria de Sousa, n. 1735. Pais de:
F 1) Ana, n. 1750.
F 2) Maria, n. 1752.
F 3) José, n. 1754.
F 4) Margarida, n. 1756.
F 5) Madalena, n. 1760.
F 6) Francisca, n. 1762.
F 7) Catarina, n. 1763.
F 8) Joaquim, n. 1764.

REIS Domingos da Costa, n. 1698, c.c. Ana Francisca, n. 1725. Pais de:
F 1) Maria, n. 1745.
F 2) Francisco, n. 1751.
F 3) José, n. 1755.

RIBEIRO Caetano, n. 1731, c.c. Maria Francisca, n. 1741. Pais de:
F 1) Maria, n. 1760.
F 2) Madalena, n. 1763.

RIBEIRO João de Campos, n. 1714, c.c. Ana Dias de Siqueira, n. 1729. Pais de:
F 1) Francisca, n. 1746.
F 2) João, n. 1751.
F 3) Antonia, n. 1755.
F 4) João, n. 1760.

RIBEIRO Manuel, n. 1747, c.c. Antonia Francisca, n. 1739.

ROCHA Baltazar da, n. 1705, c.c. Ana Pedrosa, n. 1725. Pais de:
F 1) André, n. 1745.
F 2) Luzia, n. 1749.

RODRIGUES Bento, n. 1720, c.c. Maria Nunes, n. 1719. Pais de:
F 1) Catarina, n. 1751.
F 2) Salvador, n. 1753.
F 3) Ana, n. 1756.
F 4) Antônio, n. 1757.
F 5) Pedro, n. 1758.
F 6) Maria, n. 1760.
F 7) João, n. 1761.

RODRIGUES Custódio, n. 1741, c.c. Ana da Silva, n. 1742. Pais de:
F 1) Maria, n. 1763.

RODRIGUES Domingos, n. 1715, c.c. Maria de Miranda, n. 1711.

RODRIGUES Francisco n. 1739, c.c. Maria Francisca, n. 1745. Pais de:
F 1) Ana, n. 1764.

RODRIGUES Joana, n. 1715, solteira.

RODRIGUES José, n. 1737, viuvo.

RODRIGUES Maria, n. 1705, viuva. Mãe de:
F 1) Antonia, n. 1730.

RODRIGUES Martinho, n. 1740, c.c. Maria Francisca, n. 1736. Pais de:
F 1) Tomaz, n. 1763.
F 2) Joana, n. 1764.

RODRIGUES Salvador, n. 1740, c.c. Domingas Ribeira, n. 1750. Pais de:
F 1) Ana, n. 1764.

RODRIGUES Vicente, n. 1742, c.c. Antonia de Freitas, n. 1745. Pais de:
F 1) Teresa, n. 1765.

RODRIGUES Matias, n. 1696, c.c. Rosa de Sena, n. 1715. Pais de:
F 1) Manuel, n. 1751.

ROSA Ana Maria da, n. 1700, viuva. Mãe de:
F 1) Serafino, n. 1728.
F 2) Manuel, n. 1741.
F 3) Joana, n. 1743.
F 4) Ana, n. 1745.

ROSA Antônio Corrêa da, n. 1725, c.c. Maria Madalena, n. 1736. Pais de:
F 1) Ana, n. 1753.
F 2) Antônio, n. 1757.
F 3) Maria, n. 1759.
F 4) Francisco, n. 1761.

ROSA Francisca da Cunha, n. 1701, solteira. Mãe de:
F 1) José, n. 1729.
F 2) Manuel, n. 1751.

ROSA Inácio da Silva, n. 1727, c.c. Isabel Nunes, n. 1739. Pais de:
F 1) Maria, n. 1760.
F 2) Ana, n. 1762.
F 3) Rosa, n. 1764.

ROSA José Garcia, n. 1709, c.c. Maria Rosa, n. 1712. Pais de:
F 1) Francisco, n. 1736.
F 2) Madalena, n. 1737.
F 3) José, n. 1740.
F 4) Ana, n. 1742.
F 5) Felipa, n. 1746.
F 6) Rosa, n. 1747.
F 7) Antônio, n. 1748.
F 8) João, n. 1749.
F 9) Joaquim, n. 1751.
F10) Maria, n. 1755.

ROSA José Pereira da, (o Velho), n. 1715, c.c. Maria Nunes, n. 1715. Pais de:
- F 1) Antônio, n. 1745.
- F 2) Manuel, n. 1751.
- F 3) Francisco, n. 1753.
- F 4) João, n. 1755.
- F 5) Rosa, n 1757.
- F 6) Maria, n. 1761.

ROSA José Pereira da (o Moço), n. 1740, c.c. Maria de Oliveira, n. 1741.

ROSA Maria Felix, n. 1700, solteira.

ROSARIO Domingos do, n. 1721, solteira. Mãe de:
- F 1) Rosa, n. 1742.
- F 2) Ana, n. 1750.
- F 3) Clara, n. 1755.

ROSARIO Francisca do, n. 1725, solteira. Mãe de:
- F 1) Ana, n. 1753.
- F 2) Gertrudes, n. 1757.
- F 3) Francisco, n. 1759.
- F 4) Felisberto, n. 1763.
- F 5) Antônio, n. 1764.

S. PAYO José Monteiro de, n. 1704, c.c. Maria Leme, n. 1715. Pais de:
- F 1) Brigida, n. 1735.
- F 2) Felipa, n. 1740.
- F 3) Paula, n. 1742.
- F 4) João, n. 1745.
- F 5) Salvador, n. 1753.

SANTIAGO Antônio Corrêa, n. 1729, c.c. Joana de Oliveira, n. 1734.

SANTOS Antônio dos, n. 1715, c.c. Teresa Portes, n. 1736. Pais de:
- F 1) Maria, n. 1753.
- F 2) Joaquim, n. 1755.
- F 3) Ana, n. 1758.
- F 4) Isabel, n. 1761.
- F 5) José, n. 1763.
- F 6) Francisco, n. 1764.

SANTOS Antônio Cursino dos, n. 1735, c.c. Rosa Ferreira de Sousa, n. 1740. Pais de:
- F 1) Margarida, n. 1751.
- F 2) Elena, n. 1757.
- F 3) Manuel, n. 1758.
- F 4) Antônio, n. 1761.
- F 5) Ana, n. 1762.
- F 6) Antônio, n. 1763.

SANTOS Jerônimo Angelo dos, n. 1725, c.c. Maria Teresa, n. 1732. Pais de:
- F 1) Antônio, n. 1765.

SANTOS Joaquim Alves dos, n. 1737, c.c. Maria Ramos, n. 1745. Pais de:
- F 1) Feliciano, n. 1764.

SANTOS Salvador Cursino dos, n. 1739, c.c. Luiza de Sousa, n. 1735. Pais de:
F 1) Maria, n. 1762.
F 2) Margarida, n. 1763.
F 3) Ana, n. 1764.

SILVA Antônio Bueno da, n. 1719. Pais de:
F 1) Gertrudes, n. 1758.

SILVA Antônio Francisco da, sargento, n. 1740, solteiro.

SILVA Antônio João da, n. 1723, solteiro.

SILVA Antônio José, n. 1735, c.c. Quiteria da Silva, n. 1745.

SILVA Braz da, n. 1715, c.c. Maria Cubas, n. 1735. Pais de:
F 1) Joaquim, n. 1758.
F 2) Maria, n. 1760.
F 3) Genoveva, n. 1761.
F 4) Florida, n. 1763.

SILVA Domingas da, n. 1731, solteira. Mãe de:
F 1) Antônio, n. 1755.
F 2) Agueda, n. 1763.

SILVA Francisco Dias da, n. 1709, c.c. Maria de Jesús, n. 1735. Pais de:
F 1) Joaquim, n. 1759.

SILVA Francisco Lucino, n. 1701, c.c. Maria da Silva, n. 1721. Pais de:
F 1) José, n. 1755.
F 2) Joaquim, n. 1757.
F 3) Manuel, n. 1759.
F 4) Francisco, n. 1761.

SILVA Francisco Xavier da, n. 1730, c.c. Angela Cordeiro, n. 1731. Pais de:
F 1) Manuel, n. 1749.
F 2) Francisco, n. 1752.
F 3) Antônio, n. 1759.
F 4) Miguel, n. 1760.
F 5) José, n. 1762.
F 6) Ana, n. 1765.

SILVA Gregório da, n. 1731, c.c. Maria do Rosário, n. 1732. Pais de:
F 1) Manuel, n. 1754.
F 2) José, n. 1758.
F 3) Catarina, n. 1761.
F 4) Lino, n. 1762.
F 5) Joaquim, n. 1763.
F 6) Angela, n. 1764.

SILVA Guiomar da, n. 1705. Mãe de:
F 1) Leonor, n. 1757.
F 2) Lucrécia, n. 1760.

SILVA Inácio de Carvalho da, n. 1726, c.c. Escolástica da Trindade, n. 1738.

SILVA Inácio Jaques da, n. 1723, c.c. Isabel Rodrigues, n. 1728. Pais de:
F 1) Inácia, n. 1758.
F 2) Francisco, n. 1761.

SILVA Inácio Vieira da, n. 1739, c.c. Ana Jacinta, n. 1746.

SILVA Jerônimo Roiz da, n. 1739, solteiro.

SILVA Joana de, n. 1707, solteira.

SILVA João José da, n. 1738, solteiro.

SILVA João Vieira da, n. 1742, solteiro.

SILVA José Ferreira da, n. 1745, solteiro.

SILVA José Vieira da, n. 1740, c.c. Maria Moreira de Jesús, n. 1745. Pais de:
F 1) Francisco, n. 1761.
F 2) Ana, n. 1762.
F 3) Maria, n. 1764.

SILVA Lourenço da, n. 1726, sargento, c.c. Maria Vieira, n. 1732. Pais de:
F 1) Francisca, n. 1759.
F 2) Joaquim, n. 1761.
F 3) Teodora, n. 1763.

SILVA Manuel Dias da, n. 1738, c.c. Elena Ribeira da Costa, n. 1748. Pais de:
F 1) Maria, n. 1763.
F 2) Margarida, n. 1764.

SILVA Manuel Gomes da, n. 1675, c.c. Maria Moreira, n. 1739.

SILVA Manuel Nunes da, n. 1735, c.c. Maria Gonçalves, n. 1740. Pais de:
F 1) Joaquim, n. 1760.
F 2) Ana, n. 1761.
F 3) Manuel, n. 1764.

SILVA Manuel Rodrigues da, n. 1730, solteiro.

SILVA Maria Romeiro da, n. 1711. Mãe de:
F 1) José, n. 1747.
F 2) José, n. 1749.
F 3) Maria, n. 1751.
F 4) Luiz, n. 1754.
F 5) Salvador, n. 1755.

SILVA Pedro Peixoto, n. 1715, c.c. Maria da Fonseca, n. 1717. Pais de:
F 1) Manuel, n. 1747.
F 2) Ana, n. 1749.
F 3) Joana, n. 1755.
F 4) José, n. 1756.
F 5) João, n. 1758.
F 6) Maria, n. 1760.
F 7) Joaquim, n. 1762.

SILVA Salvador da, n. 1730, c.c. Brígida Ribeira, n. 1733. Pais de:
F 1) Maria, n. 1755.
F 2) Francisco, n. 1760.
F 3) Escolástica, n. 1762.
F 4) José, n. 1763.
F 5) Leonor, n. 1765.

SILVA Salvador Corrêa da, n. 1730, c.c. Maria Corrêa do Prado, n. 1739. Pais de:
F 1) Bartolomeu, n. 1753.
F 2) Vitória, n. 1756.
F 3) Bernardo, n. 1758.
F 4) Cipriano, n. 1760.
F 5) Antônio, n. 1762.

SILVA Salvador Corrêa da, n. 1739, c.c. Ana Moreira de Cast.º ★, n. 1738. Pais de:
F 1) José, n. 1763.
F 2) Manuel, n. 1764.

SILVA Sebastiana da, n. 1715, solteira. Mãe de:
F 1) Ana, n. 1749.

SILVA Venceslau de Amaral, n. 1725, c.c. Ana Ferreira, n. 1745. Pais de:
F 1) Ana, n. 1757.
F 2) Maria, n. 1759.
F 3) Francisca, n. 1762.

SILVA Vicente Ferreira da, n. 1733, c.c. Francisca Xavier, n. 1731. Pais de:
F 1) Ana, n. 1752.
F 2) Domingos, n. 1757.
F 3) Genoveva, n. 1759.

SILVEIRA João Carlos da, n. 1743, solteiro, cabo.

SILVEIRA Salvador Alves da, n. 1731, c.c. Maria Garcia de Jesús, n. 1745. Pais de:
F 1) Maria, n. 1753.
F 2) Ana, n. 1757.
F 3) Clara, n. 1759.
F 4) Bento, n. 1761.
F 5) Teresa, n. 1764.

SIQUEIRA Albina de, n. 1715, solteira. Avó de:
N 1) José, n. 1751.
N 2) Alexandre, n. 1753.
N 3) Felizardo, n. 1758.

SIQUEIRA Ana de, n. 1715, viuva.

SIQUEIRA Antônio Garcia de, n. 1687, c.c. Clara Bicudo, n. 1705.

SIQUEIRA Antônio Gil de n. 1715, c.c. Maria de Morais, n. 1729. Pais de:
F 1) Miguel, n. 1747.

★ Castro, Castanho ou Castilho?

F 2) João.
F 3) Francisco.
F 4) Francisca, n. 1753.
F 5) Joana, n. 1762.
F 6) Ana, n. 1763.

SIQUEIRA Bento Gil de, n. 1720, c.c. Ana Pires, n. 1735. Pais de:
F 1) Francisco, n. 1746.
F 2) João, n. 1754.
F 3) Maria, n. 1757.
F 4) Ana, n. 1758.
F 5) Manuel, n. 1761.

SIQUEIRA Catarina Mariana de, n. 1733, viuva. Mãe de:
F 1) Romualdo, n. 1754.
F 2) Luciano, n. 1756.
F 3) Ana, n. 1760.

SIQUEIRA Francisco Cubas de, n. 1725, c.c. Maria Monteiro de Andrade, n. 1740. Pais de:
F 1) Maria, n. 1761.
F 2) José, n. 1762.

SIQUEIRA João Martins de, n. 1715, c.c. Margarida de Sousa, n. 1743.

SIQUEIRA João Mendes, n. 1725, c.c. Maria da Conceição, n. 1735. Pais de:
F 1) Francisco, n. 1753.
F 2) Elena, n. 1759.
F 3) Ana, n. 1762.

SIQUEIRA Joaquim Nunes de, n. 1743, c.c. Gertrudes Pimenta, n. 1745.

SIQUEIRA José Gomes de, n. 1715, c.c. Maria da Silva, n. 1724. Pais de:
F 1) Isabel, n. 1735.
F 2) Manuel, n. 1741.
F 3) Caetano, n. 1747.
F 4) Liberata, n. 1749.
F 5) Angela, n. 1753.
F 6) Catarina, n. 1757.

SIQUEIRA Manuel Gil de, n. 1715, c.c. Maria do Amaral, n. 1735.

SIQUEIRA Manuel Gil de, n. 1723, c.c. Ana Ribeira, n. 1703. Pais de:
F 1) José, n. 1753.
F 2) Salvador, n. 1755.

SIQUEIRA Manuel João de, n. 1715, c.c. Catarina Maria, n. 1738. Pais de:
F 1) Maria, n. 1758.
F 2) Ana, n. 1762.
F 3) Salvador, n. 1764.

SIQUEIRA Mariana de, n. 1727, viuva. Mãe de:
F 1) Reginaldo, n. 1747.

SIQUEIRA Miguel de, n. 1725, c.c. Catarina Rodrigues, n. 1734. Pais de:
F 1) Antônio, n. 1753.
F 2) João, n. 1755.
F 3) José, n. 1757.
F 4) Miguel, n. 1759.
F 5) Maria, n. 1764.

SIQUEIRA Miguel Nunes de, n. 1715 c.c. Maria de Godoi, n. 1725. Pais de:
F 1) Josefa, n. 1749.
F 2) Ana, n. 1753.
F 3) Maria, n. 1756.
F 4) Catarina, n. 1759.
F 5) José, n. 1763.

SIQUEIRA Pascoal Gil de, n. 1741, c.c. Maria Nunes de Jesús, n. 1745. Pais de:
F 1) Egino, n. 1762.
F 2) Boaventura, n. 1764.

SIQUEIRA Salvador Corrêa de, n. 1739, solteiro.

SIQUEIRA Verissimo de, n. 1715, c.c. Francisca Moreira, n. 1735. Pais de:
F 1) Madalena, n. 1750.
F 2) João, n. 1752.
F 3) Inácio, n. 1756.
F 4) Antônio, n. 1762.
F 5) Luiz, n. 1763.
F 6) Manuel, n. 1764.
F 7) Ana, n. 1765.

SIQUEIRA Violante de, n. 1685, viuva. Mãe de:
F 1) Josefa, n. 1733.
F 2) Inácio, n. 1735.
F 3) Maria, n. 1749.

SOARES Salvador Corrêa, n. 1743, c.c. Ana Deusa da Silva, n. 1745. Pais de:
F 1) Francisco, n. 1763.
F 2) Ana, n. 1765.

SOBRAL João Francisco, n. 1732, c.c. Maria Leite, n. 1743. Pais de:
F 1) João, n. 1757.
F 2) Maria, n. 1760.

SOUSA Antônio de, n .1705, c.c. Isabel Bicudo, n. 1695.

SOUSA Antônio Pires n. 1712, c.c. Quitéria de Jesús, n. 1735. Pais de:
F 1) Angelo, n. 1750.
F 2) Maria, n. 1755.
F 3) Manuel, n. 1761.
F 4) Brigida, n. 1762.
F 5) Salvador, n. 1763.

SOUSA Joana de, n. 1726, viuva. Mãe de:
F 1) Aulerio, n. 1746.
F 2) Antônio, n. 1750.
F 3) Fabiana, n. 1754.
F 4) João, n. 1755.
F 5) Francisco, n. 1756.
F 6) Ana, n. 1757.

SOUSA João Moreira de, n. 1695, c.c. Maria Elena, n. 1709. Pais de:
F 1) Maria, n. 1742.
F 2) Estevão, n. 1743.
F 3) Margarida, n. 1745.
F 4) João, n. 1748.
F 5) Ana, n. 1751.

SOUSA José Pinto de, n. 1723, c.c. Andreza Roiz de Jesus, n. 1742. Pais de:
F 1) Manuel, n. 1757.
F 2) Antônio, n. 1759.
F 3) Ana, n. 1761.
F 4) José, n. 1763.
F 5) Joaquim, n. 1764.

SOUSA José Pires de, n. 1715, c.c. Maria Vieira, n. 1705. Pais de:
F 1) Francisca, n. 1739.

SOUSA Manuel de, n. 1740, c.c. Quiteria de Jesús, n. 1745.

SOUSA Manuel Pinto de, n. 1732, c.c. Catarina Maria de Jesús, n. 1737. Pais de:
F 1) Ana, n. 1759.
F 2) Joaquim, n. 1761.
F 3) Maria, n. 1762.
F 4) Manuel, n. 1764.

SOUSA Maria de, n. 1735.

SOUSA Miguel de, n. 1719, c.c. Isabel Cardoso, n. 1737. Pais de:
F 1) Ana, n. 1753.
F 2) Antônio, n. 1757.
F 3) Salvador, n. 1758.
F 4) Pedro, n. 1759.
F 5) João, n. 1761.
F 6) Inácia, n. 1764.

SOUSA Salvador de, n. 1735, c.c. Margarida Pedrosa, n 1745. Pais de:
F 1) Maria, n. 1759.
F 2) Salvador, n. 1760.
F 3) Maria, n. 1763.

SOUSA Verissimo de, n. 1709, c.c. Maria de Siqueira de Jesús, n. 1722. Pais de:
F 1) Angela, n. 1742.
F 2) Manuel, n. 1760.
F 3) José, n. 1763.
F 4) Antônio, n. 1764.

SUTIL Manuel, n. 1740, solteiro.

SUTIL Teresa, n. 1749, solteira.

TAVARES Salvador, n. 1745, c.c. Maria do Rosário, n. 1746.

TEIXEIRA Inácio, n. 1705, viuvo.

TEIXEIRA João, n. 1709, c.c. Rita Ribeira, n. 1727. Pais de:
F 1) Tomasia, n. 1743.
F 2) Maria, n. 1747.
F 3) Elena, n. 1749.
F 4) Joana, n. 1753.
F 5) Escolástica, n. 1755.
F 6) Bento, n. 1757.
F 7) Francisco, n. 1759.
F 8) Salvador, n. 1763.

TEIXEIRA Manuel, n. 1722, c.c. Maria da Rocha, n. 1735.

TELES João de Almeida, n. 1733, c.c. Quitéria de Freitas, n. 1735. Pais de:
F 1) Manuel, n. 1758.
F 2) Joaquim, n. 1759.
F 3) Salvador, n. 1761.
F 4) Ana, n. 1763.

TENORIO Luzia, n. 1725. Mãe de:
F 1) José, n. 1749.
F 2) Francisco, n. 1751.

TOLEDO Antônio Corrêa de, n. 1715, c.c. Maria da Conceição, n. 1725. Pais de:
F 1) Sebastiana, n. 1744.
F 2) Daniel, n. 1752.
F 3) Leonarda, n. 1753.
F 4) Liberata, n. 1756.
F 5) Maria, n. 1758.
F 6) Joana, n. 1763.

TOLEDO Antônio José de, n. 1727, c.c. Madalena Francisca, n. 1739. Pais de:
F 1) Alexandre, n. 1756.
F 2) Maria, n. 1758.
F 3) Ana, n. 1762.

TOLEDO Bonifácio Lopes de, n. 1700, c.c. Mécia Raposo, n. 1725. Pais de:
F 1) Juliana, n. 1747.
F 2) Nicácio, n. 1748.
F 3) Catarina, n. 1749.
F 4) Isidora, n. 1751.
F 5) Maria, n. 1754.
F 6) Antônio, n. 1758.
F 7) Francisca, n. 1760.
F 8) André, n. 1762.

TOLEDO Felipe Ribeiro de, n. 1735, c.c. Isabel Francisca, n. 1746. Pais de:
F 1) Ana, n. 1761.
F 2) Maria, n. 1763.

TOLEDO Francisco Vieira de, n. 1690, c.c. Maria da Conceição, n. 1720. Pais de:
F 1) Domingos, n. 1749.
F 2) Ana, n. 1751.
F 3) Joaquim, n. 1753.

TOLEDO Inácio Moreira de, n. 1741, c.c. Maria da Conceição, n. 1738. Pais de:
F 1) Manuel, n. 1762.

TOLEDO João Vaz de, n. 1719, solteiro.

TOLEDO Lino Manuel de, n. 1740, c.c. Maria da Purificação de Jesús, n. 1744.

TOLEDO Salvador Corrêa de, n. 1748, c.c. Quitéria de Jesús, n. 1749. Pais de:
F 1) Maria, n. 1765.

TOMÉ Simplicio, n. 1725, solteiro.

TORRES Gabriel de Araujo, n. 1733, c.c. Margarida da Silva, n. 1745. Pais de:
F 1) Maria, n. 1762.
F 2) João, n. 1763.

TORRES João Ferreira, n. 1695, viuvo, Capitão da companhia de ordenanças da vila de Taubaté. Pai de:
F 1) José, n. 1743.
F 2) Ana, n. 1750.
F 3) Joaquim, n. 1755.
F 4) Vicente, n. 1758.

TOSTA José Francisco, n. 1735, solteiro.

TOURINHO Francisco de Sales, n. 1742, c.c. Quitéria dos Santos, n. 1746. Pais de:
F 1) Francisco, n. 1764.

VALENTE Antônio Cardoso, n. 1737, c.c. Maria de Jesús, n. 1740. Pais de:
F 1) Inácio, n. 1761.
F 2) Ana, n. 1763.

VAZ João, n. 1737, c.c. Margarida Corrêa, n. 1740. Pais de:
F 1) José, n. 1759.
F 2) Salvador, n. 1762.
F 3) Francisco, n. 1764.

VEIGA Cipriano Gomes, n. 1724, c.c. Maria Madalena, n. 1730. Pais de:
F 1) Ana, n. 1755.
F 2) Maria, n. 1757.
F 3) Francisca, n. 1760.
F 4) Clara, n. 1760.
F 5) Antônio, n. 1763.

VEIGA Domingos Garcia, n. 1737, c.c. Maria da Trindade, n. 1743. Pais de:
F 1) João, n. 1763.

VIANA Antônio dos Santos, n. 1706, c.c. Clara Maria de Jesús, n. 1714. Pais de:
F 1) Joana, n. 1735.
F 2) Maria, n. 1737.
F 3) Ana, n. 1740.
F 4) Francisco, n. 1746.
F 5) Margarida, n. 1746.
F 6) Clara, n. 1747.
F 7) Elena, n. 1748.
F 8) Maria, n. 1753.
F 9) Vicente, n. 1754.
F10) Domingos, n. 1757.

VIANA Bartolomeu Fernandes, n. 1716, c.c. Bernarda de Sousa, n. 1716. Pais de:
F 1) Salvador, n. 1737.
F 2) Teresa, n. 1756.
F 3) Ana, n. 1760.
F 4) Joaquim, n. 1761.

VIANA José Gonçalves, n. 1708, c.c. Quitéria de Aleluia, n. 1734. Pais de:
F 1) Josefa, n. 1750.
F 2) Escolástica, n. 1751.
F 3) Brígida, n. 1752.
F 4) Joaquim, n. 1754.
F 5) Plácido, n. 1756.
F 6) José, n. 1760.

VIANA Roque Fernandes, n. 1685, viuvo.

VICENTE Salvador, ausente, c.c. Elena da Silva, n. 1718. Pais de:
F 1) Amador, n. 1745.
F 2) Manuel, n. 1750.
F 3) Maria, n. 1754.
F 4) Pedro, n. 1756.
F 5) Genoveva, n. 1758.

VIEIRA Domingos de, n. 1725, c.c. Andreza Corrêa, n. 1730. Pais de:
F 1) Isabel, n. 1756.
F 2) Maria, n. 1757.
F 3) Marta, n. 1759.
F 4) Ana, n. 1761.
F 5) Miguel, n. 1762.
F 6) José, n. 1764.

VIEIRA Felipe, n. 1739, solteiro.

VIEIRA Isabel, n. 1720, viuva. Mãe de:
F 1) Clara, n. 1741.
F 2) André, n. 1745.
F 3) Ana, n. 1747.
F 4) Antônio, n. 1749.
F 5) Rosa, n. 1753.
F 6) Maria, n. 1757.

VIEIRA João Francisco, n. 1727, c.c. Ana Maria, n. 1742. Pais de:
F 1) Maria, n. 1761.
F 2) José, n. 1764.

VIEIRA João Rodrigues, n. 1731, c.c. Inácia Maria, n. 1745. Pais de:
F 1) Carlos, n. 1763.

VIEIRA Manuel, n. 1737, c.c. Escolástica Moreira, n. 1735. Pais de:
F 1) Leonor, n. 1757.

VIEIRA Teodosia, n. 1701. Mãe de:
F 1) Ana, n. 1748.

VILA NOVA Tomas, n. 1735, c.c. Maria do Nascimento, n. 1741.

XAVIER Francisco, n. 1715, c.c. Josefa Maria, n. 1715. Pais de:
F 1) Angelo, n. 1760.
F 2) Angela, n. 1762.

..... Adriana, n. 1695, viuva. Mãe de:
F 1) Catarina, n. 1745.

INDICE DOS TITULARES DO IMPÉRIO

(d. - duque; m. - marquês; c. - conde; v. - visconde; b. - barão; g. - grandeza; O algarismo romano indica o volume do "Anuário" e o algarismo arabico a página).

1) Abaeté, v., (G.), V, 43.
2) Abbadia, 1.º b., II, 75.
3) Abbadia, 2.º b., I, 29.
4) Abaí, b., II, 81.
5) Abrantes, m. (G.), I, 31.
6) Aceguá, b., I, 31.
7) Affié, b., I, 58.
8) Agua Branca, 1.º b., I, 32.
9) Agua Branca, 2.º, b., I, 32.
10) Aguas Belas, b., I, 32.
11) Aguas Claras, b., IV, 31.
12) Aguapei, b., I, 33.
13) Aguiar de Andrada, b., I, 33.
14) Aguiar Toledo, v., I, 34.
15) Aguiar Valim, b. I, 34.
16) Alagoas, b. (G.), I, 34.
17) Alagoinhas, b., II, 84.
18) Albuquerque, v. (G.), I, 35.
19) Albuquerque, b., I, 35.
20) Alcantara, v. (G.), I, 35.
21) Alegrete, 1º b., I, 36.
22) Alegrete, 2º b. (G), I, 36.
23) Alem Parnaiba, b., I, 36.
24) Alemquer, b., II, 85.
25) Alencar, b., I, 36.
26) Alfenas, 1º b., I, 37.
27) Alfenas, 2º b., I, 58.
28) Alhandra, b., I, 58.
29) Aliança, b., I, 59.
30) Almeida, v. (G), V, 44.
31) Almeida Galeão, b., II, 86.
32) Almeida Lima, b., I, 59.
33) Almeida Ramos, b., IV, 31.
34) Almeida Valim, b., I, 60.
35) Alto Mearim, b., I, 60.
36) Alto Muriaé, b., I, 61.
37) Alvarenga, v., II, 86.
38) Amambaí, b. (G), I, 61.
39) Amaragi, b., IV, 32.
40) Amazonas, b. (G), I, 62.
41) Amparo, 1º b., I, 63.
42) Amparo, 2º b., I, 63.
43) Anadia, b., I, 63.
44) Anajatuba, b., I, 63.
45) Anajaz, b., I, 63.
46) Andaraí, 1º b. e v. (G), IV, 33.
47) Andaraí, 2º b., IV, 34.
48) Angra, b., I, 64.
49) Anhumas, b., II, 87.
50) Antonina, b. (G), I, 67.
51) Aparecida, b., I, 71.
52) Aquino, b., I, 71.
53) Aquiraz, b., I, 71.
54) Araçagi, b., I, 71.
55) Aracajú, b., I, 71.
56) Aracati, m. (G), I, 72.
57) Aracati, b., I, 72.
58) Araguari 1º, b., I, 72.
59) Araguarí 2º, b., I, 72.
60) Araguaia, v., I, 73.
61) Aramaré, v. (G), II, 90.
62) Arantes, v., I, 74.
63) Araraquara, 1º b., I, 74.
64) Araraquara 2º b., I, 74.
65) Araras, b., I, 75.
66) Araribá, b., IV, 35.
67) Araripe, b., I, 76.
68) Araruama, 1º v. (G), V, 45.
69) Araruama, 2º v. (G) e Conde, V, 46.
70) Araruna, b., I, 77.
71) Arari, 1º b. e v., I, 78.
72) Arari, 2º, b., I, 77.
73) Arassuaí, b., I, 78.
74) Aratanha, b., I, 78.
75) Araujo Ferraz, b., I, 78.
76) Araujo Góes, b., II, 91.
77) Araujo Gondim, b., I, 79.
78) Araujo Maia, b., I, 80.
79) Araxá, v. (G), I, 80.
80) Arinos, v. (G), I, 80.
81) Aritó, v., I, 80.
82) Arroio Grande, b., I, 81.
83) Assis Martins, v. (G), I, 81.
84) Assú, b., II, 94.
85) Assú da Torre, b., II, 94.
86) Atalaia, b., I, 82.
87) Ataliba Nogueira, b., II,97.
88) Atibaia, b. (G), II 100.
89) Avanhandava, b., I, 84.
90) Avelar e Almeida, b., I, 84.
91) Avelar Rezende, b., I, 84.
92) Aimoré, b., I, 84.
93) Aiuruóca, b., I, 84.
94) Azevedo Coutinho, b., I, 84.
95) Azevedo Machado, b., IV, 35.
96) Baependi, m. (G), IV, 38.
97) Baependi, c. (G), IV, 39.
98) Bagé, 1º b. (G), V, 47.
99) Bagé, 2º b. (G), V, 48.
100) Bambuí, b., I, 87.

101) Bananal, b., V, 48.
102) Barbacena, m. (G), I, 87.
103) Barbacena, v. (G), I, 88.
104) Barcelos, b., II, 100.
105) Barra Mansa, v. (G), I, 88.
106) Batovi, b. (G), II, 101.
107) Beaurepaire - Rohan, v. (G), V, 51
108) Bebêribe, b., I, 90.
109) Belem, 1º b. (G), I, 90.
110) Belem, 2º b., II, 102.
111) Belem, 3º b., I, 90.
112) Bela Vista, b. (G), I, 90.
113) Belmonte, c., I, 90.
114) Bemfica, b., I, 94.
115) Bemposta, b., V, 52.
116) Benevente, v., I, 95.
—— Bertioga, b. (vêr Ibertióga).
117) Boa Esperança, b., I, 95.
118) Boa Viagem, b., II, 102.
119) Boa Vista, c., I, 95.
120) Bocaina, b., II, 102.
121) Bojorú, b., I, 96.
122) Bom Conselho, v. (G), I, 96.
123) Bomfim, 1º b. e m., I, 97.
124) Bomfim, 2º b., V, 124.
125) Bom Jardim, b., I, 97.
126) Bom Retiro, v. (G), V, 57.
127) Bonito, b., I, 98.
128) Buique, b., IV, 42.
129) Bujari, b., I, 98.
130) Butuí, b., I, 98
131) Cabo Frio, 1º v. (G), I, 98.
132) Cabo Frio, 2º v. (G), I, 99.
133) Cabo Verde 1º b., I, 99.
134) Cabo Verde, 2º b., I, 100.
135) Caçapava, b. (G), I, 100.
136) Cacequí, b., I, 101
137) Cachoeira, 1º v. (G), I, 101.
138) Cachoeira, 2º v. (G) I, 101.
139) Cachoeira, 3º v. (G) I, 101.
140) Caeté, v. II, 103.
141) Caelité, b., I, 104.
142) Caí, b., I, 104.
143) Caiará, b., I, 105.
144) Cairarí, b., I, 105
145) Cajaíba, b. (G), II, 106.
146) Cajurú, b., I, 106.
147) Caldas, v., I, 106.
148) Calera, b., I, 108.
149) Camaçarí, b., IV, 43.
150) Camamú, 1º v. (G), I, 108.
151) Camamú, 2º v. (G), I, 108.
152) Camanducaia, b., I, 108.
153) Camaquam, b. (G), I, 108.
154) Camaragibe, v. (G), I, 110.
155) Camargos, 1º b., I, 110.
156) Camargos, v., I, 110.
157) Camargos, 2º b., I, 110.
158) Cambaí, b., II, 109.
159) Cambuí, v., I, 113.
160) Cametá, 1º b., I, 113.
161) Cametá, 2º b., I, 113.
162) Campinas, 1º b., I, 113.
163) Campinas, 2º b., I, 114.
164) Campinas, v.ª I, 115.
165) Campo Alegre, v., I, 133.
166) Campo Alegre, b., I, 133.
167) Campo Belo, b., I, 133.
168) Campo Formoso, b., I, 133.
169) Campo Grande, b. (G), I, 134.
170) Campo Largo, b., I, 134.
171) Campo Maior, b., I, 134.
172) Campo Místico, b., 134.
173) Campo Verde, b., I, 134.
174) Campos Gerais, b., I, 134.
175) Cananeia, v., I, 135.
176) Candiota, b., II, 108.
177) Canindé, b., IV, 44.
178) Cantagalo, m., I, 140.
179) Cantagalo, b., I, 140.
180) Capanema, b., I, 140.
181) Capiberibe, b., I, 140.
182) Capivari, 1º b. (G), I, 141.
183) Capivari, 2º b., I, 141.
184) Carandaí, v., II, 113.
185) Carapebús, b., I, 141.
186) Carapebús, c. (G), II, 114.
187) Caravelas, 1º v. e m. (G), I, 142.
188) Caravelas, 2º v. (G) I, 143.
189) Caravelas, 3º v. (G), I, 143.
190) Carmo, 1º b., I, 143.
191) Carmo, 2º b., I, 143.
192) Caruarú, b., I, 143.
193) Carvalho Borges, b., I, 143.
194) Casa Branca, b., I, 143.
195) Casa Forte, b., I, 152.
196) Casalvasco, b., I, 155.
197) Cascalho, b., I, 153.
198) Castelo, b., I, 157.
199) Castelo Branco, b., I, 157.
200) Castro, 1º v. (G), I, 159.
201) Castro, 2º v. (G), I, 162.
202) Castro Lima, b., I, 163.
203) Castro Lima, v., I, 164.
204) Cataguases, b., I, 164.
205) Catas-Altas, 1º b., I, 165.
206) Catas-Altas, 2º b., I, 165.
207) Catete, b. (G), I, 167.
208) Catú, b., I, 167.
209) Catuama, b., I, 167.
210) Catumbí, b., I, 167.
211) Cavalcanti, v. (G), IV, 45.
212) Caxangá, b., I, 168.

213) Caxias, d. (G), V, 57.
214) Cairú, 1º b. e v., I, 169.
215) Cairú, 2º b., I, 169.
216) Ceará, duquesa, I, 169.
217) Ceará-Mirim, b., II, 115.
—— Christina (vêr Cristina).
218) Cimbres, 1º b. (G), I, 169.
219) Cimbres, 2º b., I, 170.
220) Cintra, b., I, 170.
221) Cocaes, b. (G), I, 170.
222) Comorogi, b., I, 170.
223) Conceição, c. I, 171.
224) Conceição, b., I, 171.
225) Conceição da Barra, b., I, 171.
226) Congonhas do Campo, v. (G), IV, 46.
227) Congonhas do Campo, b., IV, 50.
228) Contendas, b., I, 175.
229) Coroatá, b (e não Croatá), I, 175.
230) Coromandel, b., I, 176.
231) Correntes, b., I, 176.
232) Corumbá, b., I, 177.
233) Cotegipe, b. (G), IV, 50.
234) Cotinguiba, b., I, 177.
235) Crato, b., I, 178.
236) Cristina, b., I, 169.
—— Croatá (vêr Coroatá).
237) Cruangí, b., II, 116.
238) Cruz Alta, 1º b., I, 178.
239) Cruz Alta, 2º b., I, 179.
240) Cruzeiro, v. (G), I, 181.
241) Cunha, m. (G), I, 181.
242) Cunha Bueno, v., V, 242.
243) Cururipe, b., I, 182.
244) Curvelo, b. (G), I, 182.
245) Descalvado, b., IV, 51.
246) Desterro, b. I, 183.
247) Diamantina, b., I, 183.
248) Diamantino, b., I, 183.
249) Dores de Guaxupé b., I, 186.
250) Dourado, 1º, b., I, 185.
251) Dourado, 2º b., I, 186.
252) Drummond, b., I, 187.
253) Duas Barras, b., I, 187.
254) Embaré, v. (G), I, 187.
255) Engenho Novo, b. I, 188.
256) Entre Rios, b., IV, 51.
257) Entre Rios, v., I, 188.
258) Escada, b., IV, 52.
259) Escragnolle, b., I, 188.
260) Estancia, b., II, 117.
261) Estrela, b., I, 189.
262) Exú, b., I, 190.
263) Fanado, v. (G), I, 190.
264) Ferreira Bandeira, v., II, 118.
265) Fiais, v. (G), I, 190.
266) Fiais, b., II, 119.
267) Figueiredo, c., V, 60.
268) Flamengo, b., I, 190.
269) Fonseca, b., I, 191.
270) Fonseca da Costa, v. (G), I, 191.
271) Forte de Coimbra, b., I, 191.
272) Franca, b., I, 192.
273) Freicheiras, b., I, 192.
274) Gamboa, v., I, 193.
275) Gamboa, b., I, 193.
279) Gericinó, v. (G), I, 193.
277) Geraldo de Rezende, b., II, 120.
278) Geremoabo, b., I, 194.
279) Gericinó, v. (G), I, 195.
280) Gindaz, b., IV, 52.
281) Gorutuba, b., I, 196.
282) Goiana, 1º b. (G), I, 196.
283) Goiana, 2º b. e v. (G), V, 53.
284) Goiaz, 3º b., I, 196.
285) Goiana, 4º b., I, 197.
286) Goiáz, d.º (G), V, 62.
287) Goitacazes, b., II, 122.
288) Graça v., I, 197.
289) Grajaú b., I, 200.
290) Granito, b., IV, 54.
291) Grão Mogol, b., II, 123.
292) Gravatá, b., I, 200.
293) Gravataí, b., V, 63.
294) Guai, v. (G), I, 201.
295) Guaíba, 1º b., I, 201.
296) Guaíba, 2º b., I, 201.
297) Guajará, b., I, 202.
298) Guamá, b., II, 124.
299) Guanabara, b., II, 126.
300) Guandú, 1º b., I, 202.
301) Guandú, 2º b., I, 202.
302) Guapi, b., I, 202.
303) Guapimirim, b., I, 202.
304) Guaraciaba, b., I, 202.
305) Guarapuava, v., I, 202.
306) Guararapes, v., I, 203.
307) Guararema, b., I, 203.
308) Guaratiba, v. (G), I, 203.
309) Guaratiba, b., I, 203.
310) Guaratinguetá, v. (G), I, 203.
311) Guaraúna, b., I, 204.
312) Guaribú, b., I, 204.
313) Guarulhos, b., II, 126.
314) Guaicuí, b., V, 68.
315) Guimarães, b., I, 204.
316) Gurgueia, b., I, 205.
317) Gurjabá, b., I, 205.
318) Gurupá, b., I, 205.
319) Gurupi, b., I, 206.
320) Herval, m. (G), IV, 55.
321) Homem de Melo, b., I, 208.
322) Ibertioga, b., III, 3.
323) Ibiapaba, b., III, 3.
324) Ibicuí, b., III, 4.
325) Ibiramirim, b., III, 6.

326) Ibirocaí, b., III, 6.
327) Ibitinga, b., V, 70.
328) Ibituruna, v. (G), III, 13.
329) Ibirapuitan, b., III, 14.
330) Icó, v., III, 15.
331) Igarapemirim, b., III, 15.
332) Iguape, 1º b. (G), III, 15.
333) Iguape, 2º b., III, 17.
334) Iguarassú, b., III, 17.
335) Iguassú, c. III, 19.
336) Iguatemi, b., III, 20.
337) Ijuí, b., III, 21.
338) Imbé, v., III, 21.
339) Imburi, b., III, 21.
340) Indaia, b., III, 21.
341) Indaiatuba, v., III, 21.
342) Ingaí, b., III, 25.
343) Inhambupe, m. (G) III, 25.
344) Inhanduí, b., III, 28.
345) Inhauma, v. (G), III, 28.
346) Inhomerim, b., III, 29.
347) Inhomerim, v. (G), III, 30.
348) Inoan, b., III, 30.
—— Ipacaraí (vêr Upacaraí), III, 517.
349) Ipanema, c., III, 30.
350) Ipanema, b. (G), III, 32.
351) Ipiabas, 1º b. e v. (G), IV, 56.
352) Ipiabas, 2º b., IV, 57.
353) Ipojuca, b., III, 34.
354) Irajá, c., III, 34.
355) Irapuá, b., III, 35.
356) Itabapoana, v. (G), III, 40.
357) Itabaiana, 1º b. e v. (G), III, 40.
358) Itabaiana, 2º b., III, 40.
359) Itaberava, b., III, 40.
360) Itabira, b., III, 41.
361) Itaboraí, v. (G), III, 41.
362) Itacurussá, b. (G), III, 43.
363) Itaguaí, c. (G), III, 43.
364) Itaim, b., III, 44.
365) Itaipe, b., III, 44.
366) Itaipú, b., III, 44.
367) Itajubá, v., III, 45.
368) Itajubá, b., III, 45.
369) Itamaracá, 1º, b., III, 45.
370) Itamaracá, 2º b., III, 46.
371) Itamarandiba, b., III, 46.
372) Itamarati, b. (G), III, 47.
373) Itamarati, c. (G), III, 47.
374) Itamaratí, m.ª, III, 48.
375) Itambé, 1º b., III, 48.
—— Itambé, 2º b. (vêr També).
376) Itambí, b., III, 51.
377) Itanhaem, m. (G), III, 51.
378) Itaóca, b., III, 53.
379) Itapacorá, b., III, 53.
380) Itapagipe, c. III, 53.
381) Itapagipe, 1º b., (G), III, 54.
382) Itapagipe, 2º b., III, 54.
383) Itaparica, v. (G), III, 54.
384) Itaparica, b., III, 54.
385) Itapari, b., III, 54.
386) Itapeba, b., III, 54.
387) Itapecerica, b., III, 55.
388) Itapema, b., III, 55.
389) Itapemirim, 1º b. (G), III, 55.
390) Itapemirim, 2º b., III, 55.
391) Itapemirim, 3º b., III, 56.
392) Itapetininga, b., III, 56.
393) Itapevi, b., III, 56.
394) Itapicurú de Cima, b., III, 57.
395) Itapicurú de Cima, v., III, 57.
396) Itapicurú Mirim, b., (G), III, 58.
397) Itapiruma, b., III, 58.
398) Itapissuna, b., III, 58.
399) Itapitocaí, b., III, 58.
400) Itapoan, 1º b., III, 59.
401) Itapoan, 2º b., III, 60.
402) Itaporangá, b., III, 60.
403) Itapororóca, b., III, 60.
404) Itapura, b., III, 62.
405) Itaquari, b., III, 64.
406) Itaquatiá, b., III, 64.
407) Itaqui, b., III, 65.
408) Itatiaia, v., III, 65.
409) Itatiba, b., III, 66.
410) Itaúna, v. (G), IV, 60.
411) Itiuba, b., III, 86.
412) Itú, b., III, 86.
413) Itú, m., III, 87.
414) Ivaí, b., III, 88.
415) Ivinheima, b., III, 88.
416) Jaboatão, b., III, 89.
417) Jacareí, 1º b. (G), III, 89.
418) Jacareí, 2º b., III, 89.
419) Jacarépaguá, m. (G) III, 90.
420) Jaceguai, b., III, 90.
421) Jacoringa, b., III, 91.
422) Jacuí, b., III, 92.
423) Jacuipe, b., III, 92.
424) Jaguára, b., III, 93.
425) Jaguarão, b., III, 93.
426) Jaguarari, 1º b., III, 94.
427) Jaguarari, 2º b., III, 94.
428) Jaguari, 1º v. (G), III, 94.
429) Jaguari, 2º v. (G), III, 95.
430) Jaguaribe, v. (G), IV, 62.
431) Jaguaripe, 1º b., III, 96.
432) Jaguaripe, 2º b., III, 99.
433) Jambeiro, b., III, 99.
434) Japaratuba, b., III, 99.
435) Japí, 1º b., III, 100.
436) Japí, 2º b., III, 103.
437) Japurá, b., III, 103.
438) Jaraguá, b., III, 104.
439) Jarão, b., III, 104 e IV, 67.

440) Jarí, v. (G), III, 105.
441) Jaurú, b., III, 105.
442) Javari, 1º b., III, 106.
443) Javari, 2º b., IV, 67.
444) Jequiá, b. (G), III, 107.
445) Jequiriçá, b., III, 107.
446) Jequitaí, b., III, 107.
447) Jequitinhonha, v. (G), III, 107.
448) Jerumirim, v. (G), III, 108.
449) Joatinga, b., III, 109.
450) Juiz de Fóra, b., III, 109.
451) Jundiá, b., III, 113.
452) Jundiaí, m. (G), III, 113.
453) Jundiaí, b., III, 114.
454) Jundiaí, b.ª, III 123.
455) Juparanã, b., III, 126.
456) Juqueri, b., III, 126.
457) Juruá, b., III, 127.
458) Lacerda Paim, b., III, 127.
459) Ladario, b., III, 127.
460) Lages, m., III, 128.
461) Lages, c. (G), III, 129.
462) Lagoa Dourada, b., III, 129.
463) Laguna, v. (G), III, 130.
464) Laguna, b., III, 130.
465) Lamare, v. (G), III, 131.
466) Lamin, b., III, 132.
467) Laranjeiras, b., III, 132.
468) Lavradio, b. (G), III, 132.
469) Lavras, b., III, 132.
470) Leopoldina, 1º b., III, 133.
471) Leopoldina, 2º b., III, 133.
472) Lessa, b., III, 134.
473) Lima Duarte, v. (G) III, 134.
474) Limeira, b., III, 134.
475) Limoeiro, b., III, 135.
476) Livramento, v., III, 135.
477) Lopes Neto, b., III, 136.
478) Lorena, b. (G), III, 136.
479) Lorena, v. (G), III, 138.
480) Loreto, b. (G), III, 138.
481) Louriçal, b., III. 138.
482) Lucena, b. (G), III, 138.
483) Macabus, b., III, 138.
484) Macaé, 1º v. (G), III, 138.
485) Macaé, 2º v. (G), III, 139.
486) Macaúbas, b. (G),
487) Maceió, m. (G), III, 140.
488) Maceió, b., III, 141.
489) Maciel, b., III, 141.
490) Magé, v. (G), III, 142.
491) Maia Monteiro, b., III, 142.
492) Mamanguape, b. (G), III, 143.
493) Mambucaba, b., III, 144 e IV, 68.
494) Manoré, b. (G), III, 151.
495) Manáus, b., III, 154.
496) Mangaratiba, b., III, 154.
497) Maracajú, v., III, 154.
498) Maracanã, b. (G), III, 154.
499) Maragogipe, b., III, 154.
500) Marajó, b., III, 154.
501) Maranguape, v. (G) III, 155.
502) Maranhão, m., III, 156.
503) Maraú, b., III, 156.
504) Marepi, b., III, 157.
505) Maria Rosa, b., III, 157.
506) Maricá, m. (G), III, 157.
507) Maroim, b. (G), III, 157.
508) Maruiá, b., III, 158.
509) Massambará, b., III, 158.
510) Mataripe, b., III, 158.
511) Matos Vieira, b., V, 71.
512) Matuim, b., III, 159.
513) Mauá, v. (G), III, 159.
514) Mearim, b., III, 164.
515) Mecejana, v., III, 165.
516) Melgaço, b. (G), III, 165.
517) Melo e Oliveira, b., III, 168.
518) Mendes Tota, b., III, 168.
519) Menezes, b., III, 168.
520) Mercês, b., III, 169.
521) Meriti, v. (G), III, 169.
522) Mesquita, 1º b. e c. (G), III, 170.
523) Mesquita, 2º b., III, 170.
524) Minas Novas, b., III, 170.
525) Mipibú, b., III, 170.
526) Miracema, b., III, 171.
527) Miranda, b., III, 171.
528) Miranda Reis, b. (G), III, 171.
529) Mirandela, v. (G), III, 172.
530) Mogi-Guassú, b. III, 172.
531) Mogi-Mirim, b., III, 173.
532) Monção, b., III, 173.
533) Moniz de Aragão, b., III, 173.
534) Monjardim, b., IV, 70.
535) Monte Alegre, m. (G), III, 174.
536) Monte Alegre, b., III, 175.
537) Monte Alto, b., III, 175.
538) Monte Belo, b. (G), III, 175.
539) Monte Carmelo, b., III, 175.
540) Monte Cedro, b., III, 175.
541) Monte Mário, v. III, 176.
542) Monte-Mór, b., III, 176.
543) Monte Pascoal, m., III, 178.
544) Monte Santo, 1º b. (G), III, 178.
545) Monte Santo, 2º b (G), III, 179.

546) Monte Santo, 3º b., III, 179.
547) Monte Verde, v., III, 184.
548) Monte Verde, b., III 184.
549) Monteiro de Barros, b., III, 184.
550) Montes-Claros, b., III, 184.
551) Montesserrate, v. (G), III, 184.
552) Moreira Lima, c. III, 185.
553) Moreno, b., III, 185.
554) Mossoró, v., III, 185.
555) Mota Maia, c., III, 186.
556) Mota Pais, b., III, 188.
557) Muaná, b., III, 188.
558) Mucuri, b., III, 188.
559) Mundaú, b., III, 189.
560) Muriaé, b. (G), III, 189.
561) Muriaé, v.ª (G), III, 189.
562) Muribeca, b., III, 190.
563) Murici, b., III, 190.
564) Muritiba, m. (G), III, 190.
565) Muritiba, b. (G), III, 191.
566) Nacar, v., III, 191.
567) Nagé, b., III, 193.
568) Nazaré, m. (G), III, 194.
569) Nazaré, b., III, 194.
570) Nioac, c. (G), IV, 70.
571) Nioac, b., III, 195.
572) Niterói, v. (G), III, 195.
573) Nogueira da Gama, v. (G), III, 196.
574) Nonoai, b., III, 197.
575) Nova Friburgo, 1º b. (G), III, 197.
576) Nova Friburgo, 2º b. e c., III, 198.
577) Novais, b., III, 199.
578) Olinda, m. (G), III, 199.
579) Oliveira, v, III, 200 e IV, 71.
580) Oliveira Castro, b., III, 202.
581) Oliveira Roxo, b., III, 207.
582) Ourem, v., III, 207.
583) Ouricuri, b., III, 207.
584) Ouro Branco, b., III, 208.
585) Ouro Preto, v. (G), IV, 72.
586) Pacheco, b. (G), III, 210.
587) Pajeú, b., III, 210.
588) Palma, b., III, 210.
589) Palmares, b., III, 210.
590) Palmeira, v., III, 211.
591) Palmeira dos Indios, b., III, 211.
592) Palmeiras, 1º b. (G), IV, 75.
593) Palmeiras, 2º b., IV, 77.
594) Paquequer, b., III, 212.
595) Paquetá, b. (G), III, 212.
596) Paraguassú, 1º b., IV, 78.
597) Paraguassú, 2º b., v., III, 213.
598) Paraiba, v. (G), III, 213.
599) Paraibuna, b. (G), III, 214.
600) Paraibuna, v., III, 216.
601) Paraim, b., III, 216.
602) Paraitinga, b., III, 216.
603) Pará-Mirim, b., III 216.
604) Paraná, m. (G), III, 217.
605) Paraná, b., III, 218.
606) Paranaguá, 1º m. (G), III, 218.
607) Paranaguá, 2º m. (G), III, 218.
608) Paranapanema, b. III, 220.
609) Paranapiacaba, b., III, 234.
610) Porangaba, b., III, 234.
611) Paraopeba, b., III, 234.
612) Paraúna, b., III, 235.
613) Parima, b., IV, 79.
614) Parnaíba, v. (G), III, 236.
615) Parnaíba, c. (G), III, 238.
616) Passagem, b. (G), III, 240.
617) Passé, c. (G), III, 241.
618) Passé, v., III, 242.
619) Passeio Público, b., III, 242.
620) Passos, b., III, 242.
621) Pati do Alferes, 1º b. (G), III, 242.
622) Pati do Alferes, 2º b. (G), IV, 81.
623) Patrocínio, b., III 243.
624) Pedra Branca, v. (G), III, 243.
625) Pedra Branca, c.ª, III, 243.
626) Pedra Negra, b., III 244.
627) Pedro Afonso, b., IV, 85.
628) Pelotas, 1º v., III, 244.
629) Pelotas, 2º v. (C), III, 249.
630) Penalva, b., III, 250.
631) Penedo, b., III, 250.
632) Penha, v. (G), III 251.
633) Pereira de Barros, b. III, 251.
634) Pereira Franco, b. (G), III, 251.
635) Petrolina, b., III. 252.
636) Petrópolis, b. (G), III, 252.
637) Piabanha, b. III, 257.
638) Piassubussu, b., III, 257.
639) Piedade, c., V, 71.
640) Pilar, b. (G), III, 258.
641) Pindamonhangaba b. (G), III, 258
642) Pindamonhangaba v., III, 258.
643) Pindaré, b. (G), III, 260.
644 Pinhal, c. (G), III, 260.
645) Pinheiro, v. (G), III, 262.
646) Pinho Borges, b., III, 262.

647) Pinto Lima, b. (G), III, 262.
648) Piracicaba, 1º b., III, 263.
649) Piracicaba, 2º, b., V, 73.
650) Piracicamirim, b., III, 270.
651) Piraí, b. (G), III, 270.
652) Pirajá, v. (G), III, 273.
653) Pirajá, b. (G), III, 273.
654) Pirangi, b., III, 273.
655) Pirapama, b. (G), III, 273.
656) Piraputinga, v. V, 73.
657) Pirapitingui, b., III, 275.
658) Piraquára, 1º b. (G), III, 278.
659) Piraquára, 2º b. (G), III, 278.
660) Pirassununga, b., III, 278.
661) Pirassununga, v., III, 278.
662) Piratinim, c., III, 285.
663) Piratininga, b., III, 285.
664) Pitangui, 1º b., III, 286.
665) Pitangui, 2º b., III, 286.
666) Piumhi, b., III, 286.
667) Poconé, b., III, 286.
668) Pojuca, b., III, 289.
669) Pontal, 1º b. (G), III, 289.
670) Pontal, 2º b., III, 289.
671) Ponte-Alta, b., III, 289.
672) Ponte Nova, b., III, 289.
673) Ponte Ribeiro, b., III, 291.
674) Porto Alegre, p. (G), III, 291.
675) Pôrto Feliz, b., III, 293.
676) Pôrto Novo, b., III, 293.
677) Pôrto Seguro, v. (G), III, 294.
678) Potengí, b., IV, 86.
679) Pouso Alegre, b., III, 294.
680) Pouso Alto, b., III, 296.
681) Pouso Frio, b., III, 296.
682) Prados, c., III, 296.
683) Propriá, b., III, 296.
684) Quaraim, b. (G), III, 297.
685) Quartim, b., III, 297.
686) Queluz, m. (G), III, 297.
687) Queluz, v. (G), IV, 87.
688) Queluz, b., III, 298.
689) Quissamam, v., III, 299.
690) Quixeramobim, m. (G), III, 300.
691) Ramalho, b., III, 300.
692) Ramiz Galvão, b. (G), III, 300.
693) Recife, m. (G), III, 301.
694) Retiro, b., III, 302.
695) Rezende, v. (G), III, 308.
696) Rezende, b., III, 308.
697) Ribeirão, b., IV, 88.
698) Ribeirão Fundo, b., III, 309.
699) Ribeirão Vermelho, b., III, 309.
700) Ribeiro de Almeida, 1º b., III, 309.
701) Ribeiro de Almeida, 2º b., III, 310.
702) Ribeiro Barbosa, b., III, 310.
703) Ribeiro Sá, b., III, 311.
704) Rifaina, b., III, 311.
705) Rimes, b., III, 311.
706) Rio Apa, b., III, 311.
707) Rio Bonito, 1º b., III, 312.
708) Rio Bonito, 2º b. (G), III, 312.
709) Rio Bonito, 3º b., III, 313.
710) Rio Branco, v. (G), V, 74.
711) Rio Branco, b., III, 314.
712) Rio Claro, b., III, 316.
713) Rio Claro, v., III, 318.
714) Rio Comprido, v. (G), III, 320.
715) Rio das Contas, 1º b. (G), III, 320.
716) Rio das Contas, 2º b., III, 320.
717) Rio das Contas, 3º b., III, 320.
718) Rio Doce, b., III, 322.
719) Rio das Flores, 1º b., III, 323.
720) Rio das Flores 2º b., III, 323.
721) Rio Formoso, 1º b., III, 323.
722) Rio Formoso, 2º b., III, 323.
723) Rio Formoso, 3º b., III, 323.
724) Rio Fundo, b., III, 323.
725) Rio Grande, v. (G), III, 324.
726) Rio Negro, b., III, 324.
727) Rio Novo, v. (G), IV, 87.
728) Rio Novo, b., III, 326.
729) Rio do Ouro, b., III, 327.
730) Rio Pardo, 1º b., c. (G), III, 327.
731) Rio Pardo, 2º b., III, 327.
732) Rio Pardo, 3º b., III, 327.
733) Rio Pomba, b., III, 330.
734) Rio Prata, b. (G), III, 330.
735) Rio Preto, v. (G), III, 331.
736) Rio Preto, b., III, 332.
737) Rio Real, 1º b., III, 333.
738) Rio Real, 2º b., III, 335.
739) Rio Seco, v. (G), III, 336.
740) Rio das Velhas, v. V, 76.
741) Rio Verde, b., V, 75.
742) Rio Vermelho, v., III, 337.
743) Rio Vermelho, b., III, 338.
744) Romeiro, b., III, 338.
745) Rosário, b., III, 339.

746) Sabará, m. (G), III, 339.
747) Sabará (G), III, 339.
748) Sabará, b. (G), III, 340.
749) Saboia, v. (G), III, 340.
750) Sai, b. (G), III, 341.
751) Saican, b. (G), III, 341.
758) Sant'Ana, 2ª b., III, 342.
759) Sant'Ana do Livramento, b., III, 342.
760) Santa Bárbara, b., III, 342.
761) Santa Branca, 1º, b., III,343.
762) Santa Branca, 2º b., III, 343.
763) Santa Cecília, b., IV, 90.
764) Santa Clara, 1º b., III, 343.
765) Santa Clara, 2º b., III, 344.
766) Santa Cruz, d., III, 344.
767) Santa Cruz, m., III, 344.
768) Santo Eugênio, b., III, 344.
769) Santa Eulália, b., III, 344.
770) Santa Fé, c., III, 346.
771) Santa Fé, b., III, 346.
772) Santa Helena, b., III, 347.
773) Santa Isabel, b., III, 348.
774) Santa Isabel, v. (G), III, 348.
775) Santa Justa, 1º b. (G), III, 349.
776) Santa Justa 2º b., III, 349.
777) Santa Justa, 3º b. e v., III, 349.
778) Santa Luzia, 1º b., V, 80.
779) Santa Luzia, 2º b., III, 349.
780) Santa Mafalda, b., III, 350.
781) Santa Margarida, b., III, 350.
782) Santa Maria, b., III, 351.
783) Santa Maria Madalena, b., III, 351.
784) Santa Marta, b., III, 351.
785 Santa Mônica, b., (G), III, 351.
786) Santa Filomena, b., III, 352.
787) Santarem, b., III, 352.
788) Santa Rita, b., (G), III, 353.
789) Santa Rita, v. (G), III, 353.
790) Santa Rosa, b., III, 354.
791) Santa Tecla, b., III, 354.
792) Santa Teresa, v. (G), III, 355.
793) Santa Vitória, v., III, 355.
794) Santo Agostinho, c., III, 356.
795) Santo Amaro, m. (G), III, 356.
796) Santo Amaro, v. (G), III, 356.
797) Santo André, b., III, 357.
798) Santo Angelo, b., III, 357.
799) Santo Antônio, b., III, 358.
800) Santo Antônio da Barra, b., III, 358.
801) Santos, m.ª, III, 358.
802) São Bento, b., III, 360.
803) São Borja, b., III, 360.
804) São Braz, b., III, 362.
805) São Carlos, b., III, 362.
806) São Clemente, c., III, 362.
807) São Clemente, b., III, 363.
808) São Diogo, b., III, 364.
809) São Felix, b., III, 364.
810) São Fidelis, b., III, 365.
811) São Francisco, 1º b. (G), IV, 366.
812) São Francisco, 2º b. (G), III, 367.
813) São Francisco, 3º b., III, 369.
814) São Francisco, v., III, 371.
815) São Francisco das Chagas, b., III, 371.
816) São Francisco da Glória, b., III, 372.
817) São Francisco de Paula, b., III, 372.
818) São Gabriel, v. (G), III, 372.
819) São Gabriel, b. (G), III, 386.
820) São Geraldo, b., III, 389.
821) São Gonçalo, b. (G), III, 389.
822) São Jacob, b., III, 389.
823) São João da Barra, 1º b. (G), III, 389.
824) São João da Barra, 2º b. e v., III, 390.
825) São João das Duas Barras, c. (G), IV, 94.
826) São João de Icarai, b., V, 75.
827) São João Marco, m. (G), III, 391.
828) São João Nepomuceno, b., III, 396.
829) São João da Palma, m., III, 396.
830) São João do Principe, b. (G), III, 360.
831) São João d'El-Rei, b., III, 396.
832) São João do Rio Claro, b., III, 397.
833) São Joaquim, b., III, 397.
834) São José, 1º b., III, 398.
835) São José, 2º b., III, 398.
836) São José da Lagoa, b., III, 399.
837) São José do Norte, b. e v., III, 399.
838) São José del Rey, b., III, 400.
839) São José do Rio Preto, b., III, 400.
840) São Leopoldo, v. (G), III, 404.

841) São Lourenço, v. (G), III, 406.
842) São Lucas, b., III, 406.
843) São Luiz, 1º b., III, 408.
844) São Luiz, 2º b., III, 408.
845) São Luiz do Maranhão, v. (G), III, 409.
846) São Marcelino, b., III, 410.
847) São Mateus, b., III, 410.
848) São Miguel, b., III, 410.
849) São Nicoláo, b., III, 410.
850) São Roberto, b., III, 411.
851) São Romão, b., III, 411.
852) São Roque, b., III, 411.
853) São Salvador, c., III, 411.
854) São Salvador de Campos, v. (G), III, 411.
855) São Salvador de Campos, v. (G), III, 411.
856) São Sebastião, v., III, 412.
857) São Simão, c. (G), III, 412.
858) São Tiago, b., III, 413.
859) São Tomé, b., III 413.
860) São Vicente, m. (G) III, 413.
861) São Vicente de Paulo, b., III, 414.
862) São Vitor, b., III, 415.
863) Sapucaia, m. (G), III, 415.
864) Sapucaia, b., III, 416.
865) Saquarema, b. (G), III, 416.
866) Saramenha, b., III, 416.
867) Sarapuí, b., III, 416.
868) Saude, 1º b., III, 416.
869) Saude, 2º b., III, 416.
870) Sepó, b. (G), III, 417.
871) Sepetiba, v. (G), III, 417.
872) Sergi, b., III, 418.
873) Sergi-Mirim, c. (G) III, 418.
874) Serinhaem, b., III, 419.
875) Serra Branca, b., III, 419.
876) Serra Negra, b., III, 419.
877) Serro, b., III, 422.
878) Serro Alegre, v. (G), III, 422.
879) Serro Azul, b., III, 425.
880) Serro Azul, v., III, 426.
881) Serro Formoso, v., III, 438.
882) Serro Frio, v. (G), III, 443.
883) Serro Largo, b., III, 444.
884) Sertório, b. (G), III, 445.
885) Sete Lagôas, b., III, 446.
886) Silveiras, b., III, 446.
887) Simão Dias, b., III, 446.
888) Sincorá, b., III, 446.
889) Sinimbú, v. (G), III, 446.
890) Sobral, b., III, 446.
891) Socorro, b., III, 447.
892) Soledade, 1ª bª, III, 448.
893) Soledade, 2º b., III, 448.
894) Solimões, b., III, 448.
895) Sorocaba, b., III, 449.
896) Soubará, b., III, 450.
897) Sousa, b., III, 450.
898) Sousa Fontes, v., III, 450.
899) Sousa Franco, v. (G), IV, 94.
900) Sousa Leão, b., III, 452.
901) Sousa Lima, b., III, 452.
902) Sousa Queiroz, b. (G), III, 452.
903) Souzel, c., III, 455.
904) Suassuí, b., III, 455.
905) Suassuna v. (G), III, 455.
906) Suassuna, b., III, 455.
907) Subaé, c. (G), III, 455.
908) Surui, b. (G), III, 455.
909) Tabatinga, v., III, 456.
910) Tacaruna, b., III, 456.
911) Taitinga, b., III, 457.
912) Tamandaré, m. (G), b., (G), III, 366.
913) També, III, 457.
914) Tapajóz, b., III, 457.
915) Taquaí, m. (G), III, 457.
916) Taquara b., III, 457.
917) Taquaritinga, b., III, 457.
918) Taquari, 1º b. (G), III, 458.
919) Taquari, 2º b., III, 460.
920) Tatuí, b., III, 463.
921) Taubaté, m. (G), III, 464.
922) Taubaté, b., III, 464.
923) Taunay, v. (G), III, 465.
924) Teffé, b. (G), III, 468.
925) Teresópolis, b., III, 469.
926) Thompsen, b., III, 470.
927) Tibagí, b., III, 471.
928) Tibagí, v., III, 471.
929) Tietê, b., III, 474.
930) Timbaí, b., III, 480.
931) Timbaúba, b., III, 480.
932) Timbó, b., III, 480.
933) Tinguá, 1º b. (G), III, 481.
934) Tinguá, 2º b., III,
935) Tocantins, c. (G), III, 481.
936) Toropí, b., III, 482.
937) Torre de Garcia d'Avila, v. (G), III, 482.

746) Sabará, m. (G), III, 339.
747) Sabará (G), III, 339.
748) Sabará, b. (G), III, 340.
749) Saboia, v. (G), III, 340.
750) Saí, b. (G), III, 341.
751) Saican, b. (G), III, 341.
758) Sant'Ana, 2º b., III, 342.
759) Sant'Ana do Livramento, b., III, 342.
760) Santa Bárbara, b., III, 342.
761) Santa Branca, 1º, b., III,343.
762) Santa Branca, 2º b., III, 343.
763) Santa Cecília, b., IV, 90.
764) Santa Clara, 1º b., III, 343.
765) Santa Clara, 2º b., III, 344.
766) Santa Cruz, d., III, 344.
767) Santa Cruz, m., III, 344.
768) Santo Eugênio, b., III, 344.
769) Santa Eulália, b., III, 344.
770) Santa Fé, c., III, 346.
771) Santa Fé, b., III, 346.
772) Santa Helena, b., III, 347.
773) Santa Isabel, b., III, 348.
774) Santa Isabel, v. (G), III, 348.
775) Santa Justa, 1º b., G), III, 349.
776) Santa Justa 2º b., III, 349.
777) Santa Justa, 3º b. e v., III, 349.
778) Santa Luzia, 1º b., V, 80.
779) Santa Luzia, 2º b., III, 349.
780) Santa Mafalda, b., III, 350.
781) Santa Margarida, b., III, 350.
782) Santa Maria, b., III, 351.
783) Santa Maria Madalena, b., III, 351.
784) Santa Marta, b., III, 351.
785) Santa Mônica, b., (G), III, 351.
786) Santa Filomena, b., III, 352.
787) Santarem, b., III, 352.
788) Santa Rita, b., (G), III, 353.
789) Santa Rita, v. (G), III, 353.
790) Santa Rosa, b., III, 354.
791) Santa Tecla, b., III, 354.
792) Santa Teresa, v. (G), III, 355.
793) Santa Vitória, v., III, 355.
794) Santo Agostinho, c., III, 356.
795) Santo Amaro, m. (G), III, 356.
796) Santo Amaro, v. (G), III, 356.
797) Santo André, b., III, 357.
798) Santo Angelo, b., III, 357.
799) Santo Antônio, b., III, 358.
800) Santo Antônio da Barra, b., III, 358.
801) Santos, m.ª, III, 358.
802) São Bento, b., III, 360.
803) São Borja, b., III, 360.
804) São Braz, b., III, 362.
805) São Carlos, b., III, 362.
806) São Clemente, c., III, 362.
807) São Clemente, b., III, 363.
808) São Diogo, b., III, 364.
809) São Felix, b., III, 364.
810) São Fidelis, b., III, 365.
811) São Francisco, 1º b. (G), IV, 366.
812) São Francisco, 2º b. (G), III, 367.
813) São Francisco, 3º b., III, 369.
814) São Francisco, v., III, 371.
815) São Francisco das Chagas, b., III, 371.
816) São Francisco de Glória, b., III, 372.
817) São Francisco de Paula, b., III, 372.
818) São Gabriel, v. (G), III, 372.
819) São Gabriel, b. (G), III, 386.
820) São Geraldo, b., III, 389.
821) São Gonçalo, b. (G), III, 389.
822) São Jacob, b., III, 389.
823) São João da Barra, 1º b. (G), III, 389.
824) São João da Barra, 2º b. e v., III, 390.
825) São João das Duas Barras, c. (G), IV, 94.
826) São João de Icaraí, b., V, 75.
827) São João Marco, m. (G), III, 391.
828) São João Nepomuceno, b., III, 396.
829) São João da Palma, m., III, 396.
830) São João do Príncipe, b. (G), III, 360.
831) São João d'El-Rei, b., III, 396.
832) São João do Rio Claro, b., III, 397.
833) São Joaquim, b., III, 397.
834) São José, 1º b., III, 398.
835) São José, 2º b., III, 398.
836) São José da Lagoa, b., III, 399.
837) São José do Norte, b. e v., III, 399.
838) São José del Rey, b., III, 400.
839) São José do Rio Preto, b., III, 400.
840) São Leopoldo, v. (G), III, 404.

841) São Lourenço, v. (G), III, 406.
842) São Lucas, b., III, 406.
843) São Luiz, 1º b., III, 408.
844) São Luiz, 2º b., III, 408.
845) São Luiz do Maranhão, v. (G), III, 409.
846) São Marcelino, b., III, 410.
847) São Mateus, b., III, 410.
848) São Miguel, b., III, 410.
849) São Nicolão, b., III, 410.
850) São Roberto, b., III, 411.
851) São Romão, b., III, 411.
852) São Roque, b., III, 411.
853) São Salvador, c., III, 411.
854) São Salvador de Campos, v. (G), III, 411.
855) São Salvador de Campos, v. (G), III, 411.
856) São Sebastião, v., III, 412.
857) São Simão, c. (G), III, 412.
858) São Tiago, b., III, 413.
859) São Tomé, b., III 413.
860) São Vicente, m. (G) III, 413.
861) São Vicente de Paulo, b., III, 414.
862) São Vitor, b., III, 415.
863) Sapucaia, m. (G), III, 415.
864) Sapucaia, b., III, 416.
865) Saquarema, b. (G), III, 416.
866) Saramenha, b., III, 416.
867) Sarapuí, b., III, 416.
868) Saude, 1º b., III, 416.
869) Saude, 2º b., III, 416.
870) Sepé, b. (G), III, 417.
871) Sepetiba, v. (G), III, 417.
872) Sergi, b., III, 418.
873) Sergi-Mirim, c. (G) III, 418.
874) Serinhaem, b., III, 419.
875) Serra Branca, b., III, 419.
876) Serra Negra, b., III, 419.
877) Serro, b., III, 422.
878) Serro Alegre, v. (G), III, 422.
879) Serro Azul, b., III, 425.
880) Serro Azul, v., III, 426.
881) Serro Formoso, v., III, 438.
882) Serro Frio, v. (G), III, 443.
883) Serro Largo, b., III, 444.
884) Sertório, b. (G), III, 445.
885) Sete Lagôas, b., III, 446.
886) Silveiras, b., III, 446.
887) Simão Dias, b., III, 446.
888) Sincorá, b., III, 446.
889) Sinimbú, v. (G), III, 446.
890) Sobral, b., III, 446.
891) Socorro, b., III, 447.
892) Soledade, 1ª bª, III, 448.
893) Soledade, 2º b., III, 448.
894) Solimões, b., III, 448.
895) Sorocaba, b., III, 449.
896) Soubará, b., III, 450.
897) Sousa, b., III, 450.
898) Sousa Fontes, v., III, 450.
899) Sousa Franco, v. (G), IV, 94.
900) Sousa Leão, b., III, 452.
901) Sousa Lima, b., III, 452.
902) Sousa Queiroz, b. (G), III, 452.
903) Souzel, c., III, 455.
904) Suassuí, b., III, 455.
905) Suassuna v. (G), III, 455.
906) Suassuna, b., III, 455.
907) Subaé, c. (G), III, 455.
908) Suruí, b. (G), III, 455.
909) Tabatinga, v., III, 456.
910) Tacaruna, b., III, 456.
911) Taitinga, b., III, 457.
912) Tamandaré, m. (G), b., (G), III, 366.
913) També, III, 457.
914) Tapajóz, b., III, 457.
915) Taquaí, m. (G), III, 457.
916) Taquara b., III, 457.
917) Taquaritinga, b., III, 457.
918) Taquarí, 1º b. (G), III, 458.
919) Taquarí, 2º b., III, 460.
920) Tatuí, b., III, 463.
921) Taubaté, m. (G), III, 464.
922) Taubaté, b., III, 464.
923) Taunay, v. (G), III, 465.
924) Teffé, b. (G), III, 468.
925) Teresópolis, b., III, 469.
926) Thompsen, b., III, 470.
927) Tibagí, b., III, 471.
928) Tibagi, v., III, 471.
929) Tietê, b., III, 474.
930) Timbaí, b., III, 480.
931) Timbaúba, b., III, 480.
932) Timbó, b., III, 480.
933) Tinguá, 1º b. (G), III, 481.
934) Tinguá, 2º b., III,
935) Tocantins, c. (G), III, 481.
936) Toropi, b., III, 482.
937) Torre de Garcia d'Avila, v. (G), III, 482.

938) Torres Homem, b. (G), III, 503.
939) Tracunhaem, b., III, 503.
940) Traipú, b., III, 503.
941) Tramandaí, b. (G), III, 503.
942) Traripe, b., III, 504.
943) Tremembé, v., III, 504.
944) Três Barras, b., III, 504.
945) Três Ilhas, b., III, 504.
946) Três Rios, m., III, 505.
947) Três Serros, b., III, 512.
948) Triunfo, b. (G), III, 513.
949) Trontal, b., III, 515.
950) Turí-Assú, b., III, 515.
951) Turvo, b., III, 516.
952) Ubá, b., III, 516.
953) Ubá, v. (G), III, 516.
954) Uberaba, v. (G), III, 516.
955) Una, b., III, 517.
956) Upacaraí, b., III, 517.
957) Uruguai, v. (G), III, 518.
958) Uruguaiana, b. (G), III, 519.
959) Ururaí, 1º b., III, 519.
960) Ururaí, v., III, 519.
961) Urussuí, b., III, 521.
962) Utinga, v., III, 521.
963) Utinga, b., III, 522.
964) Val Formoso, b., III, 522.
965) Valdetaro, v. (G), III, 522.
966) Valença, m. (G), III, 522.
967) Valença, b. (G), III, 527.
968) Vargem Alegre, 1º b. (G), III, 528.
969) Vargem Alegre, v., III, 529.
970) Varginha, b., III, 529.
971) Vasconcelos, 2º b., III, 529.
972) Vassouras, b. (G), III, 532.
973) Vera Cruz, b., III, 535.
974) Vergueiro, v., III, 535.
975) Viamão, b., III, 536.
976) Viana, b., III, 537.
977) Vidal, b., III, 538.
978) Vieira da Silva, v. (G), III, 538.
979) Vila da Barra, b (G), III, 539.
980) Vila Bela, 1º b. (G), III, 539.
981) Vila Bela, 2º b., III, 539.
982) Vila do Conde, b., III, 540.
983) Vila Flôr, b., III, 540.
984) Vila Franca, b. (G), III, 540.
985) Vila Isabel, b., III, 541.
986) Vila Maria, b., III, 541.
987) Vila Nova São José, c., III, 542.
988) Vila Real da Praia Grande, m. (G), III, 543.
989) Vila Real da Praia Grande, v. (G), III, 543.
990) Vila Velha, b., III, 544.
991) Vila Viçosa, b., III, 544.
992) Vista Alegre, b., III, 544.
993) Vitória, b. (G), III, 544.
994) Werneck, b., IV, 95.

ÍNDICE DOS TITULARES ESTRANGEIROS

(d. - duque; m. - marquês; c. - conde; v. - visconde; b. - barão; g. - grandeza; O algarismo romano indica o volume do "Anuário" e o algarismo arábico a página).

Afonso Celso, c., IV, 97.
Albuquerque, v., V, 92.
Alcantarilha, b., V, 92.
Aljezur, v., V, 93.
Almeida, c., V, 92.
Alegrete, m., II, 129.
Amofalla, b., II, 129.
Alvaiazere, b., II, 130.
Alvares Penteado, c., V, 93.
Alves Machado, v., V, 93.
Amerval, V, 94.
Amoroso Lima, v., V, 100.
Andrade Pinto, b., V, 102.
Antunes Braga, v., V, 102.
Araujo, v., V, 102.
Arcos de Val-dê-Vêz, c., V., 103.
Arcozelos, IV, 99.
Asdrubal do Nascimento, c., I, 210.
Asseca, v., V, 103.
Avelar Rezende, b., I, 209.
Azeredo Coutinho, b., V, 105.
Baía, v., V, 105.
Banho, v., V., 106.
Barral, c., V., 107.
Barreiro, v., II, 131.
Barros, c., VI.
Bassewitz, b., V., 107.
Bernstorff, c., I, 211.
Bobadela, c., V., 107.
Bóbeda, v., V, 108.
Bovieiro, v., II, 132.
Brasilio Machado, b., I, 211.
Calvário, b., V, 108.
Campanhã, c., V., 109.
Campos, c., V, 109.
Carapebús, c., V, 109.
Carnaxide, v., V.
Carvalhal, c., II, 132.
Carvalhido, c., V, 109.
Carvalho, v., V, 110.
Castelo de Louzã, v., V, 110.
Castelo Melhor, m., II, 133.
Cauipé, v., V, 110.
Cavalcanti, m., IV, 100.
Cavalleiros, c., V, 110.
Cedofeita, c., V, 111.
Combolas, c., V, 111.
Condeixas, v., V, 111.
Crespi, c., I, 211.
Cruz Alta, v., V, 111.

Dejoe, b., I, 211.
Desterro, v., V, 112.
Dias Garcia, c., V, 112.
Diniz Cordeiro, c., I, 212.
Duprat, b., I, 213.
Ende, b., V, 113.
Ervedoza, v., V, 113.
Escragnolle, c., I, 213.
Espinhal, v., V, 113.
Espozende, b., V, 114.
Estrela, c., V, 114.
Falcarreira, v., II, 134.
Faria, b., V, 114.
Feitosa, v., V, 115.
Felo, b., V, 115.
Ferreira de Almeida, v., I, 214.
Figueira, c., V, 115.
Flageac, b., VI.
Fonte Bela, b., V, 116.
Fonte Boa, v., I, 135.
Fonte Nova, c., II, 135.
Franco, v., V, 116.
Frontin, c., II, 137.
Gameiro, v., V, 116.
Garcez, v., IV, 101.
Geraz de Lima, v., V, 116.
Geres, v., V, 117.
Germana Barbosa, b., IV, 101.
Glória, b., V, 117.
Godim, v., V, 117.
Goiana, b., V, 117.
Gomes Pinto, v., IV, 102.
Gondoriz, b., V, 117.
Gouvêa, c., V, 117.
Graça, v., V, 118.
Grimancelos, b., V, 118.
Herzberg, c., V, 118.
Hure, c., V, 119.
Indio do Brasil, m., IV, 103.
Itagui do Norte, v., V, 119.
Itanhaem, b., V, 119.
Jerônimo Monteiro, c., V, 119.
Jouvin, c., IV, 104.
Jugueiros, b., V, 119.
Koseritz, b., V, 119.
Kumer, b., V, 120.
Last, c., V, 120.
Lagelouse, v., V, 120.
Lagôa, b., V, 120.
Laguna, b., V, 121.
Lara, c., IV, 105.
La Tour, v., VI.
Lavradio, m., V, 121.
Louredo, b., V, 122.
Loures, v., V, 122.
Luzerna, c., V, 122.
Madalena, b., V, 123.
Magé, v., V, 123.
Manique do Intendente, v., V, 123.
Marinho, v., II, 138.
Matosinhos, b., V, 124.
Matoso, b., V, 124.
Matarazzo, c., I, 215.
Mayrink, IV, 106.
Mearim, b., V, 124.
Melo, c., V, 124.
Mendes de Almeida, c., V, 124.
Mirandela, v., V, 124.
Modesto Leal, c., V, 125.
Monferrat, m., V, 125.
Monte-Belo, m., V, 125.
Monthron, v., VI.
Monteiro, c., VI.
Monteiro de Barros, c., VI.
Monte Mário, b., V, 126.
Moreira, b., V, 126.
Moser, c., II, 139.
Nazaré, v., V, 125.
Nioac, c., V, 126.
Niza, m., II, 141.
Nossa Senhora da Oliveira, b., II, 141.
Nova Cintra, b., V, 126.
Nova Granada, v., V, 126.
Olivais, c., II, 141.
Oliveira dos Arcos, c., II, 142.
Oliveira Castro, b., V, 127.
Oliveira do Paço, v., V, 128.
Oyenhausen, c., V, 128.
Panieska, c., V, 128.
Paranaguá, c., II, 142.
Paulo de Frontin, c., V, 128.
Pedroso de Albuquerque, c., V, 129.
Penafiel, m., II, 143.
Penamacór, c., II, 144.
Penedo, v., V, 129.
Pereira Carneiro, c., V, 129.
Pereira Machado, v., II, 144.
Pereira Marinho, c., II, 145.
Pereira Pinto, c., V, 129.
Pernambuco, c., V, 129.
Piedade, v., V, 130.
Pimentel, v., V, 130.
Pombeiro, c., IV, 106.
Ponte, c., II, 145.
Ponte da Barca, c., V, 130.
Ponte Ferreira, v., IV, 108.
Porto Brandão, c., V, 130.
Porto Martins, v., V, 130.
Porto Santo, c., V, 131.
Póvoa de Varzim, b., II, 146.
Povolide, c., II, 146.
Poyares, v., V, 131.
Rendoffe, c. e v., V, 132.
Reriz, v., V, 132.
Retorta, b., V, 133.
Rezende, c., II, 147.
Ribamar, c., II, 148.
Ribeiro Barbosa, b., V, 133.
Rio Grande, c., V, 133.
Rio Seco, v., V, 133.
Rio Tinto, v., V, 134.
Rodrigues da Cunha, v., V, 134.
Rodrigues Mendes, b., V, 134.
Rodrigues de Oliveira, v., I, 218.
Rosário, v., V, 134.
Sabugosa, c., V, 135.
Sanches de Baêna, v., II, 148.
Sanches de Frias, v., VI.
Sande, 1° e 2° b., V, 135.
Santa Combe Dão, b., II, 150.
Santa Cruz, v., V, 136.
Santa Cruz, b., V, 136.
Santa Leocádia, b., V, 136.
Santa Luzia, v., V, 136.
Santarem, v., V, 137.
Santo Amaro, b., V, 137.
Santo Elias, v., V, 137.
Santos Abreu, b., V, 137.
São Bento, c., V, 137.
São Bernardo, v., V, 137.
São Clemente de Basto, v., V, 138.
São Domingos, b., V, 138.
São Francisco, b., V, 138.
São Geraldo, b., V, 139.
São João de Loureiro, b., V, 139.
São Joaquim, c., I, 218.
São José, b., V, 139.
São Laurindo, v., V, 140.
São Lázaro, v., V, 143.
São Leonardo, b., V, 143.
São Lourenço, c., V, 143.
São Lourenço, v., V, 144.
São Mamede, c., II, 150.

São Manoel, v., V, 144.
São Marcos, b., V, 144.
São Miguel dos Campos, b., V, 144.
São Raimundo, b., V, 144.
São Salvador de Campos de Goytacazes, b., V, 145.
São Salvador de Matosinhos, c., II, 151.
São Simão, b., V, 145.
São Tiago de Riba d'Ul, v., V, 145.
São Valentim, v., I, 219.
Sapucaí, v., I, 219.
Sarzedas, c., V, 145.
Segesser-Brunegg, b., VI.
Seiller, b., V, 145.
Seisal, c., V, 145.
Serra Negra, c., I, 219.
Siciliano, c., IV, 108.
Silva, v., V, 146.
Silva Figueira, v., V, 146.
Silva Gameiro, b., V, 146.
Silva Loyo, v., V, 146.
Silva Monteiro, c., V, 147.
Silva Nunes, b., V, 147.
Silveira, b., V, 148.
Sistelo, v., V, 148.
Socorro, v., IV, 121.
Sotto-Maior, v., V, 148.
Sousa Carvalho, v., V, 148.
Sousa Dantas, c., V, 148.
Sousa Soares, v., V, 149.
Souto, v., V, 150.
Studart, b., I, 220.
Taunay, b., V, 150.
Torre de Moncorvo, v., II, 151.
Torres, v., VI.
Torres Novas, m., V, 151.
Tourinho, v., V, 152.
Trindade, c., V, 152.
Ulisses Viana, c., V, 153.
Valadares, c., V, 153.
Valado, b., II, 152.
Vale Formoso, b., V, 153.
Varzea, v., V, 153.
Vasconcelos, b., IV, 112.
Viana, m., V, 154.
Vicente de Azevedo, c., I, 227.
Vidigueira, c., V, 154.
Vila Nova do Minho, v., V, 154.
Vila Nova de Ourem, v., V, 154.
Vila Nova da Rainha, v., V, 155.
Vila Pouca de Aguiar, c., V, 155.
Vila Real, c., V, 155.
Vileneuve, c., V, 156.
Vileneuve de Albuquerque, c., V, 156.
Vimieiro, c., V, 156.
Vimioso, c., II, 153.
Werther, b., V, 156.
Wildik, v., II, 153.
Wilson, c., V, 156.

INDICE DOS APELIDOS

Abati, IV, 265.
Abbott, II, 254.
Abreu, I, 23 e 339.
Abrita, I, 339.
Acioli, I, 71 e 197.
Adams, I, 325.
Afonseca, I, 339.
Aguiar, I, 33, 34, 167, 169 e 339; II, 155.
Aguirre, I, 331; II, 13.
Aires, I, 345.
Albano, I, 78.
Albuquerque, I, 35, 82, 110, 168, 191, 203, 288 e 340; II, 144.
Alcantara, I, 197 e 340.
Alencar, I, 36 e 190.
Alencastro, IV, 125.
Alessandro, IV, 265.
Alfieri, I, 326.
Allegretti, I, 326 e 340.
Allende, IV, 328.
Almeida, IV, 125; V, 182.
Alvarenga, I, 61 e 341; II, 86, 142, 148, 150, 156 e 229.
Alvares, I, 210, 233 e 341.
Alves, IV, 126; V, 157.
Alvim, I, 342.
Amadeo, IV, 266.
Amaral, I, 99, 140, 202 e 342; II, 156.
Americano, I, 342.
Amerval, V, 252.
Amorim, I, 152.
Anajatuba, I, 63.
Andrada, I, 33, 233 e 343; II, 267.
Andrade, I, 58, 87, 133 e 343.
Andréa, I, 100.
Anjos, I, 343.
Antunes, IV, 127.
Aquino, I, 71.
Aragão, I, 90; II, 85.
Aranha, I, 64, 115 e 343; II, 87.
Arantes, IV, 127; V, 158.
Araripe, I, 190.
Araujo, I, 78, 79, 80, 90, 114, 157 167, 246 e 344; II, 91; V, 218.
Argolo, I, 244; II, 106.
Ariani, I, 343.
Arruda, IV, 128.
Asprino, I, 344.
Assis, I, 81.
Assis Brasil, II, 158.
Assunção, I, 344; II, 164.
Azaide, II, 146 e 307.
Atouguia, II, 132.
Auler, II, 165.
Avelar, I, 84, 135, 141, 204 e 209.
Avila, I, 278 e 345.
Azevedo, I, 227, 315 e 345; II, 102, 134 e 165.
Bacarat, I, 346.
Backeuser, I, 346.
Badini, IV, 267.
Baena, II, 142 e 148.
Baeta, I, 215.
Bandeira, I, 36; II, 118.
Ba ista, I, 348.
Barbalho, I, 97 e 248.
Barbosa, IV, 130; V, 167.
Barbuda, I, 108.
Barcelos, I, 346; II, 100.
Barra, I, 326.
Barreiros, I, 346.
Barretto, I, 63, 97 e 346; II, 85.
Barros, IV, 130.
Barroso, I, 62 e 188.
Baruel, I, 250.
Basto, II, 119.
Bastos, I, 165.
Beaurepaire, I, 89 e 251.
Belém, I, 90.
Belfort, I, 74, 99, 175 e 206.
Bernardes, I, 202 e 348.
Benrstorff, I, 211.
Berquó, I, 140.
Bezedits, I, 211.
Bezerra, IV, 131.

Bicudo, I, 348.
Bitencourt, I, 196 e 348.
Bloch, I, 328.
Bohn, I, 328.
Boiteux, IV, 132.
Boliger, I, 349.
Bonfim, I, 348.
Bopp, II, 168.
Borelli, I, 349.
Borges, I, 143, 186 e 203.
Borges Fortes, I, 253.
Botelho, I, 254 e 349; II, 168.
Boucault, I, 328.
Bourroul, I, 349.
Braga, I, 349; II, 229.
Bragança, I, 169; II, 3.
Branco, I, 143; V, 168.
Brandão, I, 140 e 178; II, 102 e 170.
Brant, I, 87 e 195.
Brasileira, I, 197.
Bressane, I, 328.
Bresser, I, 349.
Brèves, I, 203; V, 169.
Briquet, I, 349.
Brito, IV, 133; V, 213.
Bruno, I, 349.
Bueno, IV, 133.
Bulcão, I, 90.
Burlamaqui, II, 135.
Byington, I, 328 e 350.
Cabral, I, 350.
Caiado, V, 177.
Caiuby, I, 350.
Caldas, I, 71, 183 e 350.
Caldeira, I, 87 e 195.
Calmon, I, 31, 157 e 255.
Camara, IV, 135; V, 179.
Camargo, IV, 136; V, 181.
Camboim, I, 98.
Caminha, II, 129 e 133.
Campos, IV, 137.
Campos da Paz, II, 173.
Candelaria, I, 352.
Canto, I, 159.
Capanema, I, 140.
Capp, I, 352.
Cardia, I, 84.
Cardim, I, 352.
Cardoso, IV, 138; V, 179.
Cariani, I, 352.
Carmilo, I, 352.
Carneiro, IV, 140.
Carneiro Leão, I, 258.
Carvalhal, IV, 140.
Carvalho, IV, 141.
Castaldi, I, 328 e 354.
Castanho, V, 182.
Castelo Branco, I, 63, 134 e 157.
Castilho, I, 354.
Castro, I, 36, 63, 94, 159, 163, 164, 190 e 354; II, 153 e 229; V, 210.
Cata Preta, II, 175.
Cavalcanti, I, 35, 82, 98, 110, 168, 196 e 354; II, 175.
Cavalheiro, I, 439.
Cerqueira, I, 183.
Cerquinho, I, 355.
Cerri, I, 328.
Cesar, I, 354; II, 176.
Chagas, II, 108; V, 185.
Chasseraux, I, 55.
Chaves, I, 355.
Checchia, I, 355.
Chermont, I, 78.
Chiaffareli, I, 328.
Ciampolin, I, 355.
Cintra, I, 114, 170 e 355.
Coelho, IV, 142; V, 185.
Coimbra, II, 178.
Conti, I, 355.
Corbisier, I, 355.
Cordeiro, I, 212 e 355; II, 100.
Corrêa, IV, 144; V, 210.
Cortez, I, 356.
Costa, IV, 144.
Coutinho, I, 84, 165 e 356.
Couto, IV, 144.
Covelo, I, 356.
Cozzo, I, 356.
Crespi, I, 211.
Cruz, IV, 146.
Cueva, II, 247.
Cunha, IV, 146; V, 212.
Curado, II, 179.
Cirilo, I, 357.
Da Camino, II, 230.
Dantas, IV, 148; V, 213.
Daunt I, 264 e 357.
Davids, I, 357.
Define, I, 357.
Delgado, II, 153.
Delmanto, I, 357.
Dente, I, 357.
Dias, IV, 148.
Diaz, IV, 329.
Diederichsen, I, 237 e 358.
Diniz, I, 134, 212 e 358.
Diniz Junqueira, I, 268.
Dornas, IV, 148.
Drummond, IV, 149.
Duarte, I, 79, 178, 192 e 358; II, 231.
Dumont, I, 329 e 358.
Duprat, I, 213 e 269; II, 180.
Dutra, IV, 149.
Duvivier, V, 240.
Ebner, IV, 267.
Eça, II, 101.
Egas, I, 358.
Elenkoy, I, 329.
Elis, I, 182 e 358.
Enge, I, 358.
Ervedal, I, 358.
Escobar, I, 358.
Escragnolle, I, 188 e 213.
Esmeraldo, II, 132.
Espinheira, I, 359.
Esteves, I, 359.
Fagundes, I, 359.
Falcão, II, 102.
Falleiros, I, 359.
Faria, IV, 149; V, 213.
Farias, IV, 149.
Farinha, II, 142 e 148.
Faro, II, 133.
Felicio, II, 150.
Felizardo, II, 180.
Ferarias, I, 359.
Fernandes, I, 193, 200 e 359; II, 146.
Ferrão, I, 359; II, 106.
Ferrari, I, 329.
Ferraz, IV, 150; V, 214.
Ferreira, IV, 150; V, 212 e 214.
Fidelis, I, 360.
Figliolini, I, 360.
Figueira, I, 360.
Figueiredo, IV, 152.
Fina, I, 361.
Fiuza, I, 97.
Flaquer, I, 329.
Fleury, I, 361.
Florence, I, 329 e 361.
Florenzano, I, 329.
Flores, IV, 337.
Fonseca, IV, 152.
Fontes, I, 361.
Fortes, I, 361.
Fouquet, II, 232.
Fôz, I, 361.
Fraga, I, 141.
Fragali, I, 361.
França, II, 135.
Franceschini, I, 330.
Franco, I, 113 e 361; 134 e 251.
Franco da Silveira, I, 277.
Freire, I, 182, 186 e 362.
Freitas, IV, 153; V, 215.
Frias, II, 149.

Friedrich, IV, 155.
Frontin, II, 137.
Galeão, I, 59; II, 86.
Galo, I, 330; V, 217.
Galvão, I, 362.
Gama, I, 85, 86, 88, 140 e 362; II, 101, 122, 141, 145.
Gamba, I, 217.
Gandia, V, 256.
Gans, II, 231.
Garcia, I, 108, 192 e 362.
Garcia de Avila, I, 278.
Gaya, I, 362.
Gentile, I, 330.
Gerin, I, 362.
Giudice, I, 330.
Godói, I, 362.
Góes, I, 78, 157, 324 e 362; II, 91.
[illegible]mes, IV, 155; V, 218.
[illegible]nçalves, I, 73, 76 e 363; II, 108, 126; V, 220.
Gondim, I, 79.
Gonzaga, I, 363; II, 94.
Gordilho, I, 108.
Gorda, I, 363.
Goulart, IV, 155.
Gouvêa, IV, 156.
Goicochêa, IV, 157.
Grã, II, 146.
Graça, I, 72.
Grafulha, IV, 157.
Grandmasson, II, 232.
Gravenburg, I, 72.
Graz, IV, 329.
Gualberto, I, 106.
Gualtieri, I, 330 e 364.
Guaraná, I, 364.
Guedes, I, 279; II, 132 e 145.
Guerra, I, 82 e 364; II, 94.
Guião, I, 364.
Guilherme, I, 364.
Guimarães, IV, 158.
Hermes, IV, 158.
Holanda, I, 35 e 196.
Holender, I, 330.
Homem, I, 208.
[illegible]erta, I, 87.
[illegible]ngria, I, 330.
[illegible]dês de Souza, I, 330.
[illegible]obina, II, 182.
[illegible]acques, II, 142.
Jaime, IV, 159.
Jobin, II, 106.
Joli, I, 331 e 364.
[illegible]lião, I, 364.
Jorge, I, 364.
Jouvin, I, 215.
Junqueira, IV, 160.
Kehl, IV, 160.
Kelsch, II, 183.
Klingelhoefer, II, 184.
Krauser, IV, 267.
Krug, I, 331.
Kuhlmann, I, 365.
Labougié, IV, 331.
Labre, I, 331.
Lacerda, IV, 161.
Lacombe, I, 331
Laet, I, 215
Laro, I, 365.
Lamare, I, 365.
Lemercier, V, 244.
Laurito, IV, 267.
Lauro, I, 365.
Lavenère, II, 233.
Leal, I, 215.
Leão, I, 104, 133 e 205; II, 129.
Lebeis, I, 365.
Lebre, I, 218 e 366.
Lefevre, I, 66.
Leitão, I, 66.
Leite, I, 32, 63, 80, 84, 210 e 366; V, 222.
Lelis, I, 332.
Leme, I, 280; II, 184; V, 229.
Lentino, I, 356.
Leomil, I, 366.
Lessa, I, 183, 200 e 366.
Lex, I, 366.
Libero, I, 367.
Lima, I, 59, 163 e 367; II, 117 e 188.
Limpo, I, 23.
Linhares, II, 189.
Lins, I, 71; II, 189; V, 230.
Lisboa, I, 169 e 368.
Lobão, II, 189.
Lobo, I, 368; II, 101.
Longo, I, 368.
Lopes, IV, 161; V, 225.
Loureiro, IV, 163.
Lousada, I, 201.
Loiola, I, 332.
Luca, I, 368.
Lusiosa, II, 142.
Luterbach, II, 234.
Luz, I, 368.
Lira, I, 368.
Macedo, IV, 163; V, 228.
Machado, I, 29, 59, 67, 84; II, 132; V, 225.
Maciel, I, 72 e 101.
Madeira, I, 369.
Magalhães, I, 32, 73, 90, 332 e 369; V, 225.
Magano, I, 369.
Magro, IV, 164.
Maia, I, 80, 189 e 369.
Maldonado, I, 370.
Malheiro, I, 370.
Malta, I, 370.
Mancebo, V, 220.
Manlio, I, 370.
Mansur, IV, 268.
Maranhão, I, 82.
Marcilio, I, 370.
Marcondes, I, 208 e 370.
Marêcos, II, 135.
Marengo, I, 332.
Mariani, I, 134.
Marinho, I, 201 e 370; II, 138, 145 e 191.
Marino, I, 370.
Marques, I, 78, 99 e 370; II, 91 e 191.
Martineli, I, 333.
Martins, IV, 164; V, 226.
Matarazzo, I, 216 e 371.
Matias, I, 371.
Matos, I, 155, 190 e 371; II, 102; V, 227.
Maier, I, 371.
Mailaski, I, 219.
Maximino, I, 371.
Medeiros, IV, 165.
Meira, IV, 166.
Meireles, I, 82 e 182; II, 94.
Melo, IV, 167; V, 227.
Mendes, I, 177 e 371; II, 195.
Mendonça, I, 63 e 372.
Menezes, IV, 167.
Mêo, I, 372.
Mesquita, I, 97, 282 e 372.
Michelet, I, 333.
Milhomem, II, 196.
Milliet, I, 283.
Minghelli, I, 333.
Minhoto, I, 372.
Miragaia, I, 372.
Miranda, I, 87, 105 e 372; II, 75.
Modesto, I, 215.
Moniz, IV, 167.
Moniz Barreto, I, 283.
Monteiro, IV, 170.
Montenegro, I, 372.
Morais, IV, 171.
Morales, V, 256.
Morato, I, 373.
[illegible]eira, IV, 179.

Moretzsohn, I, 287.
Moser, II, 139.
Mota, I, 108 e 373.
Moura, I, 374.
Mourão, II, 132.
Moya, I, 374.
Muller, II, 196.
Mursa, I, 374.
Nascimento, I, 210; II, 115.
Navarro, I, 100 e 287; II, 198.
Neeser, IV, 268.
Negrão, I, 374.
Negreiros, I, 179.
Neiva, I, 374.
Neto, I, 104, 176 e 360; II, 114.
Neves, I, 215 e 374.
Nickeesburg, I, 333.
Nobre, I, 375; II, 132.
Noce, I, 375.
Nogueira, IV, 180.
Noronha, I, 375.
Novais, I, 375.
Nunes, I, 375; II, 202.
Oliva, I, 375.
Oliveira, IV, 180.
Omegna, I, 333.
Orcinoli, I, 377.
Ornelas, IV, 191.
Orseli, IV, 268.
Ortiz, I, 377.
Ortmann, IV, 269.
Osorio, I, 206.
Oyenhausen, I, 72.
Pacheco, I, 134 e 377; II, 204 e 313.
Padua, I, 377.
Paes, I, 108; V, 229.
Paino, I, 377.
Paiva, V, 213.
Palma, I, 377.
Palmeira, I, 182.
Pamplona, I, 377; II, 147.
Pandolfi, IV, 269.
Paranaguá, II, 142.
Passalacqua, II, 205.
Passos, I, 377.
Paula, IV, 191.
Paulino, I, 377.
Pecorati, I, 377.
Pederneiras, I, 96.
Pedrosa, I, 98.
Pena, II, 113.
Penteado, I, 210 e 377.
Pereira, IV, 192.
Pereira Lins, V, 230.
Pereira Machado, II, 144.
Pereira Marinho, II, 138 e 145.
Pereira de Queiroz, I, 288.
Pereira de Sousa, I, 289.
Pereira Vale, V, 231.
Perestrelo, II, 206.
Pestana, I, 378.
Petraglia, I, 378.
Petrucci, I, 333.
Picanço, I, 196.
Picchia, I, 378.
Piedade, IV, 192.
Pimenta, I, 215 e 378; II, 102.
Pin, I, 31.
Pinheiro, IV, 193.
Pinho, I, 60.
Pinoti, I, 217.
Pinto, IV, 195; V, 234.
Pirajá, I, 379.
Pires, I, 169 e 379; II, 207.
Pita, I, 301.
Piva, IV, 270.
Piza, I, 307 e 379.
Pontes, I, 87, 297 e 379.
Pontual, I, 192.
Porchat, I, 380.
Portinho, I, 178.
Porto, I, 104 e 380.
Portocarreiro, I, 191.
Portugal, IV, 197.
Prado, I, 71, 217 e 380.
Prestes, I, 381.
Primo, I, 134.
Prudente, I, 381.
Przyrembel, IV, 270.
Pujol, I, 381.
Pupo, I, 299 e 377.
Quadros, I, 196.
Queiroz, I, 287 e 381; II, 207.
Raciopi, I, 333.
Raiol, I, 202.
Ramalho, V, 186.
Ramos, I, 60 e 381.
Ramos de Melo, I, 300; II, 210.
Rangel, I, 382; II, 211.
Raposo, I, 143.
Rapie, I, 337.
Rego, I, 95; II, 212; V, 237.
Rei, I, 382.
Reis, I, 108, 201 e 382; II, 151 e 211.
Rezende, IV, 198.
Rheingantz, II, 234.
Ribafria, II, 144.
Ribas, I, 382.
Ribeiro, IV, 199.
Rocha, I, 77, 87, 196 e 383.
Rocha Pita, I, 301.
Ródrigues, IV, 199; V, 234.
Rogerio, I, 383.
Rohan, I, 89.
Rojas, I, 334.
Romano, I, 383.
Romeiro, I, 383; II, 212.
Roosevelt, V, 35.
Rosa, I, 383; II, 214.
Rossi, I, 334 e 384.
Roxo, II, 126.
Rudge, IV, 200.
Ruegger, V, 244.
Ruxaque, I, 334.
Sá, IV, 204.
Sais, I, 384.
Salatini, I, 384.
Saldanha, IV, 205.
Salgado, I, 177 e 384.
Sales, IV, 205; V, 179.
Salomone, IV, 274.
Sampaio, IV, 206.
Sanches, II, 142, 148 e 149.
Sanmartim, I, 336.
Sant'Ana, I, 382 e 385.
Santini, I, 185.
Santos, IV, 207.
Saraiva, I, 386.
Sarmento, I, 386; II, 151.
Saião, II, 215.
Schmidt, I, 335, 336 e 386.
Schüch, I, 140.
Schröder, II, 235.
Schurig, I, 386.
Seabra, I, 386
Seng, I, 386.
Senna, I, 303.
Serra, I, 386; II, 143.
Serva, I, 386.
Setubal, IV, 206.
Siciliano, I, 219 e 387.
Silva, IV, 211; V, 237.
Silveira, IV, 212; V, 187.
Simonsen, IV, 213.
Simões, I, 82 e 197; II, 94.
Siqueira, IV, 213.
Smith, I, 221.
Soares, IV, 214.
Soares de Rapio, I, 337.
Sodero, IV, 215.
Sodré, I, 35; II, 84 e 219.
Sousa, IV, 215.
Souto, IV, 218.
Spalding, I, 337.

Spengler, I, 337.
Spilborgha, IV, 273.
Steidel, I, 337.
Stellfeld, IV, 220.
Stevenson, I, 389.
Strang, I, 389.
Studart, I, 220.
Sudário, II, 221.
Silos, I, 143.
Tadei, I, 338.
Tameirão, II, 152.
Tavares, I, 391.
Tavora, V, 237.
Teixeira, IV, 221; V, 238.
Teixeira de Carvalho, I, 306.
Teles, I, 391; II, 129.
Tiolier, I, 391.
Tomás, I, 392.
Tompson, I, 392.
Tosi, I, 392.
Toledo, IV, 221.
Toledo Piza, I, 301; II, 222.
Torres, IV, 221.
Trancoso, I, 392.
Trevisan, I, 338.
Trigo, I, 392.
Trindade, II, 224.
Trussardi, I, 338 e 392.
Tuma, I, 392.
Tupinambá, I, 392.
Ubatuba, IV, 222.
Valente, I, 390.
Vale, I, 186 e 390.
Valim, I, 34 e 60.
Vampré, I, 390.
van Langendonck, IV, 222.
Varela, II, 115.
Vargas, V, 8.
Varnhagem, II, 237.
Vasconcelos, IV, 223.
Vaz, I, 390.
Veiga, II, 133; V, 167.
Velho, I, 168; II, 225.
Veloso, I, 96 e 108.
Vergara, I, 338.
Vergueiro, I, 390.
Viana, IV, 224.
Vicente de Azevedo, I, 227 e 315; II, 102.
Viçoso, I, 171.
Vidal, IV, 226.
Vidigal, I, 390.
Vieira, IV, 226; V, 227.
Vieira Machado, I, 318.
Vilaça, I, 391.
Vilalba, I, 391.
Vilalobos, I, 391.
Vilasboas, I, 391.
Vilela, I, 391.
Vioti, I, 338.
Viseu, I, 391.
Vita, IV, 274.
Wandenkolk, I, 72
Wanderley, I, 177, 200 e 320; II, 225.
Weiszflog, I, 338.
Werneck, IV, 227; V, 238.
Whately, I, 392.
Whitaker, I, 392.
Wiederspahnn, IV, 274.
Wittelbach, IV, 5.
Xavier, I, 33; V, 238.
Zadig, I, 338.
Zuñiga, I, 108.

Fizeram a revisão tipográfica deste número os Drs. Alfredo Freire, Carlos Grandmasson Rheingantz e os srs. Sinezio Trindade e Salvador de Moya.

Acabou-se de imprimir em 30 de junho de 1945.

ÍNDICE dos 9 volumes da

GENEALOGIA PAULISTANA, de SILVA LEME

Serão cerca de mil páginas, em duas colunas, e conterá cerca de cem mil nomes. Desde já qualquer sócio ou assinante póde consultar o índice, por carta. Aceitam-se encomendas. Não é preciso mandar quantia alguma adiantada, — apenas mandar reservar um exemplar. Preço Cr. $50,00. Já mandaram reservar um exemplar os Srs.:

Adalberto Ortaman, O.F.M. (frei)
Adolfo Konder
Afonso José de Carvalho
Alceu de Campos Pupo
Aldo Mário de Azevedo
Alexandre Guimarães dos Santos
Alfredo Freire
Alfredo Penteado Filho
Amilcar Montenegro Osorio
Antônio B. Martins Aranha
Antônio Felipe de Miranda Rosa
Antônio da Gama Rodrigues
Aristides de Arruda Camargo
Aristides Monteiro de Carvalho e Silva
Aroldo de Azevedo
Arthur Rezende
Aurelio Porto
Basilio de Magalhães
Benedito Alipio Bastos
Benedito Pires de Almeida
Carlos Grandmasson Rheingantz
Carlos Miguez Garrido
Carlos da Silveira
Carmen Betenfeld (exma. sra. d.ª)
Celso Ferraz de Camargo
Cláudio Ganns
Decio de Vasconcelos
Diogo Dias de Barros
Edmur de Sousa
Egon Prates Pinto
Elisiário de Camargo Branco
Emilio Fernandes de Sousa Dócca
Ernesto Sampaio de Freitas
Francisco de Assis Carvalho Franco
Francisco Alberto Veiga de Castro
Francisco Flores da Cunha
Francisco Osório de Oliveira
Francisco de Paula Vicente de Azevedo
Gamaliel Stumpf
Gastão Ferreira de Almeida
George Przirembel
Geraldo Cardoso de Mêlo
Gustavo Adolfo Gonzaga de Siqueira
Haroldo Monteiro Junqueira
Hélio Viana
Heloisa Cabral da Rocha Werneck (Exma. Srta.)
Henrique Jorge Guedes
Henrique Oscar Wiederspahn
Herman Neeser
Horácio de Carvalho Toledo Martins
Igôr Dolgorukij
Jarbas Jaime
João Augusto Combat, P.e, C.SS.R.
João Oliveira de Barros
João Gabriel de Santana
João Jacques Ribeiro do Vale
João Pacheco de Almeida Prado Filho
Joaquim de Almeida Grellet
Joaquim Gomes da Fonseca Ferreira
Jorge Bueno de Miranda
Jorge Godofredo Felizardo
Jorge Pacheco Chaves Filho
José Augusto Bezerra de Medeiros
José de Barros Brotero
José Bonifácio de Sousa Amaral
José Bueno de Oliveira Azevedo Fi'ho
José Celso Azevedo
José Hildebrando da Silva Lema
José Lourenço de Almeida Prado Filho
Júlio Cesar de Faria
Júlio da Silveira Sudário
Laura Ganns de Sampaio (exma. sra.)
Lauro Monteiro de Carvalho e Silva
Lourenço Luiz Lacombe
Lúcio Corrêa e Castro
Luiz de Azevedo Castro
Luiz Marques Poliano
Luiz Piza Neto
Manuel Hipólito do Rêgo
Marcelo Barbosa do Amaral
Marcelo Piza
Mário da Costa Ferreira
Mosteiro de S. Bento (Baía)
Museu da Convenção de Itú
Museu Paulista
Nelson Senna
Olavo Dias da Silva
Omar Simões Magro
Pascal Bandeira Moreira
Paulo Américo Passalacqua
Paulo da Costa Azevedo
Paulo Emilio d'Alessandro
Paulo de Melo Rezende
Pedro de Freitas Gouvêa
Pedro Silveira Avancini
Rafael Franco de Melo
Raimundo Otávio Trindade
Renato Egidio de Sousa Aranha
Sebastião Pagano
Rivadavia Dias de Barros
Sebastião de Almeida Oliveira
Silvio Portugal
Sinésio Trindade
Teodoro de Sousa Campos Júnior
Valdomiro Franco da Silveira

Total: 104.

PUBLICAÇÕES DO INSTITUTO GENEALÓGICO BRASILEIRO

a) **Revista Genealógica Brasileira** - No prélo o n.º 9.
b) **Anuário Genealógico Brasileiro** - No prélo o VI° ano.
c) **Indices Genealógicos Brasileiros** - PUBLICADOS :
1 - Índice do "Catálogo Genealógico", de frei Jaboatão, † 1768.
2 - Índice da "Nobiliarquia Pernambucana", de Borges da Fonseca, † 1748.
3 - Índice da "Nobiliarquia Paulistana", de Pedro Taques † 1777.
(Os ns. 3 e 4 num só volume)
4 - Índice da "Genealogia Riograndense", de Godofredo Felizardo.
A PUBLICAR:
5 - Índice da "Genealogia Paranaense", de Francisco Negrão, † 1926.
6 - Índice da "Genealogia Mineira", de Artur Rezende.
7 - Índice da "Genealogia Paulistana", de Silva Leme, † 1919.
d) **Biblioteca Genealógica Brasileira** - Sob a direção de Salvador de Moya, Presidente do Instituto Genealógico Brasileiro. Coleção de obras genealógicas, independentes umas das outras, de autores diversos. Já estão publicadas:
1 - "Os Almeidas e os Nogueiras do Bananal", Dr. Geraldo Cardoso de Melo.
2 - "O Conde de Moreira Lima", Dr. Gama Rodrigues.
3 - "Subsídios Genealógicos", Dr. Carlos da Silveira.
4 - "Nobiliário Colonial", Dr. Carvalho Franco
5 - "Cinco Vultos Meiapontenses", Jarbas Jayme.
6 - "Os Camargos de S. Paulo", 2.ª ed., Carvalho Franco.
A PUBLICAR:
- "Nobiliario da Antiga Capitania e Provinci. de S. Paulo", Dr. Carvalho Franco. (Com brazões desenhados e notas heraldicas por Roberto Tuth).
- "Algumas Notas sobre os Pires de Campos", Hernani de Campos Seabra.
- Os "Ex-Libris Brasileiros", Salvador de Moya e Dr. Nery de Siqueira e Silva.
- "A Família Franco da Rocha", Dr. Alexandre Guimarães dos Santos.
- "Genealógia Riograndense - Titulo Rodrigues da Silva", Drs. Jorge Godofredo Felizardo e Carlos Grandmasson Rheingantz.
- "Província Eclesiástica de São Paulo", Dr. Vasco Smith de Vasconcelos.
- "Gens Lorenensis", Dr. Gama Rodrigues.
- "Simbologia Heráldica", Salvador de Moya.
- "A Família Junqueira", Salvador de Moya.
- "Catálogo de Autores Genealógicos", Salvador de Moya.
- "Dicionário Bibliográfico de Apelidos Luso-Brasileiros", Salvador de Moya.
- "Árvores de Costado do Cônego Roque de Macedo", Dr. Afonso Taunay (2.ª edição, corrigida, aumentada e com índice).
- "Genealógia Guaratinguetaense", Dr. Gastão de Meireles França.
- "Descendência de Joaquim Rodrigues Cesar", Dr. José Bonifácio de Arruda.
- "Os Sousas, de Campinas", Dr. Teodoro de Souza Campos Júnior.
Seguir-se-ão outras obras dos srs.: Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros, Horácio Rodrigues da Costa, Dr. Renato Egídio de Souza Aranha, e outros.
e) **Anuário Biográfico Brasileiro** (em projeto).

OBRAS À VENDA NO INSTITUTO: (porte já incluso)

(Séde administrativa e redação: rua Voluntários da Pátria, 2912 - S. Paulo)

Genealogia Paulistana, de Silva Leme, 9 volumes, de 550 páginas . .	Cr. $100,00
"Índice da Genealogia Paulistana", de Silva Leme	Cr. $ 50,00
Revista do Instituto de Estudos Genealógicos, coleção completa (6 n.os)	Cr. $ 30,00
Anuário Genealógico Brasileiro, para os sócios e assinantes fixos, cada vol.	Cr. $ 20,00
Revista Genealógica Brasileira, assinatura anual	Cr. $ 15,00
"Bibliotéca Genealógica Brasileira", cada vol.	Cr. $ 10,00
"Índices Genealógicos Brasileiros", cada vol.	Cr. $ 5,00

Estab. Gráfico "Cruzeiro do Sul"
Sto. Antonio, 93 - São Paul

Preço deste volume: Cr. $25,00